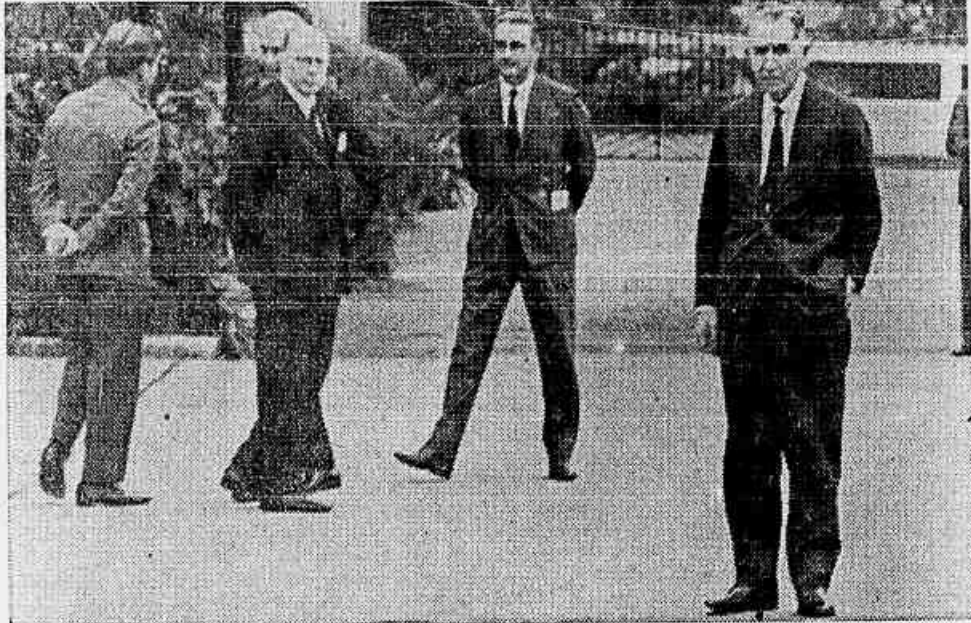


Tempo: nublado, pas-
sando a bom. Temp.:
estável, elevando-se no
período. Ventos: va-
riáveis, fracos. Visi-
bilidade: moderada a boa. Má-
xima: 23,2. Mínima:
15,2.

Médici eleito promete rever correção monetária

O PRIMEIRO DIÁLOGO



Eleito Presidente da República, Médici saiu de casa para falar com os repórteres.

Minutos depois de ser eleito Presidente da República pelo Congresso Nacional, o General Garrastazu Médici declarou, na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, no Rio, que já estuda o problema da correção monetária, "não para extingui-la, mas para torná-la menos violenta."

O General Garrastazu Médici foi eleito Presidente da República e o Almirante Augusto Rademaker Vice-Presidente da República por 293 votos e 76 abstenções, para um período governamental que terá início no próximo dia 30 deste mês e se prolongará até o dia 15 de março de 1974.

Emocionado, o Presidente Garrastazu Médici confirmou o pronunciamento à nação que fará amanhã e disse que "neste

instante em que acabo de ser eleito pelo Congresso Nacional, peço um voto de confiança do povo brasileiro e a colaboração sempre indispensável da imprensa do país."

O Presidente Médici recebeu, na tarde de ontem, um memorial de quase 18 milhões de trabalhadores, representados por oito confederações de empregados, e depois de ler o documento disse que concordava com os pontos-de-vista dos trabalhadores, "indiscutivelmente os sustentáculos deste país."

Encaminhando a votação no Congresso, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, afirmou que a Oposição espera do Presidente Médici "equilíbrio e ponderação" e que "é preciso que cada um dê livremente o seu quinhão

de sacrifício e de esforço para emprendermos juntos a obra ciclópica de salvação nacional."

O presidente da Arena, Sr. Filinto Muller, em resposta ao Senador Oscar Passos, disse que "começa neste instante o diálogo que deve haver entre os Partidos representados no Congresso, para um profundo debate e exame das causas e das consequências do que vem ocorrendo no Brasil desde 1964."

Após tomar conhecimento de sua eleição, em Brasília, o Almirante Augusto Rademaker disse que "a reunião de hoje do Congresso marcou a abertura do processo democrático e a continuidade da Revolução." O General Lira Tavares disse que o Governo "tem de ter Oposição, pois isso é democracia." (Págs. 2, 3, 4 e 7)

BANCO PREDIAL NOVA DIMENSÃO AO CHEQUE

Numa concepção avançada de técnica bancária o Banco Predial oferece



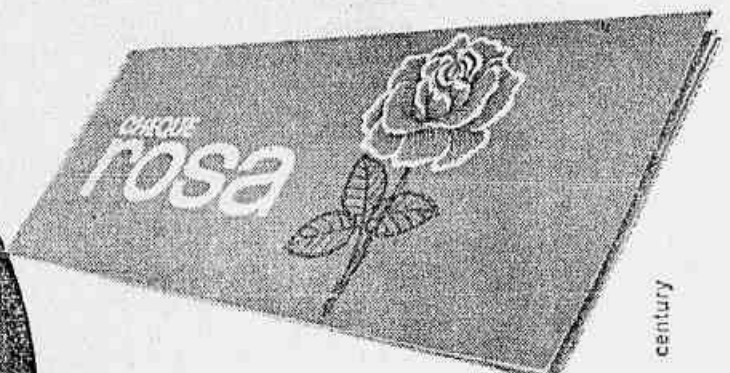
CHEQUE exclusivo
a identidade do seu prestígio

Este é um cheque forte. É um cheque vivo. Tem garantia, imediata, do Banco Predial, até NC\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos).

O CHEQUE EXCLUSIVO É RECONHECIDO E ACEITO EM TODA PARTE

- Descontável nas 108 agências que o Banco Predial possui em 4 Estados: Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.
- Substitui o dinheiro em viagens, evitando perdas. Férias despreocupadas em Cabo Frio, Araruama, Guarapari, Rio, Juiz de Fora, Petrópolis, Teresópolis, etc.
- Aceito no comércio em geral.
- Traz seu nome impresso, por isso... é exclusivo.

IDENTIFIQUE SEU PRESTÍGIO COM O CHEQUE EXCLUSIVO DO BANCO PREDIAL



CHEQUE ROSA
mulher bem acompanhada

- Garantido até NC\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), no comércio em geral: boutiques, cabeleleiros, perfumarias, etc.
- Em todas as agências do Banco Predial: telefone, água gelada, loja e guarda-volumes. Nas agências Centro-Rio e Copacabana: "Sala de Bom Estar", com uma "hostess" à sua disposição.
- Seu nome impresso nos cheques.

PERFUMADO! O Cheque Rosa é o único perfumado.

DESCONTO IMEDIATO EM QUALQUER AGENCIA BP



A MELHOR TÉCNICA EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

DÊ NOVA DIMENSÃO À SUA VIDA COM O CHEQUE EXCLUSIVO OU O CHEQUE ROSA DO BANCO PREDIAL

Três bairros sofrem com o gás fraco

Botafogo, Laranjeiras e São Cristóvão poderão ser os bairros mais atingidos pela redução no fornecimento de gás, hoje e amanhã, para a ligação entre duas unidades da usina de cruaqueamento de nafta, que em novembro estará produzindo mais 175 mil m3 por dia.

A distribuição nesses três bairros já vinha sendo deficiente esta semana, por motivos que a Companhia Estadual de Gás ainda desconhece. Para os técnicos, os problemas são locais.

Sinodo termina amanhã

Os 147 bispos que participam do Sinodo encerram amanhã os seus trabalhos, aprovando as propostas que serão entregues ao Papa, para aplicação do governo colegiado da Igreja. O Papa Paulo VI deverá discursar encerrando a assembleia.

Em sua pregação de ontem, na missa solene da Igreja Santa Maria Maior, que marcou o encerramento litúrgico do Sinodo, o Papa pediu à "Virgem Maria que nos ensine a ser castos com essa tremenda e sublime obrigação: o nosso celibato." (Pág. 15)

Portugal renova a Assembléia

Quase 2 milhões de eleitores portugueses vão hoje às urnas para escolher, pela primeira vez em 43 anos, os 130 novos deputados da Assembleia Nacional entre candidatos apresentados pelo Partido do Governo, a União Nacional, e pela Oposição, dividida em dois grupos, a Comissão Democrática Eleitoral e a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática.

O Primeiro-Ministro Marcello Caetano pediu ontem o voto dos portugueses para a completa União Nacional. (Página 13)

Armas vão a debate dia 17 em Helsinqui

Washington e Moscou, em declarações simultâneas, anunciaram ontem que inclinarão em Helsinqui, a 17 de novembro, a primeira fase das conversações para limitar as armas atômicas estratégicas.

O Governo austríaco, através de fontes diplomáticas, manifestou esperança de que Viena seja a sede escolhida para a segunda etapa dos debates. A capital da Áustria era uma das cidades cogitadas, junto com Helsinqui e Genebra. (Pág. 10)

Libano pede a Nasser para conter a invasão

O Libano pediu ontem oficialmente a mediação do Presidente Gamal Abdel Nasser para pôr termo ao conflito com as organizações palestinas, depois da invasão da aldeia libanesa de Yanta por 800 guerrilheiros sírios.

Outras cinco aldeias libanesas foram ocupadas e Tripoli, a segunda cidade do país, estava parcialmente em poder dos guerrilheiros. Pelo menos oito pessoas morre-

ram. O Exército libanês controla apenas reduzida área central de Tripoli.

Um comitê de líderes muçulmanos esteve reunido, em Beirute, com o Presidente Charles Helou, tentando mediar a crise com a Síria. Os dirigentes religiosos pediram-lhe que suspenda as restrições impostas aos guerrilheiros palestinos que lutam contra Israel. (Páginas 8 e 9)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA — Precisa-se de uma arrumadora para trabalhar em casa de família. Interessados, Rua do Rio, 404 ap. 404. Grátis.

ACOMPANHANTE

ACOMPANHANTE — Senhora portuguesa oferece-se para acompanhar de pessoa só. Interessados, Rua do Rio, 404 ap. 404. Grátis.

BABA

BABA — Entre 16 e 21 anos para criança de 1 ano, limpa, simpática. Exig. ref. Tratar Rua Alameda, 110A. (Café) — Ipanema. 227-0877. Domicílio fora.

COPEIRO

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cineápolis. 227-2055.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se com experiência para trabalhar em casa de família. Interessados, Rua do Rio, 404 ap. 404. Grátis.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cineápolis. 227-2055.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cineápolis. 227-2055.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cineápolis. 227-2055.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cineápolis. 227-2055.

EMPREGADA

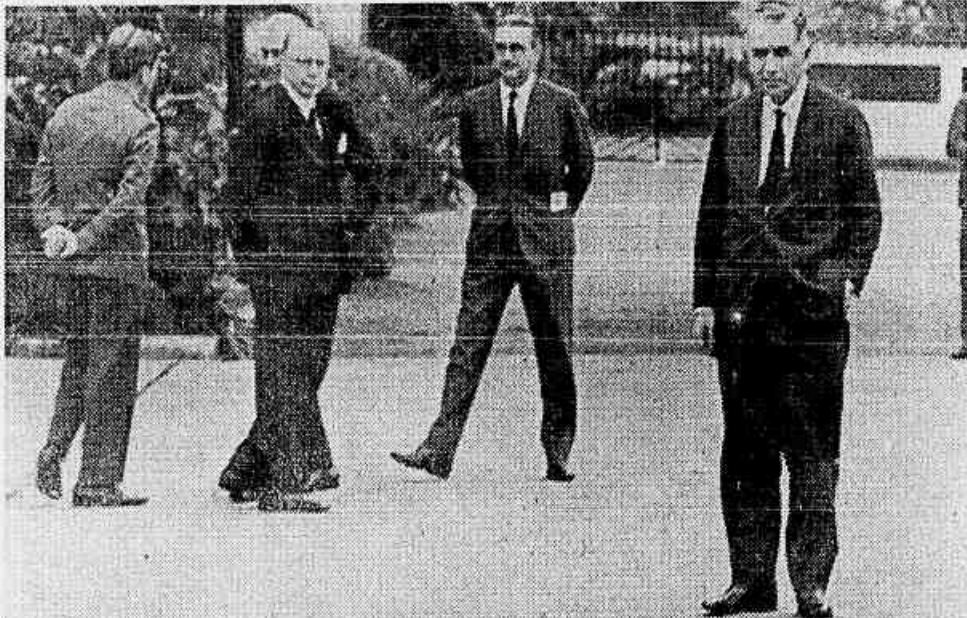
EMPREGADA — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cineápolis. 227-2055.

Médici eleito promete rever correção monetária

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rde Interna 222-1818 — Te-
lex números 674 e 678 — Su-
cursais: São Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. or.
602-7, Tel. 42-8666. B. Hor-
izonte — Av. A. Costa, 1500,
9.º and. Tel. 2-5848. Niterói —
Av. Amador de Oliveira, 116,
grupos 703/704, Tels. 5509 e
1730. Pôrto Alegre — Av. Bor-
jes de Medeiros, 915, 4.º and.
Tel. 4-7566. Salvador — Rua
Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161.
Recife — Rua União, Ed. Sumaré,
s/l 1003. Tel. 2-5792. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, S. Luis, Ter-
esina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianópolis,
Goiânia, Montevideo, Wash-
ington, Nova Iorque, Paris,
Londres. PREÇOS, VEN-
DA AVULSA GB e E, do Rio:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Dom-
ingos: NCr\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis, NCr\$ 0,40; Dom-
ingos, NCr\$ 0,50; DF, Dias úteis,
NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$
0,60. Estados do Sul: Dias
úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,
NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB):
Dias úteis, NCr\$ 0,50; Dom-
ingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCr\$
0,70; Domingos, NCr\$ 1,10;
Ceste (GO, MT): Dias úteis,
NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCr\$ 70,00; Semes-
tre, NCr\$ 36,00; Trimestre,
NCr\$ 20,00 — ENTREGA DO-
MILIAR: Guanabara, Semes-
tre: NCr\$ 50,00; Trimestre, ..
NCr\$ 25,00 — Exterior (V.
Aérea) — EUA: Mensal, US\$
10; Trimestre: US\$ 30; Argen-
tina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uru-
guai, 48; Dias úteis e 135;
Domingos, Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domingos, 2,70
escudos.

Hoje no JB
Noticiário
Político — Páginas 2, 3, 4, 7 e 16
Nacional — Páginas 27, 35, 36 e 37
Estado — Páginas 18, 32, 33, e 34
Cidade — Páginas 20, 21, 22, 23, 25 e 26
Econômico — Páginas 31, 38, 39, 40, 41 e 43
Internacional — Páginas 8, 9, 10, 11, 12, 13,
14 e 15
Esporte — Páginas 44, 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos — Página 42
Caderno B
Pasolini — Da Inocência ao
Apocalipse — Pág. 1
Ziraldo — José Carlos Oli-
veira — David Haggart, um
Alegre Mau Caráter — Pág. 2
Zóximo — Pág. 3
As Feras em Novo-Espírito —
Arte na Semana — Ollus
Portenhaus — Pág. 4
Macacos e Homens: Há
Muito em Comum — Pág. 8
Revista de Domingo
Anticoncepcionais nem Sem-
pre Matam — Best Seller —
Conselho Médico JB — Pág. 2
Boutique JB Hoje e a Feme-
na, de Petrópolis — Pág. 4 e 5
São Paulo S. A. — Tran-
quilidade e Angústia Nesta
Decoração Incolor — Pág. 6
Casamento: em cada Épo-
ca, uma Visão — A Fieira
do Cordeiro — Pág. 7
Da Supermãe à Mãe-de-
menos, Onde Está o Equi-
líbrio — Pág. 8
Caderno Especial
Quem é Pobre nos Estados
Unidos? — Pág. 2
Deputados Americanos Di-
zem o que Fazem com o He-
misfério — Pág. 3, 4 e 5
A América Latina na Hora
da Expectativa — Pág. 6

O PRIMEIRO DIÁLOGO



Eleito Presidente da República, Médici saiu de casa para falar com os repórteres

Minutos depois de ser eleito Presidente da República pelo Congresso Nacional, o General Garrastazu Médici declarou, na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, no Rio, que já estuda o problema da correção monetária, "não para extingui-la, mas para torná-la menos violenta."

O General Garrastazu Médici foi eleito Presidente da República e o Almirante Augusto Rademaker Vice-Presidente da República por 293 votos e 76 abstenções, para um período governamental que terá início no próximo dia 30 deste mês e se prolongará até o dia 15 de março de 1974.

Emocionado, o Presidente Garrastazu Médici confirmou o pronunciamento à nação que fará amanhã e disse que "neste

instante em que acabo de ser eleito pelo Congresso Nacional, peço um voto de confiança do povo brasileiro e a colaboração sempre indispensável da imprensa do país."

O Presidente Médici recebeu, na tarde de ontem, um memorial de quase 18 milhões de trabalhadores, representados por oito confederações de empregados, e depois de ler o documento disse que concordava com os pontos-de-vista dos trabalhadores, "indiscutivelmente os sustentáculos deste país."

Encaminhando a votação no Congresso, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, afirmou que a Oposição espera do Presidente Médici "equilíbrio e ponderação" e que "é preciso que cada um dê livremente o seu quinhão

de sacrifício e de esforço para emprendermos juntos a obra cíclica de salvação nacional."

O presidente da Arena, Sr. Filinto Muller, em resposta ao Senador Oscar Passos, disse que "começa neste instante o diálogo que deve haver entre os Partidos representados no Congresso, para um profundo debate e exame das causas e das consequências do que vem ocorrendo no Brasil desde 1964."

Ao tomar conhecimento de sua eleição, em Brasília, o Almirante Augusto Rademaker disse que "a reunião de hoje do Congresso marcou a abertura do processo democrático e a continuidade da Revolução." O General Lira Tavares disse que o Governo "tem de ter Oposição, pois isso é democracia." (Págs. 2, 3, 4 e 7)

BANCO PREDIAL NOVA DIMENSÃO AO CHEQUE

Numa concepção avançada de técnica bancária o Banco Predial oferece



CHEQUE exclusivo

a identidade do seu prestígio

Este é um cheque forte. É um cheque vivo. Tem garantia, imediata, do Banco Predial, até NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos).

O CHEQUE EXCLUSIVO É RECONHECIDO E ACEITO EM TODA PARTE

- Descontável nas 108 agências que o Banco Predial possui em 4 Estados: Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.
- Substitui o dinheiro em viagens, evitando perdas. Férias despreocupadas em Cabo Frio, Araruama, Guarapari, Rio, Juiz de Fora, Petrópolis, Teresópolis, etc.
- Aceito no comércio em geral.
- Traz seu nome impresso, por isso... é exclusivo.

IDENTIFIQUE SEU PRESTÍGIO COM O CHEQUE EXCLUSIVO DO BANCO PREDIAL



CHEQUE rosa

mulher bem acompanhada

- Garantido até NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), no comércio em geral: boutiques, cabeleireiros, perfumarias, etc.
- Em todas as agências do Banco Predial: telefone, água gelada, toalete e guarda-volumes. Nas agências Centro-Rio e Copacabana - "Sala de Bem Estar", com uma "hostess" à sua disposição.
- Seu nome impresso nos cheques.

PERFUMADO! O Cheque Rosa é o único perfumado.

DESCONTO IMEDIATO EM QUALQUER AGÊNCIA BP



DE NOVA DIMENSÃO À SUA VIDA COM O CHEQUE EXCLUSIVO OU O CHEQUE ROSA DO BANCO PREDIAL

Três bairros sofrem com o gás fraco

Botafogo, Laranjeiras e São Cristóvão poderão ser os bairros mais atingidos pela redução no fornecimento de gás, hoje e amanhã, para a ligação entre duas unidades da usina de craqueamento de nafta, que em novembro estará produzindo mais 175 mil m3 por dia.

A distribuição nesses três bairros já vinha sendo deficiente esta semana, por motivos que a Companhia Estadual de Gás ainda desconhece. Para os técnicos os problemas são locais.

Sinodo termina amanhã

Os 147 bispos que participam do Sinodo encerram amanhã os seus trabalhos, aprovando as propostas que serão entregues ao Papa, para aplicação do governo colegiado da Igreja. O Papa Paulo VI deverá discursar encerrando a assembleia.

Em sua pregação de ontem, na missa solene da Igreja Santa Maria Maior, que marcou o encerramento litúrgico do Sinodo, o Papa pediu à "Virgem Maria que nos ensine a ser castos com essa tremenda e sublime obrigação: o nosso celibato." (Pág. 15)

Portugal renova a Assembleia

Quase 2 milhões de eleitores portugueses vão hoje às urnas para escolher, pela primeira vez em 43 anos, os 130 novos deputados da Assembleia Nacional entre candidatos apresentados pelo Partido do Governo, a União Nacional, e pela Oposição, dividida em dois grupos, a Comissão Democrática Eleitoral e a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática.

O Primeiro-Ministro Marcello Caetano pediu ontem o voto dos portugueses para a completa União Nacional. (Página 13)

Armas vão a debate dia 17 em Helsinqui

Washington e Moscou, em declarações simultâneas, anunciaram ontem que iniciarão em Helsinqui, a 17 de novembro, a primeira fase das negociações para limitar as armas atômicas estratégicas.

O Governo austriaco, através de fontes diplomáticas, manifestou esperança de que Viena seja a sede escolhida para a segunda etapa dos debates. A capital da Áustria era uma das cidades cogitadas, junto com Helsinqui e Genebra. (Pág. 10)

Líbano pede a Nasser para conter a invasão

O Líbano pediu ontem oficialmente a mediação do Presidente Gamal Abdel Nasser para pôr termo ao conflito com as organizações palestinas, depois da invasão da aldeia libanesa de Yanta por 800 guerrilheiros sírios.

Outras cinco aldeias libanesas foram ocupadas e Tripoli, a segunda cidade do país, estava parcialmente em poder dos guerrilheiros. Pelo menos oito pessoas morre-

ram. O Exército libanês controla apenas reduzida área central de Tripoli.

Um comitê de líderes muçulmanos esteve reunido, em Beirute, com o Presidente Charles Helou, tentando mediar a crise com a Síria. Os dirigentes religiosos pediram-lhe que suspenda as restrições impostas aos guerrilheiros palestinos que lutam contra Israel. (Páginas 8 e 9)

PERNAMBUCO

● A Companhia Hidrelétrica do São Francisco anunciou a construção da barragem de Moxotó, permitindo o funcionamento da terceira casa de força, que está sendo instalada em Paulo Afonso e dará ao Nordeste mais um milhão de quilowatts de energia. A barragem de Moxotó, ou lagoa de acumulação como preferem chamar os autores do projeto, custará US\$ 121 milhões (cerca de NCr\$ 508 milhões) e será executada em quatro anos.

CEARÁ

● A polícia federal iniciou investigação para identificar e prender elementos que estão se fazendo passar por seus agentes e extorquindo dinheiro de pessoas incautas. Segundo denúncias, os falsos agentes ameaçam suas vítimas de processo e de prisão, mas prometem "arranjar as coisas" mediante o recebimento de propinas.

SÃO PAULO

● O II Festival de Teatro Amador será aberto oficialmente no dia 1.º de novembro com a encenação da peça de Molière, *Tartufo*. O espetáculo será apresentado na Sala Anchieta, pelos integrantes do Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais. O festival é patrocinado

pelo Sesc e terá a duração de 13 dias.

● Os hippies da Praça da República decidiram reunir-se para promover um festival pop — o *Funny Time* — no Igaraçu Top Clube, em Santa Amara, das 21 horas do dia 8 de novembro às 21 horas do dia 9. Está prevista a coroação da cantora Gal Costa como Rainha dos Hippies da Mú-

sica Popular Brasileira; os cantores Paulo Sérgio, Vanuza e George Freedman foram convidados e prometem comparecer ao festival pop.

ESTADO DO RIO

● O Governo do Estado do Rio iniciou estudos sobre uma formação calcária, localizada em Cantagalo, no distrito de Euclidelândia, e conhecida

dos moradores pelo nome de Grutas de Pedra Santa. As grutas, ricas em estalactites e estalagmites, que formam colunas e cortinas, estão localizadas à margem da estrada que liga Euclidelândia a Macuco, na Fazenda Saudade, onde nasceu Euclides da Cunha.

● A Cofab fluminense firmou contrato de licenciamento com o BNH pa-

ra aquisição de terrenos em São Gonçalo. Deseja construir ali um grupo de 385 casas.

● A IV Feira Oficial do Livro será aberta no dia 22 de novembro, no Jardim São João. A feira é promoção da Associação Brasileira do Livro e da Prefeitura, e deverá ter 28 barracas espalhadas nas duas alas da praça.

BAHIA

● O Secretário de Justiça, Sr. Heltor Dias visitou ontem as obras do presídio especial para mulheres que o Estado constrói junto à casa de detenção. Prometeu que até dezembro o prédio estará concluído.

MINAS GERAIS

● Por determinação do Governador Israel Pi-

nheiro, a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais enviou suprimento para as 80 coletorias do interior, com o objetivo de regularizar o pagamento dos funcionários públicos.

● Para motivar os estudantes no trabalho de pesquisa técnica, os professores do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais

decidiram lançar foguetes espaciais. Segundo os professores, o principal objetivo do lançamento é desenvolver a capacidade de inovação e criação dos alunos.

● O General José Cupertino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, vai instalar hoje a Delegacia Regional do DPF em Minas. Até agora, o Departamento

funcionava com uma subdelegacia.

● Foi adiada para a segunda quinzena de novembro a reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, que regulamentará a extinção dos Diretórios Acadêmicos e do Diretório Central como representação da política estudantil. Esses órgãos passarão a ter ca-

ráter de simples associações culturais e recreativas.

● Barbacena está realizando a I Feira Estadual de Gado Holandês enquanto se comemora na cidade a II Festa das Flores. No domingo serão encerradas as duas festas, "num ambiente marcado pela presença de belos animais e pelo perfume das rosas."

"SEMANA DA ASA" DE 1969

Entrega dos prêmios do concurso de frases sobre Santos Dumont — Solenidade e "Cock-tail" no Auditório "Américo Rodrigues" —



Flagrante tomado por ocasião da solenidade comemorativa da Semana da Asa de 1969, no Auditório "Américo Rodrigues", quando falou, em nome do Touring Club do Brasil, o Presidente dessa Entidade, General Herilto Neves. A sua direita, vê-se o Major-Brigadeiro Alberto Costa Matos, representante do Ministério da Aeronáutica e, à esquerda, o Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Menezes

Comemorando o transcurso da "Semana da Asa" de 1969, o Touring Club do Brasil, que fundou sua instituição em 1925, levou a efeito uma solenidade, seguida de "cock-tail", no Auditório "Américo Rodrigues", sito à Rua Gen. Severiano, 201 (edifício da OMEC), presidida à direita, o Gen. Herilto Neves (2.º lugar), NCR\$ 500,00 e ao Sr. Walter Menezes (3.º lugar), NCR\$ 300,00. A seguir, o Gen. Herilto Neves agradeceu as autoridades presentes, seu comparecimento e, dando por encerrada a sessão, convidou a todos para passarem ao salão de recepção, onde lhes foi servido "cock-tail". Estiveram presentes a solenidade, além do Presidente, os Srs. Dr. Antônio Ribeiro França Filho, 1.º Vice-Presidente; Dr. Manuel Antônio Murinho Nobre, Diretor Secretário; Dr. Didimo Araújo da Veiga, Diretor-Consultor Jurídico; Dr. Edgard Clugas Dória, Secretário-Geral; chefes de serviço e funcionários do Touring Club do Brasil.

CÂMARA DE CAXIAS CONFERE TÍTULO A DIRETOR DA LIGHT

Ao ensejo da inauguração do edifício-sede da Câmara Municipal de Duque de Caxias, realizada na última quinta-feira, dia 23, o Dr. Alberto do Amaral Osório, Diretor Superintendente Geral da Light — Região Rio, foi agraciado com o título de Cidadão Duquecaxiense. A solenidade foi prestigiada por numeroso público e autoridades federais, estaduais e municipais, inclusive o Prefeito Moacyr Rodrigues do Carmo, que falou sobre o acontecimento.

Durante as solenidades, que foram presididas pelo Sr. Henrique de Oliveira Pessanha, presidente da Câmara Municipal local, foi inaugurado um busto do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, em homenagem aos serviços que o saudoso Presidente da República prestou aos municípios brasileiros, além de quadros a óleo de outras personalidades.

O Dr. Alberto do Amaral Osório, que recebeu o título das mãos do vereador Armando Maia de Oliveira, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Recebo com humildade a alta distinção que a Câmara de Duque de Caxias me confere nesta cerimônia, inscrevendo meu nome no registro honorário dos cidadãos do município. Mas recebo-a igualmente com o orgulho de quem vê no diploma conferido o certificado de aproveitamento de uma lição fecunda, para sempre assimilada — a lição que venho aprendendo, todos os dias, em minhas funções na Light.

Se, para tantos de nossos vizinhos cariocas, Caxias, vista de longe, com seus altos edifícios, muitas vezes se resume numa surpreendente impressão de viagem, recolhida com espanto na paisagem da Baixada, — para nós, da Light, que ligamos pelo trabalho nosso destino ao das cidades a que servimos, Caxias representa uma realidade próxima e concreta, que contém em seus limites uma comunidade humana extraordinariamente laboriosa, inquieta e ávida de progresso.

Com suas modernas edificações centrais, sua indústria vigorosa, seu comércio diligente e sua densa população, aqui politicamente representada, Caxias constitui também um permanente desafio e uma preocupação constante para quantos, como nós, da Light, têm o dever de lhe prestar serviços públicos essenciais.

Terá sido, certamente, por ter feito tudo a seu alcance, e na medida de suas responsabilidades globais, para corresponder às exigências da população que vive e trabalha neste município — terá sido, com certeza, por isto que a Light incorpora prazerosamente a seu patrimônio moral a honraria que esta Casa concede hoje ao Superintendente-Geral da Empresa. Permitam-me que receba com este espírito o título de cidadão honorário de Duque de Caxias, pois, se bem que pessoal e intransferível, seus efeitos devem, contudo, por



Depois de entregar o título, o Vereador Armando Maia de Oliveira cumprimenta o Dr. Alberto do Amaral Osório

direito e por justiça, ser igualmente creditados a todos os meus companheiros de trabalho e à Empresa a que pertencem.

Os serviços de expansão das redes de abastecimento de eletricidade, realizados em Caxias nestes últimos anos, para atender ao acelerado crescimento econômico de um dos maiores municípios do país, mais populoso que a maioria das Capitais brasileiras, não foram efetivamente obra de um homem só, mas de uma equipe numerosa e devotada de que tenho a satisfação de ser um dos comandantes.

Esta Câmara deve lembrar-se das dificuldades que enfrentamos juntos, Caxias e a Light, em passado recente, para dotar o município de um serviço de distribuição de energia elétrica à altura de seus anseios de desenvolvimento e do vertiginoso crescimento da sua população.

Naqueles tempos, que todos esperamos não voltem, para que não se frustrem nunca mais as esperanças de progresso de quase uma centena de municípios brasileiros abastecidos pela Light, um regime tarifário inadequado paralisava totalmente a execução dos programas de expansão de todas as empresas de energia elétrica do País. Muito pouco, nesse tempo, e não por sua culpa, podia a Light fazer, não só por Duque de Caxias, mas por todos os municípios situados na área de desenvolvimento do Brasil. E, sendo federal a concessão e a atribuição de fixar preços dos serviços de eletricidade, nada podiam também fazer, por sua vez, os municípios, para afrouxar o nó tarifário que estrangulava a Light e, com ela, o desenvolvimento econômico de toda a região servida por suas linhas entao anemizadas.

Alguns dos presentes devem estar lembrados desses tempos, que já parecem distantes, por terem tanto e tão rapidamente, a Light e o município, recuperado os anos perdidos por erro que não lhes cabia.

Todos são testemunhas das obras de ampliação das redes, que a partir de 1966 a Light vem executando no centro e em muitos pontos-chave deste município, a fim de pôr à disposição de seus 330.000 habitantes uma energia firme e abundante. Nossos serviços não estão concluídos, ainda existe muito em execução, inclusive obras especiais como a nova estação receptora e o distrito de manutenção; mas, graças a que já realizamos, em ritmo acelerado, podemos hoje dizer que ligamos no último quinquênio, às nossas redes de distribuição no município mais de 15.000 novos consumidores. O número de consumidores passou de 14.220 em 1964, para 18.113 em 1967, chegando a 29.114 em 1968 devendo atingir 34.000 em dezembro deste ano. A energia fornecida pela Light ao município de Caxias, em 1968, foi de 115 milhões de quilowatts-hora, ou seja, uma quantidade de energia superior à consumida por muitos Estados brasileiros.

Não pretendia cansá-los com a citação de números, mas os Senhores certamente compreenderão que é com números que se contam os melhores capítulos da história da Light e dos homens que nela trabalham, pois eles exprimem o volume dos serviços que a Empresa vem prestando à Região Rio-São Paulo, desde o princípio do século.

Espero que perdoem o pecado da monotonia, em que se vazaram estas palavras de profundo agradecimento, com a mesma generosidade que tiveram ao me conceder o título de cidadão honorário deste município, que me enriquece e do qual, com minha família, me orgulharei para sempre."

Garrastazu Médici é eleito com 293 votos contra 76 abstenções

Partidos têm fidelidade total

Brasília (Sucursal) — Os deputados e senadores acataram rigorosamente a orientação de seus Partidos na eleição do General Garrastazu Médici: os 293 arenistas presentes votaram no candidato, enquanto os 76 oposicionistas se abstiveram.

O General Garrastazu Médici recebeu todos os votos do Pluri, do Rio Grande do Norte e de Santa Catarina, pois o MDB não tem representantes nesses dois Estados, e as bancadas da Arena compareceram completas — 10 parlamentares paulistas, 9 do Rio Grande do Norte e 12 catarinenses.

O QUADRO DA VOTAÇÃO

É o seguinte o quadro geral da votação, do Norte para o Sul.

Acre — Votaram no General: Senador José Guionard e Deputados Geraldo Mesquita, Jorge Lavocat, Nasser Almeida e Vanderlei Dantas. Abstiveram-se os Senadores Adalberto Sena e Oscar Passos, e o Deputado Rui Lino.

Amazonas — Votaram: Senador Flávio Brito e Deputados Abraão Sabá, José Estêves, José Lindoso, Leopoldo Peres e Raimundo Parente. Abstiveram-se: Senador Edmundo Levi e Deputado Joel Ferreira.

Pará — Votaram: Senadores Milton Trindade, Catete Pinheiro e Lobão da Silveira, e Deputados Armando Carneiro, Armando Correia, Gabriel Hermes, Juvêncio Dias e Martins Júnior. Abstiveram-se apenas o Deputado João Meneses.

Maranhão — Votaram: Senadores Clodomir Milet e Vitorino Freire e Deputados Alexandre Costa, Américo de Sousa, Emílio Murad, Eurico Ribeiro, Henrique de La Roque, Ivar Saldanha, José Marão Filho, Nunes Freire, Pires Sabóia, Raimundo Boga, Temístocles Teixeira e Vieira da Silva. Abstiveram-se: Senador Sebastião Archer e Deputados Freitas Dinis e José Burnett.

Piauí — Votaram: Senadores Petrólio Portela, José Cândido e Sigefredo Pacheco, e Deputados Ezequias Costa, Fausto Castelo Branco, Heitor Cavalcanti, Joaquim Parente, Milton Brandão, Paulo Ferraz e Sousa Santos. Nenhuma abstenção.

Ceará — Votaram: Senadores Valdemar Alcântara e Wilson Gonçalves, e Deputados Delmiro Oliveira, Dias Macedo, Edilson Melo Távora, Ernesto Valente, Flávio Marinho, Furtado Leite, Humberto Bezerra, Jonas Carlos, Josias Gomes, Leão Sampaio, Manuel Rodrigues, Ossian Araújo, Régis Barroso, Vicente Araújo, Virgílio Távora e Wilson Roriz. Abstiveram-se Deputados Alvaro Lins, Figueiredo Correia e Pais de Andrade. Não compareceu o Senador Meneses Pimentel, da Arena.

Rio Grande do Norte — Votaram: Senadores Duarte Filho, Dinarte Maris e Manuel Vilaga, e Deputados Aluisio Bezerra, Djalma Marinho, Grimaldi Ribeiro, Jessé Freire, Teodoro Bezerra e Vingt Rosado. Nenhuma abstenção.

Paraíba — Votaram: Senador Domício Gondim e Deputados Flaviano Ribeiro, Milton Cabral, Monsenhor Vieira, Renato Ribeiro, Teotônio Neto e Wilson Braga. Abstiveram-se: Senadores Rui Carneiro e Argemiro do Figueiredo e Deputados Bivar Olinto, Humberto Lucena, Janduí Carneiro, José Gadelha e Petrólio Figueiredo.

Pernambuco — Votaram: Senador João Cleofas e Deputados Aderbal Jurema, Aurino Vales, Carlos Alberto Oliveira, Cid Sampaio, Dias Lins, Geraldo Guedes, Heráclio do Rêgo, João Rêma, Josias Leite, Magalhães Melo, Milveres Lima, Paulo Maciel e Tabosa de Almeida. Abstiveram-se: Senadores Pessoa de Queiroz e José Ernando, e Deputados Antônio Neves, João Lira Filho e Tales Ramalho. Não compareceram: Deputados Arruda Câmara e José Melra, ambos da Arena.

Alagoas — Votaram: Senadores Teotônio Vilela e Arnon de Melo, e Deputados Luís Cavalcanti, Medeiros Neto, Oceano Carleal, Pereira Lócio e Segismundo Andrade. Abstiveram-se: Deputados Cleto Marques e Djalma Falcão.

Sergipe — Votaram: Senadores Leandro Maciel, Júlio Leite e José Leite, e Deputados Arnaldo Garcez, Augusto Franco, Luís Garcia, Passos Porto e Raimundo Dinis. Abstiveram-se: Deputado José Carlos Teixeira.

Bahia — Votaram: Senador Aluisio de Carvalho e Deputados Alves Macedo, Cleber Dantas, Cleodaldo Costa, Edvaldo Flores, Fernando Magalhães, Henrique Hanequim Dantas, João Alves, Josafá Azevedo, José Penedo, Luís Ataíde, Luís Braga, Luna Freire, Manoel Cabral, Manuel Novais, Neel Novais, Oduelo Dominguez, Oscar Cardoso, Raimundo de Brito, Rubens Nogueira, Rui Santos, Teófilo de Albuquerque, Tourinho Dantas, Vasco Filho e Wilson Falcão. Abstiveram-se: Senadores Antônio Balbino e Josafá Marinho, e os Deputados Edgar Pereira, João Borges, Nei Ferreira e Régis Pacheco.

Espírito Santo — Votaram: Senadores Carlos Lindenberg e Eurico Resende, e Deputados Feu Rosa, Floriano Rubim, João Calmon, Osvaldo Zanelo, Parente Frota e Raimundo An-

drade. Abstiveram-se: Deputado Dirceu Cardoso. Não compareceu o Senador Raul Guberti, Arena.

Rio de Janeiro — Votaram: Senadores Paulo Torres e Vasconcelos Torres, e Deputados Alair Ferreira, Dasso Coimbra, Dall de Almeida, José Salim, Luis Brás, Mário de Abreu, Mário Tamborindegu, Rockefeller de Lima, Raimundo Padilha e Rosendo de Sousa. Abstiveram-se: Deputados Adolfo de Oliveira, Afonso Celso, Altair Lima e Edgar de Almeida. Não compareceu o Deputado Amaral Peixoto, MDB.

Guanabara — Votaram: Senador Gilberto Marinho e Deputados Amaral Neto, Arnaldo Nogueira, Euripedes Cardoso de Menezes, Lópe Coelho, Mendes de Moraes, Rafael de Almeida Magalhães e Velga Brito. Abstiveram-se: Senador Aurélio Vianna e Deputados Amauri Kruehl, Chagas Freitas, Erasmo Martins Pedro, Nelson Carneiro, Pedro Faria, Reinaldo Santana e Rubem Medina.

Minas Gerais — Votaram: Senador Benedito Valadares e Deputados Abel Rafael, Acácio Cunha, Aureliano Chaves, Austregésilo Mendonça, Batista Miranda, Bento Gonçalves, Blas Fortes, Costa Val, Dinar Mendes, Edgar Martins Pereira, Elias Carmo, Francellino Pereira, Geraldo Freire, Gilberto de Almeida, Gilberto Faria, Guilherme Machado, Gustavo Capanema, Hélio Garcia, Hugo Aguiar, Israel Pinheiro Filho, Jadel Albergaria, Luis de Paula, Manuel de Almeida, Manuel Taveira, Maurício de Andrade, Monteiro de Castro, Murilo Badaró, Nogueira Resende, Ozanam Coelho, Pedro Vidal, Pinheiro Chagas, Sinalvo Boaventura, Teófilo Pires, Ulysses de Carvalho e Válio Passos. Abstiveram-se: Senador Nogueira da Gama e Deputados Aquiles Diniz, padre Nobre, Renato Azeredo e Tancredi Neves. Não compareceram: Senador Milton Campos e Deputado José Bonifácio, ambos da Arena.

São Paulo — Votaram: Senador Carvalho Pinto e Deputados Ademir de Barros Filho, Amaral Furlan, Aniz Badra, Antônio Feliciano, Arlindo Mastrocola, Rafael Baldaçel, Batista Ramos, Bezerra de Melo, Brás Nogueira, Broca Filho, Cândido Sampaio, Chaves Amarante, Edmundo Monteiro, Ferraz Egrejas, Hamilton Prado, Henrique Turner, Herbert Levi, Italo Flitipaldi, José Resegue, Iacorte Vital, Lauro Cruz, Levi Távora, Nazir Miguel, Ortiz Monteiro, Paulo Abreu, Pereira Lopes, Plínio Salgado, Rui de Almeida Barbosa e Sussuma Hirata. Abstiveram-se: Senador Lino de Mattos e Deputados Adalberto Camargo, Alceu de Carvalho, Alíu Cúri, Dias Menezes, Francisco Amaral, Franco Monteiro, Maurício Goulart, Pedro Marão, Pedroso Horta e Ulysses Guimarães. Não compareceram o Senador Moura Andrade (Arena) e Deputado Santill Sobrinho (MDB).

Goiás — Votaram: Senador José Feliciano e Deputados Ari Valadão, Benedito Ferreira, Emival Calado, Jales Machado, Joaquim Cordeiro, Lisboa Machado, Resende Monteiro e Vilmar Guimarães. Abstiveram-se: Deputados Anapolino de Faria e José Freire.

Mato Grosso — Votaram sim: Senadores Fernando Correia e Filinto Muller, Deputado Edil Ferraz, Garcia Neto, Gastão Muller, Marcellino Lima, Rachid Mamed e Saldanha Derzi. Abstiveram-se o Senador Bezerra Neto.

Paraná — Votaram: Senadores Nei Braga, Melo Braga e Adolfo Franco, e Deputados Acácio Filho, Agostinho Rodrigues, Alípio Carvalho, Braga Ramos, Cid Rocha, Emílio Gomes, Hamilton Magalhães, Aroldo Leon Peters, Hélio Romagnoli, Hermes Macedo, João Paulino, José Carlos Leprevost, Justino Pereira, Lirio Bertoli, Mala Neto, Minoru Mianoto e Zacarias Selem. Abstiveram-se: Deputados Antônio Anibelli, Fernando Gama e José Rêch. Não compareceu o Deputado Alberto Costa, Arena.

Santa Catarina — Votaram: Senadores Antônio Carlos, Atílio Fontana e Celso Ramos, e Deputados Ademar Ghisi, Albino Zeni, Aroldo de Carvalho, Carneiro Loloia, Genésio Lins, Joaquim Ramos, Lenoir Vargas, Osni Régis e Romano Massignan. Não houve abstenção.

Rio Grande do Sul — Votaram: Senadores Guido Mondim, Daniel Krieger e Mem de Sá, e Deputados Alberto Hoffmann, Amaral de Sousa, Arlindo Kussler, Arnaldo Prieto, Ari Alcântara, Clóvis Stenzel, Daniel Faraco, Euclides Triches, Godói Bezerra, Lauro Leitão, Milton Cassel, Norberto Schmidt e Vasco Amaro. Abstiveram-se: Deputados Adílio Viana, Aldo Fagundes, Antônio Bresolin, Jairo Brum, José Mandelli, Nadir Rosseti e Vitor Lacerda. Não compareceram: Deputados Otávio Carruso da Rocha, do MDB e Paulo Brossard, este sem Partido, que retirou-se antes da votação.

Os representantes dos Territórios do Amapá e Rondônia, Deputados Januário Nunes e Paulo Nunes Leal, ambos da Arena, votaram no General Médici. Roraima está sem representante na Câmara.

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional elegeu, ontem, com 293 votos e 76 abstenções, o General Garrastazu Médici Presidente da República Federativa do Brasil, para o período de outubro de 1969 a 15 de março de 1974. A votação foi nominal e nos termos da Constituição, o Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, registrado como candidato à Vice-Presidência, também eleito para o mesmo período governamental.

Encaminhando a votação, os presidentes da Arena e do MDB, Senadores Filinto Muller e Oscar Passos, expressaram a esperança de que o General Garrastazu Médici restaurará a democracia em nosso país. "Ao final deste Governo, poderemos proclamar que o Brasil existe, de fato, o estado de direito pelo qual todos almejamos", disse o arenista, enquanto o representante da Oposição assinava que o Partido dava "um crédito à prometida normalização da vida nacional."

APLAUSOS

Em seis oportunidades, o Senador Oscar Passos teve que interromper seu discurso, em virtude dos aplausos de parte do plenário.

Os trechos do pronunciamento que mereceram palmas foram os seguintes:

— "... As homenagens de especial estima e, após, de profunda consideração e respeito e de tranqüila solidariedade a todos os parlamentares afastados do nosso meio, através de punições políticas que lhes apontaram culpas nem lhes permitiram defesa."

— "A filosofia que predomina na redação da emenda é a da restrição, do controle, da limitação. A nossa é a da liberdade responsável, para a unidade no esforço de recuperação."

— "A nação espera que Sua Excelência se utilize o mais breve possível dessa facilidade, praticando o ato histórico de restituir o Brasil ao pleno estado de direito."

— "Não nutrimos animosidade contra nenhuma classe e repelimos com a maior veemência, qualquer acusação de que o Poder Legislativo tenha sido omissivo ou comprometido."

— "Estamos persuadidos de que as nossas dificuldades ampliar-se-ão na medida em que o povo é afastado do centro das decisões."

— "Equilíbrio e ponderação — eis o que esperamos do futuro Presidente da República."

Em seu curto pronunciamento, o Senador Filinto Muller foi intensamente aplaudido, em duas ocasiões, a primeira delas quando afirmou que "nós, da Arena, desejamos o fortalecimento da democracia e desejamos a plenitude do funcionamento das instituições em nossa pátria."

Também ao afirmar que "nós votaremos, não tangidos pela obediência à fidelidade partidária, mas convictos de que vamos escolher um homem capaz de levar o Brasil aos seus altos destinos."

A SESSÃO

Com três minutos de atraso, isto é, às 15h03m, o presidente do Congresso Nacional, Senador Gilberto Marinho, instalou a sessão, anunciando a presença de 56 senadores e de 265 deputados.

O Congresso Nacional — declarou — hoje é chamado a executar uma relevante atribuição constitucional que envolve a mais transcendental responsabilidade: a de eleger, em nome do povo brasileiro, o futuro Presidente e o Vice-Presidente da República.

Em seguida, o primeiro-secretário, Senador Dinarte Mariz, leu o expediente — telegramas dos Deputados José Bonifácio e Alberto Costa e do Senador Raul Guberti, esclarecendo que suas ausências se prendiam a

problemas de saúde. Leu, também, o termo de inscrição das candidaturas Médici e Rademaker.

Retomando a palavra, o Sr. Gilberto Marinho esclareceu que "não houve pedido de inscrição de outros candidatos" e acrescentou: "Assim, o único candidato ao sufrágio dos membros do Congresso Nacional nesta eleição, o Senhor General-de-Exército Garrastazu Médici, para Presidente, sendo que, nos termos do parágrafo 6.º do Artigo 4.º do Ato Institucional n.º 16, o Vice-Presidente se considerará eleito pela própria votação do Presidente com o qual foi registrado. A votação, portanto, dará respeito unicamente ao candidato à Presidência da República."

Às 15h40m foi iniciada a votação, do Norte para o Sul. Votaram, inicialmente, os senadores.

Às 16h35m, o Sr. Gilberto Marinho anunciou o término da votação e anunciou o resultado: 293 votos a favor dos candidatos e 76 abstenções. Explicou que o Deputado Paulo Brossard, do Rio Grande do Sul, havia encaminhado à Mesa as razões pelas quais não participou da votação: não pertence nem à Arena nem ao MDB.

Às 16h37m, afirmou o presidente do Congresso que a votação atingiu o quorum absoluto exigido pela Constituição e proclamou eleito Presidente da República, Federativa do Brasil, o General Garrastazu Médici, para o período a iniciar-se a 30 de outubro de 1969 e término a 15 de março de 1974. Proclamou, também, eleito Vice-Presidente da República o Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, e concluiu dizendo: "Declaro cumpridas as finalidades desta sessão e a dou por encerrada."

TELEGRAMA DE BONIFÁCIO

O texto do telegrama do Sr. José Bonifácio ao presidente Gilberto Marinho, é o seguinte:

"Achando-me hospitalizado na Casa de Saúde Santa Lúcia, desta capital, como é do conhecimento público, não me é possível comparecer à sessão do Congresso Nacional em que serão eleitos Presidente e Vice-Presidente da República. Solicito ao eminente amigo registrar no ata dos trabalhos meu voto em favor dos ilustres brasileiros General Garrastazu Médici e Almirante Augusto Rademaker, para aqueles altos postos, desejando todo êxito no novo Governo empenhado em consolidar a ordem democrática, a fim de que a Revolução possa promover o almejado desenvolvimento do país."

Telegramas semelhantes enviaram o Deputado Alberto Costa e o Senador Raul Guberti, que também se encontram hospitalizados.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Fizeram declarações de votos os Senadores José Marinho e Pessoa de Queiroz, ambos do MDB. O primeiro, assinalando que se abstinha de votar em cumprimento à decisão do Partido, Mas, o Sr. Pessoa de Queiroz, acrescentou que reconhecia no General Médici e no Almirante Rademaker condições para a realização de um bom Governo para o Brasil.

O Deputado Atílio Jorge Curi, igualmente, em declaração de voto, explicou que se abstinha em decorrência da decisão do MDB, mas que via no General Médici "um cidadão exemplar, alta figura das Forças Armadas, leal colaborador da administração anterior e, circunstância que toca de perto a minha vida pública, desportista entusiasta."

Mais Eleição nas pags. 3 e 4

PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

"GOVERNAR É ABRIR ESTRADAS"

A memória do honrado Presidente Washington Luis, benemérito criador da política rodoviária no País, homenagem do Touring Club do Brasil, na data centenária do seu nascimento — 26 de outubro de 1969.

Gen. Berilo Neves
Presidente (P)

APRENDA EM DUAS SEMANAS MATEMÁTICA PARA VOCÊ

O autor, Maj. Eng.º Eletrônico João B. Leardo, passou 5 anos pesquisando centenas de estudantes deficientes na matéria. Recuperou mil alunos através de um método prático e objetivo que ensina a maneira de se estudar Matemática, tornando-a fácil. Qualquer estudante, mesmo os mais refratários, aprende em apenas duas semanas, Álgebra e Aritmética básicas, indispensáveis ao ginásio, etc. 99, pré-normal, concursos e vestibulares. 600 exercícios resolvidos, explicados e vários testes.



NCR\$ 15,00 nas livrarias ou telefones: 254-3756 e 254-9471. Remessa: C. Postal 152, 20.07, Rio 69.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Torres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 Tel. 242-1011

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQOTIMATO NERVOSO FIMOSE-HEMORROIDAS TRATAMENTO FACILITADO Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Mar... Tratamento de esterilidade, Com... 8 a 20.00 horas, Salvo... 18 horas, Car... 254-3756 e 254-9471. Tel. 232-6742 e 232-8706.

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTOMAGO INTESTINOS

Prize de Vento — Check-up do Aparato Digestivo DR. JOSÉ GANDELMANN Av. Rio Branco, 257 — Sala 605 Tel. 222-9507

MDB quer ajudar na obra de reconstrução nacional

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, disse ontem que a Oposição espera do General Garrastazu Médici equilíbrio e ponderação e que "é preciso que cada um dê livremente e com entusiasmo o seu quinhão de sacrifício e de esforço para empreendermos juntos a obra cíclopica de salvação nacional".

O DISCURSO

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Senador Oscar Passos:

Sr. Presidente, Srs. Congressistas: Ao ocupar, pela primeira vez, a tribuna do Congresso Nacional, depois do recesso que nos foi imposto, quero prestar, em nome do Movimento Democrático Brasileiro, sentida homenagem de especial estima e apreço, de profunda consideração e respeito e de tranquila solidariedade a todos os parlamentares afastados do nosso meio através de punições políticas que não lhes apontaram culpas, nem lhes permitiram defesa.

Para eles, dirigimos o nosso pensamento e o nosso respeito. Sr. Presidente:

No momento em que o General Emílio Garrastazu Médici vai receber os votos deste Congresso, para sua investidura no cargo de Presidente da República, darei, por delegação expressa de meu Partido, as ra-

zões que nos levaram a decidir pelo comparecimento a esta sessão e pela abstenção no ato de votar.

A eleição do Presidente da República, no momento atual da vida política brasileira, traz a expectativa do retorno à normalidade democrática. Aqui presentes, queremos significar que damos um crédito à prometida normalização da vida nacional.

Eis o sentido do nosso comparecimento à presente sessão. Abster-nos-emos, entretanto, de participar da votação, em virtude da defesa que vimos fazendo da eleição direta, através do voto secreto e do sufrágio universal, para todos os cargos eletivos.

Nossa atitude não significa desaprovação ao candidato indicado, cujo pronunciamento à nação despertou esperanças de um breve e seguro restabelecimento da plenitude democrática.

Abrindo o diálogo, dentro do desejo manifestado pelo futuro Presidente de fazer o jogo da verdade, aproveito a oportunidade para, ainda em nome do meu Partido, dizer o que pensamos sobre a situação atual e fixar a nossa conduta política.

A emenda constitucional que acaba de ser outorgada, incorporando à Carta de 1967 o Ato Institucional n.º 5 e os posteriores, é o maior obstáculo à democratização plena do nosso país.

No que tange aos direitos políticos e garantias individuais, como ao mecanismo dos poderes, vigoram as regras excepcionais e restritivas, e não os preceitos da Constituição.

A emenda reduz, mais ainda a competência do Congresso e, estranhamente, chega a impor-lhe normas regimentais, que lhe cerceiam a liberdade de organizar os seus serviços e a sua própria vida interna.

Não houve uma reforma que traduzisse uma nítida abertura democrática, com o encerramento do ciclo punitivo indiscriminado, nem que garantisse a liberdade de opinião, o diálogo aberto e franco e a participação ativa e consciente do povo na solução dos problemas nacionais.

A filosofia que predomina na redação da emenda é a da restrição, do controle, da limitação. A nossa é a da liberdade responsável, para a unidade no esforço de recuperação.

Não olvidemos que a opinião pública comporta-se exatamente como as águas: quando lhes barramos a passagem, elas buscam outros caminhos...

O fator de intranquilidade e de crise, no momento em que o Governo mantém o regime de exceção, não reside, portanto, na Oposição.

A emenda constitucional abre, entretanto, a possibilidade do retorno à legalidade democrática, ao colocar nas mãos do Presidente da República a faculdade de revogar os atos de exceção.

A Nação espera que Sua Excelência utilize o mais breve possível dessa faculdade, praticando o ato histórico de restituir o Brasil ao pleno estado de direito.

A carta de 1969, embora estabelecendo limites confusos, mantém a inviolabilidade dos Deputados e Senadores, por suas opiniões, palavras e votos. Esperamos que tal preceito seja respeitado e que nenhuma restrição impeça o livre exercício do mandato popular.

Assim entendendo, procedemos com absoluta liberdade nos nossos pronunciamentos e nos nossos votos.

Não autorizamos nem endossamos ofensas ou abusos, por que entendemos que quem se desmanda perde autoridade.

Continuaremos, como até aqui, a pugnar, por todos os meios legais e parlamentares ao nosso alcance, entre outros objetivos, pela pacificação da família brasileira, através da anistia ampla, exceto para crimes comuns; pela consolidação da forma democrática de Governo, condenando qualquer tipo de ditadura; pela defesa do regime representativo, através do sufrágio universal, direto e secreto; por um Parlamento permanente e soberano; pela intangibilidade do Poder Judiciário; pelo resguardo dos direitos e garantias individuais; pela liberdade religiosa e da manifestação do pensamento; pelo melhor e mais pronto atendimento às necessidades mínimas do povo, no que tange à instrução, saúde, alimentação e moradia; pelo primado da lei; pela responsabilidade efetiva dos governantes, mormente no que diz respeito à aplicação dos dinheiros públicos, à preservação dos direitos da pessoa humana e à liberdade de organização partidária e de voto; pelo desenvolvimento econômico do país, bem como da ciência e da técnica, dentro das nossas fronteiras, para fins pacíficos; pelo resguardo do nosso patrimônio do solo e do subsolo.

Entendemos que o preceito da independência e harmonia entre os poderes é fundamental ao regime democrático e

que o predomínio de um sobre os outros é ditadura real ou disfardada.

Não aceitamos que a verdade seja atribuída de um só ou de uns poucos, que a queiram impor aos demais. A vontade da maioria é que deve prevalecer, respeitados os direitos das minorias.

Regime democrático pressupõe homens livres, decidindo livremente os seus próprios destinos.

O saudoso Presidente Kennedy, em 1961, disse: "Pedimos reforma social levada a cabo por homens livres. Não a reforma que procure impor aos homens a tirania, de que nos livramos há séculos".

Meu Partido condena a violência, qualquer que seja a sua origem e jamais deu guarida a atividades que não se enquadrassem rigorosamente nas normas legais. Dentro delas exercemos o nosso dever de fiscalizar os atos do Governo, apoiando os que consideramos bons e úteis e combatendo sem temor os que julgamos inconvenientes ou prejudiciais.

Não nutrimos animosidade contra nenhuma classe e repelimos com a maior veemência qualquer acusação de que o Poder Legislativo tenha sido omissivo ou comprometido.

Não é omissão, Sr. Presidente, o Parlamento que, como caixa de ressonância da democracia, atua na vida nacional, debatendo idéias, estudando problemas e soluções, dizendo verdades que nem sempre são agradáveis de ouvir, errando e acertando, como em todos os parlamentos, em todas as coletividades, que dá ao Poder Executivo os instrumentos legais que lhe são solicitados buscando a aperfeiçoação dos segundo os pontos-de-vista pessoais ou os princípios programáticos de cada Partido.

Não é omissão o Parlamento que analisa e vota centenas de proposições de mais alta valia, apresentadas pelo Poder Executivo como pelos parlamentares, governistas ou da Oposição.

Pode ter havido — ou haver ainda — dentro do Parlamento quem não esteja à altura de sua nobre missão e não lhe dê todas as energias de que seja capaz. Em todas as classes, até mesmo no seio das igrejas, neste como em qualquer país, os há também, mas nem por isso temos o direito de incriminar e condenar uma coletividade inteira pelos erros de uns poucos.

No desempenho do mandato, os parlamentares estão submetidos ao julgamento do povo, do qual todo poder emana e em cujo nome é exercido.

Outros juízes podem surgir no entrevero das paixões, mas estarão arrimados apenas em ordenações transitórias, em legislação casuística ou no poder das decisões unilaterais.

Acreditamos na democracia. E democracia pressupõe o livre debate de idéias para esclarecimento e decisão da maioria.

Não compreendemos que se sacrifique a democracia a pretexto de defendê-la; que se destrua o organismo para eliminar os elementos que podem vir a ameaçá-lo.

O momento é difícil para a vida de todos os povos e os problemas que afligem a humanidade não podem ser resolvidos com a rapidez e a simplicidade que todos almejam. Estamos alcançando o fim de uma era, vivendo uma fase de profundas transformações.

Difíceis são os problemas nacionais e os Governos — os anteriores, o atual e os futuros — não podem nem poderão solucioná-los sem a participação consciente e entusiasta de todos os brasileiros.

Estamos persuadidos de que as nossas dificuldades ampliam-se na medida em que o povo é afastado do centro das decisões.

Nenhuma força de realização poderá igualar-se à força da vontade popular.

Reivindicamos o direito de serem reconhecidas e respeitadas as vitórias legais que obtivemos, até a ambicionada conquista do Poder.

Não temos motivos para desacreditar da palavra do futuro Presidente da República, mas é preciso que seja pacificada a família brasileira para que todos nós nos encontremos no mesmo plano, em igualdade de condições, com os mesmos direitos e deveres, para juntos empreendermos a obra cíclopica da salvação nacional.

É preciso que cada um dê livremente e com entusiasmo o seu quinhão de sacrifício e de esforço.

Nem elogiamos a violência, nem apoiamos os excessos. Nem aplaudimos os abusos, nem contestamos a injustiça.

Equilíbrio e ponderação — eis o que esperamos do futuro Presidente da República.

Filinto acha que diálogo já foi iniciado

O presidente da Arena, Senador Filinto Mülher, disse ontem, em resposta ao discurso do Senador Oscar Passos, que "começa neste instante o diálogo que deve haver entre os Partidos representados no Congresso, para um profundo debate e o exame das causas e das consequências do que vem ocorrendo no Brasil desde 1964".

Depois de dizer que concordava com grande parte do discurso do Senador Oscar Passos, o Senador Filinto Mülher pediu que a bancada da Arena sufragasse os nomes do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker para Presidente e Vice-Presidente da República.

O DISCURSO

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Senador Filinto Mülher:

"Senhor Presidente, Senhores Congressistas, não era minha intenção vir à tribuna neste momento, nessa sessão, mesmo porque o nosso Regimento comum proíbe o pronunciamento de discursos em sessão de eleições, mas ouvi com a maior atenção e o maior respeito o discurso proferido pelo eminente Senador Oscar Passos, em nome de seu Partido.

Devo dizer desde logo que concordo com grande parte dos conceitos por S. Exa. emitidos, não levando a luva por ele lançada aqui.

Entretanto, quero declarar que começa neste instante o diálogo que deve haver entre os Partidos representados no Congresso, para um debate profundo e o exame das causas e das consequências do que vem ocorrendo no Brasil desde 1964.

Tenho a dizer somente que não cabe a nós da Arena a responsabilidade por esses fatos, que têm origem em 1964 e que vêm se desenrolando até hoje.

Hoje vamos eleger o Presidente da República que assumirá, perante a nação, o compromisso de, ao terminar o seu Governo, deixar consolidada em nossa pátria a democracia. Outro, aliás, não é nosso anseio. Nós, da Arena, desejamos o fortalecimento da democracia e desejamos a plenitude do funcionamento das instituições em nossa pátria.

Para isto temos trabalhado, para atingirmos esse objetivo; temos enviado todo o nosso esforço e estamos prontos a aceitar este debate que nos propõe o eminente Senador Oscar Passos, a partir do início das sessões ordinárias da Câmara e do Senado Federal.

Não o faço no momento porque não cabe nesta sessão um debate desta natureza. Quero declarar que a Aliança Renovadora Nacional, através do seu Diretório, que funcionou com poderes convencionais, indicou os nomes honrados do General Emílio Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker para

Presidente e Vice-Presidente da República. Naquela oportunidade, antes de encerrar a nossa sessão, fiz um apelo a todos os filiados da Arena para que comparecessem e votassem nos nomes indicados em convenção do Partido. Mas nós votaremos, não tangidos pela obediência à fidelidade partidária. Nós votaremos convicções de que vamos escolher um homem capaz de levar o Brasil aos seus altos destinos, capaz de realizar um Governo de paz, de tranquilidade e de progresso. Sua Excelência mesmo afirmou que é hora não de nos apedrejarmos mutuamente, mas de juntarmos as pedras para com elas construirmos os alicerces de um Brasil do futuro, em que impere a democracia, em que haja respeito às leis, em que haja o esforço de todos os brasileiros pelo objetivo comum da grandeza da nossa pátria. E por esta razão, principalmente, que nós da Arena votaremos no nome do General Garrastazu Médici, não somente pelo princípio da fidelidade partidária, mas pela confiança que Sua Excelência nos inspira e a certeza de que no seu Governo, como ele próprio declarou, a democracia será plenamente exercida e poderemos, ao final deste Governo, proclamar que no Brasil existe, de fato, o estado de direito pelo qual todos almejamos.

Esta a declaração que desejava fazer, em nome da Aliança Renovadora Nacional."

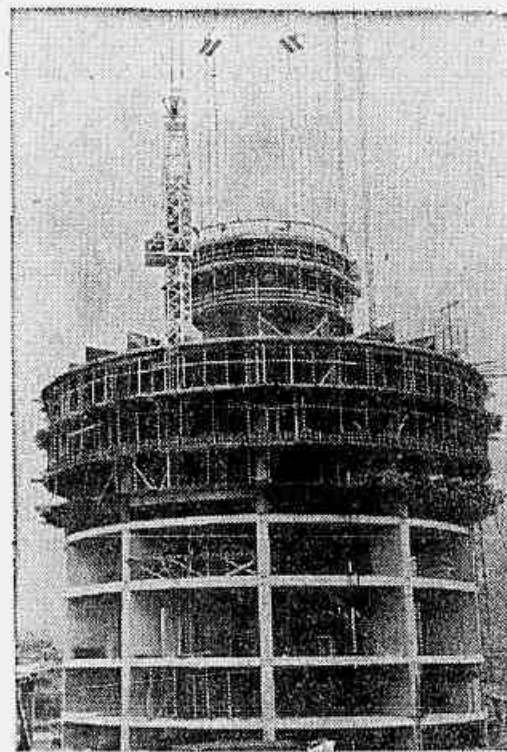
RESIDÊNCIA NOTÁVEL

Vendo no Leblon em centro de terreno alardado de 1.760 m2, com lago, varanda panorâmica, amplo living, sl. jantar, "garden-robe", biblioteca, 4 qts. com arma. emb. (1 suite), 3 banhs., copa, coz., 2 qts. de empr., cl. banh., e klch, dispensa, lavanderia, garage, FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI-26).

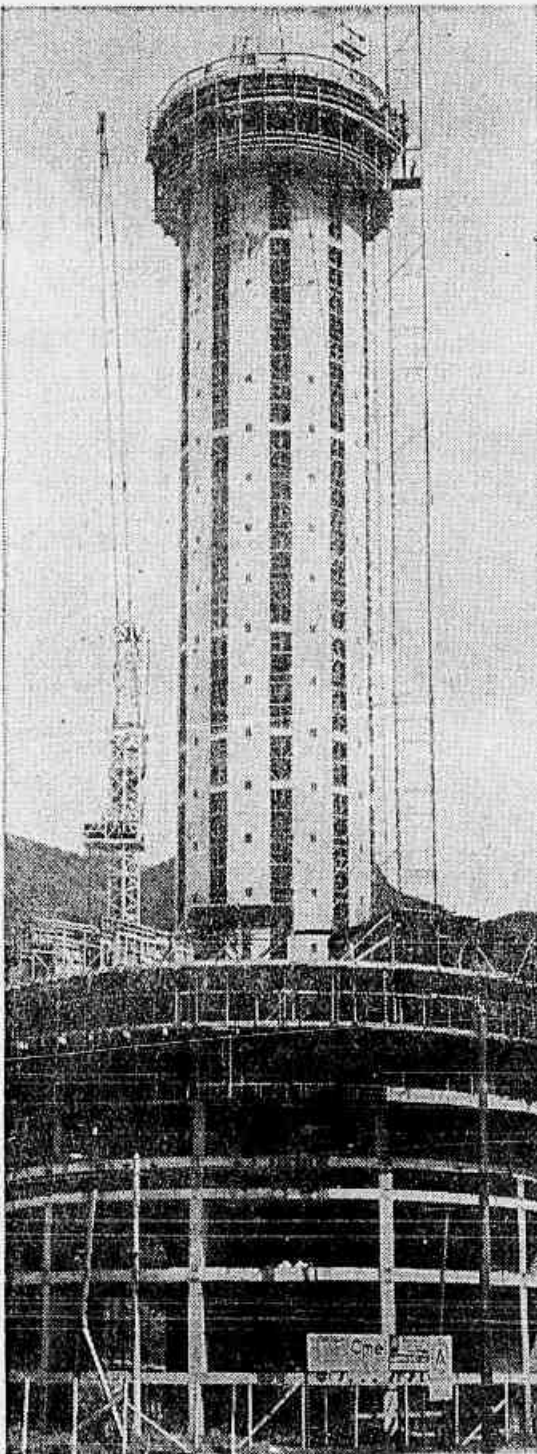
PISCINAS — 6,50x3,50

Nova técnica de construção. NCr\$ 6.380,00, azulejada e pronta em 30 dias. Atendimento no local, marcar por tel.: 242-4769.

HOTEL NACIONAL RIO



DIA 3 DE OUTUBRO 69



DIA 24 DE OUTUBRO 69

DIA 14 DE NOVEMBRO 69

Hotéis e Turismo da Guanabara S.A.
Pres. José Tjurs



ECISA

Em esclarecimento às inúmeras consultas que nos têm sido dirigidas, cumpre-nos declarar que o nosso produto dietético Sacarina (comprimidos e líquida) é absolutamente isento de ciclamato.

**Laboratórios
Parke Davis Ltda.**

TIJUCA

Rua Conselheiro Zenba, 23
(Apenas 2 quarteirões da Pça. Saens Peña)

PRONTOS PARA MORAR e já com "habite-se"

UMA RARA OPORTUNIDADE PARA
APENAS 10 FAMÍLIAS DE BOM GOSTO.

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas e garagem para os 10 apartamentos. Prédio sobre pilotis de apenas 4 pavimentos com elevador. Play-ground. Em rua estritamente residencial à 30 metros da Rua Conde de Bonfim e apenas 2 quarteirões da Pça. Saens Peña. Até 70% financiados.

Propriedade, incorporação, construção (com recursos próprios) e vendas de

João fortes
ENGENHARIA S. A.

Rua México, 21-2.º andar - Tels. 222-2215, 242-6305 e 232-3929 - Corretor Responsável - Marcelo Fortes - Creci J 311

conetor



BURNDY
do BRASIL
C.P. 12.709 - SP - 18

Coluna do Castello

Espera-se mais ajuste do que transformação

Brasília (Sucursal) — Agora é esperar o discurso com que, já na condição de Presidente formalmente eleito, o General Garrastazu Médici voltará amanhã a dirigir-se à nação, quando certamente procurará completar as definições enunciadas, no geral, após a escolha do seu nome pelo Alto Comando das Forças Armadas. Então, se poderá vislumbrar, talvez com pequena margem de engano, a fisionomia do Governo que se instalará na próxima quinta-feira.

O que se tem hoje para uma avaliação do quadro é o mesmo que tinham ontem os congressistas que participaram da assembleia eleitoral: a origem do novo Presidente, seu primeiro pronunciamento à nação e, se bem que ainda não oficialmente revelada, a composição do Ministério. Há também a considerar, evidentemente, a moldura institucional dentro da qual se iniciará o novo período. São, no entanto, dados insuficientes, que apenas permitem um exame provisório da situação emergente do problema verificado a 31 de agosto.

O nome do General Garrastazu Médici surgiu como composição de unidade nas Forças Armadas, fixando uma solução amparada no princípio da hierarquia e ao mesmo tempo destinada a fortalecer esse princípio. Sua primeira fala ao país surpreendeu pela vigorosa mensagem reformista, que pode ser resumida nas seguintes passagens do seu discurso, aliás frequentemente citadas pelos que tentam deslindar o futuro: "Completar o movimento de 64, transformando-o em uma autêntica revolução da democracia e do desenvolvimento"; "Essa reforma das instituições econômicas, sociais e políticas não será obtida com simples medidas corretivas ou repressivas, adotadas ao sabor dos acontecimentos. Exige, na verdade, uma revolução."

A ênfase reformista e a linguagem direta, franca, do seu primeiro discurso, embora não autorizassem a interpretação de que se daria um desgarramento ou uma ruptura em relação aos dois Governos anteriores, gerou a impressão de que o país se encontrava às vésperas de uma etapa realmente nova, que seria marcada por tentativas de profundas transformações. Quanto à linha de tais transformações, seus pontos de apoio e de maior fixação, não havia, como ainda não há, elementos de informação que permitam identificá-los com segurança.

Esmaeceu-se, porém, essa primeira impressão. Embora sem apagar a mensagem reformista, na medida em que se esclarecem as informações sobre a constituição do Ministério, o que se acentuou foram os elos que ligam o futuro Governo à etapa anterior da evolução do movimento de 64. A composição do Ministério, preservando algumas das principais figuras da equipe atual, parece indicar que se buscará as reformas mais por meio de ajustes e correções do que propriamente por transformações que signifiquem substanciais mudanças de métodos e de planos. Aí está uma questão cujo esclarecimento deverá ser propiciado pelo discurso que o General Garrastazu Médici proferirá amanhã.

No plano das instituições não se espera qualquer alteração a curto prazo, pois ao contrário não teria sentido toda a reforma institucional promovida depois de já virtualmente escolhida o Presidente da República e naturalmente com sua aprovação. O que se aguarda nos meios políticos, e com grande interesse, é o procedimento do novo Governo quanto ao preparo da Convenção Nacional da Arena que se realizará no dia 20 de novembro, para recompor a direção do Partido, ajustando-a à nova situação. A partir daí será possível começar a medir as possibilidades do diálogo e da coordenação política, tanto mais necessários quanto ainda são muito vivos ressentimentos e prevenções.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Governo do Ceará deixa velho Palácio da Luz

Fortaleza (Correspondente) — Depois de 160 anos instalado no Palácio da Luz, no centro de Fortaleza, o Governo do Ceará abandonou ontem definitivamente o velho prédio como sede do Poder Executivo e se mudou para um novo prédio na Aldeota.

O Palácio da Luz será amanhã entregue à Secretaria de Cultura, que ali vai instalar a Biblioteca Pública do Estado, depois de promover uma limpeza geral dos ratos existentes nos porões, os quais chegam a atingir quase um quilo de peso.

SEDE PROVISÓRIA

O Governo do Ceará se transferiu ontem para uma casa situada no bairro da Aldeota, vizinha à residência do Governador, mas vai ficar ali somente por alguns meses, pois em setembro o Sr. Plácido Castelo quer inaugurar o novo palácio da Abolição, iniciado no Governo Passafium Barroso, com projeto de Sérgio Bernardes.

VEREADORES BRIGAM

Recife (Sucursal) — Uma patrulha da Polícia Militar, com soldados portando metralhadoras, interveio ontem na Câmara Municipal de Caruaru, para evitar que uma discussão entre vereadores terminasse em violência física, pois todos eles estavam armados.

O motivo do tumulto foi o projeto apresentado pelo vereador Aristides Viana, que desejava que as sessões do Legislativo voltassem a ser realizadas no horário noturno, com o que não concordou o presidente Gilberto Galindo.

DISCUSSÃO

Em poucos instantes toda a Câmara Municipal trocava insultos por causa da proposição do vereador Aristides Viana. O Sr. Gilberto Galindo, então, abandonou a sessão, mas poucos minutos depois voltou com a patrulha da Polícia Militar.

O tenente João Rufino chamou a atenção dos vereadores para o seu comportamento e pediu que não mais comparecessem às sessões armados, pois a Polícia Militar garantiria sua integridade física.

Médici revela depois de eleito que a correção monetária será abrandada

A VOZ DOS TRABALHADORES

VOTO DE CONFIANÇA

O novo Presidente da República revelou, em declarações informais à imprensa, que já estava o problema da correção monetária, não para extinguir, "mas para torná-la menos violenta."

O novo Presidente da República revelou ainda que estava bastante contente por ter recebido, logo após a sua eleição, os representantes dos trabalhadores, que "são indispensáveis ao sustento deste país." Acrescentou que já havia lido o documento dos trabalhadores e que concordava com os pontos-de-vista básicos nele contidos.

O novo Presidente da República usava um terno marrom, tinha a aparência tranquila e, respondia às perguntas num tom de voz baixo. Permaneceu durante 10 minutos com os jornalistas, enquanto seus assessores mais diretos ficavam reunidos distante dele dois metros.

Revelar o seu Ministério por ocasião do pronunciamento que fez à nação, na segunda-feira — explicou o General Médici — adiantando, entretanto, que havia convidado o Sr. Júlio Barata para o Ministério do Trabalho.

Havia na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, no momento em que se confirmava a eleição do Presidente Garrastazu Médici, pouca movimentação. Do lado de fora, na calçada e espalhados junto ao muro que circunda a casa, alguns soldados da Aeronáutica. Próximo ao portão, os primeiros representantes dos trabalhadores, chegados para a audiência.

O novo Presidente da República ouviu sua eleição pelo rádio, sentado na sala principal da casa do Ministro da Aeronáutica, ao lado do chefe do SNI, General Carlos Alberto Pontouri, do advogado João Leão de Abreu, o novo chefe da Casa Civil da Presidência; do coronel Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas; do coronel Manoel Neto, e do Secretário de Imprensa, jornalista Carlos Feilberg.

Ainda na casa estavam parentes do General Médici e sua mulher, Dona Scilla Médici.

O General Garrastazu Médici fez as declarações próximas ao portão de entrada da residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na Ilha do Governador, onde está hospedado desde que regressou de Porto Alegre, após passar o Comando do III Exército.

Nesse momento em que acabou de ser eleito pelo Congresso, pouco um voto de confiança ao povo brasileiro e a colaboração sempre indispensável da imprensa do Brasil — disse o novo Presidente da República, ao ser solicitado a proferir uma mensagem, já na qualidade de governante eleito do país.

Presidente recebe trabalhadores

O Presidente Garrastazu Médici disse ontem aos presidentes das confederações nacionais de trabalhadores, em sua primeira audiência concedida como novo governante do país, que aquela era o primeiro dos sucessivos encontros que pretende manter com os trabalhadores brasileiros.

A audiência, concedida logo após a eleição do novo Presidente, durou 10 minutos e o memorial entregue pelos representantes dos trabalhadores foi lido pelo Ministro Ari Campista, do Tribunal Superior do Trabalho.

Após o encontro, que foi reservado, os líderes dos trabalhadores revelaram ter o Presidente Garrastazu Médici lido o documento que estava dentro da linha de governo por ele fixada.

Acrescentaram que antes de iniciar o diálogo com eles, o General Garrastazu Médici comunicou-lhes que acabava de ser eleito Presidente, pelo Congresso.

Durante a audiência, o novo Presidente da República confirmou para os trabalhadores que havia convidado o Sr. Júlio Barata para ser o seu Ministro do Trabalho.

Os representantes das confederações nacionais de trabalhadores começaram a chegar à residência oficial do Ministro da Aeronáutica, onde o General Garrastazu Médici continua hospedado, por volta das 15 horas.

No portão, um a um, eles iam se identificando, embora só tenham entrado às 15h40m. Antes de serem recebidos pelo General Garrastazu Médici, tomaram cafézinho e aguardaram ainda por mais 10 minutos.

Estiveram presentes ao encontro o Sr. Olavo Previatti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Antônio Alves de Almeida, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; José Francisco da Silva, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura; e Valdirino Pedro da Silva, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Aéreos e Fluviais.

Compareceram também o Sr. Mário Lopes de Oliveira, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; Rui Brito de Oliveira Pedrosa, da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito; Valdemar Guimarães da Silva, da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Educação e Cultura; e Alceu Portocarrero, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade.

TRABALHO E SALÁRIOS

O documento entregue ao General Garrastazu Médici levou a assinatura dos presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, Comércio, Comunicação e Publicidade, em Empresas de Crédito, em Estabelecimentos de Educação e Cultura, na Indústria, nos Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, e nos Transportes Terrestres.

Inicialmente, o memorial resalta que a escolha do nome do futuro Presidente e a promulgação da nova Constituição, seguida pela abertura do Congresso Nacional "significam a reafirmação dos compromissos democráticos do Movimento Revolucionário de 31 de março de 1964, e robustecem a confiança entre os nossos representantes de que não serão olvidadas as afirmações dos Exceletíssimos Marechais Humberto de Alencar Castelo Branco e Artur da Costa e Silva, de que a Revolução não foi feita contra os direitos sociais dos trabalhadores."

O documento cita, a seguir, trechos do primeiro discurso do General Garrastazu Médici dirigido à nação, em que se referia à intenção de ouvir "os homens de empresa, os operários, os jovens, os professores, os intelectuais, as donas-de-casa, enfim todo o povo brasileiro." Depois dessa introdução, o documento da cúpula sindical classifica se refere à necessidade de "o Governo Revolucionário elaborar a sua própria política trabalhista sedimentada em princípios filosóficos e doutrinares duradouros, não sujeitos a interpretações pessoais ou de circunstâncias, capazes de promover o equilíbrio (hoje inexistente) nas relações entre as classes, principalmente as representativas do capital e do trabalho."

— A subordinação do trabalho ao capital, no âmbito da empresa, projetada consequentemente no seio da sociedade, representa um fator gerador de crises políticas e sociais — resalta o memorial.

Diz ainda o documento que "são exemplos frustantes dessa submissão, além da opção de contrato individual de trabalho e o sistema de opção criado pela Lei nº 5 107 (Fundo de Garantia), o qual, na prática, suprime a estabilidade no emprego e submete o empregado ao arbítrio do empregador."

— O desequilíbrio — afirma o memorial — é agravado pela existência de um lado (do trabalho), de sindicatos sem maior capacidade legal para uma atuação eficiente e, de outro lado (do capital), de sindicatos que são secundados e apoiados por entidades não sindicais, que atualmente coordenam e pressionam em nome dos interesses empresariais.

Passando para o problema salarial, o documento, da título, revela "a convicção de que o descalabrado reinante no período pré-revolucionário aconselhava a adoção de medidas restabelecedoras da ordem e do processo de desenvolvimento nacional. Entretanto, a vida dos que trabalham sofreu profundas modificações de ordem restritiva."

Afirma o memorial que "a gênese dos nossos problemas socio-econômicos é a ausência, em nosso mercado interno consumidor, dos homens que trabalham nos campos e nas cidades. Tal se deve, inicialmente, ao distanciamento, cada vez maior, dos salários para o custo de vida, sob o pretexto de combater a perniciosos inflação. Nossa produção sucumbiu ao

em face da escassez de demanda, resultando daí o proporcional encarecimento da produção e diminuição das vendas."

O memorial cita uma afirmativa do Ministério do Planejamento, em 1968, através do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), segundo a qual "os salários não se teriam constituído em fator alijista autônomo." Diz o documento que mesmo depois da revisão da política salarial, ocorrida em 1968, os salários continuaram distanciado do custo de vida, o que mantém os trabalhadores "marginalizados substancialmente do consumo."

Impõe-se o encontro da fórmula oportuna e adequada garantidora do nívelamento da receita e da despesa do homem, permitindo-lhe presença ativa, na execução dos planos de desenvolvimento.

INSTABILIDADE E SEGURIDADE

O terceiro item do documento responsabiliza a Lei 5 107 e o Decreto-Lei 50 820, ambos de 1966 (FGTS), como geradores da instabilidade no emprego. Revela que as estatísticas mais atuais informam que "a rotatividade nos empregos chegou a cerca de 40% da população urbana ativa, impedindo a obtenção das imprescindíveis condições de qualificação profissional."

Pouco a pouco vai sendo marginalizado o trabalhador que chega aos 35 anos de idade, exatamente quando consegue sua maior experiência no setor de trabalho.

O quarto item do memorial aborda o problema da reforma agrária e da segurança social. Aponta três aspectos fundamentais para a realização de "uma reforma agrária consequente, no sentido de alcançar os seus objetivos." São eles:

1 — redistribuição da terra, com consequente redistribuição da renda;

2 — transformação da estrutura agrária injusta;

3 — participação e decisão do trabalhador nesse processo de transformação, com a sua conscientização e organização no sentido da sua autopromoção, evitando-se o paternalismo oficial para que ele se sinta responsável, capaz e autor da sua própria elevação, objetivando a sua efetiva integração na vida nacional.

Diz o documento que a Previdência Social para os trabalhadores rurais, "tendo em vista as peculiaridades socio-econômicas dos camponeses", deverá ser inspirada "nos modernos e eficientes sistemas de seguridade social já adotados, com inconfundível sucesso, em outros países."

SAÚDE E HABITAÇÃO

— É incompreensível que a assistência médica e hospitalar da Previdência Social estatizada seja transferida a entidades particulares, sem o menor risco econômico para estas — afirma o memorial no início do item sobre saúde.

Acham os dirigentes sindicais que "também será de difícil compreensão pretender-se a assistência médica hospitalar estatizada em um sistema de seguro social mantido sob a égide da iniciativa privada."

— A totalidade da população ativa já contribui para o custeio dos benefícios prestados pela Previdência Social, entre os quais está compreendida a assistência médica. O Plano Nacional de Saúde virá, dessa forma, onerar duplamente o assalariado já incapacitado para suportar novas encargos.

O documento nega validade ao processo adotado pelo Plano Nacional de Habitação, apesar "do elevado propósito", de "proporcionar uma própria aos trabalhadores de menor condição salarial."

— A aplicação dos índices trimestrais de correção monetária aos direitos contratuais geram não só a revitalização da dívida, como, principalmente, o que é pior, majoram desproporcionalmente a parcela mensal da amortização. Não podem os trabalhadores de até cinco vezes o salário mínimo pretender a aquisição de sua casa própria.

EDUCAÇÃO E SINDICALISMO

Os dirigentes da cúpula dos trabalhadores, como representantes da "família operária brasileira" pedem a "adoção de uma política de nívelamento do ensino, com o objetivo de que a classe trabalhadora, por dificuldades financeiras, não consegue alcançar o ensino de nível superior."

Sugere o memorial "automático acesso do curso primário ao ginasial; estímulo à criação de cursos técnicos, enfim, a preparação profissional e objetiva do filho do trabalhador, com sua integração efetiva nos planos de desenvolvimento nacional; realização de cursos pós-graduação, em todos os níveis universitários e incentivo ao aproveitamento da capacidade tecnológica e científica nas pesquisas e investigações."

O último item do documento afirma que "a grande meta do sindicalismo brasileiro é a unidade."

— Quaisquer pronunciamentos ou posições calçados em termos ideológicos ou político-partidários comprometem essa unidade, porque divide, ao invés de somar. Procuramos, por isso, manter o sindicalismo livre das injunções internas e externas que tenham como finalidade a subordinação das entidades sindicais a interesses estranhos aos seus objetivos.

Assinam o memorial os dirigentes José Francisco da Silva (Contag), Antônio Alves de Almeida (CNTC), Alceu Portocarrero (Contcop), Rui Brito de Oliveira Pedrosa (Contec), Valdemar Guimarães da Silva (CNTECE), Olavo Previatti (CNTD), Valdirino Pedro dos Santos (CNTTMA), e Mário Lopes de Oliveira (CNTTT).



Ari Campista, Rui Brito e Antônio de Almeida representaram seus liderados

Processo democrático foi reaberto, diz Rademaker

Brasília (Sucursal) — "A reunião da hoje não marcou apenas a eleição do Presidente e Vice-Presidente. Marcou mesmo a abertura do processo democrático e a continuidade da Revolução, o que também é necessário" — disse o Almirante Rademaker, no final da conversa travada pela Comissão Parlamentar que foi ao Palácio do Planalto comunicar aos Ministros Militares o resultado da votação.

Designados pelo presidente Gilberto Marinho, chegaram ao Palácio os Senadores Filinto Müller, Dinarte Mariz, Valdirino Freire e os Deputados Geraldo Freire, Arnaldo Prieto e Henrique La Rocque, que foram encaminhados ao gabinete presidencial, onde os Ministros Militares trabalhavam e, simultaneamente, acompanhavam pelo rádio e televisão a votação no Congresso.

ANUNCIO OFICIAL

As 17h20m a comissão era introduzida no gabinete presidencial, onde estavam, também, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Deputado Rondon Pacheco e General Portela. Esclareceu o Senador Filinto Müller que ali estavam para a comunicação oficial da eleição do General Médici e do Almirante Rademaker para a Presidência e Vice-Presidente da República. Adiantou que a sessão fora tranquila, com um grande comparecimento. "No nosso Partido não houve nenhuma falha" — acrescentou.

Disse, então, que o MDB decidira comparecer, dando número, mas absteve-se da votação. O General Lira Tavares interrompeu o presidente da Arena para dizer que "estávamos aqui trabalhando e, ao mesmo tempo, acompanhando a votação", observando que tinham prestado atenção aos discursos.

SATISFAÇÃO

— Estamos satisfeitos — continuou o General Lira Tavares — pois com isso tiramos o peso da responsabilidade dramática que assumamos e cumprimos o que o Presidente pretendia fazer e que só não realizou por ter sido surpreendido pela doença.

Acentuou que "tivemos a colaboração do poder político", o disse que para ele "Governo é Governo e Oposição, pois isso é que é democracia." afirmou que ninguém tem a vontade de querer reduzir a Oposição do processo democrático, e insistiu: "Estamos satisfeitos, inclusive por termos cumprido o calendário estabelecido pelo Presidente Costa e Silva."

O Senador Filinto Müller, retomando a palavra, afirmou que "também nós queremos expressar a V. Exas. nossa admiração e respeito pela maneira com que conduziram o país com tão acendrado patriotismo."

CASO ÚNICO

Em nova interrupção, o General Lira disse que pretendia fazer uma confidência: pela primeira vez o Presidente e Vice relutaram em aceitar o que é sempre objeto de disputa. E só o fizeram em termos de missão. Notou que não seria possível, num país como o Brasil, a manutenção de um Governo de três pessoas. Disse que, ao assumirem o exercício temporário da Presidência, supunham que o fariam por curto prazo, confiantes no pronto restabelecimento do Presidente. Não se dando isso, a situação se alterou, tendo agora desenhado final. Explicou que desde o começo os três Ministros tinham acordado que não seriam candidatos, não aceitariam nada, ponto-de-vista semelhante expresso logo pelo General Médici, daí a impossibilidade da aceitação de cargos tão altos como ministérios.

Informou, então, o General Lira que "vislamos o nosso Presidente, que está com bom aspecto e em franca recuperação e satisfeito com a solução e com os nomes encontrados."

DEMOCRACIA

O Senador Filinto Müller explicou que o discurso do Senador Oscar Passos decorria da posição adotada pelo MDB, frisando que expressara a confiança que depositava no novo Presidente. O General Lira interrompeu para dizer que "esse é o papel da Oposição", acrescentando que "Deus permita que isso aconteça", aludindo ao entendimento construtivo entre Executivo e Legislativo, "pois somos todos brasileiros."

Voltando a falar, o Senador Filinto Müller apontou uma coincidência na sessão no Congresso: fora ele presidido por um General (Gilberto Marinho) e os dois oradores também foram Generais, ele e o Senador Oscar Passos. Quando um civil (Deputado Brossar) quis falar, o presidente, que era General, cassou-lhe a palavra. Após isso, o Gen. Lira apontou outra coincidência: "o Gilberto é da Engenharia, o Filinto da Artilharia e o Oscar, de quem foi colega, da Infantaria."

CIVIS

— Por isso é que o Vice é, agora, da Marinha, disse o Almirante Rademaker. Prosseguiu o Gen. Lira afirmando que a necessidade de acabarmos "com essa história de civis e militares. Somos todos brasileiros", tendo o Senador Dinarte Mariz observado que a separação nunca houve, como atestava a longa militância política dos Srs. Gilberto Marinho, Oscar Passos e Filinto Müller, também militares.

O General Lira Tavares, insistindo no tema de que é preciso liquidar com a separação entre civis e militares, recordou sua ida ao Senado, notando ter-se espantado do alvoroço estabelecido em torno disso, pois nada mais natural do que parlamentares queiram ouvir esclarecimentos do Executivo e daqueles que lhe solicitam qualquer medida legislativa. afirmou não ter entendido o alvoroço armado em torno do que deveria ser visto como a maior naturalidade, razão pela qual se antecipou a uma convocação, indo ao Senado espontaneamente.

O Senador Filinto Müller recordou também o episódio, notando que o Ministro do Exército conquistara, naquela ocasião, os Senadores, até mesmo membros da Oposição.

SEM DIFICULDADE

O Ministro Rondon Pacheco, numa única interferência, afirmou a necessidade de "responsabilidade" por parte de todos, do Executivo e Legislativo. Tomando a palavra, o Almirante Rademaker disse que "pois que eu vi na televisão, não haverá dificuldade nenhuma. A área política está junto da do Executivo. E o que se conclui pelo que se passou naquela sessão foi agradável."

O Sr. Filinto Müller declarou que "estavam todos certos de que compreendemos perfeitamente as circunstâncias por que atravessa o país e, por isso, haverá sempre nossa colaboração. É claro que virão divergências e até críticas, mas estaremos, nós da Arena, "sempre prontos a todo esclarecimento e defesa, debate este que permitirá também o melhor esclarecimento da nação sobre seus problemas." O Almirante Rademaker, secundando afirmativa do General Lira Tavares, declarou que "isso é necessário", aludindo à Oposição e suas críticas.

Responsabilidade aos 16 anos é novidade do Código Penal

A responsabilidade penal aos 16 anos, o peculado de uso e a indeterminação da pena, são algumas das inovações do novo Código Penal promulgado no início desta semana e que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1970.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção da Guanabara, Sr. Edmundo de Almeida Régio, disse ontem que o novo Código Penal "como toda lei, tem as suas vantagens e defeitos, sendo que algumas de suas disposições vão criar polémicas."

AS INOVAÇÕES

Uma das mais importantes inovações é o crime denominado peculado de uso, capitalizado no Artigo 350:

"Usar para fins alheios ao serviço, ou permitir que outrem, indevidamente, faça uso de veículos ou qualquer outra coisa infungível de não pequeno valor, que, pertencente à administração pública, ou sob sua guarda, lhe tenha sido entregue em razão do cargo. Pena — detenção até um ano, ou pagamento não excedente a 20 dias-multa."

Explicou o jurista Edmundo de Almeida Régio que o dispositivo se dirige especialmente aos abusos e exploração dos veículos da administração pública, que são frequentemente utilizados para outros fins que não os exclusivamente de serviço oficial.

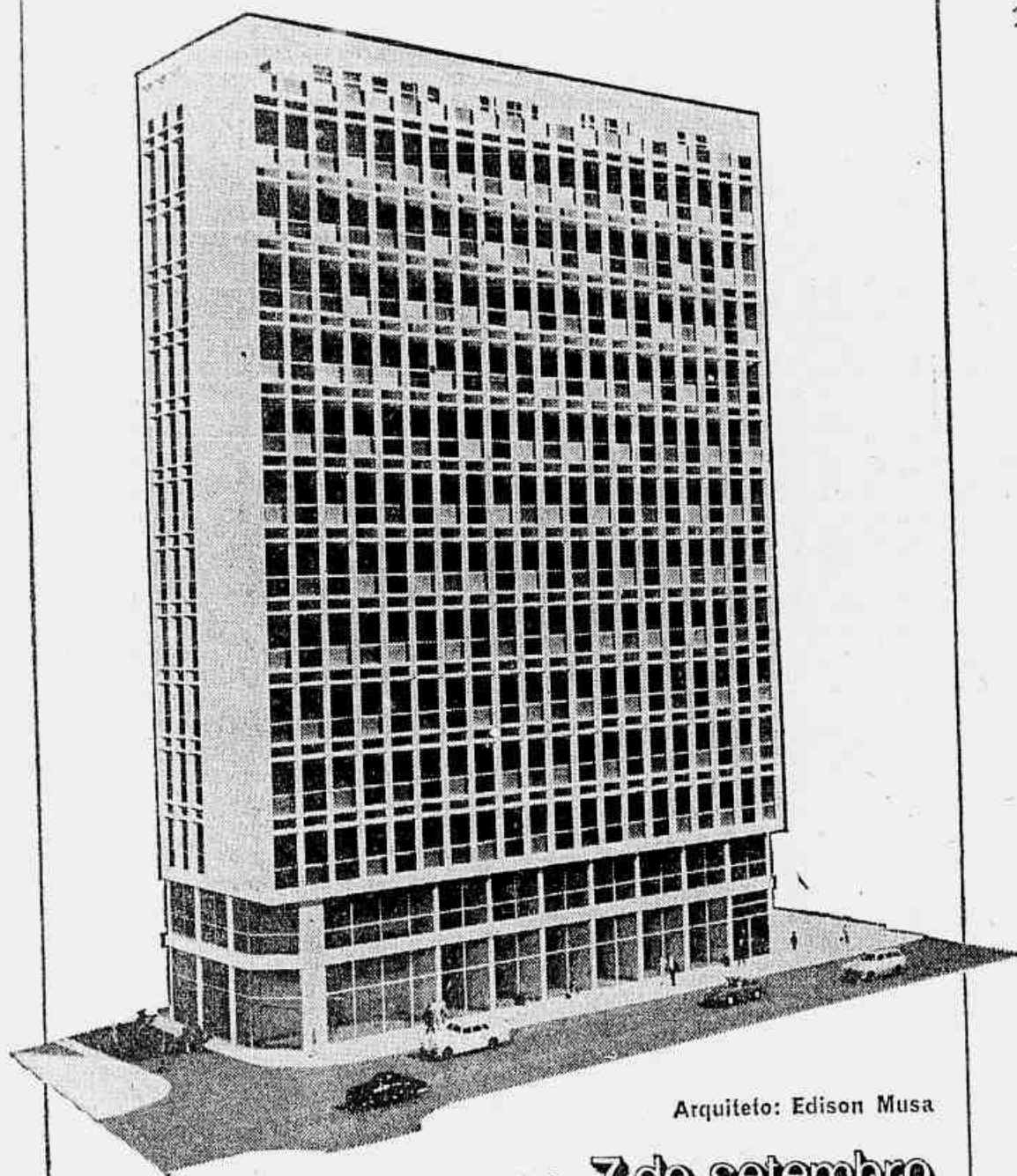
A emissão de cheque sem fundos é prevista no novo Código como crime autônomo, sendo inatípico o processo criminal, mesmo que o emitente o resgate, ou o cheque seja emitido como título ou garantia de dívida.

— O cheque sem fundo é punido — explicou — e não há saída para o emitente. Quem emití-lo estará na cadeia porque o processo criminal é inatípico e a ação é pública.

O crime de cheque sem fundo está previsto no Artigo 335, cujo parágrafo primeiro diz o seguinte:

"É irrelevante ter sido o cheque emitido para servir como título ou garantia de dívida."

Diariamente, milhares de pessoas passarão à porta do prédio



Arquiteto: Edison Musa

edifício 7 de setembro

Fachadas de cerâmica — Elevadores para 20 pessoas — Hall principal de mármore, jacarandá e cristal Blindex — Corredores dos pavimentos com piso de cerâmica e revestimento de pastilhas até o teto rebaixado — 9 lojas com subsolo — Sobrelojas envidraçadas — 11 andares de escritórios e conjuntos modulados — Entrega: 26 meses.

um gomes de almeida, fernandes
no centro
do Centro
da Cidade
é a melhor maneira
de você
instalar seu escritório

Já imaginou a qualidade dos gomes de almeida, fernandes residenciais — verdadeiras obras de arte — estendida no seu escritório no Centro da Cidade? Um gomes de almeida, fernandes quer dizer projeto adequado, especificações de primeira qualidade e acabamento perfeito. Imagine então um gomes de almeida, fernandes no centro do Centro da Cidade, e na planta — para que você tenha melhores condições de pagamento, enquanto vai fazendo as adaptações necessárias a uma utilização perfeita das suas futuras instalações. Quando a obra, você sabe: entrega rigorosamente no prazo previsto, como aconteceu a todos os gomes de almeida, fernandes construídos até hoje. Pensando no seu novo escritório no Centro da Cidade, GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES lança agora o Edifício 7 de Setembro. Conforto único para você.

um gomes de almeida, fernandes
no centro
do Centro
da Cidade
é a melhor maneira
de você
investir em imóveis

1. Porque oferece, permanentemente, renda máxima no aluguel

— Você ficaria surpreso com o montante de dinheiro pago mensalmente a determinadas pessoas pelo aluguel de unidades no Centro da Cidade. Sabe quem são elas? Pessoas como você. Perceberam que aluguel, hoje em dia, é excelente negócio. Principalmente pela liberdade total da Lei do Inquilinato para novas locações comerciais: além da correção monetária aplicada aos aluguéis, a retomada do imóvel é automática no fim do contrato, se isso convier ao proprietário. E alugar unidades comerciais no Centro da Cidade a empresas ou a profissionais liberais é muito tranquilo, seguro e compensador. Neste particular, pela sua qualidade, os gomes de almeida, fernandes são sempre procurados, oferecendo por

isso, permanentemente, renda máxima no aluguel.

2. Porque propicia lucro rápido e elevado na revenda

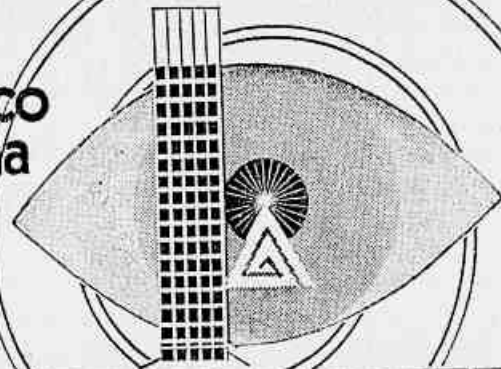
Já muito antes de concluída a construção, os possuidores de um gomes de almeida, fernandes podem obter lucro substancial na revenda, graças à sua constante valorização, que acompanha as várias fases da obra. Esse lucro cresce especialmente quando o prédio fica pronto. Pensando na melhor aplicação do seu capital, GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES lança agora o Edifício 7 de Setembro, no centro do Centro da Cidade. Hoje, suas unidades custam a metade do que valerão em pouco tempo. Negócio de renda máxima e lucro certo para você.

edifício 7 de setembro

No local - 7 de Setembro, esquina de Gonçalves Dias - diariamente até 20 horas. Ou em nossos escritórios: Av. Princesa Isabel, 323, 9.º and. - Tel.: 236-0492, 257-5573, 257-6127/CRECI J-344 - ou à Rua México, 168, 10.º andar (Gr. 1012 e 1013) Tel.: 252-0689 e 252-2945. Se preferir, peça a presença do nosso Representante em sua casa ou escritório.

no centro do Centro da Cidade 7 de setembro, 98

conforto único
renda máxima
lucro certo

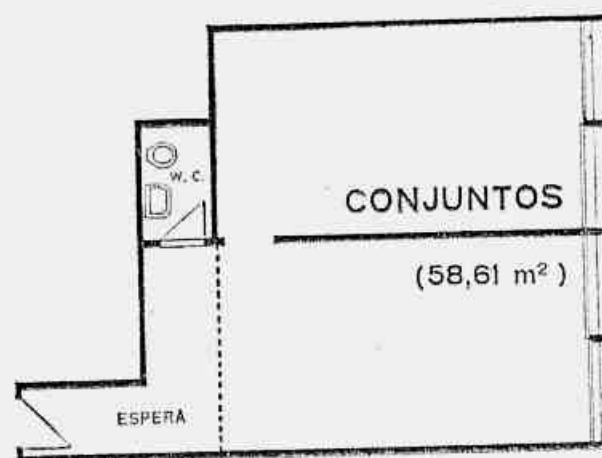


veja que localização!



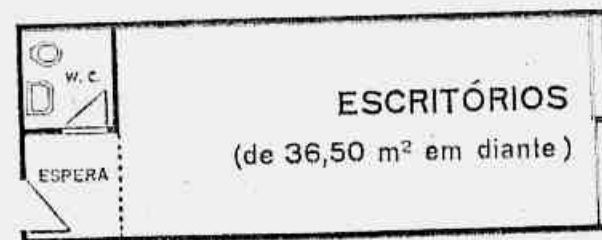
o menor preço do centro do
centro da cidade

o menor prazo de entrega: 26 meses



CONJUNTOS	
Preço único em todos os andares:	
Terreno:	30.705,
Construção:	33.389,
Escritura:	4.600,
Mensalidade:	1.168,

— Hall de entrada — Sala de espera — Banheiro com piso de cerâmica e paredes azulejadas até o teto rebaixado — Salas espaçosas — Telefone, campainha, tomadas — Amplas janelas — Previsão para instalação de ar condicionado (1 HP)



ESCRITÓRIOS	
Preço a partir de:	
Terreno:	19.160,
Construção:	20.631,
Escritura:	2.880,
Mensalidade:	722,

também disponíveis andares modulados

LOJAS (c/ SUBLOJAS) E SOBRELOJAS

(de 31,67 m² em diante)

LOJAS:	
Preço (fixo) a partir de:	188.040,
Escritura:	24.750,
Mensalidade:	1.047,

SOBRELOJAS:	
Preço a partir de:	
Terreno:	28.000,
Construção:	17.916,
Escritura:	4.200,
Mensalidade:	627,

— Salão — Portas de Ferro (de enrolar) Banheiros com piso de cerâmica e paredes azulejadas até o teto rebaixado — Telefone, campainha, tomadas — Subsolo ocupando toda a extensão das lojas, para escritório e depósito — Grandes janelas envidraçadas nas sobrelojas.



construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

Memorial de Incorporação registrado no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no Livro 8-C, a fls. 73, sob o N.º 110.

Eleição em Portugal

"O noticiário fornecido por agências telegráficas e publicado na edição de 25-10-69 do JORNAL DO BRASIL, emite a nota do Governo português, ontem divulgada em Lisboa. Por este motivo, e para que os leitores desse jornal possam ter uma versão completa e correta da expulsão de Portugal da uma delegação da Internacional Socialista, tenho a honra de solicitar a publicação da referida nota, redigida nos seguintes termos:

"Os jornais noticiaram há dias que chegara a Lisboa uma comissão de cinco representantes da Internacional Socialista, a convite dos socialistas portugueses, para observar o ato eleitoral. Esses cinco membros da direção da referida Internacional — um sueco, secretário-geral da organização; um inglês, secretário para o ultramar; dois italianos e um irlandês — entraram no país como turistas e alojaram-se num hotel da linha de Cascais. O Governo, embora achasse estranho esse noticiário, não viu motivo para impedir que os referidos estrangeiros, comportando-se como turistas, permanecessem em Portugal, circulassem no país e observassem o que entendessem. Sucede, porém, que por carta dirigida ao Presidente do Conselho, notificaram da sua vinda a Portugal designados pelo Bureau da Internacional Socialista para observar a campanha eleitoral e as próximas eleições gerais, e em nota dirigida ao Secretário de Estado da Informação reclamaram o direito de supervisão das assembleias de voto, de verificar a entrega de listas, a contagem dos votos e os resultados declarados.

É manifesto que tais propósitos representam intolerável ingerência de estrangeiros na vida interna do país, em contrariedade de todas as normas de correção internacionalmente estabelecidas e praticadas, acrescendo que esses estrangeiros se apresentaram como delegados da Associação de Política Internacional, propondo-se exercer uma tutela sobre o povo português, que este não pode deixar de repudiar como ofensiva da sua dignidade cívica e dos seus sentimentos patrióticos.

Nestas condições os referidos cidadãos estrangeiros foram convidados a abandonar imediatamente o território português.

Agradecendo desde já a satisfação deste meu pedido, apresento os melhores cumprimentos.

Domingos Mascarenhas —
Conselheiro de Imprensa da
Embaixada de Portugal —
Rio."

Tributação

"Concordo plenamente com o editorial Mito de Estimação. Entretanto na página 3 de 19-10-69 encontro a perpetuação do mito, nas considerações Constituição modifica... na parte convênios do ICM.

No meu entender, o que a nova Constituição traz no seu Capítulo V é vedar o que os governadores do Nordeste fizeram quando da implantação do sistema: tomaram o tributo como fator de arrecadação apenas, desprezando sua função socio-econômica e taxaram no lombo do nordestino a alíquota cancerosa de 18%, que vem destruindo paulatinamente o consumo e a economia da região. Portanto, não adianta "tornar a água para dar ideia de profundidade" e, no caso, desprezar o que traz de essencial no Capítulo V que é claro e razo. Os governadores terão que voltar à alíquota para os 15% e aguardar que o Senado e posteriormente o Presidente da República reduzam para a alíquota correta, esta, aberrante, que deu condições a orgia farfônica das obras santuosas aos administradores do país.

Ou esta Constituição é para valer ou então tratemos de elaborar uma nova. Ou os governadores cumprem o seu artigo 20, ou adeus nova Constituição. Esta é providência que devia ser esclarecida logo: se a nova Constituição veio em defesa do consumidor submetido por vários anos a esta carga, da qual parece vamos nos libertar, e para tornar claro a eles que a alíquota do ICM é 15% para todo consumidor, more ele em Sergipe ou no Rio Grande do Sul.

Basta do que já sofremos até agora. Vamos enterrar estes "mitos de estimação".
Atenciosamente

Luciano M. Sobral — Ara-
caju, Sergipe."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Os Inelegíveis

O sentido meramente moral que caracteriza o instituto da inelegibilidade acaba de ser alargado na lei complementar que disciplina a matéria. A nova lei de inelegibilidades ganhou densidade política específica, no sentido de servir ao desdobramento do movimento de 31 de março, já no limiar da sua terceira etapa.

De posse de instrumento apto a sanear o campo eleitoral, o terceiro Governo de responsabilidade revolucionária poderá cumprir em maior segurança a transição democrática. Diminuirão os riscos, ainda que o campo político tenha sofrido reduções.

Vale assinalar que as restrições não se limitam àqueles que foram marginalizados no processo político, por incompatibilidade ou divergência, mas abrangem também os que se encontram nas mais altas posições executivas. O sentido político e o aspecto moral se entrelaçam num documento que não padeceu de falso pudor, por se tratar de um instrumento restritivo. Este é seu mais importante aspecto: o realismo.

Por isso, poderá vir a ser, a despeito das restrições que define, um instrumento capaz de ajudar na volta às práticas da democracia. Não há como desconhecer esta contribuição de clareza e definição política apresentada pela lei complementar de inelegibilidades.

Mas a inelegibilidade para Presidente da República e Vice, governador de Estado e vice, prefeito municipal e vice não atende às aspirações moralizadoras mais amplas. O terceiro Governo

adquiriria um grande lastro de credibilidade para aplicar medidas severas se distinguisse o nível superior de responsabilidade política, nos planos federal, estadual e municipal, com uma inelegibilidade total.

Seriam inúmeros os benefícios políticos e efeitos de opinião pública, se ficasse estabelecido que, pelo menos nos próximos quatro anos, já que as futuras eleições estaduais serão indiretas, os ministros, os secretários de Estados e de Prefeituras ficassem impedidos de se candidatar. Principalmente no âmbito federal, quem aceitasse o convite para ocupar postos no primeiro nível de decisão — eminentemente político — deveria ficar impossibilitado de vir a ser candidato a qualquer posto eletivo, fosse executivo ou legislativo, federal, estadual ou municipal, a fim de que o Governo não apenas pudesse agir acima dos aspectos político-regionais, mas também para que não pairasse a menor suspeita de intenção eleitoral.

De um ponto-de-vista prático, a experiência recente mostra a conveniência de se estabelecer o impedimento. Pois a presença inequívoca de candidaturas incubadas dentro da administração que finda só serviu para desgastá-la, não apenas politicamente, mas no conceito revolucionário que a revestia de origem. E o terceiro período vem também com a mesma força renovadora, que pede coragem de implantar costumes puros e acima de qualquer suspeita.

Pesadelo Haitiano

As acusações a François Duvalier, o Papa Doc que devasta e devora o Haiti como seu Presidente Perpétuo autônomo, já fazem parte de uma espécie de rotina internacional. É talvez o item mais antigo dessa rotina, já que Duvalier reina em Porto Príncipe há 12 anos: os horrores de Biafra, por exemplo, são bem mais recentes.

Agora, acusações que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA formula talvez consigam roubar algumas horas de sono a Duvalier, mas não é certo. Usando com cinismo o respeitável escudo da não intervenção, Duvalier se recusa mesmo a receber os membros da Comissão de Direitos Humanos.

E no entanto as acusações são terríveis.

Duvalier fez assassinar o próprio sogro, em 1967, e exilou sua mulher, acusando-a de não ajudá-lo como Evita ajudava Perón. No entanto, se sua fúria se cingisse ao âmbito familiar, bastaria que o deixassem isolado no seu palácio de pesadelo. Mas Duvalier, segundo a lista rigorosa da Organização dos Estados Americanos, ordenou o assassinato de pelo menos 300 pessoas entre 1963 e 1967. Ai se incluem 28 oficiais do Exército e toda a família Sasarié, de 11 pessoas, entre as quais uma criança de seis e outra de dois anos. Outras crianças foram presas e executadas, pelo simples fato de pertencerem a famílias de adversários de Papa Doc.

Segundo a Comissão Internacional de Juristas, "com eleições feitas a dedo, o poder pessoal do Presidente esboulou o povo pela coação e se mantém pela força, no desconhecimento da lei, no reino absoluto da arbitrariedade e na farsa legal."

Contra Privilégios

Uma reivindicação absurda de funcionários estaduais de São Paulo, que pretendem arrancar R\$ 300 milhões dos cofres públicos, com base numa interpretação oportunista de lei baixada em 1965 pelo Governador Ademar de Barros, está sendo reexaminada pelo Supremo Tribunal Federal, no momento em que a nação consegue reanimar-se, ao sópro de perspectivas alentadoras, no rumo da normalidade política e da moralização dos costumes.

A lei do então Governador de São Paulo destinava-se a beneficiar exclusivamente, com uma taxa adicional aos vencimentos, os delegados de polícia daquele Estado. Acontece que, ao chegar à Assembleia Legislativa, ainda sob a forma de projeto, numerosas distorções foram acrescentadas ao documento original, com a extensão da vantagem a todos os funcionários da Secretaria de Segurança. Esses todos somam 65 mil servidores.

O próprio Sr. Ademar de Barros, na época, não reconheceu, quando lhe veio à sanção, o projeto, e após um veto radical que os deputados paulistas não aceitaram, entretanto. Através do procurador-geral da República, o Governador arguiu a inconstitucionalidade daquela aberração jurídica junto ao STF, mas a matéria ficou em suspenso, por falta de quorum.

gal, a que conduziu a ditadura." Poderia ter lembrado que Papa Doc apelou até para a bruxaria, para a magia negra do vodú haitiano. Ai também seus excessos chegaram ao ponto de ser excomungado pelo Papa, em 1961.

Que fazer contra um assassino no poder, e assassino que se dá ao luxo sádico de presenciar (há quem diga participar) do fuzilamento de seus desafetos? A Comissão Interamericana de Direitos Humanos tem sua entrada vetada no Haiti. Alega que tais "visitas poderiam ser interpretadas como uma forma de ingerência nos assuntos internos da República."

Que fazer num caso como o do Haiti? A renda per capita e o produto nacional bruto decrescem, a tuberculose devasta o país, 80 por cento dos haitianos são mantidos no analfabetismo e os Tonton Macoute — a Polícia privada de Duvalier, que não confia nas forças regulares do país — vive da extorsão de dinheiro. E no entanto, o Presidente Perpétuo invoca a seu favor o princípio sagrado da não intervenção.

Uma ditadura sangrenta e interminável como a do Haiti sugere, no âmbito da organização regional da OEA, medidas novas e diferentes. Como por exemplo, a de que, em casos como o do Haiti, internacionalmente reconhecidos como aberrantes e monstruosos, não se possa impedir uma investigação da Comissão de Direitos Humanos. Esta Comissão da OEA, que é filiada às Nações Unidas, apresentaria seu relatório no âmbito mundial para que sanções definitivas tornassem impossível a manutenção no poder de tal regime. O contrário será o espetáculo degradante de assistir o mundo, de braços cruzados, à agonia de um povo inteiro.

Quatro anos passados, a soma dos adicionais atrasados teria, fatalmente, que atingir a cifras mirabolantes. Afinal, não são alguns trocados que os servidores da Secretaria de Segurança de São Paulo estão querendo embolsar: são 300 bilhões de cruzeiros antigos.

Uma pretensão desse tamanho e, o que é mais grave, com tais características, destoa dos propósitos salutares com que a nação, em sua maioria, deseja emergir de um longo período de favoritismos e regalias individuais para pensar, em termos amplos, nos interesses da coletividade.

Depois de tudo que o país viveu, tanto na fase de predomínio das formas paternalistas, quanto no reajustamento pelo qual passamos com sacrifícios gerais, não há como acreditar que a Justiça possa se deixar levar na direção das exceções e privilégios que orientaram esse tipo de reivindicação.

Tanto nos pleitos salariais como nas múltiplas formas de reivindicar equiparação de tratamento, responsáveis por um sem-número de distorções nada democráticas, esgotamos as ilusões. Impõe-se hoje um realismo de tratamento a que nenhum dos Poderes pode fugir: Executivo, Legislativo e Judiciário devem ser os primeiros a evitar qualquer privilégio, como exceção ou equiparação.

A reconquista das liberdades

Brasília (Sucursal) — O episódio de ontem no Congresso Nacional foi o lançamento, na escrita política do país, de um crédito de confiança conferido a dois homens públicos em forma que dificilmente encontrará precedentes. Não tanto pela votação maciça que receberam os nomes do General Médici e do Almirante Rademaker, mas pelas condições que envolveram o pronunciamento.

Foram sempre indisfarçáveis, dentro da classe política, mesmo em setores da Arena, as restrições aos processos empregados para a escolha ontem homologada, mas a escolha em si não suscitou reservas, sobretudo quando se tornou conhecido o discurso com que o General se apresentou à nação.

As limitações das consultas e deliberações, seguiu-se uma legislação que ficou longe de satisfazer aos políticos. Da Emenda Constitucional n.º 1 e da recente lei de inelegibilidades, as instituições parlamentares não saíram certamente favorecidas, mas como um poder sacrificado que começou a trilhar asperos caminhos na convicção de que eles conduzirão mais tarde à larga estrada da normalidade.

O voto de ontem da classe política teve assim a sua grandeza e a sua renúncia. Ele foi a primeira tradução da vontade de ajudar em ato

concreto, uma vez que votar era a única maneira de agir de que dispunha o Congresso.

Mesmo parlamentares que poderiam ter maiores razões de ressentimento encontravam-se no plenário da Câmara, votando na Revolução, ou melhor, nas promessas do General Médici. Todos tinham em mente aquela observação do Presidente, no discurso de 7 de outubro, segundo a qual a reconquista das liberdades não é tarefa do Governo, mas de todo o povo — os estudantes, os operários, os jornalistas, os religiosos e naturalmente os políticos, enquanto caberá ao Governo apenas reconhecer esta reconquista, nunca outorgá-la.

Aval da Oposição
O Movimento Democrático Brasileiro, pelo seu presidente, o Senador Oscar Passos, deu o seu aval ao crédito de confiança ontem aberto ao novo Governo. Com isto não renunciou o Partido ao seu papel.

No seu discurso, o Senador Passos prestou, antes de qualquer outra consideração, uma homenagem aos parlamentares cassados, no que traduziu a inconformidade oposicionista ao processo punitivo desencadeado pelo sistema revolucionário. Explicou por que a Oposição convalidava o episódio da aprovação dos novos gover-

nantes e definiu finalmente a linha do MDB para os dias futuros.

A circunstância de votar pela abstenção não significará certamente que o Partido Oposicionista tenha se colocado à margem dos acontecimentos, mas antes lhe conferirá autoridade para aplaudir o Governo quando o Governo acertar e condenar o que considere recuos ou desserviços à causa do desenvolvimento e da redemocratização. Afinal, abster-se é também uma forma de votar, reconhecendo a legitimidade do processo.

Até os setores mais intransigentes, de que se fez intérprete o Deputado gaúcho Paulo Bragard, que ofereceu por escrito sua manifestação de protesto, subscreveram o crédito de confiança escriturado em favor do Governo do General Garrastazu Médici, formulando votos para que ele encontre, nas fontes das quais brotou a sua indicação, a energia de que precisará para imprimir a os destinos do país rumos seguros e tranquilos.

Esse estado de espírito, sob o qual indistintamente se apresentam os políticos do Governo e da Oposição, parece comprovar que, sem ter sido necessário formalizar a velha tese de coalizão, está iniciado o processo de reconquista das liberdades.

À margem de um centenário

Barbosa Lima Sobrinho

O centenário do nascimento de Washington Luís mobilizou, através dos tempos, alguns fiéis, que procuraram dar relevo à efeméride, constituindo, de certo modo, o que os sociólogos denominam um "grupo de pressão." No melhor sentido, aliás, porque desinteressado e idealista, desejando apenas que se faça justiça a quem não tem mais nenhum poder sobre os bens terrenos. Mas ainda tão numerosos, que transformou uma sessão íntima, na sala de reuniões da Academia Brasileira de Letras, numa sessão pública, no recinto das poltronas azuis.

Alguns oradores manifestaram impressões pessoais da figura do Presidente deposto em 1930, contando coisas passadas ou defendendo alguns julgamentos de sua atuação de homem público. Todos dizendo palavras justas, pela voz dos Srs. Pedro Calmon, Peregrino Júnior e Hermes Lima. Falaram nos méritos do historiador, na impenosidade do governante ou até mesmo na sua obstinação nem sempre louvável. Uma personalidade realmente conveniente para um fim de regime, na apoteose da República Velha.

Coube a Hermes Lima, com o conhecimento maior que lhe advinha de sua condição de redator do *Correio Paulistano*, naquela época, lembrar as realizações do excelente administrador, que fora Washington Luís. Um administrador vigilante, operoso, honesto, tão interessado no progresso material do país quanto no adiantamento de sua cultura, valendo-se, para uma coisa e outra, de homens como Prado Júnior e Fernando de Azevedo.

Curioso, aliás, é que um homem marcado pelo gosto da ação fosse também, no domínio da

História, um pesquisador de mérito. Pode-se pensar até mesmo no título, que parece surpreendente na sua biografia, de renovador dos estudos históricos brasileiros, não tanto pelo que escreveu, mas pela influência na divulgação de obras indispensáveis. Sem os *Documentos Interessantes*, que mandou divulgar, com as peças de inventários e outras informações da vida social do tempo das Bandeiras, não teria sido possível o êxito da tarefa de Afonso Taunay e muito menos o quadro magistral, que se ficou a dever a Alcântara Machado. Mas esse pioneirismo não se limita às Bandeiras. Não deve ter sido apenas uma coincidência que o primeiro volume, da não menos valiosa coleção dos *Documentos Históricos*, se iniciasse com a divulgação dos papéis da Provedoria da Fazenda Real de Santos, como que para complemento das obras, que Washington Luís mandara publicar em São Paulo. São duas séries importantíssimas, que resultaram da iniciativa ou da assistência esclarecida de Washington Luís, num setor em que a publicação não apenas divulga como salva os códices insubstituíveis da gula dos insetos devoradores de livros. Há que assinalar que o primeiro volume dos *Documentos Históricos* saiu em 1928, em pleno fastígio do quatriênio de Washington Luís.

Há vários aspectos, na administração de Washington Luís, que podem ser relembrados, como um esforço meritório, nem sempre pelos resultados como pelas suas intenções. A reforma financeira, por exemplo, com que estabilizou efetivamente a moeda num período longo, em que não houve nenhum esforço publicitário para dissociar os dois concei-

tos, o da inflação e o do custo da vida. Mas antes e acima de tudo a sua participação no surto rodoviário do país, que ele havia começado em São Paulo e continuava na União, fiel ao seu lema de que administrar era abrir estradas.

Politicamente, faltavam-lhe, decerto, algumas qualidades. Era ríspido ou até mesmo arrogante, na sua confiança em si mesmo e na sua força, ou na força das instituições que representava e que deveria defender. Durante muito tempo acreditou que ele, com uma política diferente, poderia ter concorrido para adiar ou afastar os acontecimentos, que na verdade o surpreenderam. Hoje, inclino-me a admitir uma espécie de fatalismo. Washington Luís foi apenas o instrumento, talvez intransigente, como convinha, de uma fase de transição, o divisor de águas entre os dois Brasís, o Brasil das estruturas agrárias consolidadas e o Brasil de uma fase industrial, que havia chegado com os seus problemas e as suas cidades. No fundo, o símbolo da *belle époque* que afundava, numa realidade econômica e social, que impunha novos líderes e mentalidades mais plásticas ou mais compreensivas. Há que reconhecer que a *belle époque* procurava um símbolo adequado, e altamente respeitável, das melhores virtudes que a haviam mantido e prestigiado, escolhendo um homem que, com o ser um "paulista de Macaé", refletia, entretanto, muito mais o autoritarismo das estruturas agrárias fluminenses do que as tendências dos núcleos paulistas, que já estavam substituindo o fazendeiro de café pelo novo-rico de seus parques industriais.

Jornal de Lisboa louva Presidente

Lisboa (AP-JB) — "Se uma rigorosa noção do dever poderia levar o General Garrastazu Médici a abandonar a terra gaúcha, à qual está profundamente ligado" — escreveu ontem o comentarista político Moraes Cabral, no *Diário de Notícias*.

"Mas, acima dos seus sentimentos pessoais — acrescentou o comentarista — colocou os altos interesses da Pátria, que vai continuar a servir."

ELOGIO
Moraes Cabral elogiou o General Médici por sua intenção de "excluir inteiramente o restabelecimento das instituições que levaram à crise de 1964."

"Para o General Médici — concluiu o comentarista — chegou a hora de fazer o jogo da verdade, fixando novas medidas de desenvolvimento."

APRISMO APLAUDE

Lima (AP-JB) — O órgão do Partido Aprista, *La Tribuna*, elogiou ontem a interferência do Congresso brasileiro na eleição do General Garrastazu Médici como sucessor do Marechal Costa e Silva.

Afirma o jornal que "não resta dúvida de que a saudável atitude dos militares que exerceram o poder absoluto no Brasil abre novos horizontes para esse país e sólidas perspectivas para a manutenção da democracia."

Rademaker vai ser agraciado

O Ministro da Marinha, Augusto Rademaker, será condecorado amanhã com a Medalha Naval Vasco da Gama, criada este ano pelo Governo de Portugal, dentro das comemorações do V Centenário do Nascimento do navegador português, para homenagear personalidades que tenham se destacado e notabilizado em assuntos navais.

O Almirante Rademaker será a primeira pessoa a ser agraciada com essa medalha, que lhe vai ser oferecida pelo Embaixador José Manoel Fragozo, em nome do Governo português. A cerimônia está marcada para as 19 horas, na sede daquela Embaixada.

ADIAMENTO

Segundo informou ontem a Embaixada portuguesa, a entrega da Medalha Naval Vasco da Gama ao Ministro Augusto Rademaker já devia ter sido feita em princípios do mês de setembro, mas foi adiada por causa da doença do Marechal Costa e Silva.

O Ministro da Marinha foi agraciado no ano passado, quando esteve em Lisboa participando das comemorações do 5.º aniversário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, com uma das mais altas condecorações de Portugal: a Grã-Cruz da Ordem de Aviz.

Médici inicia logo os contatos com a Arena

Brasília (Succurs) — O novo Presidente da República deverá iniciar nos próximos dias articulações a fim de organizar a futura composição do Diretório Nacional da Arena, pois já amanhã ou depois será editado ato complementar antecipando de 5 de março de 1970 para 20 de novembro próximo a realização das convenções nacionais dos dois Partidos.

A antecipação ficou resolvida no final de um encontro realizado no Palácio do Planalto, dos Ministros Militares com o Senador Filinto Müller, convocado para examinar problemas políticos eleitorais do momento. A nova data vai propiciar, desde logo, que o Presidente Garrastazu Médici reanuncie a Arena ao seu Governo, confirmando-se a escolha do Deputado Rondon Pacheco para a chefia nacional do Partido.

APROVAÇÃO

Durante a reunião no Palácio, o Presidente da Arena ouviu do Ministro Lira

Exoneração de Leonel é aceita

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em carta ao Presidente eleito da República, General Garrastazu Médici, colocou seu cargo à disposição do novo Governo, que aceitou o pedido de exoneração.

Em sua resposta, o General Garrastazu Médici afirmou que "a ação de V.

Simas diz que sua missão terminou

Salvador (Succurs) — O Ministro Carlos Simas disse que mesmo que fosse convidado para permanecer no Ministério das Comunicações não aceitaría, porque "a minha missão ali foi cumprida. O Presidente Costa e Silva ficou doente e eu era Ministro dele."

O Ministro Carlos Simas ainda não sabe se reassumirá a cátedra de Física aplicada da Faculdade de Arquitetura e de Pontes e Concretos da Escola de Engenharia, ambas na Universidade Federal, ou se se dedicará à iniciativa privada.

Tavares palavras elogiosas à sessão inaugural de reabertura do Congresso, por ele considerada "solene e austera."

A respeito da renovação do comando nacional dos dois Partidos, explicou o Sr. Filinto Müller que a data de 5 de março seria inexecutável, porque na ocasião Câmara e Senado estariam de recesso. Quando foi transferida a realização das convenções de 12 de outubro para 5 de março, previa-se que a sessão legislativa se iniciaria a 1.º de março, mas a reforma da Constituição fixou o reinício das atividades parlamentares para 31 de março. Torna-se necessário, assim, outra mudança.

A antecipação atende à Arena e ao MDB, já que os dois atuais presidentes manifestaram desejo de completar a renovação dos Partidos e transferir o comando. O Senador Oscar Passos, inclusive, foi recentemente eleito presidente do MDB do Acre.

Exa. em proveito da medicina nacional e tão ampla e tão multiforme, que me permito antecipar que o afastamento das atividades governamentais em nada afeta e, de certo modo, até amplia as potencialidades de seus serviços ao povo brasileiro."

O Ministro foi durante oito anos chefe do setor de engenharia da Byington e desde 1962 é o presidente da Telefones da Bahia, de onde se afastou para ocupar o Ministério das Comunicações. Engenheiro diplomado em 1935 pela antiga Escola Politécnica, o Sr. Carlos Simas, que já recebeu dezenas de convites para cargos importantes em firmas particulares, declarou que a sua maior alegria ao deixar o Ministério das Comunicações é "deixar pronta para ser inaugurada pelo meu sucessor a ligação Rio—Belo Horizonte—Salvador, por canais de microondas."

MDB indicará nomes para preenchimento de comissões

Brasília (Succurs) — A partir da próxima semana o líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, fará as indicações dos representantes oposicionistas nas comissões técnicas e vice-gerência da bancada, onde há vários lugares vazios, em consequência de renúncia e cassações. O MDB terá 12 vice-líderes.

Dos 31 membros que compõem a Comissão de Justiça da Câmara, só restam os 21 da Arena, já que os 10 representantes do MDB renunciaram logo após a votação do pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, em dezembro do ano passado.

PROGRAMAÇÃO

Não haverá eleição para presidentes e vice-presidentes das 13 comissões técnicas da Câmara. A exemplo do que será feito no Senado, a Mesa da Câmara vai baixar uma resolução interna confirmando nas funções os dirigentes do órgão em exercício na sessão legislativa de 1968. Há duas vagas na direção das comissões em consequência de cassações. No lugar do ex-Deputado Breno da Silveira, assumirá a presidência da Comissão de Saúde o Deputado Aldo Fagundes (advogado, do MDB gaúcho) e, para substituir o ex-Deputado Celso Amaral, irá para a presidência da Comissão de Transportes o Deputado Vasco Filho (Arena-BA).

O Deputado Lauro Leitão (Arena-RS) permanecerá na presidência da Comissão de Justiça, que assumiu em dezembro, quando da renúncia do Deputado Djalma Marinho ao cargo.

Nas demais comissões, permanecerão na presidência os Deputados Dias Mendes (Agricultura), Adolfo de Oliveira (Economia), Francisco Amaral (Legislação Social), todos do MDB; e, Braga Ramos (Educação), Pereira Lopes (Finanças), Gabriel Hermes (Fiscalização Financeira), Edilson Távora (Minas e Energia), Medeiros Neto (Redação), Raimundo Padilha (Relações Exteriores), Broca Filho (Segurança Nacional), todos da Arena. Na presidência da Comissão de Orçamento será mantido o Deputado Janduí Carneiro, do MDB, o vice-presidente mais antigo, que substituiu no cargo o Sr. Gui-

lhermino de Oliveira, nomeado em 1968 Ministro do Tribunal de Contas da União.

CPIs

O presidente em exercício da Câmara, Deputado Acilino Filho, vai examinar esta semana o problema do funcionamento de comissões parlamentares de inquérito. Quando foi decretado o recesso do Congresso, oito CPIs estavam dentro do prazo, mas a nova Constituição só permite o funcionamento de cinco simultaneamente.

As comissões de inquérito que estavam em vigor em dezembro são as seguintes: Energia Nuclear, Lago Amazônico, Índios, Sudão, Fábrica Nacional de Motores, Patências e Concordatas e Prefeitura do Distrito Federal.

MESAS

Também não haverá, este ano, eleições para preencher cargos vagos na Mesa Diretora da Câmara. No Senado, a liderança da Arena já manifestou opinião contrária à eleição, agora, de representantes do MDB para a 1.ª vice-presidência.

— Amanhã, por uma circunstância qualquer, poderemos ficar na contingência de ver na presidência do Senado, e em consequência, na presidência do Congresso Nacional, um representante da Oposição. Do ponto-de-vista político, isto seria impossível — argumentou o Senador Filinto Müller.

Pelo antigo critério, cabia ao MDB a 1.ª vice-presidência (e a 3.ª secretária) do Senado, daí a preocupação da direção da Arena, já que foi devolvida ao presidente da Casa a função de presidir também as sessões do Congresso.

Na Câmara, o MDB possui dois cargos na Mesa, 2.ª vice-presidência e 2.ª secretária. Em 1970 este critério deverá prevalecer também para a Mesa do Senado, a fim de que a presidência e 1.ª vice-presidência fiquem com a Arena.

O preenchimento dos cargos vagos na Mesa da Câmara, determinado pelo AI-16, não deverá ser feito este ano, já que o ato não fixou prazo. A tendência da liderança da Arena é de proteger a providência, até que termine a sessão legislativa, dia 30 de novembro.

Funcionário é premiado em seu dia

Cerca de 2 mil funcionários cariocas serão promovidos por merecimento ou antiguidade e terão acesso a outras carreiras, no dia 28, Dia do Funcionário Público, em homenagem a ser presidida pelo Governador Negrão de Lima, na ESPEG. Servidores indicados pelo Conselho de Recompensas receberão medalhas de ouro, prata e bronze e diplomas por bons serviços.

A NOVA ESPLANADA DE STO. ANTONIO



A nova Esplanada de Sto. Antonio, com suas construções monumentais e a Avenida Norte-Sul

O trecho mais antigo do Rio de Janeiro, ampliado e remodelado, com novas avenidas e repleto de arranha-céus, é o que já é chamado de Esplanada de Sto. Antonio e que se transforma dia a dia, hora a hora, no principal centro de atividades urbanas, já é o "coração" da metrópole, de cuja vida econômica e financeira será o foco, em futuro muito próximo. Nela se concentram os serviços públicos, os escritórios comerciais e industriais, os escritórios de profissionais liberais.

Dentro desse aspecto da fase moderna de expansão do Rio de Janeiro, surge a Av. Chile com construções que ali se estão localizando, e que têm, nas chances de seus proprietários, a verdadeira indicação de seu elevado nível. A PE-

TROBRAS já iniciou as obras de sua sede e brevemente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional da Habitação e a nova Catedral Metropolitana, estarão compondo a nova paisagem urbana.

Cortando os jardins da nova Esplanada, a monumental Avenida Norte-Sul, ligando todas as regiões da Cidade. Junto à nova Avenida (Evaristo da Veiga n.º 55, quase esquina de Senador Dantas), surge o Edifício Bartolomeu de Gusmão, próximo lançamento de Santos Balduir, com o arrojado arquitetônico que caracteriza as novas construções da área.

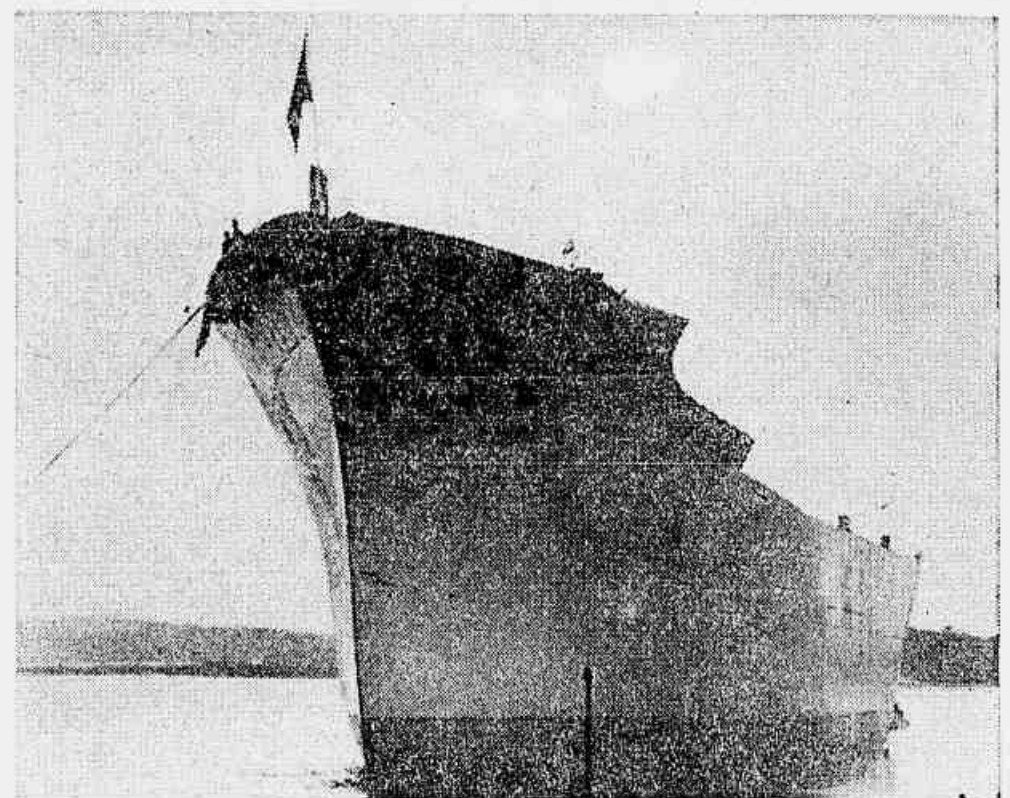
O Edifício Bartolomeu de Gusmão, com seus 23 andares, oferece opção para grandes empresas (andares cor-

ridos) ou escritórios, assim como oferece tranquilidade em forma de estacionamento para carros: um bloco de 16 para garagem ligada ao corpo do Edifício Bartolomeu de Gusmão.

Numa identificação com os grandes prédios que surgem no local, Santos Balduir e Chazil Engenharia S.A., cujas magníficas realizações espalhadas por toda a cidade a credenciam para a construção, são os responsáveis por mais este magnífico empreendimento imobiliário.

Assim dentro de alguns meses, os privilegiados proprietários do Edifício Bartolomeu de Gusmão terão as suas janelas o mais belo jardim da Cidade ou a mais bela baía do mundo.

PRODUTIVIDADE



rio lançamento do navio "Cláudia" pelo estaleiro ENAQ, uma importante homenagem aos estudantes universitários brasileiros foi realizado, simultaneamente com o registro de um marco histórico de produtividade da indústria nacional de construção naval.

A homenagem "Cláudia" é o nome da universitária Cláudia Villela de Macedo Soares Guimarães, filha do superintendente nacional da Marinha Mercante, madrinha do barco e representante de uma delegação dos estudantes, ali presentes. O marco: o navio foi lançado com apenas 84 dias de processamento nas catenárias, antecipando prazos normais de construção e re-

velando assim, a capacidade atual de produção da nossa indústria naval. Por seu turno, o Governo, na pessoa do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, destacou os acontecimentos como aquele asseguram ao Brasil a presença de frota marítima dinâmica, na vanguarda e nas linhas transatlânticas, gerando divisas para o nosso balanço comercial. Lembrou também que o nosso País possui, em pouco mais de um ano, uma marinha mercante com tonelagem igual à de toda a América Latina, graças ao programa executado pela SUNAMAM, no estímulo aos armadores e à indústria naval.

ATENÇÃO ASSOCIADO

"GARANTIA DE SAÚDE" HOSPITAL SILVESTRE

Comunicamos a todos os inscritos no Plano "Garantia de Saúde" Hospital Silvestre, que o escritório de atendimento aos associados se transfere da Rua Manuel de Carvalho, 16 — 10.º para

HOSPITAL
S
SILVESTRE

NOVO ENDEREÇO
AV. GRACA ARANHA, 174
GRUPOS 1 015/1 016

onde passará a funcionar, a partir de segunda-feira, dia 27, o Departamento Garantia de Saúde, para a solução de todos os assuntos de interesse dos associados.

RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 138

(TIJUCA)

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A depois de mais um habitual e rentável sucesso imobiliário, com a venda total do prédio n.º 158 da Antônio Basílio, comunica a sua distinta clientela, que inicia nova construção, de apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banhos, sociais, cozinha, deps. e garagem, em prédio luxuoso de duas frentes, com apenas duas unidades por andar.

Vendas: FRANCISCO TORRES, 261-5783, 247-1409 ou 252-4133 (CRECI 26).

(P)

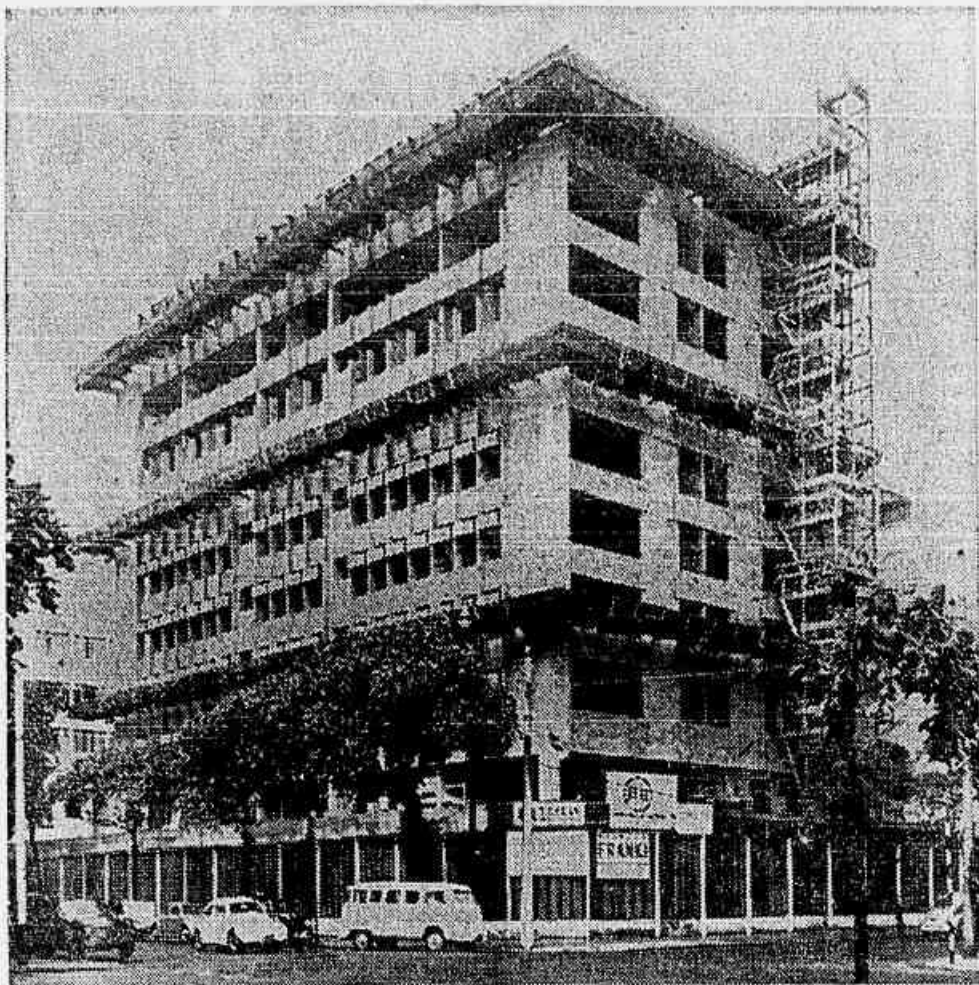
Linha Francesa

Corte Evasé / Abertura Longa do Paletó / Botões em Linha

da Casa

Tavare
...a nova roupa

VEPLAN EM MARCHA

REALIZA-SE A FESTA DA CUMIEIRA
NO EDIFÍCIO ORLANDO ROÇAS

Sábado último, ao meio-dia, realizou-se a Festa da Cumieira no Edifício Orlando Roças que a Empresa Real de Engenharia Ltda. está construindo, à Rua Prudente de Moraes 237, esquina de Teixeira de Mello, para a Veplan Imobiliária.

A cerimônia compareceram o Dr. Julio Coscy Pereira e o Dr. Clodomir Secchin, da empresa construtora, Drs. Antonio Orlando Dourado Lopes, Sérgio

Lázaro Dantas e Paulo Gonçalves Amado, da Veplan, Dr. Ary Atragues Jones, Sr. Manuel Andrade Netto e Dr. Sylvio Rubens Barbosa da Cruz, da Comissão de Representantes do Condomínio.

Lançado há poucos meses, o Edifício Orlando Roças vem sendo construído dentro dos prazos previstos pela Veplan Imobiliária, extremamente rigorosa na execução dos seus compromissos.

Fôrça síria invade o Líbano

URSS se diz preocupada
com a situação libanesa

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — A União Soviética expressou ontem preocupação com a situação atual no Líbano e advertiu os Estados Unidos de que se abstenham de qualquer intervenção nos assuntos internos dos países árabes.

A Agência Tass afirmou que "nos círculos dirigentes soviéticos foi externada a firme crença de que nenhuma interferência exterior, por uma grande potência, nos acontecimentos do Líbano pode ser justificada." As declarações da agência expressa o ponto-de-vista do Governo da URSS.

ADVERTENCIA

Depois de criticar os Estados Unidos dizendo que sua atitude ante a crise "recorda velhas prioridades coloniais", a Tass acentuou que o Líbano tem toda competência para "solucionar seus próprios assuntos internos."

"Os líderes dos países árabes serão capazes de tentar a forma de evitar deterioração da situação internacional no Líbano e não permitirão que alguém traga a discórdia e coloque os Estados árabes em disputas entre si", afirma a agência. Em Washington, o Departamento de Estado manifestou o temor de que a situação se converta "numa tragédia", porém deu a entender que os Estados Unidos não pretendem enviar tropas ao Líbano, por temer que o movimento possa provocar outra guerra na região.

Os EUA intervieram no Líbano em 1958, a pedido do Presidente Camille Chamoun, quando o país enfrentava uma guerra civil entre duas facções, uma pró-Occidente e outra a favor da União Soviética, que nessa época iniciava sua penetração no Oriente Médio.

Beirute (UPI-AP-AP-JB)

Uma força blindada de 800 guerrilheiros invadiu ontem o Líbano procedente da Síria e ocupou as colinas próximas à localidade fronteiriça de Yanta.

Segundo a rádio de Beirute, cinco carros blindados, três jipes equipados com canhões leves e oito carros com morteiros de 120 milímetros escoltando 20 caminhões de transporte ocuparam uma área de quatro quilômetros na fronteira com a Síria. Unidades do Exército libanês, conforme despacho da emissora de Beirute, seguiram para Yanta "a fim de bloquear rotas de acesso e impedir o avanço de forças sírias."

MANOBRAS

A força invasora atravessou a fronteira na localidade de Dayr El Ah. Em Sir-Di-

nyie, nas proximidades de Trípoli, um grupo de 60 homens atacou a delegacia de polícia mas foi rechaçado. Fontes oficiais libanesas informaram que centenas de comandos palestinos ocuparam ontem a cidade libanesa de Jueil, no Sul do país.

A cidade de Yanta foi inteiramente ocupada por guerrilheiros que envergavam uniforme da Al Assifa, o braço armado da organização terrorista árabe Al Fatah. A incursão fronteiriça, levada a cabo pela madrugada, faz parte de uma série de ações similares.

IDENTIFICAÇÃO

Segundo telegrama do repórter David Zenian da UPI, os guerrilheiros que invadiram o Líbano falavam com sotaque palestino e que não se pareciam com forças regulares sírias como pre-

tendem algumas notícias preliminares que ficaram pendentes de confirmação.

O líder guerrilheiro disse que o motivo da incursão era forçar o Governo do Líbano a permitir as operações de comandos contra Israel. "A Jordânia e a Síria nos permitem isso e agora o Líbano também deverá fazê-lo."

No topo de uma colina próxima à vila de Yanta, se divisava uns 15 soldados do Exército libanês e um tanque de guerra, dois veículos blindados e um jipe, mas não fizeram nenhum movimento contra os guerrilheiros.

Os moradores de Yanta disseram ao correspondente que davam as boas-vindas aos guerrilheiros. "Não temos nada contra eles. Esta é uma área que sempre esteve aberta à Síria", comentou um ancião.

Luta continua nas ruas de Trípoli

Beirute (UPI-AP-AP-JB)

Pelo menos três pessoas morreram e outras quatro ficaram feridas em novos choques ocorridos ontem em Trípoli entre simpatizantes dos guerrilheiros árabes e forças libanesas.

Todos os contingentes enviados pelo Governo do Líbano foram expulsos do setor ocupado pelos guerrilheiros que desafiaram o toque de recolher imposto pelo Presidente libanês Charles Helou. As autoridades declararam a área como "zona de operações militares."

RECRUDESCIMENTO

O toque de recolher foi restabelecido ontem em todo o Líbano. Patrulhas exerciam severa vigilância e controlavam os transeuntes nas principais cidades. Em Beirute, a cidade amanheceu semideserta e com as ruas ocupadas por tropas do Exército.

Nenhum jornal foi editado na capital libanesa, já que a imprensa entrou em greve para protestar contra a suspensão de três periódicos que haviam publicado, segundo as autoridades, "informações de caráter tendencioso."

Beirute (AP-AP-UPI-JB)

Um comitê superior muçulmano constituído na capital libanesa atuará como mediador entre os comandos palestinos e o Exército libanês e tentará formar um Governo a ser presidido por Rachid Karame.

Um grupo de dirigentes muçulmanos que se reuniu ontem com o Presidente do Líbano, Charles Helou, indicou que a crise seria solucionada sem mais violência. Os líderes pediram a Helou, que levante as restrições impostas nos guerrilheiros palestinos que, segundo disseram, devem operar obedecendo à soberania do Líbano.

ENTENDIMENTOS

Por outro lado, o Presidente Charles Helou manteve encontro também com o Chanceler do Kuwait, Xeqe Sabah-Al-Jabbar, que

voltou de Damasco após

manter entendimentos com autoridades sírias.

Helou recebeu igualmente a visita de um alto funcionário da Líbia que foi a Damasco para mediar uma saída para a crise junto ao Governo sírio.

Um comunicado publicado na noite de sexta-feira pelo Comitê de muçulmanos de Beirute constitui, de acordo com os observadores, um indicio de que a crise pode ser resolvida.

O comitê adianta que seus membros se entrevistarão nas próximas 24 horas com representantes dos comandos palestinos, provavelmente para informar-lhes o conteúdo de suas conversações com o Chefe de Estado libanês.

ABRANDAMENTO

Os esforços de mediação desenvolvidos pelas autori-

A UNIDADE AMEAÇADA

comandos da Al Fatah e do Exército de Libertação da Palestina. Quando agentes de segurança jordanianos prenderam vários membros da organização Al Naar, o rei Hussein foi acusado, pela Al Fatah, de desejar esmagar os comandos palestinos. Estas acusações mereceram amplo crédito em todo o mundo árabe.

Um mês mais tarde, a Jordânia considerava indesejável a presença de tropas iraquianas em seu território, enquanto observadores afirmavam que o Iraque não concordava com a tendência jordaniana de buscar um acordo com Israel.

O Líbano, abstendo-se de um confronto direto com os israelenses, várias vezes provocou críticas da Liga Árabe.

Estas acusações atingiram o auge em abril de 1969, quando a política oficial libanesa de restrições às atividades terroristas levou estudantes e refugiados palestinos às ruas de Beirute, em manifestações contra o Governo, reprimidas com violência pela polícia. Para conter os protestos estudantis e dos refugiados o Governo do Líbano decretou o estado de sítio.

No mês seguinte, o Exército libanês anunciou sua disposição de impedir a ação de grupos terroristas que agiam no

Líbano.

Os muçulmanos de Beirute ordenaram que as unidades da defesa civil se mantivessem preparadas para incorporar-se aos seus centros a qualquer momento. Em Trípoli, os responsáveis pela segurança pública baixaram ordens de prisão contra pessoas acusadas de participação direta nos choques ocorridos no decorrer de sexta-feira.

Durante a noite de sexta-feira para sábado, aumentaram as barricadas levantadas pela polícia nos caminhos de acesso a Trípoli. As autoridades interromperam o trânsito nas zonas de maior perigo.

Em um acampamento de refugiados próximo à estrada que leva ao aeroporto de Beirute, os comandos palestinos cavaram na manhã de ontem duas trincheiras protegidas com sacos de areia.

Em um acampamento de refugiados próximo à estrada que leva ao aeroporto de Beirute, os comandos palestinos cavaram na manhã de ontem duas trincheiras protegidas com sacos de areia.

Os incidentes com o Exército libanês.

Em setembro foi convocada uma conferência da cúpula árabe no Cairo. Foram discutidos problemas diplomáticos e militares, principalmente o fortalecimento dos Exércitos aliados. Qualquer tentativa de discussão com o inimigo comum foi de pronto rechaçada pelo Iraque e pela Síria, que se destacaram, segundo os observadores, como a ala ultra radical dentro da Liga Árabe.

A reunião do Cairo compareceram apenas representantes da RAU, Síria, Jordânia, Iraque e Sudão.

PEG PAG USA O ARGUMENTO DAS DONAS DE CASA

FAZ ISTO COM OS PREÇOS:

Ketchup Peixe.....	1,40
Gin Seager's.....	5,20
Bitter Campari.....	8,30
Massas Adria 400 g.....	1,10
Bombom Sonho de Valsa pacote c/8.....	2,10
Papel Higiénico Sul América	0,19
Sabão Português.....	1,08
Modess c/10.....	1,18
Cera Parquetina pasta:	
Na compra de 2 latas -	
1 long-play compacto grátis.	
Queijo Lanche Vigor kg....	4,80
Detergente Viva 600g	
grátis 1 sab. Palmolive dourado.	
Pinho Tok grande.....	2,30
Sapão Vim 500g -	
grátis 1 sabão Minerva Super	
Pertences para Feijoadas	
Sadia - pac. 880 g.....	3,50
Vinagre Castelo - litro....	0,85

SABONETE
GESSY 90 g
PEG 3 PAG 2



AGUARDENTE
TATUZINHO
S/CASCO: 0,85



É ASSIM QUE O PEG-PAG COMEMORA SEUS 15 ANOS: OS ARTIGOS

COM O "SÉLO DE ANIVERSÁRIO" ESTÃO A PREÇOS
REDUZIDÍSSIMOS. VENHA BUSCÁ-LOS!

ENTREGAMOS
SUAS COMPRAS
A DOMICÍLIO



SUPERMERCADOS
**PEG
PAG**
o seu bom vizinho

LOJAS PEG-PAG ONDE VOCÊ É BEM SERVIDO:

Horário: das 8 às 8 h. - Domingos e feriados: das 8 às 13 h.
Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 526
Loja 2 - GRAJAU - Rua Grajaú, 20 (c/estacionamento)
Loja 3 - COPACABANA - Rua Min. Viveiros de Castro, 38
Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082 (c/estacionamento)
Loja 5 - MÉIER - R. Lopes da Cruz, 20-A - Shopping Center (c/estacionamento)
Loja 6 - COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 441-A
Loja 7 - BOTAFOGO - Rua Visconde de Caravelas, 98

BREVEMENTE - TIJUCA - Rua Hadock Lobo, 203-A



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

VEPLAN EM MARCHA

REALIZA-SE A FESTA DA CUMIEIRA
NO EDIFÍCIO ORLANDO ROÇAS

Sábado último, ao meio-dia, realizou-se a Festa da Cumieira no Edifício Orlando Roças, que a Empresa Real de Engenharia Ltda. está construindo, à Rua Prudente da Moraes 237, esquina de Teixeira de Mello, para a Veplan Imobiliária.

A cerimônia compareceram o Dr. Julio Coacy Pereira e o Dr. Clodomir Secchin, da empresa construtora, Dr. Antonio Orlando Dourado Lopes, Sérgio

Lázaro Dantas e Paulo Gonçalves Amado, da Veplan, Dr. Ary Marques Jones, Sr. Manuel Andrade Netto e Dr. Sylvio Rubens Barbosa da Cruz, da Comissão de Representantes do Condomínio.

Lançado há poucos meses, o Edifício Orlando Roças vem sendo construído dentro dos prazos previstos pela Veplan Imobiliária, extremamente rigorosa na execução dos seus compromissos.

Fôrça síria invade o Líbano

URSS se diz preocupada
com a situação libanesa

Moscou (AFP-AP-UI-JB) — A União Soviética expressou ontem preocupação com a situação atual no Líbano e advertiu os Estados Unidos de que se abstenham de qualquer intervenção nos assuntos internos dos países árabes.

A Agência Tass afirmou que "nos círculos dirigentes soviéticos foi externada a firme crença de que nenhuma interferência exterior, por uma grande potência, nos acontecimentos do Líbano pode ser justificada." As declarações da agência expressa o ponto-de-vista do Governo da URSS.

ADVERTÊNCIA

Depois de criticar os Estados Unidos dizendo que sua atitude ante a crise "reorda velhas prioridades coloniais", a Tass acentuou que o Líbano tem toda competência para "solucionar seus próprios assuntos internos."

"Os líderes dos países árabes serão capazes de tentar a forma de evitar deterioração da situação internacional no Líbano e não permitirão que alguém traga a discórdia e coloque os Estados árabes em disputas entre si", afirma a agência. Em Washington, o Departamento de Estado manifestou o temor de que a situação se converta "numa tragédia", porém deu a entender que os Estados Unidos não pretendem enviar tropas ao Líbano, por temer que o movimento possa provocar outra guerra na região.

Os EUA intervieram no Líbano em 1958, a pedido do Presidente Camille Chamoun, quando o país enfrentava uma guerra civil entre duas facções, uma pró-Ocidente e outra a favor da União Soviética, que nessa época iniciava sua penetração no Oriente Médio.

Beirute e Yanta (UPI-AP-APP-JB) — A força blindada de 800 guerrilheiros, que ontem invadiu o Líbano, procedente da Síria, ocupou a localidade fronteiriça de Yanta. A informação oficial foi dada pela Rádio de Beirute, que noticiou a ocupação por 300 homens armados, apoiados por veículos blindados e unidades de artilharia.

Segundo a rádio de Beirute, cinco carros blindados, três jipes equipados com canhões leves e oito carros com motores de 120 milímetros escoltando 20 caminhões de transporte ocuparam uma área de quatro quilômetros na fronteira com a Síria. Unidades do Exército libanês, conforme despacho da emissora de Beirute, seguiram para Yanta "a fim de bloquear rotas de acesso e impedir o avanço de forças sírias."

MANOBRAS

A força invasora atravessou a fronteira na localidade de Dayr El Ah. Em Sir-Dinnye, nas proximidades de Trípoli, um grupo de 60

homens atacou a delegacia de polícia mas foi rechaçado. Pontes oficiais libanesas informaram que centenas de comandos palestinos ocuparam ontem a cidade libanesa de Jueil, no Sul do país.

A cidade de Yanta foi imediatamente ocupada por guerrilheiros que enviam uniformes da Al Assifa, o braço armado da organização terrorista árabe Al Fatah. A incursão fronteiriça, levada a cabo pela madrugada, faz parte de uma série de ações similares.

IDENTIFICAÇÃO

Segundo telegrama do repórter David Zenian da UPI, os guerrilheiros que invadiram o Líbano falavam com sotaque palestino e que não se pareciam com forças regulares sírias como pretendem algumas notícias preliminares que ficaram pendentes de confirmação.

O líder guerrilheiro disse que o motivo da incursão era forçar o Governo do Líbano a permitir as operações de comandos contra Israel. "A Jordânia e a Síria nos permitem isso e agora o Líbano também deverá fazê-lo."

No topo de uma colina próxima à vila de Yanta, se divisava uns 15 soldados do Exército libanês e um tanque de guerra, dois veículos blindados e um jipe, mas não fizeram nenhum movimento contra os guerrilheiros.

Os moradores de Yanta disseram ao correspondente que davam as boas-vindas aos guerrilheiros. "Não temos nada contra eles. Esta é uma área que sempre esteve aberta à Síria", comentou um ancião.

Nossos soldados são muito bons, mas são em número reduzido — comentou um oficial libanês, acrescentando: Se tivéssemos mais homens, isto não teria acontecido.

Para a resistência, o Alto Comando Militar do Exército libanês fez um apelo esta noite, pela Rádio de Beirute, para o alistamento de voluntários. Esses deverão ter de 18 a 35 anos e ser libaneses natos ou pelo menos há 10 anos no país. Terão de apresentar-se a 30 e 31 deste mês, nos escritórios especiais de recrutamento, nas principais cidades do país.

Luta continua nas ruas de Trípoli

Beirute (UPI-AP-APP-JB)

Pelo menos três pessoas morreram e outras quatro ficaram feridas em novos choques ocorridos ontem em Trípoli entre simpatizantes dos guerrilheiros árabes e forças libanesas.

Todos os contingentes enviados pelo Governo do Líbano foram expulsos do setor ocupado pelos guerrilheiros que desafiaram o toque de recolher imposto pelo Presidente libanês Charles Helou. As autoridades declararam a área como "zona de operações militares."

RECRUDESCIMENTO

O toque de recolher foi restabelecido ontem em todo o Líbano. Patrulhas exerciam severa vigilância e controlavam os transeuntes nas principais cidades. Em Beirute, a cidade amanheceu semideserta e com as ruas ocupadas por tropas do Exército.

Nenhum jornal foi editado na capital libanesa, já que a imprensa entrou em greve para protestar contra a suspensão de três periódicos que haviam publicado, segundo as autoridades, "informações de caráter tendencioso."

Testemunhas oculares do reinício da luta em Trípoli disseram que os guerrilheiros árabes atacaram com renovado vigor. Todos os soldados do Governo foram expulsos mas não foram anunciadas baixas.

DETERMINAÇÕES

Os comandos aumentaram suas operações durante a noite, fazendo ir pelos ares um jipe do Exército libanês e ferindo várias pessoas.

Os guerrilheiros árabes que se mantêm em três setores de Trípoli, a segunda cidade do Líbano, receberam ordens do Cairo de destruir o Governo de Beirute e eliminar a presença norteamericana no mundo árabe.

"Para que triunfe nossa revolução, deveriam ser destruídas as autoridades libanesas assim como a presença norteamericana", declarou a rádio Voz da Tormenta a seus comandos que agem no Líbano.

"As manifestações de apoio aos guerrilheiros não são o bastante — disse a Voz da Tormenta — as massas árabes deveriam destruir a presença dos Estados Unidos no mundo árabe."

A emissora da organização

Al Fatah disse que o Exército libanês continua a sua ofensiva contra os acampamentos de guerrilheiros ao Sul do país "levando a cabo plano traçado pelo adido militar norteamericano em Beirute, juntamente com as autoridades libanesas."

CONTRACARGA

As autoridades de Beirute ordenaram que as unidades da defesa civil se manifestassem preparadas para incorporar-se aos seus centros a qualquer momento. Em Trípoli, os responsáveis pela segurança pública baixaram ordens de prisão contra pessoas acusadas de participação direta nos choques ocorridos no decorrer de sexta-feira.

Durante a noite de sexta-feira para sábado, aumentaram as barricadas levantadas pela polícia nos caminhos de acesso a Trípoli. As autoridades interromperam o trânsito nas zonas de maior perigo.

Em um acampamento de refugiados próximo à estrada que leva ao aeroporto de Beirute, os comandos palestinos cavaram na manhã de ontem duas trincheiras protegidas com sacos de areia.

Muçulmanos servem de mediadores

Beirute (AP-APP-UI-JB)

Um comitê superior muçulmano constituído na capital libanesa atuará como mediador entre os comandos palestinos e o Exército libanês e tentará formar um Governo a ser presidido por Rachid Karame.

Um grupo de dirigentes muçulmanos que se reuniu ontem com o Presidente do Líbano, Charles Helou, indicou que a crise seria solucionada sem mais violência. Os líderes pediram a Helou que levante as restrições impostas aos guerrilheiros palestinos que, segundo disseram, devem operar obedecendo a soberania do Líbano.

ENTENDIMENTOS

Por outro lado, o Presidente Charles Helou manteve encontro também com o Chanceler do Kuwait, Neque Sabah-Al-Jabaer, que

voltou de Damasco após manter entendimentos com autoridades sírias.

Helou recebeu igualmente a visita de um alto funcionário da Líbia que foi a Damasco para mediar uma saída para a crise junto ao Governo sírio.

Um comunicado publicado na noite de sexta-feira pelo Comitê de muçulmanos de Beirute constitui, de acordo com os observadores, um indicio de que a crise pode ser resolvida.

O comitê adianta que seus membros se entrevistarão nas próximas 24 horas com representantes dos comandos palestinos, provavelmente para informar-lhes o conteúdo de suas conversações com o Chefe de Estado libanês.

ABRANDAMENTO

Os esforços de mediação desenvolvidos pelas autori-

dades muçulmanas do Líbano são, sem dúvida, perfeitamente compreendidos pelos países árabes. Isto poderia explicar o porquê da cessação total dos ataques contra o Líbano por parte das rádios e imprensa árabes, com exceção da Síria.

Paralelamente, vários líderes árabes prosseguem em seus esforços para resolver a crise. O Presidente Nasser enviou uma segunda mensagem ao Presidente Helou e ao Chanceler do Kuwait, Sabah Al Ahmed El Jaker, que está em Beirute tentando uma solução.

O foco da questão está em saber se o Líbano acabará aceitando ou não que os comandos palestinos permaneçam na região do Mahdal Slim onde eclodiram os incidentes com o Exército libanês.

A UNIDADE AMEAÇADA

comandos da Al Fatah e do Exército da Libertação da Palestina. Quando agentes de segurança jordanianos prenderam vários membros da organização Al Nasr, o rei Husseini foi acusado, pela Al Fatah, de desejar esmagar os comandos palestinos. Estas acusações mereceram amplo crédito em todo o mundo árabe.

Um mês mais tarde, a Jordânia considerava indesejável a presença de tropas iraquianas em seu território, enquanto observadores afirmavam que o Iraque não concordava com a tendência jordaniana de buscar um acordo com Israel.

O Líbano, abstenendo-se de um confronto direto com os israelenses, várias vezes provocou críticas da Liga Árabe.

Estas acusações atingiram o auge em abril de 1969, quando a política oficial libanesa de restrições às atividades terroristas levou estudantes e refugiados palestinos às ruas de Beirute, em manifestações contra o Governo, reprimidas com violência pela polícia. Para conter os protestos estudantis e dos refugiados o Governo do Líbano decretou o estado de sítio.

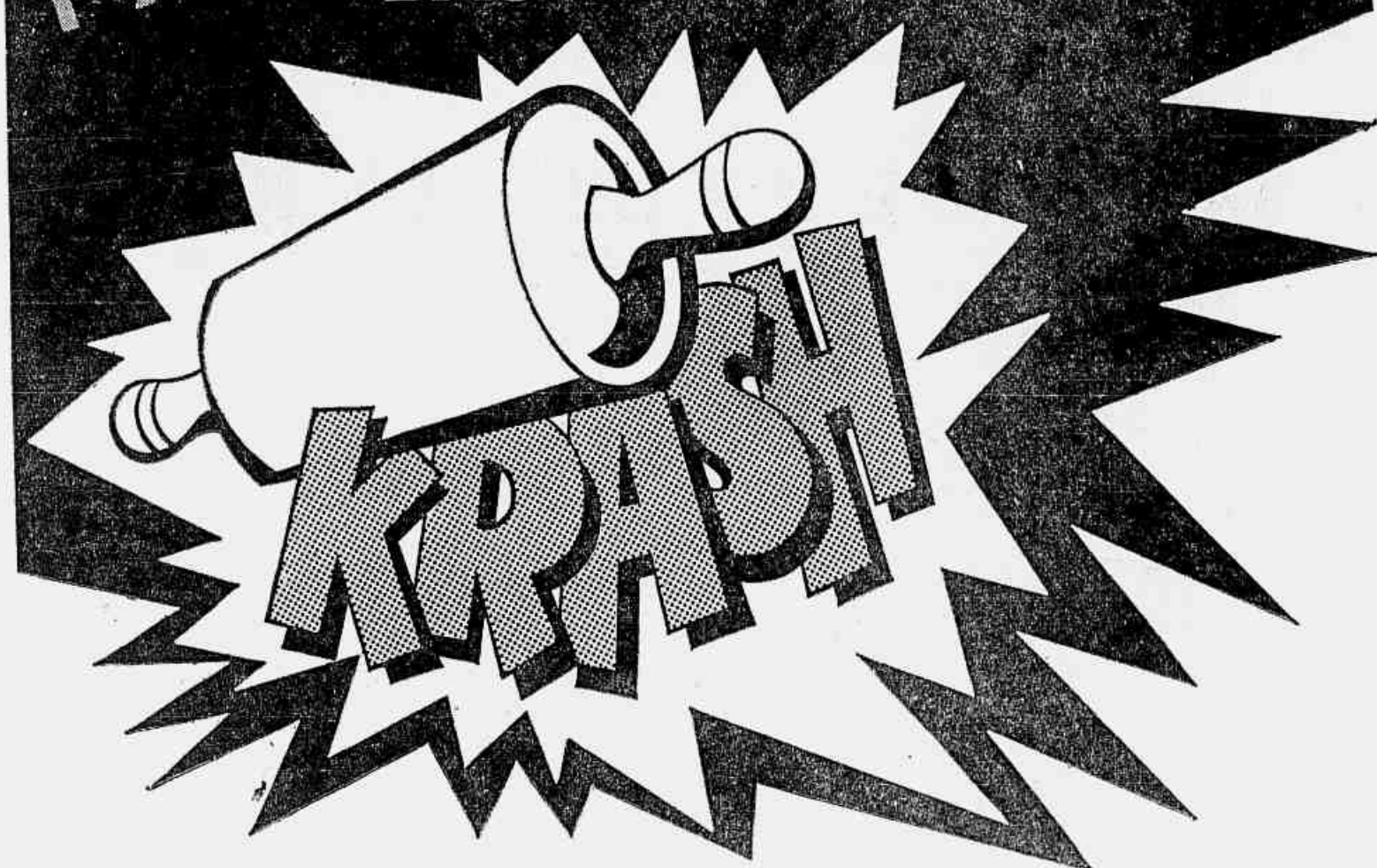
No mês seguinte, o Exército libanês anunciou sua disposição de impedir a ação de grupos terroristas que agiam no

Sul do país. A repetição de incidentes entre o Líbano e as organizações clandestinas, cujos integrantes se infiltram, a maioria, pela fronteira com a Síria, quase resultou no rompimento de relações entre Beirute e Damasco. Um encontro entre o Presidente do Líbano, Charles Helou, e o chefe da Al Fatah, Yassir Arafat, contribuiu para atenuar a crise.

O Presidente libanês disse que seu país apoiava totalmente as organizações palestinas de resistência, "mas dentro do respeito à integridade nacional."

Ainda nesse mês, maio de 1969, o rei Husseini, da Jordânia, voltou a confrontar com Nasser sobre problemas da unidade árabe. Pouco antes dele, os dirigentes da Síria também tinham estado com o Presidente da RAU.

Em setembro foi convocada uma conferência da cúpula árabe no Cairo. Foram discutidos problemas diplomáticos e militares, principalmente o fortalecimento dos Exércitos aliados. Qualquer tentativa de discussão com o inimigo comum foi de pronto rechaçada pelo Iraque e pela Síria, que se destacaram, segundo os observadores, como a ala ultra radical dentro da Liga Árabe. A reunião do Cairo compareceram apenas representantes da RAU, Síria, Jordânia, Iraque e Sudão.

PEG PAGA USA O ARGUMENTO
DAS DONAS DE CASA

FAZ ISTO COM OS PREÇOS:

Ketchup Peixe..... 1,40
Gin Seager's..... 5,20
Bitter Campari..... 8,30
Massas Adria 400 g..... 1,10
Bombom Sonho de Valsa
pacote c/8..... 2,10
Papel Higiénico Sul América 0,19
Sabão Português..... 1,08
Modess c/10..... 1,18
Cera Parquetina pasta:
Na compra de 2 latas -
1 long-play compacto grátis.
Queijo Lanche Vigor kg... 4,80
Detergente Viva 600 g
grátis 1 sab. Palmolive dourado.
Pinho Tok grande..... 2,30
Saponáceo Vim 500g -
grátis 1 sabão Minerva Super
Pertences para Feijoadá
Sadia - pac. 880 g..... 3,50
Vinagre Castelo - litro... 0,85

SABONETE
GESSY 90 g

PEG 3 PAG 2

AGUARDENTE
TATUZINHO
S/CASCO: 0,85ENTREGAMOS
SUAS COMPRAS
A DOMICÍLIOSUPERMERCADOS
PEG
PAGA
o seu bom vizinho

LOJAS PEG-PAGA ONDE VOCÊ É BEM SERVIDO:

Horário: das 8 às 18h - Domingos e feriados: das 8 às 13h.
Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 526
Loja 2 - GRAJAU - Rua Grajaú, 20 (estacionamento)
Loja 3 - COPACABANA - Rua Min. Viveiros de Castro, 38
Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082 (estacionamento)
Loja 5 - MEIER - R. Lopes da Cruz, 20-A - Shopping Center (estacionamento)
Loja 6 - COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 441-A
Loja 7 - BOTAFOGO - Rua Visconde de Caravelas, 98

BREVEMENTE - TIJUCA - Rua Haddock Lobo, 203-A

Aviões da RAU atacam israelenses no Sinai

A luta em 1969

Foram as seguintes as principais ações bélicas entre os países árabes e Israel, em 1969:

3 de março — Violento duelo de artilharia na região do canal de Suez, com a destruição parcial das refinarias egípcias que já tinham sido bombardeadas em 1967.

9 de março — O duelo se estende a uma frente de 100 quilômetros. O General Abdel Riad, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Egito, é morto durante uma visita de inspeção ao front.

12 de março — Advertência do Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Ygal Allon: "Nós estamos em condições de atingir objetivos vitais do Egito e não empregamos até agora toda nossa força. Se os ataques egípcios continuarem, nós atacaremos com os meios que eles já conhecem e com outros ainda desconhecidos por eles."

20 de abril — O Egito anuncia oficialmente que pela primeira vez desde a Guerra dos Seis Dias uma de suas unidades regulares atravessou o canal de Suez para atacar uma posição israelense.

13 de maio — O General Moshe Dayan afirma que Israel poderia se ver na obrigação de passar à ofensiva. "A guerra", declara o Ministro da Defesa, "possui sua dinâmica própria e é possível que os árabes nos conduzam a uma guerra ofensiva, sem a qual não haverá a vitória."

21 de junho — Reide israelense contra uma estação de radar situada em Ras-Adabiya, 10 quilômetros ao sul de Suez.

2 de julho — Ataque de surpresa de comandos israelenses a três guarnições situadas na margem egípcia do canal.

23 de julho — O Presidente Nasser declara que somente uma "guerra de desgaste" poderá libertar os territórios ocupados. O governante egípcio afirma na mesma ocasião que a ação diplomática não está trazendo nenhum resultado.

27 de julho — Pela primeira vez a aviação egípcia bombardeia posições israelenses no Sinai.

20 de agosto — O General Moshe Dayan pede aos oficiais da reserva que voltem ao serviço ativo para participar "da batalha pelo canal".

28 de agosto — Reide israelense contra o campo militar de Matruh.

11 de setembro — Batalha aérea entre aviões do Egito e de Israel. Maior perda da aviação egípcia desde 1967: 11 aviões.

12 de setembro — Tropas de Israel cruzam o canal de Suez e ocupam faixa de 50 quilômetros de extensão no litoral do Egito.

14 de outubro — Avião de Israel ataca base terrorista na Jordânia em represália a disparos de artilharia contra uma colônia militar agrícola.

Cairo (UPI-AP-AP-JB) — Aviões da RAU atacaram ontem posições israelenses no Norte do Sinai enquanto a artilharia egípcia concentrava seu fogo contra contingentes do Exército de Jerusalém acampados na outra margem do canal de Suez.

A rádio do Cairo anunciou, na noite de ontem, que o Egito prosseguirá intensificando sua "guerra de fustigamento" contra Israel até que este meio de confronto não leve ao fim do caminho: a completa libertação das terras ocupadas.

O ATaque

As esquadrilhas egípcias penetraram simultaneamente no espaço aéreo do território controlado por Israel no lago Amargo, no setor central do canal de Suez e em El Karama, entre Ismailia e Port Said.

"Os aviões de combate de Israel e as baterias antiaéreas derrubaram aviões egípcios", disse um porta-voz do Cairo que não especificou quantos

aviões egípcios haviam tomado parte nas incursões e nem informou a quantidade e o tipo das aeronaves destruídas.

Os duelos da artilharia sobre o canal de Suez começaram às 14h (hora do Rio) de sexta-feira e prosseguiram até depois das 5h da madrugada. A ação abrangia uma área que vai de El Ballah, ao Norte de Ismailia, até El Shati, perto do Port Said.

FUSTIGAMENTO

Em um terceiro ataque aéreo, os aviões egípcios incursões sobre posições israelenses no setor Norte da península do Sinai, porém não se teve notícia de baixas ou danos maiores.

Com os aviões perdidos nos dois primeiros ataques, eleva-se a pelo menos 55 o número de aviões que esse país perdeu desde a Guerra de 1967, segundo peritos militares.

A rádio do Cairo, comentando as incursões aéreas, disse que o Egito "não tem outra alternativa."

Israel bombardeia terroristas em Amã

Amã, Telaviv (AFP-AP-UPI-JB) — Aviões da Força Aérea de Israel voaram ontem sobre Amã para bombardear uma base terrorista nos arredores da capital jordana.

Por que seus aparelhos haviam lançado bombas e metralhado "uma base terrorista na Jordânia setentrional." Segundo informações do Governo jordano, a esquadrilha israelense de 13 aviões foi "rechaçada." O próprio Rei Hussein teria manejado um canhão antiaéreo fora de seu palácio durante o ataque.

Israel atacou também objetivos militares egípcios no setor Norte do canal de Suez, em incursão de 10 minutos a partir do meio-dia (local). Os jatos encontraram fogo antiaéreo mas retornaram a suas bases.

Porta-voz do Governo militar do setor ocidental do Jordão, ocupado por Israel, anunciou que as autoridades fecharam o colégio para rapazes Sahliya, em Naplusa, em virtude dos distúrbios antisionistas realizados pelos jovens.

GUERRA

As baterias antiaéreas jordanas abriram fogo contra os aparelhos inimigos, que efetuaram dois ataques. O primeiro ocorreu às 9h40m (hora local). O segundo às 9h40m e durou 20 minutos. As explosões das bombas lançadas pelos aviões israelenses eram ouvidas a grande distância.

Socialistas vencerão as eleições

John Kearns
Especial para o JB

Jerusalém — Se as eleições gerais para a escolha do novo Parlamento israelense se realizarem na próxima terça-feira, como nos pleitos anteriores a coligação dos Partidos socialistas, agora com o nome de March, deverá sair vencedora. Se existirem dúvidas se conseguirá ou não a maioria absoluta, que está perseguindo desde a criação do Estado. Nesta terra não faltam profetas e muitos dizem que sim, enquanto outros que não. Só resta esperar pelos resultados.

A campanha eleitoral não foi de se exultar nem se caracterizar por maiores dissensões. A exceção do Partido Comunista pró-soviético, defendendo a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados, e de outro grupo de extrema direita propondo que jamais se retirem das áreas conquistadas, todos os demais parecem concordar em que a questão sobre as futuras fronteiras do país deve ser decidida quando as nações árabes aceitarem discutir a paz.

No que diz respeito à política externa, os resultados do pleito não terão quaisquer modificações fundamentais. Apenas terão influência na medida em que o Partido maioritário obtiver ou não a sua maioria absoluta. Obtendo-a, formará um Governo a sua imagem e vontade e terá maiores facilidades de decidir sobre o que deve oferecer em troca de paz.

AMERICANOS E RUSSOS

A julgar pelo estado de desequilíbrio de todo o Oriente Médio e da intensidade da guerra nas fronteiras entre Israel e seus vizinhos, ainda se está muito longe das condições propícias a um entendimento. Também não parece provável, ao menos em termos de médio prazo, que uma nova guerra ocorra. Americanos e russos parecem empenhados em impedi-la, receosos de serem diretamente envolvidos. Nenhum dos dois lados teria vantagem em forçar soluções definitivas que não fossem satisfatórias aos Estados clientes na área.

O perito retorno do mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring, ao seu trabalho na região, em janeiro próximo, indicaria as esperanças das superpotências de que a crise possa continuar limitada ao seu estado de não guerra e não paz, até encontrarem a saída que seja a menos desagradável possível a todos. O mínimo que se pode dizer do problema e que é realmente difícil.

Não deve existir dúvidas, porém, de que a situação é perigosa e que todos os cálculos feitos pelos analistas e observadores especializados podem cair por terra destruídos por acontecimentos incontroláveis.

A violência é cada vez maior. Só no longo do canal sabe-se que os bombardeios israelenses das posições egípcias estão causando pesados danos materiais e grandes perdas humanas. Os egípcios também fazem as suas vítimas do lado de Israel. Na semana que passou um de seus aviões bombardeou uma aldeia agrícola israelense a 50 quilômetros de Suez.

O NOVO GOVERNO

Não acertando em nenhum alvo, dias depois a força de Nasser atingiu um grupo de soldados israelenses matando vários. Também são diários os choques nas fronteiras com a Jordânia, a maioria envolvendo forças regulares israelenses e terroristas palestinos, porém não poucos confrontos as forças regulares locais com os exércitos de Hussein.

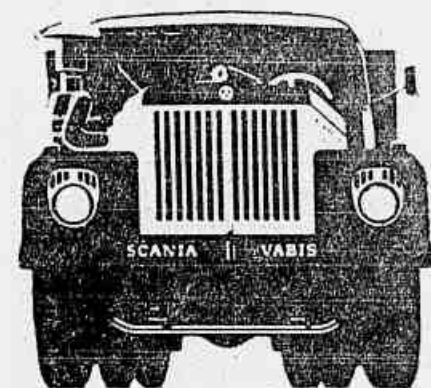
As fronteiras com a Síria são relativamente calmas com Damasco preferindo que os guerrilheiros que patrocinam se infiltrem em Israel através das fronteiras do Líbano. A área porém pegará fogo se os fedayine conseguirem vencer as resistências de Beirut e obter liberdade de operar no território libanês.

Aparentemente, tanto as nações árabes como Israel parecem conformadas no momento com a guerra nas fronteiras e as perdas decorrentes. Os israelenses estão preparados para uma longa resistência, mas não se pode descartar a possibilidade de que uma escalada de violência leve um ou outro lado a operações que não possam ser descontinuadas.

O Governo a ser formado em Israel, depois de terça-feira, necessitará de nervos firmes para evitar o descontrolado de situação e mais ainda em virtude das novas investidas dos palestinos que fracassando nos combates de fronteiras agora dedicam-se ao terrorismo urbano dirigido contra a população civil. Não é possível que se deixe dominar por emoções. Todos os seus integrantes são veteranos da criação do Estado, tendo à frente Golda Meir, uma mulher que é homem como poucos.

Mas se o prêmio a aguardar os israelenses é a paz, tudo o que as nações árabes poderiam perder na hipótese da guerra seria mais uma guerra. O crescimento de suas frustrações poderá ser rápido demais para ser controlado. São as possibilidades de que o Governo a ser eleito terça-feira possa vir a ter de negociar a paz ou comandar nova guerra que levam muitos a projetar a maioria absoluta para os Partidos socialistas coligados.

CAMINHÕES SCANIA



CARGA:
35 a 50 TON

FINANCIAMENTO EM
36 MESES

ENTREGA IMEDIATA

distribuidores exclusivos
EQUIPO

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

RIO: Vendas: Av. Rio Branco, 80-19.º

Fone: 223-5991*

Peças e Serviços: Rua Felizardo Fortes, 386 - Fones: 230-6370 e 230-1370

B. HORIZONTE: Av. Amazonas, 5.438 - Fones: 22-3048 e 24-2541

A partir de amanhã cedo você pode ter 18.000.000 de pessoas trabalhando para você.

O Brasil possui uma força de trabalho de aproximadamente 18 milhões de pessoas.

Você é uma dessas pessoas; mas você pode participar do trabalho de todas as outras. O que você tem a fazer é aplicar suas economias em cotas do Fundo Safra. Imediatamente você começa a ganhar com tudo o que se produz e se vende no Brasil.

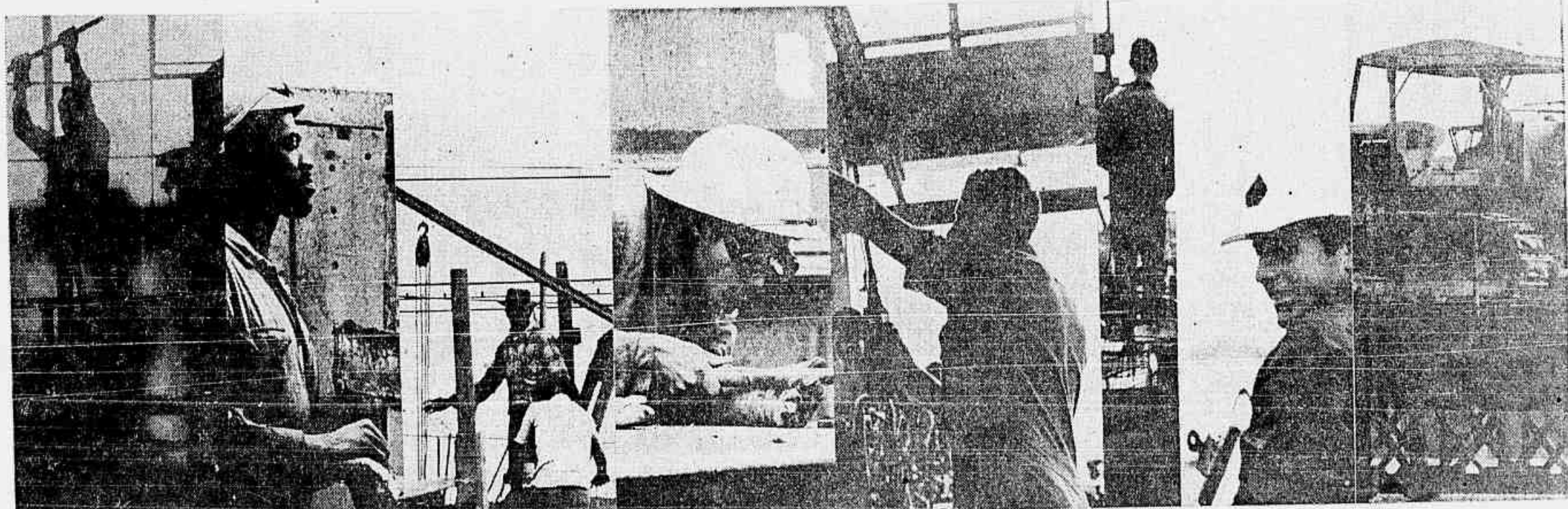
O Fundo Safra é composto de ações das melhores empresas do País - dos mais diversos ramos. A Safra tem especialistas que possuem os conhecimentos necessários para saber que ações

comprar e que ações vender, e em que momento, para máxima valorização do Fundo - da sua cota, portanto.

A cada três meses você recebe os lucros, que pode guardar para si ou investir em novas cotas. Você chega a sentir de maneira palpável como o seu investimento vai crescendo.

E se, de repente, você precisar de dinheiro, a liquidez é imediata. Compre cotas do Fundo Safra. V. vai começar a sorrir para tudo.

Pois tudo o que tem algum significado econômico será um pouquinho seu. Como esse anúncio, por exemplo.



Fundo Safra

Fundo de Investimento e Participação Safra
Rua XV de Novembro, 212 - Tel: 239-2833 - São Paulo
Rua 7 de Setembro, 54-5.º e 6.º andares - Tel: 231-5960 - Rio
Capital e Reservas das Empresas Safra:
acima de R\$ 45 milhões.

Grande venda de LUSTRES

descontos especiais!
todos os modelos!
tudo o que V. precisa!

Luminárias
Lâmpioes
Apliques
Lustres



S. SIMON

- 100% especializado

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D
Niterói: Rua Aurelio Leal, 31

A AGÊNCIA

NILÓPOLIS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 AS 17,30 HS.
AOS SABADOS,
DAS 8 AS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

Informe JB

Vice-Presidente

O Almirante Augusto Rademaker, praticamente já selecionado um grupo de pessoas da sua confiança pessoal direta, que irá constituir o seu gabinete em Brasília, a partir do momento em que tomar posse como Vice-Presidente da República. Ao todo, deverão trabalhar com o Almirante Rademaker de 12 a 15 pessoas, entre civis e militares.

Não está decidido ainda, mas poderá ser resolvido antes da posse do General Garibaldi Medeiros, o Vice-Presidente da República funcionará como elemento de apoio e estudo de assuntos interministeriais. O objetivo é o de fazer com que o Presidente fique livre do exame constante de certos problemas, que ainda não estão na faixa de decisão e que o obrigam a um trabalho permanente.

Como exemplo de assuntos que poderão ser coordenados pelo Vice-Presidente cita-se o Projeto Sael, que está sendo estudado por vários Ministérios e que envolve uma intensa campanha de educação, com base em satélite artificial. O Vice-Presidente seria o homem encarregado de coordenar o problema e levar o assunto, na sua fase de decisão final, ao Presidente da República.

Indústria farmacêutica

De comum acordo com os fabricantes, o Conselho Interministerial de Preços fez um levantamento dos custos de produção da indústria farmacêutica. Concluiu pela necessidade urgente de um melhor método de comercialização dos produtos dessa indústria, pois que nessa etapa se registrarão as maiores distorções de preços. Para corrigir essa situação, as entidades de classe da indústria farmacêutica prometeram levar ao Governo sugestões sobre processos de comercialização.

Constituição

O Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, já está pensando nas alterações que se fazem indispensáveis na Constituição fluminense, tendo em vista as novas disposições da Constituição Federal. Entretanto, acredita o Governador que breve venha a ser baixado um ato pelo Governo federal, estabelecendo normas para que os Estados adaptem as suas Constituições.

Os juristas consultados pelo Governador ficaram em dúvida sobre se ele tem poderes para tomar a iniciativa da reforma constitucional.

Automóveis

Observadores qualificados da economia brasileira frisam que, pelos dados de produção e vendas da indústria automobilística brasileira, nota-se que o mercado consumidor nacional encontra-se em fase de franca redistribuição.

Sente-se — dizem ainda os mesmos observadores — o nascimento de novas falxas de consumo, consequência da variedade de carros dos mais diferentes tamanhos e gestos que passaram a ser produzidos pelas nossas fábricas. Explicam em seguida que as alterações de consumo estão provocando certas formações de estoques, que classificam de conjunturais. No entender dos técnicos, não houve da parte dos responsáveis pela política de análise de venda das fábricas uma certa previsão das modificações que estão hoje sendo registradas no mercado, onde o comprador tem diferentes opções a fazer, o que não acontecia até há pouco tempo.

Portanto, não há crise, é a palavra dos técnicos governamentais.

Greve em Portugal

Os jornais noticiaram há poucos dias que esta semana ocorreu a primeira greve em Portugal, depois de mais de 40 anos da implantação daquele país do Governo Salazar.

Parce não ser verdade, pois esta é a segunda greve nesse período, já que a primeira foi registrada em julho de 1967, quando os trocadores de ônibus de Lisboa cruzaram os braços. Só que a greve dos trocadores teve um aspecto inédito: compareceram ao trabalho, mas não cobravam as passagens. Durante as 24 horas de duração do movimento, quem tomou ônibus em Lisboa viajou de graça.

O contínuo Moura

O Ministro Magalhães Pinto continua a um grupo de amigos que, ao tempo em que foi Governador de Minas, trabalhava no Palácio da Liberdade com o contínuo de nome Moura, com o qual sempre simpatizou. O Moura, segundo o depoimento do Ministro, era muito inteligente, mas de vez em quando ficava emocionalmente desequilibrado, em consequência da meningite de que fora acometido. No Palácio, quando conversava com o Governador, o Moura só falava no nome do Deputado pedetista José Maria Alkmin.

— Ah, esse é meu amigo de longa data.

E tanto foi repetindo que o Governador Magalhães Pinto ficou no fundo com uma ponta de ciúme. Um dia, o Sr. Magalhães Pinto recebeu no Palácio o Deputado Alkmin, quando em certo momento se lembrou do Moura e mandou chamá-lo. Imediatamente, o Moura começou a recordar vários episódios seus passados com o Deputado Alkmin. A certa altura, para se ver livre daquela situação embaraçosa, pois não se lembrava em absoluto do Moura nem das suas histórias, minuciosamente o Deputado Alkmin arremeteu:

— Mas como é mesmo o seu nome todo?

E o Moura, embaraçando ainda mais a situação:

— Qual é a parte que o senhor conhece?

Mesa

Tanto na Mesa do Senado quanto na da Câmara Federal ocorreram vagas, que necessitam ser preenchidas. Entretanto, daqui por diante quem exercerá o cargo na Mesa Diretora de qualquer das Casas do Congresso não pode ser candidato no ano seguinte. Em consequência, nenhum deputado ou senador está querendo ser conduzido no momento a um posto de comando nas Mesas da Câmara ou do Senado, pois que o mandato será praticamente de um mês, uma vez que o Congresso encerra as suas atividades normais a partir de novembro, só voltando a reunir-se, com novas Mesas, a partir de março.

Gibson e Brasília

Assim que assumir o Ministério das Relações Exteriores, o Embaixador Mário Gibson Barbosa pretende morar em Brasília, na casa oficial do Ministro. Aliás, há poucos meses, quando foi para Washington como Embaixador do Brasil, o Sr. Mário Gibson Barbosa fechou o apartamento que tinha aqui no Rio. Deste modo, quando vier ao Rio, o que fará com a menor frequência possível, pois que pretende transferir de fato o Itamarati para Brasília, o futuro Ministro se hospedará em hotel.

Homossexual

Um levantamento realizado pelo Instituto Nacional de Saúde Mental do Governo dos Estados Unidos revelou que existem no país 12 milhões de homossexuais. O trabalho também envolveu alguns aspectos legais do combate ao homossexualismo, provando a certa altura que quanto mais forte se faz a repressão maior é a facilidade dos chantagistas em explorar o homossexual.

A mesma pesquisa constatou que de cada três americanos dois têm nojo do homossexual e o terceiro aceita. Por sua vez, de cada grupo de 10, um tem ódio dos mais violentos.

Lance-livre

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, foi procurado pela diretoria da Escola de Dança do Teatro, preocupada com um aluno, que demonstrava grande inquietude em face do seu convívio com as jovens e lindas bailarinas, suas colegas. A diretoria espantou-se quando Vieira de Melo, ao invés de mandar punir o rapaz, respondeu: "A notícia que a senhora me traz é auspiciosa. Basta que a senhora não o deixe exagerar." De fato, a carência de bailarinas no Municipal só tem rival no excesso de bailarinas. Do jeito que as coisas vão, disse Vieira de Melo — daqui a pouco teremos de colocar móveis nos papéis masculinos.

● Um simpático cidadão norte-americano foi ao gabinete do comandante Celso Franco reclamar contra o elevado número de multas impostas à sua mulher. E argumentou: "Ela é uma excelente chauffeuse; este guarda está a perseguir." Celso Franco balanceou a cabeça: "Acho que o senhor tem razão. O guarda é russo, é o Popowsky." O homemzinho ficou encabulado, começou a rir e acabou indo pagar as multas da mulher, todo satisfeito.

● Finalmente a Guanabara terá a sua primeira siderúrgica. O Ministro Mello de Aguiar acabou de determinar a inclusão de Cosigua — Companhia Siderúrgica da Guanabara — no programa de criação de novas siderúrgicas do Plano Siderúrgico Nacional. As obras da Cosigua, que será localizada em Santa Cruz, começarão no próximo ano.

● Observação feita no Palácio Guanabara: a nova Lei do Silêncio, que vem causando um ruído danoso, foi elaborada pelo Secretário Celso Neto, dono da gargalhada reconhecivelmente mais estrondosa de todo o Governo estadual.

● Durante o I Encontro de Mestres de Ciências Penais, a ser realizado em novembro, será debatida a questão da manutenção do ensino de Direito Penal em dois anos ou sua extensão para três anos, segundo proposta do professor Virgílio Dória. Outro ponto importante do encontro será a discussão, por parte dos penalistas, do novo Código Penal Brasileiro.

● O Secretário de Turismo, Levi Neves, recebeu do Encarregado de Negócios da Venezuela o convite para que a Gua-

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL CRESCENTE

DEDUÇÕES DO IMPÔSTO DE RENDA / DECRETO-LEI 157

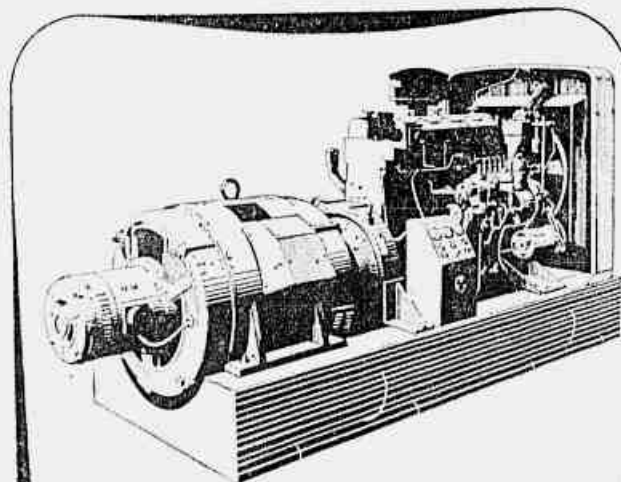
LETRAS DE CÂMBIO COM SEGURO DE VIDA

QUOTAS DO FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS

Modéstia à parte, todos os caminhos dos bons investimentos levam à Decred.

DECRETO S.A.

Rio - Matriz: Travessa do Ovidor, 21-A
Tel.: 252-1771 e 242-0570
Madureira: Estrada do Portela, 28 - J. N.
Copacabana: Av. N.S. Copacabana, 462
sobreloja.



GRUPOS DIESEL GERADORES

SCANIA
De 125 a 300 KVA

Fabricação própria da



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

RIO: Vendas: Av. Rio Branco, 80-19*
Fone: 223-5991*
Fábrica - Peças - Serviços: Rua Felizardo Forças, 386 - Fones: 230-6370 e 230-1370
B. HORIZONTE: Vendas - Peças - Serviços: Av. Amazonas, 5.438
Fones: 22-3048 e 24-2541

Contrôle de armas entra em debates dia 17 de novembro

Washington (AP-AP-UIPI-JB) — A data de 17 de novembro foi oficialmente marcada para o início dos debates preliminares entre Estados Unidos e União Soviética, que conduzirão as negociações sobre a limitação das armas nucleares estratégicas.

O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, afirmou que Helsinqui será a sede da primeira fase de negociações.

ACORDO

Segundo o comunicado oficial da Casa Branca, a União Soviética respondeu, na segunda-feira, à iniciativa norte-americana, aceitando manter conversações para limitar as armas nucleares estratégicas e propondo a data de 17 de novembro para seu início. O Presidente Nixon concordou.

A declaração, divulgada simultaneamente em Washington e Moscou, diz: "Confirmando o acordo alcançado anteriormente para a abertura de negociações destinadas a controlar a corrida armamentista, os Governos dos Estados Unidos e União Soviética decidiram que os representantes especialmente designados por eles se reúnam em Helsinqui, a 17 de novembro de 1969, para um debate preliminar dos testes iniciais."

FASE INICIAL

Os Estados Unidos estarão representados pelo diretor da Agência para o Desarmamento e Controle de Armas, Gerard C. Smith. A União Soviética não divulgou o nome de seus delegados a SALT (Strategic Arms Limitation Talks).

URSS muda política externa

Nuno Veloso

A semana internacional soviética decorreu sob o signo de uma aparente modificação de atitude em suas relações internacionais. E' verdade que os dois principais acontecimentos explorados pelas agências internacionais — negociações em Pequim para resolver problemas de fronteiras e visita dos novos líderes do Governo da Tcheco-Eslováquia a Moscou para assinatura de um acordo para normalização da situação interna em seu país — tem suas raízes em acontecimentos anteriores.

Mas de todo modo, a delegação chefiada por Vasil Kuznetsov, que visita Pequim, e a recepção oferecida a Gustav Husak, Oldrich Cernik e Ludvik Svoboda, pareciam oferecer algo de novo não fosse a lembrança de outros tratados denunciados pelos soviéticos e as visitas seguidas feitas pelo Marechal Svoboda por ocasião da crise primavera de Praga com o mesmo intuito de normalizar a situação na Tcheco-Eslováquia.

Alinda assim resta o fato incontestável de que estão todos reunidos e os propósitos oficiais publicados são os que já citamos anteriormente: regularização de fronteiras e de política interior respectivamente.

A QUESTÃO TCHECO-ESLOVACA

Depois de acabado o expurgo era necessário que a União Soviética oferecesse uma satisfação mundial aos países que se fizeram representar na Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, pois é manifesto, pela leitura dos documentos oriundos desta reunião, que o incidente tcheco-eslovaco embaraçou a todos aqueles Partidos comunistas que haviam concordado previamente em participar do Congresso Mundial Comunista.

Se julgarmos pelo total de 38 partidos comunistas, reconhecidos pelos soviéticos, veremos que os participantes, em número de 75, foram maioria absoluta. Mesmo se atentarmos para as estatísticas do mundo ocidental ou, ainda, se somarmos as diversas frações pró-chinesas que nos dão um número de partidos acima de 100, o comparecimento foi representativo e uma demonstração de força dos soviéticos em suas pretensões de liderança.

E' bem verdade que também compareceram a Pequim 73 partidos, representando 51 países. Dos 14 partidos comunistas no Poder, nove estiveram em Moscou e cinco em Pequim. Mas todos eles, sem exceção, mostravam-se contrariados com o affaire Tcheco-Eslováquia. E' claro

que não estão nesta lista os signatários do Pacto de Varsóvia.

Dai a necessidade de uma manifestação de amizade para com o novo Governo da Tcheco-Eslováquia que pudesse ficar pelo menos uma possibilidade de explicação para a versão de que a intervenção foi feita atendendo a pedidos e no sentido de preservar as conquistas da sociedade comunista.

OS TRATADOS DE FRONTEIRAS

Por ocasião dos conflitos de fronteira ocorridos entre tropas chinesas e soviéticas, o Governo chinês publicou nota oficial em que afirmava ser a região contestada parte integrante da província chinesa de Heilungkiang. A nota foi seguida de um editorial conjunto do Diário do Povo e do Diário do Exército da Libertação em que se citavam provas históricas.

Mas o clima tem raízes muito mais profundas que esta simples questão de fronteiras.

Entre os anos de 1954 e 1958, a União Soviética deu condições para que a China operasse sua acumulação socialista inicial de uma forma menos dolorosa do que a que ela própria teve que efetuar em 1930. Com isso abriu-se para os dois a perspectiva de que estariam caminhando em íntima cooperação com bases em uma divisão internacional de trabalho, ampla e planificada.

Essas esperanças desapareceram pelos acontecimentos que sucederam à intervenção na Hungria e as diferenças ideológicas sino-soviéticas. Com isso a tendência à integração internacional foi invertida.

E' óbvio que os diferentes graus de alienação e de participação nas atividades internacionais e a disparidade em relação aos estágios de desenvolvimento econômico, social e revolucionário proporcionaram o ambiente e as condições para o reconhecimento de que a fidelidade consciente dos dois regimes a uma mesma Weltanschauung, tornou mais intenso ainda qualquer desacordo entre eles.

Como ponto culminante de tudo isso está um ato da política exterior de Khrushchev que, só recentemente, veio ganhar mais nitidez em sua significação total: a ordem de retorno de todos os técnicos soviéticos, empenhados em desenvolver a indústria da China. Foi este o mais desastroso ato de força a que se permitiu a União Soviética em toda sua política exterior. Num momento, centenas de construções industriais foram

Converções para a Limitação das Armas Estratégicas, cuja pela qual já está sendo chamada a conferência de Helsinqui.

Acredita-se que essa primeira fase de debates, uma vez estabelecido o tema, se restrinja aos novos mísseis nucleares de cargas múltiplas, que tanto a União Soviética quanto os Estados Unidos vêm aperfeiçoando. Os Estados Unidos já instalaram a nova arma nos foguetes Polaris, dos submarinos de propulsão nuclear, enquanto a União Soviética armou-as em seus S-9.

O objetivo das conversações é o estabelecimento de um acordo que leve as duas potências atômicas a limitarem a fabricação de seus balísticos de aviação e defesa. Contudo, os observadores julgam possível que, daí, surjam outros acordos para um desarmamento total.

Interrompidas, pois os engenheiros levaram de volta as plantas de construção e de patentes industriais. A China havia investido bastante nessas construções e seus investimentos foram congelados.

O CONTROLE DA EUROPA

Para uma nação essencialmente pobre o golpe foi definitivo, e seus efeitos tão drásticos quanto teria sido o impacto de uma intervenção armada em escala total. Milhões de operários perderam seus empregos e tiveram que voltar para a fome em suas aldeias.

Disto só poderiam advir circunstâncias traumáticas e Mao lhes disse que nunca mais a China deveria depender de qualquer estrangeiro e que, no que diz respeito aos soviéticos e seus amigos revisionistas, o internacionalismo proletário era uma frase vazia.

Este conflito trouxe novo ímpeto a todas as forças centrífugas que atuam no bloco soviético e no comunismo internacional.

No futuro imediato, os soviéticos tentarão neutralizar a China e provavelmente afrouxarão o controle sobre os Partidos Comunistas do Ocidente. Não perderão de vista, porém, seus satélites da Europa Oriental.

Alinda há pouco tempo, Andrei Gromiko falou diante do Comitê Central Soviético expondo um relatório que mais parecia uma prestação de contas comerciais do que o discurso de um líder preocupado com a sobrevivência ideológica de seu bloco e com a situação mundial.

Em sua essência o discurso foi bastante semelhante ao feito por Brejnev na Conferência Mundial. Gromiko confirmou, mais uma vez, seu interesse por um sistema de segurança na Ásia. Mas como Brejnev em Moscou, deixou de dizer qual a espécie de acordo é esperado da reunião na China e pareceu otimista demais repassando que os resultados seriam fruto de um desejo antigo. Sua certeza de que um sistema de segurança asiático não seria dirigido contra um certo país, parece claramente proposital para conter as críticas feitas ao Kremlin de que este está anstando por um bloqueio à China.

TROPICAIS

Cortes de Tropicais estrangeiros para ternos de homens. Ideal para presentes. Atendemos em escritórios.

Tel. 222-0356 — Rua Sen. Dantas, 117, sala 422.

ATENÇÃO

ARQUITETOS, AGRÔNOMOS E ENGENHEIROS

O CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) — 5.ª Região, está realizando uma PESQUISA PARA AVALIAR O SEU MERCADO DE TRABALHO na Guanabara.

Colabore com nossos entrevistadores.

DA SUA RESPOSTA DEPENDE O CONHECIMENTO QUE TEREMOS DA NOSSA POSIÇÃO E POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS.

CREA

Nixon adota política militar mais prudente

William Beecher
do New York Times

Washington — Nove meses depois de haver assumido o poder, a administração Nixon está começando a estruturar uma política militar a longo prazo que é, ao mesmo tempo, mais arriscada e mais cautelosa do que a de seus predecessores democratas.

A nova administração está determinando a dimensão, a acumulação, suas forças não nucleares — os aviões, tanques, navios e batalhões que compõem o poder militar tradicional, aceitando os riscos implícitos na disposição de manter compromissos globais não reduzidos, com forças menores.

NOVA ESTRATÉGIA

Mas, no reino das armas nucleares — mísseis, submarinos e bombardeiros — pode-se dar o contrário. Apesar de desajustar, até anelar — sustentam alguns — por um acordo sobre o controle de armamentos com a União Soviética, a administração está decidida a evitar que os russos fiquem em posição de causar mais danos aos Estados Unidos do que este país poderia causar-lhes.

Estas tendências, aparentemente conflitantes, estão emergindo, como premissas subjacentes à estratégia militar do novo governo. "Sejamos francos" — disse um planejador — "se erramos no cálculo das forças tradicionais, o resultado dificilmente será calamitoso. Mas, se cometermos um erro para menos no campo estratégico, isto poderá ser fatal."

No dia em que o Presidente Nixon tem posse, uma diretiva, preparada previamente, foi baixada, determinando uma ampla revisão da estratégia militar, com o objetivo de serem formuladas recomendações para orientar a política a os orçamentos nos próximos cinco anos. A diretiva foi o Memorando de Estudo da Segurança Nacional N.º 3.

Equipes de especialistas do Departamento de Defesa, do Departamento de Estado, da Agência Central de Informação (CIA) e da Agência de Desenvolvimento e Controle de Armamentos enviaram volumosa e ponderável apreciação ao Conselho Nacional de Segurança, havendo agora o Presidente tomado uma decisão que, talvez, ainda não foi oficialmente anunciada.

O Pentágono, que está procurando economizar NCr\$ 16 bilhões do orçamento herdado pela administração Nixon, reduzindo os gastos para NCr\$ 208 bilhões, no ano fiscal, que termina em 30 de junho, recebeu ordens para limitar seu orçamento entre NCr\$ 284 e ... NCr\$ 292 bilhões no próximo ano. Os orçamentos subsequentes deverão ser igualmente austeros, mesmo depois que a guerra do Vietnã terminar.

OPÇÃO

No processo orçamentário, as forças tradicionais deverão ser reduzidas substancialmente, em

cêrca de duas a quatro divisões de um total de 19 existentes, a partir dos últimos meses. Os compromissos norte-americanos, até agora, não foram diminuídos. Mas, ao invés de planejar forças para guerras simultâneas na Europa e na Ásia, as forças serão organizadas para combater uma guerra de larga escala em qualquer dos dois lugares, mas não em ambos simultaneamente. Tanto os velhos quanto os novos estrategistas querem dispor de forças especiais para enfrentar quaisquer guerras pequenas em qualquer parte do mundo.

Os estrategistas admitem que o planejamento dos níveis das forças foi sempre uma questão de equilíbrio: o que as Forças Armadas dizem que precisam com as restrições orçamentárias do "mundo real" e assumir riscos calculados que a nação possa arcar. A administração Nixon decidiu contar com forças menores, por entender que a ameaça da inflação é premente e por ser necessário alocar mais recursos para os programas de bem-estar social.

As administrações anteriores acharam prudente planejar lutar em duas frentes distantes, simultaneamente, principalmente porque os Estados Unidos tinham compromissos específicos tanto na Europa quanto na Ásia. Se surgirem grandes crises em ambas as frentes no futuro, os líderes da Nação terão simplesmente de fazer uma escolha.

"DESEQUILÍBRIO DO TERROR"

Em seus últimos anos no Pentágono, Robert S. McNamara entendia que, enquanto os Estados possuíam armas estratégicas em número suficiente para poderem, depois de atacados, empreender uma represália e destruir cerca de 20% da população russa, era irrelevante a quantidade de armas construídas pela Rússia. Ela seria dissuadida.

Mas, a administração Nixon não concorda com tal entendimento. A medida em que a União Soviética se precipita na construção de um arsenal estratégico, bem além das previsões norte-americanas, as autoridades não desejam que ela chegue a uma posição em que possa matar duas vezes mais norte-americanos do que os Estados Unidos, russos.

Eles temem que se tal "desequilíbrio de terror" for permitido, em alguma crise futura, os Estados Unidos poderiam recuar ignominiosamente, como a Rússia o fez na crise de mísseis de Cuba. Tal desequilíbrio — dizem elas — poderá também tentar os russos a tomarem riscos mais ousados no futuro, no Oriente Médio, em Berlim e em outras áreas.

As implicações desta decisão são claras: se as próximas conversações sobre a limitação de armamentos fracassarem, uma outra espiral na corrida de armas estratégicas se apresenta inevitável.

ROTINA DA GUERRA



Soldados norte-americanos da 9.ª Divisão cumprem sua missão rotineira de patrulha em Tan An

Vietcong perde 47 homens em luta perto de Saigon

Saigon (AP-APF-UPI-JB)

— Em violento combate a 45 quilômetros de Saigon, as tropas norte-americanas mataram 47 comunistas, ontem, sofrendo apenas 22 baixas: 10 mortos e 12 feridos.

A luta durou cinco horas e não houve participação das tropas do Governo sul-vietnamita. A grande parte das perdas norte-americanas se registrou nos minutos finais da batalha, quando soldados inimigos emboscados abriram, de repente, violento fogo.

NO FRONT

Nas demais frentes de luta, ocorreram os seguintes fatos:

— Tropas vietcongs e norte-vietnamitas efetuaram 10 bombardeios, dos quais apenas três considerados de importância, um deles contra Ban Me Thuot, com 15 projéteis de morteiros.

— Os B-52 cumpriram quatro missões sobre o ter-

ritório sul-vietnamita, em concentrações de tropas na Zona Desmilitarizada, no vale de A Shau, perto da fronteira com o Laos e na região de Saigon.

A diminuição das operações de combate continua suscitando rumores de uma nova e iminente ofensiva vietcong.

THIEU

Em Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu declarou, em jantar oferecido às duas câmaras legislativas, no Palácio Presidencial, que dentro de dois anos todas as tropas norte-americanas poderão deixar o Vietnã.

É a primeira vez que Thieu fala em um prazo fixo — 1972 — para o fim do repatriamento das forças dos Estados Unidos. Em suas declarações precedentes, apenas forneceu detalhes sobre a substituição dos soldados norte-americanos pelos sul-vietnamitas, que "poderia terminar antes do fim de 1970."

Westinghouse NA **Tele-Rio**

VOCÊ SÓ PAGA UMA PORTA e bem devagar



Nova Westinghouse 2 portas pelo preço de 1- em 5 cores

NCr\$890,00 à vista

E ainda por cima, nós facilitamos o pagamento até dezembro.

Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:	MADUREIRA:
Rua Buenos Aires, 294	Rua Carvalho de Sousa, 263
Rua Uruguaiana, 46 e 48	CAMPO GRANDE:
Rua de Alfândega, 241	Rua Ferreira Borges, 8
Rua Uruguaiana, 114 e 116	COPACABANA:
	Av. Copacabana, 807

CRUZEIROS YBARRA 1970

TÔDA UMA ARTE DE FÉRIAS NOS TRANSATLÂNTICOS

"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

O HOTEL VIAJA COM VOCÊ

CÁRIBE MEXICO EE. UU.

III.º CRUZEIRO — Já uma tradição. Saída do RIO 10 JANEIRO de 1970. Uma jornada completa de divertimentos e prazeres. Visitando: Recife/La Guayra/Curaçao/Cristobal Puerto Barrios/Vera Cruz/Nova Orleans/San Juan de Porto Rico/Granada/Porto Espanha/Bélem, regressando ao RIO em 19 de FEVEREIRO. Viagem no "CABO SAN ROQUE".

CANAIS FOGUINOS

XIV.º CRUZEIRO, saída do Rio em 1.º de janeiro de 1970
XV.º e XVI.º Cruzeiros, saída de Buenos Aires em 19 de janeiro e 14 de fevereiro de 1970.
Um roteiro diferente / atraente / muita diversão / confort / completa / excelente comida de bordo / concursos / jogos / visitando: Buenos Aires / Montevideo / Ushuaia / Bahía Guayaquil / Punta Arenas / locais canais: Beagle, Ballenero, etc. — Viagem no "CABO SAN VICENTE".

RESERVAS EM SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU EM

WILSON SONS S/A

AV. RIO BRANCO, 25 - 4.º and. Tel. 223-5988 - RIO - GB

Endereço n.º 60 - C.R. - Cat. "A"

Direita cria partido na África do Sul

Pretória, África do Sul (AP-JB) — Grupos direitistas formaram um novo Partido político para participar das eleições gerais no próximo ano, com a finalidade de abolir rigorosamente a segregação racial em todo o país.

O novo Partido se chama Nacionalista Reformador da África do Sul e seus dirigentes, entre os quais o ex-Ministro Albert Herzog, acusam o Partido Nacionalista de amenizar a segregação racial e desviar-se dos princípios tradicionais sobre o apartheid.

SEGREGAÇÃO ABSOLUTA

Os direitistas formaram um grupo dissidente do Partido Nacional que está no poder, depois que o ex-Ministro Albert Herzog foi expulso dos seus quadros porque se recusou a seguir a linha partidária.

Os dissidentes são pela segregação racial absoluta, opondo-se violentamente à uniformidade cultural, à mistura de raças aos preparativos para a criação de um Estado mundial, e no intercâmbio diplomático com enviados negros dos países africanos.

Os partidários de Herzog prometeram mais de 76 mil dólares (NCR\$ 320 mil) como fundo eleitoral para a campanha política contra o Partido governista.

Ministro diz que o marco forte combaterá inflação

Bonn (AP-UPI-JB) — A revalorização do marco em 3,5%, a partir de amanhã, combaterá a inflação, aumentará os preços das exportações alemãs e baixará o das importações, explicou ontem o Ministro da Fazenda alemão, Alex Moeller.

A nova paridade do marco é o ato mais importante realizado até agora pelo Governo do Chanceler Willy Brandt, o primeiro social-democrata que preside um Gabinete alemão desde 1933. O valor de compra do marco subiu em 4,2835%.

MEDIDAS

As Associações Alemãs de Consumidores advertiram seus membros a não esperarem redução imediata nos preços das mercadorias importadas. As Associações Agrícolas Alemãs, por outro lado, recordam ao Governo sua promessa de que os fazendeiros serão protegidos contra qualquer diminuição de renda causada pelo barateamento das importações.

MOEDA FORTE



O marco alemão, a partir de amanhã, terá seu valor 3,5% maior

A Federação de Associações Empresariais declarou que diante da maior dificuldade das exportações é imperativo que se evite o risco da corrida entre o custo de vida e os salários, protegendo a economia contra uma alta salarial.

A companhia aérea Lufthansa e a empresa de navegação Hapag-Lloyd anunciaram que reduzirão suas tarifas por motivo da alta do marco.

CONCORRÊNCIA

Com o aumento do custo das exportações alemãs, outros países poderão concorrer com a Alemanha nos mercados estrangeiros. Nas esferas comerciais, acredita-se que os japoneses apresentarão feroz competição às exportações alemãs.

Para o consumidor norte-americano a reavaliação significa o aumento do preço do Volkswagen. A firma que fabrica a máquina fotográfica Leica já anunciou que aumentará seus preços.

Radefoto UPI

Inglêses mantêm força em Gibraltar

Madri (UPI-JB) — O Ministério das Relações Exteriores da Espanha informou ontem que há em Gibraltar 10 mil soldados ingleses, 14 navios de guerra e 60 aviões a jato de combate da Real Força Aérea britânica.

O comunicado espanhol desmentiu declarações do Embaixador inglês nas Nações Unidas, Lord Caradon, publicadas por jornais da Inglaterra este mês, de que havia apenas 2.500 soldados e quatro navios, sem mencionar os aviões.

A Chancelaria espanhola acusou o diplomata britânico de estar "mentando deliberadamente" quanto ao poder militar da Inglaterra em Gibraltar, ao mencionar menos de 3 mil soldados ingleses e ao afirmar que "a armada britânica é pura invenção da Espanha."

Governo da Grécia prende terroristas

Athenas (UPI-JB) — Os responsáveis pelos últimos atentados a bomba ocorridos em Atenas estão presos desde segunda-feira passada segundo fontes do Ministério de Segurança Pública da Grécia. Quatro bombas explodiram no último dia 18, ferindo seis pessoas.

Os grupos de resistência ao Governo militar do Primeiro-Ministro George Papadopoulos informaram na ocasião, que tais atentados eram atos de um "serviço geral do que vai ocorrer dia 23 de outubro." Na próxima terça-feira, dia de festa nacional na Grécia, lembra-se a invasão do país pela Itália, em 1940. Calcula-se que 200 bombas já explodiram em Atenas, desde o golpe de Estado de 1967.

Couve de Murville deve vencer hoje o socialista Rocard

Paris (AFP-JB) — O candidato gauchista Maurice Couve de Murville volta a enfrentar, hoje, o líder do Partido Socialista Unificado, Michel Rocard, no segundo escrutínio das eleições para completar a última vaga na Assembleia Nacional francesa. Tem as maiores oportunidades de vencer.

Murville não conseguiu, no domingo passado, atingir a maioria absoluta necessária, disso culpando o alto índice de abstenções: 46%.

PREVISÕES

Julgam os observadores que o reagrupamento da esquerda em torno de Michel Rocard tem alcance limitado. O antigo Partido Socialista SFIO (Seção Francesa da Internacional Operária), recentemente organizado e rebatizado como simples Partido Socialista Francês, acha Rocard demasiado radical. Os comunistas, por sua vez, reprovam o Partido Socialista Unificado por sua atitude complacente com os "extremistas" do movimento de maio.

França julga dois piratas aéreos da Alemanha Oriental

Berlin (AFP-JB) — Os dois alemães orientais, Ulrich Juergen Von Hof, de 19 anos, e Peter Klenny, de 24 anos, que sequestraram um avião polonês no dia 19, obrigando o piloto a aterrissar em Berlin Ocidental, serão julgados por um tribunal do Governo militar francês.

As autoridades do setor francês de Berlin Ocidental concederam asilo político aos dois jovens e agora, com a notícia do processo, respondem indiretamente ao pedido de extradição das autoridades polonesas.

Se os dois alemães orientais forem condenados poderão permanecer na Alemanha Ocidental depois de cumprida a pena. Os dois jovens, cuja identidade foi revelado ontem, foram os primeiros a sequestrar um avião comunista, na Alemanha Oriental.

Austrália tem novo Parlamento

Sidney (UPI-JB) — Os eleitores australianos votaram ontem nas eleições para a escolha de 125 representantes no Parlamento, entre 499 candidatos, decidindo se as forças abstratas devem ou não sair do Vietname, Malásia e Cingapura.

O candidato trabalhista, Edward Gough Whitlam, apresentou uma plataforma política favorável à retirada dos australianos, em oposição ao Primeiro-Ministro conservador John G. Gorton que defende a aliança militar com os Estados Unidos.

ALIANÇA

Os setores trabalhistas, para terem êxito em sua tentativa de afastar o atual Governo, terão que aumentar sua representação em 21 cadeiras.

Desde 1949, a campanha do atual Primeiro-Ministro para se manter no poder foi baseada principalmente em preocupações com o setor defensivo do país, estabelecendo uma aliança militar com os Estados Unidos, apesar das inúmeras críticas levantadas pelos trabalhistas.

As eleições contam com grande participação popular, pois a Austrália é o único país de língua inglesa que determina o voto obrigatório. O não comparecimento às urnas custa uma multa equivalente a NCR\$ 45,00.

HERNIAS

FUNDA DOBBS, AMERICANA

ALMOFADAS CÔNCAVAS, FECHA AS RUTURAS, ELIMINA O PERIGO, EM HOMENS E MULHERES: FAZ ESQUECER A HERNIA. TOCA O CORPO SÓ EM 2 PONTOS, LAVÁVEL. PATENTE DOBBS TRUSS, U.S.A. AGORA, R. DAGMAR FONSECA 17 GR 506, MADUREIRA: CONDE BONFIM 359 GR 409, E AV. RIO BRANCO 133 - 18.º, GB.

LETRAS DE CÂMBIO FICREI

NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A

Navegação Mercantil S/A comunica aos portadores de LETRAS DE CÂMBIO, emitidas por esta empresa e aceitas pela FICREI, que as mesmas serão resgatadas, em seus respectivos vencimentos, diretamente, em seu escritório, localizado na Av. Rio Branco, 103 - 3.º andar, no horário - de 14. às 16 horas, nos dias úteis.

A DIRETORIA

Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Ordem P. n.º 69/1.404, de 2 de outubro de 1969, do Excelentíssimo Senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em cumprimento a determinação do Senhor Presidente da referida Comissão e tendo em vista o que dispõe o § 2.º do artigo 222 do Estatuto dos Funcionários Cíveis da União, cita, pelo presente edital, o Senhor JOSÉ PERON CABRAL DA TRINDADE, fiscal CLT, lotado na Agência do Rio do Instituto Brasileiro do Café e residente à Rua Barata Ribeiro n.º 74 apt. 902, nesta Cidade, para, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação deste, comparecer na sede da Comissão, na sala número 32 do Edifício à Rua da Quitanda n.º 187, nesta Cidade, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez (10) dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, GB, 22 de outubro de 1969.

(a) NELCI SARAIVA FERREIRA
Secretária da Comissão

Visto,
(a) RONALDO SOARES DA SILVA
Presidente da Comissão

COMPRE JÁ DIA 30

Bolada Bemoreira dá

côr de mel prá

Carta Patente nº 346 Rôdia Carioca
Processo INF 3.001.503/69

Você recebe um cupon em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna, concorrem a todos os carros). Compre já! Compre tudo na Bemoreira!

- CRÉDITO SUPER FÁCIL: ENTREGA EM 24 HORAS
- COMPRE SEM DINHEIRO MESMO (o 1.º pagamento é só 30 dias depois!)

Kelvinator

Mod. 900
254 litros
(9 pés)

35.
mensais

Mod. 105
287 litros
(10,5 pés)

41.
mensais

10 ANOS DE GARANTIA

Correio da Manhã

DIA A DIA UM JORNAL MELHOR

SILVER Line

GENERAL ELECTRIC LC 102
286 litros
À vista **899,**
ou **49,** mensais

GENERAL ELECTRIC LD 122
353 litros
À vista **938,**
ou **54,** mensais

Direita cria partido na África do Sul

Pretoria, África do Sul (AP-JB) — Grupos direitistas formaram um novo Partido político para participar das eleições gerais no próximo ano, com a finalidade de aplicar rigorosamente a segregação racial em todo o país.

O novo Partido se chama Nacionalista Reformador da África do Sul e seus dirigentes, entre os quais o ex-Ministro Albert Herzog, acusam o Partido Nacionalista de amenizar a segregação racial e desviar-se dos princípios tradicionais sobre o apartheid.

Francês quer resgatar sua filha raptada

Soissons, França (UPI-JB) — O fazendeiro Philippe Duguet afirmou ontem que está disposto a pagar um milhão de francos (NCR\$ 748 mil) para o resgate de sua filha Sophie, de três anos, sequestrada por um homem barbudo. Num apelo divulgado pelo rádio, Duguet pediu ao raptor para não fazer mal à criança e disse: "Estamos dispostos a pagar o resgate por qualquer meio conveniente. Nada faremos para facilitar sua prisão." Os sete membros da família Duguet estão em vigília permanente na luxuosa casa perto de Soissons, no Nordeste da França. A mãe de Sophie está sob cuidados médicos.

Ministro diz que o marco forte combaterá inflação

Bonn (AP-UPI-JB) — A revalorização do marco em 3,5%, a partir de amanhã, combaterá a inflação, aumentará os preços das exportações alemãs e baixará o das importações, explicou ontem o Ministro da Fazenda alemão, Alex Moeller.

A nova paridade do marco é o ato mais importante realizado até agora pelo Governo do Chanceler Willy Brandt, o primeiro social-democrata que preside um Gabinete alemão desde 1930. O valor de compra do marco subiu em 9,2896%.

MEDIDAS

As Associações Alemãs de Consumidores advertiram seus membros a não esperarem redução imediata nos preços das mercadorias importadas. As Associações Agrícolas Alemãs, por outro lado, recordam ao Governo sua promessa de que os fazendeiros serão protegidos contra qualquer diminuição de renda causada pelo barateamento das importações.

MOEDA FORTE



O marco alemão, a partir de amanhã, terá seu valor 8,5% maior

A Federação de Associações Empresariais declarou que diante da maior dificuldade das exportações "é imperativo que se evite o risco da corrida entre o custo de vida e os salários, protegendo a economia contra nova alta salarial."

A companhia aérea Lufthansa e a empresa de navegação Hapag-Lloyd anunciaram que reduzirão suas tarifas por motivo da alta do marco.

CONCORRÊNCIA

Com o aumento do custo das exportações alemãs, outros países poderão concorrer com a Alemanha nos mercados estrangeiros. Nas esferas comerciais, acredita-se que os japoneses apresentarão feroz competição às exportações alemãs.

Para o consumidor norte-americano a reavaliação significa o aumento do preço do Volkswagen. A firma que fabrica a máquina fotográfica Leica já anunciou que aumentará seus preços.

Inglêses mantêm força em Gibraltar

Madrid (UPI-JB) — O Ministério das Relações Exteriores da Espanha informou ontem que há em Gibraltar 10 mil soldados ingleses, 14 navios de guerra e 60 aviões a jato de combate da Real Força Aérea britânica.

O comunicado espanhol desmentiu declarações de Embaixador inglês nas Nações Unidas, Lord Caradon, publicadas por jornais da Inglaterra este mês, de que havia apenas 2.500 soldados e quatro navios, sem mencionar os aviões.

A Chancelaria espanhola acusou o diplomata britânico de estar "mentindo deliberadamente" quanto ao poderio militar da Inglaterra em Gibraltar, ao mencionar menos de 3 mil soldados ingleses e ao afirmar que "a armada britânica é pura invenção da Espanha."

Governo da Grécia prende terroristas

Atenas (UPI-JB) — Os responsáveis pelos últimos atentados a bomba ocorridos em Atenas estão presos desde segunda-feira passada, segundo fontes do Ministério da Segurança Pública da Grécia. Quatro bombas explodiram no último dia 18, ferindo seis pessoas.

Os grupos de resistência ao Governo militar do Primeiro-Ministro George Papadopoulos informaram, na ocasião, que tais atentados eram apenas um "ensaiio geral do que vai ocorrer dia 28 de outubro." Na próxima terça-feira, dia de festa nacional na Grécia, lembrança da invasão do país pela Itália, em 1940. Calcula-se que 200 bombas já explodiram em Atenas, desde o golpe de Estado de 1967.

Couve de Murville deve vencer hoje o socialista Rocard

Paris (AFP-JB) — O candidato degaullista Maurice Couve de Murville volta a enfrentar, hoje, o líder do Partido Socialista Unificado, Michel Rocard, no segundo escrutínio das eleições para completar a última vaga na Assembleia Nacional francesa. Tem as maiores oportunidades de vencer.

Murville não conseguiu, no domingo passado, atingir a maioria absoluta necessária, disso culpando o alto índice de abstenções: 46%.

PREVISÕES

Julgam os observadores que o reagrupamento da esquerda em torno de Michel Rocard tem alcance limitado. O antigo Partido Socialista SFIO (Seção Francesa da Internacional Operária), recentemente organizado e rebatizado como simples Partido Socialista Francês, acha Rocard demasiado radical. Os comunistas, por sua vez, reprovam o Partido Socialista Unificado por sua atitude complacente com os "extremistas" do movimento de maio.

França julga dois piratas aéreos da Alemanha Oriental

Berlim (AFP-JB) — Os dois alemães orientais, Ulrich Juergen Von Hof, de 19 anos, e Peter Kleny, de 24 anos, que sequestraram um avião polonês no dia 19, obrigando o piloto a aterrissar em Berlim Ocidental, serão julgados por um tribunal do Governo militar francês.

As autoridades do setor francês de Berlim Ocidental concederam asilo político aos dois jovens e agora, com a notícia do processo, respondem indiretamente ao pedido de extradição das autoridades polonesas.

Se os dois alemães orientais forem condenados poderão permanecer na Alemanha Ocidental depois de cumprida a pena. Os dois jovens, cuja identidade foi revelado ontem, foram os primeiros a sequestrar um avião comunista, na Alemanha Oriental.

Austrália tem novo Parlamento

Sidney (UPI-JB) — Os eleitores australianos votaram ontem nas eleições para a escolha de 125 representantes no Parlamento, entre 499 candidatos, decidindo se as forças australianas devem ou não sair do Vietnã, Malásia e Cingapura.

O candidato trabalhista, Edward Gogh Whittam, apresentou uma plataforma política favorável à retirada dos australianos, em oposição ao Primeiro-Ministro conservador John G. Gorton que defende a aliança militar com os Estados Unidos.

ALIANÇA

Os setores trabalhistas, para terem êxito em sua tentativa de afastar o atual Governo, terão que aumentar sua representação em 21 cadeiras.

Desde 1949, a campanha do atual Primeiro-Ministro para se manter no poder foi baseada principalmente em preocupações com o setor defensivo do país, estabelecendo uma aliança militar com os Estados Unidos, apesar das inúmeras críticas levantadas pelos trabalhistas.

As eleições contam com grande participação popular, pois a Austrália é o único país de língua inglesa que determina o voto obrigatório. O não comparecimento às urnas custa uma multa equivalente a NCR\$ 45,00.

HERNIAS

FUNDA DOBBS, AMERICANA

ALMOFADAS CÔNCAVAS, FECHA AS RUTURAS. ELIMINA O PERIGO, EM HOMENS E MULHERES: FAZ ESQUECER A HERNIA. TOCA O CORPO SO EM 2 PONTOS; LAVÁVEL. PATENTE DOBBS TRUSS, U.S.A. AGORA, R. DAGMAR FONSECA 17 GR 506, MADUREIRA; CONDE BONFIM 369 GR 409, E AV. RIO BRANCO 133 - 18, GR.

LETRAS DE CÂMBIO FICREI

NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A

Navegação Mercantil S/A comunica aos portadores de LETRAS DE CÂMBIO, emitidas por esta empresa e aceitas pela FICREI, que as mesmas serão resgatadas, em seus respectivos vencimentos, diretamente, em seu escritório, localizado na Av. Rio Branco, 103 - 3.º andar, no horário - de 14 às 16 horas, nos dias úteis.

A DIRETORIA

Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Ordem P. n.º 69/1.404, de 2 de outubro de 1969, do Excelentíssimo Senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em cumprimento a determinação do Senhor Presidente da referida Comissão e tendo em vista o que dispõe o § 2.º do artigo 222 do Estatuto dos Funcionários Cíveis da União, cita, pelo presente edital, o Senhor JOSÉ PERON CABRAL DA TRINDADE, fiscal CLT, lotado na Agência do Rio do Instituto Brasileiro do Café e residente à Rua Barata Ribeiro n.º 74 apt. 902, nesta Cidade, para, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação deste, comparecer na sede da Comissão, na sala número 32 do Edifício à Rua da Quitanda n.º 187, nesta Cidade, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez (10) dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, GB, 22 de outubro de 1969.

(a) NELCI SARAIVA FERREIRA
Secretária da Comissão

Visto,

(a) RONALDO SOARES DA SILVA
Presidente da Comissão

COMPRE JÁ DIA 30

Bolada Bemoreira dá

côr de mel prá

Você recebe um cupon em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna, concorrem a todos os carros). Compre já! Compre tudo na Bemoreira!

- CRÉDITO SUPER FÁCIL: ENTREGA EM 24 HORAS
- COMPRE SEM DINHEIRO MESMO (o 1.º pagamento é só 30 dias depois!)

Kelvinator

Mod. 900
254 litros
(9 pés)
35,
mensais

Mod. 105
287 litros
(10,5 pés)
41,
mensais

10 ANOS DE GARANTIA

NÓVO COLORADO RQ
59 cm (23")
59,
mensais



SILVER Linea
GENERAL ELETIC LC 102
286 litros
À vista **899,**
ou **49,** mensais

GENERAL ELETIC LD 122
353 litros
À vista **938,**
ou **54,** mensais

Correio da Manhã

DIA A DIA
UM JORNAL
MELHOR

ELEIÇÕES

EM

PORTUGAL



Caetano pede o voto dos portugueses

Lisboa (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano renovou ontem seu apelo para que os portugueses não se abstenham de votar, em massa, nos candidatos da União Nacional — Partido governista. Em seguida, Marcelo Caetano congratulou-se com o povo pela ordem em que transcorreu a campanha eleitoral para as eleições parlamentares de hoje.

Caetano declarou aos 1 800 mil portugueses que vão às urnas esta manhã, para escolher 130 novos deputados à Assembleia Nacional, que "a abstenção é o pior de tudo." A decisão de alguns grupos que votavam tradicionalmente nos candidatos governistas — inclusive os monarquistas — de se absterem de votar, deixou o Governo inseguro quanto ao resultado final das eleições.

CAMPANHA FINAL

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, aproveitando-se do fato de não concorrer às eleições parlamentares de hoje, em Portugal, voltou a falar ontem, pela televisão, colocando para o eleitorado português a opção entre a paz e a guerra civil, "em prazo mais ou menos longo."

Marcelo Caetano congratulou-se, entretanto, com a ordem em que se desenrolou a campanha eleitoral, pela primeira vez permitida desde o golpe militar de 1926, quando os republicanos foram derrubados do poder.

Marcelo Caetano pediu o voto dos portugueses para os candidatos da União Nacional, definindo esse voto como "a defesa da ordem social existente e a manutenção dos territórios portugueses de ultramar."

— A sociedade em que vivemos — disse Caetano — está ameaçada pelo totalitarismo, comunismo e anarquismo. Não nos deixemos seduzir pelos "espeilhismos" de uma sociedade ideal, onde ninguém tem crítica a fazer e onde todos vivem felizes e contentes. Ali está o Muro de Berlim para demonstrar o resultado de tal felicidade.

Para muitos — finalizou o Primeiro-Ministro português — o que o Governo deve fazer é intensificar a ação policial, fortalecer a censura e reprimir a qualquer custo todo ato contrário à ordem social.

Naturalmente, o Governo não deixará de cumprir seu dever na luta (contra o socialismo). Porém, eu pergunto: haverá conveniência em deixar que o homem comum viva na ignorância do que está sucedendo? — Concluiu Marcelo Caetano, em seu último discurso ao país, antes das eleições de hoje.

União Nacional terá a maioria no Parlamento

Pela primeira vez, há quase 40 anos, os deputados eleitos pela União Nacional — Partido governista — sentarão lado a lado com alguns candidatos da Oposição, na Assembleia Nacional que será renovada hoje.

Isto ocorrerá em consequência das medidas liberais tomadas pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que possibilitaram aos candidatos oposicionistas permanecerem na luta pelas 130 cadeiras da Assembleia até o dia das eleições.

RISCO CALCULADO

Mas o Governo português sabe contrabalançar esse fato, do modo a que a União Nacional continuasse mantendo sua habitual maioria de cadeiras.

Por um lado, Marcelo Caetano determinou uma redução de valores dentro do próprio Partido governista. Em comparação com as eleições de 1965, ainda ao tempo de Oliveira Salazar, a União Nacional tem hoje 72,3 por cento de novos candidatos, na maioria jovens de até 45 anos, não necessariamente políticos, mas oriundos de uma nova e incipiente geração de tecnocratas portugueses.

Por outro lado, o Governo continuou mantendo a Oposição afastada do debate de assuntos que lhe parecem ainda intocáveis, como o é a política de manutenção das províncias africanas de Portugal. Assim, apesar de toda a liberalização, os sete candidatos oposicionistas que candidatos inscreveram-se por Moçambique foram logo cancelados no curso da inscrição, sob a alegação de "insuficiência de provas da nacionalidade portuguesa."

Nos oito distritos eleitorais de ultramar e também nos quatro distritos representados pelos arquipélagos próximos à metrópole, a Oposição não conseguiu inscrever um único candidato.

Por isso, a União Nacional já conta, antes mesmo da apuração dos votos, com pelo menos 29 candidatos da Assembleia Nacional.

Só Moçambique e Angola representam sete cadeiras, cada uma, no Legislativo português.

ABSTENÇÃO

O único item que chegou a preocupar o Governo, na medida em que poderia perder uma dezena de cadeiras para a Oposição, foi o das abstenções nacionais.

Nas eleições parlamentares de 1965, as abstenções chegaram a 30 por cento, na Metrópole, e a 10 por cento nos territórios ultramarinos. Esse último dado se explica: apenas um por cento dos 14 milhões de habitantes das possessões africanas estão capacitados a votar.

Há quatro anos atrás, entretanto, várias facções políticas não totalmente contrárias ao regime salazarista, apoiaram os candidatos da União Nacional. Foi o caso dos monarquistas e de outros grupos centristas e de centro-direita moderados.

Mas, com a possibilidade de inscrever seus próprios candidatos, esses grupos deixaram agora de apoiar a União Nacional. A manter-se a habitual taxa de abstenções, a União Nacional perderá alguns pontos de votos para os grupos oposicionistas.

Mário Soares lidera frente oposicionista

As três facções de oposição portuguesa apresentam-se hoje às eleições parlamentares com 140 candidatos. Apenas quatro delas — elementos da coligação CDE-CEUD em Bragança, distrito agrícola do Norte português — desistiram de apresentar-se à última hora.

A figura principal da Oposição é o advogado Mário Alberto Nobre Lopes Soares — ou Mário Soares — preso 13 vezes pelo regime salazarista e finalmente desterrado, mas que sempre volta à carga por novas liberdades. Mário Soares tem a admiração do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de quem foi aluno na Faculdade de Direito.

QUADRO GERAL

A campanha eleitoral que se encerrará quinta-feira, à meia-noite, foi para a Oposição portuguesa tão violenta quanto as anteriores, apesar das garantias que o Governo prometeu a todos os candidatos. Com uma diferença: desta vez, a Oposição não foi molestada diretamente pelas autoridades centrais, mas por grupos saudosos do tempo de Oliveira Salazar, que tudo fizeram para intimidar seus candidatos.

Desde o processo movido contra a atriz Maria Barroso, esposa de Mário Soares e candidata como seu marido, até a depredação do escritório da Comissão Democrática Eleitoral e o espancamento do escritor Urbano Tavares Rodrigues, tudo foi feito para que a Oposição não ficasse até o fim no país. Maria Barroso está ainda julgada porque teria afirmado, em um comício, que era contra as guerras movidas por Portugal nos movimentos de libertação de Angola e Moçambique. Apesar de tudo, dizem alguns candidatos em tom de bluez, as eleições estavam marcadas para 2 de novembro. Dia de Fi-

nados, mas foram transferidas para 25 de outubro. A Oposição, pela primeira vez em 40 anos, vai assistir de perto a contagem dos votos.

QUEM VOTA

A Comissão Democrática Eleitoral, a Comissão Eleitoral da Unidade Democrática e uma pequena lista de monarquistas apresentadas em Lisboa, vão disputar a preferência de 1 818 845 eleitores, apenas 19,64 por cento da população de Portugal.

Em Lisboa, Porto e Beira, a CDE e a CEUD têm candidatos próprios. Em outros 15 distritos eleitorais, apresentam-se em listas conjuntas. Lisboa elegerá 12 deputados e o Porto elegerá 10 deputados.

Apenas 24 por cento da população de Lisboa pode votar. Essa percentagem é idêntica em Coimbra, mas em Setúbal cai para 11,4 por cento. Em Coimbra, um dos principais candidatos de oposição é o cunhado do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, professor Henrique de Barros.

NOVA ASSEMBLEIA

Os 130 novos deputados portugueses, que deverão ser conhecidos até terça-feira, deverão ser chamados a eleger o novo Presidente da República portuguesa, em 1972, quando expira o mandato do Almirante Américo Thomaz. Além disso, a nova Assembleia Nacional poderá vir a efetuar importantes reformas constitucionais, dentro da política de evolução sem revolução prescrita pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

ELEIÇÕES EM PORTUGAL. UM TESTE PARA CAETANO

Departamento de Pesquisa

A presença da Oposição portuguesa nas eleições de hoje quebra uma tradição de muitos anos. Durante o longo regime de Salazar os oposicionistas limitavam-se a dar partida nas campanhas eleitorais, retirando seus candidatos nos últimos momentos, como protesto contra as medidas discriminatórias de que se julgavam vítimas e deixando os eleitores na alternativa de votar nos candidatos do Partido governista — a União Nacional — ou não votar.

Conduzido à Presidência do Conselho de Ministros no dia 26 de setembro do ano passado, o Dr. Marcelo Caetano vem orientando uma transição na vida política do país, mas com uma prudência que a Oposição julga excessiva.

Marcelo Caetano autorizou há pouco o retorno do líder social-democrata Mário Soares, do exílio em que se encontrava na ilha de São Tomé, na África, e retirou de seu confinamento em Lourdes, na França, o Arcebispo do Porto, Dom António Ferreira Gomes. Hoje, Marcelo Caetano deve-

rá enfrentar um acontecimento do qual vai depender o futuro de seu Governo e os próprios destinos do país: um milhão e oitocentos mil portugueses elegerão 130 deputados, sendo 98 pela metrópole e 32 pelas ilhas atlânticas e territórios de ultramar.

Apesar das pressões, os oposicionistas têm feito ouvir sua voz. E ao lado do Partido oficial os salazaristas mais ortodoxos acham que o presidente do Conselho está andando rápido demais na abertura política.

"A maior falta do regime português é a guerra que declarou contra a inteligência portuguesa" — declarou há dias o escritor Ferreira de Castro, em entrevista ao jornal A Capital. O romancista de A Selva, hoje com 71 anos, tem-se mantido fora da política partidária. Mas agora dá seu apoio à oposição. Para ele, os 40 anos de salazarismo produziram um fenômeno curioso: "Todos temos medo. O povo, da ditadura, e a ditadura, do povo."

SAI O 1º CORCEL

Veja pelo CANAL 9 às 20h



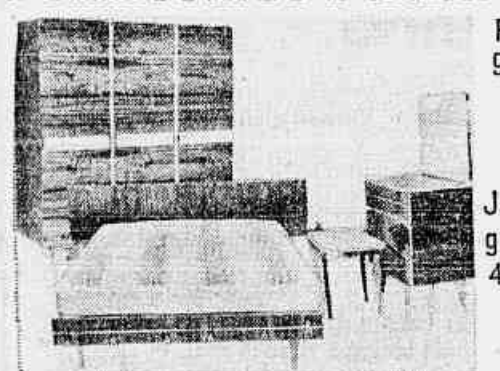
CORCEL

você!

Corcel e com a S.º Amaro



DORMITÓRIOS E SALAS



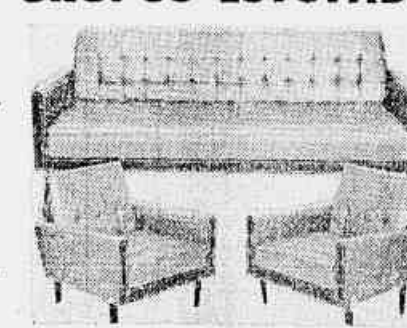
PEPITO BÉRGAMO guarda-roupa 4 portas **536,** À vista ou **34,** mensais

Jamaica, em caviúna - guarda-roupa com 4 portas **577,** À vista ou **39,** mensais

JUBILEU MOBRASA A vista em caviúna guarda-roupa com 3 portas **628,** ou **43,** mensais

REGINELLA em fôrma - buffet, mesa elástica e 4 cadeiras **23,** mensais

GRUPOS ESTOFADOS E PECAS AVULSAS



PARIS PINWAL - Sofá-cama e 2 poltronas **389,** À vista ou **23,** mensais

BIBELÔ LAFER - Sofanete e 2 poltronas **25,** mensais

Sofá cama PARIS PINWAL em cornapa **14,** mensais

Guarda-roupa TOULOUSE BÉRGAMO com 4 portas **12,** mensais

Colchão DIVINOBEL para casal **9,** mensais

NAO SE VISTA PELA METADE!

Fiszipan criou para você a imperceptível Hairpiece tão prática que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes.

Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade.

O Hairpiece Fiszipan é o cabelo que vive com você as 24 horas ao dia. Consulte com hora marcada pelo telefone 222-1602.

FISZIPAN

Rua 7 de Setembro, 88
7.º andar - 202 - Rio Gb

GANHE TEMPO E DINHEIRO

COMPRA EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

SEMENTES IMPORTADAS

Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais.

FERRAMENTAS PARA HORTA, PRAIA E JARDIM

Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.

INSECTICIDAS E FUNGICIDAS AVANÇADOS.

MATERIAL AVICOLA

Cocoadoras de 36 a 100.000 ovos, Crisólidas de 30 a 1.000 pinos, Misturadores e Meios, Baterias, Clampanulas, Compressores Automáticos, Bordenos, Acessórios.

MÁQUINAS AGRICOLAS

Bombas Manuais e Elétricas.

ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

DROGARIA VETERINÁRIA

Vacinas, Vitaminas, Minerais, Anti-Bióticos, Medicamentos em geral, Material Cirúrgico, Aparelho de extração.

GRATIS

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diariamente das 15 às 18 hs

SCAL-RIO

Av. Mar. Floriano, 243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-

ELEIÇÕES
EM
PORTUGAL

Caetano pede o voto dos portugueses

Oposição protesta retirando-se do pleito em Bragança

Lisboa (AP-AFP-UPI-JB) — Os quatro candidatos oposicionistas às eleições parlamentares de hoje, pelo distrito eleitoral de Bragança, retiraram suas candidaturas, acusando o Governo de impedir a fiscalização na contagem dos votos. Em Bragança, a Comissão Democrática Eleitoral e a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática apresentaram-se coligadas.

Porta-voz do grupo de oposição afirmou que a retirada das quatro candidaturas deveu-se às dificuldades impostas pelas autoridades locais, mesmo durante a campanha eleitoral, além da proibição "de fato" da fiscalização do pleito e apuração dos votos. Pela primeira vez, há quase 40 anos, a Oposição mantém

seus candidatos em todo o país, exceto em Bragança.

DENÚNCIA

O candidato da Comissão Democrática Eleitoral, Sotomayor Cardia, desrespeitou ontem o término oficial da campanha eleitoral portuguesa para denunciar a prisão de um correligionário — Rui de Oliveira — por elementos da Legião Portuguesa.

Cardia disse à imprensa que Rui de Oliveira foi preso quinta-feira, antes de se esgotar o prazo para a campanha eleitoral, levando cédulas da CDE para serem distribuídas nas diversas secções eleitorais de Lisboa. Foi solto, várias horas depois, quando familiares denunciaram o ocorrido à polícia lisboeta, atemorizando os seus sequestradores.

Lisboa (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano renovou ontem seu apelo para que os portugueses não se abstenham de votar, em massa, nos candidatos da União Nacional — Partido governista. Em seguida, Marcelo Caetano congratulou-se com o povo pela ordem em que transcorreu a campanha eleitoral para as eleições parlamentares de hoje.

Caetano declarou aos 1.800 mil portugueses que vão às urnas esta manhã, para escolher 130 novos deputados à Assembleia Nacional, que "a abstenção é o pior de tudo". A decisão de alguns grupos que votavam tradicionalmente nos candidatos governistas — inclusive os monarquistas — de se absterem de votar, deixou o Governo inseguro quanto ao resultado final das eleições.

CAMPANHA FINAL

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, aproveitando-se do fato de não concorrer às eleições parlamentares de hoje, em Portugal, voltou a falar ontem, pela televisão, colocando para o eleitorado português a opção entre a paz e a guerra civil, "em prazo mais ou menos longo".

Marcelo Caetano congratulou-se, entretanto, com a ordem em que se desenrolou a campanha eleitoral, pela primeira vez permitida desde o golpe militar de 1926, quando os republicanos foram derrubados do poder.

Marcelo Caetano pediu o voto dos portugueses para os candidatos da União Nacional, definindo esse voto como "a defesa da ordem social existente e a manutenção dos territórios portugueses de ultramar".

— A sociedade em que vivemos — disse Caetano — está ameaçada pelo totalitarismo, comunismo e anarquismo. Não nos deixemos seduzir pelos "espeilhismos" de uma sociedade ideal, onde ninguém tem crítica a fazer e onde todos vivem felizes e contentes. Ali está o Muro de Berlim para demonstrar o resultado de tal felicidade.

Para muitos — finalizou o Primeiro-Ministro português — o que o Governo deve fazer é intensificar a ação policial, fortalecer a censura e reprimir a qualquer custo todo ato contrário à ordem social.

Naturalmente, o Governo não deixará de cumprir seu dever na luta (contra o socialismo). Porém, eu pergunto: haverá conveniência em deixar que o homem comum viva na ignorância do que está sucedendo? — Concluiu Marcelo Caetano, em seu último discurso ao país, antes das eleições de hoje.

União Nacional terá a maioria no Parlamento

Pela primeira vez, há quase 40 anos, os deputados eleitos pela União Nacional — Partido governista — sentarão lado a lado com alguns candidatos da Oposição, na Assembleia Nacional que será renovada hoje.

Isso ocorrerá em consequência das medidas liberais tomadas pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que possibilitaram aos candidatos oposicionistas permanecerem na luta pelas 130 cadeiras da Assembleia até o dia das eleições.

So Moçambique e Angola representam sete cadeiras, cada uma, no Legislativo português.

ABSTENÇÃO

O único item que chegou a preocupar o Governo, na medida em que poderia perder uma dezena de cadeiras para a Oposição, foi o das abstenções maciças.

Nas eleições parlamentares de 1965, as abstenções chegaram a 30 por cento, na Metrópole, e a 10 por cento nos territórios ultramarinos. Esse último dado se explica: apenas um por cento das 14 milhões de habitantes das possessões africanas estão capacitados a votar.

Há quatro anos atrás, entretanto, várias facções políticas não totalmente contrárias ao regime salazarista, apoiaram os candidatos da União Nacional. Foi o caso dos monarquistas e de outros grupos centristas e de centro-direita moderados.

Mas, com a possibilidade de inscrever seus próprios candidatos, esses grupos deixam agora de apoiar a União Nacional. A manter-se a habitual taxa de abstenções, a União Nacional perderá alguns pontos de votos para os grupos oposicionistas.

Mário Soares lidera frente oposicionista

As três facções de oposição portuguesa apresentam-se hoje às eleições parlamentares com 140 candidatos. Apenas quatro deles — elementos da coligação CDE-CEUD em Bragança, distrito agrícola do Norte português — desistiram de apresentar-se à última hora.

A figura principal da Oposição é o advogado Mário Alberto Nobre Lopes Soares — ou Mário Soares — preso 13 vezes pelo regime salazarista e finalmente desterrado, mas que sempre volta à carga por novas liberdades. Mário Soares tem a admiração do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de quem foi aluno na Faculdade de Direito.

QUADRO GERAL

A campanha eleitoral que se encerra quinta-feira, à meia-noite, foi para a Oposição portuguesa tão violenta quanto as anteriores, apesar das garantias que o Governo prometeu a todos os candidatos. Com uma diferença: desta vez, a Oposição não foi molestada diretamente pelas autoridades centrais, mas por grupos saudosos do tempo de Oliveira Salazar, que tudo fizeram para intimidar seus candidatos.

Desde o processo movido contra a atriz Maria Barroso, esposa de Mário Soares e candidata como seu marido, até à depredação do escritório da Comissão Democrática Eleitoral e o espancamento do escritor Urbano Tavares Rodrigues, tudo foi feito para que a Oposição não ficasse até o fim no país.

Maria Barroso está sendo julgada porque teria afirmado, em um comício, que era contra as guerras movidas por Portugal nos movimentos de libertação de Angola e Moçambique.

VOTO PROIBIDO

O bispo católico desta cidade, decidido adversário do Primeiro-Ministro António de

Oliveira Salazar, foi proibido de votar nas eleições gerais de amanhã.

Um porta-voz de momento António Ferreira Gomes disse que o prelado, de 63 anos de idade, que regressou a Portugal, em junho último, depois de 10 anos de exílio, recebeu um comunicado das autoridades civis de que não goza do direito de voto nas eleições para a Assembleia Nacional.

QUEM VOTA

A Comissão Democrática Eleitoral, a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática e uma pequena lista de monarquistas apresentadas em Lisboa, vão disputar a preferência de 1.818.845 eleitores, apenas 19,54 por cento da população de Portugal.

Em Lisboa, Porto e Beira, a CDE e a CEUD têm candidatos próprios. Em outros 15 distritos eleitorais, apresentam-se em listas conjuntas. Lisboa elege 12 deputados e o Porto elege 10 deputados.

Apenas 24 por cento da população de Lisboa pode votar. Essa percentagem é idêntica em Coimbra, mas em Setúbal cai para 11,4 por cento. Em Coimbra, um dos principais candidatos de oposição é o fundador do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, professor Henrique de Barros.

NOVA ASSEMBLEIA

Os 130 novos deputados portugueses, que deverão ser conhecidos até terça-feira, deverão ser chamados a eleger o novo Presidente da República portuguesa, em 1972, quando expira o mandato do Almirante Américo Thomaz. Além disso, a nova Assembleia Nacional poderá vir a efetuar importantes reformas constitucionais, dentro da política de evolução sem revolução proscribida pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

ELEIÇÕES EM PORTUGAL UM TESTE PARA CAETANO

Departamento de Pesquisa

A presença da Oposição portuguesa nas eleições de hoje quebra uma tradição de muitos anos. Durante o longo regime de Salazar os oposicionistas limitavam-se a dar partida nas campanhas eleitorais, retirando seus candidatos nos últimos momentos, como protesto contra as medidas discriminatórias de que se julgavam vítimas e deixando os eleitores na alternativa de votar nos candidatos do Partido governista — a União Nacional — ou não votar.

Conduzido à Presidência do Conselho de Ministros no dia 26 de setembro do ano passado, o Dr. Marcelo Caetano vem orientando uma transição na vida política do país, mas com uma prudência que a Oposição julga excessiva.

Marcelo Caetano autorizou há pouco o retorno do líder social-democrata Mário Soares, do exílio em que se encontrava na ilha de São Tomé, na África, e retirou de seu compromisso em Londres, na França, e Arcebispo do Porto, Dom António Ferreira Gomes.

Hoje, Marcelo Caetano deve-

rá enfrentar um acontecimento do qual vai depender o futuro de seu Governo e os próprios destinos do país: um milhão e oitocentos mil portugueses elegerão 130 deputados, sendo 98 pela metrópole e 32 pelas ilhas atlânticas e territórios de ultramar.

Apesar das pressões, os oposicionistas têm feito ouvir sua voz. E ao lado do Partido oficial, os salazaristas mais ortodoxos acham que o presidente do Conselho está andando rápido demais na abertura política.

"A maior falta do regime português é a guerra que declarou contra a inteligência portuguesa" — declarou há dias o escritor Ferreira de Castro, em entrevista ao jornal A Capital. O romancista de A Selva, hoje com 71 anos, tem-se mantido fora da política partidária. Mas agora dá seu apoio à oposição. Para ele, os 40 anos de salazarismo produziram um fenômeno curioso: "Todos temos medo. O povo, da ditadura, e a ditadura, do povo."

SAI O 1.º CORCEL

Veja pelo CANAL 9 às 20h



CORCEL

você!



DORMITÓRIOS E SALAS

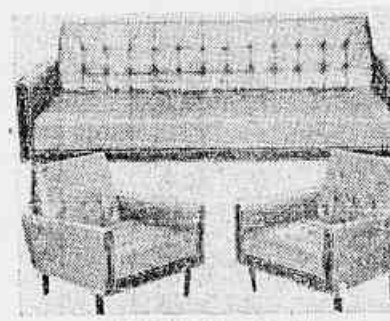


PEPITO BÉRGAMO
guarda-roupa 4 portas
À vista **536,**
ou **34,** mensais

Jamaica, em caviuna -
guarda-roupa com
4 portas À vista **577,**
ou **39,** mensais

REGINELLA em fórmica
- buffet, mesa elástica
e 4 cadeiras **23,** mensais

GRUPOS ESTOFADOS E PECAS AVULSAS



PARIS PINWAL - Sofá-cama e
2 poltronas **389,**
À vista ou **23,** mensais

BIBELÔ LAFER - Sofanete e 2
poltronas **25,** mensais

Sofá cama PARIS PINWAL em
cornapa **14,** mensais

Guarda-roupa TOULOUSE
BÉRGAMO com 4 portas **12,** mensais

Colchão DIVINOBEL
para casal **9,** mensais

JUBILEU MOBRASA A vis
em caviuna
guarda-roupa
com 3 portas **628,**
ou **43,** mensais

Bemoreira

40 lojas em
3 Estados

Catete: Rua do Catete, 231
Copacabana: N.S. Copac, 1065
Tijuca: Saens Peña, 17
Mafra: Carolina Meyer, 8
Madureira: Maria Freitas, 42
Pilar: Buzurubana, 5636
Campo Grande: Col. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 275, Pedro, 19
Caxias: Nilo Picanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

NÃO SE VISTA PELA METADE

Fiszipan criou para você a imperceptível Hairpiece tão prática que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fiszipan é o cabelo que vive com você as 24 horas ao dia. Consulte com hora marcada pelo telefone 222-1602.

FISZIPAN

Rua 7 de Setembro, 88
2.º andar - 202 - Rio de Janeiro



GANHE TEMPO E DINHEIRO COMPRA EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

SEMENTES IMPORTADAS Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais. FERRAMENTAS PARA HORTA, JARDIM E ARBÓRETO Pulverizadores, Máquinas de cortar grama, etc.	MATERIAL AVICOLA Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Crisólitos de 30 a 1.000 pintos. Misturas de ração e vitaminas. Baterias, Clampanas, Comedouros Automáticos, Bebedouros, Acessórios. MÁQUINAS AGRÍCOLAS Bombas Manuais e Elétricas. ARRIOS PARA LATICÍNIOS.	OROGARIA VETERINARIA Vacinas, Vitaminas, Medicamentos em geral. Material Cirúrgico, Aparelho de extração. GRATIS ASSISTENCIA VETERINARIA Diariamente das 15 às 18 hs.
--	---	---

SCAL-RIO Av. Mar. Floriano, 99 - 2.º andar - 202 - Rio de Janeiro - Tel. 243-4984, 243-4983

FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.
FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES
PREÇOS DE FÁBRICA
LOJA DOS FOGÕES
SUBSIDIÁRIA DE TONEUX S.A.
MEM DE SÁ, 78 - TEL. 252-7264



Para menina-moça por dentro da moda. Lentes sobressalentes em várias tonalidades.

15 mensais

Olha aqui, Lutz.



Último lançamento francês no FIC. Armadura em metal branco. Grau ou esporte.

24 mensais

Tá certo que você venda tudo isto em 5 vezes sem aumento.



Para homens. Modelo esporte em plena moda. Metal branco com lentes em cores. Pode ser aviado com grau.

22 mensais

Tá certo que você dê Certificado de Seguro.



Para mulher. Para sol. Modelo estrangeiro em várias tonalidades.

9,60 mensais

Tá certo que você ofereça todo o tipo de lupas, lunetas, telescópios, binóculos, conta fios, barômetros, termômetros, higrômetros, etc.



Esportivos, para homens. Veleiro, com lentes marron e cinza. Originals. B.L.

9 mensais

Mas que você ainda dê 10% de desconto à vista para quem levar este anúncio, tenha paciência!



Modelo esportivo para homens. Metal ou ouro branco. Pode ser aviado em grau.

24 mensais

Assim já é demais!



LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 33 • Rua da Quitanda, 90-B
Av. Copacabana, 462 e 576 • Pça. Saenz Peña, 55

o JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas
Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

Problemas de Nixon ao Sul do rio Grande

Jayne Dantas

Quando ainda candidato à presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon conservava da América Latina uma visão distante. Era para ele "um continente de baixa densidade demográfica" onde talvez valesse a pena executar um programa de uns 500 milhões de dólares "para construção de estradas de acesso às grandes extensões virgens no interior".

O discurso de campanha não representava então uma característica de desinformação e sim, uma posição pessoal. Nixon tinha alguma experiência de América Latina. Ainda em maio de 1958, percorreria-a, na qualidade de Vice-Presidente, virando-se incompreendido por onde passou e em muitos pontos as manifestações de desgosto chegaram à insolência e ao insulto.

Os estudantes latino-americanos, em sua irresponsabilidade calculada, não perderam a oportunidade de expressar um antiamericanismo já alastrado pelo continente. Eles eram assim porta-vozes exagerados do sentimento que os mais maduros — entre os quais os dirigentes políticos — não ousavam manifestar.

Vista à superfície, a atitude era descrença como uma ojeriza coletiva dos estudantes contra Nixon e os Estados Unidos. A interpretação, porém, apareceu num dos últimos incidentes contra o Vice-Presidente norte-americano, em Caracas. Declarou ali o próprio Presidente da Junta Provisionária Venezuelana, Almirante Wolfgang Larrazabal: "Se eu fosse estudante... também teria saído à rua para dizer ao Sr. Nixon o que pensava da política dos Estados Unidos na América Latina."

O tempo falhou

Quando Nixon era Vice-Presidente, o Governo dos Estados Unidos tinha uma política latino-americana. Os esquerdistas, os comunistas, os estudantes e os antiamericanos por natureza podiam ser contra as suas implicações utilitárias, os strings attached da cláusula de adicionalidade nos empréstimos e nas ajudas, mas a política existia. Não era de grandes definições mas estava aberta às discussões, às queixas e até mesmo aos ataques.

Mais eleito presidente, Richard Nixon chegou à Casa Branca sem maiores preocupações abalo do rio Grande. As áreas de atrito entre os Estados Unidos e a América Latina continuaram existindo, muitas vezes em função das próprias tentativas latinas de acelerar o processo de desenvolvimento econômico. Mas o novo Presidente americano pareceu esperar que tempo resolvesse os problemas.

Cada país da América Latina passou a viver como um primo pobre e invejoso, esperando pela generosidade do primo rico, mais interessado em outra gente, outras áreas e outras questões. O processo de deterioração pode ser medido através de fato con-

signado nos relatórios de quase todos os organismos internacionais: a dívida externa da América Latina subiu de 10 bilhões de dólares, em 1960, para 20 bilhões, em 1968. Somente os juros dessa dívida consomem atualmente 36% dos lucros auferidos com a exportação de matérias primas e manufaturados latino-americanos.

Em outras palavras, o antiamericanismo romântico ou político adquiriu fundamentos econômicos enquanto Nixon ainda procura ganhar tempo para enunciar a sua política para a América Latina.

Rixas velhas e novas

Os armadores de barcos de pesca na costa da Califórnia têm há quase 20 anos problemas com países latino-americanos, sobretudo no Pacífico Sul, para onde a Corrente de Humboldt leva peixe em quantidades espantosas. Mas enquanto os Estados Unidos não reconhecem como águas territoriais as que ficam até 12 milhas da costa e tanto o Peru como o Equador estendem esse limite para 200 milhas, os incidentes que acontecem em nada contribuem para desfazer o antiamericanismo sistemático.

De 1951 a 1961 contaram-se 42 casos de aprisionamento de barcos pesqueiros norte-americanos. E de 1961 até agora o número aumentou de 88 casos dos quais 45 no Equador, 3 no Peru, quatro no México, três na Panamá, dois, na Colômbia e um, em El Salvador. Em 14 dos incidentes houve troca de tiros, sendo que em fevereiro deste ano, um navio de guerra peruano justigou um barco americano a fogo de metralhadora durante duas horas e meia, dentro das 200 milhas e bastante fora das 12 milhas internacionais, na costa do Peru.

O petróleo é fator muito mais conhecido no terreno dos desencontros e o Peru já havia apelado para a desapropriação da International Petroleum Company (filial do Standard Oil of New Jersey) quando o Governo dos Estados Unidos decidiu mandar o Sr. Nelson Rockefeller em mais uma missão de boa vontade pela América Latina.

Nessa altura a ausência de uma política já causava ao Congresso norte-americano apreensões que o Presidente parecia não querer ter.

Muitos de acordo

Aconselhava então o diário Washington Sunday Star, em editorial: "Em seu próprio interesse, os Estados Unidos devem fornecer aos países da América Latina ajuda técnica, financeira ou de outra natureza que seja necessária, numa base de igualdade total, respeito e cooperação." E conclui: "Mesmo que essa tendência cause dificuldades imediatas ao Governo (norte-americano), deverá trazer a estabilidade econômica e poli-

tica que beneficiaria as Américas do Norte e do Sul."

O próprio Rockefeller, ao terminar a viagem e antes de entregar seu relatório ao Presidente Nixon, declarou: "Os maiores problemas da América Latina decorrem do desequilíbrio na balança comercial entre esses países e os Estados Unidos, bem como da diminuição em suas reservas de dólares, em razão, em parte do pagamento de dívidas contraídas para com os Estados Unidos e ainda por causa da política protecionista norte-americana."

O político norte-americano andou falando em "interdependência" como uma fórmula de colaboração. Mas Sol Linowitz, ex-embaixador dos norte-americanos junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), foi incisivo: "Se continuarmos a ignorar a América Latina, os Estados Unidos poderão ter de enfrentar uma série de Vietnames ao Sul do rio Grande."

Sem confirmação

É certo que as posições assumidas pelo Peru e pela Bolívia, bem como o quase-golpe contra Eduardo Frei, no Chile, não constituem a formalização de um nasserismo latino-americano. Mas, feitas as contas, compreende-se que o antiamericanismo espalhado pela América Latina não é obra exclusiva de agitadores a serviço do comunismo. A ausência de uma política definida por parte dos Estados Unidos em relação aos países latino-americanos é também fonte de dúvidas e incertezas, frustrações e desencontros.

Mas enquanto não chega a "interdependência" sugerida por Rockefeller, ou a "base de igualdade total" defendida pelo Washington Sunday Star, enquanto Nixon não define sua política em relação à América Latina, crescem as possibilidades de contágio de expropriação.

Por ora, cada caso é tratado de per si, com base em ameaça de aplicação da Lei Hickenlooper (suspensão da ajuda norte-americana) ou em tentativas de salvar as aparências. Conta-se, nos círculos diplomáticos, que o negociador do Governo dos Estados Unidos no caso da International Petroleum Company, em Lima, pediu um pagamento simbólico pelas instalações expropriadas — qualquer coisa em torno de uns 2 milhões de dólares — e ofereceu, em troca, a retomada plena do fluxo de ajuda norte-americana ao Peru.

Faz muita falta uma política dos Estados Unidos para a América Latina. Mesmo que não seja generosa, basta que seja definida.

Mais América Latina no "Caderno Especial"

Soviéticos estão em Lima estudando ajuda a Alvarado

Lima (APP-JB) — A missão soviética que estuda a possibilidade de irrigação do vale de Olmos, no Departamento de Lambayeque, discutiu ontem com o Presidente Juan Velasco Alvarado o custo da obra (US\$ 450 milhões — NCS 1845 milhões), que beneficiará uma área de 100 mil hectares.

O Ministro do Interior, General Armando Ariola, fez um veemente apelo aos jornais para que cessem as especulações em torno da investigação sobre as atividades da empresa norte-americana Plant-Protection.

SEGURANÇA

As atividades da Plant-Protection — que alguns jornais vinculam a um programa de espionagem relacionado com a

CIA — estão sendo investigadas pelo Serviço de Inteligência das Forças Armadas. Na semana passada, a sede da empresa foi invadida pela Polícia Secreta, que prendeu seu gerente, William Chappers.

O Ministro Ariola convocou especialmente os jornalistas para uma entrevista no Palácio Presidencial, quando afirmou que "este assunto tem relação direta com a segurança nacional e portanto não pode ser prestado a especulações e rumores precipitados."

"Enquanto não terminarem as investigações", disse, "não faremos mais comentários, para não prejudicá-las. Depois divulgaremos tudo o que foi averiguado, já que o Governo revolucionário nada tem a ocultar do povo."

Frei muda comando do Exército para fortalecer Governo

Santiago do Chile (AP-APP-UI-JB) — O Presidente Eduardo Frei nomeou para comandante-em-chefe do Exército o Gen. René Schneider, em substituição ao General Sérgio Castillo que apresentou um pedido irrevogável de renúncia.

General Carlos Prats González, para chefe do Estado-Maior no lugar do General Eduardo Arriagada, que recebera nova função ainda não especificada. As substituições decorreram da crise militar surgida com a rebelião de um grupo de oficiais e soldados na terça-feira última. O General Roberto Viaux Marañón, líder dos insurretos, foi reformado e responderá a processo perante a justiça militar.

AUMENTOS

Com a nomeação do General René Schneider, serão reformados os Generais Ramon Valdés, chefe do Estado-Maior do Exército, René Serecedo, atual chefe da missão militar em Washington, Emilio Chayre, diretor dos institutos militares, Jorge Rodríguez Anguita, comandante da Divisão de Cavalarias, e Alfredo Mahu, chefe da guarnição de Santiago.

O General Alfredo Mahu foi o mediador entre Viaux e o Governo, e será reformado, assim como os outros generais, porque o General Schneider é mais antigo (segundo o processo de promoções no Chile, não pode haver chefe máximo oficial com menos tempo que seus subalternos de igual patente).

O Governo ultima os detalhes do projeto que apresentará amanhã ao Congresso Nacional, solicitando poderes especiais para aumentar a remuneração nas Forças Armadas. A Oposição já antecipou sua recusa ao pedido e os políticos de esquerda disseram que não favorável a concessão de aumentos, de acordo com a lei.

CENSURA

A Associação Chilena de Imprensa iniciou os preparativos legais para uma acusação contra o Ministro do Interior, Patricio Rojas, e o Secretário-Geral do Governo, Raul Troncoso, pela censura aos meios de comunicações, principalmente emissores de rádio e jornais, antes, durante e depois da crise político-militar surgida com a insurreição liderada pelo General Viaux.

POLVANI DO BRASIL

VIAGENS E TURISMO LTDA.



na nova sede própria

Rua Rodrigo Silva, 18
esq. Assembléia / Rio Branco
Tels. 232.7752 e 252.6434

Rio de Janeiro

os esperamos

Letras de Câmbio HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nos endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2 • (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG • Tels: 252-5765 / 232-0157 / 252-2927 / 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16 • (esq. Rosario) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9528 - 24-2281 - 25-1644

se você mora no grajaú, tijuca, vila isabel, andarai, maracanã, praça da bandeira - melhor para você!



AUTOBOM
está no seu caminho

AUTOBOM é o mais novo Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara.

Numa área construída de 3000 metros quadrados, com estacionamento próprio, você encontra moderníssima oficina para atendimento do seu Volkswagen.

Além da venda de carros novos e usados, com crédito direto ao consumidor, temos serviços de manutenção com a venda de peças originais. Os nossos mecânicos são todos treinados na própria fábrica e só usam ferramentas aprovadas pela Volkswagen. Para melhor atendê-lo, mantemos plantão de vendas, diariamente, até 22 h.

Você está de parabéns, pois AUTOBOM está no seu caminho.



AUTOBOM S.A.
VEÍCULOS E PEÇAS
Rua Dona Zulmira, 88 Maracanã Tel: 248-1505



Europa deve ajudar países da A. Latina

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Paris — As nações ricas da Comunidade Econômica Europeia estão sendo solicitadas a fazer mais pelas nações em desenvolvimento da América Latina. Mas a Comunidade afirma que, na verdade, já fez tudo que podia no momento, e que está agora aguardando a iniciativa dos Estados Unidos.

Os diplomatas latino-americanos estão pleiteando uma redução dos impostos de importação sobre o cacau e o café, acordos especiais para exportação de carne e preferências para outros produtos, semelhantes àqueles de que gozam 18 Estados africanos, associados à Comunidade.

O Conselho de Ministros da Comunidade Econômica Europeia, respondendo a estes apelos, só leva em consideração as propostas para assistência técnica, tecnológica e financeira por parte da Comissão Executiva da Comunidade. Os europeus estão relutantes em incluir os países latino-americanos na cadeia de acordos preferenciais estabelecidos com vizinhos europeus, tais como a Grécia e a Turquia, ou as antigas colônias africanas.

PREFERÊNCIA

Uma das razões é que a concessão de acesso privilegiado ao mercado europeu importaria em reduzir a participação dos africanos, uma vez que muitos dos produtos latino-americanos e africanos são competitivos. A Comunidade, então, sofreria pressão dos Estados africanos para que lhes fosse concedida uma compensação. Outra razão é que todas as nações ricas estão agora tentando elaborar um sistema de preferências generalizadas para o mundo em desenvolvimento.

Produtos industriais e talvez produtos alimentícios semiprocessados dos países em desenvolvimento entrariam nos países desenvolvidos com tarifas alfandegárias mais baixas. Fontes da Comunidade Europeia em Bruxelas afirmam que não fariam sentido estender os acordos preferenciais aos latino-americanos, quando todos os países industrializados poderiam adotar o sistema de preferência generalizada.

A chave do progresso, contudo, está nas mãos dos Estados Unidos, que se tem mostrado lentos em iniciar negociações com outros países industrializados a respeito de ofertas específicas, que seriam feitas aos países pobres. Os países ricos e que tomariam a iniciativa de elaborar a lista de produtos, que receberiam concessões. Eles, então, passariam a formular uma oferta equilibrada, fornecendo concessões de valor proporcionalmente igual. Finalmente, eles submeteriam as ofertas à Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), até 15 de novembro.

NOVA ORIENTAÇÃO

A administração Johnson angariou os Estados Unidos em um ambicioso esforço de assistência comercial, mas a administração Nixon vem mantendo o assunto em banho-maria em Paris, onde deveriam se processar as negociações dos países ricos. Washington apresentou apenas uma lista "ilustrativa", na base da qual outros países ricos têm se recusado negociar.

Fontes diplomáticas em Paris disseram que o Presidente Nixon se manifestaria favorável ao sistema de preferência generalizada em um discurso que pronunciará, perante uma audiência latino-americana, em 21 de outubro.

Sínodo entrega amanhã suas conclusões a Paulo VI

Padre brasileiro apóia colegialidade

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Sínodo encerrará amanhã seus trabalhos aprovando as recomendações que serão encaminhadas ao Papa Paulo VI para a aplicação na Igreja do governo colegiado e a divulgação de uma mensagem dirigida ao clero do mundo inteiro.

Paulo VI voltou a defender ontem o valor do celibato sacerdotal, na missa celebrada na basílica de Santa Maria Maior pelo Cardeal Carlo Confalonieri, um dos presidentes do Sínodo, para invocar a proteção da Virgem sobre a Igreja. O Pontífice deve ainda discursar novamente amanhã no encerramento da assembleia.

Dois grupos de bispos estão encarregados de redigir as propostas sobre as formas concretas em que o Papa deve colocar em prática a tese da colegialidade, aprovada pelo Concílio, e ratificada pelo Sínodo. Paulo VI poderá não aceitar as propostas ou modificá-las porque o Sínodo tem caráter apenas consultivo.

Alguns bispos manifestaram ontem o desejo de retornar im-

ediatamente a seus países. Dois deles disseram que o dia de ontem foi "terrivelmente aborrecido."

Enquanto os bispos permanecem em Roma, o trabalho se acumula em suas dioceses. Quanto mais tempo estiverem ausentes, maior será o acúmulo de cerimônias inaugurais, discursos, recepções, contratos para assinar e gente para receber.

Participar do Sínodo significa ouvir discursos, muitos deles cansativos, informes teológicos e discutir no âmbito dos grupos as diferentes propostas que são feitas. Também quer dizer muitas horas de estudo depois das sessões porque frequentemente os bispos não podem apreender no momento toda a significação dos discursos.

Desde esgotamento, participa o Papa. Na última quinta-feira, o Cardeal John Wright, da Curia Romana, elegiu-o por "sua paciência, ao ouvir todos os nossos discursos." Wright manifestou dúvidas sobre a conveniência de se convocar anualmente um Sínodo, como é o desejo dos bispos liberais.

Brasil (Suenal) — O Deputado-padre Bezerra de Melo (Arena-SP) declarou, ontem, que não constitui nenhuma novidade o princípio da colegialidade no governo da Igreja e nem é contra o dogma da infalibilidade papal a participação dos bispos nas decisões eclesiais mais importantes.

O que não se compreende mais, nos dias de hoje — ressaltou — é a centralização do governo da Igreja em Roma, ou esta quase "romanização" da cátedra de Pedro, sistematicamente ocupada por italianos, como se fosse incompatível com os princípios de uma sã ortodoxia a eleição de um Papa não romano, ou a nomeação de um bispo educado fora dos quadros das universidades pontificais.

"Papismo"

Esclareceu o padre Bezerra de Melo que ninguém nega a ins-

tuição do primado, fundamento apostólico sobre o qual repousa a Igreja desde a sua origem. "O que não se admite é a transformação do primado em papado. A Igreja Católica jamais se identificou ou se identificará com o papismo: império universal, regido por um monarca espiritual absoluto. O governo monárquico da Igreja é pura utopia e coisa ultrapassada, que não se coaduna mais com a sã realidade de uma sociedade pluralista e multiforme."

A Igreja de Roma, como o Bispo de Roma, tem a primazia sobre as demais igrejas e sobre os bispos de todo o mundo. No dia, porém, que a presidência ou a preeminência do Bispo de Roma recusasse a colaboração de seus irmãos no episcopado e rejeitasse a co-participação nas responsabilidades eclesiais, estaríamos sob o guante de um monarca absoluto e, nesse dia, quebrar-se-ia a unidade da Igreja.

Disse que não se encontraria na história eclesial, pelo menos nos primeiros mil anos de existência da Igreja, nenhum vestígio dessa monarquia que alguns conservadores pretendem atribuir à Igreja. "Os bispos de Roma, por exemplo, não tomaram parte nas agitações que as numerosas seitas de gnósticos, montanistas e outros conturbaram, por tanto tempo, a Igreja. E durante todo o século IV foram sempre os sínodos que decidiram sobre as questões mais transcendentais."

Bispos devem governar

Recordando que nem mesmo os sínodos eram convocados pelos Papas, mas pelos imperadores e a presidência daquelas assembleias de bispos nem sempre foi dada ao bispo de Roma ou aos seus delegados, afirmou o padre Bezerra de Melo:

— Durante séculos, interpretaram os padres da Igreja as palavras de Cristo a Pedro ("Tu és Pedro..."), não como se esta fosse o único fundamento da Igreja. A exegese do memorável texto bíblico opinava que os apóstolos todos juntos formavam as doze pedras fundamentais da Igreja.

No que tange ao poder das chaves e às célebres palavras de "atar e desatar", não entendiam os padres que se tratasse de um privilégio ou soberania atribuído exclusivamente aos bispos romanos. Se tais poderes foram outorgados a Pedro, em primeiro lugar, o foram também aos outros apóstolos em circunstâncias diversas e quase com as mesmas palavras.

Em conclusão, os bispos não são apenas mandatários executores, servos ou auxiliares do Papa, em posição competitiva de ordem em suas dioceses.

as melhores marcas
pelos menores preços

MONARCA
MARAJÓ

Orly

FESTÃO da Camisa Social na Ducal
4 meses sem juros ou
só comece a pagar em dezembro!

CAMISA SOCIAL TERGAL.
Punhos reversíveis. Várias cores.

Só 21,80

CAMISA SOCIAL TERGAL.
NOVA AMÉRICA.
Colarinho super pra frente.
Padrões lisos.

Só 29,80

CAMISA SOCIAL TERGAL.
Colarinho plastificado,
ponta fina. Vários padrões.
Cores pastel e forte.

Só 39,80

CAMISA SOCIAL TERGAL.
Colarinho plastificado e
indeterminável.
Diversas cores.

Só 41,80

CAMISA SOCIAL TERGAL.
Filamento contínuo.
Um show de camisa.
Padrões europeus.

Só 41,80

Crédito Fácil
é na DUCAL
sua presença
e nada mais.



FABRICAÇÃO DE PEÇAS GENUINAS INTERNATIONAL HARVESTER

Em decorrência de contratos firmados pelas acionistas principais da declarante com a DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAG LTDA., estabelecida à Avenida Pereira Barreto No. 2131 em Santo André, Estado de São Paulo, esta possui exclusividade para a fabricação no Brasil, sob sua licença, de peças de reposição genuínas para equipamentos INTERNATIONAL HARVESTER.

Sendo assim, a declarante alerta o público, o comércio e a indústria em geral, e especialmente os fabricantes de peças de reposição, que somente a DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAG LTDA. poderá usar a nomenclatura de identificação dos produtos IH e colocar pedidos de fabricação de peças genuínas, mediante fornecimento de desenhos e especificações técnicas.

A utilização indevida por terceiros, de nomenclatura, marcas e emblemas da INTERNATIONAL HARVESTER será punida de imediato, de conformidade com a legislação em vigor.

Santo André, 18 de setembro de 1969

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.

(a) J. M. Pinheiro Neto
Diretor Presidente

proveite a venda especial
de complementos
para sua elegância.

a gravata é
SCOTTY

a meia é
TWIN

a cueca é
ALERT

Só 7,80

Só 9,80

Só 4,00

Crédito Fácil
é na

Ducal

sua presença e nada mais.

Europa deve ajudar países da A. Latina

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Paris — As nações ricas da Comunidade Econômica Europeia estão sendo solicitadas a fazer mais pelas nações em desenvolvimento da América Latina. Mas a Comunidade afirma que, na verdade, já fez tudo que podia no momento, a que está agora aguardando a iniciativa dos Estados Unidos.

Os diplomatas latino-americanos estão pleiteando uma redução dos impostos de importação sobre o cacau e o café, acordos especiais para exportação de carne e preferências para outros produtos, semelhantes àquelas de que gozam 18 Estados africanos, associados à Comunidade.

O Conselho de Ministros da Comunidade Econômica Europeia, respondendo a estes apelos, só levou em consideração as propostas para assistência técnica, tecnológica e financeira por parte da Comissão Executiva da Comunidade. Os europeus estão relutantes em incluir os países latino-americanos na cadeia de acordos preferenciais estabelecidos com vizinhos europeus, tais como a Grécia e a Turquia, ou as antigas colônias africanas.

PREFERENCIA

Uma das razões é que a concessão de acesso privilegiado ao mercado europeu importaria em reduzir a participação dos africanos, uma vez que muitos dos produtos latino-americanos e africanos são competitivos. A Comunidade, então, sofreria pressão dos Estados africanos para que lhes fosse concedida uma compensação. Outra razão é que todas as nações ricas estão agora tentando elaborar um sistema de preferências generalizadas para o mundo em desenvolvimento.

Explosão no Peace Corps de La Paz

La Paz (AFP-JB) — O edifício do Corpo da Paz norte-americano na capital da Bolívia foi sacudido ontem à noite por uma forte explosão que não causou danos pessoais.

O edifício está situado a três quadras da residência particular do Presidente da República, Alfredo Ovando Candia, na zona residencial de La Paz. Esta foi a segunda atentado provocado em menos de 25 horas contra edifícios ocupados por norte-americanos. As autoridades investigam o caso, mas até o momento não há pistas.

Distúrbios em Quênia matam cinco

Nairóbi, Quênia (AP-AFP-JB) — Cinco pessoas, inclusive uma criança de sete anos de idade, foram mortas e 48 feridas quando membros da Unidade do Serviço Geral Paramilitar abriram fogo contra um grupo que ouvia a palavra do Presidente Jomo Kenyatta. Portavoz do hospital revelou que oito dos feridos eram mulheres.

O incidente originou-se depois de um confronto entre Kenyatta, líder do Partido do Governo, Kanu, e o líder do Partido da oposição (KPU) Oginga Odinga.

As testemunhas disseram que o carro do Presidente foi apreendido pelos elementos tribais logo ao chegar a porta de um hospital.

Sínodo entrega amanhã suas conclusões a Paulo VI

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Sínodo encerrará amanhã seus trabalhos aprovando as recomendações que serão encaminhadas ao Papa Paulo VI para a aplicação na Igreja do governo colegiado e a divulgação de uma mensagem dirigida ao clero do mundo inteiro.

Paulo VI voltou a defender ontem o valor do celibato sacerdotal, na missa celebrada na basílica de Santa Maria Maior pelo Cardeal Carlo Confalonieri, um dos presidentes do Sínodo, para invocar a proteção da Virgem sobre a Igreja. O Pontífice deverá discutir novamente amanhã no encerramento da assembleia.

Dois grupos de bispos estão encarregados de redigir as propostas sobre as formas concretas em que o Papa deve colocar em prática a tese da colegialidade, aprovada pelo Concílio, e ratificada pelo Sínodo. Paulo VI poderá não aceitar as propostas ou modificá-las porque o Sínodo tem caráter apenas consultivo.

Alguns bispos manifestaram ontem o desejo de retornar im-

ediatamente a seus países. Dois deles disseram que o dia de ontem foi "terrivelmente aborrecido".

Enquanto os bispos permanecem em Roma, o trabalho se acumula em suas dioceses. Quanto mais tempo estejam ausentes, maior será o acúmulo de cerimônias inaugurais, discursos, recepções, contratos para assinar e gente para receber.

Participar do Sínodo significa ouvir discursos, muitos deles cansativos, informes teológicos e discutir no âmbito dos grupos as diferentes propostas que são feitas. Também quer dizer muitas horas de estudo depois das sessões porque frequentemente os bispos não podem apreender no momento toda a significação dos discursos.

Desse esgotamento, participa o Papa. Na última quinta-feira, o Cardeal John Wright, da Cúria Romana, elogiou-o por "sua paciência, ao ouvir todos os nossos discursos." Wright manifestou dúvidas sobre a conveniência de se convocar anualmente um Sínodo, como é o desejo dos bispos liberais.

Padre brasileiro apóia colegialidade

Brasília (Suecursal) — O Deputado-padre Bezerra de Melo (Arena-SP) declarou, ontem, que não constitui nenhuma novidade o princípio da colegialidade no governo da Igreja e nem é contra o dogma da infalibilidade papal a participação dos bispos nas decisões eclesiais mais importantes.

O que não se compreende mais, nos dias de hoje — ressaltou — é a centralização do governo da Igreja em Roma, ou esta quase "romanização" da cátedra de Pedro, sistematicamente ocupada por italianos, como se fosse incompatível com os princípios de uma sã ortodoxia a eleição de um Papa não romano, ou a nomeação de um bispo educado fora dos quadros das universidades pontificias.

"Papismo"

Esclareceu o padre Bezerra de Melo que ninguém nega a ins-

tuição do primado, fundamento apostólico sobre o qual repousa a Igreja desde a sua origem. "O que não se admite é a transformação do primado em papado. A Igreja Católica jamais se identificou ou se identificará com o papismo: império universal, regido por um monarca espiritual absoluto. O governo monárquico da Igreja é pura utopia e coisa ultrapassada, que não se coaduna mais com a sadia realidade de uma sociedade pluralista e multiforme."

A Igreja de Roma, como o Bispo de Roma, tem a primazia sobre as demais Igrejas e sobre os bispos de todo o mundo. No dia, porém, que a presidência ou a preeminência do Bispo de Roma recusasse a colaboração de seus irmãos no episcopado e rejeitasse a co-participação nas responsabilidades eclesiais, estaríamos sob o guante de um monarca absoluto e, nesse dia, quebrar-se-ia a unidade da Igreja.

Disse que não se encontrará na história eclesial, pelo menos nos primeiros mil anos de existência da Igreja, nenhum vestígio dessa monarquia que alguns conservadores pretendem atribuir à Igreja. "Os bispos de Roma, por exemplo, não tomaram parte nas agitações que as numerosas seitas de gnósticos, montanistas e outros conturbaram, por tanto tempo, a Igreja. E durante todo o século IV foram sempre os sínodos que decidiram sobre as questões mais transcendentais."

Bispos devem governar

Recordando que nem mesmo os sínodos eram convocados pelos Papas, mas pelos Imperadores e a presidência daquelas assembleias de bispos nem sempre foi dada ao bispo de Roma ou aos seus delegados, afirmou o padre Bezerra de Melo:

— Durante séculos, interpretaram os padres da Igreja as palavras de Cristo a Pedro ("Tu és Pedro..."), não como se este fosse o único fundamento da Igreja. A exegese do memorável texto bíblico opinava que os apóstolos todos juntos formavam as doze pedras fundamentais da Igreja.

No que tange ao poder das chaves e às célebres palavras de "atar e desatar", não entendiam os padres que se tratasse de um privilégio ou soberania atribuído exclusivamente aos bispos romanos. Se tais poderes foram outorgados a Pedro, em primeiro lugar, o foram também aos outros apóstolos em circunstâncias diversas e quase com as mesmas palavras.

Em conclusão, os bispos não são apenas mandatários, executores, servos ou auxiliares do Papa, em posição competitiva de ordinário em suas dioceses.

as melhores marcas
pelos menores preços

MONARCA

Only

FESTÃO da Camisa Social na

4 meses sem juros ou

só começa a pagar em dezembro!

CAMISA SOCIAL TERGAL. Punhos reversíveis. Várias cores. Só 21,80

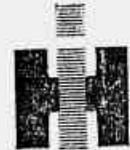
CAMISA SOCIAL TERGAL. NOVA AMÉRICA. Colarinho super pra-frente. Padrões lisos. Só 29,80

CAMISA SOCIAL TERGAL. Colarinho plastificado, ponta fina. Vários padrões. Cores pastel e forte. Só 39,80

CAMISA SOCIAL TERGAL. Colarinho plastificado, indelével. Diversas cores. Só 41,80

CAMISA SOCIAL TERGAL. Filamento contínuo. Um show de camisa. Padrões europeus. Só 41,80

Crédito Fácil é na DUCAL sua presença e nada mais.



FABRICAÇÃO DE PEÇAS GENUINAS INTERNATIONAL HARVESTER

Em decorrência de contratos firmados pelas acionistas principais da declarante com a DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAGÁ LTDA., estabelecida à Avenida Pereira Barreto No. 2131 em Santo André, Estado de São Paulo, esta possui exclusividade para a fabricação no Brasil, sob sua licença, de peças de reposição genuínas para equipamentos INTERNATIONAL HARVESTER.

Sendo assim, a declarante alerta o público, o comércio e a indústria em geral, e especialmente os fabricantes de peças de reposição, que somente a DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAGÁ LTDA. poderá usar a nomenclatura de identificação dos produtos IH e colocar pedidos de fabricação de peças genuínas, mediante fornecimento de desenhos e especificações técnicas.

A utilização indevida por terceiros, de nomenclatura, marcas e emblemas da INTERNATIONAL HARVESTER será punida de imediato, de conformidade com a legislação em vigor.

Santo André, 18 de setembro de 1969

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.

(a) J. M. Pinheiro Neto
Diretor Presidente

aproveite a venda especial
de complementos
para sua elegância.

a gravata é
SCOTTY

a meia é
TWIN

a cueca é
ALERT

Só 9,80

Só 4,00



Crédito Fácil é na
DUCAL
sua presença e nada mais.

Presidentes saem dos quatro cantos do país

Incluídos os três Ministros Militares que vinham exercendo as atribuições do Presidente da República, passaram até hoje pela Presidência seis mineiros, quatro paulistas, quatro gaúchos, dois alagoanos, dois fluminenses, dois paraibanos, dois cearenses, dois mato-grossenses, dois catarinenses, um baiano, um rio-grandense do Norte, um pernambucano, um maranhense e um carioca.

Em relação ao tempo ocupado no cargo, os gaúchos superam a todos. Seus Governos somam aproximadamente 27 anos, abrangendo cerca de 1/3 de toda a história do Brasil republicano. E de um gaúcho, Getúlio Vargas, o recorde de permanência no poder: 18 anos e meio, em dois períodos descontinuos.

O mais breve de todos os Governos foi o do Sr. Carlos Luz, que não durou mais que três dias.

Os mineiros ocuparam a Presidência em períodos que totalizam 17 anos. Os paulistas atingem o total de 12 anos.

Gaúchos foram Hermes da Fonseca, Getúlio Vargas, João Goulart, Costa e Silva e, agora, Garrastazu Médici; três militares e dois civis. Mineiros: Afonso Pena, Venâncio Brás, Delfim Moreira, Artur Bernardes, Carlos Luz e Juscelino Kubitschek — todos civis. Civis foram igualmente todos os paulistas: Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Ranieri Mazzilli.

OS MANDATOS INTERROMPIDOS — Nove Presidentes da República, até hoje, não terminaram seu mandato, por morte ou enfermidade, por renúncia ou deposição, ou uma combinação de vários destes motivos.

Primeiro Presidente da República, o Marechal Deodoro da Fonseca renunciou em 1891, meses depois de eleito pela Constituinte do mesmo ano. Afonso Pena faleceu em 1909, faltando um ano para o término de seu mandato. Washington Luís foi deposto em 24 de outubro de 1930, faltando apenas alguns meses para completar seu quadriênio presidencial.

Em 1945 Getúlio Vargas foi deposto, estando as eleições marcadas e os candidatos em campanha. Em 1954 o mesmo Getúlio Vargas, que vinha exercendo a Chefia da Nação desde 1951, pôs fim à vida um ano antes do término de seu mandato, em decorrência de grave crise política.

Nem o Vice-Presidente Café Filho nem o presidente da Câmara, Carlos Luz, conseguiram terminar o quinquênio iniciado por Getúlio Vargas, tendo sido declarado pelo Congresso o impedimento de ambos.

Em 1961 o Presidente Jânio Quadros renunciou antes de completar um ano de mandato. Seu substituto, Sr. João Goulart, foi deposto em 1964. O Presidente Costa e Silva, finalmente, deixa a Presidência por motivo de enfermidade.

DE EURICO DUTRA A COSTA E SILVA

(Os pronunciamentos presidenciais)

De Eurico Dutra a Costa e Silva, em seu, do retorno à legalidade constitucional, em 1946, aos dias presentes, os Presidentes da República assim definiram as linhas mestras de seus Governos, nos discursos pronunciados antes e depois de eleitos.

EURICO GASPAR DUTRA

O hoje Marechal Eurico Gaspar Dutra tomou posse no dia 31 de janeiro de 1946, uma quinta-feira. Ele derrotara nas eleições de 2 de dezembro de 1945 o Brigadeiro Eduardo Gomes e o engenheiro João Filza, obtendo 55% da votação, contra 45% do Brigadeiro e 10% de Filza.

Recebeu das mãos do Ministro José Linhares a faixa presidencial, manifestando seu "sincero desejo de concorrer para a paz da família brasileira, para a melhoria das condições de vida de todos os meus compatriotas e o crescente prestígio do nosso país, no concerto das nações civilizadas."

Afirmou que no exercício de seu mandato não aspiraria senão ser "o Presidente de todos os brasileiros em tudo quanto se refira ao interesse nacional, ao deferimento da justiça, ao tratamento imparcial de meus compatriotas pelo reconhecimento de seus direitos e garantias."

Mostrou o que, no seu entender, deveria caracterizar a nova Constituição que seria redigida e votada pelo Congresso Nacional: "Estou certo de que os novos legisladores constituintes, saídos como eu de urnas mactáveis pela lição e liberdade dos comícios de 2 de dezembro, saberão corresponder às necessidades coletivas, elaborando um estatuto fundamental em que se assegurem os direitos da pessoa humana e se estabeleçam as regras indispensáveis à paz social e às prementes exigências de nosso poder econômico, que deve ser fortalecido para que não se agravem as condições de existência de todos nós, sobretudo das classes trabalhadoras, que clamam não apenas pelo reconhecimento legal de suas reivindicações, senão também pela elevação do nível de vida em que se encontram."

Renovou seus propósitos, já manifestados no decorrer da campanha eleitoral, de assegurar o pleno exercício das liberdades: "Preocupado em corresponder à expectativa dos meus compatriotas, comprometo-me a manter, em tudo quanto de mim depender, o sistema democrático que resultará das deliberações da Assembleia Nacional, sem o menor cerceamento das liberdades públicas inseparáveis de um regime de opinião."

Quanto à política externa: "Nada tenho a inovar nas grandes linhas de nossa política internacional, que se tem afirmado numa perfeita continuidade histórica. Recordo que havia referendado o ato de declaração de guerra aos países do Eixo, que ensanguentaram o mundo movidos por um espírito criminoso de agressão e de conquista."

E prometeu: "Pode o povo brasileiro confiar em meus propósitos de proporcionar, nas próximas eleições estaduais, o máximo de garantias para um livre pronunciamento de todos os cidadãos e de todos os Partidos."

GETÚLIO DORNELES VARGAS

Para suceder ao Marechal Dutra, foi diplomado dia 27 de janeiro de 1950, um sábado, o Sr. Getúlio Vargas, que já governara o país durante 15 anos. Em resposta à saudação do Ministro Ribeiro da Costa, presidente do STE, exaltou as virtudes do voto secreto e da instituição da Justiça Eleitoral. E acrescentou: "A soberania popular não é mais uma ficção explorada pelas oligarquias outrora reinantes e interessadas em perpetuar o mandado político."

Declarou que ao investir-se nas funções e encargos de chefe do Poder Executivo o fazia com "interna confiança no

aprimoramento de nossos costumes políticos, no progresso e no aperfeiçoamento das práticas democráticas e na participação cada vez mais numerosa e substancial do povo nos problemas e nas decisões da vida nacional."

Na campanha eleitoral, muito movimentada, repetiu: "No ato de posse o povo subirá comigo as escadas do Catete. E comigo ficará no Governo." Derrotara, com 48,7% dos votos, o Brigadeiro Eduardo Gomes (29,7%) e o Sr. Cristiano Machado (21,5%).

JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA

Com a morte de Getúlio Vargas, foram convocados para as funções de Chefe do Poder Executivo, a fim de concluir o mandato, sucessivamente, os Srs. Café Filho, na sua qualidade de Vice, Carlos Luz e Nereu Ramos, respectivamente presidente em exercício da Câmara e do Senado. Realizadas as eleições no prazo previsto pela Constituição, foi eleito o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O TSE ainda procedia à contagem dos últimos votos, mas já estava assegurada a eleição do Sr. Juscelino Kubitschek, quando, este, que se achava nos Estados Unidos, fez declarações aos jornais norte-americanos, no dia 6 de janeiro de 56, em alusão que lhe foi oferecido pelo Clube Nacional de Imprensa.

Começou por exaltar o direito à informação: "Estou em boa posição para manifestar abertamente em favor da absoluta liberdade de imprensa. Tenho sido alvo de campanhas injustas mas nunca aprendi com elas (...). A imprensa e o jornalismo têm a virtude de despertar a percepção e chamar a atenção."

Sobre os problemas ideológicos, declarou: "Não queremos que nenhuma ideologia extrema domine nossa pátria, porém percebemos que a intervenção política não é o meio para modificar as opiniões do homem nem contribuir para o esclarecimento do povo."

Sobre o capital estrangeiro: "No que se refere ao capital estrangeiro, meu Governo o acolherá com satisfação, como merece."

Na primeira reunião ministerial, realizada no Palácio do Catete, às 7 horas do dia 1.º de fevereiro de 1956, o Presidente Kubitschek apresentou um plano estratégico para enfrentar as questões mais importantes. Segundo nota da Agência Nacional, declarou, entre outras coisas:

Libre empresa: "Deve caber a iniciativa privada a maior parcela do esforço da expansão da nossa produção."

Austeridade: "Atuara o Governo com energia implacável contra todas as formas de malversação dos dinheiros públicos."

Combate à inflação: "A luta contra a inflação não significa a paralisação do desenvolvimento do país, muito ao contrário. Combatida a propensão à especulação, aos conflitos sociais, aos esbanjamentos, e à ineficiência que é própria dos períodos inflacionários, estará preparado o terreno para um novo surto de desenvolvimento harmonioso e equilibrado que o atual Governo pretende atingir."

Trabalhadores: "O Presidente da República está interessado especialmente nas condições de vida dos trabalhadores, atento ao problema de seus salários e todo esforço deve ser despendido pelo Governo no sentido de que o trabalhador tenha um salário real."

Desenvolvimento: "A fim de coordenar os esforços governamentais para a realização do Plano Nacional do Desenvolvimento, que tem sua base precípua no binômio Energia e Transporte, será criada um órgão de nível ministerial, o Conselho do Desenvolvimento."

Em sua campanha prometeu "30 anos de progresso em cinco anos de Governo." Nas urnas, com 30% dos votos, venceu o Marechal Juarez Távora (30%), Ademar de Barros (26%) e Plínio Salgado (4%).

JÂNIO DA SILVA QUADROS

Após receber, na manhã do dia 31 de março de 1961, em Brasília, das mãos do

presidente do TSE, o diploma de Presidente do Brasil, o Sr. Jânio Quadros fez um pequeno discurso, no qual declarou: "Percebi a estrada legítima. E, por isso, a Justiça Eleitoral do meu país, mais uma vez, proclama esta verdade simples: a democracia só se define, só se afirma e consolida através do sufrágio."

No mesmo dia, já no Palácio do Planalto, ao receber a faixa presidencial das mãos do Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Jânio Quadros prometeu: "Se a Divina Providência, na sua misericórdia, houver por bem me dar alento e saúde, aqui estarei, certamente, no final deste mandato, para transmitir em cerimônia identica, ao sucessor que o povo me der, os símbolos da autoridade."

A noite, pelas estações de rádio, o Sr. Jânio Quadros traçou os rumos de seu Governo, através de uma crítica cerrada à administração de seu antecessor. Começou dizendo que "somos um Estado democrático cujos fins se contêm no Governo do povo, pelo povo e para o povo."

O povo estará comigo e comigo governará. O povo será a um tempo a minha bússola e meu destino." E abordando os temas concretos:

Política externa: "Abrimos nossos braços a todos os países do Continente. Abrimos, também, as velhas coleções europeias e asiáticas, sem preconceitos político-filosóficos. Os nossos portos agasalharão todos os que conosco queiram comerciar. Somos uma comunidade sem rancores ou temores."

Ordem social: "As leis da democracia devem ajustar-se às novas condições viventes. (...) Não pediremos ao povo que aperte o cinto e sofra calado o enriquecimento abusivo e indecente dos gozadores inescrupulosos. Os proletários e os humildes devem zelar pelos seus interesses, por eles lutar dentro das regras do sistema democrático."

Política administrativa: "Derrogarei até o limite extremo a contratação do sistema político-administrativo que intelecione a pátria em alternância de ações irresponsáveis e de emissões em confusão. No combate a essa adulteração, a essa corrupção que inteciona e debilita o regime, não darei quartel. A vassoura que o povo me confiou nas assembleias, trago-a comigo, para os serviços empregados."

O Sr. Jânio Quadros fora eleito com 48% dos votos, vencendo o Marechal Teixeira Lott (28%) e o Sr. Ademar de Barros (23%). A Vice-Presidência coube ao Sr. João Goulart.

JOÃO MARQUES GOULART

Com sete meses de Governo, o Sr. Jânio Quadros renunciou. Foi chamado a ocupar a Presidência da República o Vice-Presidente João Goulart.

Quando recebeu a notícia da renúncia, o Sr. João Goulart encontrava-se em Cingapura, na chefia de uma missão econômica do Governo brasileiro. Negou-se a fazer declarações às agências internacionais. Mas, já de regresso ao Brasil, na rota do Pacífico, em Lima, afirmou: "Entrarei no meu país obedecendo a Constituição e não para desobedecê-la. Meu Governo não será um regime de grupo, mas de todos os brasileiros."

Perante o Congresso Nacional, no dia 7 de setembro de 61, ao assumir a Presidência da República, o Sr. João Goulart, entre outras afirmações, assim se manifestou:

"Promoveremos a paz interna, paz que resulte da segurança das nossas instituições, da garantia dos direitos democráticos, do respeito permanente à vontade do povo e à inviolabilidade da soberania nacional. Reclamamos a união do povo brasileiro e por ela lutaremos com toda a energia, para, sob a inspiração da lei e dos direitos democráticos, mobilizar todo o país para a única luta interna em que nos devemos empenhar, que é a luta pela nossa emancipação econômica, que é a luta contra o pauperismo, a luta contra o subdesenvolvimento."

Cumpriremos, agora, mandatos do povo, lútu ao preceito básico de que todo poder dele mesmo emana, devolver a

palavra e a decisão à vontade popular, que nos manda e que nos julga, para que a própria de seu referendo suprima as decisões políticas que em seu nome estamos solenemente assumindo neste instante."

Sob meu Governo, todas as liberdades públicas estarão desde logo asseguradas, com a suspensão. Senhores Congressistas, de quaisquer medidas administrativas impostas contra as garantias estabelecidas pela Constituição da República."

MARECHAL HUMBERTO CASTELO BRANCO

Depois de dois anos e meio de Governo, o Sr. João Goulart foi deposto. Sucedeu-lhe o Marechal Humberto Castelo Branco, que tomou posse no dia 13 de abril de 1964, eleito pelo Congresso Nacional.

Ao receber a notícia de sua escolha, o Marechal Castelo Branco entregou à imprensa, no dia 11 de abril, uma nota em que dizia: "Agora espero em Deus corresponder às esperanças de meus compatriotas nesta hora decisiva dos destinos do Brasil, cumprindo plenamente os elevados objetivos do movimento vitorioso de abril, no qual se imanaram o povo inteiro e as Forças Armadas, na mesma inspiração de restaurar a legalidade, revigilar a democracia, restabelecer a paz e promover o progresso e a justiça social. Espero também, em me ajudando o espírito de colaboração de todos os brasileiros e o sentimento da gravidade da hora presente, possa entregar, ao início do ano de 1966, ao meu sucessor legítimo eleito pelo povo em eleições livres, uma nação coesa e ainda mais confiante em seu futuro, a que não mais assalte os temores e os angustiosos problemas do momento atual."

Ao prestar juramento perante o Congresso Nacional, o Marechal Castelo Branco, antes de receber a faixa das mãos do Sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara, fez, entre outras, as considerações seguintes:

Legalidade: "Defenderei e cumprirei com honra e lealdade a Constituição do Brasil. Cumprirei e defenderei com determinação, pois serei escravo das leis do país e permaneceré em vigília para que todas as observem com exatidão e zelo. Meu Governo será o das leis."

Política externa: "A independência do Brasil constituirá o postulado básico da nossa política internacional. Todas as nações amigas contarão com a lealdade dos brasileiros, que honrarão os tratados e pactos celebrados."

Desenvolvimento: "Arrancada para o desenvolvimento econômico, pela elevação moral, educacional, material e política, há de ser o centro das preocupações do Governo. Com esse objetivo, o Estado não será estorço à iniciativa privada, sem prejuízo, porém, do imperativo da justiça social devida ao trabalhador, fator indispensável à nossa prosperidade (...). Creio firmemente na possibilidade do desenvolvimento com os processos democráticos, mas não creio em desenvolvimento, à sombra da orgia inflacionária, litão e flagelo dos meios favorecidos pela fortuna."

Ordem social: "A cada operário e a cada homem de empresa, a estes principalmente, lembrarei esta sentença de Rui Barbosa: 'E nas classes mais cultas e abastadas que devem ter seu ponto de partida as agitações regeneradoras. Demos ao povo o exemplo e ele nos seguirá.'"

MARECHAL ARTUR DA COSTA E SILVA

O Marechal Castelo Branco passou o Governo ao Marechal Costa e Silva no dia 13 de março de 67. A Presidência da República — definiu o novo Presidente — não é apenas uma forma de exercício administrativo, e muito mais que um cargo executivo. É acima de tudo um

pósto de comando moral. Assim a compreendo e assim quero exercê-la, com a suprema aspiração de ser útil ao meu país, na medida humilde do que sou."

Mas foi na convenção da Arena, realizada no dia 27 de maio de 1966, que o Marechal Costa e Silva traçou seus planos de Governo, dentro das "mais legítimas aspirações populares e dos ideais do Movimento de 31 de Março":

Política externa: "No campo da política externa, mantidos e observados todos os nossos compromissos anteriores, cumpriremos reafirmar e fazer valer, ativa e constantemente, nossa presença na comunidade universal dos povos livres, sempre irreduzíveis quanto ao respeito de nossa soberania, sempre propensos a contribuir pacífica das controvérsias e dos conflitos internacionais, buscando incessantemente pela preservação da paz."

Democracia: "Internamente, nosso dever primeiro é o de defender a democracia contra os seus inimigos ostensivos ou ocultos, internos ou externos: compreendendo a obra de restauração e consolidação das instituições democráticas, adotando soluções adequadas à nossa realidade; restituindo ao povo o direito de escolher livremente os seus representantes, que temporariamente lhe foi retirado por necessidade inarredável da ordem revolucionária; instaurando, enfim, o saneamento dos costumes políticos, de conformidade com os princípios e diretrizes em torno dos quais se imanaram o povo e as Forças Armadas em março de 1964."

Liberdade: "Eis que convidamos todos os esforços de sentido de realizar o desenvolvimento da base do homem como ser livre, como pessoa humana, na sua dignidade de filho do mesmo Deus."

Educação: "As grandes metas educacionais não de ser atingidas por meio de campanhas de âmbito nacional tendentes à extirpação do analfabetismo, a gradual obrigatoriedade do ensino médio ou profissional, à educação rural, à adequação do ensino tecnológico e científico aos progressos que as respectivas disciplinas alcançaram."

Juventude: "Creio na mocidade brasileira e bem compreendo seus anseios de renovação. Ela há de ser sempre uma das forças mais puras e atuantes no sentido do progresso e do futuro."

Sindicalismo: "Há que incentivar a vida sindical como expressão autêntica da democracia social, preservando e aperfeiçoando os direitos sociais, estimulando a sindicalização e a garantia de autonomia dentro das fronteiras da representação profissional."

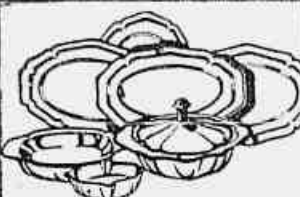
Forças Armadas: "No campo militar há de anular o erro. Preciso à ordem de persistir no reaparelhamento e na renovação de nossas Forças Armadas, de sorte a que, mais eficientes e menos onerosas, se conservem unidas no cumprimento de sua nobre e alta missão de preservar nossa segurança interna, livres do laço injusto e infamante de um suposto militarismo que jamais caracterizou nossas Forças de Terra, Mar e Ar."

Reforma Agrária: "Da reforma agrária muito se tem dito. Preciso à ordem que se intensifique sua efetivação, suprimindo-se o latifúndio improdutivo, incentivando-se a pequena e média propriedade, distribuindo-se as terras devolutas e desapropriadas, procedendo-se, porém, sem demagogia, antes com acurácia, às condições penúrias de cada região do país e visando-se, acima de tudo, a condições humanas dos trabalhadores rurais."

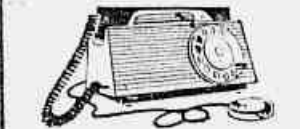
Capital estrangeiro: "Não haveria necessidade, em rigor, de vos assegurar que, aspirando, sobretudo, a alcançar a emancipação de nossa economia de base, nem por isso somos hostis ao comércio dos capitais estrangeiros."

Apoio popular: "Empenhar-me-ei, assim, para basilar minha autoridade no consentimento popular, pois é nele que os Governos encontram inspiração, estímulo e validade na capacidade, na compreensão, na coragem, na abnegação, nas virtudes incomparáveis de nosso povo, de nossos homens, de nossa gente."

O certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI



Baixela de Aço Inox Wolff choppendale, 7 peças grandes, de 750ml por... NCR\$ 155,00



Telefone Toleco ultra-leve, cinza ou preto, de 125ml por... NCR\$ 89,00



Frasco de perfume, Cristal Toleco, revestido de filigrana a pedras, com estêo, de 125ml por... NCR\$ 8,00



Frutiera de Cristal da Bohemia, de 1800ml por... NCR\$ 115,00



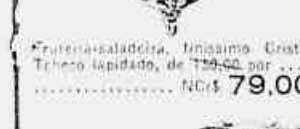
Galiteiro em Cristal Toleco, 6 peças, de 250ml por... NCR\$ 37,00



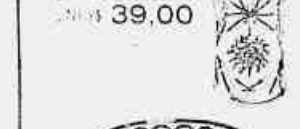
Centro de mesa, Cristal Toleco, 6 peças, de 250ml por... NCR\$ 42,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



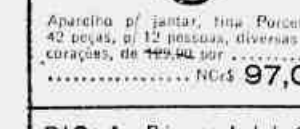
Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00



Frutiera-saladeira, Imenso Cristal Toleco lapidado, de 1250ml por... NCR\$ 79,00

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

Declaram que ao investir-se nas funções e encargos de chefe do Poder Executivo o fazia com "interna confiança no

FOGÃO COSMOTONIA
4 bocas,
funcionam a gás,
emalameado a frio
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
7,00

FOGÃO SEMER RIVIERA
4 bocas, tempo de luxo,
forno e estufa fechados
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
10,00

FOGÃO SEMER RADIANTE
Super luxo, 4 bocas,
O mais belo fogão
285,00
A VISTA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
4 bocas, luxo e
de qualidade
comprovada
415,00
A VISTA

MÁQ. DE LAVAR BENDEX ECONOMAT
lava e enxágua
automaticamente
770,00
A VISTA

MÁQ. LAVAR BENDEX PEQUENA
com sistema exclusivo
de turbina
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
21,00

MÁQ. COSTURA PHILIPS
5 gabinetes, em madeira
ou marfim
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
12,00

MÁQ. COST. SINGER
Renda e costura
automaticamente
515,00
A VISTA

ELETROLAV. DE MÓVEL
ARCIZABEIA IV
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
40,00

BATERIA DE COZ. ROCHEDO
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
10,00

BATERIA DE COZ. MARMOC
A VISTA
99,00

ENCERAD. WALTER 3 ESCOVAS
A VISTA
195,00

ENCER. LUSTRE 3 ESCOVAS
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
12,00

RÁDIO PHILIPS COMPANHEIRO
5 cruzeiros de entrada
mensais NC\$
9,00

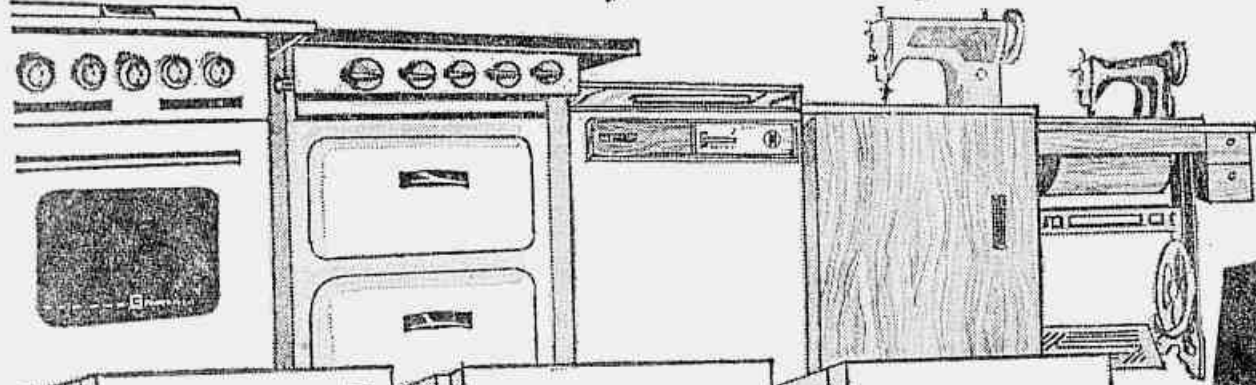
FERRO AUTOMÁTICO GE
A VISTA
44,00

MESA PARA TV BRASTEMP
FUTURAMA
A VISTA
55,00

BICICLETA MONARK
MOHARETA 2001
A VISTA
235,00

SECADOR DE CABELOS GE
A VISTA
69,00

LIQUIDIFICADOR ARNO
A VISTA
72,00



GEL. PROSDÓCIMO
275 litros, um show
de qualidade
5 cruzeiros de entrada
39,00
mensais

GEL. KELVINATOR 297 L
gabinete rígido frio integral
5 cruzeiros de entrada
41,00
mensais

GEL. BRASTEMP PRÍNCIPE
220 litros de capacidade
para magnético,
evaporador vertical
590,00
A VISTA

no 3º aniversário:
SALVAVIC
sará URUGUAYANA, BUENOS AIRES, 7 DE SETEMBRO E PRAÇA TIRADENTES. sará MÉIER. sará CASCADURA. sará MADUREIRA. sará SÃO JOÃO DE MERETI. sará NOVA IGUAÇU. sará CAMPO GRANDE. sará SÃO PAULO. sará NITERÓI. sará MEU POVO. sará COPACABANA. sará CARIAS. sará NITERÓI. sará MEU POVO.

Dirigentes do ambulatório da Praia do Pinto pedem prazo para deixar sua sede

As dirigentes do ambulatório da Praia do Pinto, na Ilha das Dragas, fizeram um apelo às autoridades do Estado para que permitam seu funcionamento na atual sede por mais quatro meses, tempo necessário para a conclusão do novo prédio, na Estrada da Gávea.

O projeto, feito por uma arquiteta do Estado, está pronto; a construção pode ser iniciada imediatamente, dependendo das providências a serem tomadas pela Secretaria de Serviços Sociais. As dirigentes do ambulatório souberam que o Estado pensa em retirá-lo para melhorar a circulação da água na lagoa Rodrigo de Freitas.

SERVIÇOS PRESTADOS

Mesmo após a remoção das favelas da Praia do Pinto e da Ilha das Dragas, o ambulatório continua atendendo a cerca de 3 mil pessoas por mês, que vêm até de cidades do Estado do Rio.

Após a remoção da favela, foi construído um acesso de terra para o laboratório. A Avenida Borges de Medeiros está sendo duplicada no trecho em frente ao ambulatório, mas sua localização em nada afeta a obra. Sabendo que os engenheiros do Estado pensam em renovar o acesso, as voluntárias que dirigem a entidade pedem que a medida seja retardada até que a nova sede esteja pronta.

NAO PODE PARAR

— Pelos serviços que presta — dizem as voluntárias — o ambulatório não pode parar, pois temos o maior número de atendimentos de toda a Zona Sul. São atendidas aqui pessoas da Cidade de Deus, Rocinha, Vidigal e cidades do Estado do Rio, sem que recebam qualquer subvenção ou auxílio oficial. O serviço é inteiramente gratuito.

EQUIPE

Trabalham no ambulatório da Praia do Pinto 39 médicos e quatro dentistas, além de

Especialistas mundiais em ciência política se reúnem a partir de amanhã no Rio

O estudo dos modelos políticos — em especial os atuais sistemas da Argentina, Peru, Chile, Venezuela e Brasil — constituirá o principal tema de análise da I Mesa-Redonda de Ciência Política na América Latina, que reunirá no Rio, a partir de amanhã, especialistas internacionais.

Organizada pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, sob os auspícios da Associação Internacional de Ciência Política, a mesa-redonda conta ainda com a colaboração do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara, do Conselho Nacional de Pesquisas e do Centro Latino Americano de Estudos Sociais.

ESPECIALISTAS

Entre os cientistas políticos que virão ao Rio participar da reunião, estão alguns dos maiores especialistas mundiais no assunto, como os professores Carl Friedrich, Carl Deutsch e Samuel Huntington, da Universidade de Harvard; Dankwart Rustow, da Universidade de Columbia; Giovanni Sartori, da Universidade de Florença; André Philippiart, da Universidade de Bruxelas e Alexander Ort, da Universidade de Praga.

Entre os latino-americanos, estarão cerca de 15 representantes brasileiros, o chileno Carlos Fortin, o argentino José Luis de Inaz, e o peruano Julio Cotler.

Os problemas da participação política e do sistema adotado por alguns países do Hemisfério, constituirão os principais temas de estudo para os participantes do encontro, que será encerrado no dia 31 próximo. As sessões serão realizadas no salão de reuniões da ADE-CIP, à Rua do Carmo, 27, 13.º andar.

Figurarão como presidentes de honra das sessões os Ministros do Exterior e da Educação, Chanceler Magalhães Pinto e Sr. Tasso Dutra, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Manuel Diquez Junior, e os Srs. Eduardo Albertini e Jean Labbens, representantes da ONU e da UNESCO no Brasil.

PROGRAMA

A primeira Mesa-Redonda de Ciência Política na América Latina será aberta em sessão solene presidida pelo Chanceler Magalhães Pinto, amanhã, às 15 horas. O tema do dia será a participação política, sob a presidência do Ministro Temístocles Cavalcanti, presidente da Associação Brasileira de Ciência Política.

Secretário de Segurança gaúcho se inspira na sogra e vai multar os pedestres

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariath, revelou que vai aplicar multas aos pedestres que burlarem as leis do trânsito, inspirado na experiência de sua sogra, que esteve recentemente na Europa e constatou essa modalidade de punição, aplicada em benefício do próprio punido.

A decisão foi anunciada durante o lançamento da Campanha Permanente do Trânsito, cujo primeiro passo será a educação dos pedestres, que deverão ser multados no caso de não aprenderem as lições de obediência às sinalizações do trânsito, de acordo com a experiência da sogra do Secretário de Segurança.

CALENDARIO

A Campanha Permanente de Trânsito, que será elaborada pelo chefe do Departamento de Trânsito, delegado Sérgio Ivã Borges, terá um calendário anual baseado em datas históricas e festas da comunidade.

No começo do próximo ano, a campanha terá como motivação o carnaval e virará especialmente a motoristas que costumam dirigir

Historiador mineiro afirma que nenhum documento prova descendência de Tiradentes

Belo Horizonte (Sucursal) — O historiador Valdemar de Almeida Barbosa esclareceu que não existe nenhum documento para provar que os Almeida Beltrão, agraciados com pensão do Governo federal, são realmente descendentes do Tiradentes, porque João, o filho do Alferes, foi registrado com o sobrenome do cadete José Pereira de Almeida Beltrão.

Este cadete, segundo o historiador, era devedor do Tiradentes da quantia de 200 mil réis, conforme documento encontrado entre os papéis de Tiradentes. Disse que a história da paternidade do Tiradentes é resultado de tradição antiga, que vem sendo publicada em vários jornais, desde a época da Proclamação da República.

OS FILHOS

— Todos os Inconfidentes tinham filhos naturais, inclusive os pais — afirma o historiador. O fato era comum na época. Numa pesquisa que fez no Livro de Batismo da Igreja do Pilar, em Ouro Preto, verificou que somente uns 30% das pessoas lá registradas eram filhos legítimos. Isto por volta de 1788.

Na folha 354 do Livro de Batismo da Matriz do Pilar consta que — aos quinze dias do mês de julho de 1787 anos, nesta Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Vila Rica do Ouro Preto, batizei e pus os santos óleos a João, filho natural que

disse ser do cadete José Pereira de Almeida Beltrão e de Eugênia Joaquina da Silva, solteira, e foi padrinho o tenente Bernardo Pereira Marques, todos desta freguesia, de que fiz este assento. O coadjutor Antonio Bibório A. Azevedo.

— Este João era filho do Tiradentes com Eugênia Joaquina da Silva e tudo indica que ela era realmente mulher de Tiradentes, e que o menino João teria sido levado para o quartel, no Oeste de Minas, para fugir às penas da sentença. Tudo foi feito para que a paternidade do menino ficasse escondida e, por isto, é difícil provar a sua autêntica descendência.

5,00 de entrada é quase nada

BRASTEL

tudo a preço de

TV EMPIRE BABY
Portátil, com antena embutida caixa em plástico cinza
510,00
A VISTA

TV EMPIRE SUPREMO
59 cm. nitidez de imagem e som. Em marfim ou imbuia
5 cruzeiros de entrada mensais NC\$
50,00

TV PHILIPS — 59 cm
Qualidade Internacional um show de imagem e som
5 cruzeiros de entrada mensais NC\$
58,00

TV SEMP ESPLANADA
59 cm
A melhor imagem e o melhor som.
perfeição absoluta
710,00
A VISTA

TV GE DECORAMA
59 cm
Contrôle automático de imagem e som circuitos transistorizados (trans-State), chassi frio
829,00
A VISTA

TV ELDORADO 59 cm
contrôle de imagem e som automático perfeito acabamento
5 cruzeiros de entrada mensais NC\$
45,00

labor

Primário oficial esgota as vagas no nível 1

Já estão praticamente esgotadas as vagas no nível 1 da rede escolar da Guanabara, cujas matrículas foram iniciadas ontem e irão até o dia 31. A maioria das escolas primárias ainda dispõe de vagas para os níveis 2, 3, 4, 5 e 6.

A Secretaria de Educação já concluiu a distribuição dos 20.288 alunos do último ano dos colégios particulares para o nível 7, criado em 52 escolas primárias da Guanabara. O nível 7 corresponde à primeira série do curso ginasial.

O MOVIMENTO DAS MATRÍCULAS

O maior movimento de matrículas registrado na rede primária do Estado foi na parte da manhã, tendo diminuído à tarde. Em muitas escolas houve, inclusive, filas.

Ontem foram atendidos os novos matriculados e os casos considerados prioritários, que, segundo a lei, são os filhos de professores, de artistas de circo, de serventes das escolas e de funcionários, além de outros. As transferências de escola poderão ser feitas de 24 a 26 de fevereiro de 1970.

Informou a Secretaria de Educação que as crianças nascidas em 1964 e 1965 deverão ser inscritas nos jardins-de-infância isolados até 31 de outubro. Depois de aceitas, essas matrículas terão o seguinte critério: para o primeiro período, os candidatos nascidos em 1963, e para o segundo, os nascidos em 1964.

Na Escola José de Alencar, em Laranjeiras, a secretária Daisei Oriques informou que o número de vagas é 163. Até as 15 horas de ontem 140 matrículas haviam sido feitas para o nível 1 e 23 para os outros níveis.

Na Escola Luís Delfino, na Rua Marquês de São Vicente, o total de lugares era de 134 (para todos os níveis), tendo al-

do preenchidas todas as vagas do nível 1. Na Escola Afonso Pena, na Rua Barão de Mesquita, o movimento foi grande e até o final do dia ainda restavam algumas vagas. Na Escola Carlos Gomes o movimento foi normal, igual ao dos anos anteriores. O primeiro dia de matrículas terminou ainda com vagas para todos os níveis.

Na Escola Bahia, na Avenida Brasil, foram registradas 280 matrículas para o nível 1, completando o número de vagas. Para os outros níveis ainda existem lugares. Na Escola Canadá, na Rua São Carlos, foram matriculadas 66 crianças para o nível 1 e no início da tarde já se encontravam relacionando os excedentes matriculados neste nível. Nos outros níveis ainda existem vagas, o mesmo acontecendo com a Escola Rui Barbosa, situada na Avenida Londres.

Durante esta semana o Governador Negrão de Lima marcará a data de inauguração de mais cinco escolas primárias na Guanabara. São as seguintes: Escola Rodrigo Otávio Filho, na Rua Marambaia, em Irajá; Escola Jornalista Pigeiro Pimentel, na Praça Miranda Ribeiro, em Turiçu; Escola Hildegard Noronha, em Anchieta; Escola Assis Chateaubriand, na Avenida Visconde de Santa Isabel; e Escola Marechal Pedro Cavalcanti, no Parque Estoril, em Paciência.

FALTA DE INFORMAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário da Guanabara, Sr. Hilton Alves Veloso de Castro, disse que até quarta-feira se avistará com o Secretário de Educação para que se uniformizem os formulários que a Secretaria está enviando para os pais que desejam que seus filhos se matriculem no nível 7, recém-criado.

Explicou o Sr. Hilton Veloso que a maioria dos pais não sabe como proceder quando rece-

be o folheto para ser preenchido e que a razão da sua visita é para encontrar uma norma geral para todos.

DISTRIBUIÇÃO PARA O NÍVEL 7

E a seguinte a relação dos colégios e das escolas primárias que terão nível 7, onde deverão ser matriculados os alunos que concluírem o curso primário particular:

MAR. MASCARENHAS DE MORAIS — Instituto Padilha; Instituto Central do Povo; Escola Padre Dr. Francisco da Mota; Escola Gratuita S. Vicente de Paula; Escola Sagrado Coração de Jesus.

VICENTE LICINIO CARDOSO — Colégio Cruzeiro; Colégio Assunção; Colégio São Benito; Escola de S. Benito; Educandário Menino Jesus; Moderna Associação Brasileira de Ensino; Escola N. S. Santíssimo Sacramento; Escola Santa Teresa; Instituto Educacional Andrade; Ginásio Vasco da Gama; Colégio Silva Ramos; Colégio do Instituto Santa Rosa; Colégio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro; Externato Irmã Paula; JI e Primário Corrupio; Escola São-José-Brasileira do Rio de Janeiro; Curso Mozart.

CANADÁ — Colégio Escola Normal Santa Dorotéia; Fundação Osório; Escola N. S. Senhora da Salette; Escola S. O. S.; Ginásio Estácio de Sá; Escola Nun'Alvares; Instituto Adventista da Guanabara; Instituto da Sagrada Família; Curso Primavera; Escola Vitória; Instituto Padre Leonardo; Cursinho; Escola Jorge de Azevedo; Escola S. O. S. Miguel; Curso de Admissão Joaquim Maria de Machado de Assis.

MEXICO — Colégio Santo Amaro; Colégio Virgem de Lourdes; Recolimento das Orfãs e Desvalidas Santa Teresa; Colégio Santo Inácio; Ginásio Israelita Brasileiro A. Liesen; Ginásio Brasil; JI Gato de Botas; Educandário Maria Quiteria; Curso Nossa Senhora das Vitórias; Instituto Nossa Senhora da Piedade; Escola Pássaro Azul; Instituto Astolfo Carlos; Curso Botafogo; Nossa Escolinha; JI Primário Reino Infantil; Instituto São Pedro de Alcântara; Curso Daisy Serra; Curso 19 de Fevereiro.

JOAQUIM ABILIO BORGES — Ginásio Acadêmico; Colégio Santa Rosa de Lima; Colégio Guanabara; Educandário S. Miguel; Curso Tenebrosos; Colégio Padre Antonio Vieira; Escola Primária Brasil-América; Instituto Princesa Isabel; Externato São Patrício; Instituto Rosalina Rezende; Curso Clóvis Monteiro; Colégio Andrews Filial; Escola Visconde de Jaguaribe; Escola Nossa Senhora de Fátima; Instituto Fernanda Roscio; Curso Fish (Filial, Botafogo).

JOSE DE ALENCAR — Colégio Santo Antonio Maria Zaccaria; Instituto Nazareth; Colégio Franco-Brasileiro; Externato Madalena Sofia; Instituto João Alves Afonso; Ateneu São Luís; Externato Anglo-Americano; Colégio Benne; Colégio Resende; Colégio Imaculada Conceição; Instituto Novo Horizonte; Curso Primário do Colégio Maria José Imperial da União das Operárias de Jesus; Instituto Educacional São Fernando; Colégio Jacobina; Instituto José Bonifácio; Escola Providência; Instituto Santo Antônio; Escola Imaculada Conceição; Educandário Rui Barbosa; Ginásio Laranjeiras; Instituto Santa Ursula.

ALBERT SCHWEITZER — Instituto Ipiranga; Externato São Marcos; Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinberg; Externato Aurea; Instituto Pedagógico Ateneense; Educandário

são Carneiro Ribeiro; Ginásio Moraes Padua; Jardim-Escola Juca e Chico; Instituto Sena Leão; Instituto Silveira Leite; Instituto Monteiro Lobato; Instituto Nossa Senhora de Lourdes (sardes); Ginásio Teresiano; Ginásio Nelson; Colégio Anglo-Capacitana; Escola Lila de Melo Padilha (SO-REA); Curso Pierantoni; Curso Ari Quintela.

PORTUGAL — Colégio Brasileiro do São Cristóvão; Instituto Bento XV; Educandário Gonçalves de Araújo D. F.; Externato Ipiranga; Instituto Oleno; Externato Santo Antônio; Externato Brasil; Colégio Santa Cecilia; Escola Cesme Damão; Escola Rotary Clube de São Cristóvão.

ALMIRANTE BARROSO — Colégio Hebreu Brasileiro; Colégio Batista; Escola Hebreu Brasileiro Maghen David; Curso Fish; Curso Fish Filial número 4; Curso Palas; Instituto Lafaite (Preliminar); Residência Escolar Santo Antônio; Curso Santa Teresa; Instituto Massena-Dilla Fortes; Jardim-Escola Elsa Campos.

EUCLIDES DE FIGUEIREDO — Escola Doméstica Maria Raylê; Instituto Lafaite (Depart. masculino); Instituto Menino Jesus — Sucursal; Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus; Abrigo Santa Teresa de Jesus; Instituto São Vicente de Paula; Instituto de Isabel; Instituto Braga Carneiro; Escola Israelita Brasileira Scholen-Alchem; Instituto Nossa Senhora Auxiliadora; Colégio Israelita Talmud Torah; Instituto Guanabara; Curso Brasil; Instituto Menino Jesus — Matriz; Curso Lóbo da Cunha; Curso Santa Teresinha; Casa Escola da Criança; Colégio Veiga de Almeida; Curso Moraes; Curso Vanda Maria; Instituto Agostinho Moreira; Colégio Monteiro Lobato.

MARILIA DE DIRCEU — Colégio Notre-Dame; Colégio Rio de Janeiro; Colégio Brasileiro de Almeida; Jardim do Chapeuzinho Vermelho; Instituto Syla Meireles; Curso Bandeirante; Jardim-Escola Céu Azul; Colégio Stella Maria.

JULIO DE CASTILHOS — Escola Americana do Rio de Janeiro; Curso Santo Antônio de Lisboa; Colégio Santo Agostinho; Curso Rosamar; Curso Goiás.

PEDRO ERNESTO — Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência; Colégio São Marcelo; Escola Ipiranga; Colégio Orlando Roca; Escola Joazeiro Clube Brasileiro; Giná-

são Vicente de Paulo; Curso de Admissão Sagrada Família; Instituto Santo André; Externato Santos Anjos; Curso Kremer — Iran Jacques; Curso São José; Curso Elliot; Escola Salles; Escola da Dinde.

CICERO PENNA — Externato Cristo Redentor; Colégio Sacre-Coeur de Marie; Externato Santo Antônio; Escola Associação dos Servidores Cívicos do Brasil; Escola Ofélia de Agostini; Curso Praia Vermelha; Curso Campos Queiroz; Curso Leme; Curso Pereira Máximo; Curso Mater; Curso Léa Sommer; Curso Fish Filial n.º 1.

CASTELNUOVO — Colégio Mallet Soares; Ginásio Pontagalland; Colégio Mello e Souza; Curso Infantil Eva Levy; Externato Atlântico; Escola Hebreu-Brasileiro Max Nordau; Instituto São Paulo Apostolo; JI Pequeno; Instituto São Sebastião; Ginásio Barilhan; Instituto Nossa Senhora de Fátima; Instituto Fernanda Roscio; Curso Fish (Filial, Botafogo).

JOSE LINHARES — Colégio São Paulo; Curso Fontinha; Instituto Claparedé; Semi-Internato Instituto Gurilândia; Jardim do Pequeno Polegar; Curso Portocarrero (Matriz).

MARILIA DE DIRCEU — Colégio Notre-Dame; Colégio Rio de Janeiro; Colégio Brasileiro de Almeida; Jardim do Chapeuzinho Vermelho; Instituto Syla Meireles; Curso Bandeirante; Jardim-Escola Céu Azul; Colégio Stella Maria.

JULIO DE CASTILHOS — Escola Americana do Rio de Janeiro; Curso Santo Antônio de Lisboa; Colégio Santo Agostinho; Curso Rosamar; Curso Goiás.

PEDRO ERNESTO — Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência; Colégio São Marcelo; Escola Ipiranga; Colégio Orlando Roca; Escola Joazeiro Clube Brasileiro; Giná-

são Carneiro Ribeiro; Ginásio Moraes Padua; Jardim-Escola Juca e Chico; Instituto Sena Leão; Instituto Silveira Leite; Instituto Monteiro Lobato; Instituto Nossa Senhora de Lourdes (sardes); Ginásio Teresiano; Ginásio Nelson; Colégio Anglo-Capacitana; Escola Lila de Melo Padilha (SO-REA); Curso Pierantoni; Curso Ari Quintela.

PORTUGAL — Colégio Brasileiro do São Cristóvão; Instituto Bento XV; Educandário Gonçalves de Araújo D. F.; Externato Ipiranga; Instituto Oleno; Externato Santo Antônio; Externato Brasil; Colégio Santa Cecilia; Escola Cesme Damão; Escola Rotary Clube de São Cristóvão.

ALMIRANTE BARROSO — Colégio Hebreu Brasileiro; Colégio Batista; Escola Hebreu Brasileiro Maghen David; Curso Fish; Curso Fish Filial número 4; Curso Palas; Instituto Lafaite (Preliminar); Residência Escolar Santo Antônio; Curso Santa Teresa; Instituto Massena-Dilla Fortes; Jardim-Escola Elsa Campos.

EUCLIDES DE FIGUEIREDO — Escola Doméstica Maria Raylê; Instituto Lafaite (Depart. masculino); Instituto Menino Jesus — Sucursal; Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus; Abrigo Santa Teresa de Jesus; Instituto São Vicente de Paula; Instituto de Isabel; Instituto Braga Carneiro; Escola Israelita Brasileira Scholen-Alchem; Instituto Nossa Senhora Auxiliadora; Colégio Israelita Talmud Torah; Instituto Guanabara; Curso Brasil; Instituto Menino Jesus — Matriz; Curso Lóbo da Cunha; Curso Santa Teresinha; Casa Escola da Criança; Colégio Veiga de Almeida; Curso Moraes; Curso Vanda Maria; Instituto Agostinho Moreira; Colégio Monteiro Lobato.

MARILIA DE DIRCEU — Colégio Notre-Dame; Colégio Rio de Janeiro; Colégio Brasileiro de Almeida; Jardim do Chapeuzinho Vermelho; Instituto Syla Meireles; Curso Bandeirante; Jardim-Escola Céu Azul; Colégio Stella Maria.

JULIO DE CASTILHOS — Escola Americana do Rio de Janeiro; Curso Santo Antônio de Lisboa; Colégio Santo Agostinho; Curso Rosamar; Curso Goiás.

PEDRO ERNESTO — Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência; Colégio São Marcelo; Escola Ipiranga; Colégio Orlando Roca; Escola Joazeiro Clube Brasileiro; Giná-

ARAJO PORTO ALEGRE — Ginásio Batista Brasileiro; Colégio Regina Coeli; Escola Imaculada Conceição; Colégio São José da Tijuca; Escola dos Santos Anjos; Escola Pádua Soares; Externato São Benito; Colégio Santa Marcelina; Instituto Prof. S. Judas Tadeu; Escola Santa Madalena Sofia; Curso Boa Vista; JI Galinha Carijó; Instituto Djalma Amazonas.

PANAMA — Colégio Nossa Senhora da Misericórdia; Curso Ribeiro Duarte; Curso São Luís Gonzaga; Educandário Madre Josefina; Escola Castro Alves; Instituto Petersen; Instituto Dias da Cruz; Ginásio Barão de Lacerda; Centro Educacional da Guanabara; Escola Pinguim; Escola Ratapilá; Escola Moreira Lopes; Curso Montese; Colégio da Cia. de Maria; Curso Lima; Curso Castanheira.

ASSIS CHATEAUBRIAND — Externato Sagrada Família; Colégio João Lira; Curso Malta; Curso Grajau; Curso Torres Homem; Curso Gonzaga; Curso Martins; Curso Pena; Curso Carretero; Curso Ronald Bittencourt.

FRIEDENREICH — Ginásio Escola Normal N. S. de Lourdes; Colégio Externato São José; Escola Pitagoras; Instituto Batista Americano; Escola São Sebastião do Rio de Janeiro; Curso Andersen; Curso Humaitá; Colégio Santos Dumont; Instituto Santa Luísa; Curso Júnior; Ginásio Carlos Gomes (Delanghi).

CORONEL ASSUNÇÃO — Externato Coração de Jesus; Externato Afonso Pena; Instituto Pio XI; Externato Redentor; Instituto 15 de Janeiro; Instituto Brasil Cultural; Curso Alvorada; Escola Branca Matos; Educandário Irmã Angela.

CHILE — Colégio Cardenal Leme; Instituto Rui Barbosa; Instituto Federal; Escola Duque de Caxias; Educandário Pitagoras; Externato D. João VI; Externato Pinheiro; Externato São Sebastião; Instituto Relvas; Curso Nair Mascarenhas; Instituto Cristóvão Helena Alem; Curso Viana Santos; Curso Kauffman; Curso Monteiro Lobato; Escola Prof. Artur Ramos.

NERVAL DE GOUVEA — Externato Nossa Senhora da Conceição; Externato João Bárba; Colégio Santa Tereza; Colégio Luso Carlica; Escola São Luís Gonzaga — Sucursal; Externato José de Alencar; Instituto Tra Nova; Curso Brasileiro; Escola Primária Hebreu Brasileira; Escola Adventista de Olaria; Escola Oswaldo Cruz; Externato São Judas Tadeu; Instituto Padre Francisco Carneiro; Instituto Aglaice; Instituto Curumi; Escola Darke de Matos; Jardim de Infância Meimel; Jardim Escola Menino Jesus; Escola Sant'Ana.

DAVID PEREZ — Escola São Sebastião; Escola Darcy Vargas 41 CNE; Instituto São Jorge; Instituto Independência; Externato Leopoldo Miguez; Escola Paroquial São Sebastião; Escola Nossa Senhora da Penha de França; Ginásio Alcantara; Instituto Guanabara; Instituto Sagrado Coração de Jesus; Educandário Nossa Senhora da Apresentação; Curso Almoré.

AUGUSTO MOTA — Escola da Venerável J. N. S. da Penha; Colégio Nossa Senhora do Brasil; Externato Melra Lima; Educandário Santa Fátima; Jardim América Ateneu; Pioneiras Sociais n.º 12.

GOETHE — Externato Jesus; Colégio São Fabiano; Colégio da Penha; Escola São João

Boque; Externato Fe em Deus; Instituto São Jorge; Instituto Nossa Senhora das Dores; Ginásio São Jorge da Paz; JI Primário Nossa Senhora das Graças.

PROFESSOR VISITACAO — Gin. Ernani Cardoso; Colégio Imaculada Coração de Maria; Instituto Júlio Ribeiro; Instituto São Francisco de Sales; Colégio Barcelos Costa; Colégio 2 de Dezembro; Ginásio Central do Brasil; Ginásio Hebreu Brasileiro Bialik.

THOMAS MANN — Educandário Santo Antônio; Casa de Lázaro (Gin. Ruth Santana); Escola Sarah Moraes; Educandário Piratininga; Instituto Paumgartner; Educandário S. Luiz Gonzaga (Colégio Artístico de Caxias); Instituto Educacional Imaculada Conceição; Curso Preparatório SIF; Curso de Especialização Padre Antônio Vieira; Escola da Comunidade; Pioneiras Sociais n.º 5.

BOLIVAR — Curso São Paulo; Curso Pereira Passos; Instituto Lacé (filial); Escola Humberto de Campos; Escola Alcindo Guanabara; Escola S. José do Círculo de Operários da Pádua; Escola Paroquial do Castilho; Educandário Madre Guelli; Escola Guanabara; Curso Bevilacqua; Curso Stillben; Curso Neves; Curso Rezende de Abreu; Curso Ary Quintela; Jardim Escola Meu Galinho; Pioneiras Sociais n.º 6.

BARAO DE MACAUBAS — Escola Guarany; Instituto Lima Torres; Ateneu Dom Bosco; Externato Santa Tereza; Externato Maria Teresa; Ginásio Cavalcante; Externato São Cosme e Damião; Instituto Nossa Senhora de Fátima; Instituto Excelso; Curso Pedro Ernesto; Escola Nelson Amado; Escola Domingos Bebianno; Curso Lisboa; Escola São Francisco de Assis; Pioneiras Sociais n.º 19.

REPUBLICA DE EL SALVADOR — Educandário Celini; Escola Normal e Ginásio N. S. da Piedade; Escola Brasileira; Colégio Maranhão; Ginásio São Judas Tadeu; Colégio Princesa; Instituto São Sebastião; Curso Tabajara; Instituto Rômulo Quintanilha; Instituto Conselheiro Macedo Soares; Instituto Brasília; Liceu Aquidabã; Instituto São João Batista; Instituto Nícia Maciel; Instituto Gama e Silva; Escola Nossa Senhora da Lapa; Instituto Pignatario; Curso Especialização de Preparação; Escola Quarto Centenário.

ISABEL MENDES — Ginásio Maria Imaculada; Colégio Metropolitano; Escola Moreira; Escola Irmã Zélia; Curso Latino Brasileiro; Colégio Lúcia; Instituto Lima Campele; Instituto Santa Rita de Cássia; Curso de Admissão Joaquim Nabuco; Ginásio Mater Consolidação; Escola Nossa Senhora da Consolação e Correia; Curso Previs; Curso Zélia Raposo; Curso Nathan; Curso SON; Curso Gaspar; Instituto Santa Lúcia; Instituto Riachuelo de Ensino; Curso Paulo VI.

MENDES VIANA — Educandário Luso; Instituto Marques; Instituto Irajá; Externato Rui Barbosa; Externato Machado de Assis; Instituto Jesus Eucarístico; Curso Sapatinho de Cristal; Curso Arley; Jardim Escola Cabellinho de Ouro; Curso Prof. Vitória Régia; Curso Elstein; Colégio Virgem de Fátima.

IRA — Externato Araújo Lima; Educandário Vila da Penha; Instituto Santa Tereza; Externato Pio XII (filial); Instituto Aires Franco; Instituto Agros (filial); Externato Arpon; Escola Santa Maria de Betânia.

PAULA FONSECA — Escola Nossa Senhora da Penha; Externato São Sebastião; Escola Adventista de Colégio; Externato Cosme e Damião; Curso Almeida Melo; Ginásio Leandro Maciel; Externato Platônico; Ginásio Palbo Santiago; Educandário Santo Afonso; Educandário Euclides da Cunha; Educandário Santa Rita; Curso Azevedo Correia; Escola Gasparzinho.

ESCOLA 17.2-XIV (RUA MARAMBAIA) — Colégio Republicano (matriz); Educandário Santa Bárbara; Curso 12 de Outubro; Escola América do Sul; Escola Sagrado Coração de Jesus; Instituto João do Brasil; Instituto Polignat; Escola Paul Leite; Educandário Batista de Vaz Lobo; Educandário Guerra; Colégio Cristo-Rei (filial); Escola Germano Prom; Curso Guadés; Educandário Santa Inês.

RUGENDAS — Colégio Arte e Instrução; Colégio Sousa Marques; Instituto Prof. Valtêr; Curso Valtêr; Escola Profissional José de Anchieta; Escola Nossa Senhora do Amparo; Instituto Angelina Couto; Ginásio Quintino Bocaiuva; Instituto Angelina Couto; Ginásio Quintino Bocaiuva.

17.1-XV (RUA MIRANDA RIBEIRO) — Colégio Progresso; Escola Mazzotti; Ginásio St. Catarina; Ginásio Lemos de Castro; Instituto Kennedy; Instituto Romualdo Pereira de Almeida; Externato S. João Batista; Escola N. S. das Graças; Instituto Paraná; Instituto Luciano de Oliveira; Curso

Guanabara; Colégio Atenas; Curso Padre Anchieta; Instituto Silva Matos.

PROF. CARNEIRO FELIPE — Escola Leandro Maciel; Curso São José; Instituto Sul Americano; Escola São José; Colégio N. S. da Paz; Ginásio Presidente Campos Sales; Ginásio Laurel; Instituto N. S. da Aparecida; Escola Curupaiti; Curso St. Antônio de Pádua; Instituto Brasil; Curso Afonso Paria; Ginásio Valtêr Barros; Externato São Judas Tadeu; Lar dos Meninos; Escola Guanabara; Curso Americano de Oliveira; Educandário Primeiro de Maio.

MARIA FLORINDA PAIVA DA CRUZ — Instituto N. S. Rainha dos Corações; Educandário S. José das Servas de Maria; Instituto Arruda Câmara (FEDEM); Instituto Bahia; Instituto N. S. do Nazareth (FEDEM); Educandário N. S. das Graças-Matriz (FEDEM); Educandário Bezerra de Menezes (FEDEM); Escola Ortia (FEDEM); Externato Gardênia Azul; Jardim Escola Branca de Neve; Educandário N. S. de Fátima (FEDEM); Escola Odaléia Monteiro; Instituto Lopes Fontes; Curso Santos Dumont.

MARIA FLORINDA PAIVA DA CRUZ — Curso Nibel; Curso Alberto Nepomuceno.

JUAN MONTALVO — Instituto Tamandará; Escola N. S. da Glória; Instituto de Educação e Cultura; Instituto Frei Caneca; Instituto Felipe Camargo (Filial); Curso Jacarepaguá.

ARMANDO LOMBARDI — Externato 16 de Abril; Instituto Valquírie; Instituto Cristó Rei; Externato Geremiano Dantas; Instituto N. S. da Piedade; Padre Butinhá; Curso Aspirante Fernandes; Instituto Kleper; Centro Prep. Machado de Assis; Curso Admissão 18 de Abril; Educandário Sta. Edwiges.

POLONIA — Escola Piratininga; Escola Castro Alves; Escola Gutenberg; Instituto Silicapp; Escola Guanabara; Escola Paroquial; Escola Manuel de Carvalho; Escola Guilherme Guinle.

CEL. CORSIÑO DO AMARANTE — Ginásio Luísa de Castro; Escola N. S. do Carmo; Escola René; Colégio Sousa Lima; Ginásio Dr. Paulo Gissoni; Curso Jair Avillez; Curso Venceslau; Escola Prof. Nunes Martins; Escola Agua Branca; Instituto Nina Rosa; Pioneiras Sociais n.º 7; Pioneiras Sociais n.º 6.

ALCIDES ETCHEGOVEN — Escola Manuel Bandeira; Ginásio São Jorge; Escola Jacqueline; Instituto Rodrigues Gervazoni; Instituto Marieta; Colégio Leopoldina da Silveira (FEDEM); Curso Castro Viana; Curso Augusto; Escola Duque de Caxias; Instituto Brasil-Croácia; Curso Perceira Alves; Instituto Sagrado Coração de Maria; Ginásio Cardenal Câmara.

EVARISTO DE MORAIS — Colégio Campo Grande; Colégio Belisário dos Santos; Curso Cesário de Melo; Escola Batista de Campo Grande; Escola França Júnior; Instituto Humaitá; Instituto Anacleto; Instituto Antônio de Pádua; Instituto Brasileiro de Educação (FEDEM); Educação Paulo Tasso; Instituto Barcelos Domingos; Instituto dos Sagrados Corações; Escola Primária S. José.

VON MARTIUS — Escola Comercial Afonso Celso; Instituto Cosmos; Ginásio Nossa Senhora do Rosário; Escola Rural São Vicente de Paula; Escola Santa Clara; Educandário Vila Nova; Pioneiras Sociais n.º 15.

JOAO CARLOS VITAL — Curso S. Tomaz de Aquino; Escola São José; Grupo Escolar Rui Barbosa; Curso Vieira da Silva; Escola Nossa Senhora da Conceição; Escola S. Paulo; Curso Mezon K; Curso Professor Henrique Cancio; Curso Paula Freitas; Instituto Septetia; Instituto Pedro Faria; Curso Delta.

SUN YAT-SEN — Escola Modeló; Educandário Tales de Miletó (FEDEM); Instituto Guarabá; Curso Alves da Queiroz; Colégio Olavo Bilac; Escola Modelar Cambauba; Colégio Governador; Ginásio Barão de Capangema; Curso Monte Castelo; Curso Pedagógico Machado de Assis; Curso Fernão Dias; Curso Ilha Parapanápi.

NABRAL FONTES — Colégio Pereira Mendes; Ginásio Nossa Senhora da Conceição; Educandário São Cosme São Damião; Escola José Anchieta; Colégio Pavuna; Instituto Irineu Cortes; Instituto Santo Antônio; Escola Nossa Senhora Aparecida; Educandário Pio XII; Escola Paroquial São Tomé.

MADRE BENEDITA — Colégio Pio XII; Ginásio Guadalupe; Ginásio Joana Alves; Ateneu Santa Rita de Cássia; Escola Maria Rebelo D'Oliveira; Escola Engenheiro Lafaite de Andrade; Ginásio IV Centenário; Pioneiras Sociais n.º 18.

FRANCISCO SERTORIO PORTINHO — Educandário Anchieta; Escola Coelho Neto; Escola Ceará; Educandário Brasília; Curso Cometa; Pioneiras Sociais n.º 13; Pioneiras Sociais n.º 14.

Você ainda é do tempo em que não se fazia seguro?



Pois saiba que nem na Pré-História o homem vivia sossegado. Havia perigo por todos os lados. A única diferença é que não existia seguro. Hoje, a opção é sua. Você pode viver sossegado, se quiser. Basta fazer seguro. É só chamar um corretor e conversar com ele. Bata um papo franco e leal. Ele sabe como ajudá-lo a obter a segu-

rança de que você precisa, porque é técnico no assunto.

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Alma aparece em sonho de cearense e lhe diz onde tesouro estava enterrado

Fortaleza (Correspondente) — Notícias procedentes do Município de Martinópolis informam que dois agricultores ali residentes acabam de tornar-se ricos com a descoberta de duas botijas, contendo ouro, jóias e moedas antigas, desenterradas segundo indicação de almas que lhes apareceram em sonhos.

Manuel de Oliveira e Isaias Gomes são os dois agricultores que localizaram os potes de barro, os quais, entretanto, não foram vistos ainda por nenhum dos moradores de Martinópolis. A operação da retirada das botijas processou-se dentro do ritual imposto pelos espíritos oníricos, com velas acesas e orações para afastar os demônios.

BOTIJAS

As botijas constituem, provavelmente, depósitos de jóias e dinheiro (moedas de ouro, prata, cobre) enterrados em casas antigas e fazendas do interior cearense. Nesses últimos 30 anos, aliás, muitas delas já foram encontradas. Sua origem reside no fato de que os ricos fazendeiros de outrora nutriam grande medo de serem roubados ou assaltados por bandidos ou aventureiros, bem como pelos negros recém-libertos ou alforçados. Assim, os donos de terra colocavam seus pertences de maior valor dentro dos potes, escondendo-

os, muitas vezes, sob o assoalho da própria sala de jantar de suas vivendas.

ORENDICE

É crença generalizada, no interior cearense, que os donos de jóias e dinheiro enterrados não entram no céu enquanto seus bens não forem descobertos. Por essa razão — afirmam os supersticiosos — as almas vêm avisar as pessoas sobre a localização de tesouros. Os demônios, entretanto, sempre intervem e, por isso, as almas determinam que a operação do desenterramento seja feita sempre à meia-noite, com cirios acesos e orações.

A COMPETÊNCIA



Samuel Back é especialista de renome mundial

Canadense julga exposição do Brasil Kennel Clube no Parque da Água Branca

O canadense Samuel Back atuará hoje como juiz principal da exposição internacional do Brasil Kennel Clube, na Água Branca, em São Paulo. A exposição estará aberta ao público das 9 às 18 horas; às 16 horas haverá demonstração de cães amestrados da Força Pública.

Nos dias 8 e 9 de novembro, no Estádio do Remo, na lagoa Rodrigo de Freitas, haverá outra exposição internacional do BKC, realizada em colaboração com a Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães. O conde Leonardo Gatto virá da Itália para julgar a raça.

ANIVERSÁRIO

A exposição na Lagoa será comemorativa do 47.º aniversário do Brasil Kennel Clube e terá ainda como juízes o alemão Leo Helbig e o norte-americano Maxwell Riddle.

Parte do calendário oficial da Secretaria de Turismo, a mostra abrirá a Semana da Lagoa, patrocinada pela Administração Regional e o Lions Clube. A renda revertirá em benefício da obra social da

Pequena Cruzada, através do Lions da Lagoa.

NOVO KENNEL

Niterói (Sucursal) — Uma exposição de mais de 300 cães, promovida pelo Kennel Clube Carioca, marcará hoje o lançamento oficial do Kennel Clube Fluminense, na sede do Rio Cricket, em Niterói.

Em dezembro, já sob o patrocínio do Kennel Clube Fluminense, será realizada nova exposição, reunindo pela primeira vez os cinólogos do Estado do Rio.

Caúchos abrem I Feira de Habitação em Novo Hamburgo que reúne 96 expositores

Porto Alegre (Sucursal) — Noventa e seis expositores, ocupando 12 mil metros quadrados de stands, participam da I Feira de Habitação — I Fehab — inaugurada ontem na cidade de Novo Hamburgo, no pavilhão da Feira Nacional do Calçado.

A inauguração foi feita pelo Governador Peracchi Barcelos, em solenidade assistida pelo presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Otávio Germano; prefeito de Porto Alegre, engenheiro Telmo Thompson Flores; prefeito de Novo Hamburgo, Alceu Mosnam; Secretário do Trabalho e Habitação do Estado, Cid Furtado; o chefe de gabinete do BNH, Fernandes Martins e o presidente do Banco do Estado do Paraná, Alcagir Guimarães.

DISCURSO

Em discurso de improviso, o Governador do Estado ressaltou o esforço da Revolução para eliminar o déficit habitacional do país, a partir do Presidente Castelo Branco, e intensificou com o Presidente Costa e Silva.

O Governador Peracchi Barcelos destacou a importância do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço como principal fonte financeira do Plano Nacional de Habitação, "que dessa maneira dá ao trabalhador brasileiro garantia de estabilidade de fato e não apenas de direito, satisfazendo uma necessidade básica: moradia."

Considerou o Governador gaúcho que o Plano Nacional de Habitação ainda tem deficiências e deve ser revisto, especialmente no que se refere às modalidades de correção moe-

tária. Recordou a sua condição de inquilino para afirmar que antes da Revolução o trabalhador brasileiro não poderia pensar em possuir casa própria. Discursou também o prefeito Alceu Mosnam, referindo-se ao pioneirismo da Fehab. Obcecado ao slogan "Do tijolo à decoração", a Fehab expõe desde peças de artesanato a equipamento pesado. Entre os expositores estão o BNH, Cohab-RS, INPS, empresários da construção, instituições financeiras, organizações industriais e comerciais.

O maior stand pertence ao BNH e tem três mil metros quadrados de área. O stand foi montado pelo Estúdio JB. A I Fehab tem apoio oficial do Governo do Estado, Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, BNH e Sociedade de Engenharia. Estará aberta ao público até 9 de novembro.

UM MAU DESVIO



A carrêta evitou chocar-se com um Volkswagen e acabou virando e tumultuando o trânsito

Tempo deve ficar bom hoje

O Escritório de Meteorologia prevê para as próximas horas uma sensível melhora nas condições do tempo, que deverá passar de nublado a bom com nebulosidade, uma vez que a frente fria que passou pela região já alcançou o Espírito Santo, apresentando indícios de dissipação.

Também a temperatura, a princípio estabilizada em torno dos registros observados ontem, tende a entrar em elevação no decorrer do período. Ontem a máxima foi de 23,2 graus, em Jacarepaguá, e a mínima de 15,2 graus, no Alto da Boa Vista.

Polícia encontra carro com documento falso e acha que é o do assalto em Nilópolis

Niterói (Sucursal) — A polícia de Nova Iguaçu encontrou ontem à tarde um Volkswagen vermelho abandonado, e acredita que o carro foi usado pelos assaltantes do Banco Mercantil e Industrial do Estado do Rio (agência Olinda, distrito de Nilópolis), na sexta-feira.

O Volkswagen estava com chapa de São Paulo (48-01-90) e tinha no porta-luvas documentos em nome de Sérgio Zingowyez (casado, 51 anos), dando como seu endereço a Travessa Marcial, 48, no Rio. Este endereço não existe.

NAO É DONO

O chefe da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Nova Iguaçu, comissário Manuel Pedro, que encontrou o carro, acredita que ele foi utilizado pelos assaltantes do banco, pois estava abandonado em frente ao n.º 200 da Rua Joaquim Freitas desde as 14 horas de sexta-feira — uma hora após o roubo em Olinda.

Carrêta vira e tumultua o trânsito

O trânsito ficou engarrafado ontem do Armazém 12, no Cais do Porto, até a Rodoviária Novo Rio, em consequência de uma carrêta que capotou na Avenida Rodrigues Alves, depois de evitar chocar-se com um Volkswagen. O motorista e seus três ajudantes fugiram sem serem identificados.

A carrêta, de placa GB 60-38-12, transportava ferro velho de Ramos para o porto, e ficou atravessada na pista. O trânsito foi desviado para as Ruas Santo Cristo e Gamboa e Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 11.

Marajá de Jaipur só fala 15 minutos com jornalistas pois seu interesse é pólo

O Marajá de Jaipur que, após muita insistência, resolveu conceder uma entrevista coletiva, recebeu por apenas 15 minutos porque fazia questão de visitar o Itanhangá Gólf Clube, conhecido por ter um dos mais belos campos de pólo do mundo.

Sua paixão pelo pólo é tamanha que ele percorre mais de 20 mil quilômetros — da Índia à Argentina — para assistir a um campeonato, não perde uma oportunidade de jogar uma partida e usa uma gravata com desenhos de cavalo e ferraduras.

ESPORTES

Campeão Mundial em 1957 quando, em Deauville, liderou a equipe indiana, o Marajá disse que pratica pólo desde criança e que este é o esporte nacional de seu país. Informou que todos os esportes são praticados na Índia, notadamente o futebol, mas não na mesma intensidade que no Brasil e que ele, pessoalmente, já fez um pouco de tudo, especializando-se em pólo.

Após o esporte, o que mais lhe agrada na vida é viajar, já percorreu praticamente o mundo todo.

Estou encantado por me encontrar no Brasil, país que não conhecia, mas que fazia questão de visitar, tantos os elogios ouvidos sobre a sua beleza e o seu charme.

Gostei especialmente de conhecer pessoa diferente e explicou que, se se recusou a receber a imprensa, foi porque se encontrava no Rio em caráter particular.

Minha mulher e eu estamos de férias e estamos aproveitando este período para descansar e fazer aquilo que mais gostamos.

Recusou-se a falar sobre política e religião — "como Marajá faço parte do Go-

vêrno de Estado e não posso me meter em política. Os problemas religiosos não existem praticamente em meu país; surgem esporadicamente, mas sem maiores consequências. Nem podem criar transtornos por causa da diversidade de religiões existentes."

O Marajá e a Marani de Jaipur professam o hinduísmo, a religião que mais adeptos tem na Índia, seguida do islamismo, catolicismo e budismo.

Dizendo não ter nome outro que Marajá de Jaipur, explicou que dirigiu o seu pequeno Estado a partir de 1922, quando seu pai faleceu. A partir de 1947, com a independência da Índia e a reunião de todos os seus Estados, continuou sendo o Marajá "a disposição do Governo." Foi Embaixador de seu país na Espanha até o ano passado.

Ontem, o casal saiu do Leme Palace Hotel às 10h30, visitou algumas joalherias e foi almoçar no restaurante Sol e Mar.

Após o almoço, continuaram a procurar jóias, tendo a Maharani gostado especialmente das gemas tipicamente brasileiras. Voltaram para o hotel onde o Marajá recebeu a imprensa, enquanto sua mulher ia ao cabeleireiro.



Ford LTD ou como comprar um carro com transmissão automática sem importá-lo.

O Ford LTD tem as mesmas características, as mesmas vantagens dos melhores carros importados. Veja, por exemplo, a transmissão automática. No Ford LTD você não se preocupa em passar a primeira, a segunda ou terceira. O Ford LTD faz tudo isso por você, faz tudo isso automaticamente.

Com o desempenho do seu motor de 4.800 cm³, direção hidráulica, ar condicionado e o conforto da transmissão automática, você vai ver como é gostoso dirigir, mesmo no pára-e-anda nas horas mais difíceis do trânsito. E o Ford LTD lhe dá todo o luxo, toda a comodidade dos mais caros impor-

tados e ainda algumas vantagens adicionais, nada de taxas e licenças de importação, nada de documentos e "quartas-vias", e o Ford LTD tem assistência técnica no Brasil inteiro. Há muitas razões para que o Ford LTD seja o desafio brasileiro aos carros importados.



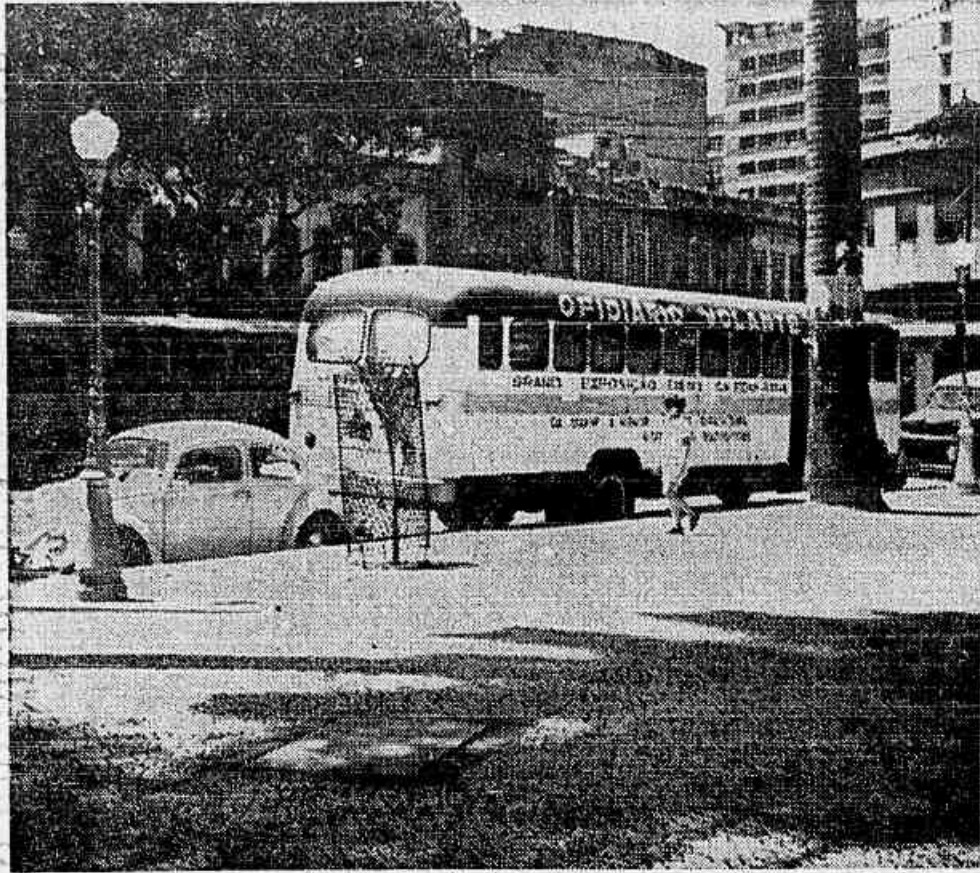
Galaxie 500-o silêncio como prova de qualidade

Motor mais potente, 170 HP. A suspensão do Galaxie 500, também como o Ford LTD é pré-lubrificada para 50.000 km. Isso significa mais de 2 anos sem se preocupar com lubrificação. A troca de óleo do motor é feita apenas a cada 10.000 km (6 meses de uso normal). O Galaxie também pode ser adquirido em cores metálicas. E outras vantagens que você pode conhecer nos revendedores autorizados do Galaxie.

V. pode comprar estes veículos através do Consórcio Nacional.



FEIURA CONDENADA



Não o veneno, mas a feiura do veículo que expõe os ofídios é condenada

Ladrão morre em duelo com policial

Instantes depois de assaltar um comércio em Botafogo, o PM Nicenor Lopes da Costa e seu companheiro Antônio Neves Ferreira travaram um duelo a bala com o detetive Mariel Matos. Antônio Neves morreu e o soldado ficou ferido.

Depois de ser assaltado na porta de sua casa, na Travessa Pepe, o comerciante Hélio Tomassini de Oliveira gritou por socorro, pois os ladrões corriam pela Rua da Passagem. O detetive Mariel Matos vinha passando de carro com seu amigo Luis Carlos da Silva e deu ordem de prisão ao PM e seu companheiro, que responderam atirando sobre o policial. Em legítima defesa, conforme testemunha de três pessoas, o detetive acertou três tiros em Antônio Neves — que morreu depois — e um no PM.

SOCORROS

Em seguida o detetive Mariel providenciou a vinda de uma ambulância para socorrer os assaltantes. Antônio Neves foi medicado no Hospital Miguel Couto mas morreu logo depois, e o PM Nicenor, ferido nas costas, está fora de perigo e confessa o assalto.

O comissário Pedro Mendonça efetuou o auto de prisão em flagrante do PM Nicenor, em poder do qual foram encontrados os NCRs 60.00, os documentos e o relógio de ouro de Hélio Tomassini de Oliveira. O PM servia na Ala de Cavalaria do Esquadrão de Polícia Montada do Estado do Rio.

Confessou o assalto e disse que conhecia seu companheiro há três dias, no Largo do Barral, em Niterói, onde combinaram o encontro perto do Canecão, para assaltarem no Rio. O PM portava a carteira de identidade de número 2.580, com o endereço de sua residência à Rua Crisanto, 603, bairro do Engenho, Niterói. O que morreu, com profissão ignorada, residia à Rua Boassu Reis, 56, em São Gonçalo.

Veto do Departamento de Parques pode levar à morte ofídios expostos no Rio

Sessenta ofídios, entre cobras, escorpiões e aranhas, "uma verdadeira exposição cultural", segundo seu proprietário, o Sr. Libero Zambon, estão com a sobrevivência ameaçada porque o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, acha que a exposição "enfia as praças do Rio".

A exposição dos ofídios é feita dentro de um ônibus especial, cujo interior é composto de urnas de vidro, onde os répteis e insetos acham-se presos. O veículo costuma estacionar nas praças da cidade e vinha despertando grande interesse da população até quinta-feira, quando o diretor de Parques resolveu proibir a mostra.

QUER ENSINAR

O Sr. Libero Zambon, que é natural do Paraná, mantém a exposição há oito meses, desde quando vivia em seu Estado. Atualmente sua preocupação é conhecer todos os ofídios brasileiros e dedicar-se ao ensino e divulgação da matéria. Para ele o ofídio não é um monstro, mas um ser da natureza que deve ser estudado e analisado cientificamente. O proprietário da exposição já começou a escrever um livro intitulado *O Ofídio no Brasil*.

Durante as viagens que realiza entre os Estados vem catalogando diversos espécimes de ofídios, e paralelamente "realiza um trabalho de relações públicas para o Instituto Vital Brasil." Em algumas ocasiões aprisiona cobras e as remete para o Instituto Butantã, a fim de serem submetidas a estudos.

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Libero Zambon comentou que o Sr. Gildo Borges, "é apenas um arquiteto e não pode entender que meu ofidário é uma reliquia cultural."

AUTORIZAÇÕES

Diversos documentos estão em poder do Sr. Libero Zambon, autorizando-o a expor seus bichos em logra-

douros da cidade. Um deles é emitido pela IV Região Administrativa e reconhecido pelo assessor do Secretário de Justiça, Sr. Osmar Resende. O 1.º Batalhão de Saúde do I Exército, sediado na Guanabara, elogiou o trabalho do ofidário e concedeu permissão para que o ônibus da exposição ingressasse em todos os quarteis da 1.ª Região Militar, segundo o Sr. Libero Zambon.

Outro elogio ao ofidário foi feito pelo coronel Rubem Barbosa, da Academia Militar das Agulhas Negras, quando a exposição lá esteve em maio.

O delegado estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Sr. Mário Grijó, concedeu autorização para a exposição na área da Guanabara, "nos locais onde for solicitado."

GOVERNADOR

O proprietário do ofidário volante irá amanhã ao Palácio Guanabara para tentar se entrevistar com o Governador Negrão de Lima. "Duas vezes estive lá e não consegui a entrevista, nem mesmo o acesso ao interior do Palácio", acrescentou.

— Um dos secretários do Governador deverá me receber na segunda-feira (amanhã), ao que tudo indica, concluiu.

Obras da Cedag provocam o maior congestionamento da Barão de Bom Retiro

A Rua Barão de Bom Retiro enfrentou ontem de manhã o maior congestionamento de trânsito de sua história — segundo moradores e comerciantes do Engenho Novo — em consequência de obras da Cedag.

Mas nem só de obras vivem os engarrafamentos: o Rio inteiro teve problemas de trânsito até as 11 horas. Os carros estavam levando mais de uma hora para ir da Lagoa à Praça Saens Peña, na Tijuca; o Túnel Rebouças passou a manhã entupido; a Avenida Paulo de Frontin, congestionada; a Haddock Lobo, a Barão de Mesquita e diversas ruas do Centro, também.

SÓ VENDO

— Carros andando por cima das calçadas; outros atravessados no meio da rua; buzinas. Foi um inferno; só vende para acreditar.

Os comerciantes e moradores do Engenho Novo estavam impressionados com o tráfego. Afirmaram que nunca aconteceu coisa igual na Barão de Bom Retiro e atribuíram o tumulto à mudança efetuada no trânsito em função das obras da Cedag entre as Ruas Açoré e Agui.

As obras forçaram o desvio dos veículos que vinham pela Barão de Bom Retiro em direção à 24 de Maio. Agora eles precisam entrar à direita na Rua Agui, dobrar à esquerda na Praça Itaú, conformar nova-

mente à esquerda, entrar na Rua Agui à direita, pegar a Rua Abatida à esquerda e, finalmente, voltar à Barão de Bom Retiro. O percurso — antes uma reta — agora parece um 3.

Os moradores ficaram mais assustados se souberem que a obra, que era para durar poucos dias, vai atrasar talvez duas semanas em virtude das rochas descobertas no subsolo. A Cedag informou que além das pedras há tubulações que tornam o trabalho muito delicado. A empresa de águas garantiu, porém, que os trabalhos serão realizados no menor tempo possível e terão imensa utilidade para o reparo da nova adutora do Guandu, avariada nos lotes 2 e 7.

Turismo diz que julgamento dos projetos de decoração de Natal será em novembro

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, marcou para 7 de novembro, de 10 às 13 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, o julgamento do concurso dos projetos de decoração da cidade para os festejos de Natal.

O julgamento dos projetos caberá a uma comissão presidida pelo Secretário de Turismo e integrada de representantes do Museu de Arte Moderna, Escola Nacional de Belas-Artes, Clubes dos Decoradores e Associação Brasileira de Belas-Artes.

LOCAIS E PREMÍOS

O concurso dos projetos de decoração interna e externa para os festejos natalinos está aberto a qualquer artista. Os projetos de decoração externa deverão abranger os seguintes locais: Avenida Rio Branco, da Avenida Presidente Vargas ao Obelisco; Praça Floriano, ou Parque Baden Powell (Russell); entrada do Túnel Novo, ao lado do Botafogo; Avenida Nossa Senhora de Copacabana; Praça Saens Peña.

Na Praça Floriano ou no Parque Baden Powell será montado um grande presépio em estilo clássico, enquanto que na Praça Saens Peña a decoração terá cunho mais simples.

A decoração interna para o Natal deste ano será nos recintos dos saguões do Aeroporto Santos Dumont; do Ga-

leão; da Estação Rodoviária Novo Rio e Estação D. Pedro II (Central). Essa decoração apresentará árvores de Natal e contará com faixas de saudação ao público.

Aos projetos vencedores caberão os seguintes prêmios: ao da Avenida Rio Branco, NCRs 3 mil; da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, NCRs 2 mil; ao presépio da Praça Floriano ou do Parque Baden Powell, NCRs 1 mil; da entrada do Túnel Novo, NCRs 1 mil; da Praça Saens Peña, NCRs 500 cruzeiros; e às árvores decorativas para as decorações internas, NCRs 500 cruzeiros.

Os autores dos projetos vencedores, além do pagamento dos prêmios, terão prioridade para a execução de seus serviços, desde que as propostas estejam dentro dos limites dos recursos disponíveis.

Metrô pode ser perfurado com brocas

Técnica ainda inédita no Brasil para perfuração de túneis na rocha, mediante brocas que eliminam o uso de explosivos, poderá vir a ser empregada na construção do metrô do Rio, segundo informou a Companhia Alambra de Engenharia.

Responsáveis pela abertura dos túneis do Jua e da Pequi, e do túnel Henrique Valadares—Frei Caneca (que dentro de poucos dias terá iniciada a sua construção), os engenheiros Luis Inácio Jacques de Moraes, Oizer Mysore e Roberto Braga, viajaram ontem para Chamonix, na Suíça, com o objetivo de ver as novas brocas, fabricadas por uma firma alemã, em ação.

Comércio e bancos abrem na 3a-feira

O comércio, a indústria e os bancos funcionarão normalmente depois de amanhã, terça-feira, dia dedicado ao funcionalismo público, que terá ponto facultativo nas repartições estaduais e federais. As agências de classificados do JORNAL DO BRASIL funcionarão em horário normal.

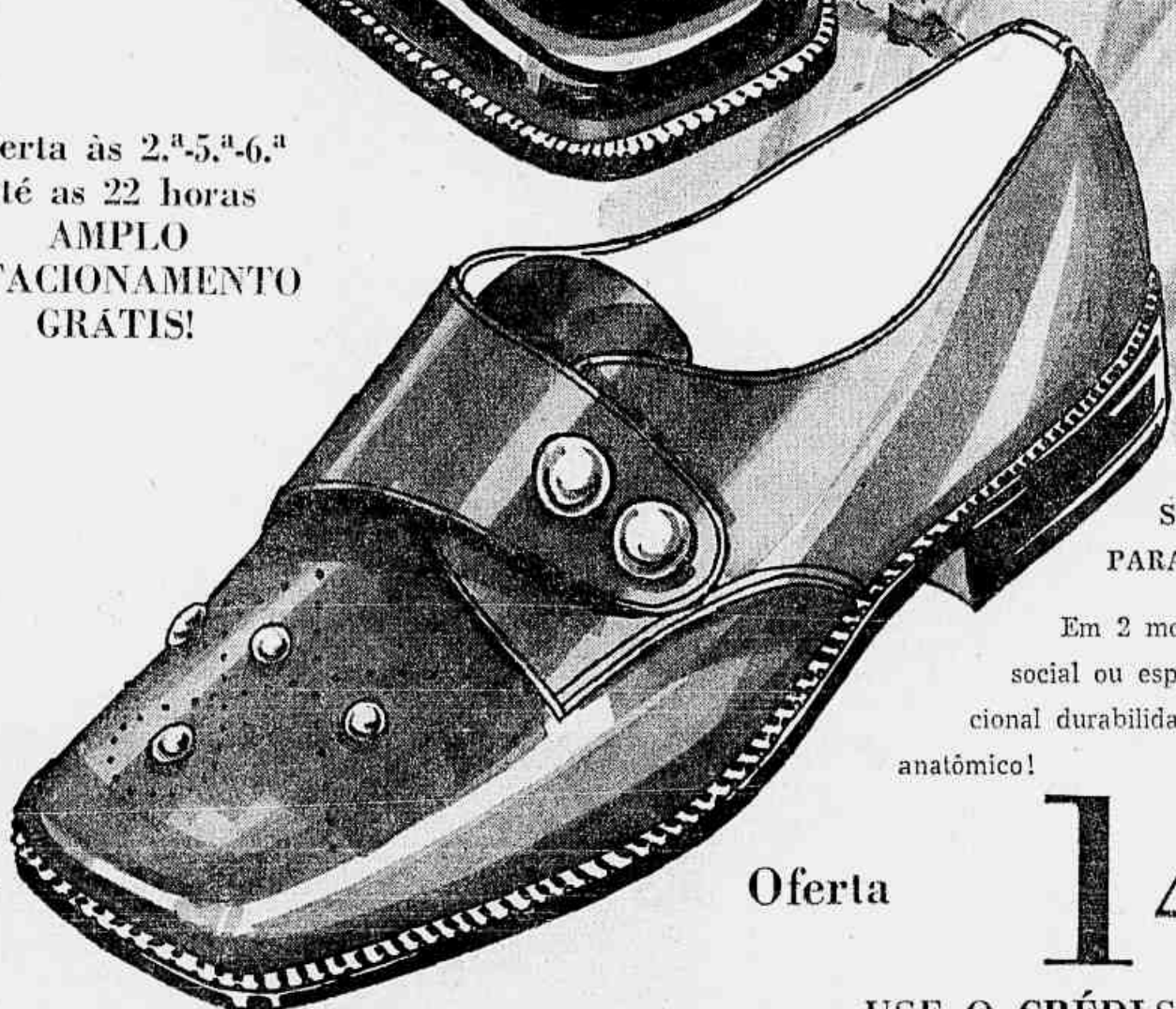
Conheça na Sears

a nova linha de calçados infantis

Ki-hoot



Aberta às 2.ª-5.ª-6.ª
até as 22 horas
AMPLO
ESTACIONAMENTO
GRATIS!



SAPATOS
PARA MENINOS

Em 2 modelos: semi-social ou esporte! Excepcional durabilidade! Formato anatômico!

Oferta

14,

USE O CRÉDI-SEARS

Sola vulcanizada anti-derrapante. Esmerado acabamento. Nas cores: preta, havana, whisky e vinho. 21 a 27.

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO —

Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-1040

4.000M2

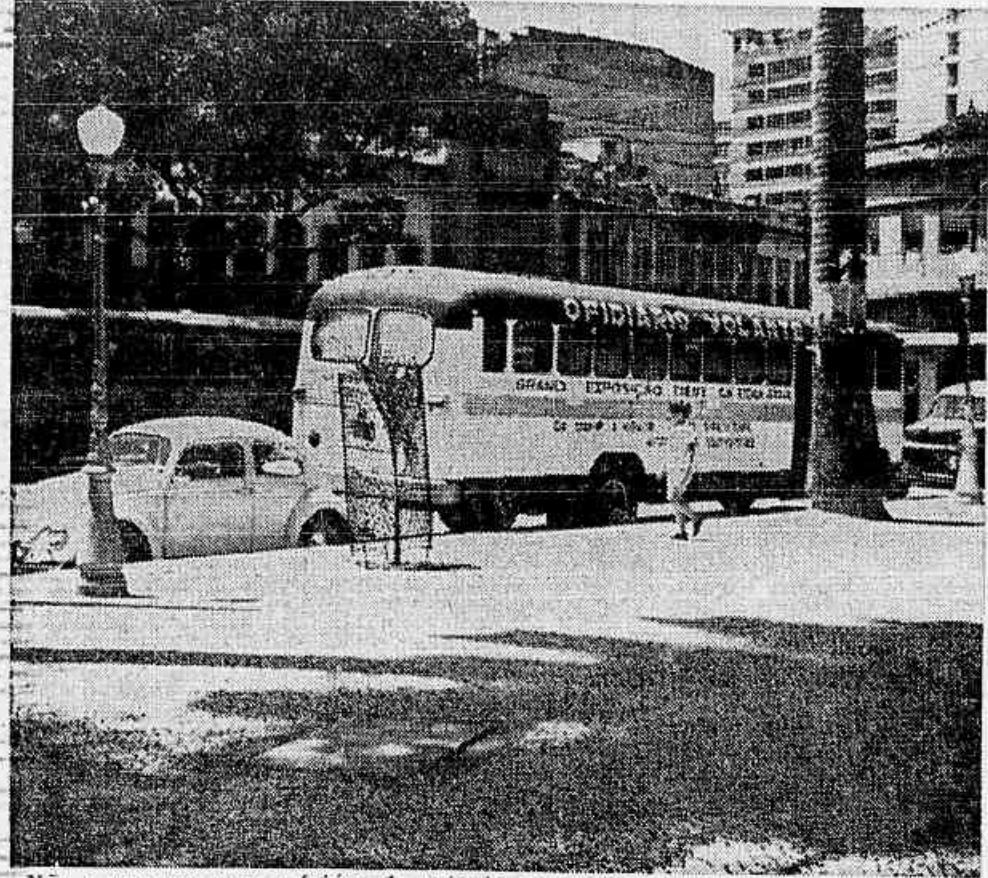
Procura-se para alugar área para instalações de escritórios de firma internacional. O local deve ter fácil acesso para o centro da cidade, com facilidades de estacionamento, força ligada e telefone instalado.

Não oferecer para venda — Queremos apenas alugar. Tel. 223-1951 R. 371 — D. Alda.

EMPRESA PROCURA PARA ALUGAR 850m2 NO CENTRO

Podendo ser em 2 andares, tratar diretamente à Rua São José, 90 — 20.º andar: POP — Dr. Koeller ou Dr. Figueiredo. Tel. 231-4020 — ramal 21.

FEIURA CONDENADA



Não o veneno, mas a feiura do veículo que expõe os ofícios e condena

Ladrão morre em duelo com policial

Instantes depois de assaltar um comércio em Botafogo, o PM Nicanor Lopes da Costa e seu companheiro Antônio Neves Ferreira travaram um duelo a bala com o detetive Mariel Matos. Antônio Neves morreu e o soldado ficou ferido.

Depois de ser assaltado na porta de sua casa, na Travessa Pepe, o comerciante Hélio Tomassini de Oliveira gritou por socorro, pois os ladrões corriam pela Rua da Passagem. O detetive Mariel Matos vinha passando de carro com seu amigo Luis Carlos da Silva e deu ordem de prisão ao PM e seu companheiro, que responderam afirmando sobre o policial.

Em seguida o detetive Mariel providenciou a vinda de uma ambulância para socorrer os assaltantes. Antônio Neves foi ferido no Hospital Miguel Couto mas morreu logo depois. O PM Nicanor, ferido nas costas, está fora de perigo e confessou o assalto.

Bonde do Pão de Açúcar volta hoje

Depois de quase uma semana de paralisação, para estudos da duplicação de sua linha e trabalhos normais de manutenção, volta a funcionar hoje, a partir das 8h, o bondinho do Pão de Açúcar, uma das diversões mais prestigiadas pelos cariocas.

Ontem os operários dobraram o seu trabalho, para antecipar o retorno do bondinho, que era previsto para amanhã, segundo informaram funcionários da estação da praça Vermelha.

Veto do Departamento de Parques pode levar à morte ofídios expostos no Rio

Sessenta ofídios, entre cobras, escorpiões e aranhas, "uma verdadeira exposição cultural", segundo seu proprietário, o Sr. Libero Zambon, estão com a sobrevivência ameaçada porque o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, acha que a exposição "enfeia as praças do Rio".

A exposição dos ofídios é feita dentro de um ônibus especial, cujo interior é composto de urnas de vidro, onde os répteis e insetos acham-se presos. O veículo costuma estacionar nas praças da cidade e vinha despertando grande interesse da população até quinta-feira, quando o diretor de Parques resolveu proibir a mostra.

QUER ENSINAR

O Sr. Libero Zambon, que é natural do Paraná, mantém a exposição há oito meses, desde quando vivia em seu Estado. Atualmente sua preocupação é conhecer todos os ofídios brasileiros e dedicar-se ao ensino e divulgação da matéria. Para ele o ofídio não é um monstro, mas um ser da natureza que deve ser estudado e analisado cientificamente. O proprietário da exposição já começou a escrever um livro intitulado *O Ofídio no Brasil*.

Durante as viagens que realiza entre os Estados vem catalogando diversos espécimes de ofídios, e paralelamente "realiza um trabalho de relações públicas para o Instituto Vital Brasil." Em algumas ocasiões aprisiona cobras e as remete para o Instituto Butantã, a fim de serem submetidas a estudos.

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Libero Zambon comentou que o Sr. Gildo Borges, "é apenas um arquiteto e não pode entender que meu ofidário é uma reliquia cultural."

AUTORIZAÇÕES

Diversos documentos estão em poder do Sr. Libero Zambon, autorizando-o a expor seus bichos em logradouros da cidade. Um deles é emitido pela IV Região Administrativa e reconhecido pelo assessor do Secretário de Justiça, Sr. Osmar Resende. O 1.º Batalhão de Saúde do I Exército, sediado na Guanabara, elogiou o trabalho do ofidário e concedeu permissão para que o ônibus da exposição ingressasse em todos os quarteis da 1.ª Região Militar, segundo o Sr. Libero Zambon.

Outro elogio ao ofidário foi feito pelo coronel Rubem Barbosa, da Academia Militar das Agulhas Negras, quando a exposição lá esteve em maio.

O delegado estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Sr. Mario Grijó, concedeu autorização para a exposição na área da Guanabara, "nos locais onde for solicitado."

GOVERNADOR

O proprietário do ofidário volante irá amanhã ao Palácio Guanabara para tentar se entrevistar com o Governador Negrão de Lima. "Duas vezes estive lá e não consegui a entrevista, nem mesmo o acesso ao interior do Palácio", acrescentou.

Um dos secretários do Governador deverá receber na segunda-feira (amanhã), ao que tudo indica, concluiu.

Obras da Cedag provocam o maior congestionamento da Barão de Bom Retiro

A Rua Barão de Bom Retiro enfrentou ontem de manhã o maior congestionamento de trânsito de sua história — segundo moradores e comerciantes do Engenho Novo — em consequência de obras da Cedag.

Mas nem só de obras vivem os engarrafamentos: o Rio inteiro teve problemas de trânsito até as 11 horas. Os carros estavam levando mais de uma hora para ir da Lagoa à Praça Saens Peña, na Tijuca; o Túnel Rebouças passou a manhã entupido; a Avenida Paulo de Frontin, congestionada; a Haddock Lóbo, a Barão de Mesquita e diversas ruas do Centro, também.

SÓ VENDO

Carros andando por cima das calçadas; outros atravessados no meio da rua; buzinas. Foi um inferno; só vendo para acreditar.

Os comerciantes e moradores do Engenho Novo estavam impressionados com o tráfego. Afirmando que nunca aconteceu coisa igual na Barão de Bom Retiro e atribuíram o tumulto à mudança efetuada no trânsito em função das obras da Cedag entre as Ruas Açúcar e Agui.

As obras forçaram o desvio dos veículos que vinham pela Barão de Bom Retiro em direção à 24 de Maio. Agora eles precisam entrar à direita na Rua Açúcar, dobrar à esquerda na Praça Ibaç, contornar nova-

mente à esquerda, entrar na Rua Aguiar à direita, pegar a Rua Abatira à esquerda e, finalmente, voltar à Barão de Bom Retiro. O percurso — antes uma reta — agora parece um 3.

Os moradores ficaram mais assustados se soubessem que a obra, que era para durar poucos dias, vai atrasar talvez duas semanas em virtude das rochas descobertas no subsolo. A Cedag informou que além das pedras há tubulações que tornam o trabalho muito delicado. A empresa de águas garantirá, porém, que os trabalhos serão realizados no menor tempo possível e terão imensa utilidade para o reparo da nova adutora do Guandu, avariada nos lotes 2 e 7.

Turismo diz que julgamento dos projetos de decoração de Natal será em novembro

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, marcou para 7 de novembro, de 10 às 13 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, o julgamento do concurso dos projetos de decoração da cidade para os festejos de Natal.

O julgamento dos projetos caberá a uma comissão presidida pelo Secretário de Turismo e integrada de representantes do Museu de Arte Moderna, Escola Nacional de Belas-Artes, Clubes dos Decoradores e Associação Brasileira de Belas-Artes.

LOCAIS E PRÊMIOS

O concurso dos projetos de decoração interna e externa para os festejos natalinos está aberto a qualquer artista. Os projetos de decoração externa deverão abranger os seguintes locais: Avenida Rio Branco, da Avenida Presidente Vargas ao Obelisco; Praça Floriano, ou Parque Baden Powell (Russel); entrada do Túnel Novo, ao lado do Botafogo; Avenida Nossa Senhora de Copacabana; Praça Saens Peña.

Na Praça Floriano ou no Parque Baden Powell será montado um grande presépio em estilo clássico, enquanto que na Praça Saens Peña a decoração terá cunho mais simples.

A decoração interna para o Natal deste ano será nos recintos dos saguões do Aeroporto Santos Dumont; do Ga-

leão; da Estação Rodoviária Novo Rio e Estação D. Pedro II (Central). Essa decoração apresentará árvores de Natal e contará com faixas de saudação ao público.

Aos projetos vencedores caberão os seguintes prêmios: ao da Avenida Rio Branco, NCR\$ 3 mil; da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, NCR\$ 2 mil; ao presépio da Praça Floriano ou do Parque Baden Powell, NCR\$ 1 mil; da entrada do Túnel Novo, NCR\$ 1 mil; da Praça Saens Peña, NCR\$ 500 cruzeiros; e às árvores decorativas para as decorações internas, NCR\$ 500 cruzeiros.

Os autores dos projetos vencedores, além do pagamento dos prêmios, terão prioridade para a execução de seus serviços, desde que as propostas estejam dentro dos limites dos recursos disponíveis.

Metrô pode ser perfurado com brocas

Técnica ainda inédita no Brasil para perfuração de túneis na rocha, mediante brocas que eliminam o uso de explosivos, poderá vir a ser empregada na construção do metrô do Rio, segundo informou a Companhia Alambra de Engenharia.

Responsáveis pela abertura dos túneis do Juá e do Papião, e do túnel Henrique Valadares-Frei Caneca (que dentro de poucos dias terá iniciada a sua construção), os engenheiros Luis Inácio Jacques de Moraes, Otzer Myssor e Roberto Braga, viajarão ontem para Chamonix, na Suíça e Estocolmo, de onde virão com o objetivo de ver as novas brocas, fabricadas por uma firma alemã, em ação.

Comércio e bancos abrem na 3a-feira

O comércio, a indústria e os bancos funcionarão normalmente depois de amanhã, terça-feira, dia dedicado ao funcionalismo público, que terá ponto facultativo nas repartições estaduais e federais. As agências de classificação do JORNAL DO BRASIL funcionarão em horário normal.

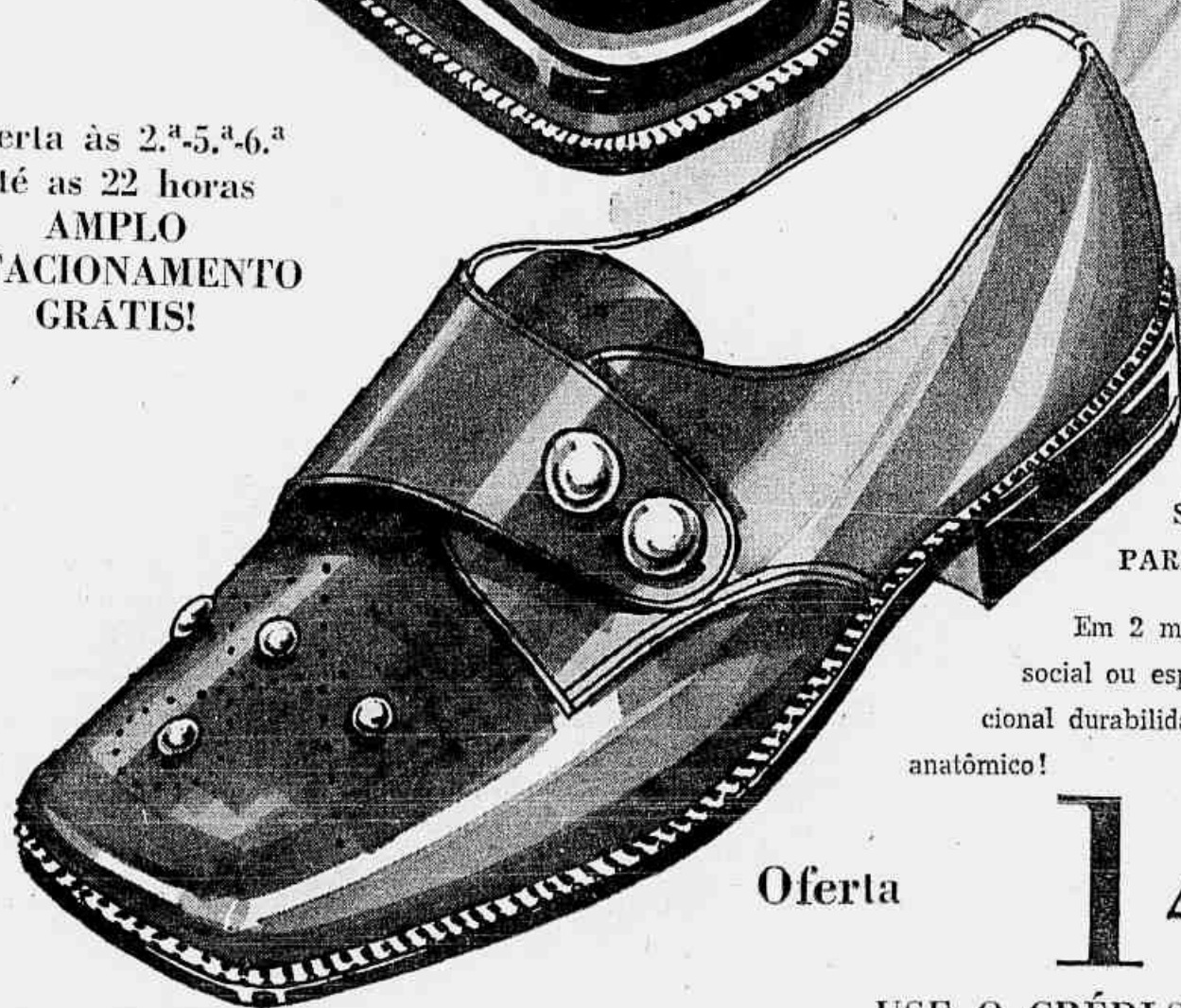
Conheça na Sears

a nova linha de calçados infantis

Ki-hoot



Aberta às 2.ª, 5.ª, 6.ª
até as 22 horas
AMPLO
ESTACIONAMENTO
GRÁTIS!



SAPATOS
PARA MENINOS

Em 2 modelos: semi-social ou esporte! Excepcional durabilidade! Formato anatômico!

Oferta

14,
USE O CRÉDI-SEARS

Sola vulcanizada anti-derrapante. Esmerado acabamento. Nas cores: preta, havana, whisky e vinho. 21 a 27.

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

4.000M2

Procura-se para alugar área para instalações de escritórios de firma internacional. O local deve ter fácil acesso para o centro da cidade, com facilidades de estacionamento, força ligada e telefone instalado.

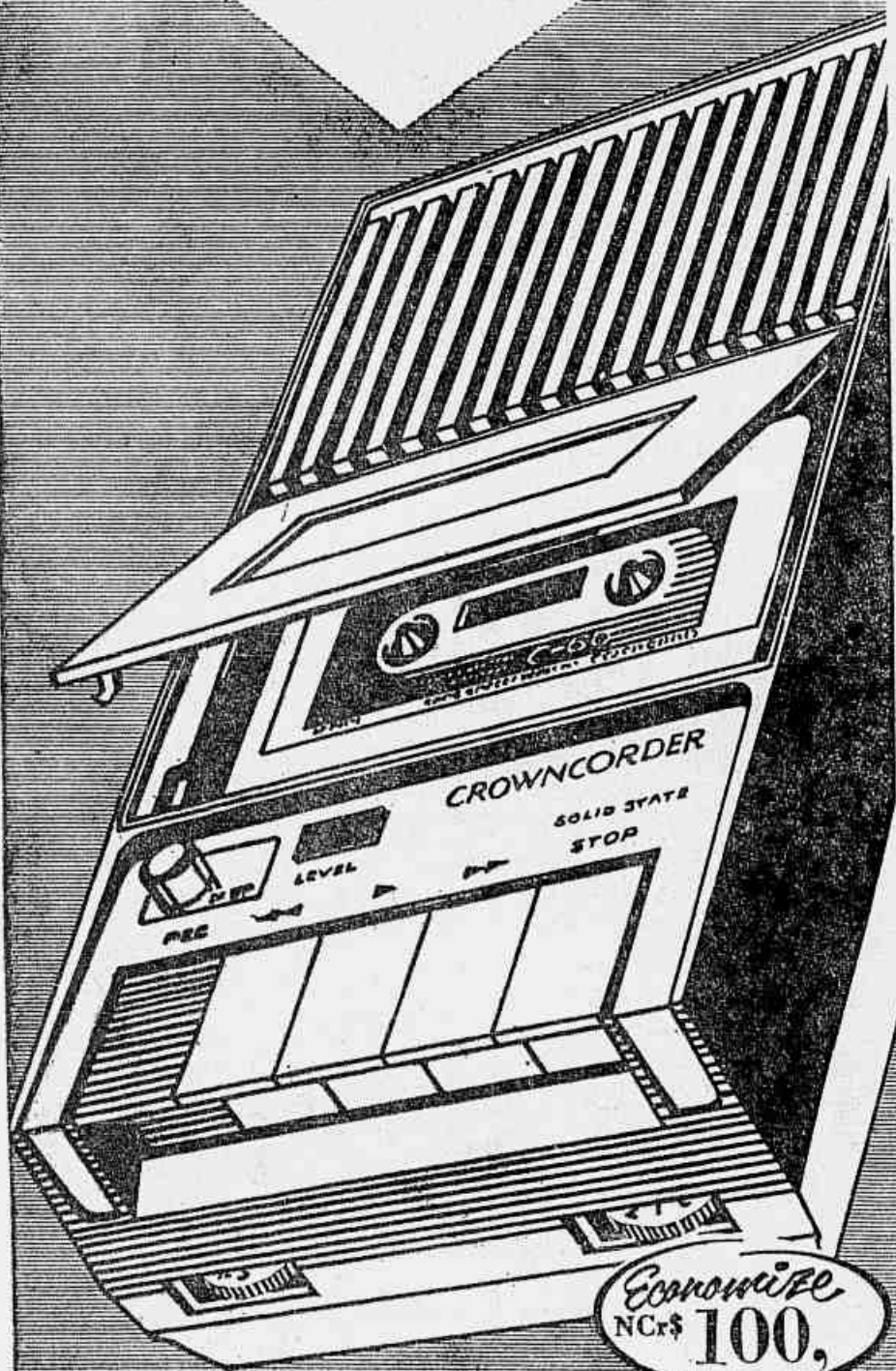
Não oferecer para venda — Queremos apenas alugar. Tel. 223-1951 R. 371 — D. Alda.

EMPRESA PROCURA PARA ALUGAR
850m2 NO CENTRO

Podendo ser em 2 andares, tratar diretamente à Rua São José, 90 — 20.º andar: POP — Dr. Koeller ou Dr. Figueiredo. Tel. 231-4020 — ramal 21.

Vamos à...

Sears

CROWN
CROWN RADIO CORPORATIONO GRAVADOR
PARA TODOS OS
MOMENTOS!

CROWN

(tipo cassette)

Nôvo modelo, com extração automática do magazine! Ideal para sua casa, escritório ou automóvel!

Oferta 450,

ou pelo Crédi-Sears

Som de alta fidelidade. Até 2 horas de gravação. Funcionamento, (à pilha ou conversor), por meio de teclado. Regulagem de tom. Acondicionado em fino estôjo de couro.

SEARS - BOTAFOGO ABERTA ÀS 2as., 5as. E 6as.
FEIRAS ATÉ AS 22 HS.
AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!

Sears Vende Qualidade!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-9198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 608
Telefone 20-9818

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 24447

ESTADO
DO
RIO
JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem

AGÊNCIA

Niterói

DE 08,00 AS 17,30 HORAS
SABADOS DE 8,00 AS 11,00 HORAS

Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 703/4 — Tel. 5509

Favela do Alto Solar viveu
noite de medo e incertezas

Pouca gente conseguiu dormir sexta-feira à noite na Favela do Alto Solar; o morro, na Gávea, tinha fendas e ameaçava deslizar, mas ontem, com a transferência de 16 famílias e interdição dos barracos, tudo se normalizou.

A Secretaria de Serviços Sociais pretende interditar os 12 barracos restantes, embora a data da remoção ainda dependa do que acontecer na encosta do morro, uma vez que o Departamento de Estradas de Rodagem realiza no local a abertura do Túnel Dois Irmãos.

A dúvida

— Como é que é? Posso mandar descarregar o açúcar ou não? Se vocês disserem que nós também vamos ser removidos eu mando o açúcar voltar.

Na porta do barraco número 16, o dono da tendinha está em dúvida. Seu barraco vai ou não ser interditado? Ele pergunta aos homens do Departamento de Limpeza Urbana que ajudam na remoção e esses não sabem informar. Daqui a pouco vai descer o morro para perguntar diretamente aos assessores da Secretaria de Serviços Sociais. Sua mulher chora atrás do balcão; a mudança foi muito repentina e pegou a todos de surpresa.

Tudo corria bem para as 28 famílias que moravam no Alto Solar, pequeno aglomerado de barracos existentes nos fundos do número 429 da Rua Marquês de São Vicente, Gávea. As obras do Túnel Dois Irmãos, porém, modificaram a estrutura do terreno e provocaram sua acomodação.

Quinta-feira a fenda apareceu. No dia seguinte o Instituto de Geotécnica mandou engenheiros ao local para inspecionar. Os técnicos chegaram à conclusão de que era preciso interditar logo pelo menos 12 barracos, mas, por via das dúvidas, o pessoal da Secretaria de Serviços Sociais providenciou a mudança de 16.

— Quem não tiver para onde ir vai para o Albergue João XXIII. Esse foi o aviso de um dos assistentes sociais. Quem não tinha lugar arrumou em cima da hora. Ninguém foi para o albergue e das 16 famílias que saíram do Alto Solar apenas duas foram para Cordovil, outras duas para Cidade de Deus e outra para a casa de parentes em Realengo. Onze continuaram ali mesmo, na casa de vizinhos e amigos.

ESFORÇO COMUM



Crianças e adultos participaram da operação

— Como é? Posso mandar o caminhão descarregar ou não? Os homens não podem ficar esperando.

— Isso quem pode resolver é o assessor do secretário. Ele foi telefonar e já volta. Manda o caminhão esperar mais um pouco.

O homem espera. Na tendinha, sua mulher já parou de chorar e está conformada em montar o negócio em outro lugar. Sente apenas que não tenha tido tempo de acondicionar as mercadorias, e se for mesmo embora terá de jogar tudo, de qualquer maneira, dentro de alguns caixotes. Não está triste, está apreensiva.

Os homens do DLU já encheram dois caminhões e agora transportam coisas para as casas localizadas na área que está fora de perigo. Trabalharam rápido e só levaram uma hora para fazer todo o serviço. Os outros caminhões, que foram levados para ali e que deviam estar cheios se todos salssem, vão ser dispensados. Estão vazios.

O assessor do secretário vem voltando do bar, onde fez um lanche e deu alguns telefonemas. Conversa com um assistente da VI Região Administrativa.

Ninguém saiu do escalonamento da Secretaria. Todos seguirão o que foi planejado, dentro das prioridades e possibilidades. A renda familiar é que determinará o local definitivo para cada família. Quem ficar aqui também irá mais tarde, porque esse morro vai desaparecer quando a estrada ficar aberta. Isso aqui é um trecho da BR-101. Só ficarão aqui até que fiquem prontos os conjuntos habitacionais. Mas não correm perigo: a área ameaçada será interditada.

O dono da tendinha o faz parar.

— Como é, doutor, minha brecha vai sair?

— Qual é o número dela?

— Dezessete.

— Dezessete?

— É.

O assessor consulta uma lista da Secretaria, em que estão relacionados todos os barracos em perigo.

— Dezessete não. O senhor pode ficar.

O homem agradece e corre para avisar a mulher. A escadaria está molhada e escorregadia, mas mesmo assim ele chega lá em cima e dá seu recado aliviado. Agora vai descer e mandar descarregar os 200 quilos de açúcar que comprou.

veja só que
tentação!

com apenas

5,00
de
entradaVOCÊ LEVA, NA SAÍDA, QUALQUER
UMA DESTAS "JOIAS".

ANEL "GENTLEMAN",
ouro 18 K, com 11 brilhan-
tes garantidos. Muito sóbrio
e distinto.
entrada 5,00

19 x 37,50
mensais

ANEL "MONOGRAMA",
ouro 18 K. Com as iniciais
do seu nome também em
ouro 18 K. Lançamento
exclusivo.
entrada 5,00

19 x 12,50
mensais

RELÓGIO "SEPTA", mo-
delo exclusivo, impermeá-
vel, com calendário, para
caça submarina ou passeios
esportivos.
entrada 5,00

19 x 11,50
mensais

RELÓGIO "LUCIANA",
ouro 18 K, pulseira sexta-
vada. Uma joia que é um
festival.
entrada 5,00

19 x 23,50
mensais

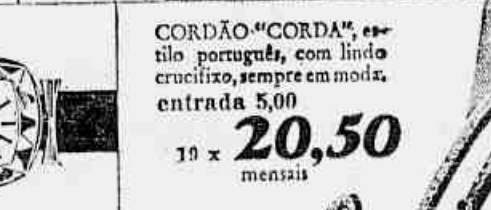
RELÓGIO "SPORT-
MAN", automático, prova
d'água, com calendário. Mo-
delos à sua escolha.
entrada 5,00

19 x 13,50
mensais

RELÓGIO "OMEGA", li-
nhas retas, modernas e só-
brias. Lindos modelos para
você exibir com orgulho.
entrada 5,00

19 x 44,00
mensais

RELÓGIO "TISSOT", fo-
lhado, para senhora, vidro
de cristal. Distinção com
clássico realce de qualidade.
entrada 5,00

19 x 20,50
mensais

CORDÃO "CORDA", es-
tilo português, com lindo
crucifixo, sempre em moda.
entrada 5,00

19 x 20,50
mensais

atenção

RELÓGIO "SPORTIVE",
cromado, pulso, homem,
com calendário. Lançamen-
to exclusivo. Oferta exce-
pcional.
de 70,00 por
39,00
à vista



RELÓGIO "SEPTA", linha
exclusiva. 17 rubis. Harmo-
nia, beleza e qualidade do
relógio suíço.
entrada 5,00

19 x 11,50
mensaisMELHOR
e MAIOR

Ponto Frio jóias

— a loja do momento —

CENTRO • COPACABANA
• MEIER • NITERÓI
• NOVA IGUAÇU • CAMPO
GRANDE • S.J. DE MERITI
• CANIAS • MADUREIRA
• PENHA • BRASÍLIA

Ricos e mulheres lideram reclamação contra a vida mais cara em setembro



O aumento de 2,3% no custo de vida, constatado pela Fundação Getúlio Vargas durante o mês de setembro, o maior do ano, foi sentido pela grande maioria dos cariocas, independentemente de camadas sociais, mas a classe A e as mulheres são as que mais reclamam. Oitenta por cento dos ouvidos acusaram o aumento.

Apenas 13% das pessoas inquiridas responderam não ter notado o aumento dos preços durante o mês, sendo elas na maioria da classe B, com especial predominância de homens e pessoas jovens. Nas respostas dos que sentiram o aumento os gêneros alimentícios são apontados, especialmente pelas pessoas pobres, mulheres e gente idosa, como principal causa da vida mais cara.

Outros fatores

Outro fator de aumento do custo de vida, que aparece em segundo lugar e bastante destacado do índice alimentação — 10% contra 62% no total de opiniões — é a elevação nas taxas de serviços públicos, especialmente gás, luz e transporte. A indicação predomina entre ricos, homens e pessoas com idade de 30 a 50 anos. Os remédios, também responsabilizados, não receberam nenhuma indicação na classe A.

As pessoas ricas não culpam educação e vestuário pelo aumento do custo de vida — o último também não teve indicações na classe B — mas uma boa parcela dos inquiridos, 20%, deixou a pergunta sem resposta. Entre os que não responderam predominavam homens e jovens.

Ministério

Não está totalmente definida a opinião pública em relação à permanência do atual Ministério. Enquanto 41% dos ouvidos manifestaram-se pela permanência dos atuais ocupantes nas diversas Pastas, outros 41% não responderam à pergunta e 18% afirmaram que os ministros devem ser substituídos.

A permanência é pedida com mais insistência pela classe B, pelos homens e pessoas idosas. Os que advogam a mudança do Ministério são maioria na classe A e entre mulheres e jovens; os que não souberam responder eram especialmente gente pobre, mulheres e pessoas na idade entre 30 e 50 anos.

A sucessão

A maioria achou correta a fórmula adotada pelos Ministros Militares para a sucessão do Marechal Costa e Silva. As pessoas de posses e os homens foram mais frequentes em dar-lhe apoio; entre os 18% que não concordaram com a solução predominava também a classe A, mas era maior o número de mulheres e de jovens.

Repercutiu favoravelmente a reabertura do Congresso, com reflexos mais acentuados nas classes rica e média; homens e jovens formaram a maioria. Treze por cento não se mostraram de acordo e eram especialmente pessoas ricas.

Uma outra opinião bem definida em todas as classes e em todas as faixas de idade: o mandato do General Garrastazu Médici, até 15 de março de 1974, foi considerado adequado às necessidades do país.

AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA: 312 pessoas	TOTAL GERAL %	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			SEXO		IDADE			
		Rica %	Média %	Pobre %	Mas- culino %	Femi- nino %	Jovens (18/29) anos %	Meia-idade (30/49) anos %	Mais velhos (50 e +) anos %	
A vida mais cara										
Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o custo da vida, na Guanabara, subiu 2,3% em setembro; índice este que foi o maior do ano. O sr.(a) sentiu ou não maior aumento do custo de vida a partir desse mês?										
RESPOSTA:										
● Sentiram	80	83	78	81	74	84	67	86	85	
● Não sentiram	13	14	15	12	20	8	25	10	4	
● Não responderam	7	3	7	7	6	8	8	4	11	
Na opinião do sr.(a) qual é o setor que mais tem contribuído para o aumento do custo de vida?										
RESPOSTA RM:										
● Alimentação	62	57	61	64	51	71	47	69	70	
● Serviços públicos (luz, gás, transportes)	10	20	8	10	16	5	9	13	7	
● Remédios	7	—	6	10	8	7	6	7	10	
● Educação	3	—	3	4	4	2	5	3	1	
● Vestuários	2	—	—	5	3	2	3	1	3	
● Outros setores	1	—	2	1	1	1	1	1	1	
● Não sabem	3	6	2	3	4	2	3	4	3	
● Não responderam	20	17	22	19	25	16	32	14	16	
O poder do Papa										
A Assembléia dos Bispos, em Roma, colocou em debate o problema dos limites da autoridade do Papa. A seu ver, o Papa deve manter sua atual autoridade ou deve dividi-la com os bispos?										
RESPOSTA:										
● Manter sua atual autoridade	42	49	40	43	45	41	47	39	43	
● Dividi-la com os bispos	38	37	39	37	35	40	44	36	33	
● Não sabem	20	14	21	20	20	19	9	25	24	
Ministério antigo										
Como é do seu conhecimento o Marechal Costa e Silva, devido ao seu estado de saúde, será substituído pelo General Médici na Presidência da República. O sr.(a) acha que o General Médici deveria ou não manter algum Ministério do atual Governo?										
RESPOSTA:										
● Deveria	41	37	42	41	54	31	43	37	47	
● Não deveria	18	29	19	15	16	20	25	18	9	
● Não sabem	41	34	39	44	30	49	32	45	44	
Posição do MDB										
O sr.(a) é a favor da chamada União Nacional em torno do novo Governo ou acha que o MDB deve continuar na Oposição?										
RESPOSTA:										
● Acha que o MDB deve continuar na Oposição	35	63	31	32	50	23	43	34	26	
● São a favor da União Nacional	18	17	22	16	20	16	18	16	23	
● Não sabem	47	20	47	52	30	61	39	50	51	
A fórmula certa										
O sr.(a) concorda ou não com a fórmula adotada pelos Ministros Militares para a sucessão do Presidente Costa e Silva?										
RESPOSTA:										
● Concordaram	48	54	45	48	60	36	48	44	54	
● Não concordaram	18	26	20	15	13	19	25	18	9	
● Não responderam	34	20	35	37	22	45	27	38	37	
Volta do Congresso										
O sr.(a) está de acordo ou não com a reabertura do Congresso para a eleição do General Garrastazu Médici?										
RESPOSTA:										
● Estão de acordo	58	63	60	53	63	53	64	51	60	
● Não estão de acordo	13	20	13	12	17	10	13	16	7	
● Não responderam	29	17	27	35	20	37	23	33	33	
Mandato adequado										
O mandato do General Garrastazu Médici termina a 15 de março de 1974. Na sua opinião, o mandato é:										
RESPOSTA:										
● Longo demais	17	23	17	16	14	19	28	16	3	
● Curto demais	5	3	5	6	6	4	4	6	6	
● Adequado às necessidades do país	55	65	53	54	64	49	53	54	61	
● Outras respostas	3	—	4	3	3	3	2	3	4	
● Não sabem	20	9	21	21	13	25	13	21	26	

RM = respostas múltiplas, isto é, cada entrevistado pôde dar mais de uma resposta

PASSAGEM AGRADÁVEL



Eileen e Jill ficaram uma hora no Galeão a caminho da Argentina

Viúva de Blaiberg passa pelo Rio e volta quarta

A viúva de Phillip Blaiberg estará no Rio quarta-feira para participar de um programa de TV. Acompanhada da filha, Jill, de 22 anos, a Sra. Eileen Blaiberg passou ontem pelo Galeão, em trânsito para Buenos Aires, onde vai se apresentar também na televisão.

— Eu aprovo os transplantes por que foi através deles que consegui ter uma vida feliz com Phillip — declarou a Sra. Eileen Blaiberg — e continuo pensando que, com a técnica dos transplantes, foi dado um grande passo para o desenvolvimento da medicina.

OS OLHOS AZUIS DE JILL

O avião da South African Airways que trouxe a Sra. Eileen Blaiberg e a filha da Cidade do Cabo, posou no Galeão às 15 horas. Uma hora mais tarde, um avião da LAN-Chile se levou para a Argentina, onde ficarão por três dias. No Rio, permanecerão por três ou quatro dias hospedadas

no Hotel Excelsior, na Avenida Atlântica.

Enquanto aguardava o momento de embarcar, a Sra. Eileen Blaiberg revelou sua tristeza pela morte de Ugo Orlandi, o homem que viveu mais tempo com um coração transplantado no Brasil. Disse ainda que já havia acompanhado com interesse o caso de João Boladeiro, o primeiro brasileiro a se submeter a uma operação de transplante cardíaco.

Quando lhe perguntaram como ela via o apartheid (racismo institucionalizado) em seu país, a África do Sul, a Sra. Blaiberg respondeu que segue "a mesma política" do marido, que "jamais falou sobre política, religião e racismo."

Os olhos azuis, os cabelos claros e longos e a beleza de Jill Blaiberg fizeram com que muita gente que estava no Galeão pensasse que ela era uma miss. Sempre ao lado da mãe, a filha de Phillip Blaiberg não quis falar nada.

Sueco nega a acusação de genocídio contra o Brasil

Haia (AFP-JB) — O antropólogo sueco Lars Person desmentiu ontem as notícias de que teria acusado o Brasil da prática de genocídio contra índios da região amazônica.

— Não há indícios de extin-

ção em larga escala de índios no Brasil — afirmou em uma entrevista à imprensa, mas assegurou que esse extermínio se verifica na Colômbia, Peru e Venezuela, onde disse ter assistido pessoalmente a matança de selvagens.

Etnólogos denunciam etnocídio

Do Correspondente

Paris (Via Varig) — Dois jovens etnólogos franceses, Jacques Meunier e Anne Marie Savarin, acabam de lançar *Le Chant du Sibaco*, que resume seis anos de estudos na região amazônica — Brasil, Peru e Bolívia — e que expõe o problema do etnocídio praticado contra os índios.

O Brasil, pela variedade de tribos, é considerado país-chave para a manutenção da cultura indígena, mas os etnólogos asseguram que "em 10 anos, se continuar o ritmo atual, o extermínio dos índios será completo, não apenas pela matança física, mas por se ter tentado integrar o índio numa cultura, a ocidental, que não é a sua."

OS MOTIVOS E AS INTENÇÕES

Os etnólogos afirmam que "o livro parte dos diferentes mitos ligados a índios, especialmente os do bem e do mal selvagem, mostrando como no decorrer da história estes mitos, artificialmente produzidos, condicionaram o massacre."

— Massacre não significa apenas matança sistemática, como ponto máximo da violência; massacre é também o etnocídio, isto é, a ocidentalização do índio, a tentativa de integrá-lo na cultura, dita civilizada, e que somente produz desajustados, que vêm a morrer lentamente quer nas grandes cidades, quer em aglomerações sedentárias como as missões, por doenças, alcoolismo ou estagnação cultural — afirmam.

Estando a Universidade de Lima em greve durante a maior parte dos quatro anos em que lá estagiou como professora, Anne Marie Savarin dedicou quase integralmente seu tempo à vida entre os índios do Peru. Jacques Meunier realizou, por sua vez, duas expedições à Amazônia, lá permanecendo durante cerca de três anos. *Le Chant du Sibaco* é um dos mais bem documentados livros jamais publicados sobre o problema indígena. Mostrando como e porque o índio tem sido perseguido e aniquilado desde a colonização (quer portuguesa quer espanhola) ele não é apenas uma reportagem ou testemunha sensacionalista, mas a primeira grande história dos povos autóctones da região amazônica.

Nossa intenção não é a de criar uma reação emocional, levando a atitudes e medidas caritativas. A caridade também mata o índio, por causar um enfoque errado do problema; eles não são bebês-foca como no Canadá, mas homens que em 18.000 anos de História desenvolveram uma cultura inteiramente original, vivendo onde o homem branco sequer sobrevive. O que nós tentamos é a reabilitação da imagem do índio frente ao europeu, pois apesar da América do Sul estar economicamente mais ligada aos EUA, culturalmente ela está ainda voltada para a Europa. E se foi através da Europa que o Peru descobriu sua cerâmica pré-colombiana, talvez seja aqui que o etnocídio possa ser resolvido, com a descoberta do índio como valor humano.

Os resultados surgiram imediatamente após a publicação do livro. Grande parte dos jornais e revistas o comentaram, duas emissões de rádio foram realizadas com os dois etnólogos e um programa de televisão está sendo preparado.

Quando em 1961 o eminente etnólogo Dr. Harald Shulz estava nos EUA, foi à ONU para comunicar ao encarregado das minorias étnicas as proposições que tomava o etnocídio na América do Sul. Foi-lhe respondido que apenas aquelas oficiais de Governos são aceitas, e não as oriundas de particulares, etnólogos ou não. Isto em termos mundiais; em termos nacionais, brasileiros por exemplo, há o Código Civil, que considera o índio como parcialmente irresponsável, assim como os menores de idade. Tal atitude, tipicamente paternalista, pode em outro nível ser comparada à dos missionários que abundam na região amazônica. O missionário que veste o índio, organiza vilarejos sedentários e fá-lo adotar uma língua ocidental é duplamente culpado de etnocídio, quer por destruir a estrutura social perfeita da tribo, que apesar de complexa e extremamente frágil, quer por torná-lo presa, ainda mais fácil de doenças e ataques de colonos.

Para os autores, só existe uma maneira de evitar o extermínio total: confiar o problema aos etnólogos de cada país em questão. Pois cada tribo é um caso diferente, que precisa de uma solução específica. Quanto a reservas, mesmo que se esqueça do que se passou nos EUA, eles as consideram de pouca valia, apesar de humanitárias. Além disso, os grupos que são recebidos no Ningü são grupos de sobreviventes praticamente em via de extinção. Enquanto com dificuldades tenta-se mantê-los vivos, é impossível para evitar o massacre de tribos ainda auto-suficientes. Os sul-americanos devem ter em mente sua responsabilidade perante o mundo e os guardiões de uma cultura ímpar, e que não tem meios de defesa, uma vez que o problema dos índios não é igual ao dos curdos ou dos balfrenses, que podem se armar e resistir. Um índio com um fuzil não é mais um índio. Assim como os suecos vivem com os lapões e os austríacos com os autóctones, os sul-americanos têm que aprender a viver com os índios, isto é, deixá-los viver como eles são.

Apesar da repercussão que o livro está tendo, Jacques Meunier prepara-se para partir novamente, na segunda semana de novembro. A expedição, organizada pelo Groupe d'Etudes et de Documentation Amazoniennes, terá por finalidade básica verificar a comunicação das bacias do Orenoco, do Amazonas e do Prata, reunindo assim a primeira documentação global sobre o conjunto destas vias fluviais. Durante o percurso de mais de oito mil quilômetros, Meunier e os dois outros integrantes da expedição realizarão paralelamente um importante trabalho etno-sociológico relativo, desta vez, não às populações indígenas mas às brancas e mestiças. Os resultados serão de grande valia para um eventual trabalho de etnólogos quanto à integração ou separação dos dois tipos de cultura. Anne Marie Savarin, porém, ficará em Paris, cuidando do desenvolvimento dos resultados do livro em termos de documentação e esclarecimento da opinião pública, e preparando-se para o Congresso Internacional de Etnologia, que se realizará aqui em dezembro.

Comércio já fez o estoque de Natal

Dois meses antes do Natal o comércio carioca já tem em seus estoques grande variedade de artigos de fim de ano pois a maioria espera vendas mais substanciais, especialmente se o novo Governo, em que todos depositam confiança, criar facilidades creditícias.

Os comerciantes estão esperando também pela promessa da Secretaria de Turismo de ornamentar a cidade em vários locais, para dar às ruas aspecto de festa e fazer com que a procura de artigos seja aumentada. Os locais a serem ornamentados seriam Avenida Rio Branco, Túnel Novo, Avenida Copacabana, Cinelândia, Parque Baden Powell, Praça Saens Peña, Praça das Nações e vários subúrbios.

ORNAMENTAÇÃO

Na opinião da maioria dos comerciantes, a ornamentação da cidade já é uma grande contribuição que o Governo carioca dará aos lojistas, uma vez que o consumidor se sentirá mais motivado para comprar os seus artigos. Segundo eles, isso influi psicologicamente em cada um, além de deixar a cidade com um aspecto festivo.

Conforme a Secretaria de Turismo prometeu, será divulgado nos próximos dias um edital estabelecendo as bases para o concurso que selecionará os melhores trabalhos para a ornamentação da cidade, que neste ano deverá ser estendida aos bairros do Méier, Ramos, Padre Miguel e Madureira. Também está sendo estudada pela Secretaria de Turismo a regulamentação do concurso de músicas natalinas.

Ficou estabelecido que a Avenida 28 de Setembro terá apenas iluminação, não sendo, portanto, ornamentada. Os projetos que concorrerão a seis prêmios, num total de NCr\$ 18 mil, deverão se caracterizar pela livre imaginação dos seus autores, e vir acompanhados de todos os detalhes, desenvolvimento, cortes, plataforma, especificação do material a ser empregado, tipo de iluminação e cálculo do orçamento para execução dos trabalhos.

O primeiro colocado receberá o prêmio de NCr\$ 5 mil. Esse vencedor, entretanto, não terá a obrigação de apresentar projeto de instalação de árvores de Natal, conforme a Secretaria de Turismo pretende fazer nos locais de grande concentração de populares, inclusive nos dois aeroportos — Galeão e Santos Dumont — na Estação Novo Rio e na Central do Brasil.

Como nos anos anteriores, no Parque do Flamengo será instalado um grande altar para a celebração da tradicional Missa do Galo, enquanto o presépio, antes situado na Cinelândia, ficará este ano no Parque Baden Powell.

O grupo teatral da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi convidado para encenar a peça de Maria Clara Machado,

Pluft, o Fantasminha, na Praça do Trabalhador, em Padre Miguel, no dia 6 de dezembro. A mesma peça poderá ser apresentada em outros locais, pelo mesmo grupo.

Nos últimos dias, surgiu na Secretaria de Turismo a ideia de que a decoração do Natal do próximo ano poderá ficar a cargo do Estado, estando o assunto em estudos. Caso isso seja aprovado, os particulares serão remunerados por sua participação técnica e artística, conforme ocorreu durante a decoração da Cidade no carnaval deste ano.

BRINQUEDO NAO SOPRE

Embora ainda exista uma pequena desconfiança em alguns ramos de negócio, com relação às festas de fim de ano, um setor está tranquilo: o de brinquedos, que é, como acontece todos os anos, o que menos sofre. Novembro ainda não chegou e já vem sendo grande a procura de brinquedos nas lojas da Cidade.

Bonecas são encontradas de todos os tipos e preços, e este ano a grande novidade é a Luciana, vendida ao preço de NCr\$ 11,00. Além dela, existem a Guigui, Aninha e Margaridinha. Além das bonecas, outras novidades são encontradas, como o foguete da Estrela (Apoio-11), que sobe mais de 50 metros de altura, por NCr\$ 15,00; o bilhar-poli, por NCr\$ 232,00; futebol de botão, mesa de pingue-pongue; o engenheiro eletrônico da Philips, que fala à distância através de fio, por NCr\$ 85,00. Entretanto, o brinquedo que vem tendo a maior procura nas lojas é o robô, importado, vendido a partir de NCr\$ 49,00.

Segundo o Sr. Demétrio Habib, da loja Gabriel Habib e Filhos, a procura de brinquedos nesta época do ano não é estranha, de vez que esse é um artigo que sempre vendeu bem. Mas, para ele, as vendas poderiam ser melhores, caso fossem dadas facilidades para empréstimos nos bancos. Acredita, entretanto, que a situação financeira melhora daqui por diante, com a posse do General Garrastazú Médici.

SEM OPINIAO

Outubro não é o mês em que chegam os carregamentos de artigos para a festa de Natal. O primeiro desembarque está previsto para dentro de 10 dias, de vez que os navios ainda estão sendo carregados nos países de origem.

A castanha, por exemplo, ainda não foi colhida este ano, nem em Portugal nem na Espanha. No primeiro, a colheita só deverá ser feita a partir do dia 6 e, no outro, nos primeiros três dias do próximo mês. Em todo o caso, as perspectivas de safra são boas para os comerciantes.

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Sr. Antônio Osório, afirmou que ainda

não pode dar uma opinião concreta sobre as vendas deste fim de ano, uma vez que ainda nem sabe por que preços esses artigos poderão ser colocados à venda no comércio. De uma coisa tem certeza: os produtos serão vendidos mais caros, tendo em vista o aumento da taxa do dólar e, consequentemente, a do frete. Um dos artigos que deverão ser colocados no mercado por um preço elevado é a passa argentina.

Quanto ao bacalhau, o Sr. Antônio Osório garante que ele não faltará, uma vez que, mesmo não chegando os carregamentos esperados, existe um grande estoque, por ser um produto que se recebe durante todo o ano, embora nos meses de maio e junho a safra seja fraca. Por isso, acredita que o seu preço não será muito mais caro que no fim do ano passado.

Quando as bebidas, os preços são os mais variados, em relação a uma loja para outra. As caixas dos vinhos franceses Margaux, Macon e Alsaciano são encontradas, respectivamente, por NCr\$ 230, NCr\$ 242 e NCr\$ 238, e as dos vinhos espanhóis Rioja, Santiago e Branco por NCr\$ 120, NCr\$ 130 e NCr\$ 236. As dos vinhos portugueses Casal Garcia e Casal Mendes por NCr\$ 180 e NCr\$ 160.

Segundo os comerciantes, já é grande o número de encomendas feitas em algumas lojas da cidade, principalmente pelos tradicionais fregueses. Embora alguns artigos ainda não estejam à venda — não se conhecendo por isso os seus preços —, as caixas-fortes já possuem as listas dos interessados.

ESPERANÇA

Já o presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Mozart Amaral, é da opinião que as perspectivas dos lojistas para este fim de ano são as melhores possíveis, e todos eles estão com seus estoques preparados. Segundo afirmou, os preços das mercadorias não deverão ser muito mais altos que os do ano passado.

Disse que a mudança do Governo influirá decisivamente neste fim de ano, "havendo por isso uma certa esperança para todos nós, comerciantes e consumidores". Afirmou ainda que uma das esperanças de êxito é a situação da Bolsa, "que está fortalecida". Acrescentou o Sr. Mozart Amaral que, ultimamente, não tem havido aumento exagerado nas mercadorias, tendo em vista as providências tomadas pelo Governo nesse sentido. O pagamento do 13.º salário aos empregados também influirá bastante neste fim de ano.

EXPECTATIVA

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Acisul), Sr. José Lopes Nunes, o comércio ainda se sente, e se encontra na

expectativa para os grandes negócios em novembro e dezembro. É da opinião, entretanto, que a população se encontra mais confiante que nos anos anteriores.

Acrescentou o presidente da Acisul que a situação atual do país está mais clara e que as classes produtoras mais esperançosas, o que foi notado logo depois do primeiro pronunciamento do futuro Presidente Garrastazú Médici. Acredita que as vendas este ano sejam melhores que no ano passado.

Segundo o Sr. José Lopes, os artigos, em relação ao ano passado não estão muito mais caros, principalmente o de vestuário, que não sofreram tanto aumento.

A Acisul só está esperando que a Secretaria de Turismo cumpra o que prometeu: ornamentar a cidade para as festas natalinas. Caso isso não seja feito, segundo o Sr. José Lopes, a Associação não terá condições de fazê-lo, por falta de tempo, "pois tudo que é feito em cima da hora sai malfeito."

ELETRDOMESTICOS

Embora as vendas de aparelhos eletrodomésticos estejam melhores que nos últimos quatro anos, ainda não são consideradas satisfatórias. Alguns lojistas exibem estoques antigos e não têm tido saída. O que ainda mais se compra nessas lojas são o aparelho de ar refrigerado e as bicicletas, que este ano se apresentam com muitas novidades, notadamente as infantis, como a Monarca pepita, vendida entre NCr\$ 160 e NCr\$ 180, e a Caloi Berliminha dobrável, também dentro da mesma faixa.



Os produtos natalinos importados deverão aparecer este ano bem mais caros, em consequência do aumento da taxa do dólar, mas mesmo assim o comércio espera vender bastante, especialmente depois que a cidade começar a viver o ambiente festivo

PRESEÇA IMPORTANTE



Z. Kubala atuará como solista no concerto da OSB

JB promove na terça-feira novo concerto da Orquestra Sinfônica para a juventude

O V Concerto da Série Juventude, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Orquestra Sinfônica Brasileira-Pró-Juvenis, será realizado na próxima terça-feira, às 10 horas, na Sala Cecília Meireles.

Sob a regência do maestro José Siqueira, o concerto terá como solista a cantora Aurea Tavares, o violoncelista Zygmunt Kubala e o pianista Roberto Lima Araújo. A Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará o programa com a sinfonia *Haffner*, de Mozart.

OS SOLISTAS

Aurea Tavares estuda canto na Fundação de Educação Artística, em Belo Horizonte, sob a orientação da professora Maria de Lurdes Cruz Lopes. Já atuou como solista da Orquestra Sinfônica Nacional, quando da apresentação de *Dido e Eneias*, de Purcell, e deu vários concertos no Rio e em Belo Horizonte.

Participou dos festivais de Inverno de Ouro Preto e do curso de férias da Pró-Arte em Teresopolis. Este ano venceu o Congresso de Canto do Circulo de Arte Veca Janacópulos, e, como prêmio, apresentará um recital na próxima segunda-feira, às 17h30m, no Museu de Belas Artes. No Concerto da Série Juventude, Aurea Tavares apresentará as seguintes peças: *Divinitas*, de Stye, de Gluck; *Hopak*, de Mussorgsky, e *Cancão de Amor*, de Villa-Lobos.

Zygmunt Kubala nasceu na Polônia, iniciando os estudos musicais aos nove anos, na cidade de Zamosc. Em 1962, ingressou na Escola Superior de Música de Varsóvia (Academia Chopin), onde se diplomou. Fez parte da orquestra de alunos

daquele estabelecimento e da Orquestra de Kolobrzeg, atuando em várias apresentações desses conjuntos em cidades da Polónia e da Alemanha. Casado com a pianista brasileira Lina Maria de Castro Lobo, veio para o Brasil em 1967, passando a integrar o quadro da Orquestra Sinfônica Brasileira. É também componente da Orquestra de Câmara do Brasil. No concerto de terça-feira próxima, executará o Concerto em Si Bemol Maior, de Beethoven, para violoncelo e orquestra.

Roberto Lima Araújo é aluno de piano da professora Maria da Penha, na Academia Lorenzo Fernandez, onde faz também seus estudos teóricos, sob a orientação das professoras Maria Prioli e Delza Arriola. Tem-se apresentado com sucesso em diversos recitais e, em 1964, obteve o primeiro prêmio no Concurso de Piano Lorenzo Fernandez. Executará, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, o Concerto n.º 1 de Beethoven.

O concerto da Série Juventude, como todos os demais, terá entrada franca. É permitido o traje esporte.

Esta geladeira é melhor do que a sua.

Antes que você nos julgue pretenciosos, vamos logo esclarecer: a geladeira que você está vendo é uma Kelvinator.

E sendo uma Kelvinator, somente outra Kelvinator pode se comparar com ela.

A sua geladeira não tem 10 anos de garantia. Essa tem.

A sua geladeira talvez use qualquer compressor. O compressor da Kelvinator é fabricado especialmente para a Kelvinator.

A Kelvinator é fabricada em 22 países, inclusive nos Estados Unidos. Muito poucas geladeiras têm essa experiência internacional.

Por tudo isso, nós podemos dizer que essa geladeira é melhor do que a sua.

A menos que você também tenha uma Kelvinator.

Nesse caso, não está aqui quem falou.

Kelvinator

10 ANOS DE GARANTIA

Bahia faz Congresso de Cibernética

Salvador (Sucursal) — Esta cidade será a sede do I Congresso Latino-Americano de Cibernética Pedagógica, a realizar-se entre 3 e 8 de novembro, sob o patrocínio conjunto do Governo do Estado, da Universidade Federal da Bahia e do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

O congresso visa a fundação de uma associação para instrução programada na América Latina e tem assegurada a presença de 200 técnicos do Brasil e do exterior. A orientação científica do encontro está a cargo do professor Helmar Franck, diretor do Instituto para Cibernética Pedagógica, da Escola Superior de Berlim.

PROGRAMA

O tema do congresso inclui didática e aprendizagem na era dos automáticos, instrução programada, comparação internacional da pedagogia cibernética, aparelhagem para ensino automatizado, didática e função dos meios de transmissão e ensino assistido por computadores.

CNBB instala comissão de justiça e paz

A Comissão Brasileira Justiça e Paz foi instalada ontem, por iniciativa do novo Secretário de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Pedro Costa, Arcebispo-auxiliar de Uberaba.

Compareceram à reunião inaugural, entre os nomes aprovados pelo episcopado brasileiro, os Srs. Manoel Diegues Júnior, Cândido Mendes, Rômulo de Almeida, Rui Rebelo Pinho e Tibor Zuli. Funcionando em coordenação com a CNBB e a entidade-âncora de âmbito mundial, a Comissão tem por objetivo principal desenvolver estudos e medidas para a plena aplicação dos ensinamentos da Populorum Progressio.

"Blitz" contra poluição tem início amanhã

O Instituto de Engenharia Sanitária da Susan e a Companhia dos Portos farão amanhã a anunciada blitz contra embarcações e indústrias que lançam despejos, óleo e produtos químicos, poluindo a baía da Guanabara.

O Instituto de Engenharia Sanitária não forneceu detalhes sobre a blitz, mas, segundo o seu diretor, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, serão utilizadas embarcações tanto do IES como da Polícia Marítima. Elas percorrerão todos os terminais marítimos e os pontos de despejo industrial e ainda vigiarão a entrada e saída de navios, para multar os que lançarem detritos ou óleo às águas.

Feira livre nordestina está regular

Dez feiras livres nordestinas, que funcionavam irregularmente em distantes bairros da Guanabara, foram regularizadas pelo Secretário de Agricultura Interino, Sr. Maurício Ribeiro da Nascimento.

A feira nordestina de São Cristóvão, a mais famosa do Rio, teve o seu prazo de funcionamento prorrogado até o dia 31 de dezembro, quando deverá regularizar sua situação. A partir de 1.º de janeiro de 1970 está proibida a instalação de novas feiras nordestinas.

AS FEIRAS

As feiras livres irregulares, agora funcionando normalmente por determinação do Secretário da Agricultura Interino, eram montadas nos seguintes dias e locais: às terças-feiras, nas Ruas Acqua, em Coelho Neto, e São Celano, em Magalhães Bastos; às quintas-feiras, na Vila Kennedy, em Bangu, e Rua Carlos Xavier, em Madureira; às sextas-feiras, nas Ruas Bangu, no mesmo bairro, e Arnaldo Muriel, em Anchieta; aos sábados, nas Ruas Teixeira Ribeiro, em Ramos, e Raul Azevedo, em Senador Camará; nos domingos, na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, e Largo dos Boladinhos, na Rocinha.

Quantos aos feirantes da feira nordestina de São Cristóvão, deverão apresentar, até 31 de dezembro, para o exercício legal de suas atividades, a seguinte documentação: a) — carteira de saúde atualizada; b) — atestado de bons antecedentes; c) — carteira de identidade; d) — carteira de associado da União Beneficente dos Nordestinos da Guanabara, com relação das feiras em que está inscrito; e) — três fotografias recentes 3x4.



A MAIOR

LIQUIDAÇÃO DO ANO

tudo com apenas **5,00** DE ENTRADA

LIQUIDAÇÃO NA ENTRADA
LIQUIDAÇÃO NOS JUROS
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO À VISTA
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO TOTAL

 NOVO TV PHILIPS 59 cm (23"). Imagem nítida. Estabilidade automática de vídeo. 54,00 mensais	 TV TELEFUNKEN 59 cm (23"). Painel aluminizado. Estabilizador automático. Economiza 15% de energia. 44,00 mensais	 TV INVICTUS PÍCOLO Portátil. Linha ultra-moderna. Absoluta estabilidade e nitidez. 29,00 mensais	 NOVO TV DECORAMA GE 59 cm (23") SUPER LUXO - MASCARA BRANCA. Imagem instantânea. Circuitos transistorizados "Semi State". Focalização automática. Móvel em madeira de lei. Fino acabamento. 56,50 mensais	 TV PHILCO SOLIO STATE 59 cm (23"). Qualidade Philco ao alcance de todos. 59,00 mensais	 MAQUINA DE LAVAR TORCA LUXO A única com 2 motores e aquecimento de água próprio. Fabricada pelo moderno "American System". 43,00 mensais
 GELADEIRA CONSUL SUPERLUXO 270 litros (9,5 pés). Pintura antirrugosidade. Porta totalmente aproveitável. 5 anos de garantia. 47,00 mensais	 GELADEIRA GEOMATIC 240 240 litros (9 pés). Porta inteiramente aproveitável. Prateleiras removíveis. Pintura interna com esmalte vitrificado e externa com 8 camadas de fosfatização. 37,00 mensais	 GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA 270 litros (9,5 pés). Superluxe. 5 anos de garantia. 34,00 mensais	 GELADEIRA CONSUL LUXO 270 litros (9,5 pés). Porta com fecho magnético. 5 anos de garantia. 41,00 mensais	 FOGÃO ALFA, BRASIL OU COSMOPOLITA Amplo forno e estufa fechada. Bico-jor. 4 bocas. 5,90 mensais	 FOGÃO WALLIG LUXO 4 excelentes queimadores. Forno com amplo visor. 13,00 mensais
 MAQUINA DE COSTURA SINGER Cabeçote "Ponto de Ouro". 21,00 mensais	 BICICLETA MONARK ARO 28 B/CIRCULAR 23,00 mensais	 VENTILADOR FAET 12" ESMALTADO 12,00 mensais	 RÁDIO PHILIPS COMPANHEIRO 12,00 mensais	 SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 FAIXAS 12,00 mensais	 ENCERADEIRA ARNO 1 ESCÓVA 16,00 mensais
 BATERIA RÓCHEDO MY FAIR 35 PEÇAS 15,00 mensais	 EXAUSTOR NAUTILUS 17,00 mensais	 ELETRÔLA ABC IZABELA IV Absoluta fidelidade de som, em luxuoso móvel de madeira de lei. Rádio com 4 faixas. Toca-discos de 4 velocidades, automático. 36,50 mensais	 ELETRÔFONE PHILIPS Transistorizado. Portátil. Toca-discos com 4 velocidades. DE..... 320,00 POR.... 225,00	 ASPIRADOR DE PÓ ARNO Com carrinho. Acessórios inquebráveis. Grande poder de sucção. DE..... 350,00 POR.... 245,00	 FERRO AUTOMÁTICO GE DE..... 72,00 POR.... 45,00

À VISTA o menor preço da paróquia

CENTRO - Rua Uruguiana, 134, 95 e 144
 Marechal Floriano, 110 - Av. Passos, 27 •
 S. CRISTÓVÃO: Rua Bonfim, 179 • CAMPO
 GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101 A/B •
 CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA:
 Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA:
 Rua Carolina Machado, 410/20 •
 MÉIER: Dias da Cruz, 88 • MERITI: Rua
 da Matriz, 265 • NILÓPOLIS: Av. Miranda,
 71 • NITERÓI: Rua da Conceição, 79 •
 N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 •
 PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 •
 RAMOS: Rua Urano, 1035 • SÃO GONÇALOS:
 Praça Luis Palmieri, 20 • VICENTE
 DE CARVALHO: Estrada Vicenle de Carvalho,
 730 • BANGU: Av. Santa Cruz, 1755 •
 BRASILIA: Av. W3, Quadra 604 - Bloco C
 e Av. W3, Setor CR - Quadra 511 - Bloco C
 • TAGUATINGA: Quadra CNB, n.º 8 - Lote 8.

Pontofrio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO

Para anúncios
 classificados e
 assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
 Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Bahia faz Congresso de Cibernética

Salvador (Sucursal) — Esta cidade será a sede do I Congresso Latino-Americano de Cibernética Pedagógica, a realizar-se entre 3 e 8 de novembro, sob o patrocínio conjunto do Governo do Estado, da Universidade Federal da Bahia e do Instituto Cultural Brasileiro.

O congresso visa à fundação de uma associação para instrução programada na América Latina e tem assegurada a presença de 200 técnicos do Brasil e do exterior. A orientação científica do encontro está a cargo do professor Helmar Franck, diretor do Instituto para Cibernética Pedagógica, da Escola Superior de Berlim.

PROGRAMA

O tema do congresso inclui didática e aprendizado na era dos automáticos, instrução programada, comparação internacional da pedagogia cibernética, aparelhagem para ensino automatizado, didática e função dos meios de transmissão e ensino assistido por computadores.

"Blitz" contra poluição tem início amanhã

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan e a Capitania dos Portos farão amanhã a anunciada blitz contra embarcações e indústrias que lançam despejos, óleo e produtos químicos, poluindo a baía da Guanabara.

O Instituto de Engenharia Sanitária não fornecerá detalhes sobre a blitz, mas, segundo o seu diretor, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, serão utilizadas embarcações tanto do IES como da Polícia Marítima. Elas percorrerão todos os terminais marítimos e os pontos de despejo industrial e ainda vigiarão a entrada e saída de navios, para multar os que lançarem detritos ou óleo às águas.

Feira livre nordestina está regular

Dez feiras livres nordestinas, que funcionavam irregularmente em distantes bairros da Guanabara, foram regularizadas pelo Secretário de Agricultura Interino, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento.

A feira nordestina de São Cristóvão, a mais famosa do Rio, teve o seu prazo de funcionamento prorrogado até o dia 31 de dezembro, quando deverá regularizar sua situação. A partir de 1.º de janeiro de 1970 está proibida a instalação de novas feiras nordestinas.

AS FEIRAS

As feiras livres irregulares, agora funcionando normalmente por determinação do Secretário da Agricultura Interino, eram montadas nos seguintes dias e locais: às terças-feiras, nas Ruas Azevedo, em Coelho Neto, e São Caetano, em Magalhães Bastos; às quintas-feiras, na Vila Kennedy, em Bangu, e Rua Carlos Xavier, em Madureira; às sextas-feiras, nas Ruas Bangu, no mesmo bairro, e Arnaldo Murinelli, em Anchieta; aos sábados, nas Ruas Teixeira Ribeiro, em Ramos, e Raul Azevedo, em Senador Camará; nos domingos, na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, e Largo dos Boiadeiros, na Rocinha. Quanto às feiras da feira nordestina de São Cristóvão, deverão apresentar, até 31 de dezembro, para o exercício legal de suas atividades, a seguinte documentação: a) — carteira de saúde atualizada; b) — atestado de bons antecedentes; c) — carteira de identidade; d) — carteira de associado da União Beneficente dos Nordestinos da Guanabara, com relação das feiras em que está inscrito; e) — três fotografias recentes 3x4.

Loteria dá prêmio maior ao Paraná

O prêmio maior da extração de ontem da Loteria Federal (NCR\$ 300 mil) saiu para o bilhete n.º 49 461, vendido no Paraná. O segundo prêmio (NCR\$ 45 mil) e do bilhete n.º 10 592, vendido na Bahia. O terceiro (NCR\$ 20 mil) é do n.º 11 708, vendido no Rio Grande do Sul. Na Bahia também foi vendido o bilhete n.º 29 000, sorteado com NCR\$ 10 mil. O quinto prêmio coube ao bilhete 11 498, vendido no Rio (NCR\$ 6 mil).

Tem um prêmio de NCR\$ 2 mil os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao prêmio maior. Com igual importância são premiados os bilhetes com o milhar correspondente ao primeiro prêmio. Também foram premiados com NCR\$ 2 mil os bilhetes 30 395, 43 169, 22 024, 1 296 e 11 926, os quatro primeiros vendidos em São Paulo e o último no Rio Grande do Sul. Os bilhetes terminados com a centena 464 têm um prêmio de NCR\$ 300. Os que terminam com o algarismo 4 ganharam NCR\$ 42.000.

A MAIOR LIQUIDACÃO DO ANO

tudo com apenas **5,00 DE ENTRADA**

LIQUIDACÃO NA ENTRADA
LIQUIDACÃO NOS JUROS
LIQUIDACÃO NO PREÇO À VISTA
LIQUIDACÃO NO PREÇO TOTAL

NÓVO TV PHILIPS
59 cm. (23"). Imagem nítida. Estabilidade automática de vídeo.
54,00 mensais

TV TELEFUNKEN
59 cm. (23"). Painel aluminizado. Estabilizador automático. Economiza 15% de energia.
44,00 mensais

TV INVICTUS PICCOLO
Portátil. Linhas ultra-modernas. Absoluta estabilidade e nitidez.
29,00 mensais

NÓVO TV DECORAMA GE
59 cm. (23"). SUPER LUXO - MÁSCARA BRANCA. Imagem instantânea. Circuitos transistorizados "Solid State". Focalização automática. Móvel em madeira de lei. Fino acabamento.
56,50 mensais

TV PHILCO SOLID STATE
59 cm. (23"). Qualidade Philco ao alcance de todos.
59,00 mensais

MÁQUINA DE LAVAR TORG LUXO
A única com 2 motores e aquecimento de água próprio. Fabricada pelo moderno "American System".
43,00 mensais

GELADEIRA CONSUL SUPERLUXO
270 litros (9,5 pés). Pintura esferuliginosa. Porta totalmente aproveitável. 5 anos de garantia.
47,00 mensais

GELADEIRA GELOMATIC 240
240 litros (9 pés). Porta inteiramente aproveitável. Prateleiras removíveis. Pintura interna com esmalte vitrificado e externa com 8 camadas de fosfatização.
37,00 mensais

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA
270 litros (9,5 pés). Superluxo. 5 anos de garantia.
34,00 mensais

GELADEIRA CONSUL LUXO
270 litros (9,5 pés). Porta com fecho magnético. 5 anos de garantia.
41,00 mensais

FOGÃO ALFA, BRASIL OU COSMOPOLITA
Ampla forno e estufa fechada. Bico-jor. 4 bocas.
5,90 mensais

FOGÃO WALLIG LUXO
4 excelentes queimadores. Forno com amplo visor.
13,00 mensais

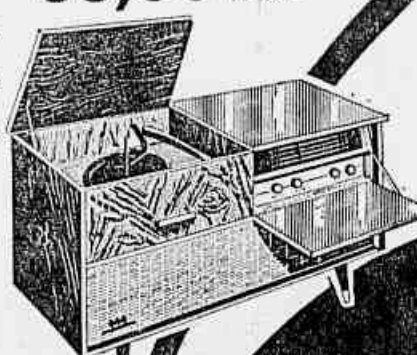
MÁQUINA DE COSTURA SINGER
Cabeçote "Ponto de Ouro".
21,00 mensais

NÓVO CONDICIONADOR WESTINGHOUSE
Grande capacidade de refrigeração. Único com 2 anos de garantia. Linhas modernas, que realçam qualquer ambiente.
73,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Móvel com 5 gavetas, super-resistente. Modelo tradicional.
14,00 mensais

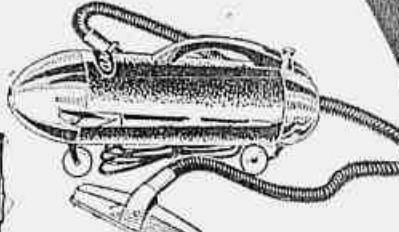
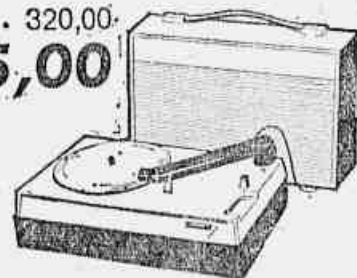
- BICICLETA MONARK ARO 28 B/CIRCULAR **23,00** mensais
- VENTILADOR FAET 12" ESMALTADO **12,00** mensais
- RÁDIO PHILIPS COMPANHEIRO..... **12,00** mensais
- SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 FAIXAS.. **12,00** mensais
- ENCERADEIRA ARNO 1 ESCÓVA..... **16,00** mensais
- BATERIA RÓCHEDO MY FAIR 35 PEÇAS.. **15,00** mensais
- EXAUSTOR NAUTILUS **17,00** mensais

ELETROLA ABC IZABELA IV
Absoluta fidelidade de som, em luxuoso móvel de madeira de lei. Rádio com 4 faixas. Toca-discos de 4 velocidades, automático.
36,50 mensais



À VISTA o menor preço da paróquia

ELETROFONE PHILIPS
Transistorizado. Portátil. Toca-discos com 4 velocidades.
DE..... 320,00
POR... **225,00**



ASPIRADOR DE PÓ ARNO
Com carrinho. Acessórios inquebráveis. Grande poder de sucção.
DE..... 350,00
POR... **245,00**

FERRO AUTOMÁTICO GE
DE..... 72,00
POR..... **45,00**



Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Autora traz ao Rio filha, neta e amigos de "Lampião"

Criança, Labareda, Baldo e Saracura, ex-membros do bando de Lampião, e Expedita Ferreira, filha do capitão Virgolino, chegaram ontem ao Rio, impressionados com a fama do antigo chefe, para participar do lançamento do livro *As Táticas de Guerra dos Cangaceiros*, de Cristina Matta Machado, que os trouxe de Aracaju e Salvador.

Expedita Ferreira, que veio acompanhada da filha Vera Lúcia Ferreira Nunes, neta de Lampião, é uma mulher de 36 anos, que conhece pouco a história do pai: quando havia tregua na caatinga, ele costumava visitá-la no sertão baiano. Mas apenas uma vez, sabendo que Expedita o temia, Lampião a beijou.

MÉDIO

A filha de Lampião, casada com um funcionário do INPS de Aracaju, é uma mulher simpática, sóbria no trajar, razoavelmente instruída, e, segundo alguns membros do bando, "bastante parecida com Maria Bonita". Expedita tinha seis anos quando seu pai morreu. Raras foram as vezes que o viu: "Lembro-me de ter convivido com Lampião cerca de um mês, somente. Quando podia ele me visitar, mas eu tinha medo do meu pai."

— Não me lembro das ocasiões em que ele me colocava no colo. Creio que ele fez isso algumas vezes. Mas nenhuma recordação terna me ficou daquele tempo. Morávamos em Tabuleiro, no sertão da Bahia. Eu o via chegar à fazenda e, subitamente, desaparecer.

— Minha filha Vera, felizmente, nunca sofreu o reflexo do parentesco. De qualquer forma acho o povo do Sul muito gentil em se referir com entusiasmo ao meu pai. No Nordeste, de modo geral, há menos calor humano. Fico surpreendida com tanto interesse.

A neta do Capitão Virgolino, Vera Lúcia, ao contrário da mãe é introvertida. Tem 14 anos, frequenta o Colégio Jackson de Figueiredo, em Aracaju, sempre obtém bons graus no curso ginasial e nada conhece sobre a vida do avô. Não porque a

impeçam de fazê-lo, conforme explicou um ex-cangaceiro, mas simplesmente porque nunca se interessou. Os remanescentes do bando, sobretudo Volta Sêca, que esperou seus ex-companheiros no Aeroporto Santos Dumont, têm profundo carinho por Expedita e Vera. Sempre procuram protegê-las da curiosidade alheia. O Baldo, porém, que viveu nove anos em companhia do Capitão Virgolino, parece conhecê-las melhor.

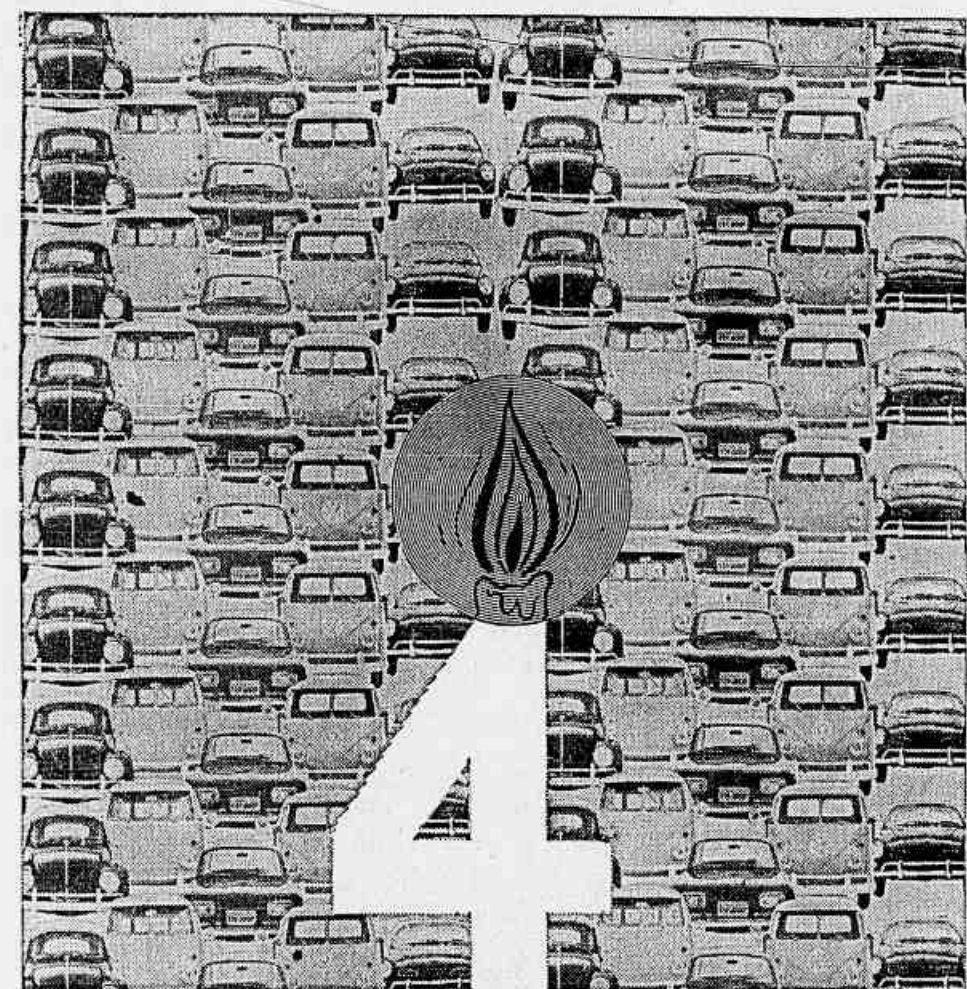
— Eu me lembro de Expedita ainda criança. Lampião gostava dela, mas era homem voltado para a luta, não tinha tempo de ver os filhos. Se ele fosse vivo, tenho certeza, jamais viria aqui. O destino dele era brigar. No dia em que o mataram, também perdi dois dos meus melhores homens: *Tempestade e Mergulhão*.

CORAGEM

Angelo Roque, o Labareda, tem 65 anos, trabalha no Fórum de Salvador e guarda um respeito extremo pela memória do Capitão Virgolino. Como os demais companheiros, evita entrar em detalhes sobre os combates de que participou e, principalmente, sobre a identidade dos financiadores do cangaço. Todos temem represálias, apesar dos 31 anos passados.

— Eles estão absolutamente integrados no seu meio — disse a universitária Cristina Matta Machado, autora do livro *As Táticas de Guerra dos Cangaceiros* — Baldo perfura poços artesanais, Pitombeira, bom músico, trabalha também numa repartição pública. Criança vende verduras em sua própria casa, em São Paulo.

— Muitos outros deveriam ter vindo — finalizou Cristina — mas surgiram problemas de última hora. Sereno está doente, Marinheiro foi operado, Dadá perdeu a perna esquerda, há algum tempo. Sila, mulher de Sereno, com quem forma o único casal de cangaceiros ainda vivo, não pôde vir. Ambos furaram o cerco de Angicos e teriam, certamente, muita coisa para contar. Mas eles virão muito breve.



NOS ÚLTIMOS 4 ANOS COMO SE MULTIPLICARAM OS VOLKSWAGEN NO RIO!

Há 4 anos já era grande o número de Volkswagen no Rio. Mas, relembre daí para cá. Como se multiplicaram! Coincidência? Talvez...

Há 4 anos a Rodasa nasceu. E logo se transformou no revendedor que mais cresce no Rio (são hoje 7.000 m2).

Foram 4 anos vendendo alegria. Pois o possuidor de Volkswagen é um homem satisfeito. E sua satisfação aumenta se ele adquire seu Volkswagen na Rodasa. Porque Rodasa oferece um atendimento perfeito, cordial, que se prolonga sempre. É assim há 4 anos. E será assim pelos anos afora, pois Rodasa só tem um programa: multiplicar aniversários, como multiplica o número de possuidores de Volkswagen no Rio. Satisfeitos, é claro!



RODASA
revendedor autorizado Volkswagen

Sede própria: Av. Oswaldo Cruz, 95



Venha conhecer as nossas condições especiais de aniversário.

Somente esta semana!

WALLIG A PREÇO POPULAR



WALLIG VISORAMIC C/FLAMATIC

De: 980,00 por: **349,00**

ou

28,90

mensais sem entrada

WALLIG LUXO C/VISOR

De: 538,00 por: **179,00**

ou

17,90

mensais sem entrada

E MAIS 100.000 FOGÕES A PREÇO DE ATACADO

BUJÃOZINHO ULTRAGAZ c/ lampião, ou fogareiro ou aquecedor - opcional

De: 92,00 por: 46,00 ou **3,60** mensais s/entrada

FOGÃO DE 2 BÓCAS, DE MESA

De: 80,00 por: 35,00 ou **3,40** mensais s/entrada

FOGÃO COSMOPOLITA ULTRA, C/INSTALAÇÃO ULTRAGAZ

De: 340,00 por: 159,00 ou **12,90** mensais s/entrada

FOGÃO BRASIL 12 - BICOLOR, C/INSTALAÇÃO ULTRAGAZ

De: 340,00 por: 149,00 ou **12,50** mensais s/entrada

FOGÃO SEMER 5012-BICOLOR, C/INSTALAÇÃO ULTRAGAZ

De: 340,00 por: 149,00 ou **12,50** mensais s/entrada

FOGÃO COSMOPOLITA - C/TAMPÃO, LUXO

De: 360,00 por: 120,00 ou **10,50** mensais s/entrada

FOGÃO SEMER RADIANTE

De: 780,00 por: 320,00 ou **26,90** mensais s/entrada

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE

De: 980,00 por: 399,00 ou **29,90** mensais s/entrada

É mais fácil comprar na

ULTRALAR D'APÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 103 e 104 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADEIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 95-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 601-D • MEIER: Rua Araújo Correia, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viçosa Dantas, 60-Q-H-1 • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívia Tarquínio, 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGUI: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 18 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 165 • NÍLÓPOLIS: Av. Miranda, 88 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. B. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pedro Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

VISITE A GRANDE FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 94/95

Crianças arriscam a vida por toda a cidade esmolando entre os carros

Quando o sinal fecha eles se chegam. Pedem tudo, do trocado ao cigarinho. Visam de preferência aos carros dirigidos por moças e evitam os de chapa oficial. Com risco da própria vida, as crianças que limpam pára-brisas nos cruzamentos vão tomando conta da cidade.

O Juizado de Menores está preocupado. Em setembro, 28 desses garotos foram recolhidos e este mês o número já subiu para 32. A autoridade apela: "Não estimule o perigo dando dinheiro aos menores; telefone para 232-9162 ou 232-5205, diariamente, entre 9 e 24 horas."

Luz vermelha: tempo de agir

É meio-dia. Em frente ao Cemitério do Catumbi o sinal fecha para os carros que saem do Túnel Santa Bárbara, em direção à Rua Frei Caneca. Era só isso que os seis garotos esperavam, flanelas nas mãos, conversando na calçada.

— Um trocadinho aí, moça?
— Uma flanela velha? Um cigarinho?

— Qualquer coisa serve. É pra me ajudar.

Mas os carros param, os garotos partem para o trabalho. Usam uma espécie de psicologia para escolher entre os diversos motoristas aqueles que devem ser abordados:

— Uns a gente vê logo que não dão nada. Mal olham pra gente, fecham a cara e se preparam para dizer não. As vezes a gente se engana e quem nega é o que tem cara de bonzinho. Por isso a gente prefere pedir a moças e madames, que ficam com cara de triste mas acabam dando qualquer coisa.

A turma do Catumbi é comandada por Ivani, um mulatinho de 14 anos. Seu papel, como chefe, é impedir que outros garotos "trabalhem no mesmo lugar, tomando a nossa freguesia."

— Não ganho nada com isso. Só levo o que eu mesmo consigo limpando os carros. Mas é preciso que eu fique como primeiro chefe porque os outros não conhecem o pessoal do Juizado como eu. Eu sou muito vivo e vejo essa gente do Juizado longe. Eles nunca correm atrás da gente, mas eu não quero me arriscar.

Quando fica em dúvida ou desconfia de algum homem de terço que pára no passeio e fica olhando, Ivani chama os colegas para o bar que fica na esquina da Rua Van Erven. Dall, eles observa o estranho:

— Qualquer coisa a gente corre para os lados da Rua Chicheiro, que é contramão e não pode entrar carro. Se alguém correr atrás da gente, há muito esconderijo e o melhor é a Garagem Presidente. E' só pular o muro que a gente sai no morro; aí, nunca mais.

Luz amarela: tempo de pensar

Como a maioria dos sinais do Rio, os que ficam em frente ao Cemitério do Catumbi só têm duas luzes. Quando há mudança do verde para o vermelho, ambas ficam acesas durante dois ou três segundos — tempo suficiente para o chefe dos limpadores de pára-brisas pensar em coisas e ficar mais confuso.

— Uma coisa eu descobri, moço: a gente nunca pára de pensar. Mesmo dormindo, é só sonhar que a gente pensa. E não é preciso muito tempo. As vezes, quando eu estou andando entre os carros, tenho umas idéias esquisitas: penso no meu pai doente, na mulher que me deu dois contos um dia desses. Por que será que tanta coisa diferente acontece?

Embora ache que a pessoa só devia pensar quando quisesse, o garoto não consegue evitar as conjecturas. Pensa no seu futuro e no que fará quando for grande demais para limpar pára-brisas no meio da rua. Sem distinguir bem o que é sonho e o que é raciocínio, chama tudo de "idéias malucas."

Não sabe até que ponto a idéia de que certo motorista vai dar algum trocado é muita vontade ou certeza, apesar de confiar na psicologia que usa. De vez em quando, pensar em ir para as ruas do centro, onde poderá vender canetas esferográficas, drops, barbatanas ou bilhetes de loteria. Vender bilhetes de loteria, para ele, é o último estágio. Chega a sonhar com isso.

O pessoal da loteria fatura alto. Alguns tiram mais de 1 milhão por mês. Já pensou, 1 milhão? Mas é meio difícil arrumar bilhete para vender. Eu conheço um vizinho meu que só faz isso e já falou que um dia vai me botar por dentro dessa transação. Outro dia a gente conversou e agora ele me chama até de sócio.

Enquanto não pode empatar dinheiro em coisas que vendera depois, ele pensa em outras formas de ganhar para a comida, já que há mais de um ano é quem sustenta a casa.

— Meu pai é eletrotécnico; consertava rádio, televisão e endireitava antenas, até o ano passa-

do. Depois ele ficou doente e não pode sair de casa. Sou sozinho com minha irmã: ela cuida da casa de dia e vai para a escola de noite.

Nos dias em que fatura mais, Ivani ganha NCr\$ 10,00, mas isso é raro. Quase sempre só consegue mesmo cinco ou seis cruzeiros novos. Quando é dia de feirinha no Catumbi ou no Rio Comprido, ele faz carretos de manhã num caixote montado sobre rolins e, se a feirinha é boa, não volta à tarde para limpar os carros.

Uma coisa em que ele e seus companheiros — Paulinho, de 10; Tião e Ivã, de 12; Iglésias e Zéca, de 13 anos — nunca pensaram foi na idéia que os motoristas fazem deles. Quando alguém reclama mais alto, ouvem coisas como "é o fim da placada", "esses garotos estão de mal acostumados" ou "qualquer dia morre um atropelado." Há também os que dizem: "Dinheiro? Vai trabalhar."

Trabalhar — Ivani já pensou nisso também. Chegou até a ficar alguns dias num armazém da Rua Ilapiru, para ajudar nas entregas. Não se adaptou:

— Chegava lá às 7h e só saía quando o homem fechava. Dava um duro violento e ganhava menos do que fazendo isso. Ainda por cima, não era nem registrado, que eu não tenho carteira. Se pudesse, eu estudava. Acho até que ano que vem vou me matricular no curso noturno que nem a minha irmã. De dia não dá. As vezes eu penso nisso também. Acho que sou mesmo maluco.

Luz verde: tempo de lembrar

São 20 horas. Ivani e sua turma já estão no Largo do Catumbi há quase nove horas. Daqui a pouco, as mercearias, o cinefóto, a loja de ferragens, o armazém e outras lojas vão fechar. Só ficarão abertos os bares e a farmácia.

Vamos embora pessoal, estou com uma fome tremenda — diz Paulinho, o mais novo. Acho que vou comer um pedaço daquele bôlo lá no boteco.

Vão todos. Só Paulinho come: os outros olham, e Iglésias pede um copo d'água. Todos pedem também, Ivani pergunta:

— Quanto vocês ganharam?
— E puxa dos bolsos um monte de dinheiro amassado.

Acocorados, na porta do bar, os garotos contam a feirinha do dia, separando as notas e moedas em montinhos. Quando aparece uma nota de NCr\$ 0,50 eles vibram. Todos ganharam entre quatro e cinco cruzeiros novos. O que ganhou

menos foi Ivani, que recebeu apenas NCr\$ 3,00.

— Você vacilou, meu irmão. Ficou o tempo todo batendo papo — diz um deles.

Após contarem o dinheiro, os seis garotos entram novamente no bar e pedem ao rapaz da caixa para trocar os níqueis por notas, e explicam:

— Pra ele é bom porque faz troco e precisa de moeda. Pra nós também, porque moeda a gente perde.

Agora eles vão andando sem pressa pela Rua Ilapiru, em direção ao morro do Querosene, onde moram. Ivani não parece triste ou desanimado por ter faturado menos do que os outros e comenta:

— Tem uma coisa que eu esqueci de dizer: hoje foi a primeira vez que eu xinguei uma moça. Eu cheguei, comecei a limpar o vidro do carro, botel a cara na janela e pedi uma nota. Ela nem respondeu. O sinal já estava abrindo, e sabe o que ela fez? Jogou o cigarro aceso bem na minha cara. Quase pegou na vista. Aí, eu xinguei; dei o maior grito.

Ivani não se lembrou de outros que são bons fregueses — os motoristas de táxis. Quase sempre com ar superior, eles apanham alguns níqueis jogados sobre o tapete do carro — notas pequenas que guardam no cinto — e lhes dão.

— Olha, me lembrei de outra coisa que dá dinheiro: é vender triângulo luminoso; esse que a polícia obrigou os motoristas a usar para quando o carro enguiça. Na Avenida Brasil, diz que tem uma porção de gente vendendo. Eu ainda não vi, mas já escutei falar. Acho que ia ser preciso guardar uma nota para comprar na fábrica e, por enquanto, eu ainda não posso. Todo o dinheiro eu entrego à Vanda, minha irmã, que compra remédio pra meu pai e comida pra gente.

Em frente à Rua Greenhalgh, há um grupo de casas que estão interditadas desde que as chuvas de 1966 provocaram deslizamentos no morro do Querosene. Entre as casas, existe uma escadaria que conduz ao morro.

— Nós moramos lá em cima. O meu barraco é um branco que a gente vê ali da esquina; fica bem à vista — diz Ivani.

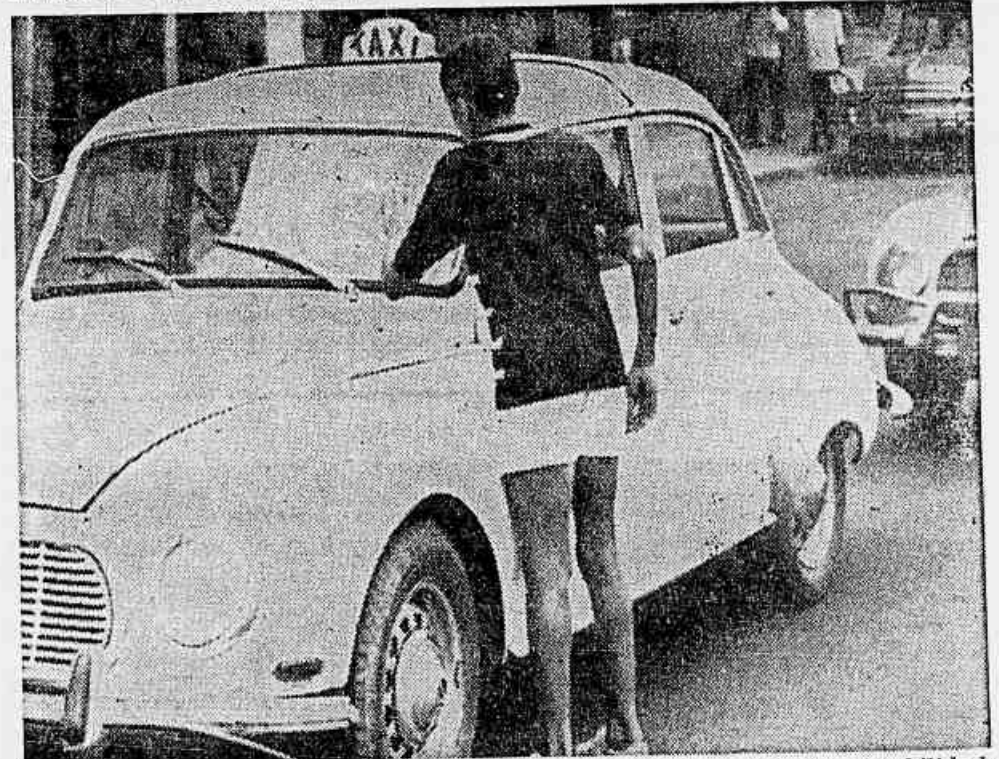
Os garotos vão subindo a escadaria cheia de detritos, latas e tocos de madeira. O último é Zéca, que machucou o pé jogando bola no campinho do Ferro de Engomar, uma área a poucos metros do cruzamento onde limpam pára-brisas e se arriscam para viver.

TEMPO DE PEDIR



A menina não deixa passar a chance do motorista com "cara de bonzinho"

TEMPO DE ARRISCAR



Entre os carros, o garoto tenta comover o passageiro com sua amabilidade

o triunfador:

Epson tem 100mm e filtro de carvão ativado. Só pode ganhar.

O importante é chegar em primeiro.
E Epson fez isso.
Epson é o primeiro 100 milímetros com multifiltro de carvão ativado.
Embalagem dourada, é cigarro de quem só pode ganhar.
Se você está acostumado a vencer, fume Epson.
E comece a sentir o gosto da vitória.



Sabará recupera este ano o teatro barroco

Belo Horizonte (Sucursal) — Sabará, cidade histórica mineira, terá de volta, ainda este ano, o seu teatro barroco de características elizabetanas, que está sendo todo restaurado, não só para visitação pública, mas para funcionar como nos tempos de D. Pedro I.

Os burgueses de Sabará compravam a chave de um camarote por um ano inteiro, mas precisavam trazer de casa suas próprias cadeiras porque o teatro não tinha. E um sino, utilizado para chamar de volta o público que saía no intervalo para usar as instalações sanitárias da vizinhança — que também não existiam no teatro — funcionará outra vez.

O começo

Ninguém sabe ao certo quando começa a história do teatro de Sabará. Sabe-se apenas que, por volta de 1800, a vida social da comarca de Santa Maria do Sabará-bussu era intensa. Mas, para uma visita à corte, onde se podia assistir a uma ópera, gastavam-se muitos dias. Nasceu daí a ideia de se construir um teatro no lugar.

Durante o Império, o teatro serviu para pregações cívicas e políticas. Foi numa dessas ocasiões que D. Pedro I, ao entrar no teatro, foi recebido triamente, porque começava a crescer em Minas o sentimento republicano. O primeiro documento que se tem a respeito do teatro é uma loteria para terminar a sua decoração, em 1839.

Técnica

O teatro, um prédio barroco, com janelas em guilhotinas e portas da antiga cadeia de Sabará, fica na Rua Direita, hoje Rua D. Pedro I. As janelas são feitas de madeira grossa, o que possibilita o escurecimento completo do interior, onde aparecem as aberturas chamadas olho-de-boi.

O interior do teatro tem a forma de ogiva, aproximando-se da boca de um sino, o que possibilita boa visibilidade e ótima acústica. Essa forma era usada nos teatros líricos, onde se dá preferência à boa audição dos cantos.

A sala caracteriza-se pela presença de camarotes suspensos, sem avançar nem recuar. Sua divisão se eleva desde o solo até o teto e nela existe a abertura dos camarotes e frisas em séries horizontais, em três pavimentos. A diferença de nível entre a sala e o palco é de um metro.

A platéia é ascendente a partir do palco, possibilitando uma visão total da cena. Ali ficavam os soldados e os escravos. Uma mulher jamais podia sentar-se na platéia. Os ricos e fidalgos ocupavam os camarotes, cujas divisões internas têm a forma irradiante, de influência italiana.

Mas a característica mais notável do teatro de Sabará, a que lhe dá maior di-

menção artística, e histórica, é a forma de seu palco, próximo aos espectadores da platéia, camarotes e frisas, o que lhe confere o título de teatro de fortes tendências elizabetanas, o único existente no Brasil.

Sem planta

O prédio do teatro, mesmo no seu período áureo, não oferecia muito conforto, nem se destacava como modelo de beleza. A exemplo das obras barrocas mineiras, à exceção das igrejas, não é um prédio rico de requintes e detalhes, tendo a forma de um caixote. Acredita-se que não tenha tido planta. Deve ter sido construído de acordo com riscos no chão.

O pano de boca pintado pelo alemão George Grimm, introdutor da pintura a plein air no Brasil, está inteiramente danificado. Seu estado não permite recuperação. O palco do teatro é maior do que o espaço destinado às cadeiras. Há o palco propriamente dito, o retropalco e o soto-palco, por baixo do palco.

Pesquisa

Para restaurar o teatro, foi chamado o arquiteto Luciano Amedé Peret, um especialista em recuperação de obras históricas. O projeto da restauração só começou depois de um levantamento histórico-bibliográfico, que serviu de base para ele.

As obras foram iniciadas em abril do ano passado e devem ficar prontas no fim deste ano. A reconstrução será toda feita com material idêntico ao do teatro: adobe — feito de capim e barro, permitindo assim amortização de sons — o gradil das torrinhas com aproveitamento da madeira antiga, como o assoalho, que será de pranchas largas.

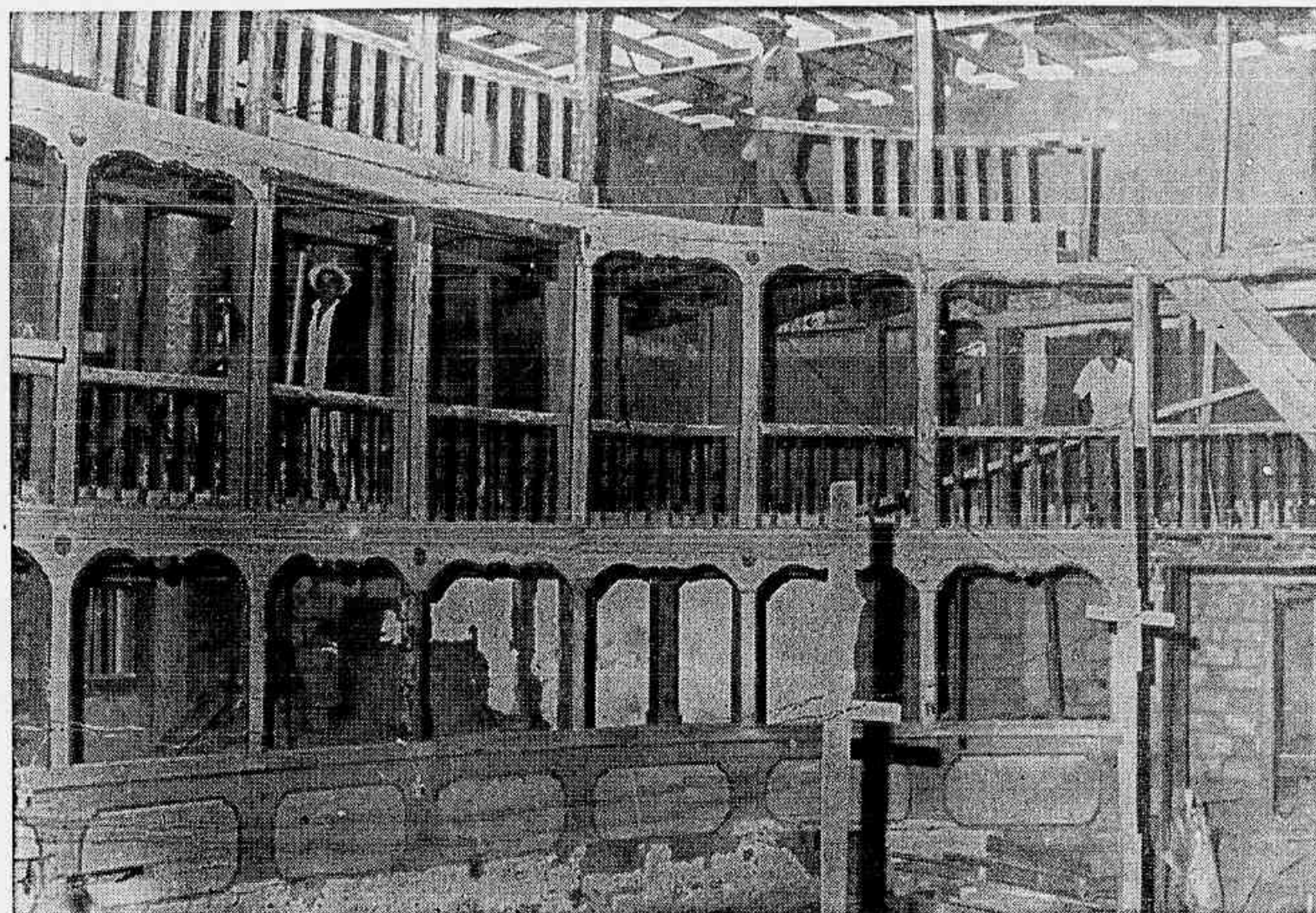
Toda a madeira empregada na construção sofrerá imunização contra fogo e insetos. O custo da obra foi orçado em NCr\$ 316.783,00. Os esteios serão de concreto, mas ficarão revestidos de madeira para dar a todos a ideia de coisa antiga. O fôrro, que inicialmente foi dado como de madeira, será de esteira, como o primeiro fôrro do teatro.

Cinema e bar

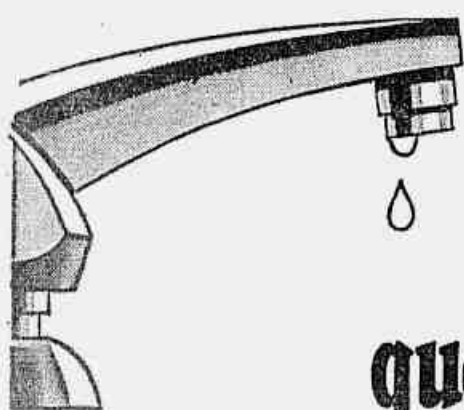
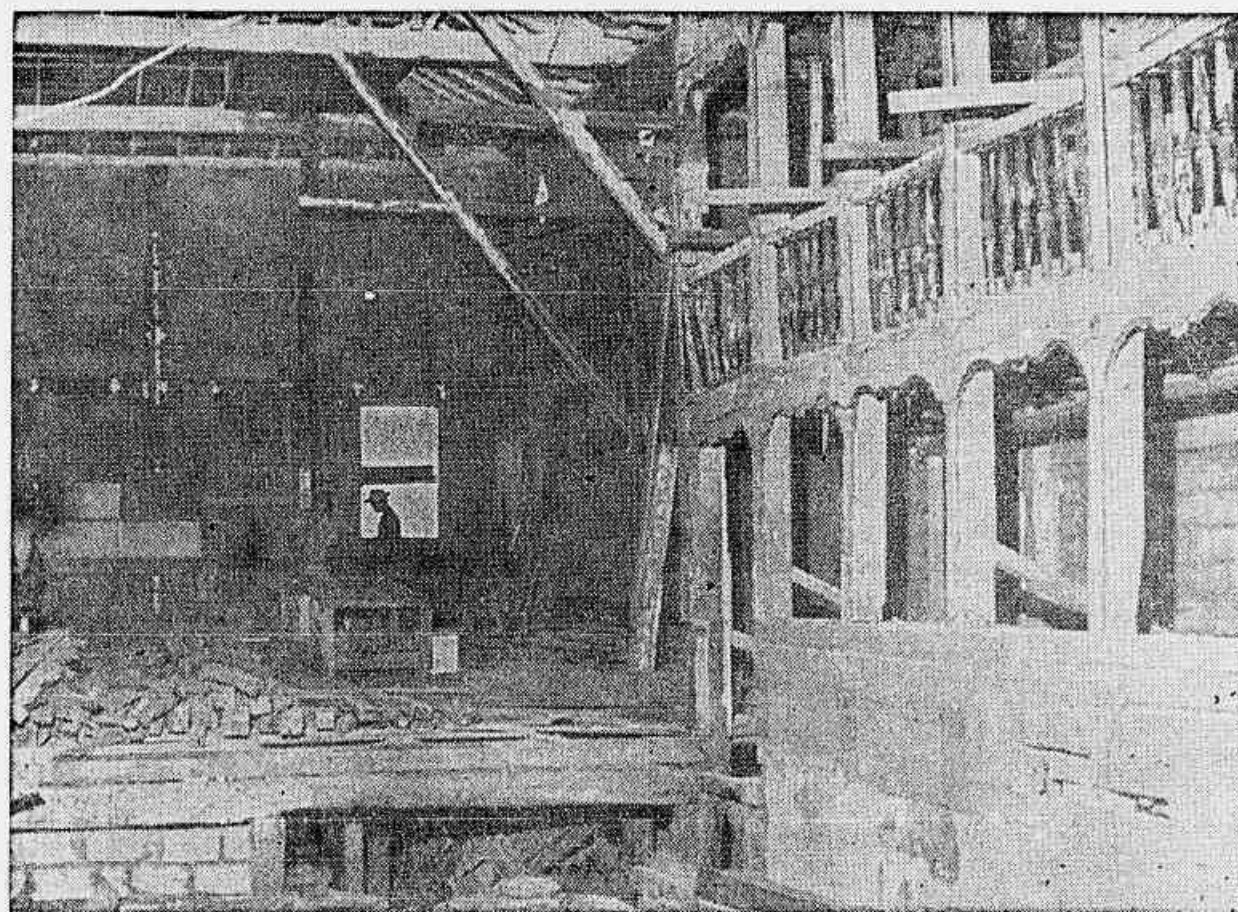
Depois de 1940, o teatro virou Cine Borba Gato. O preço do cinema, como no teatro, variava de acordo com o local onde a pessoa sentava. A tradição de levar cadeiras próprias continuou e este era o menor preço.

Mas há 12 anos funcionava lá um bar. O dono foi indenizado em NCr\$ 3.500,00 e caixotes, garrafas e entulhos foram retirados da platéia, transformada em depósito.

OBRA MAIS SÓLIDA



Na restauração do teatro de Sabará estão sendo respeitados todos os detalhes da construção original, mas os esteios serão de concreto e revestidos de madeira

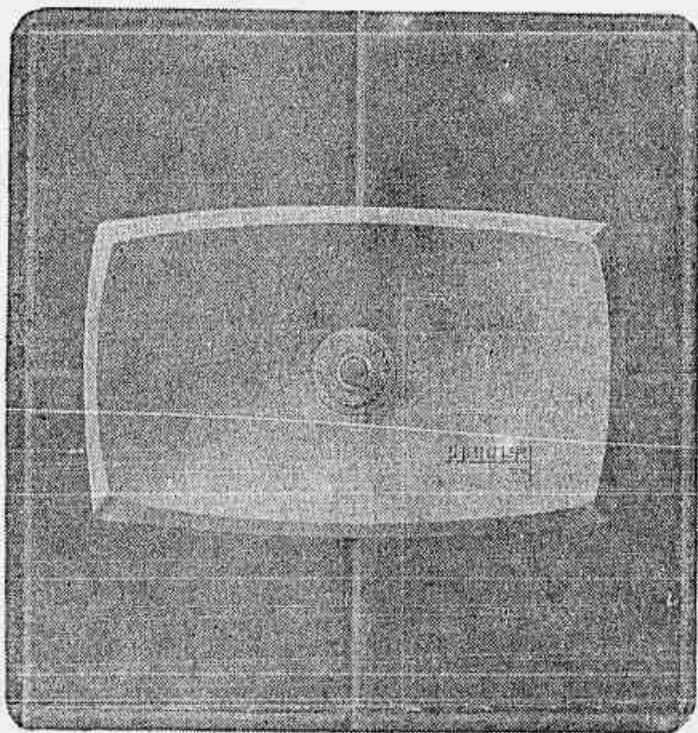
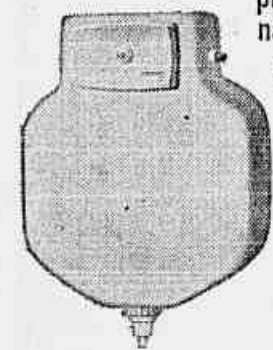


Não gaste nas descargas a água que você pode ter nas torneiras!

Três vezes menos água do que as válvulas comuns. É o que gasta a Precisa — caixa de descarga embutida.

Descarga rápida, forte, silenciosa, com poucos litros d'água. Reservatório abastecido em segundos... silenciosamente. Nada de encanamentos complicados. Nada de peças especiais.

Precisa tem casco de legítimo cimento-amianto. Mecanismo resistente e simples. Bom funcionamento garantido por anos e anos.



Espelho plástico de desenho especial, no estilo das mais recentes linhas.

CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA

PRECISA BRASILIT

Nos revendedores autorizados Brasilit.

O Dodge Dart é o carro de luxo mais seguro.

(0,84 cm² de área de frenagem por kg)



não se entusiasme por esse detalhe*

Gente

Lourival Vitorino da Silva

Não é Severino, mas é refinado como tantos — Lourival, vindo do alto sertão de Pernambuco, com 12 anos de idade. De repente se transforma em escritor para seus colegas do Colégio Correia Dávila, de Niterói, com as 15 páginas que escreveu sobre Traços da Vida. Uma vida de cana, algodão e açúcar, de fome, fez nascer a paixão pela literatura, contada não pelo homem que estuda para se formar em contabilidade este ano, mas pelo menino que teve medo do escuro nos 3 mil quilômetros cortados a pé, no Nordeste brasileiro, para chegar em qualquer parte onde pudesse ser escritor, onde pudesse vencer.

Os 500 habitantes de Solidão de Pernambuco nem vão acreditar que ele, Lourival, dentro de quatro anos chegue lá falando inglês e discutindo literatura, pois este ano ele pretende fazer vestibular para o curso de Letras. Emocionado, ele conta que, chegando a Niterói, encontrou no capítulo de mar-e-guerra reformado, Max Altemburgo, um novo pai, que lhe deu crédito para estudar, fornecendo-lhe trabalho como jardineiro em sua casa.

Humberto de Campos foi o primeiro escritor lido pelo refinado, e aguçou nele a paixão pela literatura, "por sua maneira simples de escrever, por seu sofrimento em escrever". Mas Lourival explica que não recebeu nenhuma influência, desde escritor, embora ele lhe tenha ensinado "que a gente pode contar com realidade as coisas acontecidas no sertão, onde minha arma era a inocência".

— Aqui aprendi a lutar com outras armas e estou vencendo. Minha história, distribuída nas 15 páginas deste meu primeiro encontro com a literatura, foi bem aceita pelos meus colegas, que arranjaram um jeito de lançar Traços da Vida, mimeografando 125 exemplares no próprio colégio, onde trabalha como inspetor de alunos. Numa terra estranha, já sinto que a sensibilidade não é privilégio de poucos — meus colegas me fizeram chorar,

Vicente do Rêgo Monteiro

Pernambucano de Quatro Cantos, descendente direto de Jerônimo de Albuquerque e Pedro Américo, definido por João Cabral de Melo Neto como "o Inventor", Vicente do Rêgo Monteiro inaugura amanhã uma exposição de pintura na Galeria Barcinski.

Rêgo Monteiro, que nasceu em 1899, diz dever sua vida artística à mãe e à irmã mais velha, que estudava pintura: "Desde os 11 anos eu acompanhava minha irmã às aulas de desenho."

Sempre como acompanhante da irmã, Vicente foi a Paris, em 1911, época que considera muito importante: "Seguir as aulas da Académie Julien, visitar museus, estar continuamente em contato com a arte, esta sucessão de choques artísticos e emocionais — isso despertou em mim a vontade de me tornar pintor."

Como pintor, Vicente do Rêgo Monteiro se qualifica um pós-cubista: "Minha pintura não poderia existir antes do cubismo, que me legou as noções de construção, luz e forma."

Como homem, ele é um "amante da vida em todas as suas manifestações", a ponto de fazê-lo odiar o sono, "que rouba horas tão preciosas, horas que poderiam ser aproveitadas de tanta forma." Quando está com sono, dorme uma ou duas horas e me levanto para trabalhar ou fazer o que bem quiser. Sigo o regime dos gatos."

— Sou um homem apaixonado das coisas artesanais. Não sou como o fotógrafo que manda revelar seus filmes, mas aquele que fará todo o trabalho sozinho.



Passando a sua vida entre Paris e o Brasil, Rêgo Monteiro se considera um homem feliz, acomodado apenas pela falta de cabelos:

— Achei a solução raspando o pouco de cabelo que me restou — se deixasse, eu teria uma coroa de franciscano que não me agrada de jeito nenhum — e cobrindo a cabeça com um casquete, no Brasil, ou uma boina, em Paris. Ambos me protegem contra o sol e as pilhérias — ninguém respeita os carecas. Mas só me ofendo quando me chamam de cabeludo!

Além de pintor, ele já foi um pouco de tudo: jornalista, senhor de engenho, editor, gravador e im-

pressor — com um prelo manual — corredor de automóveis, diretor de cinema, radioamador, violonista e poeta.

Como poeta bilingue — francês e português — foi consagrado na França ao ser incluído no Livro de Ouro da Poesia Francesa, editado por Seghers, e por ter lançado o Salão Internacional de Poesia, realizado anualmente em Paris.

Assim que tiver tempo, ele pretende escrever suas memórias, em que mostrará como sua mulher Marcelle, com quem casou em 1925, foi "a grande companheira, a inspiradora constante de meu trabalho, uma mulher formidável como todas as francesas."



Geni de Castro

Val voltar à tribo Munducurus, na qual nasceu, para servir à sua gente e à civilização. Ela cuidará da saúde dos seus irmãos na aldeia, em Lago Soares, Itacoatiara, Amazonas, de onde alcançará a região dos Vapés para isolar a substância anticoncepcional que torna as índias estériles por dois anos.

Geni já conhece as plantas usadas para controlar a natalidade nas tribos do Amazonas, mas quer fazer um trabalho científico, capaz de resultar num anticoncepcional definitivo. Assim ajudará a civilização, na qual penetrou como analfabeta e estudou, para concluir, este ano, Farmácia e Bioquímica em Pernambuco.

Com a pesquisa, Geni Brelaz de Castro concorrerá ao prêmio da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, primeiro passo para o lançamento, no mercado brasileiro, de um novo anticoncepcional sem efeitos colaterais.

Geni saiu de Munducurus, em Lago Soares, depois que sua mãe morreu de parto na tribo, onde não havia qualquer assistência. Em Manaus conseguiu alfabetizar-se em oito meses e mais tarde, aos 14 anos, voltou à sua região, passando a ensinar as primeiras letras e a dar noções de hábitos higiênicos aos seus irmãos índios.

Naquele período conheceu um engenheiro agrônomo, com quem casou de acordo com os ritos da tribo. Trabalhou na área até transferir-se para o Recife, em 1965. Geni estudou oito meses, fez Artigo 99 e seu interesse por ciências naturais entusiasma alguns professores. Veio então o vestibular.

Ela conseguiu aprovação em Farmácia e Bioquímica, na Universidade Federal de Pernambuco, e logo ficou à disposição do Instituto de Nutrição e Estação, mediante convite, no Instituto de Antibióticos. Desde que entrou na universidade, Geni empenhou-se em aliar a teoria à prática, à vivência no Amazonas.

Assim fez as pesquisas Farmacopéia Indígena e Microorganismos em Farinhas da Amazônia. No estudo sobre as farinhas, Geni tentou descobrir as causas de enfermidades que matam principalmente jovens, tais como o vômito negro, urina negra ou diarreia negra. O resultado foi parcial, com a descoberta de Aspergillus, microorganismos perigosos, embora não se possa dizer que respondem por aquelas doenças.

Paul McCartney

Apesar dos rumores incessantes que o davam como morto há mais de um mês, o beatle continua bem vivo: antecorreu de madrugada, desembarcou no aeroporto de Glasgow, acompanhado de sua mulher Linda e da filha recém-nascida, Mary.

Hóspedes da cidade

John Seaman — Nascido nos Estados Unidos, ele veio para o Brasil há alguns anos, e trabalha em Volta Redonda, como engenheiro metalúrgico. Está passando o fim de semana no Rio, e sairá hoje ainda do Hotel California.

George Skelton — Também norte-americano de nascimento, ele chegou ontem das Bahamas, onde ocupa o posto de gerente de uma das maiores firmas comerciais da região. Com ele, para ficar uma semana no Hotel Serrador, está outro americano, Edward Smith, que é advogado da mesma firma.

Alberto Nobill — É o dirigente de um grupo de 40 estudantes de Milão. Numa viagem de turismo, chegaram ontem da Brasília, hospedando-se no Hotel Gloria, e amanhã deixarão o Rio.

Juan Jesus Villaverde Masquera — Espanhol de nascimento, veio de São Paulo, onde trabalha. É assistente de importação da Corema S.A., firma de máquinas operatrizes, e está no Hotel California.

Caldys Ysokaw — Chegando ontem ao Hotel Savó, ela é responsável por 17 pessoas de um Interline Group. Vieram todos dos Estados Unidos, e deverão deixar o Rio no dia 1.º de novembro.

Valmor Leal Daleir — Governador do Território de Roraima, chegou ontem ao Hotel Serrador. Não tem data prevista para deixar o Rio.

TARZAN BOTA OS PREÇOS DE TANGA!

PLANOS ESPICADOS PRÁ VOCÊ PAGAR!

24 PELO
CRÉDITO
meses MOLEZA



Mesa 80 x 60
4 Banquetas - 119,00
Buffet - Mesa
4 Cadeiras - 499,00

Móveis de Formi-Plac, peças avulsas, conjuntos estofados, dormitórios, na base da moleza. Quase de graça.
Preço bom tá lá!
MÓVEIS
Tarzan
Uruguaiana, 146 • 7 Setembro, 227 • Rua Souza Barros, 506-A • Rua Frei Caneca, 111 • Rua Urano, 1336 • Av. N.S. Comacabana, 1052-A • Rua São João, 41 (Niterói)

V. tem dois ouvidos: não compre som pela metade.



Quando V. sair em busca de som da categoria profissional para ter em casa, anote o nome da turma que resolve: Gradiente.

Nos revendedores abaixo, V. encontra Gradiente, o mais espetacular equipamento de som que se fabrica no Brasil. Gradiente é para quem evoluiu em som e não se contenta com vitrolinhos nem se impressiona com vitrolões.

Os amplificadores são todos transistorizados e fáceis de usar. Neles V. pode ligar toca-discos, gravadores, mini-cassetes, rádios, FM, TV, etc. e melhorar o som em tudo.

O gravador GR-422 é um gravador de gente grande, com 3 velocidades, filtro de ruídos, 4 pistas e muitas outras bossas.

O toca-discos é o mais carinhoso do mundo para os

discos, o braço funciona com até 0,5 grama de pressão, desliga automaticamente ao final de cada disco e a reprodução é a mais fiel que V. possa imaginar.

Mas, please, em nome dos seus ouvidos, não empobreça essa união. Que adianta ter discos e fitas geniais e depois misturar gravadores, toca-discos, amplificadores e caixas acústicas que não se entendem direito? Equipamento de som

não é salada mista!

Converse com um dos revendedores abaixo e compre som total. E a Gradiente, que garante a melhor qualidade do país, dá este conselho final, antes de V. acertar a compra e os planos de pagamento no seu revendedor: "Já passou a época de se comprar som pela metade". Compre Gradiente. O resto é silêncio.

Gradiente V. encontra nestas lojas:

Eletrone do Brasil Ltda.
Rua do Rosário, 159

Josias stúdio
Rua Barata Ribeiro, 322
Copacabana - Tel: 37-3082

Magna-ton
RADIO LTDA.
Av. Marechal Floriano, 41/43

Ótica Foto Rio S/A.
Rua São José, 115 - F. Ed. Av. Central
Palácio da Ótica
Rua Conceição, 64 - Niterói

rcb
Import. Projetos e Inst. Som
Rua Joana Angélica, 116

SOMPERFEITO
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
Rua Joaquim Nabuco, 80
Loja A - Copacabana

TONELUX
Rua Sen. Dantas, 28 a 38
Fiall Madureira - Frente ao viaduto

TRANSISTOLÂNDIA
Rua Senhor dos Passos, 12



Há uma grande diferença entre conhecer o Brasil e entender de Brasil.

Seria formidável se existisse um livro que, em linguagem acessível — e não em "economês" — pudesse transmitir a você conhecimentos que lhe dessem uma visão total do caminho que estamos percorrendo em direção ao desenvolvimento. Esse livro existe, e é como que uma bíblia para empresários, administradores públicos, professores, estudantes e estudiosos de economia brasileira.

APECÃO 1969

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS

400 páginas de estudos e análises. 100 páginas de quadros estatísticos. Um suplemento em inglês. Mais de vinte estudos setoriais (com sumário em inglês) dentre os quais: Incentivos Fiscais. Indústrias Petroquímicas. Zona Livre de Manaus. Plano Estratégico de Desenvolvimento. Plano Habitacional. Síntese Econômica de 1968. Síntese Política 1968. Reforma Agrária e Criação de Emprégo. Termos de Troca ou Troca de Termos. O Consumo Alimentar do Nordeste Urbano. A Agricultura em 1968. Relações Comerciais do Brasil com os Países do Bloco Socialista. Administração Eficiente para o Desenvolvimento. Demanda e Oferta de Bens de Capital. Mercado Brasileiro de Eletrodomésticos. BNB e Pequena e Média Indústria. O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste. Ampliação do Ecúmeno Brasileiro. A Amazônia no Contexto Brasileiro.

Estudos especiais em inglês, dentre os quais: Sistema de Incentivos Fiscais no Brasil. Expansão da Oferta de Moeda, e vários outros. NCR\$ 120,00

PEÇA NAS BOAS LIVRARIAS. POR TELEFONE OU PELO REEMBOLSO POSTAL A

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94 - 6.º andar - ZC. 39 - Rio - GB. Tel.: 222-0090 e 252-6229
Av. Ipiranga, 890 - 5.º andar - SÃO PAULO - S.P. Tel.: 33-7690

Usuários de computadores pedirão ao Governo redução dos impostos para compra

A redução dos impostos sobre a compra de computadores, por decisão do II Congresso de Processamento de Dados, terminado sexta-feira, será pedida ao Ministro Delfim Neto, pelos usuários interessados em contribuir para o aumento da produtividade de alguns setores empresariais.

O ensino de matérias ligadas ao processamento de dados a regulamentação da profissão de analista e programador e a criação do Colégio Universitário de Processamento de Dados foram os principais temas tratados no Congresso, do qual participaram 1 200 técnicos, incluindo fabricantes de computadores e conferencistas.

DIALOGO

A tônica das conversações, dentro e fora do plenário durante os cinco dias de reunião, esteve na necessidade de um diálogo mais frequente com o Governo a ser empossado. Para a maioria dos participantes, o Brasil continua bastante atrasado no campo da formação de pessoal, o que leva os computadores a serem mal utilizados.

Mesmo nos Estados Unidos, onde a tecnologia alcançou níveis excepcionais, existe um atraso considerável dos técnicos em relação às últimas gerações de computadores. As exigências da corrida espacial, responsável pela criação de modelos cada vez mais aperfeiçoados, tornaram maior a distância entre os recursos destinados à formação de pessoal e o surgimento de novos tipos.

Para enfrentar esta crise, o Governo norte-americano decidiu recursos maciços na preparação de analistas e programadores, cujo déficit atinge, no momento, a 200 mil técnicos. No Brasil, porém, o problema se torna bem mais grave: os computadores adquiridos por empresas brasileiras são mal utilizados, tornando-se ociosos em pouco tempo. A Sociedade de Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, tentando corrigir a distorção, que causa queda de produtividade em vários setores empresariais, pretende partir para um diálogo com o Governo, supondo de início a redução dos impostos que incidem sobre a importação de computadores. Acreditam os usuários, conforme ficou demonstrado no Congresso, que o Governo poderá fixar um esquema prevendo um período de carência capaz de permitir a instalação do equi-

pamento sem pesados compromissos. Os pagamentos devidos seriam efetuados somente se os índices de produtividade do usuário não tivessem sido alcançados. Como exemplo, o Congresso citou o sistema bancário, pressionado pelo Governo para reduzir suas taxas de juros.

— Isto somente seria possível — explicou o técnico Carlos Alberto Sales — se houvesse condições de perfeita utilização do computador. Se o sistema for aliado em cerca de 50 por cento sobre o valor do computador, nível atingido pelos impostos, haveria possibilidade de aplicar esses recursos na formação de pessoal. O Governo estaria, assim, protegendo a rede bancária e, por extensão, carregando mais recursos para os setores básicos da economia nacional.

TECNICOS

Conforme os técnicos que participaram da reunião do Hotel Glória, a formação de técnicos continua sendo precária, mas o problema poderia ser contornado se houvesse ajuda de organizações internacionais, como a USAID, ou mesmo nacionais, como a Funtec, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Alguns fabricantes de equipamentos, sem ajuda governamental, procuram corrigir esta anomalia, mas como se trata de profissão nova, cujos níveis salariais são altos, centros de escolas sem habilitação tentam atrair os jovens.

O Sindicato dos Bancos, através do Sr. Teófilo de Azeredo Santos, entrará em contato com o Ministro Delfim Neto, pleiteando a formação de um Grupo de Trabalho encarregado de estudar o assunto.

ABI inaugura reunião e exposição nacionais de imprensa especializada

As histórias em quadrinhos estarão em debate amanhã — com o objetivo principal de mostrar a necessidade do aproveitamento de artistas e escritores brasileiros — como parte do tema *Imprensa Jovem*, que inicia o I Encontro Nacional de Imprensa Especializada, promovido pela ABI, simultaneamente com a I Exposição Nacional de Revistas Especializadas.

— O encontro tem por objetivo principal mostrar a importância que vem assumindo a cada dia as publicações especializadas no Brasil, seja sob a forma de revista ou de jornais, além de tentar obter uma maior renovação em seus setores — explicou seu coordenador, Sr. Reginaldo Fernandes, que é também diretor cultural da ABI.

PROGRAMA

A *Imprensa Jovem* e suas *Atividades Afins* será discutida a partir das 10h de amanhã, tendo por relatora a jornalista Maria Lúcia Amaral. A abertura oficial do encontro será às 17h. Os debates serão realizados em três auditórios, com horários coincidentes para os diversos temas.

Na terça-feira, às 9h, serão discutidos *Imprensa Médica Especializada, Ciências Jurídicas e Literária*, tendo por relatores, respectivamente, Reginaldo Fernandes, Elmano Cruz e Renato Jobim. As 15h serão discutidos *Imprensa Especializada em Engenharia, Ciências Sociais* — contando com a presença do Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Alberto Dines — e *Ensino*, tendo como relatores Libero O. Miranda, Manoel Diegues Junior e Benjamin de Moraes.

As 20h haverá o simpósio que visa definir a participação da Indústria Gráfica no empreendimento editorial especializado, tendo por coordenador o Sr. A. C. Muller Franceschini.

CONCLUSOES

Quarta-feira, às 9h: A *Imprensa Especializada em Economia, Agropecuária e Turismo*, tendo por relatores Guilherme Miller, a equipe da Associação Brasileira de Informação Rural sob a coordenação de Moacir Ribeiro Lima e Oberon Bastos. As 15h serão discutidos *Tecnologia, Transportes e Teatro*, com os relatores Arnaldo Niskier, José P. Martinez e Geisa Böscoll.

As 20h, simpósio sobre a fixação de normas aplicadas às publicações científicas, coordenado pela equipe do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, presidida por Zélia Cunha.

Quinta-feira às 9h, A *Imprensa Esportiva Especializada*, relatado por Ricardo Serran; às 15h, *Artesanato e Atividades Afins*, relator Luci Blech e às 20h, o terceiro simpósio, sobre a distribuição e circulação dirigida.

As conclusões do encontro serão debatidas na sexta-feira, às 9h, *Importância da Imprensa Especializada*, como meio de informação e documentação cultural, científica e tecnológica e também como veículo de cultura de massa, pela equipe da Escola de Comunicação da UFRJ, sob a coordenação de Muniz Sodré; às 14 horas, *Disponibilidade Gráfica Editorial da Imprensa Especializada*, tendo por relatora a equipe da Fundação Getúlio Vargas sob a coordenação de José de Almeida e *As Alternativas Atuais e Projeções Futuras*, sendo relatora a equipe da ABI, sob a coordenação de Fernando Segismundo.

Semana da Cultura começa dia 1.º em B. Horizonte com fim do concurso literário

Belo Horizonte (Sucursal) — A entrega dos prêmios do concurso literário dará início, no dia 1.º, a Semana da Cultura, patrocinada pelo Conselho Federal de Cultura.

Logo após será lançado o número especial de *O Minas Gerais*, com suplemento dedicado a Aires da Mata Machado Filho; à tarde, o Teatro de Equipe apresentará *A Terra É Azul*, no Teatro Marília.

MAIS CULTURA

O programa do dia dois ainda está sendo estudado. No dia 3 pela manhã, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, será aberta a Exposição sobre o Cerrado e a II Semana Mineira de História Natural.

À noite, na Reitoria da UFMG, o prof. artur Cesar Ferreira Reis, ex-Governador do Amazonas, fará uma conferência sobre *A Cultura Brasileira e a Política do Conselho Federal de Cultura* — do qual é o presidente. Na oportunidade, serão lançados cursos e concursos e haverá abertura de exposições de artes plásticas. As 21 horas, na igreja de São José, a orquestra da Universidade Mineira de Arte apresentará com um concerto sob a regência do maestro Marun Alexander.

Dia 4 será aberto o 4.º Colóquio dos Museus de Arte do Brasil, às 16 horas, no Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte. No dia 5 — Dia Nacional da Cultura — às 14 horas, na Reitoria, será aberto o seminário, A Nova Universidade: à noite, a Orquestra de Câmara dará um concerto regido pelo maestro A. Bosmans, no Conservatório Mineiro de Música. Haverá também a abertura da 2.ª Exposição Nacional de Arte, no Museu de Arte da Pampulha.

Dia 6, o professor inglês N. L. Rowe abrirá o ciclo de conferências na Faculdade de Odontologia; às 20 horas, na Academia Mineira de Letras, a poetisa Henriqueta Lisboa falará sobre *O Poeta José Severino de Resende*. As 22 horas, a professora

Berenice Menegale apresentará um festival de corais no auditório da Secretaria de Saúde.

Para o dia 7, às 20 horas, está marcada a apresentação do Grupo de Danças Modernas da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na sede social do Diretório Central dos Estudantes da UFMG. No Hotel Del Rei será aberta a exposição Pintura e Escultura dos Artistas Ildeu Moreira e Wilde Lacerda.

Ainda no dia 7 será encerrado o Seminário Esso do Desenvolvimento Econômico, quando o Prof. Antônio Roquette Reis falará sobre *Perspectiva da Economia de Minas Gerais*, na Faculdade de Ciências Econômicas, às 20 horas. No Goethe Institut será exibida uma série de curtas metragens, *Outro Cinema da Alemanha*.

Há outros projetos culturais em estudos para a Semana da Cultura, que terminará no dia 9 com a abertura de três exposições didáticas no DCE social: Arqueologia Mineira, Exposição do Índio e Mostra Folclórica. Em seguida começará a Noite Folclórica, com lançamento do livro do Prof. Saul Martins, *Os Barranqueiros*, apresentação de se-esteiros repentistas e distribuição de comidas e bebidas típicas. As 20 horas, no auditório da Secretaria de Saúde, haverá a eliminatoria do 1.º Festival Estudantil da Canção Popular de Minas Gerais.

Dia 6, o professor inglês N. L. Rowe abrirá o ciclo de conferências na Faculdade de Odontologia; às 20 horas, na Academia Mineira de Letras, a poetisa Henriqueta Lisboa falará sobre *O Poeta José Severino de Resende*. As 22 horas, a professora

Nôvo Embaixador da Espanha no Brasil traz a missão de melhorar relações culturais

O novo Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, disse ontem em sua primeira entrevista que incrementar as relações culturais entre as duas nações é um dos seus principais objetivos. Segundo ele a Espanha acaba de vender 100 locomotivas Diesel à Estrada de Ferro Central do Brasil.

O representante espanhol no Brasil recusou-se a fazer comentários políticos, afirmando que assim procedia para não ferir a ética diplomática. Ele ainda não apresentou suas credenciais, mas espera fazê-lo antes da posse do Presidente Emilio Médici.

FUTURO E HOJE

Depois de servir durante vários anos na Suécia, Irlanda, Holanda, Nova Guiné, Itália, Panamá e Chile, o Embaixador Emilio Soraluce foi destacado para o Brasil. Não conhece o país a fundo (estava alguns meses em Porto Alegre, como cônsul, em 1946) mas afirma que "na Espanha o Brasil já não é mais chamado de o país do futuro, mas sim como uma realidade do presente."

Fugindo sempre às perguntas de caráter político, o diplomata diz que a volta da monarquia em seu país não irá fazer grandes mudanças, mas sim

dar continuidade ao que tem sido feito pelo Governo do Generalissimo Franco. Ele afirma que o Rei na Espanha não deverá ser uma figura apenas decorativa como em outros países.

— Os problemas internos da Espanha, principalmente a divisão entre os tradicionalistas e os progressistas, não são exclusivos de meu país. Eles ocorrem em todas as partes do mundo, principalmente nas nações em desenvolvimento. Meu Governo está atento a isso e procura um diálogo comum, onde o resultado seja a melhoria da sociedade.

Proibição de participar das multas por contrabando não diminui a ação dos fiscais

O inspetor Emilio Marins Davi, da 5.ª Inspeção da Receita Federal, disse que o combate ao contrabando continua sendo realizado, dia e noite, apesar de que os fiscais não mais participem das multas.

Afirmou que, em alguns casos, a ação dos contrabandistas será dificultada com a possibilidade de prisão e seu enquadramento no Ato Institucional n.º 5. Anunciou, ainda, para a próxima quarta-feira, na sede da Inspeção da Receita Federal, na Estrada do Galeão n.º 3.553 (Ilha do Governador), um leilão das mercadorias apreendidas nos últimos 30 dias.

NÃO MUDA

O inspetor Emilio Marins afirmou que o preceito constitucional "em nada modificou o trabalho dos fiscais, uma vez que os mesmos não atuam por interesse financeiro e, sim,

pelo dever de cumprir as leis em vigor."

— Nossa turma vem trabalhando com bastante interesse e, para provar sua eficiência, basta citar que nestes últimos 30 dias, o volume de apreensões atinge a mais de R\$ 2 500 mil, que serão leiloados brevemente.



A SÉRIE 50 NA DIREÇÃO DE SUA EMPRESA

Faturamento, Estatística de Vendas, Controle de Preços, Cobrança, Fôlha de Pagamento, Emissão de Recibos, Carnês, Planejamento de Produção, Pert, Contabilidade, Controle de Distribuição, etc.

Bull - General Electric responde categoricamente a confiança de seus clientes na série 50, apresentando a MFTU 50 (Multi-Function Tape Unit 50), novo subsistema de fitas magnéticas, que provê aos sistemas GE 53 e GE 55 a potência de tratamento equivalente a uma leitora-perfuradora de cartões, capaz de ler e perfurar 1.500 cartões por minuto. A partir de um equipamento mínimo integrado por três unidades MFTU, extensíveis a cinco e até sete unidades, os sistemas GE 53 e GE 55, oferecem agora as vantagens da

classificação e atualização automáticas de fichários e o arquivo econômico de grandes volumes de informação. A série 50 (GE 53 - GE 55 - GE 58) apresenta todas as técnicas modernas para a solução de seus problemas.

Sistemas a Cartões
Sistemas a Tâmbores
Sistemas a Fitas

Sistemas a Disco
(acesso aleatório)

Teleprocessamento
Tratamento direto

GE 53 - GE 55

GE 58

Série 50

BULL
GENERAL ELECTRIC

Rio de Janeiro:
Rua Almirante Barroso, 81 - 8.º andar
Fones: 222-1502 e 222-4187
São Paulo:
Rua Antonio de Godoy, 88 - 4.º andar
Fones: 239-1938 e 35-1482

Massa Falida
Panair do Brasil S.A.

LEILÃO JUDICIAL

DIAS 30 E 31 DE OUTUBRO, ÀS 14 HORAS
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - Loja
Prataria Fracalanza e Wolf (Praia 90) - Talheres - Louças Rosenthal - Cristais Hering - Máquinas de escrever e calcular - Cadeiras de avião p/ living - Armários para Copa - Ventiladores - Maletas e milhares de artigos de interesse doméstico e comercial.
Mais informações com os Leiloeiros.
LEMOS E PAULO BRAME
Tels.: 222-4057, 242-8404, 242-9138, 231-0228 e 231-2998

O Dodge Dart
é o carro de luxo de maior aceleração.
(atinge 100 km/h em 12"*)



não se entusiasme por esse detalhe*



CURSO DE COMPUTADORES NOS U.S.A. EM PORTUGUÊS !!!

Obtenha o seu Certificado de PROGRAMADOR PL/1 - a mais moderna linguagem de computadores, abrangendo FORTRAN-COBOL em curso de 4 semanas, ministrado com equipamento IBM 360/65, no Computing Center da

UNIVERSIDADE DE MIAMI

FINANCIAMENTO TOTAL: Passagem, Curso, Acomodação. PAGAMENTO: Somente após o seu regresso ao Brasil. PRÓXIMO CURSO: 5 de Janeiro de 1970.

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio de Janeiro: Rua México 31/1102 - Tel: 222-0386
São Paulo: Av. São Luiz 153-2.ª slj. sala 29
Belo Horizonte: Rua da Bahia 1148/1217

Senac

DA GUANABARA

CURSO GINASIAL DE COMÉRCIO

(GRATUITO)

PARA COMERCIÁRIOS E CANDIDATOS A EMPREGO NO COMÉRCIO (MAIORES E MENORES DE 14 ANOS)

INSCRIÇÕES

PARA MENORES:

RUA SANTA LUZIA, 735 — 3.º ANDAR
RUA EWBANK DA CÂMARA, 91 — MADUREIRA
(ATÉ 14 DE NOVEMBRO)

PARA MAIORES:

RUA SANTA LUZIA, 735 — 3.º ANDAR
(ATÉ 28 DE NOVEMBRO)

Semana do Diabético chega ao fim

A Semana do Diabético terminou ontem. Os promotores são satisfeitos: durante a campanha, nos novos postos de atendimento, foram realizados 20 mil testes.

O presidente da Associação Brasileira de Diabéticos, Sr. José Procópio Vale, informou que 1,5 por cento da população do Rio sofre da doença. A iniciativa da entidade teve o objetivo de motivar o povo "para uma doença que cada dia se torna mais comum."

IMPORTÂNCIA DO TESTE

O diabetes é uma doença que, segundo o médico José Procópio, "não escolhe idade, sexo ou cor."

É necessário que se aplique testes na população porque a incidência do mal é maior na faixa de idade entre 30 e 60 anos.

O teste, aplicado em um minuto, consiste numa picada no polegar, quando é comprovado se a taxa de glicose no sangue está abaixo de 130 mg (normal) ou se há uma taxa superior a esse número.

O diabetes é incurável, mas o médico José Procópio lembrou que o doente passa a ter uma vida normal após o tratamento, pois mantém sob controle a taxa de açúcar no sangue.

Embora o resultado dos testes realizados durante a campanha só sejam divulgados dentro de 15 dias, o Dr. José Procópio do Vale faz um convite aos diabéticos para participar das reuniões que a Associação promove em sua sede, na Rua da Passagem, 83, sobreloja.

— É uma espécie de psicoterapia em grupo — acrescentou.

Sorriso de criança terá prêmio hoje

A Criança Sorriso do Brasil será coroada hoje, às 16 horas, em festa marcada para a sede da Associação Cristã de Moçambique. A criança de melhor sorriso receberá, entre outros prêmios, uma viagem a Portugal, pela TAP, em companhia do Papai Noel oficial do país.

O concurso é promovido pela Secretaria de Turismo, Hospital dos Servidores do Estado, Pioneiras Sociais e ACM. As crianças colocadas entre o segundo e oitavo lugares receberão diplomas, medalha, lembrança de uma fábrica de dentífricos e um brinquedo.

Decreto-lei fixa obrigação da União para com servidor transferido para Guanabara

Os Ministros Militares baixaram decreto-lei dispondo sobre a responsabilidade da União no pagamento do pessoal transferido para o Estado, quando da criação da Guanabara. A partir de 1972, a União só ficará com o encargo de pagar os inativos e pensionistas e a Guanabara assumirá as restantes obrigações.

O decreto-lei prevê o estabelecimento de um convênio entre os Governos federal e estadual, para a execução da reformulação imposta ao sistema de pagamento dos servidores que prestam serviços ao Estado.

ESCLARECIMENTO

A lei estabelece que os inativos e pensionistas, com proventos e pensões concedidas até esta data, continuarão sendo pagos pela União, que deixará de ter qualquer responsabilidade pelo pagamento do pessoal ativo, a partir do exercício de 1972. No exercício de 1970, a União pagará a despesa referente ao pessoal militar (Polícia Militar e Corpo de Bombeiros) e, no ano seguinte, participará apenas com 50% da despesa.

Segundo informações obtidas no Ministério do Planejamento, o decreto-lei em nada prejudicará os servidores que prestam serviços ao Estado da Guanabara e recebem vencimentos por conta de dotações federais, já que para a execução da nova sistemática será firmado um convênio entre a União e o Estado, garantindo, a todos, o normal recebimento de direitos e vantagens legais.

— Os decretos que previram como responsabilidade da União o pagamento da remuneração do pessoal lotado nos serviços transferidos para o Estado, quando da criação deste, tratavam de uma situação de emergência, já que a Guanabara não disporia, desde logo, dos recursos necessários ao atendimento das despesas com os servidores que recebiam, juntamente com os demais ônus decorrentes do início de sua existência autônoma, esclareceu o Ministro do Planejamento Hélio Beltrão.

— Com o decorrer dos anos — continua — sensível transformação se operou na situação econômico-financeira do Estado da Guanabara, que agora já se encontra em condições de absorver os encargos, com a remuneração dos seus servidores. O reexame dos compromissos atribuídos à União levou à conclusão de não mais se justificar a manutenção, sob responsabilidade federal, dos encargos pertinentes ao pessoal que presta serviços ao Estado da Guanabara, já capacitado a

atender ao correspondente desdobramento.

O DECRETO-LEI

Art. 1.º — A responsabilidade da União no pagamento do pessoal transferido para o Estado da Guanabara ou neste reintegrado, em virtude do disposto, respectivamente, na Lei n.º 3.752, de 14 de abril de 1960, e nos Decretos-Leis n.ºs 10, de 23 de junho de 1966 e 149, de 8 de fevereiro de 1967, passa a ser regulada pelo presente decreto-lei.

Art. 2.º — Além dos inativos e pensionistas referidos no Art. 3.º deste decreto-lei, a União pagará:

I — no exercício de 1970, a despesa referente ao pessoal militar ativo enquadrado no Art. 1.º;

II — no exercício de 1971, 50% (cinquenta por cento) da despesa de que trata o item anterior.

Art. 3.º — A partir do exercício de 1972, cessará a responsabilidade da União pelo pagamento do pessoal ativo, competendo-lhe somente pagar os inativos e pensionistas, abrangidos pelo disposto no Art. 1.º, cujos proventos e pensões hajam sido concedidos até a vigência deste decreto-lei.

Parágrafo único — Os pagamentos dos proventos de inatividade e pensões que doravante vierem a ser concedidos ao pessoal mencionado no Art. 1.º serão divididos entre a União e o Estado da Guanabara, proporcionalmente ao tempo de serviço prestado a cada um.

Art. 4.º — A execução do disposto no presente decreto-lei será objeto de convênio a ser firmado entre a União e o Estado da Guanabara.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o 1.º do Art. 3.º da Lei n.º 3.752 de 14 de abril de 1960, o Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 10, de 23 de junho de 1966 e o Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 149, de 8 de fevereiro de 1967, ambos na parte relativa à publicação do 1.º do Art. 3.º da mencionada Lei n.º 3.752, de 1960, e demais disposições em contrário.

Justiça vê processo contra prefeito que pagou mercado e farmácia com o orçamento

Brasília (Sucursal) — O inquérito sobre Passagem (Paraíba), em que o prefeito confessa vários crimes de peculato, inclusive o de ter pago suas despesas pessoais de mercado e farmácia com dinheiro da Prefeitura, é um dos inúmeros processos sobre irregularidades em municípios encaminhados pela Polícia Federal ao Ministério da Justiça.

Em outro processo, atendendo solicitação do Ministério da Justiça, a Polícia Federal comprovou que o incêndio atado no prédio da Prefeitura Municipal de Jacupiranga, São Paulo, foi criminoso, sendo responsáveis o antigo prefeito e dois auxiliares.

PASSAGEM

A situação do Município de Passagem, na Paraíba, é semelhante à encontrada em outras localidades. O prefeito, Sr. Carlos Monteiro de Oliveira, morava na cidade de Patos, distante a 30 quilômetros. As vezes, passava um mês sem ir a Passagem e jamais deu expediente na Prefeitura.

Todos os livros e documentos da Prefeitura eram guardados em sua casa, ficando o tesoureiro, Antônio Félix, incumbido de despachar o que fosse possível.

Confessou, em depoimento, que pagou, com dinheiro da Prefeitura, a seus cabos-eleitorais NCRs 1.300,00, gastos na confecção de faixas, roupas e transporte de eleitores. As suas despesas pessoais de mercado e farmácia eram também pagas pela Prefeitura.

PARTICIPAÇÃO

Como a Prefeitura quase não tem verbas, era-lhe necessário receber as cotas do Fundo de Participação dos Municípios. A

Câmara de Vereadores recusou suas contas, mas ele subornou o seu presidente, Sr. João Bernardo de Araújo, para que lhe desse uma certidão falsa. Pagou-lhe dívidas pessoais, com o dinheiro da Prefeitura, no valor de NCRs 950,00.

Além disso, é acusado de ter vendido o gerador de energia elétrica da cidade, sem que se saiba o destino do dinheiro. Através de um preposto, Sr. Inácio Pereira da Silva, conseguiu da Sunab 150 sacas de cimento e mandou vendê-las em João Pessoa.

O Sr. Monteiro de Oliveira, conforme os depoimentos, antes de eleger-se prefeito de Passagem morava em precárias condições. Atualmente vive em confortável casa em Patos.

INCÊNDIO

Em outro inquérito, também, encaminhado ao Ministério da Justiça, a polícia federal asseverou que o incêndio no prédio da Prefeitura de Jacupiranga, na madrugada de 1.º de fevereiro de 1969, data da posse do novo prefeito, foi provocado pelo prefeito anterior.

GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

O Secretário de Turismo comunica aos interessados, que está aberta concorrência, com prêmios, para projetos de decoração da cidade para as festas natalinas, nos termos do Edital publicado no Diário Oficial (Parte I) de 23 do corrente, à folhas 1.869.



Imagine-se perdido durante um ano numa ilha deserta com o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos. Você voltará a pessoa mais culta do mundo.

Já que você não teria mais nada a fazer, em um ano você teria pelo menos 10% dos 296.000 verbetes e subverbetes que compõem o Dicionário mais completo da Língua Portuguesa. E isso já é 5 vezes mais do que todas as palavras que você conhece hoje.

O Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos consumiu dez anos de vida de uma equipe de conhecedores profundos da Língua. Em 300 assuntos diferentes.

São cinco volumes, com quase 4 mil páginas, incluindo 152 pranchas coloridas e em preto e branco. Isso sem contar as 3.100 ilustrações que acompanham o texto.

De tal maneira o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos é completo, que você encontra os neologismos mais recentes, os estrangeirismos mais esnobes (como esta própria palavra "esnobes"), termos técnicos, eruditos e arcaicos, termos científicos especializados, e, naturalmente, variantes ortográficas usuais de muitas

palavras, bem como participios irregulares de certos verbos.

Procure "sentir" o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos e ver o quanto ele traz de conhecimentos para você e sua família. Toda a cultura brasileira desde Pedro Álvares Cabral.

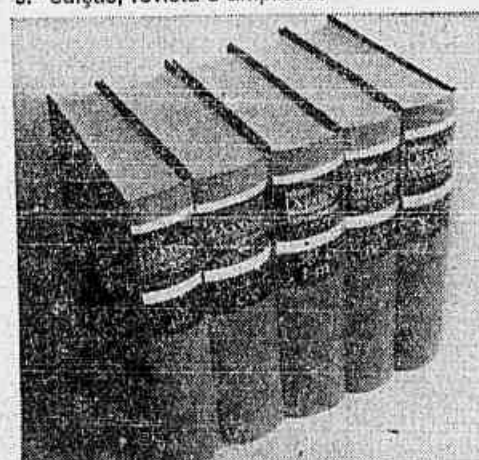
Preencha o cupom que acompanha este anúncio e remeta-o à Melhoramentos. Alguns dias depois você receberá informações mais completas, que mostrarão a você os cinco volumes do Dicionário e o Atlas Geográfico que você ganha com o brinde ao comprá-lo.

Tenha o Dicionário Brasileiro Melhoramentos em sua casa e faça dele mais que um conselheiro confidencial. Leia-o como se fosse um romance do seu autor predileto.

Parece estranho, mas consultar um bom dicionário de vez em quando é um tipo de leitura das mais interessantes.

É calmanete, gostoso - quase como estar numa ilha deserta.

Formato dos volumes 16,5 x 23,5 cms. 5.ª edição, revista e ampliada.



As Edições Melhoramentos

Cx. Postal 8120 - São Paulo

Envie-me, inteiramente GRATIS, o folheto com cores sobre o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos.

Nome _____

Profissão _____

Rua _____

N.º _____

Cidade _____

Estado _____

Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos

Contrôles vão continuar moderados para inflação

Johnson Santos

Assessores do Ministro Delfim Neto não vêem qualquer prenúncio ou intenção do Governo em mudar o tratamento que vem sendo dado ao combate à inflação. Acreditam que a desinflação gradativa tem oferecido resultados satisfatórios e colocam como maior problema a enfrentar, a batalha do desenvolvimento.

A esse respeito afirmam que os ganhos contra a inflação já prenunciaram o momento próximo de um crescimento de preços pouco abaixo de 10% — meta que poderá ser alcançada até 71 — "nível este perfeitamente compatível com uma economia em expansão como a nossa."

INFLAÇÃO PREOCUPA MENOS

A prevalecer esse ponto-de-vista, pode-se esperar que o Governo que se iniciará dia 30, em termos de comportamento econômico e financeiro, estará muito mais preocupado com as taxas de desenvolvimento do que com a implantação de uma política que tratasse com um de ferro a inflação.

Acreditam — e isso reflete o pensamento do Ministro da Fazenda — que o controle dos preços industriais já tem sua base assentada num sistema racional posto em prática pelo Conselho Interministerial de Preços. Quanto aos preços agrícolas, seu controle depende muito menos dos mecanismos oficiais, do que dos níveis de produção.

Concluem, portanto, que a pressa em atingir este ou aquele nível geral de preços, considerado ótimo para a economia, não faz sentido, se for levado em conta que o importante "é que a curva inflacionária esteja controlada, a ponto de não trazer distorções ao sistema produtivo."

Afirmam que é acalano defender o combate à inflação, mas o importante "é produzir mais e com maior índice de produtividade, a fim de que os aumentos de preços vão sendo paulatinamente absorvidos pelo aumento real da produção."

Além disso, não acreditam que o Brasil possa satisfazer suas necessidades básicas, incluindo entre essas, a necessidade de combater a inflação, crescendo apenas 5 ou 6% ao ano. "É preciso, e o maior esforço deve ser feito

neste sentido, que o país passe a crescer a níveis mais altos." Essa é a orientação que imprimem a todos os estudos e proposições na área da Fazenda e que, obviamente, refletem uma posição de Governo.

Vinculam esse problema, à compensação salarial, mas afirmam que não se cogita de qualquer liberação na política de controle dos salários, em termos nominais, "porque isso não amplia o poder de compra da massa assalariada", e é um fator inflacionário imediato. Mas defendem a tese de que o aumento da produção e da produtividade deve comandar qualquer abertura na faixa dos salários.

AGRICULTURA E EDUCAÇÃO

Uma ênfase ao setor agrícola e ao educacional foi defendida como premissa para a solução a médio e longo prazo dos problemas fundamentais na economia. Sentem que a falta de infra-estrutura rural e os programas educacionais sem levar em conta as necessidades concretas do mercado de trabalho são os problemas que devem ser atacados daqui em diante como metas prioritárias.

Afirmaram, por fim, que o índice geral de preços, o que melhor reflete comportamento da inflação em todos os setores, se situará na faixa de 19 a 20% este ano, embora o custo de vida na Guanabara e São Paulo não deva ficar abaixo de 23 por cento, em grande parte influenciado pelos preços agrícolas, cuja produção, em muitos itens básicos, ficou muito aquém das previsões das autoridades.

O PROGRAMA MOSTRADO AO BIRD

Os técnicos do Governo apresentaram à missão do Banco Mundial que está no Brasil, o programa estratégico para o setor agrícola, na tentativa de resumir para os especialistas daquela organização financeira os problemas a enfrentar nessa área.

O programa apresentado consistiu no seguinte: a) execução de um programa intensivo de pesquisas tecnológicas quanto aos mais importantes produtos agrícolas e espécies animais de maior significação econômica; b) execução do programa nacional de sementes melhoradas; c) expansão da indústria nacional de

fertilizantes e estímulos especiais para maior utilização de adubos; d) intensificação das atividades do projeto de expansão da pecuária de corte do Pandepe — que utiliza recursos nacionais e do Banco Mundial; execução do plano de desenvolvimento das buchas leiteiras; desenvolvimento do programa de expansão da indústria de pesca, com a aplicação dos incentivos fiscais, compreendendo projetos de captura, industrialização e comercialização do pescado, execução acelerada de projetos prioritários de irrigação, principalmente do Nordeste; implantação de um programa nacional de eletrificação rural, com criação de mecanismo especializado; implementação de um programa de industrialização de produtos agropecuários, es-

pecialmente através de projeto desenvolvido pelo Banco do Brasil, com a cooperação financeira do BIRD; ampliação das atividades de extensão rural em estreito entrosamento com a pesquisa agrícola; intensificação da reforma agrária com a execução de projetos prioritários em áreas selecionadas; execução de nova política de crédito agrícola; intensificação do programa de preços mínimos, inclusive sua extensão ao Norte e Nordeste.

Como se vê, dizem os técnicos, para executar um programa de tal monta, o esforço deve ser concentrado e os recursos disponíveis internamente são escassos, daí, a importância da missão do Banco Mundial, com o objetivo específico de estudar e financiar a agropecuária.

Kelson's INDÚSTRIA e COMÉRCIO S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Comunica que a sua Seção de Ações, funciona diariamente no horário de 13 às 17 horas, exceto aos sábados, no seguinte endereço:

RUA URUGUAIANA, 55 — 7.º AND.
— GRUPO 709 — TEL. 223-9793

PONHA O SEU TALENTO EM AÇÃO NO MERCADO DE CAPITALIS.

EXIGIMOS

- Idade mínima de 21 anos
- Muita ambição
- Boa aparência
- Participação em curso de treinamento
- Bom nível cultural
- Conduta moral e profissional ilibada

OFERECEMOS

- Curso sobre o mercado de capitais e técnica de vendas
- Ganhos de alto nível
- Assistência completa em vendas
- Carreira na mais promissora profissão da atualidade

ENTREVISTAS

Exclusivamente na 2.ª feira das 9 às 17 horas com o Sr. Jayme Alcantara.



APLITEC NACIONAL - Cia. Distribuidora de Valores Mobiliários

Rua Anfilópio de Carvalho, 29 - conj. 1205/6 GB. Esquina de Graça Aranha.

A mais perfeita revisão de motores e o melhor estoque

DE PEÇAS SOBRESSAIENTES
AVCO LYCOMING

para oferecer segurança e proteção de voo às suas aeronaves

- OFICINAS HOMOLOGADAS DENTRO DOS MAIS ALTOS PADRÕES AERONÁUTICOS, EQUIPADAS COM MODERNOS BANCOS DE ENSAIOS.
- EQUIPE TÉCNICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA.
- 18 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA REVISÃO DE MOTORES DE AVIÕES DE FROTAS PARTICULARES, AERO-CLUBES, AUTARQUIAS, REPARTIÇÕES E DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

MOTORTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RIO DE JANEIRO - GB:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - TEL. 242-8026
FILIAL SÃO PAULO:
HANGAR FONTOURA - CAMPO DE MARIE - TEL. 298-3944



O Dodge Dart é o carro de luxo mais econômico.

(até 8,1 km por litro)



não se entusiasme por esse detalhe*

2^{as} feiras
20:30 horas
TV Excelsior - Canal 2
Jacques Klein
Esteja em seu lar

Um programa de seleta música, para o seu bom gosto, com o consagrado pianista brasileiro. Apresentação de Paulo Santos.



Mais uma iniciativa cultural do

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Anuidades

A partir de 1970, o reajustamento das anuidades do ensino médio particular não obedecerá a um percentual fixo. Será dado aumento a cada colégio de acordo com sua atividade escolar. Ganhando pouco, o professor paulista é obrigado a pensar mais no seu orçamento do que nos alunos. Em Brasília, pensa-se em transferir as férias de meio de ano para o período entre a segunda quinzena de agosto e a primeira de setembro.

Anuidade escolar será fixada em 70 por novo critério

Amanhã, o Conselho Interministerial de Preços (CIP) criado pelo Decreto 808, de setembro — vai estudar um assunto que pela primeira vez em toda a história educacional do país está sendo encarado com seriedade: as anuidades escolares do ensino médio particular.

Depois de uma semana de sucessivos e demorados encontros, o Conselho Federal de Educação elaborou um documento — já por si só vitorioso — disciplinando e fixando as bases do aumento das anuidades. Este relatório final é que será revisado pelo CIP, e ele traça as bases do reajuste em dois itens fundamentais:

1 — A partir de 1970 as anuidades escolares receberão um tratamento técnico em sua fixação.

2 — Em vez de sujeitar-se a percentuais uniformes de reajustamento — o que sempre justificou uma série de arbitrariedades — a anuidade se fixará tendo em vista o salário do professor, a atividade escolar do colégio e o número de alunos por turma.

Problema básico

Desde a década de 50 — quando começou a aumentar o número de estabelecimentos particulares em todo o país, principalmente nos grandes centros — as anuidades se transformaram num problema básico, não só administrativo, como humano também.

Elas provocaram passeatas, encontros ministeriais, deram origem a prisões, mexeram com a política do país e serviram de protesto para o início de uma série de outras reivindicações estudantis. Segundo os técnicos do EPEA — órgão do Ministério do Planejamento — um dos grandes males do sistema educacional do país é a despreocupação com as anuidades e a permissão para o livre arbítrio, deixando que determinados colégios explorem os alunos e os próprios professores, cobrando taxas altíssimas sem compensá-las com um ensino adequado e um salário compatível aos seus funcionários.

Na Guanabara, existem 475 estabelecimentos particulares, sendo que de 15 a 20% dirigidos por religiosos. São estes os mais caros. A diversidade de critérios na fixação de anuidades era tamanha que havia e há, colégios cobrando perto de NCr\$ 2 mil aos seus alunos, sem que para isso tenham motivos: seu ensino é considerado franco pelos técnicos e seus professores ganham menos do que o permitido.

Essas arbitrariedades levaram o Governo a criar o Conselho Interministerial de Preços, que ficou com a missão de estudar e reajustar os preços de acordo com várias necessidades. As anuidades escolares receberam prioridade na agenda de encontros e toda a sua problemática, tomando como base um documento do Conselho Federal de Educação, será estudada amanhã.

Daqui pra frente

Segundo o padre José de Vasconcelos — presidente da Câmara de Ensino Primário e Médio do Ministério da Educação e relator de um parecer sobre o assunto — "daqui pra frente tudo vai ser diferente."

— Não se pode mais ficar impassível diante dos abusos que são cometidos na nossa frente, sem que tomemos alguma providência — diz o padre José de Vasconcelos.

— Em vez de sujeitar-se a percentuais uniformes de reajustamento — que levavam a várias injustiças, como aumentos maiores justamente para os que cobravam mais — as anuidades agora se fixarão tendo em vista o salário do professor, o número de atividades da escola e o número de alunos por turma.

Segundo o padre Vasconcelos, um dos grandes valores do novo sistema de fixação de anuidades é que elas estarão diretamente relacionadas com o salário dos professores.

— No ano passado os professores receberam um aumento

de 25%, e os colégios de 15%. Houve casos de estabelecimentos que receberam aumentos mas continuaram pagando os seus funcionários como dantes. Esse percentual rígido sobre as anuidades era sempre um prêmio para os colégios caros e um castigo para os mais baratos.

— Vinte e cinco por cento de aumento para um colégio que cobrava NCr\$ 1 mil era extraordinário, mas para o outro que cobrava apenas NCr\$ 200.00 era uma calamidade. E essa desproporção que vai acabar.

As normas segundo as fórmulas

A fórmula básica elaborada pelo Conselho Federal de Educação para disciplinar o aumento das anuidades está assim equacionada:

$$A = \frac{50 \times S}{M - m}$$

Ou seja: A = anuidade de cada série ou ciclo. 50 = coeficiente fixo. S = salário médio mensal por turma. M = matrícula física média por turma. m = matrícula gratuita média por turma.

M - m = matrícula financeira média por turma.

Salário médio mensal por turma é a despesa média salarial de todo o corpo docente numa turma durante um mês, sem a inclusão de qualquer encargo social e calculado de acordo com as normas já em vigor.

Segundo o padre José de Vasconcelos, os estabelecimentos que pretenderem realizar novas construções, ou aquisição de imóveis para fins escolares, terão permissão para realizar um acréscimo nunca superior a oito por cento sobre a anuidade. Esse acréscimo somente será permitido se o colégio mandar para o CFE um relatório de suas necessidades e um balanço das obras e aquisições que pretende fazer.

Embora essas normas disciplinares sejam específicas para o ensino médio particular, o CFE ainda este ano irá realizar um idêntico trabalho para atacar as diretrizes das anuidades dos jardins-de-infância, primário e universidades, essas últimas merecendo um capítulo à parte, pelas suas características especiais.

— Não é possível dizer de quanto será o aumento das anuidades para 1970. Isso dependerá da situação de cada colégio em particular. Há uma equipe criada apenas para estudar as propostas. Cada colégio receberá o que merece e levando em conta uma série de particularidades. Naturalmente haverá colégios que receberão até 30% de aumento, enquanto outros talvez não passem de cinco por cento.

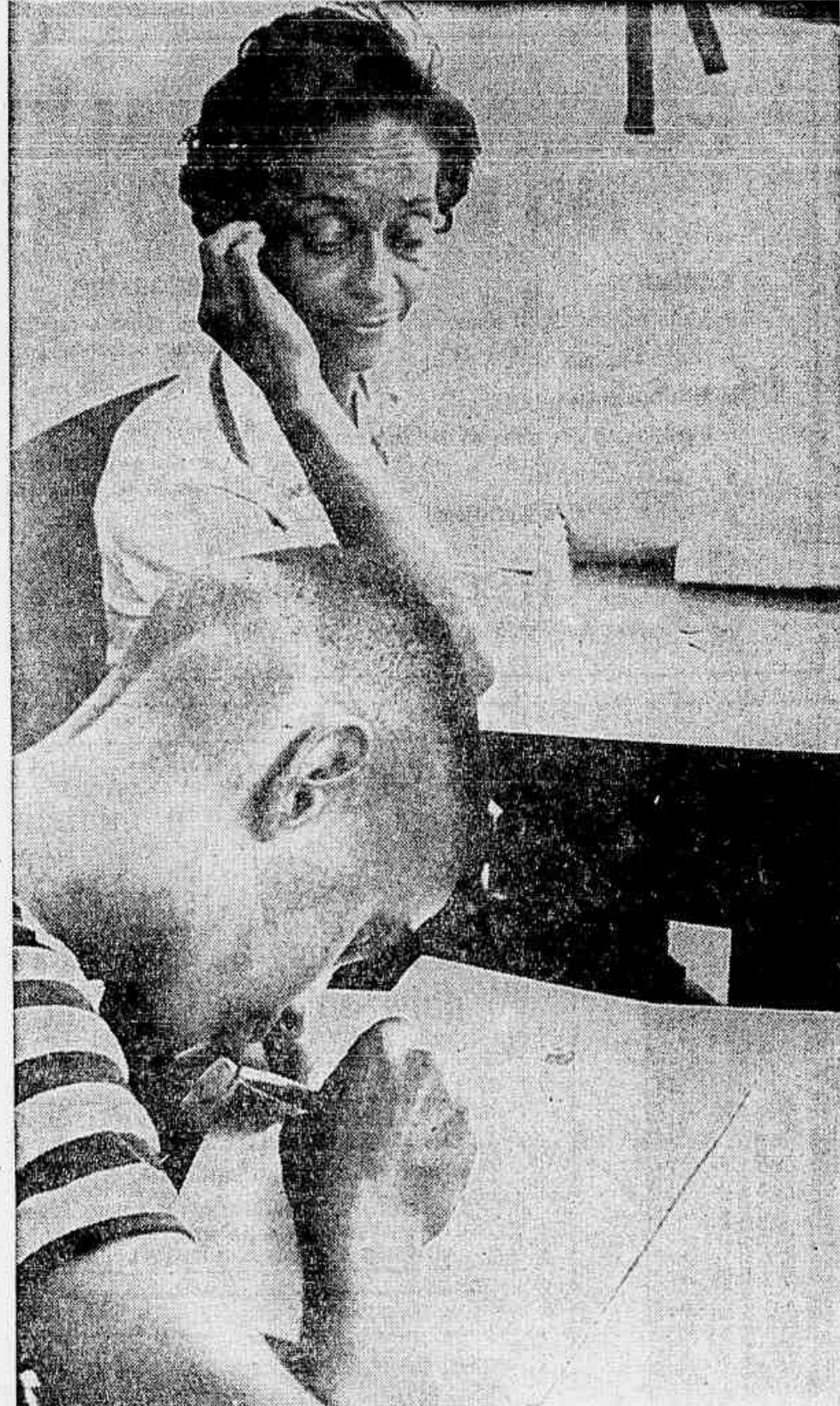
Os professores

O Sindicato de Professores do Estado da Guanabara está à espera da decisão do Conselho Interministerial de Preços para saber que tipo de exigência fará aos diretores dos estabelecimentos em relação ao aumento dos salários de seus professores, que antes ficava a cargo dos proprietários dos colégios, mas que agora está sob a jurisdição do Departamento Nacional de Salários, órgão do Ministério do Trabalho.

Atualmente o salário-hora médio de um professor da rede particular no ensino médio varia de NCr\$ 7,00 a NCr\$ 10,00. No ano passado, o aumento solicitado foi de 30%, e o permitido de 25%. O Sindicato deverá se reunir na próxima semana para estudar as propostas e elaborar os pedidos que serão entregues ao Ministério do Trabalho.

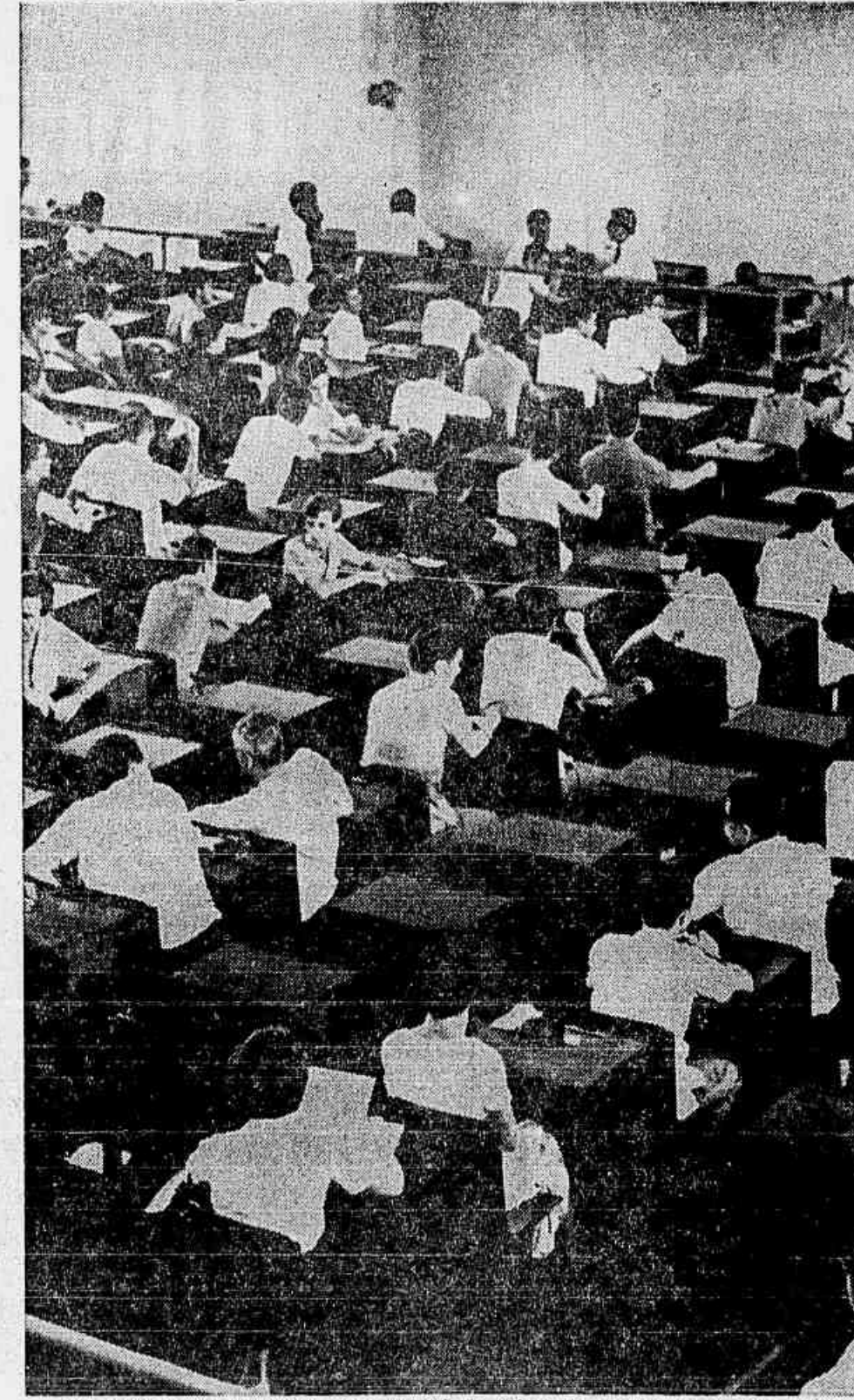
As normas disciplinares do Conselho Federal de Educação foram bem recebidas pela classe, a maior vítima das arbitrariedades que ao longo dos anos vêm sendo praticadas por alguns estabelecimentos particulares. Os professores afirmam que só esperam que a redução das anuidades nos colégios caros não venha afetá-los diretamente.

UMA QUESTÃO DELICADA



As anuidades se transformaram num problema administrativo e humano

RENDIMENTO QUE CONTA



O reajuste de anuidades dependerá do nível de ensino de cada colégio

Brasília pode alterar as férias

Brasília (Sucursal) — As escolas secundárias da rede oficial de Brasília poderão alterar o calendário escolar, de modo que as férias do meio do ano coincidam com o período em que a escassa umidade do ar provoca epidemias de gripe e desidratação, conforme estudo da Secretaria de Educação.

As escolas primárias, por sua vez, não querem alterar o calendário. Entre outras coisas, alegam que, havendo epidemias, as crianças das cidades-satélites (onde a população é maior) estão mais protegidas nas escolas do que em casa. Neste caso, no estabelecimento teriam alimentação certa e assistência das professoras.

PORQUE ALTERAR

Agosto e a segunda quinzena de setembro são o período em que a umidade relativa do ar desce muito em Brasília, provocando uma seca que chega a ser insuportável.

Este ano, a umidade relativa chegou a seis por cento. Em consequência, crescem os índices de gripe e de desidratação.

Por isso alguns ginásios já vinham seguindo o hábito de dar alguns dias de férias aos alunos quando a seca aumentava. Os dias perdidos eram recuperados em dezembro, atrasando a entrada em férias de fim de ano.

Este ano, a medida se estendeu a todos os estabelecimentos secundários da rede oficial — a Secretaria não pode forçar os colégios particulares a fazerem o mesmo — havendo um recuo entre 28 de setembro (domingo) e 12 de outubro (domingo).

Agora, surgiu a ideia de oficializar o recuo, sugerindo-se que as férias de julho sejam realizadas entre a segunda quinzena de agosto e a primeira de setembro.

O assunto está suspenso na Secretaria de Educação porque, havendo a substituição do prefeito (em consequência da sucessão de Marcelino Costa e Silva), deve mudar o secretário e, assim, o problema ficaria para ser decidido pelo novo.

Os que não concordam com a alteração do calendário escolar afirmam que, havendo a mudança, o primeiro semestre ficaria muito longo (cinco meses e meio) e o segundo ficaria muito curto (dois meses e meio). Isso provocaria alterações importantes também no ensino, além de ser considerado antididático.

Professor paulista ganha pouco

São Paulo (Sucursal) — Com a profissão ainda por regulamentar e baixos salários, o professor secundário vive numa eterna insegurança material, mais preocupado com seu ganho-pão do que com a educação.

Considerado agente decisivo no desenvolvimento integral da personalidade humana, o mestre não tem tempo nem condições para lembrar que existe personalidade "naqueles seres que encontra às pressas uma ou duas vezes por semana na sala de aula", segundo dizem os professores de ensino médio desta capital.

A PROFISSÃO

O professor não tem ainda sua profissão regulamentada, embora isso seja um direito garantido pela Constituição Federal em seu Artigo 168, Item 5. No Código Estadual de Educação, ela também está prevista, mas só existe até agora uma comissão nomeada para estudar o assunto.

Pela Portaria 31 do Departamento de Educação, o número de aulas dos professores secundários ficou limitado em 36 semanais nos estabelecimentos estaduais, devendo eles obter uma renda igual a NCr\$ 931,50. Há dois anos o professor ganha NCr\$ 6,25 por aula dada. O Decreto-Lei 10.168, de 11 de julho de 1968, aumentou o teto de 36 para 44 aulas semanais — mas em vez de haver um acréscimo no salário, houve aumento de horas diárias de trabalho. Desde então os aumentos que o magistério tem sido de acordo com as condições físicas de cada professor de poder ministrar maior número possível de aulas, dizem os mestres. E prosseguem:

— Nesta situação a educação deixou de ser um produto qualitativo para ser simplesmente quantitativo, para o que contribui também a chamada política de democratização do ensino médio — ensino de massas — que, por causa do exame de admissão unificado e de baixíssimo nível, levou gente semi-alfabetizada para o ginásio, o que faz com que ele se transforme, muitas vezes, em ponto de encontro de quem não tem o que fazer, principalmente nos cursos noturnos. O baixo poder aquisitivo do povo que reside nos bairros periféricos da capital leva os jovens a buscar nas escolas o "programa" para sua vida só de trabalho. Acresce-se ainda a falta de funcionários que estas escolas apresentam. A lei determina que se tenha um inspetor de aluno para cada quatro classes — ginásios com 30 classes possuem, quando privilegiados, três inspetores de alunos.

A falta de gente especializada para os cargos é um problema grave no setor educacional. Os inspetores, por exemplo, ainda têm uma mentalidade policial e vão às escolas para fiscalizar e não para orientar. Os técnicos de educação não possuem diplomas de curso superior e o serviço de orientação praticamente não existe. Apesar de já ter se realizado concurso, ninguém foi nomeado.

FALTA DE PERSPECTIVA

A presença de 40 alunos, em média, numa classe noturna para receber um mestre já cansado — dá mais ou menos 12 aulas por dia — faz com que ele se transforme numa máquina de informação, não podendo perder tempo em desenvolver nos alunos o raciocínio, o poder criador e a responsabilidade, elementos funda-

mentais na formação da personalidade do homem.

Se o professor tivesse maior salário, diz Maria Lúcia, professora de Geografia, ele poderia dar menos aulas, melhorando o nível do ensino, aplicando técnicas novas de maior rendimento para o aluno e professor. Segundo ela, um professor de Desenho, Geografia, História, Música ou Francês, para ganhar NCr\$ 1 mil mensais tem que dar no mínimo 40 aulas semanais, o que significa ter 20 turmas de 40 alunos, cada uma perfazendo um total de 800 provas mensais para corrigir, fora os trabalhos extras que o mestre é obrigado a dar. Quando o professor consegue arrumar estas aulas num só colégio ele é um feliz — às vezes tem que percorrer três ou quatro colégios para receber este salário. O que terá este mestre para dar aos seus alunos? — A sua desilusão, o seu azedume, a sua descrença nas coisas.

A falta de contato com a universidade, a impossibilidade de fazer cursos que tragam novos conhecimentos tanto técnicos como culturais, impedem que o mestre se atualize, dificultando, assim, o espírito de integração do ensino que se pretende dar ao magistério.

— Como podemos aplicar ensino integrado numa escola, se não tivemos nenhuma orientação a respeito? Como convencer o professor de Matemática, de História, de Português, que dá suas aulas há 20 anos com aquele mesmo programa, mesmo método, a começar tudo de novo de uma forma completamente diferente? — Assim falando, Luciana, professora de História, afirma que "não é possível existir evolução na educação se o Governo não preparar o pessoal para exercer um magistério de forma atualizada e consciente. Esta educação renovada requer mais tempo para elaboração dos trabalhos e mais contatos com os alunos — como conseguir tempo se somos verdadeiras máquinas de dar aulas?"

— Assim falando, Luciana, professora de História, afirma que "não é possível existir evolução na educação se o Governo não preparar o pessoal para exercer um magistério de forma atualizada e consciente. Esta educação renovada requer mais tempo para elaboração dos trabalhos e mais contatos com os alunos — como conseguir tempo se somos verdadeiras máquinas de dar aulas?"

OUTRO PROBLEMA

Existe diferença entre os professores efetivos em seus cargos e os que ainda não prestaram concurso para efetivação — este concurso deverá sair até fevereiro do ano que vem, segundo informações da Comissão de Concurso do Magistério Secundário e Normal (este concurso não se realiza há mais de dois anos, e para algumas cadeiras há mais de cinco anos). Os professores que ainda não se efetivaram trabalham nos estabelecimentos estaduais sob contrato de leis trabalhistas, o que, de certo modo, lhes dá mais segurança financeira, uma vez que ao serem despedidos recebem indenização. O que eles não têm é segurança profissional — perdem seus lugares para os efetivos e os estáveis (professores que têm mais de cinco anos de magistério até 1967, não necessitando obrigatoriamente do licenciamento em Faculdade de Filosofia).

Em agosto deste ano muitos professores contratados (para estes há obrigatoriedade de licenciamento em Faculdade de Filosofia) foram postos na rua em virtude da remoção dos efetivos, que de acordo com o número de pontos, lugar para outro conforme as vagas existentes. Segundo estes professores, o ano de 1969 foi o que existiu maior número de vagas. Em virtude disto os contratados perderam seus postos na metade do ano.

Friburgo quer ensino plurivalente

Niterói (Sucursal) — Solicitações para a implantação do ensino plurivalente foram encaminhadas ao Conselho Estadual de Educação pelos municípios de Friburgo e Barra do Piraí, a fim de que seja feita uma experiência, semelhante à do Colégio Assunção, desta capital.

O Conselho tem entre seus planos estender este tipo de ensino — que possibilita ao aluno a escolha e obtenção de uma profissão — a todas as escolas fluminenses embora, segundo o seu presidente, professor Luís Gonzaga Malheiros, ainda sejam poucos no Estado os colégios onde seria possível fazer a experiência, que necessita de corpo docente bem preparado para não haver distorção dos seus objetivos.

A boa formação faz-se nas escolas e elas têm a obrigação de ministrá-la e, segundo o professor Luís Gonzaga Malheiros, isto não se verifica no Estado. Os cursos pré-vestibulares — considerados como "uma excessão na legislação escolar brasileira" — vêm cumprindo a lacuna existente no ensino.

No Estado do Rio, os vestibulares têm sido realizados sem uma sondagem adequada na qual fique comprovada a capacidade do vestibulando de chegar ao término do curso superior e do conteúdo que já leva do nível médio. O término da proliferação dos cursos pré-vestibulares, que chegaram a um ponto de saturação, seria possível com a dosagem de práticas educativas — objetivo do ensino plurivalente — e a exigência das escolas superiores nos seus vestibulares daquilo que foi aprendido nos cursos de nível médio, através da verificação da possibilidade do aluno galgar as escolas superiores.

O curso experimental do Colégio Assunção, localizado no Saco de São Francisco, tem por finalidade preparar durante três anos seus alunos para as profissões técnicas, entre as quais stenografia, dactilografia e secretariado, e lhes dar ainda a formação necessária para poderem continuar os estudos e, sem necessitar matricular-se em pré-vestibulares, passarem nas provas dos vestibulares.

O curso experimental do Colégio Assunção, localizado no Saco de São Francisco, tem por finalidade preparar durante três anos seus alunos para as profissões técnicas, entre as quais stenografia, dactilografia e secretariado, e lhes dar ainda a formação necessária para poderem continuar os estudos e, sem necessitar matricular-se em pré-vestibulares, passarem nas provas dos vestibulares.

O curso experimental do Colégio Assunção, localizado no Saco de São Francisco, tem por finalidade preparar durante três anos seus alunos para as profissões técnicas, entre as quais stenografia, dactilografia e secretariado, e lhes dar ainda a formação necessária para poderem continuar os estudos e, sem necessitar matricular-se em pré-vestibulares, passarem nas provas dos vestibulares.

O curso experimental do Colégio Assunção, localizado no Saco de São Francisco, tem por finalidade preparar durante três anos seus alunos para as profissões técnicas, entre as quais stenografia, dactilografia e secretariado, e lhes dar ainda a formação necessária para poderem continuar os estudos e, sem necessitar matricular-se em pré-vestibulares, passarem nas provas dos vestibulares.

O curso experimental do Colégio Assunção, localizado no Saco de São Francisco, tem por finalidade preparar durante três anos seus alunos para as profissões técnicas, entre as quais stenografia, dactilografia e secretariado, e lhes dar ainda a formação necessária para poderem continuar os estudos e, sem necessitar matricular-se em pré-vestibulares, passarem nas provas dos vestibulares.

Vagas

A "criação indiscriminada" das escolas médicas no Grande Rio está preocupando os técnicos em educação, que condenam o Governo por estimulá-las em vez de adotar medidas que visem ao seu controle. Enquanto os diretórios acadêmicos permanecem inativos, o Estado do Rio oferece uma boa perspectiva para os estudantes em 1970: a UFF criou mais 410 vagas

Escolas médicas proliferam no Grande Rio

O Grande Rio está às voltas com o que os técnicos em educação chamam de "orgia das escolas de Medicina". Sem organização e infra-estrutura, dezenas de estabelecimentos são abertos, a maioria ministrando os cursos de fim de semana, que não dão ao aluno um mínimo de conhecimento.

Segundo os técnicos, as tradicionais escolas médicas da Guanabara estão com sua lotação esgotada. "O pior é que uma grande parte dos alunos vem de outros Estados, todos com excelentes faculdades, tirando o lugar dos daqui, que não conseguem mais vaga em outras escolas."

ALTO ÍNDICE

O Rio é a cidade que tem o maior índice por capita de médicos do mundo. De acordo com levantamento do Sindicato de Médicos da Guanabara, dos 13 mil registrados, três mil trocaram de profissão e os 10 mil restantes optam entre a "mediocridade e a luta para conseguir um background melhor."

A Escola de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro é um exemplo típico do que está ocorrendo com as demais escolas médicas cariocas. Ela não tem capacidade para mais de 1.200 alunos e já está com quase 2 mil. A obrigatoriedade de dar lugar aos chamados excedentes, de aceitar as matrículas de cortesia (filhos de diplomatas ou de

funcionários estrangeiros em serviço no país), além dos intercâmbios culturais de que é forçada a participar, lotaram sua capacidade de atendimento.

Esse problema existe em todas as demais escolas médicas da Guanabara e, para 1970, o oferecimento de vagas será o menor nos últimos dois anos: 250.

ORGIA MÉDICA

O Brasil conta atualmente com 75 escolas de medicina, pouquíssimas delas ministrando ensino adequado e realmente atual. Todas as demais estão ainda limitadas a um ensino acadêmico, arcaico, destituído de motivação e formando muito pouca gente com espírito médico.

Na região do Grande Rio — e aí os técnicos incluem Valença, Vassouras, Petrópolis, Campo Grande — já foram criadas cerca de 10 escolas médicas. Por falta de pessoal docente especializado e que trabalhe em horário integral, a direção desses estabelecimentos está contratando jovens recém-formados para lecionar nos fins de semana, pagando-os por mês o que eles ganham em meses nos hospitais cariocas.

O que está assustando os técnicos é que "as autoridades do país estimulam essas orgias, em vez de controlá-las, forçando a criação de novas escolas, como a Escola de Medicina Militar e uma outra no Caete."

UFF cria mais 410 vagas para 1970

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense criou mais 410 vagas para o próximo ano, aumentando para 2.360 o número de lugares em seus 21 cursos. As escolas mais beneficiadas foram as de Engenharia, com 100 vagas, e de Medicina, com 60.

O vestibular será iniciado a 3 de janeiro, com uma prova eliminatória de Português para todos os candidatos. As inscrições ficarão abertas de 10 de novembro a 10 de dezembro, sendo exigidos apenas fotocópia da carteira de identidade, três retratos 3 x 4 e pagamento da taxa de NCr\$ 60,00.

AS VAGAS

A situação das vagas na UFF ficou sendo a seguinte, por cursos: Enfermagem, 60 (30 novas); Farmácia, 100; Medicina, 300 (60 novas); Nutrição, 40; Odontologia, 100 (20 novas); Vete-

rinária, 120 (20 novas); Biblioteconomia, 80 (30 novas); Ciências Econômicas, 80 (30 novas); Ciências Sociais, 80 (30 novas); Cinema, 30 (15 novas); Direito, 300; Geografia, 100 (20 novas); História, 100; Jornalismo, 60 (25 novas); Letras, 160 (40 novas); Música, 20 (sem candidatos no ano passado); Pedagogia, 80; Publicidade e Propaganda, 40 (10 novas); Serviço Social, 110, sendo 80 em Niterói e o restante em Campos; Engenharia, 200 (100 novas) e Matemática, 80.

NOVOS CURSOS

A UFF pretende criar, no próximo ano, mais cursos, como os de Psicologia, Arquitetura, Química, Física, Tecnologia dos Alimentos, Educação Física e Administração, entre outros. Mas isto vai depender de um exame prévio dos colegiados de cada unidade, que serão eleitos no dia 30, em pleito direto.

— Esses jovens médicos estão perdendo o seu tempo e o de seus ocasionais alunos ensinando aquilo de que não estão muito certos. Deveriam, isto sim, procurar o aperfeiçoamento em sua especialidade. A ansia de ganhar dinheiro faz com que eles coloquem de lado as pesquisas médicas, preocupando-se apenas em ganhar aquela quantia mensal desejável, sem o menor escrúpulo.

FALTA DE VISÃO

Um terço dos alunos da Escola de Medicina da UFRJ — e isso só acontece em todas as outras seis da Guanabara — vêm de outros Estados (Mina Gerais, São Paulo, Goiás e Rio Grande do Sul), todos eles dotados de boas faculdades, com lugar suficiente para abrigá-los.

— Esses alunos — afirmam os técnicos — entusiasmados pelas atrações do Rio, vêm para cá em alguns casos transferidos. Formam-se aqui, tirando o lugar dos nativos e aqui se fixam depois de formados. Quer dizer, nem sequer levam para seus lugares de origem a contribuição médica que lhes devem.

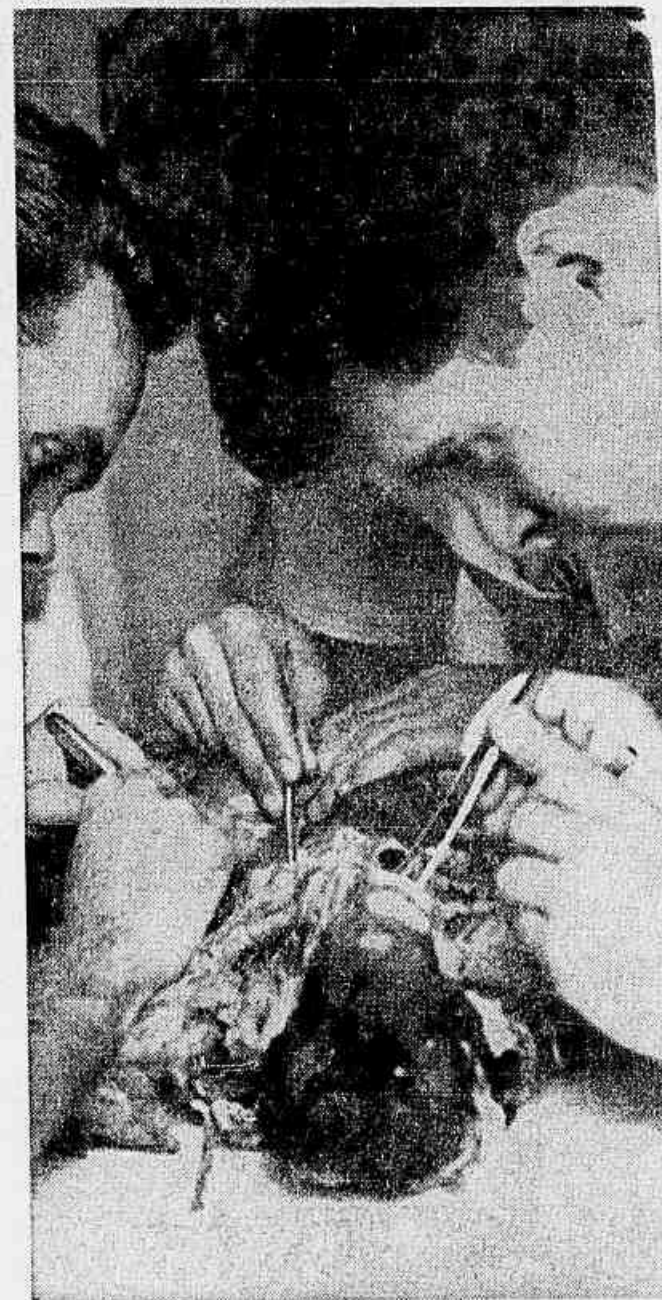
Embora afirmem que não é intenção das escolas médicas discriminar qualquer tipo de estudante, os técnicos chamam a atenção do Governo para o problema e sugerem que as autoridades de cada Estado aproveitem melhor seus próprios alunos, não deixando que eles superlotem as faculdades de outros Estados.

Após a eleição dos colegiados, a criação dos novos cursos será examinada e decidida. Em caso positivo, será anexado ao edital do vestibular de 1970 um termo aditivo, chamando candidatos para as novas vagas e determinando o seu número por curso criado. Com os institutos básicos, a UFF não tem, em princípio, nenhum problema para organizá-los.

CALENDÁRIO

O calendário definitivo das provas do vestibular de 1970 é o seguinte, começando no dia 3 de janeiro com uma prova de Português para todos os candidatos, eliminando aqueles que não alcançarem um mínimo de quatro: 4. Língua Estrangeira; 7. Estudos Sociais; 8. Biologia; 9. Matemática A, Geografia e Redação; 11. História e Matemática B; 13. Literatura e Física; 17. Química, e 20. Latim e Desenho.

NOVA OCUPAÇÃO



Os médicos recém-formados agora ministram aulas

Diretórios acadêmicos ainda estão fechados

A maioria dos diretórios acadêmicos das universidades cariocas encontra-se fechada há mais de seis meses, sendo que na opinião dos vários Reitores "não há perspectivas favoráveis para sua reabertura num futuro próximo."

A UFRJ enviou há dois meses uma circular aos diretores de suas unidades para saber da conveniência ou não da reabertura dos respectivos diretórios, mas até o momento não recebeu todas as respostas. A opinião, entretanto, é que deverão permanecer fechados, apesar de já haver clima favorável para o reinício das atividades.

POUCAS RESPOSTAS

O sub-Reitor de Ensino e Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Armando Peregrino, disse que os formulários estão chegando aos poucos, desmentindo que o prazo para a remessa à Reitoria estivesse expirado.

A situação estudantil já permite a reabertura dos diretórios, mas, dependendo da recomendação dos diretores das diversas faculdades, a Reitoria examinará o problema. Acredita-se, porém, que serão mantidos fechados os que já se encontram com as diretorias extintas, e terão seus mandatos prorrogados por mais dois ou três meses aqueles que funcionam atualmente apenas com sua parte administrativa.

Das respostas dos diretores — que serão analisadas posteriormente pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, ao qual está afeto diretamente o problema — dependerá a reabertura e o funcionamento total ou simplesmente a reabertura dos diretórios com a indicação de uma direção temporária, sob a orientação da própria diretoria da faculdade.

SEM REPRESENTAÇÃO

Com a Lei 5.540, da reforma universitária, e mais recentemente com o decreto presidencial que extinguiu por prazo limitado os diretórios estudantis, a representação dos alunos passou a se realizar através de

suas respectivas Áreas e conselhos, fazendo dos diretórios um órgão recreativo apenas. Dos poucos que funcionam, atualmente — os da PUC, da Faculdade de Administração e Finanças da UEG e um da Sociedade Universitária Gama Filho — somente os da PUC tiveram os mandatos de suas diretorias prorrogados sem prazo determinado.

Segundo membros do gabinete do Reitor da UEG, "a reabertura dos diretórios independentes da Universidade."

— Foram fechados os diretórios por poderes competentes estranhos à Universidade, e somente a eles cabe a reabertura dos diretórios estudantis. Os da UEG, por isso, com exceção da Faculdade de Administração e Finanças, permanecerão inativos.

REPERCUSSÃO ESTUDANTIL

É opinião média dos estudantes que o fechamento dos diretórios ocorreu numa hora em que qualquer atividade extracurricular dentro dos limites de uma faculdade era prejudicial, e portanto não veio afetar muito a ninguém.

Sua reabertura, entretanto, traz grandes esperanças a todos, que vêm ao menos na intenção — o envio dos formulários aos diretores — uma forma de interesse e preocupação dos professores quanto à representação e a participação dos estudantes no processo universitário. Atualmente em fase de transição de reformas e em vésperas de exames, a vida universitária requer, na opinião de assessores do Reitor da UFRJ, quando menos pelo ponto de vista da reorganização e reestruturação interna, a reabertura, dentro das possibilidades de cada faculdade, de seus diretórios acadêmicos.

O Reitor da UFRJ, professor Djacir Meneses, que preferiu não se manifestar a respeito da reabertura dos DAs, acredita entretanto que é importante a participação do aluno na vida universitária, mas sem fazer política e agitação, preocupando-se exclusivamente com o estudo.

Para o camarão au curry ou para a boa feijoada carioca, Porcelana Steatita, em ritmo de resistência e beleza

Porcelana Steatita é o prato do dia. Bares. Hotéis. Restaurantes. Refeitórios de grandes empresas. Colégios internos. Hospitais. Em toda a parte você encontra Porcelana Steatita. Porque Steatita combina a beleza da porcelana com a grande resistência de um produto de qualidade. Steatita não se estraga à toa. Não greta. Aguenta os desafios da lavagem. Serve os grandes pratos e o trivial, decorando bem a sua mesa.

PORCELANA E STEATITA S.A.

Av. Porcelana - Telefone: 8-5255 - Itaquí - Campo Largo - Paraná



O Dodge Dart é o carro de luxo mais potente.

(198 HP)



não se entusiasme por esse detalhe

Exames

A Secretaria de Educação extinguiu as provas padronizadas nas escolas primárias e este ano cada professor ganhou a liberdade de escolher o tipo de teste mais conveniente à sua turma. Em São Paulo, começa no próximo ano a experiência de ensino integrado, numa escola da Zona Norte da capital, mas já se pensa em estendê-la a todo o Estado

Critério de aprovação muda na escola primária oficial

— Aproxima-se o final de mais um ano letivo e você está sendo convocado para decidir sobre o destino escolar de seus alunos. A você são dadas duas opções a fim de que escolha a que melhor convenga a cada criança: deixar que ela permaneça no nível que frequentou em 1969 ou permitir que tenha acesso ao nível imediato.

Esta foi a recomendação que cada professor da rede primária oficial recebeu, durante o ano letivo de 1969, sobre a melhor maneira de avaliar o grau de aproveitamento de seus alunos. A Secretaria de Educação extinguiu as provas padronizadas, dando a cada professor a liberdade de escolher o tipo de teste que mais conviesse à sua turma.

Mas não foram estas as únicas modificações aplicadas em 1969 na rede primária oficial. A participação direta do professor nos destinos de seu aluno, sem a interferência dos exames superiores, é outra forma que o Estado encontrou para forçar os professores a se dedicarem mais às suas funções. Eles também terão a sua nota no final do ano.

Para os técnicos é difícil ainda prever o grau de aproveitamento dos alunos durante o ano de 1969. Uma coisa, porém, eles garantem: o índice de reprovação este ano será o menor dos últimos 10 anos, não devendo passar dos dois ou três por cento, principalmente dos níveis 2 ao 6.

ONTEM E HOJE

Há 10 anos atrás o professor primário de avaliar escola levava com ele uma única missão: dar a aula e ir embora para casa. Em julho e em novembro ele recebia da Secretaria de Educação as provas que teria de apresentar aos seus alunos. Com sua equipe as corrigia e dava o veredito final: aprovado ou reprovado.

As férias chegavam, ele deixava a escola para retornar no ano seguinte dentro do mesmo círculo vicioso. O professor era então o principal ator de uma peça mecânica, perfeitamente aceita pelos seus escalões superiores.

Hoje, após alguns anos de muitas tentativas infrutíferas e algumas bem sucedidas, o panorama mudou para ambos: professor e aluno. Baseando-se nas escolas alemãs, o Governo passou este ano a exigir mais de seus representantes.

Nas escolas que utilizaram o novo método (nem todas ainda) a criança está sendo avaliada agora pelos professores em todas as suas áreas: habilidade, hábitos, atitudes e escolaridade. Cada professor avalia seus alunos em função da turma que frequenta, pesquisando e acompanhando seu progresso individual.

Para facilitar o trabalho, os técnicos em educação exigiram em 1969 o teste mensal para avaliar o grau de escolaridade da criança, seu grau de aproveitamento, suas falhas e, inclusive, as do professor. Outra grande modificação do ensino primário oficial durante o ano de 1969 foi o sistema de provas. Os técnicos em educação tiraram a palavra "prova" de seu dicionário, substituindo-a pela forma "avaliação".

E' em julho que a Secretaria de Educação determina a primeira grande avaliação dos alunos. Nessa ocasião, tanto os alunos quanto os professores são medidos pelos técnicos, que acompanham o grau de evolução de cada um. Nesse primeiro teste, o professor usa de inteira liberdade para fazer o tipo de avaliação que mais convenga à sua turma.

Embora atue sozinho nessa primeira fase, a Secretaria de

Educação colabora através do envio de sugestões, mandadas por meio de boletins mensais, onde os técnicos põem os professores a par das modificações recentes no campo pedagógico.

Em outubro vem a segunda avaliação, desta vez bem mais ampliada do que a primeira, quando então o aluno é testado não apenas em relação à sua turma, mas de acordo com a escola inteira. Esse teste funciona nos mesmos moldes do primeiro, com uma única diferença: o Instituto de Pesquisa recolhe as "provas" para saber se a avaliação do professor confere realmente, e, principalmente, para saber o seu grau de evolução pedagógica.

QUESTÃO DE CONCEITO

A partir de 1970 a Secretaria de Educação vai suprimir o termo conceito, que o professor dava em lugar da expressão "nota." Os técnicos descobriram que o conceito varia muito de acordo com cada tipo de professor e não eram raras as injustiças por má interpretação. Haverá o que já se convencionou chamar de "percentual de resultados." Cada avaliação dará ao aluno um tanto por cento de acertos e de erros. E' feita a contagem e tirado o percentual global.

Até alguns anos atrás, o nível sócio-econômico do aluno não era levado em conta nem pelos professores nem pelos técnicos em educação. Esta foi uma das grandes modificações da Secretaria de Educação, que já agora em fins deste ano apresentará o teste final elaborado de acordo com a situação do local em que a criança mora e estuda, suas limitações dentro da escola e fora dela, sua situação familiar e, sobretudo, sua situação sócio-econômica.

Acabaram-se os testes padronizados. Os alunos das escolas localizadas no interior das favelas, por exemplo, terão um tipo de teste diferente dos demais, sua vivência será mais aproveitada, a avaliação levará em conta a experiência do aluno e será mais prática do que teórica.

APROVEITAMENTO

Segundo os cálculos da Secretaria de Educação, o número de reprovações este ano será o menor dos últimos tempos, não devendo passar de dois a três por cento, principalmente dos níveis 2 ao 5.

Já no nível 1 — que é a fase de alfabetização do aluno — o índice de reprovação deverá ser em redor de 40%, como vem ocorrendo nos últimos anos. Os testes de avaliação para este tipo de aluno são feitos, o primeiro, pelo professor, e o segundo pela própria Secretaria de Educação. Geralmente o Instituto de Pesquisa da Secretaria de Educação faz uma terceira avaliação para não deixar dúvidas. Com tudo isso a reprovação é grande.

O nível 6 é o que dá ao aluno o certificado de conclusão do curso primário. Nesse caso já não é mais o professor quem decide se o aluno deve ou não ingressar na primeira série ginasial. Essa missão cabe aos técnicos da Secretaria de Educação, que interferem diretamente no teste de avaliação.

Esse teste é elaborado pelo Instituto de Pesquisa e os alunos têm quatro dias para fazê-lo. É o mais demorado de todos os níveis. Geralmente é feito em novembro e, este ano, a Secretaria de Educação pretende fazê-lo levando em conta a curva de dificuldades de cada região.

Os testes serão diferentes dos já apresentados, com perguntas de múltiplas escolhas, temas abordando assuntos diários do próprio aluno e relacionados

também com aspectos internacionais à altura, naturalmente, da compreensão de crianças na faixa de idade de nove a 11 anos.

SERÃO ADEQUADOS OS PROGRAMAS BRASILEIROS DE CURSO PRIMÁRIO?

Para a professora Lúcia Marques Pinheiro do Instituto de Pesquisa Educacionais do Ministério da Educação, se a escola primária no Brasil persistir em seus programas mal dosados, "situação que se agrava pela existência de padrões de avaliação inadequados, a formação já precária de grande parte do professorado está fadada ao fracasso.

— Não há mais que um meio de melhorar os programas: é determinar objetivamente o que as crianças, em sua diversidade, são capazes de aprender em cada etapa. Se considerarmos a melhor distribuição das matérias pelas séries escolares, isso importará desde logo em estender a seis anos os programas que ora pretendemos desenvolver em quatro.

Citando como exemplos países estrangeiros, a professora Lúcia Marques Pinheiro afirma que estão sendo feitas exigências muito maiores do que nos países mais desenvolvidos, dando nas três primeiras séries do curso primário temas que nessas nações somente são exigidos já no final do curso.

— Nesses países há um programa de leitura que se desenvolve natural e gradativamente através dos anos escolares. No Brasil tem-se exigido demasiada cedo leitura silenciosa de trechos longos, com vocabulário às vezes não dominado pela criança.

— Em nossas pesquisas temos observado que o ponto de maior congestionamento é a primeira série. Estamos tentando fazer com que nossas crianças cheguem às classificações gramaticais e às análises também muito cedo.

— Conhecimentos de gramática exigidos no nosso terceiro ou quarto ano escolar somente são estudados na Suíça e na Rússia no quinto ano e na Alemanha no ensino médio. Em matemática o panorama é o mesmo. A introdução da noção de número decimal, feita entre nós no terceiro ano, é exigida na Itália no quarto, e nos Estados Unidos no sexto ano.

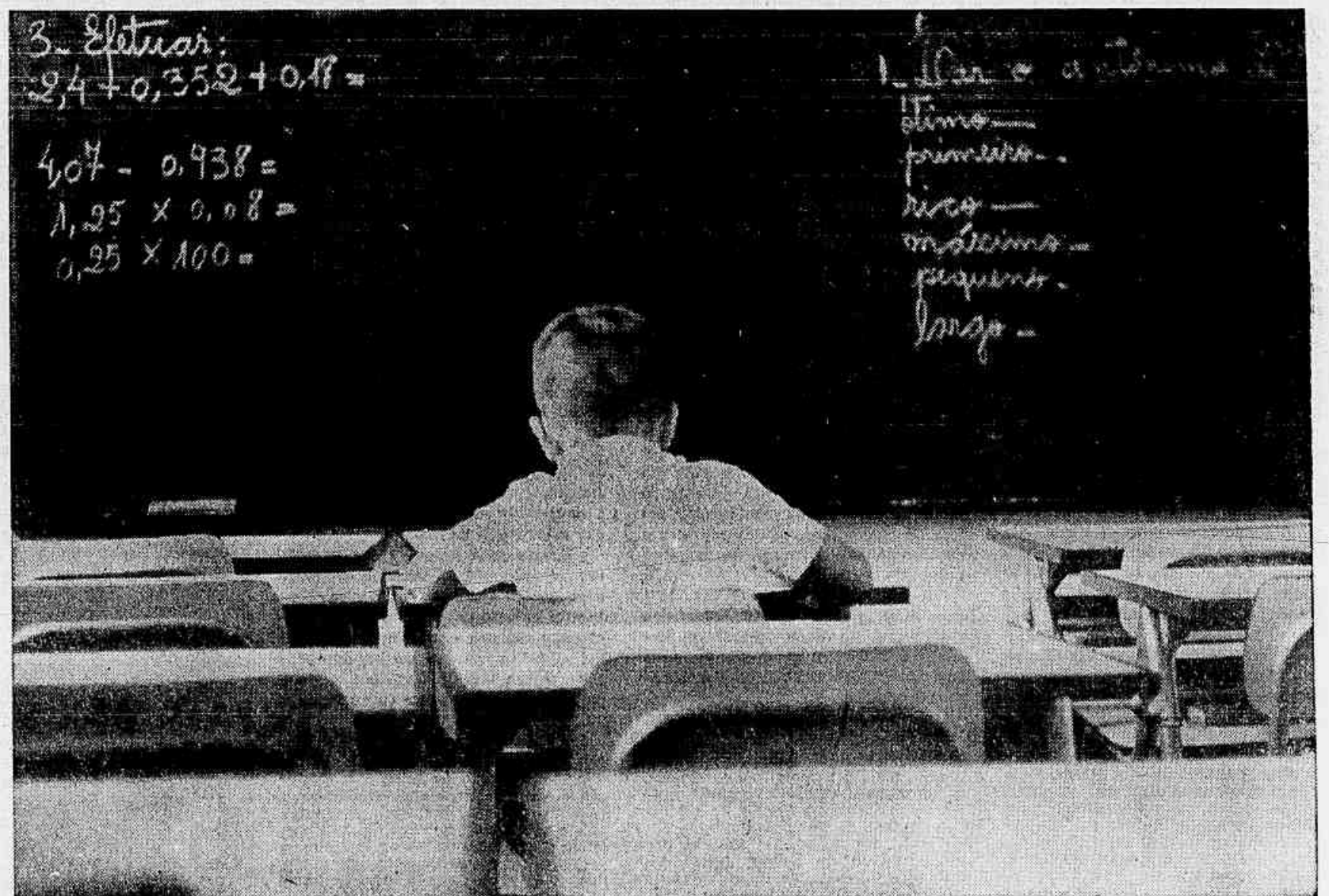
PARA ONDE VAI A CRIANÇA APOS O PRIMÁRIO

Segundo uma pesquisa do INEP coordenada pela professora Lúcia Marques Pinheiro, a maioria dos alunos que concluíram o curso primário interromperam os estudos sem interrupções (77,72%). Considerando as características específicas dessa proporção, a pesquisa concluiu que 53,53% dessas crianças são do sexo feminino, a maioria delas exercendo profissão manual.

A interrupção dos estudos atingiu apenas 22,73% do total de alunos, havendo grande variedade nos tipos de interrupção: abandono definitivo, início do curso médio com abandono posterior ou abandono total.

A maioria dos alunos pesquisados pelo INEP não recebe bolsas-de-estudo. Embora os alunos que passaram a trabalhar após o curso primário constituam uma minoria, a pesquisa deixou evidenciado que as ocupações desempenhadas por eles situam-se nos mais baixos níveis de prestígio social. Segundo os coordenadores do levantamento, isso vem mostrar a necessidade urgente que a população tem de receber um grau de educação primária mais elevado.

MELHOR APROVEITAMENTO



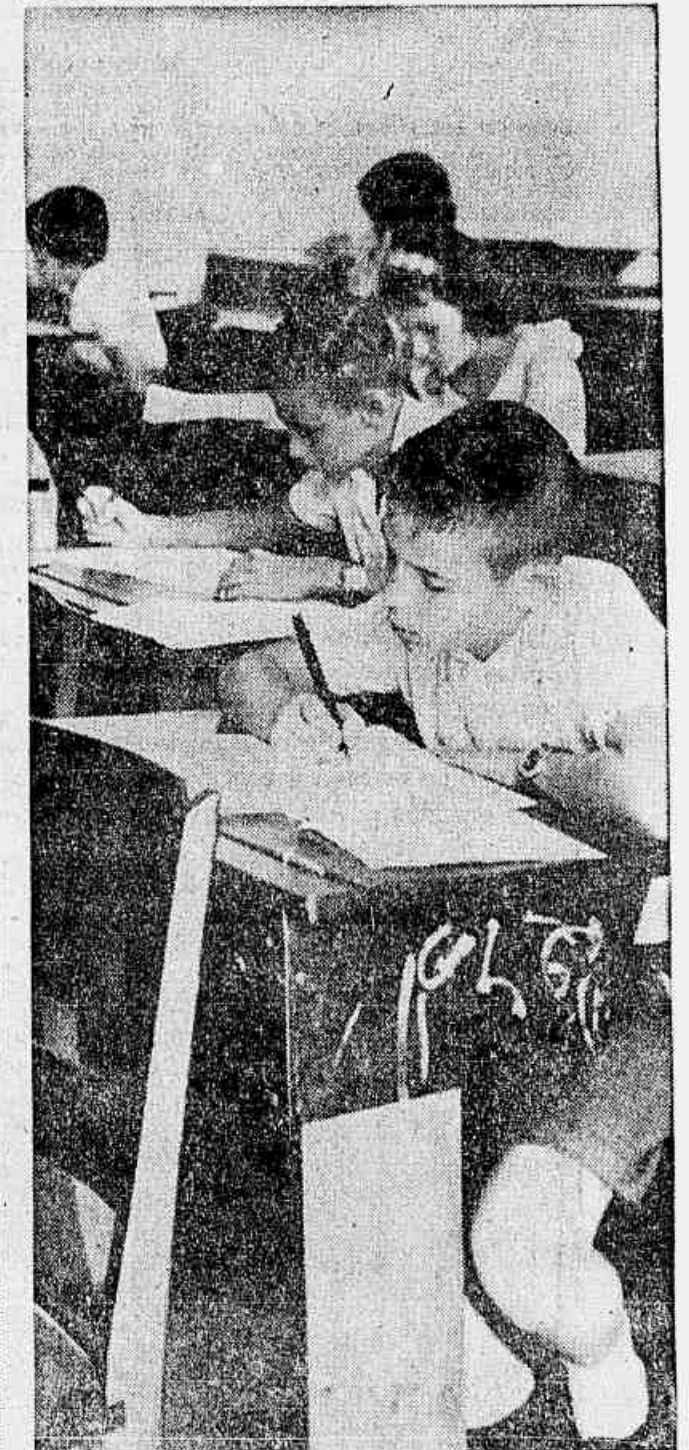
Na Escola Experimental de Ensino Integrado não há admissão; o aluno passa por quatro níveis, de dois anos cada

NOVAS RESPONSABILIDADES



Os alunos do curso primário realizam dois testes de avaliação por ano

ESFORÇO COMPENSADO



O índice de reprovação baixou muito este ano

São Paulo testa sistema de ensino integrado em 70

São Paulo (Suenal) — Na Escola Experimental de Ensino Integrado, que começa a funcionar no próximo ano letivo, não há exame de admissão. O aluno entra com sete anos e até sair, aos 14, passará por quatro níveis, cada um de dois anos, no qual será fraco, médio ou forte.

A Secretaria de Educação enviou ao Conselho Estadual de Educação um projeto de cinco laudas propondo a criação, em caráter experimental, de 62 unidades escolares iguais a essa em todo o Estado.

O BOM EXEMPLO

Esse projeto é tão importante para a rede escolar do Estado de São Paulo que até o Governador Abreu Sodré e ou-

tras autoridades foram à inauguração da Escola Experimental de Ensino Integrado na Zona Norte desta capital, que receberá no seu primeiro ano de funcionamento a matrícula de 4 mil alunos de sete a 14 anos. No primeiro ano o menino só aprende a ler e a escrever. Se durante o ano letivo se mostrar um aluno forte, passará para o ano seguinte como aluno médio. Se for médio, irá como fraco; se for fraco, repetirá o ano como forte.

Nessa escola, o aluno aprenderá, entre outras coisas, a realizar pequenas tarefas técnicas, cuja prática poderá integrá-lo no processo de desenvolvimento nacional, mesmo que depois desse curso não pretenda ou não consiga continuar os estudos.

EXPLICAÇÃO

O diretor do Ensino Secundário e Normal do Estado de São Paulo, professor Jair de Andrade, dá uma explicação sobre o projeto em implantação: a Constituição da República manda que a escolaridade seja obrigatória dos sete aos

14 anos. Em São Paulo, como no resto do país, o ensino primário está estruturado em quatro anos, de forma que a criança, ingressando aos sete anos de idade, normalmente, conclua aos 10.

Ampliar a escola por mais quatro anos não seria a solução mais adequada, pelo menos para o Estado de São Paulo. Alguns poderiam até admitir que, assim, para ingressar no ginásio, a criança deveria ter a idade mínima de 16 anos, porque o primário teria oito. Mas a ideia não era essa, pois a própria Lei de Diretrizes e Bases determina que o ingresso no ginásio se faça com a idade de 11 anos completos ou a completar durante o ano letivo no qual a criança ingressou.

Só a educação primária não dá ao povo condições de conhecimento e cultura capazes de manter e estimular o desenvolvimento nacional. E instituir um

curso primário de seis anos e permitir, depois, a matrícula do concluinte do sexto ano na segunda série ginasial implica necessariamente na perda de um ano da vida escolar, isso sem se mencionar a problemática das adaptações que a legislação impõe para essa matrícula na segunda série. Foram essas as condições que aconselharam o planejamento da experiência. Se seus resultados forem satisfatórios, o sistema será estendido à toda a rede escolar, num total de 1.085 unidades, transformando o ensino básico.

Por essa experiência, a criança passa do quarto grau primário para a primeira série ginasial sem o exame de admissão, simplesmente porque para concluir todo os graus primários o aluno já é submetido a exames finais sobre programas que coincidem inteiramente com os que são adotados para os exames de admis-

são. Pelo planejamento, as crianças receberão durante todo o curso primário e principalmente no quarto grau uma assistência didática especial que os prepara psicologicamente para seu ingresso tranquilo no curso ginasial.

Menor Evasão

Os educadores de São Paulo têm certeza de que essa providência irá diminuir bastante o índice de evasão escolar que se registra todos os anos, diante do obstáculo dos exames de admissão. Para o próximo ano estão inscritos 248 mil candidatos a esse exame, dos quais mais de 80% serão aprovados e aceitos pela rede escolar, que pode comportar quase 1 milhão de alunos, incluindo as 130 novas unidades que o orçamento programa do Estado prevê construir.

Salvador ganha museu que será atração turística

Salvador (SUCURSAL) — A Bahia terá, a partir do próximo dia 3 de novembro, uma nova atração turística: o Museu Carlos Costa Pinto, instalado em uma bela mansão que estava fechada há 21 anos, desde que foi construída especialmente para esse fim.

Um museu reunindo prataria, jóias, porcelanas, mobiliário e cristais foi o sonho do Sr. Carlos Costa Pinto, que durante toda a vida comprou objetos valiosos para montar uma exposição particular. Conta-se que o banqueiro balano comprou um dia todo o estoque de um antiquário, sem saber o que havia dentro, tal era seu interesse por coisas antigas.

Sonho e paciência

Foi D. Margarida Costa Pinto quem resolveu realizar o sonho do marido, que morreu sem ver concluído o museu que sempre desejara. A família, como outras tradicionais da Bahia, deixou de ter a mesma participação da vida econômica do Estado, mas a Sra. Margarida Costa Pinto não se desistiu de nenhuma peça, para que tudo fosse exposto um dia no museu que tem o nome do marido. A última vez que foi à Europa, o que fazia frequentemente, foi em 1955, por não ter condições financeiras. Entretanto, apenas um colar de coral que lhe pertence, se fosse vendido, financiaria a sua viagem à Europa muitas vezes. D. Mar-

garida Costa Pinto, desde a morte do marido, guardou todos os objetos de prata, ouro cristal, além de mobiliário, esperando uma oportunidade para montar o museu.

Fundação

A Fundação Museu Carlos Costa Pinto está localizada no Corredor da Vitória, onde em Salvador morava (e ainda mora) a aristocracia rural, dona de grandes fazendas de cacau no Sul do Estado. A casa do museu lembra uma mansão americana do século XIX, tendo na frente um grande jardim gramado, cercado por grades de ferro trabalhado. A fachada possui grandes colunas e as suas portas principais imitam as grandes portas dos mosteiros e das igrejas balanas. O prédio de dois andares, mobília, terreno e todo o acervo não pertencem mais à família Costa Pinto, que os doou à fundação. Depois de um convênio feito este ano com o Estado, a casa abriu os seus portões para que a Secretaria de Educação pudesse executar o projeto de reforma e instalação das 21 vitrinas, além de jardinagem e instalação do esquema de segurança contra roubos e assaltos.

Prataria

A parte mais importante do Museu Carlos Costa Pinto é a prataria. São mais de mil peças que estão sendo classificadas como sacras e pro-

fanas. Não se tem uma idéia do seu valor e a diretora do museu, a museóloga Mercedes Rosa, afirma que nem gosta de fazer um cálculo aproximado, porque teme os assaltos. Somente um lampadário do século XVII, segundo a conservadora de museus, Regina Real, "deve valer pelo seu peso em prata NCr\$ 2 mil."

Até mesmo as peças de estimativa da família Costa Pinto foram doadas ao museu. Dentre elas uma grande bacia que banhou todas as crianças da família por mais de um século. Quando um filho ou um neto nasciam, o primeiro banho da criança era dado solenemente nessa bacia que tinha dentro um dobrão de ouro, para dar sorte e riqueza aos Costa Pinto.

Hoje quem chega ao Mercado Popular, onde estão os barraqueiros do Mercado Modelo, pode comprar dezenas de balangandãs de prata, mas têm pouca significação. Existem poucas verdadeiras na Bahia e 27 peças das autênticas estão no Museu Carlos Pinto. As pincas de balangandãs, no período da escravidão, eram usadas pelas escravas. Os balangandãs serviam para prenderem o Pano da Costa. Quanto mais ricamente estivesse vestida uma escrava, mais representava a riqueza e o poder do seu amo. Um senhor rico e bom não permitia que suas escravas deixassem de usar os braceletes de ouro ou prata e os balangandãs que

traziam penduradas as fígas, os dentes de animais, cabeças em prata, pés de cabra, olhos da Santa Luzia que tinham, cada um, significado especial. As fígas em prata ou em madeira serviam para evitar o mau-olhado, as uvas e as romãs davam fertilidade às mulheres que dariam novas crias sadias ao seu senhor. Os olhos de Santa Luzia protegiam a visão das escravas. Até mesmo o signo de Salomão tinha função protetora, segundo a museóloga Mercedes Rosa, que tem curso especial de prataria em Lisboa. Foram introduzidos devido à islamização de muitos escravos no Brasil.

Quase todo o acervo em prata do Museu Carlos Costa Pinto é brasileiro, com exceção de algumas peças portuguesas. Como explica a museóloga Mercedes Rosa, "temos objetos que só foram fabricados por prateiros brasileiros, entre eles os cacos de água, que serviam para apanhar água nos potes. Alguns deles, afirma a Sra. Mercedes Rosa, são tão pesados que é impossível carregar com uma só mão." Os prateiros brasileiros também fizeram com exclusividade pequenos baldes de prata que eram presos a uma corrente que possibilitava apanhar água na calimba, sem descer do cavalo.

As peças sacras, desde o lampadário e as cruzes processionais até os

candelabros pertenceram às Igrejas balanas.

Jóias e porcelanas

As jóias do Museu Carlos Costa Pinto ainda não foram levadas para onde ficarão expostas. Estão guardadas em um banco, por medida de segurança, até que o museu seja inaugurado no dia 3 de novembro. A maioria das jóias pertenceu às escravas, principalmente às chamadas escravas filigranadas, que serviam para enfeitar e indicar o valor de cada uma das mulheres. Um desses braceletes tem 10cm de largura em ouro de lei e devia ter pertencido a uma escrava muito valiosa, pois vale uma fortuna — "não apenas pelo seu valor histórico, mas pelo peso em ouro", explica a Sra. Mercedes Rosa.

De mulheres da sociedade do Brasil Império estão expostos todos os tipos de jóias, como os adereços, trancelins — cordões de ouro até com 5m de comprimento — cristalizadas, (pedras um pouco mais embaçadas que os brilhantes) e os corais. Em pedra coral encontra-se desde o anel até o grande colar.

O Governador Luis Viana Filho costumava ir frequentemente ao museu. Tem um interesse especial pelas louças, que são na maioria chinesa. O restante (20%) é européia.

Quem se orgulha de ter um prato ou uma xícara da Companhia das Índias Orientais, por certo ficará impressionado ao encontrar apare-

lhos inteiros desse tipo de louça. Poderá ainda admirar as louças chinesas que são apelidadas no Brasil de chocolate, provavelmente devido à sua cor.

O Museu de Carlos Costa Pinto ainda possui uma coleção de comendas de vários origens, dentre as mais conhecidas a do Barão de Subaé, da Ordem do Cruzeiro do Sul, Ordem da Rosa, de Avis e Santiago.

Móveis e cristais

Foram os móveis que deram o roteiro lógico de visita ao museu, que está sendo organizado dentro de um planejamento racional de iluminação, cronologia e equilíbrio. Robert Shmith, conhecido museólogo, visitando o museu, disse que é a coleção do século XIX, particular, mais linda que já viu.

Um candelabro de um metro de altura e com cinco braços já é a peça em cristal mais conhecida da coleção Carlos Costa Pinto. Esse candelabro, como a maioria dos pingentes e das mangas são de cristal baccará. Ao todo são 400 peças de cristal.

Nenhum visitante do Museu Carlos Costa Pinto verá todas as suas peças em um só dia. É uma técnica que será usada pelo museu para o visitante voltar. As peças expostas farão rodízio, não só para evitar "que o museu se torne com o tempo desinteressante, mas também por uma questão de espaço."

SÓ NCr\$ 23.950,00

*** Agora se entusiasme por todos os outros detalhes.**



O que adiantaria um carro potente como o Dodge Dart, com 198 HP, se ele pesasse muito?

O Dodge Dart não tem nem um quilo a mais.

E o que adiantaria o carro mais potente, com o peso certo, se ele não tivesse a segurança necessária?

O Dodge Dart tem mais, muito mais do que a segurança necessária.

Tem freios para segurar toda essa máquina, suspensão para dar equilíbrio e estabilidade perfeita, direção para colocar essa potência sob o domínio do Homem.

E o que adiantaria um carro com essa potência, esse peso, essa segurança, se ele gastasse muito?

O Dodge Dart é um carro econômico. Faz muitos quilômetros por litro, e dispensa gasolina azul.

E o que adiantaria um carro com essa potência, esse peso, essa segurança, essa economia, se não tivesse boa aceleração?

O Dodge Dart não só é o carro mais veloz, como também o de maior aceleração.

Tem as marchas mais bem relacionadas de todos os carros brasileiros. E linhas mais atualizadas do que qualquer outro.

E o que adiantaria essa potência, esse peso, essa segurança, essa economia, essa aceleração, essa excelente relação de marchas, essas linhas atuais, se não fosse um carro perfeito em todos os detalhes?

O Dodge Dart é perfeito em todos os detalhes. Um pequeno exemplo: o seu painel, extremamente bem desenhado.

Outro detalhe perfeito: a Qualidade é Chrysler, no seu mais alto padrão.

E de que adiantaria isso tudo, se o Dodge Dart custasse muito caro?

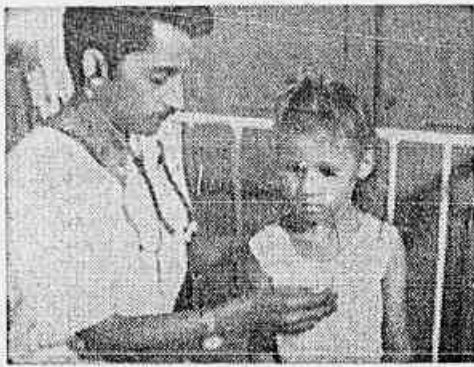
O Dodge Dart custa só NCr\$ 23.950,00.

Pode ficar entusiasmado.

Aumente o seu entusiasmo indo vê-lo agora mesmo em um Revendedor Autorizado Chrysler.

Dodge Dart





Texto e fotos de Octavio Ribeiro

Educação, saúde e transporte — trinômio básico em qualquer comunidade incipiente — ainda é quase um sonho nas cidades encravadas na Amazônia. Mas agora uma tentativa válida está em vias de realização: o Projeto Rondon. O entusiasmo e a determinação dos jovens estão mudando a face da Amazônia para integrá-la ao resto do país.

PROJETO RONDON É A SAÍDA PARA A AMAZÔNIA

Os problemas da região amazônica são os mesmos — falta de transporte, saúde e educação — mas as autoridades agora contam com um novo aliado em sua luta pelo progresso: a determinação espontânea dos jovens, que através do Projeto Rondon esperam dar soluções brasileiras a problemas brasileiros.

Gaúchos, cariocas e mineiros esquecem algum tempo as vantagens do progresso de suas cidades e o conforto de suas casas para se integrar na paisagem da Amazônia e viver os problemas e as aspirações dos moradores. Dentro de 10 anos, segundo se espera, a Amazônia terá mudado de feição e de mentalidade, graças ao trabalho desenvolvido pelos jovens do Projeto Rondon.

Boa Vista, capital de Roraima, Parintins e Tefé recebem atualmente as vantagens da integração com os jovens universitários, que instalaram seus campus avançados naquelas localidades, onde procuram levar o progresso e também somar experiências e ensinamentos recebidos dos moradores — todos afetados às mais rudes e primitivas condições de vida.

Malária, tuberculose, lepra, analfabetismo, mosquitos e água poluída não conseguiram dobrar os universitários gaúchos, cariocas e mineiros na atual fase do Projeto Rondon nem afetar seu bom-humor. Solidariedade com os moradores e integração com os problemas da região têm sido a bandeira defendida pelos estudantes, que voltarão para suas Universidades com uma nova mentalidade sobre as dificuldades da Amazônia. Para janeiro estão previstas as instalações de quatro novos campus universitários na Amazônia; outras 23 delegações de integrantes do Projeto Rondon se espalharão em todo o país até o início de 1971.

Garimpo, uma sede

A febre do garimpo é o maior problema que os universitários da Faculdade de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, estão enfrentando em seu campus avançado na cidade de Boa Vista, em Roraima. Nesta região, quem não é funcionário do Governo passa a maior parte do tempo à procura de diamantes, sem tomar conhecimento dos problemas do garimpo ou do campo.

A noite, depois de 23h30m, quem não tiver uma lanterna terá de andar no escuro, pois os geradores da Central Elétrica são desligados naquela hora. Por causa da fraca energia elétrica que abastece centenas de casas dos 34 mil habitantes da cidade, não existe água encanada nem indústrias na região.

Estudantes, o trabalho

Para resolver este problema, o Governador Valmor Leal Dalcin vai inaugurar no próximo mês a nova Central Elétrica, que contará com dois geradores MVM, de 1.500 KVA cada um, e já tem um planejamento para canalizar a água da região.

Depois que assumiu o Governo de Roraima, no dia 15 de maio, o Sr. Valmor Dalcin fez um rápido estudo da região e deparou com inúmeros problemas. Com a criação do campus da Faculdade de Santa Maria, o Governador ficou mais otimista: notou que os moradores da região pouco a pouco se entusiasmavam com o dinamismo e ideia fixa dos estudantes de ajudar o progresso da região.

Os primeiros universitários gaúchos chegaram no dia 9 de agosto em Boa Vista e se instalaram no antigo Palácio do Governo. O Governador Valmor Dalcin cedeu aos jovens a fazenda Bom Intento de 1.700 hectares e distante 20 quilômetros da cidade. A fazenda estava praticamente abandonada e os estudantes pintaram as casas, recuperaram as máquinas agrícolas, tratores, roçadeiras e montaram as bases para as máquinas trituradoras e cortadoras de rações.

Com a chegada da segunda turma de universitários, em setembro, foram acelerados os trabalhos de levantamento de forrageiras existentes na área da fazenda, e as amostras do solo colhidas para análise. Foram instaladas também trincheiras para curtir o adubo do gado. Uma horta experimental foi semeada e já se pode notar o crescimento de alface, rabanetes e couves. Com a chegada da terceira turma de estudantes, no dia 10 de outubro, foi planejado o plantio de arroz numa vasta área da fazenda, sob o sistema de irrigação.

Curso na Bélgica

Na segunda turma quem estava dirigindo os trabalhos na fazenda era o professor Luis Severo Muti, formado em Agronomia pela Faculdade de Santa Maria, em 1965. Ele tem um curso de agronomia feito na Bélgica e está acostumado a enfrentar os diversos problemas de solos.

Quando a fazenda Bom Intento foi visitada por uma comitiva do Projeto Rondon, na qual se encontravam os Reitores José Mariano da Rocha, da Faculdade de Santa Maria, e João Benjamim Dias, de Brasília, e Jauri Marinho, do Amazonas, o professor Luis Muti estava enfrentando um sol fortíssimo, de 40 graus, como carpinheiro. Ele montou com os três estudantes de agronomia e três de apotecina a base para as máquinas trituradoras.

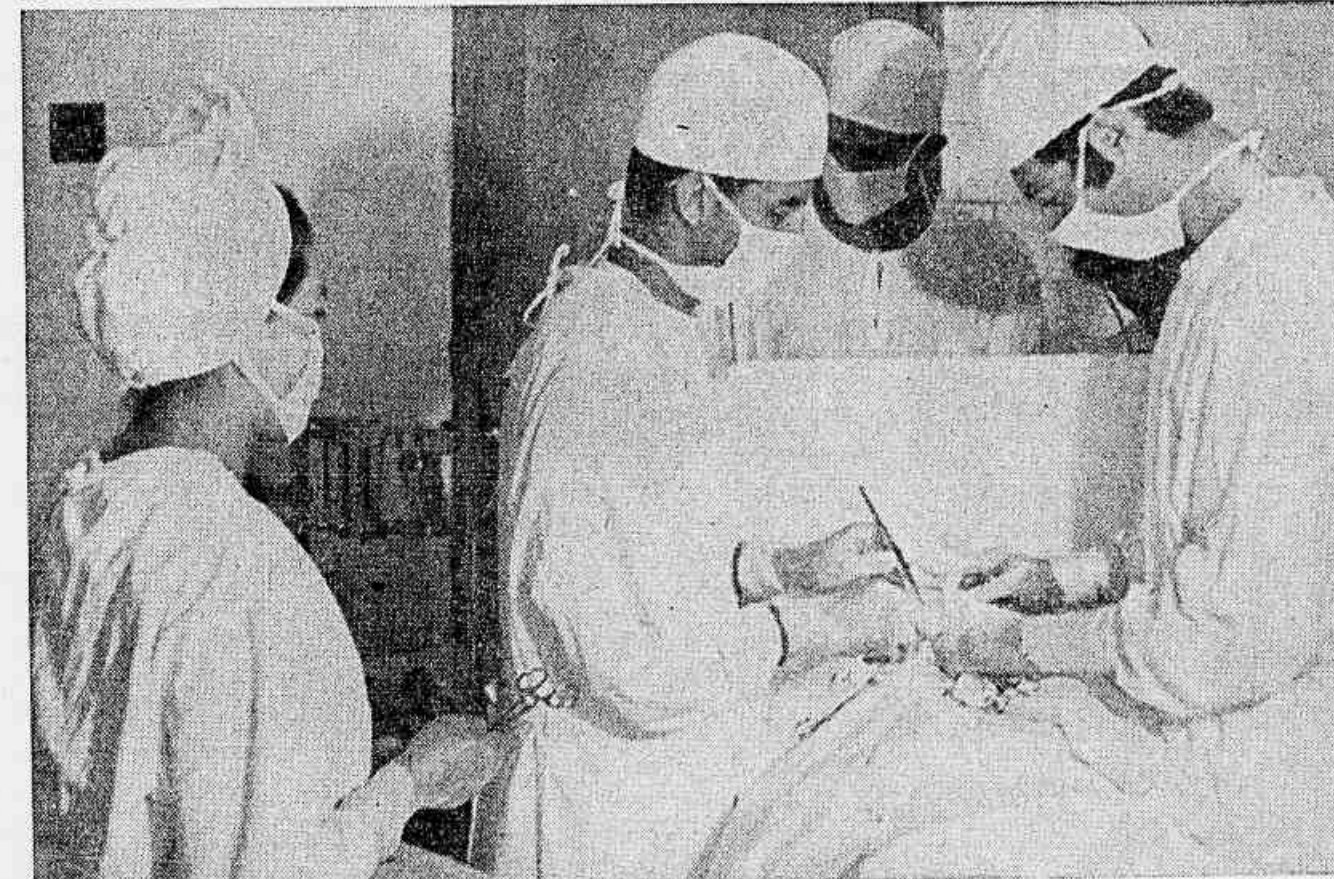
Depois das 18 horas, os integrantes da comitiva notaram que os mosquitos tipos *iptim* e *carapana* surgiam em grande número, incomodando as pessoas. Só não pareciam incomodados os

OS CAMINHOS DA POBREZA



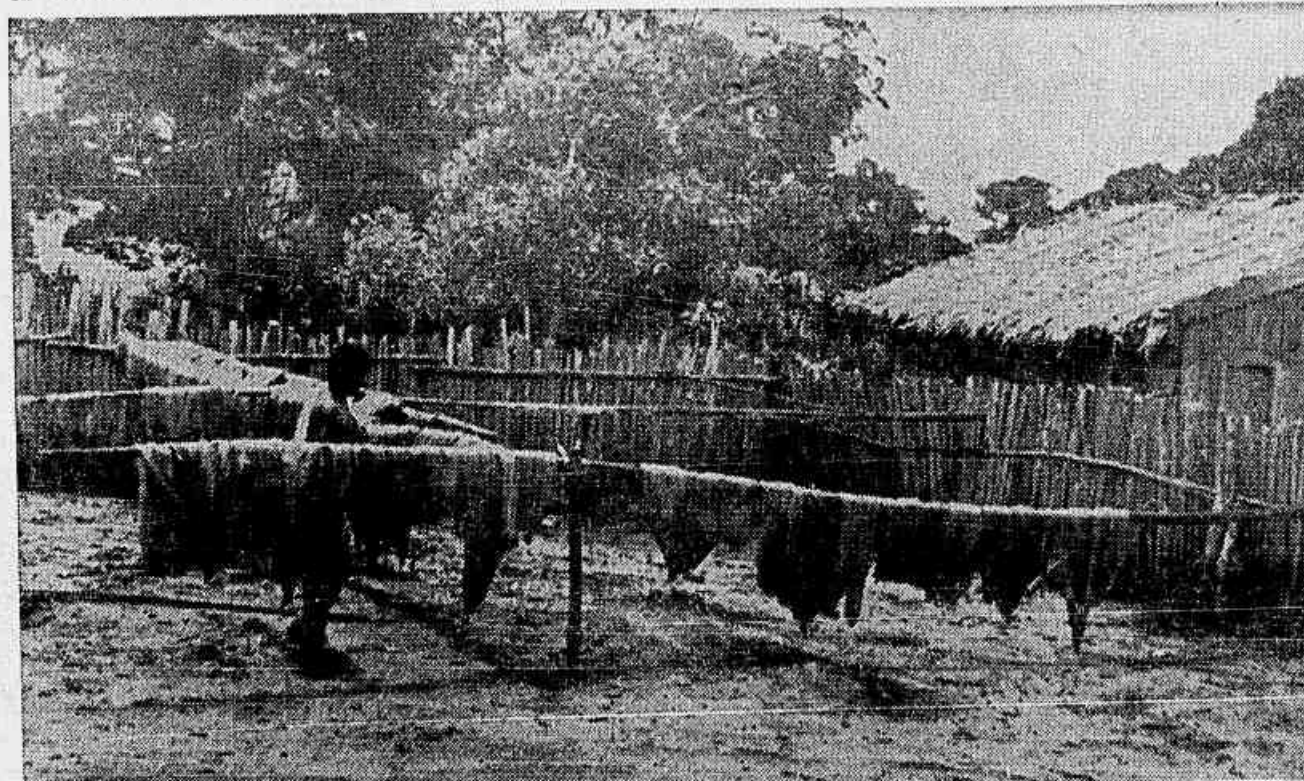
Os rios são os esquadros das riquezas locais e praticamente únicas vias de comunicação

A ROTA DO PROGRESSO



Os acadêmicos levam nova técnica aos modestos hospitais e salvam muitas vidas condenadas

A TECNOLOGIA DISTANTE



Isolado e sem recursos técnicos, o caboclo da Amazônia trata o pescado de maneira rudimentar

universitários. Já acostumados com as picadas dos insetos. Mesmo assim, para eles conseguirem dormir à noite suas camas foram protegidas por mosquiteiros.

O professor Luis Muti fala com muito entusiasmo dos trabalhos da fazenda e acha que em Boa Vista ele conseguiu se realizar na profissão.

Quando estive na Europa, trabalhei apenas em solo subtropical e senti que faltava algo para que aprimorasse minhas análises. Em Boa Vista vim conhecer o solo tropical. A região é muito fértil, tanto para o gado leiteiro como para a agricultura. Dentro de pouco tempo todos os moradores solicitarão um aprendizado com os universitários da Bom Intento e conhecerão as novas técnicas para desenvolver a região e pensar seriamente na exportação de seus produtos.

Noites simples

Apesar de enfrentarem todos esses problemas, os universitários gaúchos mantêm a saúde do Rio Grande do Sul tomando chimarrão, mesmo nas horas que o calor torna-se mais intenso. Os universitários da fazenda só podem ir à cidade às quartas-feiras e sábados. Nesses dias, eles revêm seus colegas que estão enfrentando os problemas de medicina, engenharia e educação.

A noite, a maneira de viver da população é muito simples. Quem não vai assistir à sessão do único cinema da ci-

dade, vai para a quadra de futebol de salão, no centro da praça principal, ver as partidas duramente disputadas pelos jovens da região. As moças costumam passear pelos arredores e gostam de conversar com os visitantes. Depois de 23 horas a cidade emudece, pois a maioria dos moradores corre para não ficar na rua enfrentando a escuridão.

Gado magro

Na fazenda Bom Intento existem 68 cabeças de gado. Os universitários veterinários estão tentando solucionar um grande problema: o gado de Boa Vista é muito magro, embora a região seja ideal para o pasto, com uma vegetação rasteira de savana em toda a sua exten-

são. Na região existem 240 mil cabeças de gado. Como não há frigorífico, ele é abatido para o consumo dos moradores e somente a carne é aproveitada.

Os universitários estão inovando uma técnica para o plantio de uva, café, arroz de qualquer qualidade, frutas tropicais e a soja, que começa a ser colhida depois de 45 dias de plantada, com vagens de três grãos, enquanto no Sul a soja é diferente: a vagem só tem dois grãos.

O isolamento

A cidade de Boa Vista foi projetada em 1948 pelo engenheiro Darci Derrunson, com avenidas largas e sem asfalto. Como na maioria das casas não existe canalização, o Governo mandou colocar tonéis nas calçadas para serem abastecidos por carros-pipa. Essa água é utilizada pelas donas-de-casa sem ser fervida, motivo de grande índice de verminose e viroses na região.

Por causa da energia elétrica e por serem difíceis os meios de comunicação, não existe indústria em Boa Vista. Ali só há uma fábrica de guaraná e pequenos ramos de negócios. O único transporte é feito através de navegação pelo rio Branco, que só é navegável quatro meses ao ano; ou então por via aérea, que quase não é utilizado pela população por causa do alto preço.

A esperança do progresso de Boa Vista é a estrada que está sendo concluída: vai ligar Boa Vista à cidade de Santa Helena, na Venezuela, e passará pelas cidades de Leticia e Normandia. Essa estrada iniciou-se em Manaus e sua conclusão está prevista para 1973, com mais de 700 quilômetros de extensão. Com o término dos 60 quilômetros de trecho entre Boa Vista e Santa Helena, os universitários acham que o mercado de Boa Vista terá um grande progresso. Nunca mais ficarão armazenados 400 sacos de arroz, como ocorre agora.

Educação e medicina

No setor de educação, os três Reitores ficaram impressionados com as atuações dos universitários que implantaram um programa de ensino médio através de um importante trabalho de preparação de professores locais nas matérias que eles estavam mais carentes, e inovando uma técnica de artesanato desconhecida pelos moradores. Além disso, foi relevante a contribuição da biblioteca dos universitários, que passou a ser a melhor fonte de pesquisa da localidade.

No setor de saúde, o ponto mais importante desenvolvido pelos universitários é através de uma técnica especializada em administração hospitalar, com a colaboração da Secretaria de Saúde. Como os grandes problemas da região se encontram em distritos distantes, sem nenhuma assistência médica, o campus veio amenizar este drama: os acadêmicos estão visitando essas regiões e ensinando os melhores meios para combater a malária, tuberculose e lepra.

Sem condições

O acadêmico Alceste Madeira de Almeida é um dos mais entusiasmados com o Projeto Rondon. Ele considera a criação do campus uma das melhores coisas feitas no Brasil e já recebeu ofertas do Governador Valmor Dalcin para voltar em janeiro a Boa Vista e dirigir um grupo de internos no Hospital Coronel Mota.

Alceste Madeira se especializou em cirurgia e acha que a região está com muitos problemas de saúde. Ele considerou sua ida para Boa Vista como um estágio válido, porque aprendeu muita coisa que nunca sonhou em ver na faculdade. Alceste Madeira já operou muitos apêndices supurados, com os pacientes em estado grave.

No dia 9 de outubro, antes da despedida da comitiva, o acadêmico Alceste Madeira estava operando um menino de seis anos, que sofria de apêndice. A operação foi feita com técnica operatória moderna e assistida pelos médicos da localidade. O grande problema é a falta de condições técnicas para anestesia completa. O paciente é preparado com anestesia na espinha, um processo antigo e doloroso.

O acadêmico Roberto Azambuja, cedido do setor de pediatria, ficou alarmado com o problema de mortalidade infantil. Como faltam medicamentos na localidade, Roberto teve de improvisar para curar algumas doenças. Ele acha que nos distritos de Surumum, Normandia, Serra da Lua e Mocaia, o problema é grande devido à falta de transportes e assistência médica. Nestas localidades, o acadêmico presenciou famílias doentes morrendo sem medicamentos. Durante uma visita a Mocaia, encontrou duas meninas, filhas do agricultor José Clemente de 4 e 6 anos, atacadas por malária. As duas irmãs estavam doentes há sete dias, com febre de 40 graus, e seus pais não sabiam como curá-las. Foi providenciado a remoção das duas crianças para o hospital de Boa Vista e o acadêmico Azambuja lutou muito para que a febre desaparecesse.

Nesta região tenho encontrado doenças inexistentes em muitos livros. O índice de verminose é grande e a população ainda não quer compreender que a água terá que ser fervida antes de ser usada.

Gaúchos decididos

Morando numa casinha modesta, a comitiva encontrou a Sra. Vera Cardoso preparando um enxoval para o nascimento de seu segundo filho. Ela é casada com o professor Ghendri Cardoso, veterinário e diretor adjunto da Fazenda Bom Intento. O casal veio do Rio Grande do Sul e tem uma filha de um ano e meio, considerada a mascote do campus. A criança foi apelidada de Brotoeja pelo Governador Valmor Dalcin, porque quando veio do Rio Grande do Sul tinha muitas brotoejas pelo corpo.

O casal saiu de uma região que faz uma temperatura de dois graus abai-

xo de zero para ir para Boa Vista, que em média faz 40 graus. Apesar da mudança de temperatura e outros pequenos problemas, o casal não pretende retornar ao cede para o Sul, e quer implantar a mentalidade do campus nos habitantes da cidade.

Reitor alegre

Depois de uma visita de dois dias a Boa Vista, a comitiva retornou a Manaus, de onde seguiu para o campus de Parintins. Por motivos particulares, os três reitores não puderam prosseguir viagem. Apesar de só haverem conhecido um campus, eles ficaram entusiasmados.

O Reitor José Mariano da Rocha era um dos mais felizes com a visita a Boa Vista, porque os estudantes do campus pertencem à Faculdade de Santa Maria, que ele dirige. Explicou que já esperava encontrar uma mentalidade moderna entre os estudantes gaúchos, que já têm uma grande experiência nos campus da Faculdade em Alegre, Frederico Westphalen, General Vargas e Jaguar.

— Acredito que o Projeto Rondon é o melhor meio de colocar a juventude em condições para assumir amanhã a direção do país. Ele permite à juventude o conhecimento dos problemas do Brasil, e nos coloca em condições de avaliar e executar no futuro esta tarefa. Meus estudantes já estavam preparados desde 1963 para cumprir seus estágios em qualquer região do país. Escolhemos Roraima para instalar nosso campus porque, embora as regiões tenham temperaturas diferentes, as condições dos campos são idênticas às das do Sul. Brevemente ninguém irá chamar mais a Amazônia de Inferno Verde. O Projeto Rondon, em seus campus avançados, veio provar o importante: a Amazônia terá seus problemas elucidados por brasileiros, financiados pela nossa própria moeda, sem pedir auxílio a nenhum país estrangeiro.

Colaboração

O Reitor Janari de Sousa Marinho, da Universidade do Amazonas, achou que o campus do Projeto Rondon é uma das coisas mais sérias já feitas no Brasil, um verdadeiro movimento de integração nacional.

Sempre entendi que não poderia se conhecer a Amazônia sem saber a problemática da região. Depois de visitar um dos campus, regresso feliz porque constatei que a Amazônia está sendo ocupada pela educação, fator principal do desenvolvimento de qualquer região. O Projeto Rondon tem este objetivo e acho que dentro em breve a Amazônia poderá ser integrada, mas para isso é indispensável a colaboração e o trabalho eficiente da mocidade universitária.

O Reitor Celso Benjamim Dias, da Universidade de Brasília, considerou sua visita ao campus uma experiência muito válida. Explicou que vai levar muitos ensinamentos do que viu em Boa Vista para o campus da Faculdade de Brasília, que vai ser instalado na região Centro-Oeste do país, nas cidades de Aracaju (Goiás) e Barra da Garça (Mato Grosso). O campus se estenderá até Xavantina, nas proximidades do Xingu, cuja área é considerada importante para o desenvolvimento das duas regiões.

Esta viagem veio apenas fortalecer minha convicção de que o Projeto Rondon é uma das mais importantes iniciativas para integrar a educação superior com os objetivos do Governo, acelerar o desenvolvimento do país e assegurar a sua total independência. Fico em Manaus com alguma tranquilidade, porque o professor Roque de Barros Laria, da Universidade de Brasília, vai prosseguir visitando os campus de Parintins e Tefé, onde irá receber novos ensinamentos.

A alegria carioca

No dia 29 de setembro, a primeira turma dos estudantes da Universidade do Estado da Guanabara chegou a Parintins para instalar seu campus. Dez rapazes e seis moças: médico Juarez Avelar — diretor do campus, pediatra Emil Gallao Pimentel, e os universitários João Regazzi Gerk, Antônio Carlos Tuche, Mario Sérgio Rojar, Antônio Guaraci Pinto de Carvalho, Paulo Teixeira de Castro, Nelson Dias Pelicote, Edison Norton Monteiros, José Henrique Dias, Lara Maria Oliveira, Maria Helena Azevedo de Castro, Otília Maria de Oliveira, Odália de Sousa Lima, Maristela Nascimento Viana, e Maria Luisa de Jacinto.

Os universitários ficaram instalados provisoriamente em duas casas fronteiras no centro da cidade, e rapidamente foram se inteirando dos problemas da região. As estudantes de serviço social começaram a visitar localidades completamente abandonadas, sem assistência médica e dificuldades de comunicação e transportes. Também as estudantes de enfermagem passaram a ensinar novas técnicas aos moradores de localidades distantes, ensinando recursos para partos e aplicações de injeções.

Quando a comitiva do Projeto Rondon, chefiada pelo seu coordenador, tenente-coronel Mauro da Costa Rodrigues, desembarcou no pequeno aeroporto de Parintins, foi recebida pelo bom-humor carioca: os universitários estavam muito alegres e ávidos de notícias. Rapidamente, os estudantes improvisaram uma barraca usando panelas e baldes. Demonstraram que a ausência do Rio não quebrou seu estímulo. Mesmo sem ter nenhuma comunicação com seus familiares — carta só uma vez por semana — os universitários cariocas confirmaram que estão preparados para levar o progresso à região.

Parintins, abandonado

O Município de Parintins tem uma área de 4.500 metros quadrados e uma população de 50 mil habitantes, sendo 13 mil na cidade e 37 mil no distrito. A maioria da população sofre de verminose porque bebe água sem ser fervida. Também não existe rede de esgoto.

Integração é a nova palavra de ordem dos estudantes. Eles renunciam ao conforto de suas casas e ao progresso das grandes cidades para promover o desenvolvimento da Amazônia. Só o Projeto Rondon — cuja filosofia é inspirada em seu patrono — será capaz de integrar o país e dar aos problemas nacionais a solução, há muito procurada.



JOVENS SÃO ALIADOS NA LUTA PELO PROGRESSO

poucas casas têm canalização de água. Os universitários estão implantando uma nova mentalidade aos moradores e insistem com eles que suas residências têm que ser munidas de fossos.

O acesso a determinadas regiões fica condicionado às cheias e vazantes do rio Amazonas, único meio de transporte local. Em certos trechos do rio, os moradores têm de abandonar suas rústicas canoas e andar muitos quilômetros através de mata fechada.

Lepra, tuberculose e malária são os grandes problemas de saúde da região. Em Parintins existe um hospital com instalações bem razoáveis, mas faltam sempre medicamentos, devido às dificuldades de transportes. É comum um morador remar horas seguidas até Parintins para socorrer algum parente ou amigo doente numa localidade distante. Os acadêmicos de medicina já visitaram muitas dessas localidades e levaram novas técnicas, reprovando a maneira rudimentar com que os moradores faziam os seus tratamentos. Uma hemorragia era estancada com algodão queimado, e depois do parto o cordão umbilical era queimado com ferro quente.

Muitos perigos

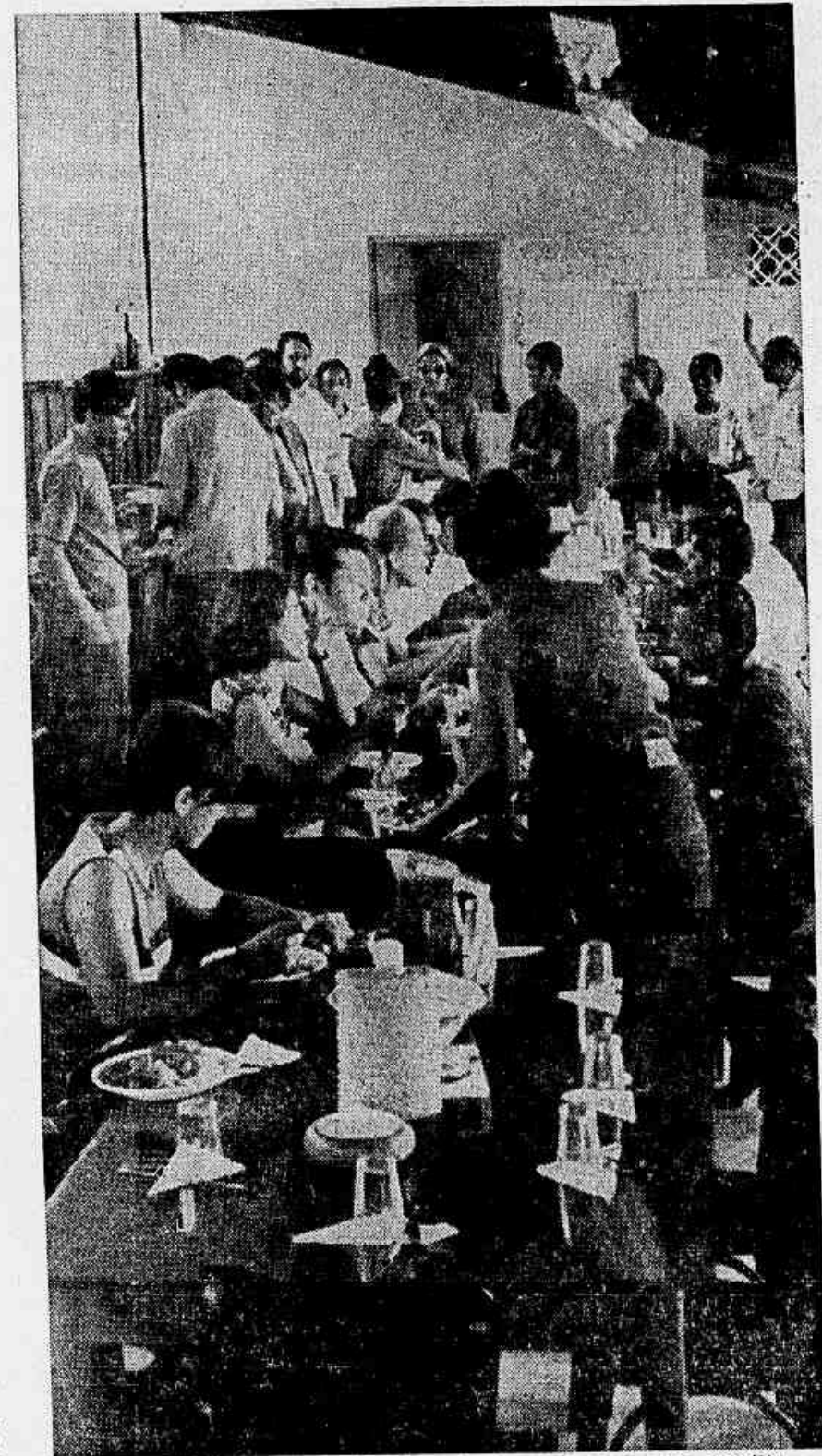
Além dos jacarés, o maior perigo existente nos braços do rio Amazonas é o peixe conhecido por gandiú, que tem tropismo por orifícios. O menino José Magalhães, de 12 anos, estava tomando banho no rio Paraná dos Ramos quando foi atacado por um destes peixes, que lhe fez uma ferida penetrante no abdome. O pai do menino levou duas horas remando para chegar a Parintins, e ele foi salvo depois de uma rápida cirurgia feita pelo médico Joffre Cohen, assistido pelos acadêmicos cariocas.

O problema do desemprego e da educação também é muito grande na região. Muitos moradores costumam frequentar o campus para pedir uma colocação. Com a inauguração de uma fábrica de juta, em dezembro, vai haver empregos para 330 famílias. No momento, a juta é enviada para São Paulo, onde é industrializada. Existe também uma olaria coordenada por 10 padres. Ali 16 funcionários usam um processo primitivo para fazer o tijolo: vão de canoas procurar barro nas margens do rio Amazonas e fazem bolas com as mãos. Cada cabloco faz 200 bolas diárias, e recebe NCr\$ 0,05 por uma.

Existem três ginásios e um grupo escolar no bairro de São Benedito, onde as professoras com nível secundário recebem NCr\$ 120,00 por mês. O problema maior é que elas têm de receber seus salários em Manaus, e só percebem do período de março a novembro. De dezembro a março nada recebem e pagam 10% de seus salários para um procurador receber seus vencimentos em Manaus.

A população acostumada a todos estes sofrimentos recebeu de braços abertos os universitários cariocas e faz tudo para aprender as lições. Há dias foi inaugurado o Clube das Mães, onde as mulheres costumam trocar seus ensinamentos: quem sabe cozinhar ensina a outra e em troca aprende a costurar.

ESPÍRITO COMUNITÁRIO



Os universitários moram juntos e formam uma grande família

Com a instalação do campus, o Prefeito Gláucio Bentes ficou entusiasmado e já está preparando um planejamento para a instalação de esgotos e água canalizada, com a colaboração do Governo federal.

Os estudantes de engenharia cartográfica estão fazendo um levantamento topográfico cadastral numa área doada pela Prefeitura para a instalação de seu campus definitivo. Também já fizeram uma cópia da localização do perímetro urbano, a fim de facilitar o trabalho de pesquisa de seus colegas de medicina, dividindo a região em seis zonas equivalentes. Eles estão aguardando o auxílio da FAP, IBGE, IBRA e Sudam para ser feito um levantamento aerofotogramétrico do município a fim de que Parintins possa figurar no mapa do Brasil, na escala de 1 por 100 mil. Este levantamento também virá facilitar o surgimento de rodovias e indústrias beneficiando a exploração do pescado (pirarucu) e madeira (pau-rosa e juta), couro e carvão, fontes de riqueza da região.

Tefé, cidade histórica

O município de Tefé, cidade centenária de histórico importante na integração da Amazônia, situa-se na confluência dos rios Tefé e Solimões, que formam uma imensa laguna de muita beleza.

No centro urbano vivem cerca de 6 mil pessoas, que apesar da distância dos grandes centros dispõem de relativo conforto, por poderem usufruir os benefícios da tecnologia — água encanada e luz elétrica, através de uma Central Elétrica com geradores movidos a vapor. Alguns trechos da cidade são asfaltados; existe uma rede escolar razoável e um grupo recém-constituído a ser inaugurado com mais sete unidades.

No setor saúde, a cidade dispõe de assistência médica através do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Campanha de Erradicação da Malária e Serviço Especial de Saúde Pública. A região possui um bom hospital recém-inaugurado com 60 leitos. Nestes três meses de vida do campus, frequentado pelos estudantes da Universidade de Juiz de Fora, mais de mil consultas médicas já foram feitas, com distribuição de medicamentos e algumas operações difíceis. Nesta equipe de saúde, além dos acadêmicos da UFJF, destacam-se os trabalhos do médico Ramon Expedito de Castro — diretor do campus —, dado a sua condição de excelente cirurgião, e do professor Souto Maior, famoso oftalmologista que chegou há sete dias e tem ajudado muito com sua experiência.

As habitações da cidade são modestas de maneira geral, notando-se uma tendência à modernização de sua arquitetura. Existe um planejamento no campus, a ser concluído este ano, com as construções de 130 casas através do Banco Nacional de Habitação.

As pesquisas

A primeira turma de universitários mineiros chegou a Tefé no mês de agosto. Agora seu atual suporte físico se ba-

seia no excelente alojamento misto situado no centro da cidade, em frente à Casa dos Três Podéres (prefeitura local). É um prédio adaptado com grande senso de racionalidade, que permite aos estudantes universitários uma perfeita integração, como se fossem uma grande família. Além do prédio, o prefeito Manuel Armando da Silva Retto doou uma área de 200 hectares nas imediações da cidade para a instalação definitiva do campus. Os estudantes do grupo técnico já procederam um levantamento topográfico e demarcaram e limparam o terreno para as primeiras construções.

A terceira turma de universitários mineiros é composta de 20 pessoas, divididas em várias equipes. Uma das mais importantes é a que faz o levantamento socio-econômico da região, através de inquéritos sobre a condição socio-econômica da população da área urbana, e o estudo da viabilidade da comunidade.

No setor de educação, o trabalho básico foi o diagnóstico da capacidade quantitativa e qualitativa docente e discente da cidade. Os cursos de extensão de pedagogia para os professores locais e os cursos de alfabetização de adultos foram intensificados.

No grupo técnico houve assistência a várias entidades particulares e do Governo, como recuperação de linha de transmissão, instalações de redes domiciliares e consertos de aparelhos eletrônicos. Também está sendo feita a seleção de um membro da comunidade para fazer um curso na Universidade sobre comunicações, a fim de operar numa estação de rádio a ser instalada brevemente na cidade.

No setor agropecuário as atividades foram de divulgações técnicas no combate à formiga nas hortas domésticas.

O maior problema de Tefé são os distritos distantes, que também não têm nenhuma assistência médica ou educacional. Os moradores desta região quando resolvem ir a Tefé amarram suas canoas protegidas por telhados de palha, que são movidas por um motor gerado a lenha queimada. Os habitantes destas regiões costumam beber a água do lago Tefé sem ser fervida, e o índice de verminose também é muito grande.

Os líderes

O campus é dirigido pelo médico Ramon Expedito de Castro, que foi para Tefé em companhia de sua mulher, Nan-ci Campi de Castro, que é professora. Os universitários se respeitam mutuamente e têm um grande carinho pelo casal Alberto Aluísio de Almeida e Maria Estela Almeida, que representam a comunidade. Os dois recebem um tratamento carinhoso dos estudantes que só os chamam de pai e mãe.

O médico William Barbosa, professor de doenças infecciosas e parasitárias e diretor do Instituto de Patologia Tropical da Universidade Federal de Goiás, também integrou a comitiva e durante a viagem fez um levantamento importante das condições de saúde dos três municípios visitados. Também participa-

ram da comitiva o tenente-coronel Eduardo Dória Sá Fortes, coordenador do Projeto Rondon em Brasília, e o tenente-coronel Atilio Palermo Júnior, chefe da Assessoria da coordenação geral do Projeto. O cinegrafista Jack Winitzky, do Ministério da Educação, filmou a excursão.

O tenente-coronel Mauro da Costa Rodrigues, coordenador do Projeto Rondon, depois de inspecionar os três campos regressou ao Rio muito satisfeito. Explicou que a mentalidade do campus é incrementar indústrias nas regiões da Amazônia, e a meta dos universitários é auxiliar as pessoas que necessitam. Ele calcula que dentro de 10 anos o Projeto Rondon terá dado uma nova mentalidade no país, desbravando regiões abandonadas. Para janeiro estão previstas as instalações de mais quatro campos, em março três, em agosto oito, e em dezembro cinco, num total de 23 campos até o início de 1971.

O tenente-coronel Mauro da Costa Rodrigues acha que no Estado do Amazonas a falta de organização é completa. Para ele os organismos não se entrosam, e só existe entrosamento nas cúpulas, onde a burocracia é exigente sem possuir dinamismo. O coordenador do Projeto Rondon acha que o Amazonas esteve ameaçado pelo abandono durante todos esses anos e necessita urgentemente de uma estratégia, que não pode ser improvisada: a solução tem de ser brasileira. Disse que há cinco meses a instalação de campos avançados poderia ser idêntica a um maluco, mas hoje é uma realidade.

Os campos estão sendo instalados em áreas já bastante trabalhadas pelos universitários, e o estágio no campus em tempo de férias é para criar motivação. O dinheiro que a nação está gastando com o Projeto Rondon só dará frutos em benefício do país.

O coordenador do Projeto Rondon faz parte de um grupo que trabalha e respira as ideias do movimento. Cada turma de universitários fica um mês em cada campus. Depois, quando a turma é substituída, cada estudante faz um relatório e no período de três em três meses um relatório completo é elaborado para ter uma visão das atividades e o progresso dos campos já instalados.

Um dos órgãos que vem servindo mais ao Projeto Rondon é a FAP, que transporta materiais e universitários para todos os recantos do país. O tenente-coronel aviador Rei Hermínio Afonso Fiedle é o representante do Projeto Rondon na FAP. Nesta viagem de inspeção dos Reitores, ele comandou o avião C-47 — 2031, que teve como co-piloto o capitão-aviador Aldir Raposo Martins; mecânicos de voo, o suboficial Lúcio Bessa e o 2.º sargento Nélcio de Almeida Magalhães; radiooperador 2.º sargento Edson de Castro; e fotógrafo de voo o 2.º sargento Neves Cardoso.

Durante a viagem, que durou sete dias, foram transmitidas 55 mensagens pelo radiooperador, perfazendo um total de 36h20m de voo. Foram consumidos 14.855 mil litros de gasolina e 250 litros de óleo, em voos tranquilos e sem anomalias, embora aterrissando em terrenos esburacados.

MEISTER LIQUIDA SUAS JÓIAS



PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

ENTRE OUTROS BENEFÍCIOS, O CIM LHE PROPORCIONA UM SEGURO DE VIDA CONJUGADO

(para tanto, mantenha em dia o seu CIM).

Faça os depósitos referentes ao CIM em qualquer agência destes bancos:

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
(e também nas agências do Banco Ultramarino S.A.)
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

Capital e Reservas: NCr\$ 678.320,30 • Carta Patente do Banco Central A-67/1973
Membro da Bolsa de Valores de São Paulo
Agente do Rio: FIAT Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.
Rua do Carmo, 8 - 8.º andar • Tel.: 231-0387 - 231-0797

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

NÔVO ENDERÊÇO

A Companhia Tethiana de Automóveis comunica ao público, em geral, e aos seus clientes e fornecedores, em particular, que, a partir de segunda-feira, dia 27 do corrente, seu Escritório Central estará funcionando na

RUA URUGUAI N.º 297,

com o telefone: 238-7433 / ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

A Autobrás já tem Dodge Dart.



Experimente um.
Tudo o que V. tem a perder são NCr\$ 23.950.

Autobrás / Rua Voluntários da Pátria, 323 - Aberta até às 22 horas.

* MESA REDONDA



Os fundos mútuos aplicam cerca de US\$ 200 milhões em ações. Mantêm um papel estabilizador nas Bolsas de Valores, movimentando cerca de 10% das operações do mercado. Estas são algumas das particularidades dos fundos debatidas pelos empresários Francisco Pinto Jr., Roberto Teixeira da Costa e Stanislaw Szaniecki com os redatores de Economia e Finanças do JORNAL DO BRASIL.

Fundos de Investimento mobilizam US\$ 200 milhões

O mercado de ações está estruturado hoje de forma que lhe permite superar as maiores crises, a política econômica-financeira de controle gradual da inflação deve continuar, mas as taxas de desenvolvimento devem ser aceleradas.

Estes pontos-de-vista foram defendidos por diretores de Fundos de Investimento em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL. Uma tendência eventualmente eliminando das vendas de quotas no mês de setembro foi considerada pouco expressiva das tendências do mercado a longo prazo.

Cerca de 51 fundos mútuos, mobilizando US\$ 200 milhões, integram hoje no Brasil o que poderia ser considerado como uma espécie de "infantaria" do mercado de ações, exercendo um papel pedagógico — ao explicar aos investidores que pela primeira vez aplicam em ações para efetuar descontos do imposto de renda quais as vantagens do mercado — e ao mesmo tempo dinamismo, ao capitalizar as chamadas de capital que as empresas fazem através do lançamento de ações.

Os convidados da Mesa-Redonda do JORNAL DO BRASIL são pessoas de características diferentes, identificadas apenas pela ativa atuação no mercado de ações. Roberto Teixeira da Costa, diretor do Banco de Investimentos do Brasil — BID — é responsável direto pela administração do maior fundo de investimentos do país — Crescimo — acumula uma experiência de 12 anos a frente de instituições deste tipo, o que lhe confere rara capacidade de previsão das condições do mercado.

Francisco Pinto Jr., presidente do Grupo Halls e vice-presidente da ADECF, alia a experiência do homem de empresa a uma participação política como membro da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, onde se congregam os diretores das financeiras da Guanabara. Stanislaw Szaniecki, diretor do Banco Halls de Investimento, e das demais organizações do mesmo grupo é o administrador de um fundo mútuo e de um fundo fiscal, onde tem longa experiência.

TRANSIÇÃO

JB — Estamos em um período de transição de governo, e talvez de política. Como encaram os fundos essa transição, levando-se em conta que uns querem maior controle da inflação e outros sugerem compressões entre os períodos de expansão e recessão recentes em nossa vida econômica?

ROBERTO — Eu acompanho o boom do mercado de ações em 1961/62 e, logo depois,

o período de baixa e desanimo no mercado. Mas só quem não sabe de nada poderia fazer tal comparação.

Em primeiro lugar, porque foram acontecimentos políticos perfeitamente superados que motivaram aquela queda — não só da Bolsa, mas de toda a economia. Em segundo lugar, porque naquela época a legislação tributária funcionava contra o mercado de ações: em 1962, o rendimento de uma ação era taxado em 84%.

Finalmente, o mercado hoje apresenta tal número de alterações de aplicação, que conseguiu suportar as maiores crises. O número de empresas que estão recorrendo ao mercado para obter recursos é grande, o que se constitui em fator de aperfeiçoamento do mercado.

PINTO JR. — Eu não tenho dúvidas de que o mercado de ações possui hoje condições incomparavelmente superiores às de 1962. Especialmente as condições institucionais — o mercado foi amplamente modernizado — e a motivação geral para sua importância.

PERSPECTIVA

JB — Talvez o problema tenha sido colocado de maneira vaga e pouco precisa. Então queríamos tornar mais claras as coisas. Então, qual é a perspectiva para a área econômica e o fog da área política. Em nome da curiosidade popular sobre o desempenho da economia é que perguntamos quais as perspectivas dos fundos. Isto é: as bases institucionais para o desenvolvimento são consideradas suficientemente fortes para suportar políticas fiscais e creditícias de novo ardo?

ROBERTO — Podemos argumentar com a nossa experiência pessoal. Acreditamos que as bases institucionais estão lançadas com firmeza, sim. Isso é o que torna diferentes as situações que se compararam períodos anteriores de expansão e recessão.

Se quer um exemplo prático posso citar, apenas para ilustração muito rápida, de como há melhores mecanismos operacionais, o open-market, ainda que em pequena escala, onde os fundos encontram alternativas de aplicação a curto prazo eliminando assim prováveis problemas de caixa.

Do ponto-de-vista das vendas, agosto foi para nós um mês de vendas recorde. Em setembro as vendas caíram, e é provável que fatores conjunturais tenham determinado essa baixa. Mas o que é importante para nós é o longo prazo, e por este motivo não tomamos os resultados de um mês em si como definitivos de tendências irreversíveis.

PINTO JR. Quanto a mim, não estou vendo um fog atualmente. O que deixa indecisas as pessoas é o desconhecimento sobre detalhes da política econômica que será adotada pelo próximo Governo e que será executada nos próximos anos. Não tenho dúvidas que será uma política de fortalecimento da livre empresa, promoção do desenvolvimento e combate à inflação. O Governo atual conseguiu apreciáveis êxitos, graças a uma política financeira que dificilmente poderia ter sido melhor e uma política econômica que deu sequência a uma boa atuação do Governo anterior neste setor.

Chegamos a um ponto em que, a meu ver, necessitamos raciocinar com variáveis mais amplas: a meu ver, o país precisa ser motivado, de ponta a ponta, para um processo muito mais acelerado de crescimento.

E preciso realçar que só agora, graças à caminhada que já trilhamos, este problema pode ser posto: um crescimento de 6% ao ano, por exemplo, pode fornecer dividendos satisfatórios ao estabilizante, mas talvez não seja suficiente para atender aos anseios de grandes multitudes que nos cumpre integrar nos frutos do progresso. Por irreversível exigência social, temos de partir para objetivos maiores.

INFLUÊNCIA

JB — Talvez tenhamos que ser descorsetados para sermos precisos nas indagações. Assim, há certa curiosidade sobre o papel dos fundos junto às Bolsas e sua influência no mercado. Como poderíamos situar estatisticamente o poder econômico dos fundos em face das Bolsas?

STANISLAW — Os fundos de investimento movimentam atualmente cerca de 10% das operações do mercado de ações. Eu calculo que entre os fundos abertos e aqueles formados com recursos do Decreto-Lei 157 sejam ao todo arrecadados 5 a 7 milhões de cruzeiros novos por semana. Mas a tendência é no sentido do crescimento dos fundos, pois é a forma de se trazer o pequeno investidor ao mercado de ações com menor risco.

ROBERTO — Há hoje no Brasil 51 fundos mútuos que publicam diariamente a posição nos jornais. E outros menores. Alguns desses fundos são abertos ao público, ou seja: vendem suas quotas ao público que deles quiser participar; outros, os chamados fundos fiscais, são formados com recursos deduzidos do imposto de renda pelos contribuintes nos termos do Decreto-Lei 157.

Para se medir a importância deste conjunto basta citar que seu volume de recursos nos si-

tua no 12º lugar no mundo. Este total de fundos que mobiliza sua posição totaliza quantia superior a US\$ 200 milhões, a melhor posição na América Latina.

QUEM INVESTE

JB — E o pequeno investidor em relação ao conjunto? Há uma massa apreciável de investimentos pequenos ou está predominando o grande investidor e apenas a alta classe média?

STANISLAW — Este é outro aspecto positivo do nosso mercado de capitais: é o pequeno investidor que está trazendo novos recursos. Não se trata de um mundo que interesse a poucos e grandes aplicadores apenas. Os resultados espetaculares do nosso mercado de capitais estão sendo obtidos através da soma de pequenas parcelas aplicadas. Este é outro fator de sua estabilidade.

ROBERTO — Os fundos de investimento têm uma grande participação nesta difusão do mercado de ações por pequenos investidores.

Vou lhe dar alguns exemplos de como estão em crescimento os fundos de investimento brasileiros: uma grande instituição financeira, que havia totalizado vendas de NCr\$ 17,7 milhões nos 12 meses de 1968, vendeu, nos primeiros nove meses de 1969, NCr\$ 121 milhões; uma instituição financeira que administra três fundos de investimentos tinha 64 mil participantes em 1968 e nestes primeiros nove meses deste ano conseguiu mais 43 mil.

Quotas de fundo de investimento estão sendo vendidas por corretoras, distribuidoras de valores, agentes autorizados e, com muito êxito, por gerentes de agências bancárias.

Além disso, quanto maior a participação de fundos de investimento no mercado maior a sua estabilidade. Nós somos investidores institucionais, e nosso interesse em que o mercado permaneça prestigiado e defendido contra as especulações é tão grande quanto o do Governo, pois nosso crescimento depende do crescimento desse mercado.

SEGURANÇA DO INVESTIDOR

JB — Há outros problemas. Todos se queixam da ineficiência nas informações sobre a vida das empresas. Os fundos como encaram a publicação de balanços como ela é feita atualmente?

PINTO JR. — Acredito que uma certa padronização dos balanços das companhias poderia facilitar o acesso dos investidores às informações que

TEIXEIRA DA COSTA



"A política econômica tem sido adequada"

PINTO JR.



"Estamos longe do desenvolvimento ideal"

STANISLAW



"Os Fundos vêm cumprindo o seu papel"

ele continha. A obrigatoriedade de publicação de balanços trimestrais não teria, a meu ver, porque isto seria criar uma enorme dificuldade para o empresário.

ROBERTO — O investidor já recebe hoje um volume bem melhor de informações sobre as empresas, mas creio que poderiam ser adotadas medidas neste sentido.

PREFERÊNCIAS

JB — E quanto à preferência dos investidores. Nós, no JORNAL DO BRASIL, fizemos tempos atrás uma pesquisa de opinião cujos resultados foram amplamente discutidos nos meios financeiros. Parece que acertamos. E agora, como estão as preferências dos investidores pelos diversos papéis?

ROBERTO — É possível prever que alguns investidores de títulos de renda fixa tenham sido atraídos pelos rendimentos proporcionados pelos fundos e desviado suas aplicações para esse tipo de aplicação. Na medida em que esses novos investimentos conheçam exatamente o tipo de aplicação que estão fazendo, essa transferência é desejável, permitindo melhor distribuição de recursos no mercado de capitais.

No entanto, é preciso que fique bem caracterizado que os fundos de investimento são aplicações a médio-longo prazo e investir em qualquer fundo esperando resultados imediatos não é saudável para o sistema e significa alta margem de risco.

Os resultados atuais proporcionados pelos fundos não devem, contudo, ser tomados como profecias absolutas para resultados futuros. Em suma, o mercado está amadurecendo ainda.

OPÇÕES

JB — Julgamos importante o leque de alternativas de investimentos oferecido aos investidores para esse amadurecimento. O crescimento do número de empresas abertas aos investimentos através de Bolsas tem sido satisfatório?

ROBERTO — A afluência de novas empresas às Bolsas de Valores vem ocorrendo em ritmo bastante satisfatório. Em 1968 eram transacionadas na Bolsa de São Paulo 50 empresas e na Bolsa do Rio 43.

Agora temos 65 na Bolsa de São Paulo e 50 na do Rio. O aumento de capital por subscrição das companhias registradas nas Bolsas de Valores do Rio e São Paulo, é estimado em NCr\$ 700 milhões para o ano de 1969.

STANISLAW — Muitas outras empresas estão em vias de lançamento em vias de conclusão de investimento têm projetos

de lançamento em vias de conclusão, o que representará forte fator de consolidação do ritmo de crescimento de nosso mercado de ações.

INCENTIVOS

JB — A essa altura dos acontecimentos seria o caso de se dizer que os incentivos fiscais para investir em ações já cumpriram o seu papel? Ou eles são ainda o eixo dos investimentos?

PINTO JR. — O sistema implantado pelo Decreto-Lei 157 foi sem dúvida um fator catalizador e pedagógico dos mais importantes neste fortalecimento do mercado de ações.

Esse sistema trouxe novos recursos para o mercado, obrigou as instituições financeiras a se equipar tecnicamente e está levando a ideia do investimento a uma área muito mais ampla de investidores.

ROBERTO — O Decreto-Lei 157 foi dos mais importantes fatores de fortalecimento do mercado de ações. Eu citaria, ainda, os seguintes fatores: a) o número adicional de pessoas atraídas pelos fundos normais; b) o número de pessoas atraídas pelas próprias Bolsas de Valores; e c) a melhor qualidade das informações e das emissões oferecidas.

PINTO JR. — Entretanto, a consciência do que seja o investimento ainda não está plenamente implantada entre nós, em todos os escalões. Ainda há quem reclame contra a ideia do lucro — quem, por exemplo, considere negativo que alguém ganhe dinheiro, mesmo que o mercado no conjunto se fortaleça com isto.

O problema da vinda de recursos de fora para aplicação no mercado de ações brasileiro pode ser enquadrado neste contexto. As normas em vigor não fazem qualquer distinção entre o ingresso de recursos para determinado empreendimento, ou para aplicação na Bolsa. Provavelmente não estejam bastante identificados nem mesmo os riscos possíveis do ingresso de recursos externos para as ações.

STANISLAW — O que as autoridades temem não é certamente o ingresso de recursos externos para o mercado de ações, mas sim a eventual saída desses recursos do país, em situações excepcionais. Mas isto poderia ser encarado objetivamente.

ROBERTO — Eu não creio que seja tão importante assim o ingresso de capitais estrangeiros para o mercado de ações brasileiro, mas acho que as normas a respeito de capital estrangeiro poderiam fazer distinção entre capital empresarial e capital de poupança.

O Grupo Financeiro Ipiranga oferece os investimentos que mais interessam a Você:

Letras de Câmbio ao portador com renda mensal

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal são títulos ao portador, com imposto de renda pago na fonte no ato do investimento, não sendo necessário declarar. Tem renda certa, paga em dia certo. Semestralmente, o valor da sua renda é aumentado.

Fundo Vera Cruz de Valorização

O Fundo Vera Cruz proporciona resultados vantajosos para quem deseja multiplicar o seu capital a médio e longo prazos. Sua carteira é constituída principalmente de Ações. Além da valorização, o Fundo distribui semestralmente os resultados obtidos. Tem alta liquidez e V. pode abater da sua renda bruta 15% da quantia investida.

Ações

Se V. quer comprar ou vender Ações, o Grupo Ipiranga executa rápida e diretamente as suas ordens nas Bolsas de Valores do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. E V. conta ainda com especialistas que poderão orientá-lo na escolha dos papéis que ofereçam maior segurança e rentabilidade.

Certificados de Depósitos a prazo fixo

Com renda trimestral e prazos de 1 e 2 anos. Tem correção monetária pré-fixada. São emitidos e garantidos pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga para financiamento de capital de giro de sólidas empresas.

Fundo Ipiranga 157

Através do Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, V. pode obter ótimos resultados para os seus descontos do imposto de renda, permitidos pelo decreto-lei 157. A carteira de Ações do Fundo Ipiranga é criteriosamente selecionada para ser a melhor para os melhores resultados. Sua administração é feita pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga.

Obrigações Reajustáveis Letras Imobiliárias Letras Hipotecárias Bônus Rotativos

Grupo Financeiro Ipiranga

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. — INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A. / BANCO FINANCIADOR S.A.
SEGURADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A.
DIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS IPIRANGA S.A.
C.I.A. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
Rio: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 95
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - telfs. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.ª - tel. 231-0755 / R. Dias da Cruz, 127 lj. B
tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.

S. PAULO: ST. ANDRÉ / CAMPINAS: SOROCABA / CURITIBA
S. JOSÉ DOS CAMPOS: PRES. PRUDENTE / B. HORIZONTE
J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REIS / SALVADOR.

ASSOCIADO AGS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A.
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL
BANK OF AMERICA

Arte da compra e venda, uma constante entre os fundos de investimento

Um só fundo de investimento aumentou em 43 mil o número dos seus participantes este ano, quase duplicando o contingente de investidores que aplicam em ações por seu intermédio no ano passado. O que são esses fundos e como eles funcionam?

Comprando nas melhores oportunidades

Através dos fundos as pessoas não investem diretamente em determinada ação. Os fundos reúnem as poupanças e, segundo critérios técnicos, escolhem os melhores investimentos no mercado de ações das principais bolsas do país.

A valorização do investimento feito pelas pessoas através dos fundos pode ser acompanhada através do aumento ou da diminuição do valor das cotas, que o JORNAL DO BRASIL publica diariamente na página Bólsas e Mercados. As

cotas se valorizam ou desvalorizam de acordo com o valor maior ou menor dos diversos tipos de títulos (ações etc.) que os fundos compram através nas Bólsas de Valores.

Uma retrospectiva do mercado

Um levantamento feito pela SN (quadro abaixo) mostra como se comportaram os principais fundos de investimento em período recente. As posições deste quadro são relativas à rentabilidade dos fundos no último mês e nos oito primeiros meses deste ano, tomando-se como ponto de partida a semana final de 4 de setembro deste ano. Uma das conclusões a que se pode chegar, por exemplo, é a de que os fundos em questão ofereceram aos seus cotistas uma rentabilidade mensal no período considerado que foi da mínima de 45% à máxima de 93,5%.

Fundos Mútuos	Vendas (Resgates)		Rentabilidade		
	NCr\$ mil	% Carteira	Mensal	Semestral	Anual
Anhangüera	265.353	+ 19,2	- 6,6	—	—
Bof. Simonsen	328.578	+ 6,3	+ 0,05	—	—
Brasil	10.535	+ 0,9	- 5,3	+ 45,1	+ 119,9
Caravello	97.483	+ 1,5	+ 6,3	+ 83,5	—
Célio Pelajo	6.187	+ 4,5	- 5,3	—	—
Crescimo	745.731	+ 0,3	- 3,7	+ 69,4	+ 144,8
Delece	1.364.274	+ 2,1	- 7,8	+ 68,3	+ 166,9
Federal	2.555.358	+ 2,3	- 3,0	+ 70,7	+ 175,6
Halles	—	—	—	—	—
ICI-Valoriz.	70.502	+ 10,6	- 0,8	—	—
Investbanco	2.356.753	+ 13,8	+ 1,7	+ 74,4	—
Marcelo Leite	79.751	+ 3,4	—	—	—
Nac. de Ações	(38.970)	- 1,2	+ 12,2	—	—
Nortec	(2.213)	+ 0,1	—	—	—
Proval	2.287	+ 0,09	- 5,5	+ 59,6	+ 165,8
Reaval	(190.743)	+ 2,7	+ 4,9	—	—
S. B. Sabá	(190.743)	+ 2,7	+ 2,4	+ 63,8	+ 120,3
Tamoyo	(5.087)	- 0,1	+ 3,9	+ 77,9	—
Vera Cruz	195.392	+ 1,5	- 1,1	+ 73,7	+ 159,1
Total	7.860.564	+ 1,7	—	—	—

Cotações na Bólsa de Valores do Rio

A tabela abaixo permite verificar a cotação mais alta e mais baixa atingida pelas principais ações negociadas na Bólsa de Valores do Rio este ano, segundo levantamento feito pelo Banco de Investimento Bozano Simonsen.

Permite ainda a comparação dessas cotações com as atingidas pelas mesmas empresas no momento, através das máximas e mínimas registradas na Bólsa na última sexta-feira, dia 24.

COTAÇÕES NA BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

1969			24-10-69	
Alto	Baixo		Abert. Fecham.	
4.55	2.05	Alpargatas	3.75	3.78
0.56	0.17	América Fabril	0.37	0.37
4.00	0.55	Antártica	2.50	2.60
2.65	0.68	Arno, pref.	2.05	2.05
1.35	0.91	AGGE, ord.	1.00	1.00
25.00	2.92	Banco do Brasil	23.95	24.10
1.35	0.37	Beige Mineira	1.22	1.22
4.70	1.35	Brahma, pref.	4.00	4.13
1.25	0.47	Brasileira de Energia Elétrica	1.01	1.03
0.72	0.48	Brasileira de Roupas, pref.	0.61	0.62
4.50	2.16	Cimento Aratu	3.80	3.78
10.00	3.28	Cimento Itau, pref.	8.95	8.95
4.30	0.82	Docas de Santos	1.85	1.92
1.34	0.68	Dona Isabel, pref.	1.25	1.30
2.60	1.45	Estrêla, pref.	1.45	1.40
5.30	0.90	Ferro Brasileiro	4.50	4.49
1.19	0.42	Força e Luz de Minas Gerais	1.00	1.00
1.00	0.38	Força e Luz do Paraná	0.80	0.80
0.58	0.19	Hime	0.35	0.35
6.95	2.38	Kibon	4.90	4.90
7.90	2.67	Lojas Americanas	6.40	6.65
1.30	0.48	Mannesmann, pref.	1.50	1.50
1.90	0.50	Mesbla, pref.	1.35	1.46
2.10	0.57	Moinho Fluminense	1.95	2.00
4.54	1.04	Nova América	3.65	3.58
1.34	0.46	Paulista Força e Luz	1.06	1.07
6.20	1.25	Petrobrás, pref.	5.90	5.85
3.00	1.22	Petróleo Ipiranga, pref.	4.50	4.40
4.10	0.64	Samitri	3.70	3.70
1.70	0.46	Siderúrgica Nacional	1.05	1.03
7.00	1.80	Souza Cruz	5.75	5.75
9.10	2.25	Vale do Rio Doce	8.60	8.60
9.00	1.81	White Martins	6.65	6.80
1.96	0.41	Willys, ord.	1.12	1.12

Nos Bastidores da Bólsa

J. P. Lemann

ÍNDICES:

Média diária do volume:
Esta semana ... NCr\$ 3 210 000,00
Semana passada ... NCr\$ 10 155 000,00

6-N

Sexta-feira ... 22 836
Há uma semana ... 24 562
Há um mês ... 22 379
Há um ano ... 6 739

O novo texto legal referente às concessões dos portos teve grande influência sobre a Bólsa durante a semana. A Docas de Santos, que era o papel "quente" do momento, foi imediatamente afetada pela nova legislação e sofreu uma queda superior a 50% em sua cotação. Como muitos especuladores tinham uma parte de seus investimentos em Docas e alguns tinham erroneamente posto todos os ovos numa cesta só, a queda das Docas causou um trauma geral que chegou a afetar as cotações dos outros papéis, que vinham subindo firmemente há alguns dias, e até perturbou o funcionamento normal do pregão. Em linhas gerais, a nova legislação questiona as reavaliações

passadas das Docas, extingue novas, limita os lucros da Companhia e informa que a concessão finalizará quando terminar o atual contrato. Para os investidores que esperavam uma bonificação enorme, a nova legislação evidentemente causou um choque. Esta nova legislação por si só está sujeita às mais diversas interpretações, as pressões serão fortes de ambos os lados, e muita água vai rolar, talvez durante anos, antes que surja um quadro claro da situação. Enquanto isto, o papel poderá oscilar entre a expectativa de uma encampação que poderia resultar no pagamento do valor patrimonial das ações, aproximadamente NCr\$ 1,80, até uma encampação do tipo que ocorreu com as elétricas, que tornaria as Docas uma empresa mista. As fórmulas possíveis são as mais diversas e a ação serve para os que estão dispostos a esperar ou que estão muito bem informados.

Na quinta-feira terminou a queda das Docas, e o resto do mercado começou a recuperar-se, o que se confirmou na sexta-feira. Julgando pela primeira entrevista do novo Presidente, é provável que a fala do mesmo agrade, no dia 28 e force um pouco de entusiasmo ao mercado.

Técnicos dos EUA elogiam incentivos

Os incentivos fiscais para o mercado de ações introduzidos na legislação brasileira do mercado de capitais representam, na opinião dos técnicos norte-americanos e ex-membros da Security Exchange Commission, Richard Phillips e Francis Wheat, uma solução justa e admirável, digna de ser estudada a fundo e, talvez, aplicada em outros países.

Os dois especialistas fazem parte do corpo docente de doze membros norte-americanos que durante três semanas, e sob a iniciativa da Aliança para o Progresso, realizaram no Rio curso de Regulamentação e Fiscalização do Mercado de Capitais, para brasileiros que exercem funções de alto nível e oficialmente indicados pelo Banco Central do Brasil.

Admirável

Para os Srs. Richard Phillips, sócio da Surrey, Karask, Gould & Green, de Washington; ex-diretor do Departamento de Estudos das Informações; e, ex-Conselheiro Jurídico Geral Assistente da SEC, e Francis Wheat, ex-membro do Conselho da SEC, órgão norte-americano que regula e controla o mercado de valores mobiliários nos Estados Unidos, a parte dos incentivos fiscais ao mercado brasileiro, pelo que ela tem de inédita, é a seu ver um dos pontos mais fascinantes da nossa legislação específica.

Explicam que pelo pouco tempo que estiveram no Brasil, houve pouca oportunidade de estudar o mercado de ações a fundo, mas que os incentivos fiscais criados — ou seja a fórmula encontrada pelas autoridades brasileiras para incentivar o mercado — causam admiração.

Gabarito

Durante o curso, os professores, praticamente quase todos pertencendo

ou já tendo pertencido à SEC — cujos membros são nominalmente indicados pelo Presidente dos Estados Unidos — tiveram ocasião de dialogar amplamente com elementos brasileiros pertencentes ao setor governamental que trata diretamente do mercado de capitais, como o Banco Central, ou com outros pertencentes à direção de entidades privadas diretamente ligadas também ao mesmo mercado, como a Comissão Nacional de Bólsas e a Bólsa de Valores do Rio de Janeiro.

No entender dos dois entrevistados, uma das coisas que mais os impressionou foi o alto nível técnico da maioria dos especialistas que participam, como alunos, do curso. E o que mais lhes chamou a atenção é a excelente defesa que os especialistas do Banco Central — muitos formados ou pelo menos tendo feito estágios no exterior, principalmente nos Estados Unidos — fazem das soluções encontradas para o mercado de capitais brasileiro e negando-se, com argumentos perfeitamente válidos, a aqui porem em prática fórmulas aplicadas em outros mercados mas que, pelos estudos feitos e pela própria experiência, sabem que aqui não poderiam dar certo.

Mercado

O mercado de ações da Guanabara — visitaram a Bólsa do Rio diversas vezes — é significativo para os dois técnicos norte-americanos. Sendo que a velocidade do seu desenvolvimento — o pouco tempo em que se conseguiu multiplicar o volume dos negócios — foi considerado por eles realmente impressionante.

Acham esse desenvolvimento extremamente importante para a economia nacional, não só pelos argumentos conhecidos pela grande maioria do público mas também porque as características do mercado de ações fazem com que ele só passe a se tornar realmente atraente para o grande público à medida em que começa a apresentar

resultados significativos, produzindo um efeito em cadeia sobre todos os que dele participam: o corretor passa a dedicar mais tempo ao mercado e a dar toda a atenção ao investidor, seja ele grande ou pequeno, pois fica sabendo que as vezes, um conjunto de pequenos investidores oferece melhores resultados do que um número limitado de grandes, passando a praticar diversas formas de conquista de aplicadores, tendo sempre como base a divulgação de bons resultados de seu escritório, da Bólsa e das empresas.

O efeito é o mesmo sobre as empresas que, vendo o número de investidores que afluem ao mercado crescer, passam a querer-lhes a preferência, dando melhores e mais frequentes informações sobre suas atividades, resultados e projetos e mostrando o que está sendo feito com o dinheiro arrecadado em Bólsas.

Os riscos

Como tese, na opinião dos Srs. Richard Phillips e Francis Wheat, o crescimento rápido do mercado oferece realmente maiores riscos do que um crescimento moderado e progressivo, mas ressaltam que o crescimento de um mercado, repentino e lento, não é uma finalidade em si, devendo apenas refletir a situação real da economia do país. Se uma economia se desenvolve, com rapidez em determinado momento, é lógico e necessário que o mercado de capitais se amplie no mesmo ritmo.

Nesse ponto, ressaltam também a extrema importância da boa e frequente informação ao público em geral por parte de todos os que intervêm no mercado mas, principalmente, daquele que é diretamente beneficiado, que é a empresa. As companhias que no mercado disputam a preferência do investidor tem que compreender as vantagens da informação, os elementos com que ela dá de análise ao aplicador, a tranquilidade que lhe oferece e o poder que tem, pela notícia, de

impedir que ele se torne instrumento fácil de notícias tendenciosas ou de boatos e especulações visando provocar distorções no mercado de determinado papel ou do próprio mercado.

Democratização

Os dois professores norte-americanos entendem a fase em que se encontra o Brasil, onde o empresário ainda rejeita muitas vezes em abrir o capital da sua empresa, pois o mesmo se deu nos Estados Unidos anos atrás. Hoje, no seu entender, o fenômeno já foi totalmente superado, pois não há ninguém que não compreenda que as grandes companhias existentes lá, dificilmente teriam atingido seu atual porte sem a participação de milhares de acionistas.

Outro fator apontado como importante é de que o profissional de uma empresa de capital aberto, de uma sociedade anônima, desfruta de um prestígio muito maior do que de uma companhia limitada. E' muito mais importante ser o gerente ou diretor de uma grande organização, com centenas de lojas, filiais ou fábricas. Havendo ainda um outro fator importante no sistema, que é o da obrigatoriedade do aperfeiçoamento permanente desses profissionais e dos homens de negócios, que para conseguirem um lugar melhor ou melhores resultados ou para não serem superados, devem manter-se sempre a par das mais modernas técnicas em seus setores.

Segurança

Para os especialistas norte-americanos, a abertura de capital das empresas é de interesse dos empresários porque pode lhes oferecer uma segurança nova. E' raro hoje o empresário que além de possuir ações da sua organização não possua uma carteira, o mais diversificada possível de ações de outras companhias, muitas vezes até concorrentes.



O Consórcio Nacional foi feito para quem não gosta de viver apertado.

Há 30.000 pessoas que não nos deixam mentir. As 30.000 pessoas que em apenas dois anos ingressaram no Consórcio Nacional, e fizeram dele o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Com mais de 8.000 carros entregues e 5 filiais inauguradas. E nem poderia ser de outra forma.

Depois que surgiu o Consórcio

Nacional, só vive apertado quem quer. O Consórcio Nacional tem planos de poupança, com várias categorias, que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades. Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Pickup até o Itamaraty. Devolve imediatamente os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações.

Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de con-

servação, como lance. E é garantido pelo maior parque industrial automobilístico da América Latina.

Entre, você também, no Consórcio Nacional. Tire logo o seu carro zero quilômetro.

E deixe de viver apertado.



SÃO PAULO - Rua Amarel Gurgel, 560
RIO DE JANEIRO - Avenida Brasil, 2.193
CURITIBA - Rua Barão do Céro Azul, 185
P. ALEGRE - Av. Oswaldo Aranha, 1.000
RECIFE - Av. 4 de Outubro, 217



Prestações a partir de
NCr\$ 243,99.
Diversos planos de pagamento,
sem entrada.

O Consórcio Nacional, em pouco mais de 2 anos, reuniu mais de 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 8.000 carros em todo o país.



A Semana Econômica

Participação nas multas tributárias

João Muniz de Souza

Pelo Artigo 193 da nova Carta Constitucional em vigor no próximo dia 30, os agentes fiscais não mais terão participação nas multas, medida que, segundo as autoridades fazendárias, não virá alterar a continuidade da fiscalização, uma vez que o Governo montou uma estrutura em que os fiscais recebem suas tarefas por intermédio de programas de fiscalização, cujo cumprimento é cobrado pela Administração.

Para muitos, a elevação da receita tributária entre nos se devia ao fato de uma participação ativa dos agentes fiscais nas multas, quando agiam com maior rigor. Na verdade, porém, a maior arrecadação dos tributos se deve, em grande parte, ao melhor aparelhamento fiscal atual, bem como também à compreensão maior do contribuinte hoje em dia.

A participação nas multas remonta ainda aos tempos de Getúlio Vargas, quando os encarregados do fisco recebiam 100% delas. A partir de 1966, entretanto, foi-se observando a necessidade de uma nova sistemática e foi iniciado, então, um processo lento de extinção daquele instituto com a redução de 50%, em 1966, vindo mais tarde, no Governo Castelo Branco, para 30%. Na administração Costa e Silva essa participação foi reduzida para 15% e agora, finalmente, inteiramente extinta pela nova Carta Constitucional.

Explicam as autoridades fazendárias que uma das principais razões para a extinção das quotas-partes dos fiscais, além da falta de objetividade prática de sua aplicação, foi a repulsa que ela provocava na opinião pública. O possível incentivo à ação fiscalizadora que ela poderia representar está sendo substituído pela remuneração condigna aos agentes fiscais, considerando-se aí a maior ou menor produtividade.

O grau de produtividade será medido da seguinte maneira: os fiscais recebem o plano de fiscalização e, de acordo com o tipo de trabalho, o tempo necessário e complexidade, serão atribuídos pesos, os quais comparados com a produção dos fiscais determinarão a fixação do rendimento e da remuneração.

Para mostrar que a participação nas multas não é imprescindível para uma boa ação fiscalizadora, cita-se, como exemplo, o fato de que os integrantes do grupo de fiscalização GIFES — 34 ao todo entre Rio e São Paulo — que, desde fevereiro, até agora, não tiveram qualquer participação em multas e conseguiram carrear para os cofres públicos, de fevereiro a setembro último, cerca de 100 milhões de cruzeiros novos.

Não tenhamos dúvida de que a extinção da participação dos fiscais nas multas, desde que a estes funcionários seja concedida remuneração condigna, não há de representar queda apreciável na receita tributária. Os empresários, por sua parte, estão aplaudindo a medida, considerando corajoso o preceito constitucional, que revela a firme disposição de se mo-

dernizar a administração fazendária nacional, uma vez que a eficiência da fiscalização não pode depender, ainda que em parte, de estímulos dessa natureza.

A percentagem de participação nas multas, como vimos, foi sendo reduzida aos poucos. Nem por isso, entretanto, a receita tributária vem indicando descenso. Ao revés, os números mostram exatamente o oposto. Em 1966, a renda tributária da União foi da ordem de NCr\$ 4 763 milhões, subindo para NCr\$ 5 027 milhões em 1967 e apresentando sensível crescimento em 1968, quando alcançou a significativa soma de NCr\$ 9 952 milhões.

No mês de julho último a receita do Tesouro atingiu a NCr\$ 1 432,5 milhões, recorde absoluto, situando-se 6,1% acima do programado. Os principais impostos — IPI, renda, e único sobre combustíveis e lubrificantes — concorreram com 90,5% do total da arrecadação. A participação do IPI, principal tributo da União, foi da ordem de 44,2%. O déficit de caixa do Tesouro, nos primeiros sete meses deste ano, foi da ordem de NCr\$ 53 milhões. Para a execução financeira até julho contou a União com recursos da ordem de NCr\$ 7 780,0 milhões, atingindo os desembolsos efetivos NCr\$ 7 833,0 milhões.

NOBEL DE ECONOMIA

Pela primeira vez, desde que foi criado, está-se cogitando da concessão do Prêmio Nobel para um economista este ano. Alcança, assim, a Economia o mesmo nível da Química, da Física, da Medicina e da Literatura. O nome do prêmio será Prêmio de Ciências Econômicas em Memória de Alfredo Nobel e terá dotação igual aos demais (US\$ 65 mil).

A lista dos possíveis contemplados é extensa. Entre eles são citados: Paul Samuelson, professor do Massachusetts Institute of Technology, Conselheiro de diversos presidentes norte-americanos, inclusive de Kennedy. Seu livro "Economies e obra básica de economia e já está traduzido em 30 idiomas. Milton Friedman, juntamente com Samuelson, é considerado um dos grandes teóricos norte-americanos; elaborou o programa econômico de Barry Goldwater, quando este se candidatou à Presidência dos Estados Unidos. Wassily Leontief, nascido em Leningrado e radicado nos Estados Unidos. Ragnar Frish, norueguês. Leonid V. Kantorovich, russo, autor da técnica da programação linear e sua aplicação na Economia. Jan Tinbergen, holandês, planejador da economia atual do seu país. Kenneth J. Arrow, americano, professor de Harvard. Foi assessor de Kennedy e Johnson. John Richard Hicks, inglês, considerado como o mais acadêmico dos economistas atuais. François Perroux, francês, fundador do Instituto de Ciência Econômica Aplicada da França. Simon Kuznets, russo, naturalizado norte-americano. Doutor em Economia pela Universidade de Columbia.

Outros nomes também citados como possíveis candidatos: Walter

Heller, John K. Galbraith, Nicholas Kaldor, Liberman, Gunnar Myrdal, Raul Prebisch, Joan Robinson, Wall Rostow, Jacques Rueff, Ota Sik, Alfred Sauvy.

DIVERSAS

● Em 1970 apenas cinco cidades brasileiras terão mais de 1 milhão de habitantes. São Paulo terá 6 339 mil pessoas, Rio de Janeiro, 4 394 mil, Belo Horizonte, 1 333 mil, Recife 1 195 mil e Porto Alegre 1 026 mil. A população brasileira, distribuída nos seus 3 941 municípios, em 1-7-1968, era de 89 574 412 habitantes. A capital de Estado que terá em 1970 menor número de habitantes é Rio Branco (Acre) com 80 mil habitantes. O Brasil recebeu em 1968 imigrantes de todos os continentes, num total de 12 521 pessoas. Os portugueses continuaram na frente, com 3 917 imigrantes, vindo em seguida os norte-americanos, com 1 537 imigrantes. A surpresa maior é que em terceiro lugar se apresentaram os chineses com 1 066 imigrantes. Estes são alguns dos inúmeros dados que colhemos no Anuário Estatístico do Brasil-1969 que recebemos (ainda em outubro) das mãos do eficiente diretor do Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços (Deic) do Instituto Brasileiro de Estatística, Sr. Rudolf W. F. Wuensche.

● O Banco Brasileiro de Descontos já adotou o sistema de microfilmagem e devolução de cheques, na forma regulamentada pela Circular 105 do Banco Central. O serviço já foi estendido a 60 de suas agências em São Paulo, Estado do Rio e Guanabara. O novo sistema oferece, na verdade, maior segurança e tranquilidade, pois o microfilme que fica em poder do Banco permite reproduções comprovatórias da movimentação da conta.

● Os primeiros recursos do imposto de renda no setor petroquímico na área da Sudene (NCr\$ 15 milhões) acabam de ser contratados pelo Escritório Levi Sociedade Correlora Ltda. Esse primeiro investimento naquela região é da Spuma Indústria Química de Manaus. A planta-piloto entrará em produção em janeiro vindouro e a planta industrial em meados de 1971, para a produção de detergentes, óleos brancos, inseticidas, óleos amaciadores, solventes e graxas lubrificantes.

● Dirigentes bancários receberam bem o novo regulamento que determina a padronização do cheque, atendendo, inclusive a uma das recomendações do Congresso Nacional dos Bancos realizado em Recife. Para o professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, a padronização dos cheques representa não apenas uma redução dos custos, pela possibilidade de ser impresso maior volume por preços mais baixos, como também melhor circulação desta ordem de pagamento. O problema do estoque de modelos antigos existentes em alguns bancos parece ter sido bem resolvido pelo prazo que foi dado para a adaptação do sistema.

EUA melhoram negócios em clima de contenção

Leroy Pope
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — A melhoria observada nos negócios, que é normal no outono, poderá disfarçar o efeito das medidas antinflacionárias que vêm sendo adotadas.

Alguns economistas e porta-vozes do Governo afirmam que está sendo obtido um progresso contínuo na luta contra a inflação. A pesquisa feita pelo influente Banco Morgan Guaranty, por exemplo, comprovou a evidência de um autêntico recuo.

Entretanto, a Bolsa de Valores apresentou um movimento acentuado nos três primeiros dias da semana. As vendas à varejo em todo o país subiram em média de seis a 10% em relação às de um ano atrás, segundo anunciou a Dun & Bradstreet.

A venda de carros modelo 1970 caiu ligeiramente em meados da terceira semana de outubro em comparação com a dos modelos 1969 na semana correspondente do ano passado. Foi a General Motors quem aguentou sozinha essa baixa, já que a Chrysler e a Ford tiveram suas vendas um pouco melhoradas.

Uma fusão importante está para ser completada no mundo automobilístico. A American Motors concordou, em princípio, em comprar a Kaiser-Jeep, de Toledo, por 20 milhões de dólares em espécie e mais cerca de 66 milhões de dólares em ações. Essa transação proporcionará à matriz da Kaiser-Jeep, a Kaiser Industries Inc., de Oakland, na Califórnia, uma participação de 22% na American Motors Company. A Kaiser-Jeep vem sofrendo uma competição crescente da parte da Ford, International Harvester e dos fabricantes ingleses e japoneses desses veículos.

Nesse ínterim, a American Motors Co. aceitou a proposta de um contrato de um ano de duração com o Sindicato dos Empregados na Indústria Automobilística, que prevê um aumento de 8%, num esforço para terminar com a greve iniciada na

semana passada. Mas alguns problemas locais ainda estão impedindo que se chegue a um acordo e o sindicato levantou a questão de o contrato ser viável na eventualidade de a fusão ser processada com rapidez. A divisão antitruste do Departamento de Justiça declarou que está controlando o desenvolvimento desse processo.

A Chrysler, que tem dispensado muitos empregados, a despeito de um bom movimento de vendas, comunicou que baixará seus lucros relativos ao terceiro trimestre do ano, representando uma queda de sete centavos por ação. Há um ano, nesta época, elas sofreram uma baixa de 63 centavos.

Já a General Motors foi uma das companhias que revelaram ter tido lucros excelentes no terceiro trimestre, tendo sofrido um aumento de 26,4% em relação aos de um ano atrás.

Entretanto, os lucros desse trimestre foram bastante variáveis. Algumas companhias, como a Procter & Gamble, Republic Steel, Armco Steel, Jones & Laughlin, Xerox, 3M, Union Carbide e Kennecott revelaram ter tido ótimos resultados, porém a Shell Oil e a Gulf & Western Industries comunicaram ter tido lucros inferiores aos do terceiro trimestre do ano passado. A Penn Central apresentou um déficit de 8,9 milhões de dólares em comparação com um lucro de 15,3 milhões neste mesmo período em 1968.

O Pentágono revelou estar também contribuindo para combater a inflação ao indicar que o ritmo dos gastos militares baixara este ano 20% em relação aos de 1968.

O Departamento do Comércio informou que os pedidos para bens duráveis haviam tido um aumento de 5,9%, em setembro, mas as usinas siderúrgicas adiaram, embora a demanda global seja boa, está havendo uma queda na compra de aço por parte da indústria automobilística.

Robert Finch, Secretário do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar, que há poucos dias proibiu o uso de elclamatos como adoçantes artificiais de alimentos e bebidas, declarou estar um tanto surpreso por essa interdição ter sido aceita sem grandes protestos. As companhias envolvidas disseram que apesar da indústria — que representa um movimento de 1 bilhão de dólares — ter sido bastante afetada por essa decisão, ela estava, entretanto, rapidamente se movimentando para atender às instruções recebidas.

A luta pelo controle da Metro-Goldwyn-Mayer, Inc. terminou de maneira dramática e inesperada. O financista Kirk Kerkorian, de Las Vegas, depois de ter adquirido mais 250 mil ações da grande empresa cinematográfica na semana passada, nomeou James Aubrey para presidente da companhia em substituição a Louis Polk.

Edgar M. Bronfman, chefe das operações americanas do império da destilaria Seagram, renunciou à presidência. Entretanto, nenhuma comunicação foi feita com relação aos 17% de ações que ele possui na companhia cinematográfica acima referida.

A Bolsa de Valores de Nova Iorque suspendeu a firma de corretagem Gregory & Sons e adiantou 5 milhões de dólares a fim de ajudá-la a sair de suas dificuldades. A Bolsa também agiu contra a Dempsey Tegeler & Co. por motivo de procedimento irregular e suspendeu seu presidente, Jerome Tegeler, pelo prazo de um ano.

Louis J. Lefkowitz, procurador-geral de Nova Iorque, solicitou à legislatura estadual autorização para suspender vendas diretas de títulos quando ocorrerem movimentos desusados nos preços das ações.

A Comissão de Ações e Valores aconselhou aos investidores que não esperassem resultados muito rápidos das descobertas de vários lençóis petrolíferos no Alasca.

ONDE O PRIVILÉGIO:

"As doutrinas econômicas do último decênio identificam a inovação tecnológica como o fator mais dinâmico no crescimento das economias modernas", escreve o Conselho Nacional de Pesquisa. E a inovação tecnológica só se poderá processar, quando os homens responsáveis compreenderem que, nos países em desenvolvimento, o melhor investimento a fazer é no talento humano, única fonte geradora de riqueza.

Todavia, o Governo da Guanabara considera seus engenheiros onerosos.

Um engenheiro ou arquiteto percebe vencimento mensal que, acrescido da gratificação de nível universitário, atinge a NCr\$ 904,58, menor do que o salário mínimo profissional, que para 6 horas e meia diárias de trabalho é de NCr\$ 1.053,00, importância que só seria ultrapassada, com aumentos trienais, aos 12 anos de serviço, sem ainda o 13.º salário.

Comparada com outras classes do mesmo nível de vencimento, porém com 24 horas semanais de trabalho, como era anteriormente o horário de engenheiros e arquitetos, estes percebem menos 37,50%, o que lhes daria, de imediato, vencimento de NCr\$ 1.243,80.

Para profissionais com 18 horas de trabalho semanais o vencimento de engenheiros deveria se estender a NCr\$ 1.658,36.

Há, contudo, profissionais sem horário de trabalho, que percebem NCr\$ 1.154,31 e PROCURADORES que percebem NCr\$ 4.214,77 de vencimento base (cujo aumento, este ano foi de 33,69% quando o funcionalismo recebeu somente 25%), além de quotas que se elevam a mais de NCr\$ 1.200,00.

Entre um engenheiro de muito expediente, com NCr\$ 904,58 ou um de tempo integral, com um mínimo de 40 horas semanais de trabalho, percebendo NCr\$ 1.809,16, e os que percebem NCr\$ 4.214,77, sem horário de trabalho, que podem cuidar de interesses particulares e aceitar empregos, sem responsabilidades, e dando prejuízos ao Estado, vai uma grande diferença.

Onde está o privilégio?

SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS ESTADUAIS DA GUANABARA

PROCESSO GAP®
PLANEJAMENTO VISUAL

PERT/CPM, em todas as suas variantes.
Pesquisa Operacional—
Organização e Métodos
Fluxogramas de Processamento de Dados

- Sem levantamento prévio de atividades
- Sem tabelas antes/depois
- Sem dificuldade de memorização das relações de antecedência e subsequência
- Em qualquer nível de detalhe
- Sem apagar/escrever/apagar/escrever
- Grande simplificação visual

Treinamento em apenas uma semana:

- Grupos homogêneos de apenas 6 elementos
- Absolutamente prático
- Para qualquer tipo de projeto técnico ou científico

Agente no Brasil

CEBRAI

Centro Brasileiro de Implantação do Sistema PERT—
Av. Princesa Isabel, 323, s/703/4. Tel. 257-7774

GRUPO EXECUTIVO 800

GTE
International

vendas

TIPO 849
4 TRONCOS
10 EXTENSÕES

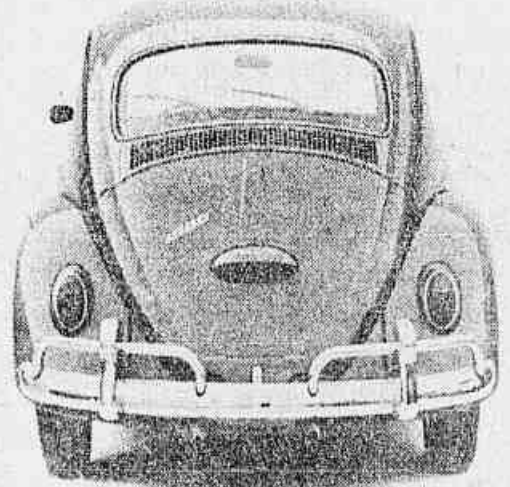
Electronic

Rua do Rosário, 159 - Loja

Tel.: 252-8892

252-8594

252-9776



a CREFINAN importando Volkswagen?

Hoje, isto seria absurdo. Mas houve um tempo em que não existia a Volkswagen do Brasil. E foi nesta época, em 1953, que a Crefinan financiou a importação dos primeiros VW trazidos da Alemanha e vendidos através da Auto Modelo Ltda. e da Rio Motor, no preço de trinta e seis contos, cada um. Era um carro estranho, que tinha a mala no lugar do motor, não tinha radiador e... bem, esta história você já conhece. E conhece a história do extraordinário crescimento da Volkswagen do Brasil. Como a Volkswagen, a Crefinan cresceu extraordinariamente,

de lá para cá, graças ao seu constante pioneirismo. A empresa fundada em 1945 pelo Barão de Saavedra e seus associados, com um capital social de NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos) tem hoje NCr\$ 4.974.290,00 (quase cinco milhões de cruzeiros novos) de capital e reservas, e ampliou muito as suas atividades. Mas continua financiando Volkswagen. Só que agora os "fuscas" são brasileiros e o financiamento é feito diretamente a você, através do Crédito Direto ao Consumidor.



CREFINAN S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar. Fone. 223-9973

Carta de autorização nº 4 de 26.12.65 Capital e reservas NCr\$ 4.974.290,00

AVISOS RELIGIOSOS

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria José Oberlaender Veiga Soares, filhos, nora, genro, netos, irmãos, sogra, cunhados e demais parentes agradecem pelas manifestações de pesar, convidam, consternados, para a missa de sétimo dia que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, às 11:30 horas, do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria, os Conselhos de Administração Fiscal e Funcionários da CCPL convidam consternados para a missa de 7.º dia do seu inesquecível companheiro, líder e Presidente, que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, às 11:30 horas, do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Minerva Propaganda Ltda., consternada com o desaparecimento de seu inesquecível cliente e amigo, convida para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será realizada às 11:30 horas do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Confederação Brasileira de Cooperativa de Laticínios, convidam, consternados, para a missa de 7.º dia do seu inesquecível Presidente que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, às 11:30 hs., do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

LUCINDA NOGUEIRA MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Seus filhos, Maurílio Alves Martins, Dirceu Alves Martins e General José Alves Martins, sua nora Ercema Santomauro Martins, bem como respectivas famílias, reiteram seus agradecimentos a parentes e amigos e convidam para a missa de 30.º dia que pela alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, LUCINDA NOGUEIRA MARTINS, mandam celebrar quarta-feira, dia 29, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

COMENDADOR

FRUCTUOSO PEREIRA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Sócios e Funcionários de Tintas Finas Com. Ind. Ltda. agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu chefe e amigo FRUCTUOSO, e convidam para a missa que será celebrada 2a.-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo, desde já o comparecimento a este ato de fé cristão.

AMERICA DOS SANTOS OLIVEIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Jonas Dias de Oliveira, filhos, genros, noras, netos e irmãs, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

FERNANDO HERMES TRIGO DE LOUREIRO

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será realizada às 11 horas do dia 27, segunda-feira na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece o comparecimento.

SARAH FERREIRA DOS SANTOS MEIRELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Theopompo de Meirelles Filho, Armando Sasson, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada terça-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ As Cooperativas Associadas da CCPL convidam, consternadas, para a missa de sétimo dia, a realizar-se às 11,30 horas do dia 27 de outubro, em intenção da boníssima alma do seu inesquecível líder, Amigo e Presidente, na Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março.

Cooperativa dos Produtores de Leite de ALEM PARAIBA LTDA.
Cooperativa de Laticínios de ALFREDO CHAVES LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de ANDRADE PINTO LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de ARGIRITA DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de BICAS DE RESP. LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de BOA SORTE LTDA.
Cooperativa Laticínios de CACHOEIRO DE ITAPEIRIM LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de CARMO LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de CARATINGA LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de CATAGUASES LTDA.
Cooperativa Laticínios COLATINA LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de CONCEIÇÃO DE MACABU LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de CONCEIÇÃO DO RIO VERDE LTDA.
Cooperativa de Laticínios de ENTRE RIOS LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de ERIÇEIRA LTDA.
Cooperativa Laticínios de GUACU LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de IBITINGA LTDA.
Cooperativa de Laticínios de ITAPEIRIM LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária Ltda. de JUIZ DE FORA
Cooperativa Agro-Pecuária Ltda. de LIMA DUARTE
Cooperativa Agro-Pecuária de MACUCO LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de MAR DE ESPANHA DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite do Município de MERCÊS
Cooperativa Agro-Pecuária de MIRACEMA LTDA.
Cooperativa Laticínios de NOVA VENEZIA
Cooperativa dos Produtores de Leite de OLIVEIRA FORTES DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de PAIVA LTDA.
Cooperativa de Laticínios de PENTAGNA DE RESP. LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária Ltda. de RESENDE
Cooperativa Agro-Pecuária de RIO BONITO LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de RIO DAS FLORES LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de RIO NOVO LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de RIO PRETO DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de ROCHEDO DE MINAS LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária SANJOANENSE LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de SANTO ANTONIO DE PADUA LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de SANTOS DUMONT LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de SÃO FERNANDO LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de SÃO JOÃO NEPOMUCENO DE RESP. LTDA.
Cooperativa de Laticínios de SÃO MATHEUS LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de SOSSÊGO LTDA.
Cooperativa de Laticínios de TEÓFILO OTONI LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária VALE DO RIO DOCE LTDA.
Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de VISCONDE IMBÉ DE RESP. LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuária de VOLTA GRANDE DE RESP. LTDA.
Cooperativa de Laticínios de PARAIBA DO SUL

ENGENHEIRO VIDAL DIAS

(MISSA 7.º DIA)

+ Selma Dias, Aligi Muto, Mário Muto e senhora, Plínio Muto, senhora, filhos e netos, Máximo Muto e senhora, Lavinia Muto, filhos, genro e netas, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e adorado esposo, cunhado e tio — VIDAL — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 27, às 10,00 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMENDADOR

FRUCTUOSO PEREIRA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Odette Ribeiro Ramos, Dr. Carlos Antônio dos Santos, senhora e filho, Fructuoso Ribeiro Ramos senhora e filhas, Henriqueta Rocha Ribeiro e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avó e genro FRUCTUOSO e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem o comparecimento a esse ato de fé cristão.

JURANDYR SANTOS CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Léa Ferrão Santos Cruz, José Henrique Ramalho Vianna, senhora e filhas, Celso Henrique Santos Cruz, senhora e filhos, e as famílias: Santos Cruz, Pires Ferrão, Melo Moraes, Souza Lima e Fábio Torres e senhora, convidam parentes e amigos para a missa por intenção da alma de seu querido esposo, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio, a se realizar segunda-feira, dia 27, às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

GILBERTO P. LIBERATO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Almyr P. Liberato e família, farão realizar em intenção da alma de seu filho GILBERTO em 27-10-69, às 19 hs., na Basílica do Coração de Maria, à R. Coração de Maria, 66 — Méier.

CMT. ANTONIO DE BISCUCCIA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família convida para a missa de 7.º dia na Igreja da Candelária, às 09:00 horas do dia 27 do corrente. Antecipadamente agradecimentos.

CONSUELO RODRIGUES DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Arnaldo Rodrigues Duarte e família, Osvaldo Rodrigues Duarte e família, Nilo Gomes Jardim Júnior e família, Elicinio Velasco e família comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, D. CONSUELO RODRIGUES-DUARTE e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada segunda-feira, dia 27, às 11 hs., no Altar-Mor da Igreja de S. José, no Largo da Misericórdia, esquina da Av. Presidente Antônio Carlos.

JOÃO JOSÉ MACHADOFiscal Aposentado
Est. Guanabara
(FALECIMENTO)

+ Sua família comunica o seu falecimento e convida amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (0103)

Ao Menino Jesus de PragaAgradecemos a graça alcançada.
M.S. e M.W.**Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga**

(3 GRACAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que disestes: Peca e receberás, procura e acharás, bafa e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, peço e Vos rogo que minha oração seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada. ROBERTO D. G. MATOS

DOPS prende funcionário da Sunab que tenta chantagear ex-superintendente Taveira

Agentes do DOPS prenderam ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o funcionário licenciado da Sunab, Ciro Fernandes, quando tentava extorquir a importância de NCr\$ 15 mil do industrial Arnaldo Gomes Taveira, sob ameaça de denunciar irregularidades que por ele teriam sido praticadas quando foi superintendente da Sunab, há alguns anos.

Ciro Fernandes foi preso no exato momento em que recebia uma pasta e entregava ao Sr. Arnaldo Taveira — que o denunciou ao DOPS — os documentos que seriam a prova da suposta irregularidade. A pasta deveria conter a importância exigida pelo chantagista, identificado momentos antes por um detalhe fornecido pelo próprio ex-superintendente da Sunab: um defeito físico o faz mancar de uma perna.

A DOCUMENTAÇÃO

O Sr. Taveira, ao apresentar queixa a DOPS, afirmou que vinha recebendo telefonemas anônimos de um homem que exigia a importância de NCr\$ 15 mil para evitar que ele fosse envolvido num escândalo. À frente do órgão de abastecimento, no Governo Castelo Branco.

Por ocasião do encontro com Ciro, o Sr. Taveira recebeu dele um cartão com o nome de Nilson Melo, residente na Rua Itu, 273, em São Paulo, e uma cópia do ofício número 686, de 5 de junho de 1964, assinado pelo antigo superintendente da SUNAB.

Trata-se de expediente enviado ao delegado regional de São Paulo, sobre a Resolução número 78, de 25 de abril de 1964, congelando os preços de venda de veículos e tratores e um auto de infração de

4 de junho de 1964, contra uma fábrica de automóveis de São Caetano do Sul, pela venda de uma firma de Anápolis, em Goiás, de um veículo por preço considerado acima do vigente.

DEPOIMENTOS

Ao prestar depoimento perante o comissário Misael e os delegados Clíntio de Alvear e Laínez Stockler, Ciro negou que quisesse extorquir dinheiro do ex-superintendente da SUNAB.

Para justificar o recebimento da importância, ele afirmou que o dinheiro seria levado para São Paulo, a pedido do próprio Sr. Taveira, para Nilson de Melo. Afirmou que fez um relatório ao Presidente da República, deixando pronto para ser encaminhado, por temer que fosse envolvido no problema do Sr. Taveira.

Bandidos assaltam em uma só noite dois motoristas de táxis roubam 13 carros

Dois motoristas de táxis foram assaltados na madrugada de ontem no Encantado e em Inhaúma e 13 automóveis roubados em diversos locais da cidade, fazendo com que a polícia redobrasse seu esquema de segurança para evitar novos roubos a bancos.

Os motoristas se organizaram para se defenderem dos assaltantes, por considerarem a polícia ineficaz, mas mesmo assim dois foram roubados ontem e um deles espancado. Dos 13 automóveis roubados, sete já foram recuperados.

MESMO GRUPO

Os dois assaltos a motoristas foram praticados com um intervalo de três horas, levando a polícia a acreditar que se trate do mesmo grupo de ladrões. Um dos motoristas foi ferido a socos e o outro teve a porta do carro atravessada com um tiro de revólver.

A primeira vítima foi o motorista Valdir Cavalcanti de Lima, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Caviana, 408, em Jacarepaguá, assaltado na direção do táxi de placa GB 40-76-02 por dois passageiros que tomaram o automóvel no Méier e mandaram seguir para a Rua Solimões, onde o assaltaram. Levaram NCr\$ 65,00 e ainda o espancaram.

Três horas depois, era assaltado Heraldo Carlos de Lima, casado, de 26 anos, residente no conjunto do IAPI de Honório Gurgel, de quem os ladrões tomaram uma aliança, um relógio e NCr\$ 80,00. Depois deram dois tiros contra o carro.

OUTRO NO EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Quatro

homens armados de revólveres roubaram, na madrugada de ontem, o táxi do motorista Sebastião Pinto de Moraes, em Nilópolis. O carro é um Aro Willy marrom, de placa RJ 63-82-76.

O táxi iniciou uma corrida na Av. Mirandela, levando um passageiro para a Rua Osvaldo Cruz. Quando chegaram ao endereço pedido, antes que o passageiro descesse, quatro homens armados mandaram que os dois saíssem e entraram no carro, fugindo em direção a São João de Meriti. A polícia não revelou o nome do passageiro, que ficou detido na delegacia para averiguações.

DR. GERMANO SINVAL FARIA

(2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

+ Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 27 às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RUTH DE REZENDE COTRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, filhos, nora e neto, sogra, filhos, cunhadas, primos e sobrinhas, e demais parentes de RUTH DE REZENDE COTRIM, sensibilizados agradecem as manifestações de carinho e de amizade de que foram alvo por ocasião de seu falecimento, e convidam a todos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar, amanhã, dia 27, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. A família antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião. (0104)

PEDRO MONIZ DE ARAGÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Lourdes Calmon Moniz de Aragão, esposa; irmãos, cunhadas, sobrinhas e demais familiares convidam seus parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º Dia que por intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11,30 horas, na Igreja de São José na Rua da Misericórdia. Antecipadamente agradecem a todos, que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

JULIA HOLZGREFE RIOS

(JULINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Arthur Cesar Rios Júnior, Arthur Cesar Rios Netto, senhora e filha Sebastian Lafuente, senhora e filho, Julia Rebello Holzgreffe, Waldemar Jayme Holzgreffe, senhora e filhos e Eduardo Rios Filho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível JULINHA e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 27, às 11 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria José Oberlaender Veiga Soares, filhos, nora, genro, netos, irmãos, sogra, cunhados e demais parentes agradecem pelas manifestações de pesar, convidam, consternados, para a missa de sétimo dia que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, às 11:30 horas, do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria, os Conselhos de Administração Fiscal e Funcionários da CCPL convidam consternados para a missa de 7.º dia do seu inesquecível companheiro, líder e Presidente, que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, às 11:30 horas, do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Minerva Propaganda Ltda., consternada com o desaparecimento de seu inesquecível cliente e amigo, convida para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será realizada às 11:30 horas do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Confederação Brasileira de Cooperativa de Laticínios, convidam, consternados, para a missa de 7.º dia do seu inesquecível Presidente que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, às 11:30 hs., do dia 27 de outubro, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

LUCINDA NOGUEIRA MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Seus filhos, Maurílio Alves Martins, Dirceu Alves Martins e General José Alves Martins, sua nora Erceia Santomauro Martins, bem como respectivas famílias, reiteram seus agradecimentos a parentes e amigos e convidam para a missa de 30.º dia que pela alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, LUCINDA NOGUEIRA MARTINS, mandam celebrar quarta-feira, dia 29, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

COMENDADOR

FRUCTUOSO PEREIRA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Sócios e Funcionários de Tintas Finas Com. Ind. Ltda. agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu chefe e amigo FRUCTUOSO, e convidam para a missa que será celebrada 2a.-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo, desde já o comparecimento a este ato de fé cristão.

AMERICA DOS SANTOS OLIVEIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Jonas Dias de Oliveira, filhos, genros, noras, netos e irmãs, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

FERNANDO HERMES TRIGO DE LOUREIRO

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será realizada às 11 horas do dia 27, segunda-feira na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece o comparecimento.

SARAH FERREIRA DOS SANTOS MEIRELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Theopompo de Meirelles Filho, Armando Sasson, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada terça-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Carlos da Veiga Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

+ As Cooperativas Associadas da CCPL convidam, consternadas, para a missa de sétimo dia, a realizar-se às 11,30 horas do dia 27 de outubro, em intenção da boníssima alma do seu inesquecível líder, amigo e Presidente, na Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março.

Cooperativa dos Produtores de Leite de ALÉM PARAIBA LTDA.
Cooperativa de Laticínios de ALFREDO CHAVES LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de ANDRADE PINTO LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de ARGIRITA DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de BICAS DE RESP. LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de BOA SORTE LTDA.
Cooperativa Laticínios de CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría do CARMO LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de CARATINGA LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de CATAGUASES LTDA.
Cooperativa Laticínios COLATINA LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de CONCEIÇÃO DE MACABU LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de CONCEIÇÃO DO RIO VERDE LTDA.
Cooperativa de Laticínios de ENTRE RIOS LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de ERICEIRA LTDA.
Cooperativa Laticínios de GUACU LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de IBITIGUARA LTDA.
Cooperativa de Laticínios do ITAPEMIRIM LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría Ltda. de JUIZ DE FOFA
Cooperativa Agro-Pecuaría Ltda. de LIMA DUARTE
Cooperativa Agro-Pecuaría de MACUCO LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de MAR DE ESPANHA DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite do Município de MERCÊS
Cooperativa Agro-Pecuaría de MIRACEMA LTDA.
Cooperativa Laticínios de NOVA VENEZIA
Cooperativa dos Produtores de Leite de OLIVEIRA FORTES DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de PAIVA LTDA.
Cooperativa de Laticínios de PENTAGONA DE RESP. LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría Ltda. de RESENDE
Cooperativa Agro-Pecuaría de RIO BONITO LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de RIO DAS FLORES LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de RIO NOVO LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de RIO PRETO DE RESP. LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de ROCHEDO DE MINAS LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría SANGUANESE LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de SANTO ANTONIO DE PÁDUA LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de SANTOS DUMONT LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de SÃO FERNANDO LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de SÃO JOÃO NEPOMUCENO DE RESP. LTDA.
Cooperativa de Laticínios de SÃO MATHEUS LTDA.
Cooperativa dos Produtores de Leite de SOSSEGO LTDA.
Cooperativa de Laticínios de TEÓFILO OTONI LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría VALE DO RIO DOCE LTDA.
Sociedade Cooperativa Agro-Pecuaría de VISCONDE INIB DE RESP. LTDA.
Cooperativa Agro-Pecuaría de VOLTA GRANDE DE RESP. LTDA.
Cooperativa de Laticínios de PARAIBA DO SUL.

ENGENHEIRO VIDAL DIAS

(MISSA 7.º DIA)

+ Selma Dias, Aligi Muto, Mario Muto e senhora, Plínio Muto, senhora, filhos e netos, Máximo Muto e senhora, Lavinia Muto, filhos, genro e neta, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e adorado esposo, cunhado e tio — VIDAL — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 27, às 10,00 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMENDADOR

FRUCTUOSO PEREIRA RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Odette Ribeiro Ramos, Dr. Carlos Antônio dos Santos, senhora e filho, Fructuoso Ribeiro Ramos senhora e filhas, Henriqueta Rocha Ribeiro e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avó e genro FRUCTUOSO e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem o comparecimento a esse ato de fé cristão.

JURANDYR SANTOS CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Léa Ferrão Santos Cruz, José Henrique Ramalho Vianna, senhora e filhas, Celso Henrique Santos Cruz, senhora e filhos, e as famílias: Santos Cruz, Pires Ferrão, Melo Moraes, Souza Lima e Fábio Torres e senhora, convidam parentes e amigos para a missa por intenção da alma de seu querido esposo, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio, a se realizar segunda-feira, dia 27, às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

GILBERTO P. LIBERATO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Almyr P. Liberato e família, farão realizar em intenção da alma de seu filho GILBERTO em 27-10-69, às 19 hs., na Basílica do Coração de Maria, à R. Coração de Maria, 66 — Meier.

CMT. ANTONIO DE BISCUCCIA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família convida para a missa de 7.º dia na Igreja da Candelária, às 09:00 horas do dia 27 do corrente. Antecipadamente agradecemos.

CONSUELO RODRIGUES DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Arnaldo Rodrigues Duarte e família, Osvaldo Rodrigues Duarte e família, Nilo Gomes Jardim Júnior e família, Elicinio Velasco e família comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, D. CONSUELO RODRIGUES DUARTE e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada segunda-feira, dia 27, às 11 hs., no Altar-Mór da Igreja de S. José, no Largo da Misericórdia, esquina da Av. Presidente Antônio Carlos.

JOÃO JOSÉ MACHADO

Fiscal Aposentado
Est. Guanabara
(FALECIMENTO)

+ Sua família comunica o seu falecimento e convida amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (0103)

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos a graça alcançada.
M.S. e M.W.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que disestes: Poca a receberás, procura e acharás, basta a porta se abrir. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada. ROBERTO D. G. MATOS

DOPS prende funcionário da Sunab que tenta chantagear ex-superintendente Taveira

Agentes do DOPS prenderam ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o funcionário licenciado da Sunab, Ciro Fernandes, quando tentava extorquir a importância de NCr\$ 15 mil do industrial Arnaldo Gomes Taveira, sob ameaça de denunciar irregularidades que por ele teriam sido praticadas quando foi superintendente da Sunab, há alguns anos.

Ciro Fernandes foi preso no exato momento em que recebia uma pasta e entregava ao Sr. Arnaldo Taveira — que o denunciou ao DOPS — os documentos que seriam a prova da suposta irregularidade. A pasta deveria conter a importância exigida pelo chantagista, identificado momentos antes por um detalhe fornecido pelo próprio ex-superintendente da Sunab: um defeito físico o faz mancar de uma perna.

A DOCUMENTAÇÃO

O Sr. Taveira, ao apresentar queixa a DOPS, afirmou que vinha recebendo telefonemas anônimos de um homem que exigia a importância de NCr\$ 15 mil para evitar que ele fosse envolvido num escândalo, à frente do órgão de abastecimento, no Governo Castelo Branco.

Por ocasião do encontro com Ciro, o Sr. Taveira recebeu de um cartão com o nome de Nilson Melo, residente na Rua Ita, 273, em São Paulo, e uma cópia do ofício número 688, de 5 de junho de 1964, assinado pelo antigo superintendente da SUNAB.

Trata-se de expediente enviado ao delegado regional de São Paulo, sobre a Resolução número 78, de 25 de abril de 1964, congelando os preços de venda de veículos tratados e um auto de infração de

4 de junho de 1964, contra uma fábrica de automóveis de São Caetano do Sul, pela venda a uma firma de Anápolis, em Goiás, de um veículo por preço considerado acima do vigente.

DEPOIMENTOS

Apesar de depoimento perante o comissário Missel e os delegados Clinto de Alvear e Lafaeite Stockler, Ciro negou que quisesse extorquir dinheiro do ex-superintendente da SUNAB.

Para justificar o recebimento da importância, ele afirmou que o dinheiro seria levado para São Paulo, a pedido do próprio Sr. Taveira, para Nilson de Melo. Afirmou que fez um relatório ao Presidente da República, deixando pronto para ser encaminhado, por temor que fosse envolvido no problema do Sr. Taveira.

Metalúrgicos de São Paulo rejeitam reajuste de 25% e decidem ir à greve dia 3

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos, que constituem a maior categoria profissional de São Paulo, rejeitaram a proposta de 25% de reajuste salarial e decidiram entrar em greve na tarde do próximo dia 3, quando o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar o dissídio coletivo.

Os metalúrgicos não aceitaram a proposta sob a alegação de que os empregadores pretendem descontar 2,5% concedidos no ano passado dos 25% oferecidos agora e mantêm "posição irredutível e acintosa ante as reivindicações dos trabalhadores", que pediram inicialmente 35%.

DECISÃO

A decisão da maioria dos representantes dos 300 mil metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos será comunicada amanhã ao presidente do TRT, pelo presidente do sindicato paulista, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, que já marcou assembleia para sexta-feira próxima, a fim de ratificar ou não a posição dos trabalhadores.

Embora tenha confirmado ontem a intenção dos metalúrgicos de entrar em greve na tarde do dia 3, já os advertiu de que o movimento será considerado ilegal, por não ter os motivos previstos em lei. Os trabalhadores, entretanto,

ignoraram as explicações do presidente e se decidiram pela greve, porque um advogado dos empregadores os preveniu de que os 2,5% concedidos no ano passado poderiam ser descontados neste.

Em 1968 o TRT fixou o aumento em 30%, que a maioria dos patrões continuaram a pagar, mesmo depois que o Tribunal reduziu o índice para 27,5%.

O Sr. Joaquim Andrade acha entretanto que, mesmo que a greve se realize, ela não tem condições de ser total, por falta de preparo prévio e porque, em muitas de quase 10 mil indústrias metalúrgicas das localidades, "não há clima para isso".

DR. GERMANO SINVAL FARIA

(2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

+ Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 27 às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RUTH DE REZENDE COTRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Newton Calmba de Bittencourt Cotrim, filhos, nora e neto, sogra, tios, cunhados, primos e sobrinhos, e demais parentes de RUTH DE REZENDE COTRIM, sensibilizados agradecem as manifestações de carinho e de amizade de que foram alvo por ocasião de seu falecimento, e convidam a todos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar, amanhã, dia 27, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. A família antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião.

PEDRO MONIZ DE ARAGÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Lourdes Calmon Moniz de Aragão, esposa; irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais familiares convidam seus parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º Dia que por intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11,30 horas, na Igreja de São José na Rua da Misericórdia. Antecipadamente agradecem a todos, que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JULIA HOLZGREFE RIOS

(JULINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Arthur Cesar Rios Júnior, Arthur Cesar Rios Netto, senhora e filha Sebastian Lafuente, senhora e filho, Julia Rebello Holzgreffe, Waldemar Jayme Holzgreffe, senhora e filhos e Eduardo Rios Filho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível JULINHA e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 27, às 11 horas.

Paulo Geyer vê interesse na associação do Governo com as iniciativas particulares

O presidente da Refinaria e Exploração de Petróleo União S/A, Sr. Paulo Geyer — eleito "Homem de Visão 1969" — elogiou a decisão do Governo de se associar à iniciativa privada no desenvolvimento de qualquer projeto empresarial reconhecidamente importante, fazendo um apelo para que "não se interrompa a marcha iniciada".

O Sr. Paulo Geyer reconheceu a ameaça que pairou sobre o país quando da instalação da petroquímica no Brasil, explicando que o mercado brasileiro poderia ter sido tomado pelos estrangeiros, se não fosse a intervenção imediata da Petroquímica, subsidiária da Petrobrás.

POSIÇÃO REALISTA

O dirigente da Refinaria União disse que estabelecida a petroquímica no Brasil, há pouco mais de 15 anos, pela ação pioneira da Petrobrás, logo apoiada por algumas unidades que se fixaram em torno da Refinaria Presidente Bernardes, no Estado de São Paulo, pairou sobre a sua expansão a ameaça constante de que outros países latino-americanos — melhor dotados de gás natural abundante, ou de maior disponibilidade de gases de refinaria — viessem a conquistar o nosso mercado, anulando as expectativas legítimas de progresso desse setor econômico, desperdiçadas, pelo exemplo de países, como a Alemanha, a França, a Inglaterra, a Itália e o Japão, após a II Guerra Mundial.

Ponderou que ratificado no fecho do Governo do Marechal Castelo Branco, o conceito de que a petroquímica constitui atividade isenta do monopólio do Estado, mas, predominantemente, um novo campo de trabalho aberto à iniciativa particular, operando isolada ou em associação com a Petroquímica, fôra definida essa doutrina em instrumentos legais já bastante divulgados e festejados pelo seu alcance econômico e social.

Estimulou o Poder Público o início de um novo estágio da petroquímica brasileira, caracterizado pela implantação de unidades industriais de grande porte, tendo como matéria-prima a nafta.

Em consequência — disse — a Refinaria de Capuava retomou vários e antigos projetos, submetidos a uma cuidadosa e profunda revisão, para ajustá-los a novos conceitos tecnológicos; apoiou-se no que havia de melhor em experiência empresarial estrangeira, no setor; associou-se a organizações brasileiras com uma real tradição de sucessos, conquistou o apoio decisivo de agências financeiras internacionais; e foi honrada pela associação da Petroquímica a alguns de seus projetos petroquímicos cujas

O complexo da Petroquímica União produzirá, por ano, quando estiver à sua plena capacidade, em 1976, as seguintes quantidades de matéria-prima:

Etileno	300.000 toneladas	
Propeno	167.700 "	
Penileno	47.700 "	
Butenos	109.300 "	624.600 t de olefinas
Benzeno	110.000 "	
Tolueno	14.000 "	
Xilenos	60.000 "	
Mistura de Xilenos	8.000 "	
Resíduo aromático	51.000 "	
Gás liquefeito	12.000 "	
Correntes C-9	47.200 "	302.100 t de aromáticos
Total geral		926.700 toneladas

Esta diversidade de matérias-primas, nesses volumes de oferta ao mercado, criará — pelos padrões geralmente admitidos — oportunidade de novos empregos no complexo e nas indústrias de transformação, para algumas dezenas de milhares de trabalhadores, inclusive técnicos especializados, afirmou. E cerca de 400 milhões de dólares representariam os investimentos necessários à absorção desse novo contingente de mão-de-obra qualificada, apta a colaborar na transferência para o país, de novas técnicas destinadas a reduzir custos de produção e, consequentemente, a ampliar os consumos por capita, de matérias-primas muito baixos nos setores dos plásticos, dos elastômeros e das fibras sintéticas. Considerar que para que possam avaliar a satisfação que reconhecem a quanto estão envolvidos na criação desse surto de progresso da petroquímica brasileira apenas na área de São Paulo e estruturado sob um regime de estímulos que o Conselho Nacional do Petróleo e o Grupo Executivo da Indústria Química têm superintendentemente orientado, impõem-se, algumas referências à colaboração de grandes empresas estrangeiras — da mais alta expressão internacional, como a Rhodia, a Solvay e a National Distillers, uma há muitos anos a serviço do Brasil e a última, ora

dimensões e objetivos básicos fôra a imprensa tem destacado com grande clareza e unânime aplauso.

Dêles, sem dúvida, o mais importante é o da Petroquímica União, o grande complexo a ser implantado em Santo André, São Paulo, na área onde há o maior mercado consumidor de matérias-primas petroquímicas e onde a repercussão de sua disponibilidade está multiplicando empreendimentos industriais de modo surpreendente ratificou.

DEMANDA

Obtidas as aprovações governamentais para a sua execução, e apenas iniciados os trabalhos preliminares de preparo do terreno destinado às suas várias unidades já a demanda programada de olefinas e aromáticos obrigou a prever-se uma capacidade global de produção de 926.700 toneladas, por ano, em vez de 718.000, inicialmente estipuladas. E, a todo momento, surgem novas propostas de associações de capitais nacionais e estrangeiros, novos planos de ampliação de fábricas existentes, estimulados pelos níveis de custo de matéria-prima que os fatores economia de escala e tecnologia vão possibilitar, reduzindo-os, para torná-los comparáveis aos vigentes em muitas áreas de produção, no mercado internacional.

O Sr. Paulo Geyer disse ainda que a elevada compreensão do papel da Petrobrás, no particular do fornecimento de nafta a preços que possibilitem essa competição, deve ser, também, nesta oportunidade, posta em destaque para um agradecimento especial aos Exmos. Senhores General Artur Canali da Fonseca e Marechal Valdemar Levi Cardoso, cuja unidade de vistas e capacidade de conciliar interesses orientaram, com elevado critério e segurança, o trabalho de suas equipes de colaboradores, empenhadas na formulação do contrato em vigor.

Para gozar desses benefícios as empresas terão de cumprir as seguintes obrigações:

1. Submeter antecipadamente ao Ministério das Relações Exteriores ou à Caxex a relação dos produtos destinados à exibição. Isso porque só serão aprovados projetos cujos produtos tenham condições de competição no mercado externo. O expositor só poderá comparecer com uma unidade de cada espécie, dependendo de combinação prévia o volume total de mercadoria a ser exposta por cada participante.

2. Remeter os produtos ao local do certame, correndo por sua conta o frete e o seguro dos nomes, bem como as despesas decorrentes do eventual retorno da mercadoria. Segundo o secretário Amarante, essa condição objetiva o oferecimento do produto a preço real no local da feira, familiarizando também o exportador com as despesas de transporte que, por sua vez, podem ser descontadas no imposto de renda, conforme a lei.

OS PROJETOS

São eles: — a fábrica de monômero de cloreto de vinila da Copamar; a expansão da Eletroteno; a fábrica de cimento da Rhodia; a fábrica de polietileno da Poliolefinas; e várias outras, com um investimento total de cerca de 110 milhões de dólares, a ser adicionado aos 84 milhões de dólares do complexo da Petroquímica União. Esses valores resultam de programas de trabalho coordenado consolidam diretrizes de esforço conjunto da Petroquímica e das empresas particulares e permitem aferir-se a responsabilidade assumida pelos que se propuseram a executá-lo, realizando velho sonho de diversificação industrial.

Sinto ser este o momento de se oferecer à sociedade que vence o estágio das escolas técnicas e das universidades um tipo de trabalho compatível com os seus anseios de ascensão social; de dar um novo exemplo de produtividade de esforço harmonioso do Estado e da empresa privada; de assegurar a um grupo ponderável de homens de trabalho,

Exportadores venderão mais com novo esquema de feiras

Luiz Inácio Castro

O Ministério das Relações Exteriores estabeleceu várias condições a serem cumpridas pelas empresas que desejarem participar, com seus produtos, de feiras e exposições internacionais em 1970.

O secretário-geral da Divisão de Feiras e Exposições do Ministério, Sr. Estêvão Amarante, informou que as condições estabelecidas visam dar maior caráter competitivo aos produtos brasileiros no exterior, além de corrigir falhas observadas na apresentação dos produtos em feiras já realizadas.

FACILIDADES E CONDIÇÕES

Segundo ficou estabelecido, as empresas participantes disporão, durante as feiras ou exposições, sem qualquer ônus, das seguintes facilidades oferecidas pelo Governo federal:

- a) Espaço, no Pavilhão do Brasil, necessário à exibição dos seus produtos;
- b) Stand, com suas paredes divisórias e elementos decorativos (pisos, tapetes, painéis, etc.);
- c) Serviços de uma equipe de recepção e intérpretes;
- d) Serviços de secretariado, para correspondência comercial;
- e) Água, luz, força e telefone, de acordo com as disponibilidades das feiras;
- f) Serviços de despachante aduaneiro nos locais em que se realizarem as feiras; e serviços de limpeza e guarda do pavilhão.

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil prestará também às empresas participantes os serviços de assessoria técnica, através de funcionários expressamente designados para acompanhar o certame. Esse funcionário instruirá os representantes das empresas participantes sobre: documentação necessária à concretização de vendas no local, credibilidade das empresas eventualmente compradoras, financiamento das operações e os benefícios fiscais criados pelo Governo brasileiro, inclusive dedução de despesas no imposto de renda.

Para gozar desses benefícios as empresas terão de cumprir as seguintes obrigações:

1. Submeter antecipadamente ao Ministério das Relações Exteriores ou à Caxex a relação dos produtos destinados à exibição. Isso porque só serão aprovados projetos cujos produtos tenham condições de competição no mercado externo. O expositor só poderá comparecer com uma unidade de cada espécie, dependendo de combinação prévia o volume total de mercadoria a ser exposta por cada participante.
2. Remeter os produtos ao local do certame, correndo por sua conta o frete e o seguro dos nomes, bem como as despesas decorrentes do eventual retorno da mercadoria. Segundo o secretário Amarante, essa condição objetiva o oferecimento do produto a preço real no local da feira, familiarizando também o exportador com as despesas de transporte que, por sua vez, podem ser descontadas no imposto de renda, conforme a lei.
3. Enviar às suas custas, o número de pessoas necessárias à montagem

das máquinas ou equipamentos a serem expostos, quando for o caso de feiras de bens de capital.

4. Enviar também um representante de alto nível que possa prestar esclarecimentos sobre as características dos produtos, e que tenha plenos poderes para negociar, fixar prazos de entrega, decidir sobre a permanência dos produtos no país em que se realizar a feira, conceder financiamentos, etc. A falta de um representante especializado é uma das falhas observadas em feiras já realizadas, nas quais muitas empresas deixaram de realizar negócios pela falta de um vendedor no local. Esse representante deverá estar em condições de dar toda a assistência aos interessados pelos produtos que expõe e tomar providências necessárias ao reembolso dos produtos.

5. Preparar folhetos e catálogos para distribuição, na língua do país em que se realizar a feira, e, obrigatoriamente, em inglês seja qual for o local.

A empresa que houver satisfeito, antes e durante o certame, as exigências relacionadas, e cujo representante desempenhar com eficiência suas funções, terá direito ao frete do retorno das mercadorias eventualmente não vendidas pago pelo Ministério das Relações Exteriores.

Contrariamente, a empresa que não cumprir as exigências não mais poderá utilizar os benefícios concedidos pelo Ministério para participar em feiras internacionais, sendo, para tal, registrada no cadastro da Carteira de Comércio Exterior, do Banco do Brasil, a sua infração.

CALENDÁRIO

A Divisão de Feiras e Exposições do Ministério das Relações Exteriores e o Centro de Promoção de Exportações da Caxex deverão divulgar brevemente a relação dos produtos mais indicados à participação nas feiras internacionais durante o próximo ano.

As inscrições, entretanto, já podem ser feitas a partir desta semana, em qualquer daqueles órgãos. O Ministério das Relações Exteriores prometeu abrir postos de inscrição também nas entidades de classe empresariais.

Quanto ao calendário de feiras e exposições, este compreende 20 certames, dos quais serão escolhidos, para efetiva participação, 12 que obtiverem maior interesse por parte das empresas. As feiras estão subdivididas em grupos de especialidade, estando também fixadas suas datas de realização:

- 1) Alemanha: EXPOGA — artigos desportivos — na cidade de Colônia, de 15 a 17 de março de 1970;
- 2) Bélgica: artigos para conforto do lar — em Bruxelas, de 15 a 26 de abril de 1970;
- 3) Suíça: DIDACTA 70 — material escolar — na Basileia, de 28 de maio a 1.º de junho de 1970;
- 4) Grã-Bretanha: móveis e equipamentos para interiores, de 7 a 10 de outubro de 1970;
- 5) Alemanha: produtos alimentícios — Cidade de Hamburgo, de 27 de julho a 2 de setembro de 1970;

6) Bélgica: Salão de alimentação e equipamentos domésticos, de 3 a 18 de outubro;

7) França: produtos alimentícios, cidade de Paris, de 9 a 15 de novembro de 1970;

8) Alemanha: artigos de couro, em Offenbach, de 29 de setembro a 2 de outubro de 1970;

9) Estados Unidos: Exposição Internacional de Bebidas não Alcoólicas, em Filadélfia, de 9 a 12 de novembro de 1970;

10) Estados Unidos: Exposição Internacional de Artigos de Couros, em Nova Iorque, de 12 a 14 de maio de 1970.

Feiras gerais ou de amostras no Continente Europeu:

- 1) Itália: Feira de Amostras de Pádua, de 29 de maio a 9 de junho;
- 2) Espanha: Feira de Amostras de Barcelona, de 1.º a 15 de junho;
- 3) Portugal: Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de junho;
- 4) Holanda: Feira de Otono de Utrecht, de 6 a 11 de setembro;
- 5) Alemanha: Feira "Parceiros para o Progresso", em Berlim de 18 a 27 de setembro.

Feiras na América Latina, com ênfase na exibição de bens de capital:

- 1) Colômbia: Feira Internacional de Bogotá, de 10 a 26 de julho;
- 2) El Salvador: Feira Internacional de El Salvador, em São Salvador, de 7 a 23 de novembro;
- 3) Argentina: Feira Agropecuária e Industrial de Palermo, Buenos Aires, em maio;

Feiras em mercados não tradicionais:

- 1) Rand Easter Show de Johannesburg, na África do Sul, de 31 de março a 13 de abril;
- 2) Feira Internacional de Trípoli, na Líbia, de 23 de fevereiro a 29 de março;

NECESSIDADE

Com a abertura antecipada das inscrições, o Ministério das Relações Exteriores pretende implantar uma nova fase no comércio exterior brasileiro, através da apresentação e venda dos produtos nos próprios países importadores. A falta de conhecimento dos produtos brasileiros no exterior, segundo o secretário-geral da Divisão de Feiras e Exposições Internacionais, se constitui num dos entraves a maior diversificação das exportações brasileiras atualmente e as feiras são justamente o meio pelo qual os produtos brasileiros se tornarão mais conhecidos. A participação em feiras é uma prática utilizada por outros países para conquistar e consolidar mercados. A Itália, por exemplo, participa de aproximadamente 80 exposições internacionais anualmente; a Alemanha de cerca de 40; a Espanha de 60; o Japão de 80; Israel de 30; etc. O Brasil vem participando, em condições precárias, de no máximo três por ano, mesmo assim sem que os empresários se interessem em enviar vendedores autorizados para firmarem contratos.

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS AVISO

Comunicamos aos interessados que no dia 30 do corrente mês, às 18:00 horas, na sede da Loteria Federal, será realizado o sorteio para resgate antecipado das Obrigações em circulação nas seguintes proporções:

Emissão de 1965 — 5%

Demais emissões — 2%

Oportunamente, será publicado o resultado do sorteio realizado, bem como a data do início do resgate.

Informamos, outrossim, que o Banco do Estado da Guanabara — BEG está efetuando a troca das contas de 1967 e 1968 pelas Obrigações da ELETROBRÁS, o pagamento dos juros e resgate de todas as emissões, nas seguintes agências:

Campo Grande
Cascadura
Castelo
Copacabana — Lido
Copacabana — Pósto 4
Copacabana — Pósto 6
Grajau
Jacarepaguá
Meier
Penha
Tijuca
Vila Isabel



C.G.C. — 33.025.511

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 27 do corrente, estarão sendo pagos os dividendos antecipados referentes aos 1.º e 2.º trimestres de 1969, no total de 5%.

Os possuidores de ações nominativas residentes fora da Guanabara, receberão por cheque sob registro postal.

Os demais acionistas receberão contra a apresentação das cautelares em nosso Departamento de Ações, à Av. Rio Branco, 146/150, no seguinte horário:

De 2.ª a 6.ª feira, das 14 às 17 horas.

Lembramos aos Srs. acionistas que os dividendos não reclamados dentro de 60 dias a contar de 14 de novembro próximo, serão considerados como rendimentos "não identificados" e sofrerão o desconto na fonte de 25% no ato do recebimento.

A DIRETORIA

EDITAL SUCATA

A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS — através dos SERVIÇOS AUXILIARES NA GUANABARA, se dispõe a vender em concorrência a realizar-se no dia 6 de novembro de 1969, às 15,00 horas, na Av. Presidente Vargas, 534 — 13.º andar, diversas máquinas de escritório usadas, grande quantidade de sucatas de ferro, cobre, chumbo, papel, madeira, cartões IBM etc., que poderão ser vistos diariamente das 8,00 às 17,00 horas, exceto aos sábados, na Av. Cidade de Lima, n.º 132 — ARMAZÉM DE MATERIAL REPARÁVEL DO SERAG, onde serão entregues aos interessados relação discriminativa, acompanhada das instruções complementares.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., realizará concorrência pública, para a venda dos materiais abaixo relacionados, nas quantidades aproximadamente indicadas, podendo os interessados se dirigir à Av. Suburbana, 855, Benfica, de 27 a 31 do corrente, das 9 às 12,00 horas. As propostas serão abertas, na presença dos concorrentes, às 10,00 horas do dia 3 de novembro, no local acima, reservando-se a CCT o direito de recusar as que não lhe convierem, a seu critério exclusivo:

- | | |
|-----------------------|----------------|
| 1. Ferro | 40.000 KG. |
| 2. Cobre e bronze | 5.000 KG. |
| 3. Alumínio | 6.000 KG. |
| 4. Papelão | 10.000 KG. |
| 5. Madeira | 12.000 KG. |
| 6. Vidro | 2.000 KG./dia |
| 7. Latas de 10 litros | 2.000 unidades |
| 8. Tambores | 300 unidades |
| 9. Pneus Velhos | 100 unidades |
| 10. Baterias de carro | 100 unidades |
| 11. Plásticos (apraz) | 100 KG./dia |

(P)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL Conselho Regional de Técnicos de Administração da 7.ª Região ED-CRTA. N.º 3-969

EDITAL

O Presidente do Conselho Regional de Técnicos de Administração da 7.ª Região — GB — com sede no PALÁCIO DO TRABALHO, Sala 105, térreo, tendo em vista o constante do Decreto n.º 65.396 de 13.10.1969 (publicado no D.O. de 17.10.1969) comunica aos técnicos de administração de empresas do serviço público federal, estadual e municipal de sua jurisdição (Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo) e demais interessados na habilitação profissional como Técnico de Administração, nos precisos termos da Lei n.º 4.769 de 9 de setembro de 1965 e do Decreto n.º 61.934 de 22 de dezembro de 1967 (o requerimento deve ser devidamente instruído com base no Art. 50 do Decreto 61.934-967), que as inscrições estarão abertas até o dia 31 de dezembro do corrente ano, na sede do CRTA da 7.ª Região, no horário de 12,30 às 15 horas dos dias úteis.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1969.

(a) A. NOGUEIRA DE FARIA
Presidente

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (Eletrobrás)

AVISO AOS FABRICANTES DE CAPACITORES ESTÁTICOS

1. A Central Elétrica de Furnas S.A., realizará brevemente concorrência internacional para o fornecimento de um banco de capacitores estáticos de 40MVAR, 13,8 kV, a serem instalados no terciário dos autotransformadores da Subestação de Adrinópolis, no Estado do Rio de Janeiro.
2. Os interessados deverão solicitar as especificações correspondentes no Escritório Central de Furnas — Diretoria de Contratos e Suprimentos — Departamento de Contratos — à Rua São José, n.º 90 — 8.º andar — Rio de Janeiro — Brasil, por carta, até a primeira quinzena de janeiro de 1970.
3. A compra acima mencionada será financiada por empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).
4. Só serão aceitas propostas dos fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça e de acordo com as presentes condições.
5. A decisão da concorrência será feita por Furnas, a seu exclusivo critério e julgamento. Aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação.
6. Furnas manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante ou suas filiais, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

DECLARAÇÃO À PRAÇA E AOS BANCOS

Na qualidade de advogado do Sr. MAURICIO JABOUR, supramencionado com a notícia do protesto de uma nota promissória emitida por Alfeian Com. Imp. e Exp. S/A, no valor de NC\$ 18.000,00 da qual consta o seu nome como co-obrigado, vem declarar:

- 1.º Não é verdadeira a sua assinatura, como avalista do título;
- 2.º Sendo adotadas imediatamente medidas judiciais, acatadas do bom nome do meu constituinte, iniciando-se o depósito preparatório da ação, na totalidade do protesto efetuado pelo 4.º Cartório de Protesto de Títulos, e ainda providências na esfera criminal e fiscal;
- 3.º Outrossim, esclareço que o Sr. MAURICIO JABOUR renunciou ao cargo de Diretor da firma ALFEIAN COM. IMP. e EXP. S/A, cujos negócios estão, há muitos meses, sob responsabilidade do Diretor Superintendente, Sr. UMBERTO ANTONINI, por sinal, sobrinho do portador da malsinada promissória, Sr. ERICO RUBINO.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1969.

(a) JURANDY RIBEIRO DE OLIVEIRA
OAB-GB 16074

Escritório: Rua Visconde de Inhaúma, 58,
sala 1206 — Tel.: 243-8683 — 223-4515

(P)

ATRAÇÃO DE SEMPRE



Campeão do ano passado, Archer volta a ser uma das atrações do Maestros

Maestros de Gôlfe será em dezembro com nomes famosos

Buenos Aires (Especial para o JB) — O Torneio de Maestros de Golf, patrocinado pela revista *El Grafico*, será disputado entre os dias 8 e 14 de dezembro, nos links do Olivos Golf Club, que organizará a competição.

O torneio, como ocorreu no ano passado, contará com a participação de alguns dos melhores golfistas profissionais do mundo, entre eles os norte-americanos George Archer, Jack Nicklaus e Bert Yancey, estando prevista também a presença do brasileiro Mário González. O prêmio ao vencedor foi aumentado de 1 milhão e 400 mil pesos para 2 milhões — cerca de NCr\$ 26 mil.

GOLFE NA ARGENTINA

O golfe na Argentina cresceu assustadoramente depois que Roberto De Venceno alcançou uma considerável projeção internacional. Há um grande entusiasmo, notando-se um aumento sensível nos praticantes deste esporte. A curiosidade pelo golfe cresceu, não só para jogar mas também para se assistir a uma boa competição.

Aproveitando-se deste entusiasmo, dirigentes argentinos viajaram para os EUA para presenciar o Torneio de Maestros de Augusta e, posteriormente, poder fazer algumas adaptações, se necessárias, em cam-

peonatos semelhantes na Argentina. Mas não ficou só nisso; tinham intenção de contratar três brilhantes jogadores para abrir o torneio de *El Grafico*. O primeiro a se comprometer para ir a Buenos Aires foi Bert Yancey. Logo depois foi assegurado o concurso do californiano George Archer, que viria defender o título. Posteriormente o próprio Jack Nicklaus manifestou interesse em participar do torneio.

Alcançado esse objetivo, o Olivos Golf Club começou a ser preparado para a competição e, repetindo o mesmo plano do ano passado, está tratando de fertilizar seus *fairways* e cercar seus *greens*, com o que sacrificará seus sócios por várias semanas.

Enquanto se arruma o clube, o seu capitão, Rodolfo Elizalde, viajou ao Brasil para assegurar o concurso dos principais jogadores desse país, especialmente Mário González que, este ano, no Torneio Aberto Brasileiro impôs-se a Roberto De Venceno.

É natural que aumentando a projeção internacional do torneio necessariamente as obrigações de seus promotores cresçam, mas o benefício que o golfe receberá vale este esforço. Um esforço que o público será o primeiro a entender entusiasmado-se com o jogo excepcional não só de Yancey, Archer e Nicklaus, como de Roberto De Venceno, a primeira figura de todo este movimento.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- UMA QUEIXA ATRASADA
- QUEM VIU OS FANTASMAS
- CUBA NÃO SOUBE PERDER
- O OLHO DOS BRASILEIROS
- RESTA MERGULHAR NA CANA

Em má hora os cubanos resolveram reclamar contra o 9.º Campeonato Mundial de Caça Submarina, exercido por todos, até as últimas consequências, não merecendo a menor piedade. Foi unanimemente a mais desclassificada competição do gênero em todos os tempos. Mas os cubanos, campeões do mundo lá em sua ilha e também competidores nas Foles, só agora aparecem para dizer que houve irregularidades gravíssimas. Não há dúvida e nós aqui no JB contamos com detalhes, o que aconteceu no maior campeonato internacional de caça submarina, foi grave mesmo. Mas Cuba acusa os italianos de terem vencido irregularmente contando com peixes que vieram à tona arpoados por outros caçadores.

Dizem os de Cuba em suas lamúrias que uma equipe de escanfandristas autônomos trabalhava secretamente provendo os três elementos da turma campeã.

O absurdo da queixa é para nós brasileiros uma espécie de atestado de cegueira universal já que durante as seis horas de competição não fizemos outra coisa que seguir lado a lado os italianos. Daí o nosso espanto. E mais: naquela água de visibilidade de mais de 30 metros é muito difícil esconder as bolhas de ar dos aparelhos autônomos. De onde os cubanos tiraram tal versão ninguém sabe, mas o caso merece mais comentários.

Por que teriam os cubanos esperado tanto tempo para uma denúncia desta monta? Não se pode dar crédito a uma observação feita de longa distância depois de não se saber que tipo de deliberação. Nas Foles ninguém ouviu falar em mergulhadores trabalhando clandestinamente, suprindo de peixes os três primeiros colocados, que mesmo dentro do quadro terrivelmente desorganizado, mostraram ser excelentes caçadores.

O que mais estranha na denúncia é que países que vivem sob regime totalitário são mestres em aproveitar certos momentos para fazerem política. As vezes esta política se resume em dizer por chavões que sua pátria é vítima do capitalismo, filha das injustiças comuns, prima pobre da sociedade de consumo. Mas na Itália os cubanos não fizeram nada disso. Calados e até misteriosos só se manifestaram quando solicitados. Perderam sem reclamar.

Agora chega a notícia da queixa e já se pode somar os dados e ver que o total é bastante conhecido. Perdendo um título mundial era absolutamente necessário chegar em casa com uma boa justificativa. Na falta de uma mais convincente, apelaram para os tais escanfandristas fantasmas, distribuidores dos peixes da vitória. Nunca vimos uma desculpa tão ruim para uma derrota tão normal.

Na Itália só ganhariam os donos da casa, sobretudo com o já conhecido golpe de fazer a prova em um só dia. Aos cubanos, como a todos os perdedores restava o protesto legal e simples de denunciar a anarquia que comandou o campeonato. Não era preciso inventar desculpas já que os italianos bordaram com moldura de ouro um extraordinário painel de desacerlos, rividos igualmente pelas 30 equipes participantes.

O caso cubano a nós brasileiros parece mais uma piada de mau gosto que propriamente um protesto. Perseguidos nos mínimos detalhes da prova, chegando mesmo a reclamarem a presença constante dos brasileiros, os vencedores não poderiam jamais ter recebido ajuda de mergulhadores autônomos.

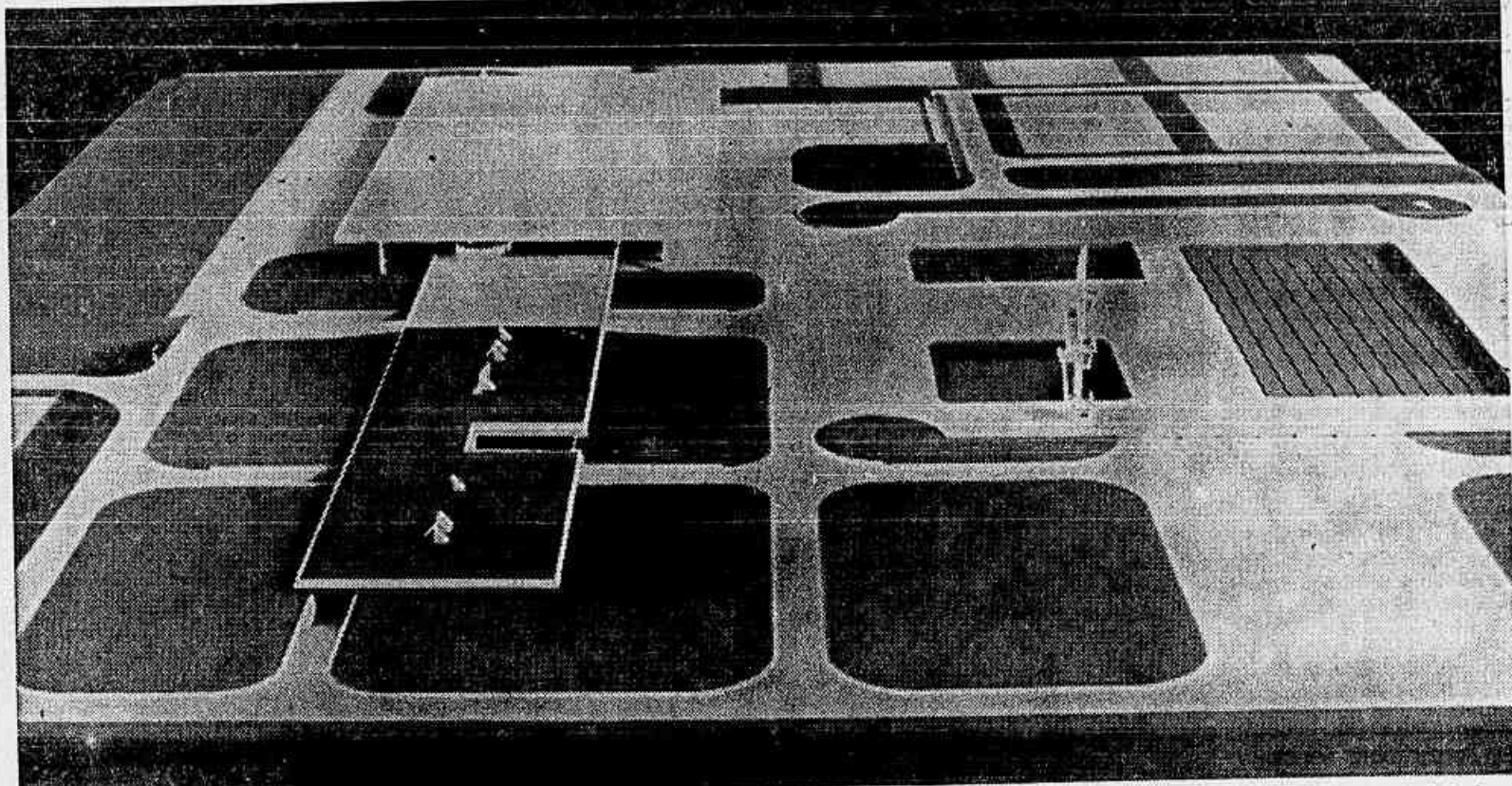
Chegamos a tal perfeição na vigilância permanente, que num dado momento Lúcio Lenz foi agarrado pelo italiano a quem lhe cabia vigiar. É claro que nesta vigilância estava também a missão de impedir que o homem ficasse à vontade, se possível impedindo sempre que o adversário alinhasse. Era tão perfeita esta cobertura que o técnico italiano reclamou seriamente mais de uma vez.

Mas mesmo que os brasileiros não tivessem feito uma campanha de marcação pessoal haviam os restantes, que como se sabe eram 90 homens. Além destes haviam os cinegrafistas e fotógrafos, ativos o tempo todo. Isto tudo numa área em que a transparência da água não dá para esconder nem alfinete. E só para lembrar: em cada barco ia um tranqüilo fiscal, pegado a laço na praia, mas a quem a repentina função moralizadora despertava o mais sério e incorruptível juiz.

Aos cubanos certamente restará o consolo de uma boa safra de cana o que significa uma vida doce como querem os produtores de açúcar.

Universidade de Brasília constrói centro esportivo

BEM PLANEJADO



O centro esportivo será dos mais modernos, contando com locais para a prática de vários esportes, incluindo o futebol

Brasília, (Sucursal) — Considerando que "o esporte programado é uma atividade científica e cabe à escola um importante papel para o seu desenvolvimento no país", a Universidade de Brasília inicia esta semana a construção de um centro esportivo que disporá, inclusive, de um estádio de futebol para 20 mil espectadores.

A primeira etapa da obra estará pronta para a realização dos XXI Jogos Universitários Brasileiros, em julho do próximo ano. A Reitoria da UNB pretende, com a implantação do centro, criar a médio prazo a Faculdade do Esporte, com vários cursos profissionais.

Valorizar o esporte

Assessores da Reitoria acreditam que o estabelecimento, "sempre marcado por seu espírito renovador, está dando o grande passo para a formação de uma nova mentalidade esportiva no país."

— Nos Estados Unidos, a maioria dos atletas saem das universidades. Na união soviética, formam-se nas forças armadas e também nas universidades. De ambas as instituições recebem todo o estímulo para a prática esportiva. No caso do Brasil, o esporte se alimenta de poucos universitários, que se preparam, quase todos, fora da escola, por iniciativa própria, participando das "peladas" de rua e frequentando praias e clubes.

Consideram que a valorização do esporte na Universidade de Brasília começou no ano passado com a criação da "primeira

diretoria de esportes em um estabelecimento de ensino superior no país", que vem estimulando com material e dinheiro as atividades da federação atlética, formada pelos estudantes.

— Se deixarmos a organização do esporte universitário — afirmou um assessor da Reitoria — por conta exclusiva dos alunos, como ocorre em todo o país, ele será sempre instável. A preocupação pelos estudos e a sua saída da universidade impedem que a organização das atividades se desenvolva sem interrupções.

Contratações

A diretoria de esportes forneceu NCr\$ 40 mil para as promoções e excursões de equipes da Federação Atlética, no ano passado, e igual quantia este ano.

Além do judoca Lhoel Shiozaka, campeão pan-americano dos médios, a diretoria de esportes contratou nos últimos dias seis técnicos diplomados em educação física para treinar os alunos em vôlei, basquete, natação, atletismo, futebol de campo e futebol de salão. O antigo jogador Valdemar de Brito, que ensinava Pelé a cabecear até contra o sol, poderá ser convidado a ir para a UB.

Da diretoria de esportes, "o primeiro sintoma da valorização do esporte pela nossa universidade", a UB poderá chegar à faculdade do esporte, estimulada principalmente pelo desenvolvimento das atividades no centro esportivo.

Além do centro, a universidade espera que o decreto do Governo federal, tornando obriga-

tória a prática do esporte nas escolas superiores, também ajude a aumentar o número de alunos envolvidos na prática permanente de esporte. Passaria dos 200 estudantes atuais para 600 no próximo ano, conforme cálculos da diretoria.

Projeto antigo

Oscar Niemeyer havia previsto o centro olímpico da juventude de Brasília, quando realizou o traçado arquitetônico e urbanístico do campus. Seria aberto a toda a comunidade. As primeiras obras chegaram a ser iniciadas, mas foram logo paralisadas, em 1964.

No mesmo local, às margens do lago de Brasília e a poucos metros de um alojamento de indícios Carajás, ficará o "centro esportivo da UB" — em substituição ao nome proposto por Niemeyer — numa área de 130 hectares. O projeto é de professores do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Ele situa o centro esportivo entre os blocos residenciais estudantis e o centro de vivência, para permitir uma interligação entre as funções "habitação-lazer-esportes." A construção do primeiro dos oito blocos residenciais vai ser iniciada em breve e alojará 260 estudantes.

O centro de esportes

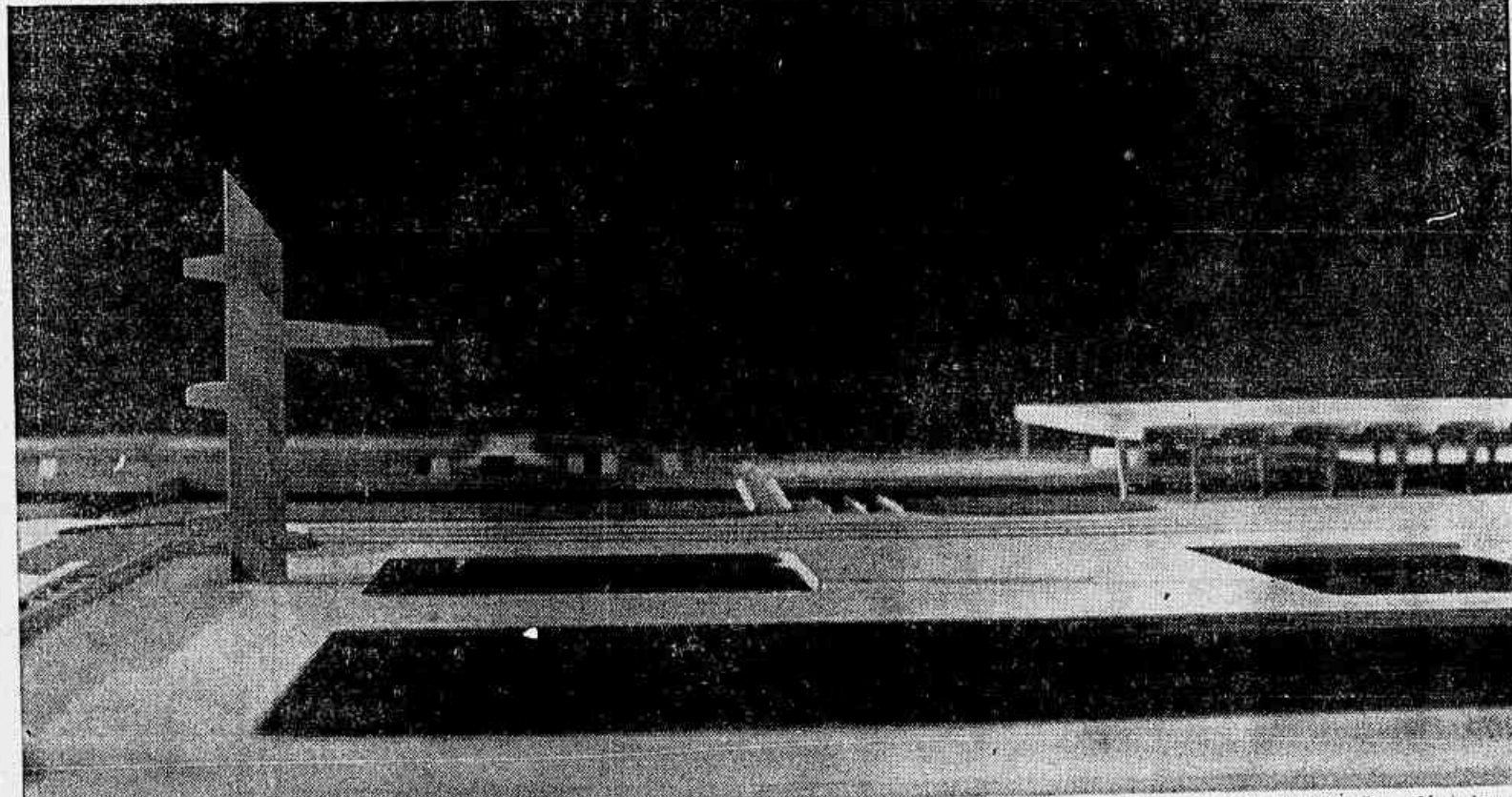
Quatro setores constituem o centro. O setor de prática esportiva servirá para treinamento e competições de importância secundária. Terá 36 quadras (oito de tênis, 11 de basquete, nove de

vôlei, oito de futebol de salão), uma piscina olímpica, uma piscina semi-olímpica e um tanque para saltos ornamentais, dois campos de futebol, uma pista de atletismo completa e um centro náutico para vela e remo. Este último elemento ainda não está com seu projeto pronto. Ainda no setor de prática esportiva haverá um ginásio coberto abrigando duas quadras e arquibancadas para mil pessoas e um bloco semi-enterrado de 2 mil metros quadrados de área com salas para uso múltiplo (basquete, futebol de salão, vôlei, bailes e festas), vestiários, cantinas e salas para serviços administrativos e médicos.

Clube social, piscina para adultos, piscina para crianças, praia artificial à beira do lago, play-ground e local para campismo compõem o setor de recreação. O setor cultural destina-se às atividades científicas e práticas ligadas ao esporte, constituindo-se de escola de educação física e auditório ao ar livre. O setor de competições servirá para jogos e competições oficiais de importância. Terá um estádio para futebol e atletismo com arquibancadas para 20 mil espectadores, um ginásio coberto e uma piscina coberta.

Com a aplicação de NCr\$ 1.500 mil, a universidade espera concluir em nove meses a primeira etapa das obras: 13 quadras, um conjunto de piscinas, um campo de futebol, uma pista de atletismo e vestiários, onde serão disputados os XXI Jogos Universitários Brasileiros.

AS PISCINAS



O parque aquático será formado por um tanque de saltos ornamentais e duas piscinas, uma delas com as dimensões olímpicas

As 48 horas que o seu relógio passa na oficina da Casa Masson valem por um estágio na Suíça



Na Masson, você dispõe de um Relojoeiro de Plantão. Ele faz um exame preliminar no seu relógio. De graça. Em seguida, o seu relógio passa por uma revisão geral em aparelhos eletrônicos, que só as melhores fábricas da Suíça possuem. Depois, o teste final no Vibrograph. O seu relógio está novo. Novinho em folha. Tudo. Tudo o que fazemos pelo seu relógio, só as grandes fábricas da Suíça podem imitar.

Traga o seu relógio para uma regulagem GRÁTIS!

OFICINA DE CONsertos DA

MASSON

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copa Cabana: Av. Copacabana, 1065
Meier: Shopping Center do Meier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 285

Atlético dá de 3 a 1 no Bahia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético derrotou o Bahia por 3 a 1, ontem à tarde, no Estádio Minas Gerais, mostrando-se um pouco indeciso no primeiro tempo, mas melhorando bastante no período final, quando dominou inteiramente o adversário.

Dario marcou os três gols do Atlético, o primeiro aos 24 minutos do período inicial, e os outros dois aos 22 e 25 minutos do segundo tempo, ambos de cabeça. Carlinhos fez o gol único do Bahia de bicicleta, no final do primeiro tempo.

TEMPO DIFÍCIL

Os times começaram a partida, sob forte chuva, formados assim: Atlético — Careca, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Lola, Dario e Tião. Bahia — Jurandir, Mura, Zé Oton, Advaldo e Paes; Amorim e Eliseu; Oton, Zé Eduardo, Carlinhos e Artur.

O Bahia teve mais presença no início, mas o Atlético foi forçando aos poucos e seus atacantes começaram a pressionar o gol de Jurandir a partir dos 20 minutos. Ronaldo, Dario e Tião, chutaram com perigo seguidamente, obrigando Jurandir — uma das boas figuras do Bahia — a fazer defesas difíceis.

Aos 24 minutos, entretanto, Dario aproveitou uma falha de Zé Oton, entrou na área e chutou cruzado sem defesa. Logo depois, o técnico Fleitas Solich colocou em campo Sanfilippo no lugar de Oton e Paulistinha no de Zé Oton, que se contundiu. Sanfilippo entrou na ponta direita, mas ficou jogando no meio, fazendo o terceiro homem de meio-campo. O Bahia cresceu e, num lançamento da direita, Carlinhos marcou de bicicleta, num lance muito bonito.

BOM NO FINAL

No segundo tempo, o Atlético melhorou bastante, começando a pressionar desde o início. O Bahia só contava com Artur atuando bem no ataque. O ponteiro passava sempre por Humberto, que acabou saindo contundido. Aos 22 minutos, Dario, de cabeça, marcou o segundo gol do Atlético, aproveitando um cruzamento de Lola. O time, incentivado pela sua torcida, cresceu mais ainda e 3 minutos depois, novamente Dario, de cabeça, conseguiu vencer Jurandir, numa falha dos zagueiros. Daí para a frente, o time do Atlético foi sempre melhor. Amauri entrou no final em substituição a Oldair, que estava cansado.

Didi agora vai assinar contrato

Lima (AFP-JB) — O técnico da seleção peruana, Didi, anunciou que pela primeira vez assinará um contrato de trabalho com a Federação Peruana de Futebol, onde será fixado o seu salário mensal.

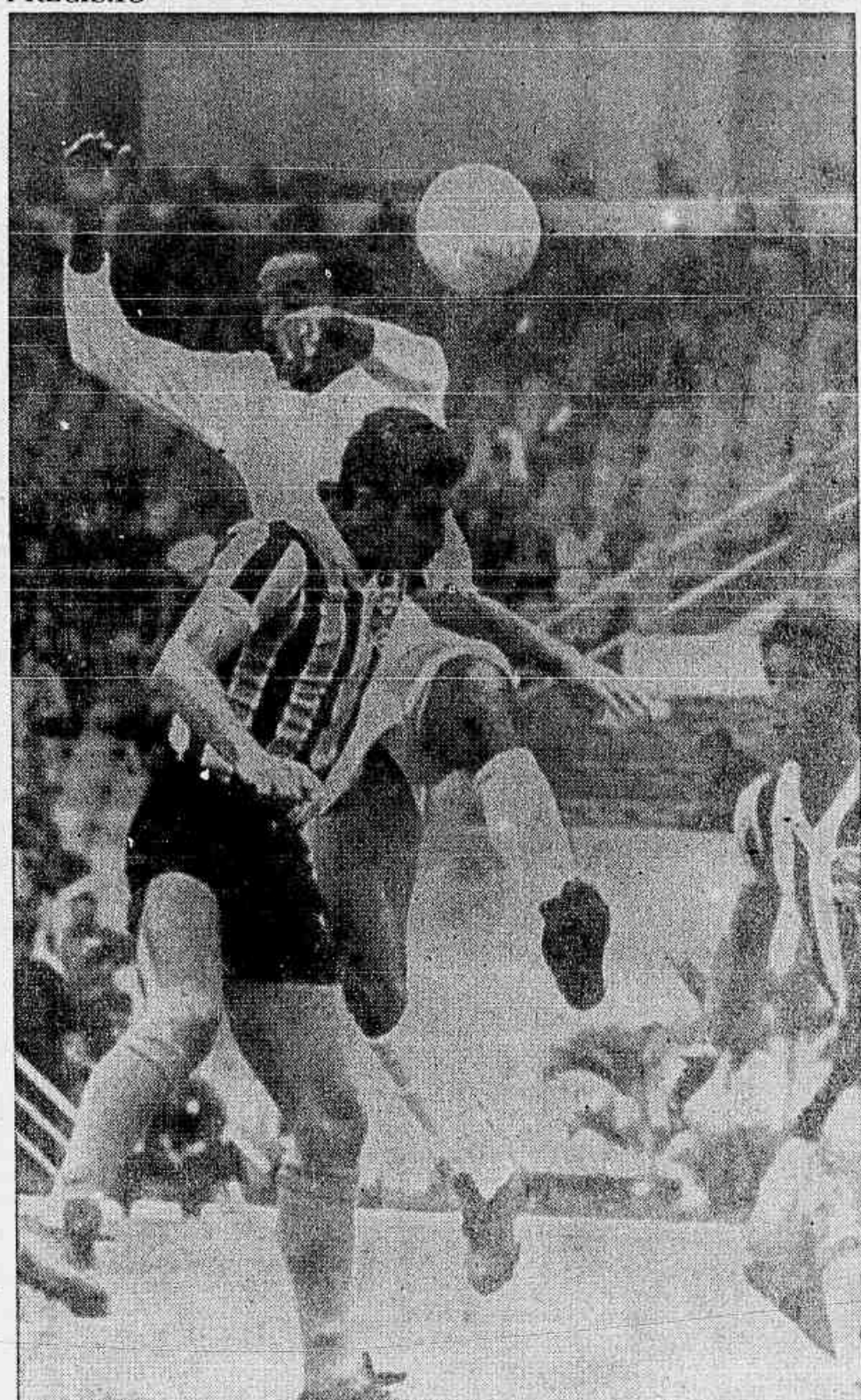
O técnico brasileiro que dirige a equipe do Peru não recebeu qualquer remuneração durante o tempo em que esteve conduzindo a seleção, classificando-a para as finais da Copa do Mundo.

QUANTIA MODESTA

Nem Didi nem o porta-voz da Federação quiseram revelar o salário do técnico embora ele tenha afirmado que "de maneira alguma será uma grande soma".

Didi negou também que estivesse ressentido com a Federação pelo fato desta não ter dado autorização para uma viagem de estudos à Europa. Nesta viagem o técnico se propunha a observar algumas equipes já classificadas para o mundial no México.

PRECISÃO



Lorico subiu com firmeza para cabecear no canto e marcar o gol da Portuguesa

Portuguesa empata com o Grêmio por 1 a 1 em jogo bom só no começo

São Paulo (Sucursal) — Portuguesa e Grêmio empataram por 1 a 1 ontem, à tarde, no Parque Antártica, com gols marcados por Lorico, aos 6 minutos, e Alcindo, aos 12 minutos, ambos no primeiro tempo. A renda somou NCr\$ 30.996,00, cabendo a arbitragem ao juiz Amicar Ferreira.

A partida mostrou um primeiro tempo mais movimentado, quando foram marcados os dois gols e tramadas jogadas de perigo. Na etapa final, os dois times caíram de produção, especialmente o Grêmio, que se preocupou mais em se defender.

COM GOLS

As equipes entraram assim escaladas: Grêmio — Arlindo, Espinosa, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Paica e Júlio Amaral; Flecha, Adilson, Alcindo e Volmir. Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinete; Lorico e Paes; Basílio, Prado, Tatá e Piau.

O jogo se apresentou bem movimentado nas primeiras ações. O Grêmio manteve a retanção, defendendo-se com sets jogadores e servindo-se de contra-ataques para chegar ao campo adversário. A Portuguesa, embora se mostrasse com maior disposição ofensiva, perdia-se na lentidão do armador Paes, enquanto Prado encontrava dificuldades para superar os zagueiros gaúchos.

O gol da Portuguesa surgiu de uma escapada de Piau pela esquerda, aos 6 minutos. O ponteiro levantou para a área, encontrando Lorico, que cabeceou entre os zagueiros do Grêmio, colocando a bola no canto direito de Arlindo. O Grêmio reagiu em seguida, mas Alfinete salvou na risca um gol certo de Alcindo.

O gol de empate foi assinado aos 12 minutos. Guaraci e Marinho se atrapalharam dentro da área, dando chance a Alcindo para colocar no canto direito das redes da Portuguesa. Nos minutos seguintes, a partida apresentou-se equilibrada, destacando-se, contudo, as ações do meio-de-campo. Aos 35 minutos, Alcindo arrancou com perigo, mas o juiz marcou impedimento. Dois minutos depois, Arlindo, bem co-

locado, agarrou um chute forte de Prado, na cobrança de uma falta.

No intervalo, o técnico Almiré Moreira substituiu Piau por Valdomiro, enquanto o Grêmio manteve o mesmo time. Logo a 1 minuto, Tatá e Basílio tramaram com habilidade na entrada da área, mas o segundo finalizou com defeito.

Aos cinco minutos, Alcindo driblou Marinho, permitindo, porém, que Orlando se adiantasse ao atacante e fizesse a defesa. Ao contrário do ocorrido no primeiro tempo, Volmir passou a levar vantagem sobre seu marcador Zé Maria, criando lances perigosos.

A partir dos 15 minutos, a Portuguesa alcançou um ligeiro domínio, obrigando o recuo do ponteiro Flecha para auxiliar a defesa do Grêmio. Depois dos 25 minutos, a partida caiu de movimentação, pois os dois times se preocupavam em demonstrar o bloqueio defensivo, buscando assegurar o empate.

A inclusão de Didi no lugar de Espinosa, que saiu contundido, foi a única alteração no time gaúcho, sendo que aos 30 minutos Alfinete cortou um cruzamento de Volmir endereçado a Alcindo. Cinco minutos mais tarde, Almiré tirou Basílio de campo, para colocar Marcos. A modificação não influir na melhoria do ataque da Portuguesa, porque Prado não se entendia com Tatá.

No último minuto, Volmir arrastou com força da intermediária, mas o chute saiu torto.

Vasco pode decidir remo hoje

A vitória do Vasco da Gama na regata de hoje — penúltima do certame — que começará às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, poderá assegurar-lhe o Campeonato Carioca de Remo de 1969, uma vez que na última prova, a ser disputada em novembro, só competirão atletas da categoria Seniors, onde os vascos estão melhor representados.

A regata será disputada de igual para igual, isto porque os técnicos Buck e Guido — Flamengo e Vasco respectivamente — esperam vencer três pares cada. O Botafogo, que é o terceiro colocado no campeonato, leva como certa a vitória no single Skiff de Juniors, onde será representado por Paulo César de Oliveira.

IMPREVISIVEL

O técnico Guido, do Vasco, disse que é imprevisível o resultado da regata de amanhã e que não ficará admirado se após o último parca a contagem de pontos para os dois clubes continuem iguais.

— Será duríssima — disse ele — e prefiro não dar prognósticos. Pelo que venho observando nos treinamentos e nos apertos das guarnições, a regata será decidida somente no último parca, e tanto o Vasco como o Flamengo poderá vencê-lo.

Os remadores do Vasco estão confiantes da vitória e afirmaram que só perderiam o campeonato deste ano, se o Flamengo vencer a regata de hoje por uma diferença superior a 10 pontos.

Na penúltima regata do ano passado estavam bem afastados do Flamengo e com a disputa da última ficaram poucos pontos atrás deles. Porém este ano estamos empatados e pretendemos vencer esta regata, e se isso acontecer as coisas vão ficar muito difíceis para o Flamengo.

Saldanha seguiu para Paris depois de comprar 150 bolas

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Frankforte — Depois de comprar 150 bolas para treinamentos da seleção, e deixar encomendados outros materiais esportivos, como uniformes, agasalhos, chuteiras e sapatilhas, o técnico João Saldanha viajou ontem para Paris, onde dia 1.º assistirá a partida entre França e Suécia, esta já classificada para ir ao México.

Não levando em conta a desclassificação da Iugoslávia, o supervisor Russo decidiu que, depois de ver em Amsterdã a partida entre a Inglaterra e a Holanda, atenderá um convite da Iugoslávia, para ficar em Belgrado observando os treinamentos das principais equipes de Belgrado.

Pensando na Copa

Saldanha resolveu antecipar sua ida para Paris, mas antes teve o cuidado de comprar as 150 bolas da fábrica alemã de materiais esportivos, Adidas, assim como deixar reservado diversos tipos de encomenda. As bolas que Saldanha comprou são as mesmas que serão utilizadas na próxima

Copa do Mundo e ele teve o cuidado de encomendá-las em três cores, a fim de tornar mais distraído os treinamentos da seleção, que, segundo lembrou, serão diariamente com bolas. A numerosa quantidade, conforme explicou, é para precaver-se contra o desgaste, já que a fase de treinos será longa e com diversos jogos intercalados.

O técnico trará também amostras de chuteiras e sapatilhas para serem testadas pelos jogadores ainda no Gomes Pedrosa, pois caso aprovem ele pretende fazer a encomenda imediatamente.

Ele está com vontade de excluir do roteiro a ida a Bogotá, conforme estava previsto, pois já está ansioso para voltar ao Brasil e assistir aos jogos finais do Gomes Pedrosa, a fim de observar o maior número possível de jogadores, principalmente os que participarem das eliminatórias.

Por um futebol melhor

Saldanha em todos os lugares pensa sempre nos jogadores brasileiros e a sua ansiedade em descobrir novos materiais esportivos, que possam melhorar o índice técnico do nosso futebol, é sempre uma constante. Ele explicou que essa sua preocupação é motivada pelas constantes reclamações dos jogadores quanto à precariedade dos materiais esportivos fabricados no Brasil. Assim que chegar, providenciará o envio das medidas de agasalhos, uniformes, meias, chuteiras e sapatilhas, para que a encomenda seja efetivada.

O supervisor Russo ficou empolgado com o convite para ficar uma semana em Belgrado observando os treinamentos dos seus principais clubes. Russo irá pela manhã e à tarde ao Estrela Vermelha, onde o técnico Mitic lhe dará detalhes dos métodos que utilizam na preparação física, assim como nos treinos técnicos e táticos.

Saldanha e Russo gostaram muito do convite, porque ficaram realmente impressionados com a forma demonstrada pela seleção iugoslava, apesar de a equipe já ter sido desclassificada nas eliminatórias para o mundial do México.

Tostão chega esta manhã e será recebido com proteção policial em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão desembarca hoje às 8h30m no Aeroporto da Pampulha, depois de descer no Galeão às 6 horas, vindo de Houston, e terá a proteção de policiamento ostensivo do Batalhão de Infantaria da Polícia Militar e da base aérea, estando proibidos o acesso do público à pista e entrevistas do jogador à imprensa.

Os pais de Tostão, Sr. Osvaldo e Dona Osvaldina, seguirão para o Rio às 4 horas da manhã num táxi aéreo a fim de receberem o filho ainda no Galeão. Noutro aparelho seguirão o Sr. Hélio Volpini, representante do Cruzeiro, e o eng.º Gil César Moreira de Abreu, diretor da Administração do Estádio Minas Gerais.

APELO CONTRADITÓRIO

Ao mesmo tempo em que pede o máximo de tranquilidade para Tostão, dizendo que o jogador não pode receber nem abraços, sob penas de dificultar a recuperação da intervenção a que foi submetido para corrigir o deslocamento da retina do olho esquerdo, o Cruzeiro divulgou uma nota oficial convidando o povo em geral para receber o jogador.

Também a imprensa recebeu uma nota oficial pedindo que não dê cobertura ao fato utilizando flashes nas fotografias, nem tampouco entrevistando Tostão. Todos os jornais e emissoras de rádio desta capital prontificaram-se a atender o apelo dada a gravidade do caso.

Algumas emissoras de rádio estão contestando o ofício do Cruzeiro endereçado ao povo ao pedirem aos torcedores através de seus programas esportivos que não compareçam ao aeroporto, pois tal procedimento poderá despertar emoções fortes em Tostão acabando por prejudicá-lo.

Argumentam que os médicos e o próprio Tostão deram entrevistas pedindo a ausência de qualquer tipo de festa ou manifestação no retorno do jogador ao país. Também os familiares de Tostão pediram a torcida do Cruzeiro que esqueçam o seu ídolo por alguns dias se quiserem vê-lo em forma defendendo a seleção brasileira na Copa de 70 no México.

Vasco procura reabilitação no basquete jogando com o Fluminense, líder invicto

Após duas derrotas consecutivas, o Vasco procurará reabilitar-se dentro da fase de classificação do campeonato de basquetebol, jogando contra o Fluminense — líder e único invicto — amanhã à noite, no ginásio do Maracanã.

Na preliminar, Tijuca e Botafogo lutam para conservar a vice-liderança, sendo os dois jogos válidos pela quarta rodada do turno, a ser complementada terça-feira, com Riachuelo x Flamengo (quadra do Riachuelo) e Municipal x Makenzie (ginásio do Municipal).

PRECISA VENCER

O Vasco era apontado como a principal força do campeonato deste ano. Entretanto, sua equipe não vem correspondendo, tanto que sofreu duas derrotas seguidas, para o Municipal e Tijuca, ganhando apenas na estreia, quando enfrentou o frágil quinto do Mackenzie. É verdade que, pela fórmula de disputa do campeonato, o importante nos dois turnos iniciais será figurar entre os quatro primeiros colocados, a fim de passar no turno decisivo onde os clubes voltam a zero ponto perdido.

Contudo, dois insucessos em apenas três rodadas causam natural apreensão e deixam o Vasco na contingência de ter de vencer amanhã, sob pena de ficar até com a classificação ameaçada, prematuramente.

Como o adversário é o Fluminense, a vitória servirá tam-

bém para reabilitá-lo por completo. O Fluminense lidera isolado a fase de classificação, como único invicto, tendo derrotado o Tijuca, o Riachuelo e o Flamengo, o que lhe dá a condição de favorito contra o Vasco.

O Tijuca vem de obter duas vitórias expressivas sobre o Fluminense (67 x 54) e o Vasco (73 x 60), consequência do cuidadoso preparo de sua equipe, ao período que antecedeu o campeonato, quando instalou uma comissão técnica supervisionada por Ernesto Santos e assistida por Ari Vidal (técnico) e Murilo de Carvalho (preparador físico).

Assim, o êxito do Tijuca só causa espanto aos que ignoram este trabalho. Mesmo com uma tabela adversa — enfrentou seguidamente Fluminense, Flamengo e Vasco — o Tijuca ocupa a vice-liderança e é o favorito contra o Botafogo.

A CRUZEIRO EM COPACABANA Além das quatro lojas no centro, agora NOVA LOJA

COPACABANA PALACE
AV. COPACABANA, 291-C
TELE: 257.0995 e 257.1257



CARAVELLE TODO DIA PARA TODO O BRASIL

VÔE CRUZEIRO NACIONAL & INTERNACIONAL

ESQUIRE PROPAGANDA - CRUZEIRO

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 148

Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 13.369 — 60.000,00
2.º PRÊMIO: 15.994 — 1.500,00
• também as duas aproximações
PRÓXIMA EXTRAÇÃO
DIA 30 DE OUTUBRO
NCr\$ 60.000,00

da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTERIAS
Parabéns aos Contemplados

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA SUL-FLUMINENSE

FACULDADE DE MEDICINA DE VASSOURAS
Inscrição de Professores

Encerram-se a 31 do corrente as inscrições de candidatos a Professor Titular das seguintes Disciplinas dos 4.º, 5.º e 6.º anos: Técnica Cirúrgica, Anestesiologia, Doenças do Aparelho Digestivo, Doenças do Aparelho Respiratório, Cardiologia e Angiologia, Hematologia, Neurologia, Dermatologia, Doenças Endócrinas e Metabólicas, Doenças do Aparelho Locomotor, Urologia, Oftalmologia, Oto-Rino-Laringologia, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Psiquiatria, Medicina Legal e Deontologia, Epidemiologia, Profilaxia, Administração de Saúde Pública, Organização da Assistência Médica.

Com a inscrição, o candidato apresentará currículo e títulos. O Conselho Departamental da Faculdade procederá ao exame e à escolha.

Vassouras, 24 de outubro de 1969.

A. SILVA MELLO
Diretor

Corinthians vence por 2 a 1 e mantém posição

O Corinthians manteve-se na vice-liderança do Grupo A do Gomes Pedrosa ao derrotar o Vasco ontem à noite no Maracanã por 2 a 1, com gols de Ivair e Rivelino, contra um de Fidéls.

O primeiro tempo foi equilibrado e revelou um empate justo de 1 a 1. Na segunda etapa, entretanto, o Corinthians aproveitou-se do descontrole da equipe do Vasco para marcar seu segundo gol. O juiz foi o Sr. Agomar Martins, com boa atuação, e a renda somou... NCr\$ 54 986,00, para um público de 20 590 pessoas.

Os times formaram assim: Vasco — Andradá, Fidéls, Moacir, Fernando e Eberval; René, Danilo Meneses e Alcír; Luís Carlos (Adilson), Valfredo e Acelino (Nado). Corinthians — Lula, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedro Rodrigues; Rivelino e Suingue (Dirceu Alves); Paulo Borges, Tales (Bené), Ivair e Lima.

EMPATE

Nos momentos iniciais o jogo foi apenas de estudo das duas equipes. Aos 10 minutos, entretanto, justamente no seu primeiro bom ataque, o Corinthians conseguiu marcar por intermédio de Ivair, que de cabeça escorou um bom centro de Suingue. A essa altura, as duas equipes se equivaliam, com o Corinthians tentando penetração pela direita, por meio de Paulo Borges, e o Vasco com Alcír, pela esquerda. Tanto que dois minutos mais tarde Fidéls conseguiu colocar o Vasco em 1 a 1, numa grande falha do goleiro Lula, que não conseguiu tocar na bola e esta penetrou no gol depois de bater na trave.

A essa altura o empate era realmente o resultado mais justo. O Corinthians bloqueou melhor sua área, dificultando as ações do Vasco, mas Rivelino e Suingue encontravam chances para subir em apoio. Aos 32 minutos, depois de um avanço de Miranda e de uma boa jogada deste com Rivelino, Ivair foi colocado em condições de marcar. O atacante, entretanto, finalizou mal, pela esquerda de Andradá.

O Corinthians continuou pressionando, e aos 40 minutos, Miranda voltou a subir em apoio ao ataque e teve boa chance de marcar, chutando com perigo um passe de Lima. O Vasco, por seu lado, contra-atacava com perigo, por meio de Acelino e Luís Carlos. Falhando segundos para terminar o primeiro tempo, o Vasco pressionou com todo seu ataque, a defesa do Corinthians complicou-se e René, fez uma jogada sensacional, dando uma meia-bicicleta para Lula fazer bonita defesa.

VITÓRIA

Para o segundo tempo o Corinthians veio com Bené em lugar de Tales, e com 15 minutos de jogo trocava Suingue por Dirceu Alves. Com essas substituições sua equipe passou a pressionar ainda mais o Vasco, demonstrando vontade de decidir logo a partida. Aos 18 minutos Rivelino escapou pela esquerda driblou Moacir e Fernando e chutou com perigo, obrigando Andradá a defender parcialmente, quando Bené já se preparava para aproveitar o rebote.

O Corinthians continuava sua pressão sobre a defesa do Vasco, que passou a abusar de faltas na entrada de sua área. Numa dessas cobranças Rivelino chutou forte no canto esquerdo, com a bola batendo na trave antes de entrar no gol, fazendo 2 a 1.

Pouco mais tarde, aproveitando o descontrole revelado pelo time do Vasco, Ivair ficou em boas condições de marcar, mas chutou sem direção.

O Corinthians passou então a rolar a bola, indo com menos insistência ao ataque. O Vasco aproveitou-se disso para pressionar, e a defesa do Corinthians passou a sofrer momentos de perigo, sobretudo pela insegurança que o goleiro Lula mostrava em diversos lan-

BOM ATAQUE



Ivair completou com perfeição uma boa jogada de Suingue, cabeceando forte no canto esquerdo de Andradá, marcando o primeiro gol.

SEM DEFESA



Andradá fez diversas boas defesas durante toda a partida, mas nada conseguiu contra a cabeçada de Ivair, muito forte e bem colocada.

Na grande área

Armando Nogueira

• A melhor coisa que Pelé pode fazer hoje no Maracanã, antes de dedicar-se à sua apaixonante aritmética, é reunir imprensa, rádio e tevê no centro do campo e anunciar, oficialmente, quantos gols ainda faltam para completar mil; com isso, ficaria liquidada de vez a controvérsia na conta de jornais, clubes e pesquisadores — controvérsia que está desorientando o público em geral e os goleiros em particular.

• O cantor Wilson Simonal telefonou a Pelé, no meio da semana, participando sua ideia de realizar um show monumental no Maracanãzinho para festejar o milésimo gol de seu amigo e ídolo. Pelé, por sinal, ficou meio embaraçado de emoção, achando que não merecia de Simonal (seu ídolo musical) tamanha atenção. Simonal contou a Pelé todo o plano: será uma festa com um desfile dos maiores artistas brasileiros, cada um dando um recado em homenagem ao mais perfeito jogador de futebol do mundo, em todos os tempos.

• O diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, ainda não se fixou em qualquer das contas divulgadas pelos pesquisadores dos gols de Pelé. Essa, aliás, é a orientação da presidência da CBD: como não faz estatística, a Confederação não se sente à vontade para negar ou adotar qualquer cifra. De qualquer maneira, a CBD procurará Pelé hoje de manhã, no hotel, para ouvir dele a palavra mais autorizada (pelo menos, formalmente) sobre quantos gols já marcou ele até aqui.

• É impressionante o número de jogadores fora de combate na Taça de Prata. A maioria, naturalmente, atacantes. Não deve ser difícil interpretar o fenômeno: 1) a intensidade da competição, com uma média de três jogos cada oito dias, entremeados de viagens, curtas, mas emocionalmente desgastantes; 2) irregularidade no regime de preparação física, provocado pelas viagens; 3) jogo violento.

Detenho-me no item 3 para considerar que a arbitragem da Taça de Prata, embora moralmente inatacável, tem sido, infelizmente, muito tolerante com o jogo violento praticado pelas defesas. Nós ficamos muito escandalizados com o padrão de papuro do futebol europeu mas esquecemos de condenar nossos beques que costumam cometer verdadeiras agressões; agressões maldosas como as que tenho visto sofrer os jogadores Cafuringa, do Flu, Rogério, do Botafogo que têm sido marcados a golpes de pontapés. E os árbitros, que têm uma regra perfeita a aplicar, limitam-se a marcar a falta, quando podem e devem advertir os agressores para expulsá-los na reincidência. Citei Cafuringa e Rogério apenas como destaques num elenco de atacantes que, quase sem exceção, são atacados de forma brutal e desleal por uma legião de beques que, também, com raras exceções, fingindo alcançar a bola, partem para a disputa com os atacantes animados por uma legenda homicida: "Do pescoço pra baixo, tudo é cancela."

Bolas de primeira

O time do Fluminense topa, hoje, um jogo difícil: em qualquer circunstância, o Santos é adversário do maior respeito. Muito mais, com Pelé especialmente motivado pela escalada do milésimo gol que é, agora, e com pressa, a sua grande meta. • Dois pontos preciosos joga em São Paulo, hoje, o Botafogo, contra o Palmeiras. Os pontos que disputa o Botafogo, hoje, são mais importantes que os do Fluminense porque interessam particularmente times do mesmo grupo. • Flávio Costa deixou o América. Entrando ou saindo de um clube, Flávio Costa jamais deixa de ser, para mim, um exemplo de fidelidade ao bom futebol, à disciplina e ao profissionalismo. Passado dos 60 anos, o velho Flávio acaba de dar, com o time do América, uma prova de sua perfeita atualização em matéria de concepção e organização de jogo. Entrando ou saindo de um clube, um homem como Flávio Costa só merece respeito dos amantes do futebol. • O jogador Paulo César, do Botafogo, comprou mais um apartamento: agora, numa das transversais à Visconde de Albuquerque, no canal do Leblon. Maurino Pereira Gonçalves, o advogado de Djalma Nogueira, já está com toda a papelada pronta para tornar Paulo César uma vez mais proprietário de apartamento na Zona Sul. • O Governo argentino exagerou na dose do castigo aos brigões do Estudantes que deviam ser punidos talvez em nível menos rigoroso. É verdade que Nestor Combin (olho inchado) e Pratti (cabeça quebrada por um pontapé depois de derrubado pelas costas quando comemorava o título no meio do campo) devem estar achando que as penas foram até generosas. De qualquer maneira, o que sobreleva da decisão do Governo argentino é a intenção de limpar a barra do futebol argentino junto às entidades internacionais, especialmente, a FIFA. Porque parece fora de dúvida que, a essa altura, dificilmente, a Argentina será efetivada como sede da Taça do Mundo de 78: a maioria dos países filiados à FIFA deverá dar bola preta à Argentina. • No Rio, hoje de manhã, Tostão, trazendo as melhores perspectivas de plena recuperação para voltar ao futebol. Está, pois, na hora de milhares de torcedores e torcedoras começarem a pagar as promessas pelo restabelecimento completo de Tostão. • A Taça de Prata-69 já rendeu, até agora, no mínimo, 10 a 15 por cento mais que a do ano passado. A de 70 poderá dobrar esse valor, desde que, é lógico, não prevaleça a sugestão dos clubes cariocas (veja, leitor, que maldade dos nossos clubes) que querem a Taça de Prata disputada em dois meses, no máximo, quando é evidente que uma competição de tal expressão só pode ser bem realizada no prazo de quatro meses.

jovem moda jovem du-verão

Camisa relax em fio Escócia, modelo "Indianapolis". Só 59,80

vencedor

4 meses sem juros ou só comece a pagar em dezembro

Short em helanca cotele, vencedor, modelo "Bahamas". Só 39,80

Ducal

Crédito Fácil é na sua presença e nada mais

Flu enfrenta Santos com Pelé buscando os mil gols

Fla treina individual e mantém contra Inter time que empatou com Cruzeiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Flamengo realizou um leve treino individual, ontem pela manhã, e o técnico Tim disse que vai manter, no jogo de hoje, o mesmo time que enfrentou e empatou com o Cruzeiro, domingo último.

O zagueiro Manicera, desta maneira, continuará em sua posição, enquanto Tinho ficará na reserva. Tim escalou Sidnei, Murilo, Brito, Manicera e Tinteirol; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Bianchini, Nel e Arilson para iniciar a partida, mas é quase certo que Dionísio entrará no decorrer do jogo.

TORCIDA E PROBLEMA

Tim pretende amarrar um esquema defensivo para o jogo de hoje, porque o Internacional joga muito bem em seu estádio e deverá, incentivado por sua torcida, atuar bastante ofensivo.

Acréscitou o treinador que o Internacional tem, em Pôrto Alegre, o mesmo problema do Flamengo, que é sua torcida. Ele diz que nenhum dos dois

pode jogar defensivo em casa porque a torcida não deixa. Enquanto o Flamengo não tem problemas para hoje, o mesmo não acontece com o Internacional, já que seu técnico, apesar de ter muitos jogadores, não sabe quem escalar.

A equipe provável do Internacional para hoje é Gainete, Baurício, Scala, Pontes (Valmir) e Sadi; Carbone e Lamas; Valdomiro, Sérgio, Claudimiro e Canhoto (Gílson Pôrto).

Cruzeiro favorito tem no São Paulo um adversário desmotivado e com dúvidas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, ainda candidato, joga hoje às 17 horas no Estádio Minas Gerais como favorito contra o São Paulo, que já está desclassificado do turno final do Gomes Pedrosa e tem muitos problemas para a partida que será apitada por Arnaldo César Coelho.

Dirceu Lopes participou do treino tático que Gerson dos Santos deu para os seus jogadores ontem de manhã no campo da concentração da Pampulha e vai jogar, enquanto Dede Lameiro, do São Paulo, só escala o seu time hoje cedo, depois da revisão médica, apesar de já saber que pode contar com o ponta-de-lança Toninho.

RECUPERADO

O problema do Cruzeiro para o jogo de hoje era Dirceu Lopes que se recuperou e jogou. Ele estava com dores no abdômen por causa de uma pancada na partida contra o Flamengo. Mas, ontem de manhã, quando Gerson dos Santos resolveu dar um treino tático, porque não pôde dar coletivo na sexta-feira, Dirceu garantiu a sua escalção.

A única ausência do Cruzeiro será o ponta-direita Menolo, com o pé inchado. Palhinha estava com dores de garganta mas já se recuperou e vai jogar. Se sentir, Gilberto entra em seu lugar. Para a reserva de Dirceu Lopes, fica Ildu. Natal participou do treino tático de ontem, mas, quando Gerson percebeu que ele estava jogando retirou-o imediatamente do campo. Ele ainda não tem permissão médica para jogar. O time do Cruzeiro será Raul, Raul Fernandes, Pontana, Darcil Meneses e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Palhinha, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues.

Tostão poderá ir à tarde à concentração para cumprimentar seus companheiros mas, só se não houver problemas médicos. Gerson acha que a presença de Tostão daria mais ânimo ao time.

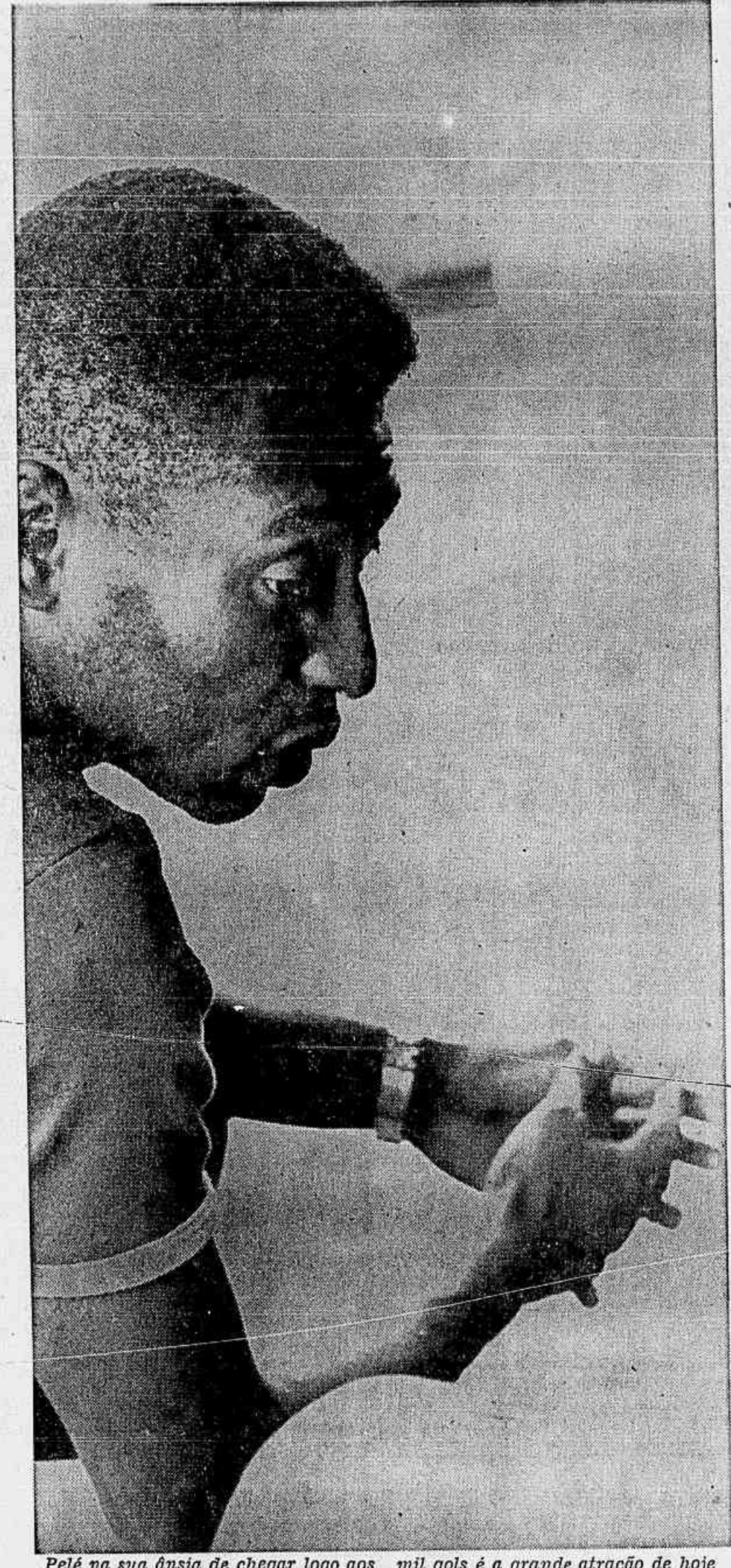
O São Paulo está hospedado no Hotel Normandy e hoje cedo, depois da revisão médica, é que saiu o time para jogar contra o Cruzeiro. Ontem houve um exercício de desintoxicação no campo da América logo depois que a delegação chegou a Belo Horizonte. Todos os jogadores participaram do treino mas a escalção só será definida na manhã de hoje.

Toninho está recuperado e sua presença é certa. Outro que volta ao time é Tenente, jogando desta vez na lateral direita, porque Claudinho está machucado. Píccasso não tem escalção garantida por causa de um joelho inchado, como também Paraná. Nenê, suspensão, Gerson, Dias e Edson, contundidos, não vieram a Belo Horizonte.

Assim, o time mais provável será Píccasso (Cláudio), Tenente, Jurandir, Vilda e Tadeu; Leirival e Terto; Nicanor, Zé Roberto, Babá e Toninho. O goleiro juvenil Sérgio veio também para ficar na suplência de Cláudio, caso Píccasso não jogue.

Os diretores da delegação do São Paulo ficaram satisfeitos com a recepção, ontem, e prometam retribuir comparecendo à chegada de Tostão hoje cedo, no aeroporto da Pampulha.

A ESTRELA



Pelé na sua ânsia de chegar logo aos mil gols é a grande atração de hoje

O Fluminense procura consolidar contra o Santos esta tarde no Maracanã, a partir das 16h30m, sua posição de líder do Grupo B do Roberto Gomes Pedrosa, numa partida que terá ainda como motivo de grande interesse a corrida de Pelé rumo à marca dos mil gols, da qual uma diferença de cinco agora o separa.

Em São Paulo jogará Botafogo, vice-líder do Grupo B, e Palmeiras, completando-se a rodada com Internacional x Flamengo, em Pôrto Alegre, Coritiba x América, no Paraná, e Cruzeiro x São Paulo, em B. Horizonte.

REAÇÃO

Apesar de perder no meio da semana para o São Paulo, o Fluminense continua como líder por pontos ganhos do Grupo B, do Roberto Gomes Pedrosa. Tem, junto com o Atlético Mineiro, 12 pontos ganhos, mas 10 partidas, duas a mais do que o Botafogo, que está com 11 pontos. Enfrentando dois adversários difíceis, como Santos e Palmeiras — este último mais por causa do fator campo — as duas equipes estarão lutando na tarde de hoje pela liderança absoluta da chave em pontos ganhos.

O Santos está mal colocado no Grupo A, com duas vitórias e quatro derrotas. As duas vitórias foram conseguidas justamente nas duas últimas partidas, sobre a Portuguesa por 6 a 2 e sobre o Coritiba, no Paraná, por 3 a 1. A partida contra o Corinthians foi suspensa com o marcador de 1 a 1 e todos estes três últimos resultados mostram que o time se recuperou do cansaço do início do torneio, quando acabara de chegar da Europa, tendo portanto ainda possibilidade de se classificar.

Ninguém espera que Pelé consiga fazer hoje em Félix os cinco gols que o separam oficialmente — segundo estatísticas dos Santos e da CBD — da marca dos 1.000. O simples fato contudo de que de Pelé não se pode duvidar nada é uma atração extra — talvez a maior atração do jogo.

O juiz será o Sr. Armando Marques, auxiliado pelos bandeirinhas José Mário Vinhas e Carlos Costa. Em São Paulo a partida começará às 15h 15m e o juiz será o Sr. José Luis Barreto.

América joga desfalcado

Curitiba (Sucursal) — Com vários problemas no time, e estreando o seu preparador físico, Edsel Fernandes, no cargo de treinador, em substituição a Flávio Costa, o América enfrenta o Coritiba, um dos fortes concorrentes da chave B, hoje à tarde, no Estádio Belfort Duarte.

Sem Zé Carlos e Paulo César, ambos contundidos, o preparador físico Edsel Fernandes colocou Dejar na lateral esquerda e promoveu a volta de Sérgio, que estava emprestado à Portuguesa carioca. Outra modificação feita pelo preparador, é o retorno de Renato, no meio de campo, deslocando Antunes para a ponta direita e tirou Mário que vinha atuando mal.

O TIME

Para iniciar o jogo, o time do América está escalado com Jonas, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejar; Renato e Badoeco; Antunes, Tadeu, Edu e Sarão.

Prende Edsel Fernandes, armar um esquema 4-3-3, com Tadeu auxiliando o meio de campo, mas atuando pelo centro, enquanto Antunes, com a camisa número sete, não será o ponta-direita, pois terá a função de cair para o meio, e tentar as tabelas com seu irmão, Edu.

Já o Coritiba, não terá o seu goleador, Kosilek, mas em compensação Passarinho e Nilson voltarão ao time. O técnico Sarno escalou Joel, Modesto, Berto, Nico e Augusto; Nair e Rinaldo; Passarinho, Kruger, Paquito e Nilson para iniciar a partida.

FLUMINENSE	SANTOS
Félix	1 Aguiinaldo
Oliveira	2 Djalma Dias
Galhardo	3 Turcão
Denilson	4 Carlos Alberto
Assis	5 Clodoaldo
Marco Antônio	6 Ramos Delgado
Cafuringa	7 Manuel Maria
Silveira	8 Jair Bala (Lima)
Flávio	9 Edu
Cláudio	10 Pelé
Lula	11 Abel

Samarone é desfalque mas Cafuringa joga

Samarone não melhorou da contusão no joelho esquerdo e vai ser substituído por Cláudio no time do Fluminense, enquanto Cafuringa mostrou grandes melhoras da pancada que recebeu na coxa direita, garantindo assim sua escalção na partida de logo mais.

O técnico Telé acha que as escalções de Silveira, no meio-campo, ao lado de Denilson, e de

Cláudio, no ataque, ao lado de Flávio, não prejudicarão o rendimento da equipe, que chegou a ter essa formação considerada ideal pela torcida, durante diversas partidas do último Campeonato Carioca. Os jogadores ontem não fizeram qualquer tipo de treinamento, ficando apenas em repouso na concentração de Santa Teresa.

Pelé acha difícil fazer 5 gols hoje

A delegação do Santos, viajando de ônibus especial, chegou ontem à noite ao Rio, e Pelé, explicando que gostaria de fazer o seu milésimo gol no Maracanã, argumentou que será muito difícil conseguir marcar os cinco que faltam no Fluminense.

Pelé voltou a confirmar que está seguindo a estatística do seu clube, que coincide com a dele em 995 gols até agora, e o Sr. Augusto da Silva Saralva, que veio chefiando a delegação, informou que o Santos oferecerá ao jogador um mapa-mundi de prata e uma calça de prata também, pesando dois quilos e com o escudo do clube em alto relevo, quando ele completar seus mil gols.

NATURALMENTE

Apesar das muitas entrevistas que tem dado a respeito dos mil gols e das inúmeras fotos posadas que tem tirado sobre o feito, nem Pelé nem o Santos estão preocupados em chegar logo a essa marca.

— Os mil gols vão chegar naturalmente e, espero, ainda este ano. Nenhum de nós, porém, está preocupado com isso — disse Pelé.

O Santos treinou individual ontem pela manhã em Vila Belmiro. Abel, que veio na sexta-feira para o Rio tratar de assuntos particulares, foi o único ausente. Depois do treino, os jogadores almoçaram no restaurante do estádio e seguiram às 14h10m, de ônibus, para o Rio, onde se hospedaram no Hotel Plaza Copacabana.

Jairzinho volta contra o Palmeiras mas L. Carlos sofre distensão e não joga

São Paulo (Sucursal) — A volta de Jairzinho ao ataque titular, após uma longa inatividade, constitui a principal novidade da partida entre Botafogo e Palmeiras, com início previsto para as 15h15m, no Morumbi.

O lateral Luis Carlos, que ia estreiar hoje na zaga do Botafogo, distendeu o músculo da coxa esquerda ao subir as escadas do edifício onde mora e foi dispensado por Zagalo, ao se apresentar, ontem, no aeroporto para o embarque. Dimas será o seu substituto.

JAIR EM FORMA

A delegação do Botafogo desembarcou ontem, às 23 horas, em Congonhas, sem o técnico Zagalo, que ficou no Rio para assistir à partida Vasco e Corinthians, este adversário do Botafogo quarta-feira, no Maracanã. Os jogadores viram a partida pela televisão, no saguão do Hotel Normandy, onde estão hospedados.

Roberto, com distensão muscular, será substituído por Ferretti, que formará a dupla de área com Jair. Desta maneira, o Botafogo formará com Cao, Dimas, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Ferretti e Paulo César.

UM PALMEIRAS DIFERENTE

No Palmeiras, as alterações mais importantes foram feitas no ataque, onde o técnico Minelli tirou o ponta-direita Copou, deixando o setor sem um elemento definido. A mudança visa dar maior agressividade ao ataque, que marcou quatro gols no último coletivo da semana.

Na defesa, o lateral-direito e o zagueiro Baldocchi voltam ao time titular, do qual foram afastados por contusão. Para iniciar o jogo de logo mais, o Palmeiras contará com Leão, Eurió, Baldocchi, Nelson e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; César, Jaime, Cardoso e Edu.

Terceiro colocado da chave B, com 11 pontos ganhos e cinco pontos perdidos, o Botafogo vem de uma vitória sobre o Atlético, mantendo-se como um dos prováveis finalistas do seu grupo. Por sua vez, o Palmeiras se encontra numa situação difícil e mais uma derrota poderá piorar ainda mais sua classificação. Da mesma série que seu adversário desta tarde, o Palmeiras é o último colocado, no lado do São Paulo, com cinco pontos ganhos e 11 perdidos.

Ducal

ATAACA

de Olivetti

em 10 prestações sem juros
(iguazinhas)

ou em até 20 meses

GRÁTIS
um livro de sucesso à sua escolha: "O Embaixador", "A Concubina Inglesa" e "Ninguém é de Ninguém" na compra de qualquer máquina Olivetti.

CRÉDITO FÁCIL
é na

Ducal

sua presença e nada mais!

Máquina de calcular OLIVETTI Summa 20. Em 10 prestações iguais de **71,50**, sem juros ou em até 20 meses.

Máquina de escrever OLIVETTI Lettera 22. Em 10 prestações iguais de **54,00**, sem juros ou em até 20 meses.

Máquina de escrever OLIVETTI Studio 44. Em 10 prestações iguais de **76,00**, sem juros ou em até 20 meses.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 26, E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1969

CADERNO
B

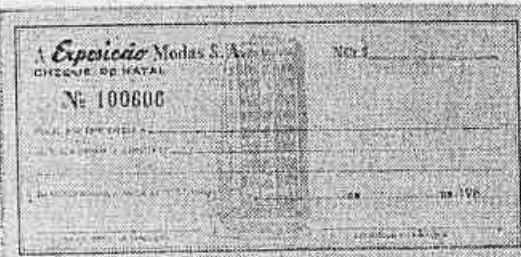
só 3 dias na Exposição

CARIOCA
Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias

FLORIANO
Av. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas, 18

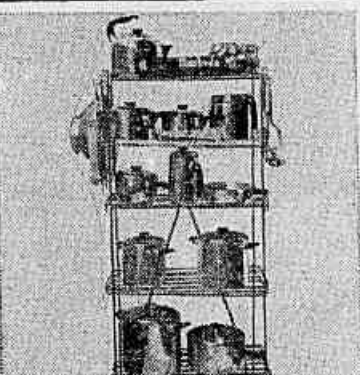
NOVA IGUAÇU
Trav. Rosinda Martins, 54



Evite atropelos nas compras de fim de ano! Compre um **CHEQUE DE NATAL** em 6 meses sem juros e só comece a pagar em janeiro



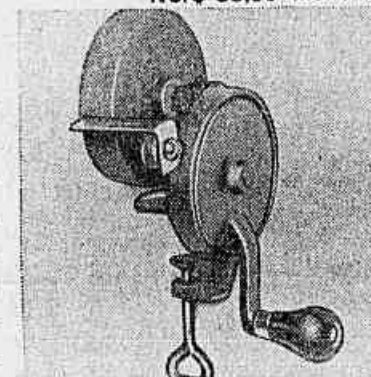
Dormitório Cimo para solteiro - Em pau oleo, acabamento em nitrocelulose. Preço Normal NCr\$ 690,00
Só 3 Dias: NCr\$ 480,00 ou NCr\$ 35,00 mensais



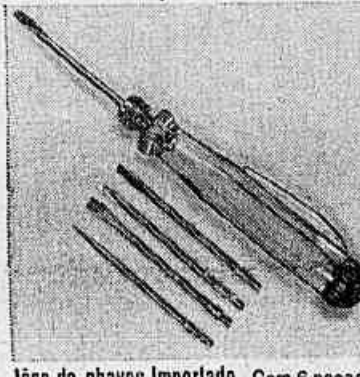
Bateria Rochado c/33 peças - polida. Preço Normal NCr\$ 198,00
Só 3 Dias: NCr\$ 134,90 ou 5 meses sem juros



Mini gravador Fuji-Cherry - Japonês, grava em fita de 3 polegadas, portátil, funciona somente com 2 pilhas comuns, de grande fidelidade. Preço Normal NCr\$ 250,00
Só 3 Dias: NCr\$ 175,00 ou NCr\$ 17,50 mensais



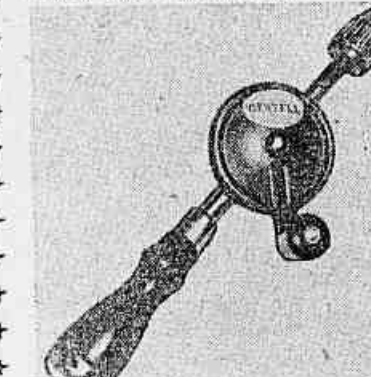
Máquina de amolar Importada - Com pedra de rebolo, prende na mesa, amola qualquer tipo de lâmina. Preço Normal NCr\$ 26,00
Só 3 Dias: NCr\$ 16,90



Jogo de chaves Importado - Com 6 peças, 3 chaves de fenda em diferentes tamanhos, 1 philips e 1 furador. O cabo serve para guardar as peças. Preço Normal NCr\$ 7,00
Só 3 Dias: NCr\$ 2,90



Canivete alemão Solingen - Com 5 utilidades, saca-rolha, abridor de garrafa, cortador e quebrador de vidro, furador e lâmina cortante com 6,5 cm. Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



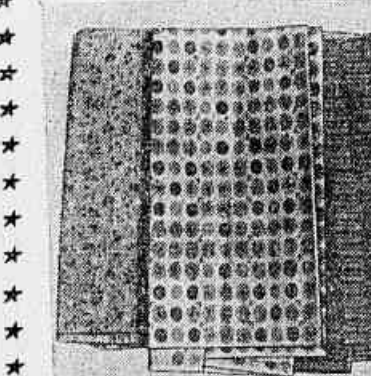
Máquina de furar Importada - Japonêsa, para furar madeira, ferro e parede. Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Relógio para homens Importado - Dourado, alemão, anti-magnético, à prova de choque, com ponteiro de segundos. Preço Normal NCr\$ 60,00
Só 3 Dias: NCr\$ 35,00



Vibrador facial Importado - Funciona com 1 pilha, para tirar rugas e conservar a pele sempre jovem. Preço Normal NCr\$ 26,00
Só 3 Dias: NCr\$ 16,90



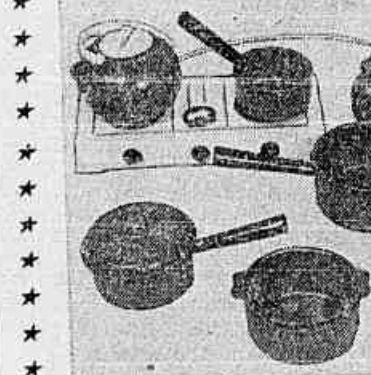
Tecidos modernos - Cambrats e crepes - Grande variedade de estampados. Preço Normal NCr\$ 2,20 o metro
Só 3 Dias: NCr\$ 1,50 o metro



Sapatos e meias - Especial para meninos e meninas, lindos modelos, várias cores. Sapatos - Meias. Preço Normal 16,00 - 2,50
Só 3 Dias: 5,90 - 1,40



Roupas em tergal Verão - Modelo paletó com 2 botões, grande variedade de cores. Preço Normal NCr\$ 159,00
Só 3 Dias: NCr\$ 99,00



Bateria com fogão - Da Atma, em caixa litografada, 1 jogo de panelas, fogão e boião de gás. P/ meninas. Preço Normal NCr\$ 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 12,90



Conjunto Topo Gigio SO MEU - Um prato fundo, uma caneca e uma bandeja em melcrome inquebrável da GOYANA. Preço Normal NCr\$ 28,00
Só 3 Dias: NCr\$ 15,90
A VENDA NO 5.º ANDAR DA CARIOCA



Bicicletas Bandeirante - 2 modelos, para meninos e meninas, aro 14, pneus meio baiao macios, rodas auxiliares super resistentes, em lindas cores. Preço Normal NCr\$ 125,00
Só 3 Dias: NCr\$ 78,00

- "Porcaria é uma obra de arte e a arte pode ser também traumatizante e mesmo enigmática. As razões da arte são mais fortes do que tudo." (Maria Callas, cantora lírica)
- "Porcaria é uma porcaria!" (Um espectador, à saída do cinema Delambre)

Paris (Via Varig) — Em papel interpretado por Pierre Clémenti, um jovem está morrendo de fome em pleno deserto. Em Bonn, Alemanha, um outro jovem, interpretado por Jean-Pierre Léaud, vive numa luxuossíssima residência.

Um certo dia, o jovem faminto depara-se com um soldado, morto depois de luta terrível: diante do corpo sem vida, o jovem não resiste à tentação e o devora. Na bela residência alemã, o outro jovem é amado por uma bela moça (Anne Wiazemsky) que ele não ama, mas a quem revela seu segredo atroz: são os porcos o objeto de seu amor. Essa paixão acaba sendo transmitida ao concorrente direto de seu pai, um grande industrial. Mas o rival também tem um segredo cujo teor é descoberto pelo pai do jovem rico: é um antigo criminoso de guerra nazista. Assim, os dois industriais poderiam se destruir um ao outro caso quisessem explorar os segredos, mas preferem se associar.

No deserto, o jovem faminto não parece estar arrependido de seu gesto na medida em que, ao contrário, o cannibalismo se transforma numa ideologia louca. Até que um dia ele é capturado com um grupo de pobres miseráveis e é condenado a uma morte atroz: amarrados a uma série de postes, servem de pasto para os animais da região.

Quanto ao jovem de Bonn, ele também acaba devorado pelos porcos.

O primeiro é punido pela sociedade (que, por metáfora, pode se identificar com as bestas selvagens) por ter desobedecido à lei dos homens. O segundo é punido por ter escolhido o comportamento misterioso e diferente que foge ao normal e às regras da sociedade bem pensante.

Eis o que é Porcaria, o mais recente filme do diretor italiano Pier Paolo Pasolini, recém-lançado aqui por importante cadeia de cinemas, já objeto de intensas polémicas, como não poderia deixar de ser.

O diretor com a palavra

Ouvido por telefone pelo JB, durante o pouco tempo em que aqui esteve na semana passada, Pasolini falou de Porcaria:

— O conteúdo político implícito do filme refere-se a um desencantamento desesperado em relação a todas as sociedades históricas. Portanto, trata-se de uma anarquia apocalíptica.

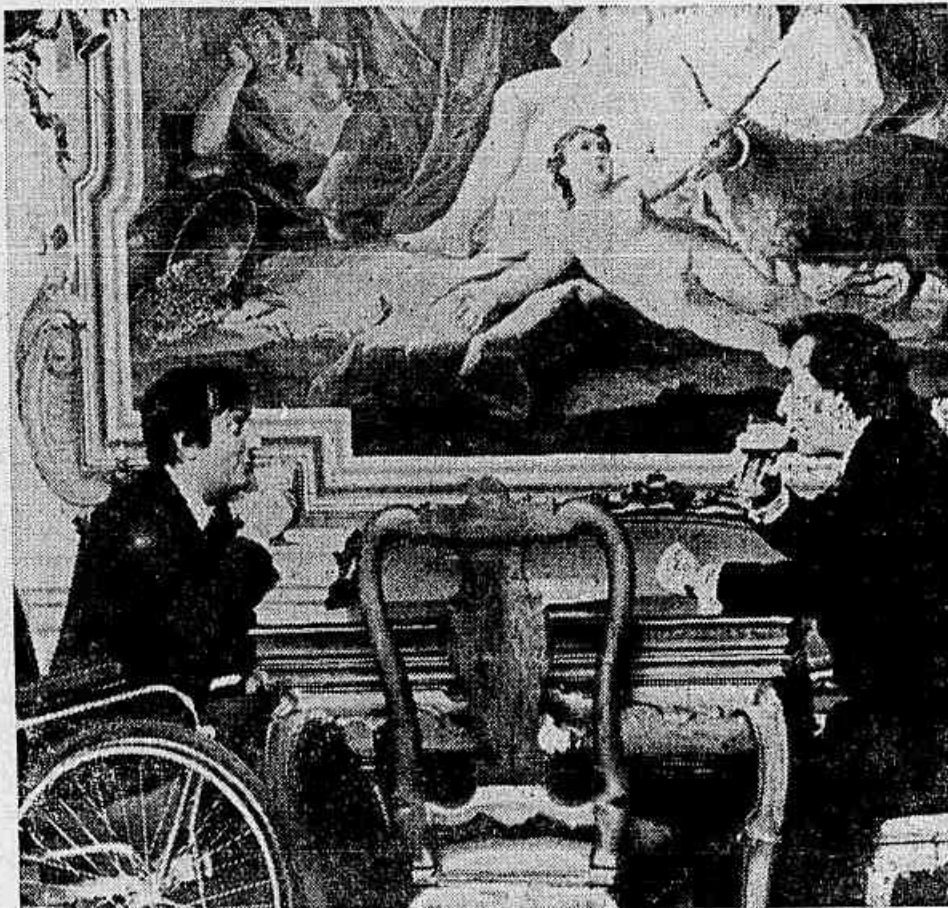
— Na medida em que a significação do filme é tão atroz e horrível, só poderia tratá-lo com: 1) despreendimento quase que contemplativo; e 2) com humor.

— Sim, o filme é autobiográfico em função de a minha autobiografia ter me levado a conceber primeiro o horror e a exprimi-lo em seguida com despreendimento e humor. Isto não deve significar que creio cegamente nesse despreendimento e muito menos no humor atingido; mas acontece que ambos surgiram. O filme é parcialmente autobiográfico pelas duas seguintes razões: 1) Sinto-me identificado parcialmente com o personagem interpretado por Pierre Clémenti: a anarquia apocalíptica e, digamos, a contestação global no plano existencial; 2) Sinto-me identificado parcialmente com o personagem interpretado por Jean-Pierre Léaud: a ambigüidade, a identidade que desfila e com tudo aquilo que o personagem diz de si mesmo no longo monólogo dirigido à sua amiga que parte.

— A mensagem simplificada do filme é a seguinte: a sociedade, toda sociedade, devora tanto as crianças desobedientes como as crianças que não são desobedientes nem obedientes — as crianças devem ser obedientes, e é só.

— Os personagens mais simpáticos do filme são os verdadeiros porcos — são inocentes. Isto pode parecer incrível, mas um porco metafórico, e até o porco metafórico por excelência (Ugo Tognazzi, em meu filme), é quase simpático; mesmo o atroz, ele é inocente.

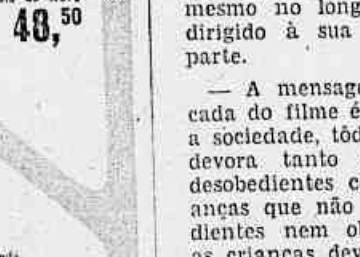
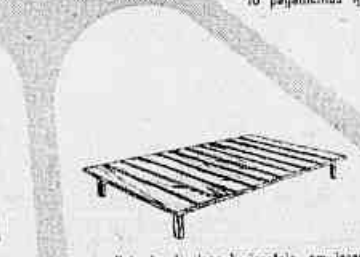
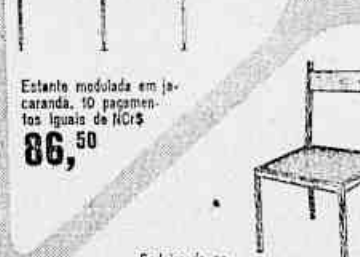
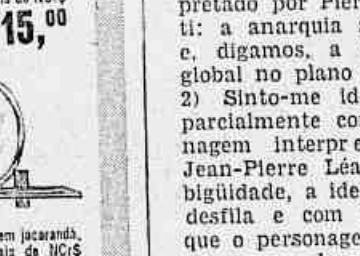
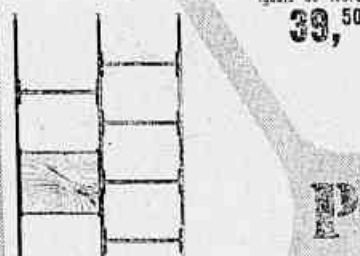
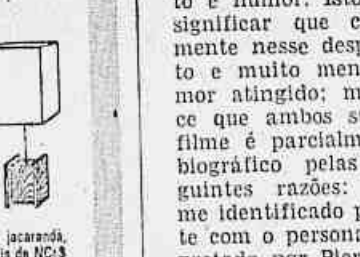
— Seria falso considerar o personagem de Clémenti como o de um bandido grosseiro: ele é um intelectual, um intelectual de Nietzsche, que aspira à santidade. É um santo, em termos humorísticos. Poderíamos inclusive classificá-lo de santo da contestação global, um santo desagradável.



Porcaria, último filme do sempre controverso Pier Paolo Pasolini, está atualmente em exibição nos cinemas parisienses. As opiniões, como sempre, dividem-se. Para Pasolini o filme é "uma anarquia política", para um espectador, "Porcaria é uma porcaria."



PORÃO REVOLUCIONA, MOVEIS A PRAZO SEM JUROS!



PORÃO

Rua Barata Ribeiro, 363 - subsolo
Tel. 236-7333 - Rio de Janeiro - GB
Aberto diariamente até às 22 hs.

THE SUPERMÃE

CLOTILDES! QUE PRAZER EM TE VER... QUANTO TEMPO.



COMO VÃO OS FILHOS?

CASARAM! VOCE NÃO SOUBE?



OS DOIS?

OS DOIS. MINHA MENINA SE CASOU MUITO BEM! UMA SORTE!



NÃO DIGA?

IMAGINE QUE O MARIDINHO DELA LHE FAZ TODAS AS VONTADES. TODAS!



QUE COISA!

ATÉ CAFÉ NA CAMA ELE LEVA PRA ELA. FAZ TUDO QUE ELA QUER.



LINDO!

NÃO MOVE UMA PALHA SEM ANTES OUVIR AS ORDENS DA MENINA.



OH!

E' UM ESCRAVO A SEUS PÉS. UM ACHADO! NÃO EXISTE!!!



E O SEU FILHO? TAMBÉM...

AH!... NEM ME FAI E!



CASOU TÃO MAL, O COITADINHO...

IMAGINE QUE A MULHERZINHA DELE...



...PENSA QUE É RAINHA!



FÁBULAS FANTÁSTICAS

Considerado o príncipe do humor negro, "que jamais escreveu uma linha de esperança", são fábulas de Ambrose Bierce.

Petição Incompleta

Um juiz da Corte Suprema estava sentado à beira de um rio quando um viajante chegou perto dele e disse:

— Desejo atravessar. Seria lícito utilizar aquele barco?

— Sim — respondeu o juiz — porque ele é meu.

O viajante agradeceu, lançou o barco à água, embarcou e se afastou com fortes remadas. Mas o barco afundou e o viajante morreu afogado.

— Miserável! — gritou um espectador indignado. Por que você não lhe disse que havia um buraco no barco?

— Ele não me consultou sobre o estado do barco — respondeu o eminente jurista.

O Porco Inteligente

Certo mágico possuía um porco inteligente, muito asseado e de maneiras distintas, a qual havia adquirido grande fama e conquistado o coração de todos aqueles que assistiam às suas notáveis proezas. Mas, observando que seu aluno não era feliz, o mágico o transformou em homem. Imediatamente, o homem abandonou seus ma-

pas, seu pêndulo, seus instrumentos de música e os demais acessórios de sua profissão e se encaminhou a um lamaçal, no qual mergulhou até o nariz, grunhindo de satisfação.

Revelação

Um leão foi atacado por uma matilha de lobos, que formaram um círculo em torno dele, uivando com todas as forças, embora nenhum deles tivesse coragem de se aproximar.

— Essas criaturas são muito ágeis — disse o leão, deitando-se para fazer a sesta — porque me revelam as minhas virtudes. Até hoje eu ignorava que minha carne fosse boa de comer.

Um Talismã

Tendo sido convocado para fazer parte do corpo de jurados, um eminente cidadão enviou um certificado médico atestando que ele sofria de amolecimento cerebral.

Devolvendo o atestado à pessoa que o trouxera, o juiz declarou:

— Este senhor está dispensado: ele tem um cérebro.

O Legislador e a Barra de Sabão

Um membro do Legislativo de Kansas encontrou um dia uma barra de sabão. Ele

ia seguir adiante sem lhe dar atenção, mas a barra de sabão insistiu para que trocasse um apêto de mão. Suspeitando que a barra de sabão talvez tivesse direito de voto, o legislador lhe deu um cordial apêto de mão. Quando afrouxou a mão, percebeu que um pouco de sabão havia aderido a seus dedos. Bastante alarmado, debruçou-se num regato e lavou-a. Mas, ao fazê-lo, não pôde impedir que um pouco de sabão passasse para a outra mão, que ele igualmente se apressou em lavar. Quando terminou, suas duas mãos estavam tão limpas que ele imediatamente se recolheu ao leito e mandou chamar o médico.

A Vela Vermelha

Um homem agonizante chamou a esposa e lhe disse:

— Vou te deixar para sempre. Por isso, te peço uma derradeira prova de tua fidelidade e de teu amor. Em minha escrivaninha encontrarás uma vela vermelha, que foi abençoada por um santo padre e possui uma significação mística especial. Jura que não tornarás a casar-te enquanto ela existir.

A mulher jurou e o homem morreu.

No dia dos obséquios, junto ao caixão, a mulher conservou na mão uma vela vermelha acesa, até que esta se consumisse inteiramente.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DAVID HAGGART

UM ALEGRE MAU CARÁTER

MIRIAM ALENCAR

— A primeira vista, não parece que meus filmes tenham tido uma intensa preparação. Tenho constantemente a sensação de que eles se fizeram sozinhos. Eu não saberia verdadeiramente dizer como minhas idéias se cristalizam.

John Huston, um veterano diretor, mais de 60 anos, um homem indisciplinado, apaixonado, inconstante, aventureiro por excelência. Uma longa lista de filmes, alguns de excepcional qualidade, outros menos afortunados, mas todos com características próprias.

Um de seus mais recentes trabalhos será em breve exibido entre nós: *O Irresistível Bandido* (*Sinful Davey*), uma história cheia de aventuras, muito ao estilo de *Tom Jones*, narrando as peripécias de David Haggart, um escocês criminoso e romântico do século passado. Para local de ação, foi escolhida a Irlanda, segunda pátria de John Huston, americano de nascimento e irlandês por opção, desde que descobriu esse país, há 20 anos.

AS CONTRADIÇÕES

Em quase toda sua obra, John Huston tem procurado desvendar os problemas da frustração humana, que podem ser de origem social, sexual ou profissional. Seu conjunto de obras guarda uma relação entre si, pela linha de expressividade e na abordagem de problemas. A filosofia do fracasso, a luta cega contra determinados condicionamentos e convencionalismos estão sempre presentes. *A Tesouro de Sierra Madre* talvez seja o melhor exemplo, sem esquecer *Moulin Rouge* e *Os Desajustados*.

O isolamento físico ou espiritual de seus personagens vai chegar exatamente à investigação moral e existencial, revelando as forças que os movimentam. Em *Freud*, *Além da Alma*, e *Noites de Iguana*, por exemplo, estas são as constantes mais nítidas. *A Bíblia*, que poderia ser a experiência do desnudamento do indivíduo por seu tema, o homem colocado diante de Deus, perdeu grande parte de seu conteúdo por ser demasiadamente didático. Mas aí existe também o problema da superprodução, que limita uma intervenção mais efetiva do diretor. Mas Huston é um personagem cuja enorme riqueza vivencial e intelectual, aliada às suas qualidades humanas, deixa

rastros característicos em sua obra, indiscutivelmente muito pessoal. Com seu trabalho, ele comunica uma posição, uma vocação crítica que impõe a observação e assimilação, por parte do espectador.

— Eu realizo meus filmes com economia. Quando o filme está montado, escolho a música com uma intenção dramática. Tenho horror à música decorativa. Quero que a música ajude a história e ilustre a idéia. Os meios empregados devem ser os mais simples, os mais claros e os mais diretos. Nem uma palavra de mais, nem uma imagem, nem uma nota de mais. É um princípio universal da arte. Meu primeiro princípio é o de compreender-me a mim mesmo. O segundo é fazer-me compreender pelos demais.

— Para o primeiro filme que dirigi, desenhei cada plano, porém a ninguém mostrei os desenhos. Queria estar seguro de não me perder nos aspectos mecânicos do filme, não sendo ainda o dono da câmara. Dei-me conta de que, em metade dos casos, os atores, depois de lerem o roteiro, adotavam automaticamente as posições que eu havia desenhado. E que em 25% dos casos eu era obrigado a conduzi-los segundo os desenhos, porém nos outros 25% eles faziam as coisas muito melhor do que eu havia previsto.

VISÃO DA IRLANDA

Foi há 20 anos que John Huston pisou pela primeira vez na Irlanda para caçar raposas. Pouco depois, adquiriu ali uma propriedade. Homem de hábitos inquietos, viajando por todo o mundo incessantemente, sentiu naquela região algo de muito especial que não conseguia definir. Matriculou os filhos na escola do condado de Kildare e integrou-se na comunidade. A partir daí, procuraria de todas as formas incluir a Irlanda, um pedacinho que fosse, em seus filmes. E seqüências de quatro de seus filmes foram ali realizadas sem que a história nada tivesse com o país.

O primeiro foi *Moby Dick*. Em *A Lista de Adrian Messenger*, conseguiu introduzir uma caçada de raposa, seqüência que deveria ser realizada na Inglaterra. Mas Huston achou que ela alcançaria maior dramaticidade se fosse feita no condado de Meath. Depois, cenas de *A Bíblia* foram feitas na

costa marítima do condado de Clare e nos penhascos de Moher. Quando preparava uma seqüência de *Casino Royale*, que teria acontecido na Escócia, novamente preferiu a Irlanda. A esta altura, já havia adquirido outra grande propriedade e se tornara criador de cavalos de corridas, adquirindo posteriormente a cidadania irlandesa.

Para os que estranham essa atitude, ele afirma que a Irlanda é o local ideal para o estabelecimento de uma indústria cinematográfica.

Um filme inteiramente rodado na Irlanda, seu sonho, foi finalmente realizado: *O Irresistível Bandido*, cuja história tem lugar na Escócia. Mas, segundo Huston, o filme seria muito mais convincente se realizado na Irlanda. Além disso, deu ordens ao diretor de elenco para que preenchesse 59 vagas com artistas irlandeses.

O Irresistível Bandido é baseado no livro *A Vida de David Haggart*. O autor, o próprio Haggart, nasceu na Escócia e, assim que atingiu a juventude, lançou-se numa vida de crimes e aventuras amorosas. Os homens o invejavam e as mulheres se apaixonavam por ele. Foi preso quatro vezes e quatro vezes fugiu da prisão. Na quinta vez, foi julgado e condenado à forca. O livro foi escrito por ele nas semanas que passou na prisão. Se morreu na forca, ninguém sabe realmente, mas o livro vem sendo reeditado sucessivamente.

Para interpretar David Haggart, foi chamado John Hurt, jovem ator do teatro inglês, que teve sua primeira chance em *O Homem que não Vendeu sua Alma*, de Fred Zinnemann. Ao receber o papel, ouviu de John Huston a recomendação:

— Sua personalidade deve ser a de um rapaz bem apessoado, alegre e agradável de se ver. Mas um perfeito mau-caráter, descrente de tudo e de todos e conhecedor profundo do que era proibido e criminoso.

Ao lado de John Hurt, aparecem Pamela Franklin, que interpreta a namorada de Haggart, Nigel Davenport, Ronald Fraser, Robert Morley, Fidelma Murphy, Maxine Audley, Eileen Murphy, Donald McCann.

Mas, ao lado de toda essa história, John Huston transformará David Haggart num personagem seu, moldado em seus atos pelos condicionamentos de sua sociedade, que o levaram a uma vida de crimes.



John Hurt e Pamela Franklin, o casal romântico criado por Huston

Zóximo



Candice Bergen, a atriz que vem de assumir a liderança de um dos mais combativos movimentos americanos pela defesa dos índios americanos



A beleza de Susana Niemeyer captada pela objetiva de Hugo Rodrigo Otávio

Despesa de pessoal

• O Prefeito Paulo Maluf, de São Paulo, que veio ao Rio para receber a Comenda do Mérito Aeronáutico, disse a amigos que o percentual da despesa de sua Prefeitura com o pessoal, que era de 22% da receita quando ele assumiu, será reduzido em 1970 para 18%.

• Isto pode ser considerado um verdadeiro recorde, pois mesmo nas administrações dos países desenvolvidos já se tem como ótima uma despesa de pessoal da ordem de 30 a 35%.

• Aqui na Guanabara, a despesa de pessoal, que chegava a 80% quando o Sr. Negrão de Lima assumiu o Governo, já está reduzida para 50%, não computados aí, evidentemente, o pagamento do pessoal inativo (encargos sociais) e o pagamento dos transferidos realizado pela União.

• De um modo geral, entretanto, as despesas de pessoal nos outros Estados e nas grandes municipalidades estão muito acima de 50%, sem que os funcionários tenham obtido as vantagens e benefícios que mesmo com a redução do percentual acima referido lhes foram dados na Guanabara.

Jantar

• Era em homenagem ao banqueiro John Phillipimore, presidente do Barclay Bank, de Londres, o jantar que ofereciam na quinta-feira o Sr. e a Sra. Antônio Gallotti.

• Estavam presentes, entre outros, o Ministro e a Sra. Gama e Silva, o Secretário e a Sra. Hildebrando Monteiro Marinho, o Embaixador e a Sra. Váler Moreira Sales, os Srs. e as Sras. Luis Gonzaga do Nascimento Silva e Renato Ribeiro, a Sra. Josefina Jordan, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o casal Paulo Albuquerque, que chegou depois do jantar.

• Não foram disputadas partidas de memory game mas mesmo assim já passava das 4 e meia da madrugada quando saíram os últimos convidados.

Área coberta

• As Indústrias Vilares, de São Paulo, estão construindo uma fábrica de elevadores que se abrigará na maior área coberta da América Latina: 53 mil metros quadrados.

Sattamini para NI

• O economista João Leão Sattamini Neto, atualmente na chefia do escritório do IBC em Milão, poderá ser nomeado, nos próximos dias, para a chefia do escritório do IBC em Nova Iorque.

• O atual chefe do escritório de Nova Iorque, diplomata Geraldo Holanda Cavalcanti, retornou à carreira e acaba de ser removido para a nossa Embaixada em Paris.

Rumo à Capital

• O Governador Negrão de Lima viaja para Brasília no dia 29 pela ma-

nhã para assistir à posse do General Médici, lá permanecendo pelo menos até o dia 31 à tarde.

Mininews

• O Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, está convidado para a cerimônia da entrega de condecoração ao Ministro Augusto Rademaker, da Marinha. Dia 27, às 19h.

• A Sra. Malu da Rocha Miranda reúne para almoço no dia 3 os benfeitores e colaboradores da ABBR.

• Marcos Noronha, que terá a partir das 21h de terça-feira, na Meia-Patata, sua primeira exposição individual no Rio, tem telas suas nas coleções dos Kowarick e dos Scarpa, em São Paulo.

Contrôle

• A venda, pelo Museu de Arte de São Paulo, da tela A Mulher de Putifar, de Gauguin, alertou o Conselho Federal de Cultura que, doravante, vai tornar praticamente impossível a saída do país de obras de arte, seja sob que alegação for. O autor dos termos de determinação é o Sr. Pedro Calmon.

• O Conselho foi informado, inclusive, de que além da tela de Gauguin planejava-se a venda, pelo mesmo Museu, de um quadro de Renoir.

Surpresa

• Surpresa de verdade causou a venda da vila próxima a Florença, comprada há alguns anos pelo Sr. Assis Chateaubriand para receber artistas e bolsistas brasileiros de passagem por aquela cidade.

• Aliás, a surpresa não foi tanto causada pela venda em si, que já era esperada há muito tempo, mas pelo preço irrisório pelo qual foi efetuada a transação. Toda a propriedade, belíssima, teria custado ao seu comprador cerca de 200 mil dólares quando todo mundo que a conhece assegura que seu preço real é várias vezes este.

Atração turística

• Em que estará pensando aquela velha e irascível senhora, que se considera dona do Largo do Boticário, toda a vez que começa a agredir com insultos e impropérios os turistas que, atraídos pela fama e beleza do local, dispõem a visitá-lo? Como frequentemente a reação é violenta já há quem esteja chamando o Largo de ponto de atração turística...

Coquetel

• O Ministro e a Sra. Caio Lima Cavalcanti receberam na quinta-feira para um grande coquetel que reuniu as figuras mais conhecidas do mundo diplomático e social.

• Presentes, também, algumas figuras do primeiro plano da política e da administração, como o Governador Negrão de Lima, o Embaixador Mário Gibson Barbosa (já muito festejado), o General Afonso de Albuquerque Lima, o ex-Chanceler Juraci Magalhães e os Marechais Juarez Távora e Cordeiro de Faria.

"Business"

• O Sr. Marc Burgard, que durante algum tempo dirigiu no Brasil a Suererie Brésillienne, acaba de assu-

mir, em Paris, a direção geral da J. A. Goldschmidt, substituindo o Sr. Michel Goldschmidt, que se afastou da empresa, uma das maiores firmas de importação e exportação da França.

• A J. A. Goldschmidt, que passou recentemente por uma grande reformulação, conta agora entre os seus acionistas com o Banco Comercial da França, os irmãos Rothschild, o Banco de Investimento da África e os Srs. J. P. Binet e Tarduvat.

Boa medida

• Digna dos maiores aplausos a providência adotada pelo Governo estadual proibindo a exposição de roupa lavada nas janelas dos prédios.

• A administração poderia agora ir um pouco mais longe no seu zelo pela estética da cidade e proibir também os cartazes de propaganda e luminosos que enfeiam alguns dos principais pontos do Rio. O sopé do Pão de Açúcar, por exemplo, está cheio de anúncios.

Impulso

• Se realmente se confirmar a ida do Sr. Fábio Iassuda para o Ministério da Indústria e do Comércio, como se comenta, a Expo-72 vai tomar um novo e grande impulso pois se trata de um homem que conhece como poucos o problema.

• O Sr. Iassuda, quase ninguém sabe, é o Comissário-Geral do Brasil à Exposição de Osaka, função para a qual foi nomeado pelo Marechal Costa e Silva e já foi, inclusive, ao Japão este ano visitar e conhecer os preparativos para a Expo-70.

O abade

• D. Martinho Michler, abade renunciante do Mosteiro de São Bento, foi convidado para ensinar Teologia na PUC.

• Em breve se reunirá o capítulo da comunidade beneditina da Abadia de Nossa Senhora de Montserrat, no Rio de Janeiro, para eleger o novo abade. Os mais cotados, segundo consta, são D. João Evangelista Ennaut, D. Inácio Acioli (advogado e filho do falecido Embaixador Hildebrando Acioli) e D. Basílio Penido (médico e irmão dos Srs. Osvaldo e João Augusto Maia Penido).

Vaivém

• A Marinha estava representada no jantar b.t. oferecido pelos Embaixadores de França aos oficiais do navio L'Ouragan, pelo Vice-Almirante José de Carvalho Jordão.

• No Rio o novo Embaixador da Espanha, D. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, mais um diplomata estrangeiro a manejar com certo desembaraço o português. D. Emilio já tinha servido no Brasil como Cônsul em Porto Alegre. Será recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto amanhã.

Tribunal de Contas

• Foram eleitos presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas da Guanabara os Ministros José Fontes Romero e Venâncio Igrejas.

• O primeiro foi deputado federal por nove anos (PSD) e é Ministro do Tribunal há 12 anos e o segundo exerceu a senatoria (UDN) como suplente do Sr. Afonso Arinos e é Ministro há oito anos.

Zóximo Barrozo do Amaral

Ponto final

• Dia 6, recebe para jantar o Ministro José Luis Litago, da Embaixada da Espanha, despedindo o Primeiro-Secretário belga e Sra. Christian Fellens.

• Comemorando seu primeiro cinquentenário, o mais difícil, segundo muitos, o Sr. Leonidas Bório, que ocupou a presidência do IBC no Governo Castelo Branco.

• José de Dome estará expondo a partir do dia 6 de novembro no Hotel Nacional, em Brasília: marinha de Cabo Frio, onde o pintor se instalou há já algum tempo numa casa sem portas nem janelas.

• Pequenos órgãos elétricos de bolso são a novidade parisiense em matéria de presentes de Natal. Preço (no Drugs-

tore dos Champs-Élysées): NCr\$ 120,00.

• O casal Soly Levy recebem amigos para a degustação de comida árabe.

• A Sra. Josefina Jordan recebeu um grupo da geração pra frente para um jantar de homenagem a Adalgisa Faria.

• Lígia e Marcelo Machado recebendo nos fins de semana em petit comité.

• Na Europa o presidente da Usiba, engenheiro Américo Barbosa de Oliveira: financiamento e aquisição de maquinaria para a empresa siderúrgica baiana.

• A Embaixada do Chile é que está patrocinando a apresentação no Teatro Municipal, dia 30, do Quinteto Hindemith, de seu país.

socila inscrições abertas

CURSOS: Maquiagem • Etilôquia • Andamento • Fotoplastia • Vestuário • Maquiagem profissional

Av. Copacabana, 1120/39 - Conde de Bonfim, 170/sl

PORTAS

LAMBRIS

JACARANDÁ

ASSOALHOS

ESTILO COLONIAL BRASILEIRO

MADEIRAS APARELHADAS COMPENSADOS DURATEX - EUCATEX

OFERTAS DA SEMANA: CEDRO 4 m/m NCr\$ 12,50 FORMIPLAC-NCr\$ 70,00 - TACOS PEROLA DO CAMPO NCr\$ 6,50

Matosinhos

R. Gal. Caldwell, 77
Tel. 243-6367
(Junto à Central)

Lembre-se na MATOSINHOS Você compra por menos

Rua Sr. Matosinhos, 277-A-Tel. 232-5528 (Começa Rua Marquez Sapucaí)

PECHINCHAS da SEMANA

DOS SUPERMERCADOS DISCO

CHARQUE

Semana de 27/10 a 2/11/69

Arroz Japonês	0,79	0,72
Salsicha Bordon Ita.	1,03	0,79
Geléias Romanas	2,98	2,60
Whisky Old Mac	6,80	4,80

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

LAMBRIS

FOLHEADOS E MACIÇOS

OS MELHORES PREÇOS PRONTA ENTREGA INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.

Rua Frei Caneca, 47/49 - GB

Fones: 252-6510 - 252-6884

DEDETIZAÇÃO POR DD5

52-5555

DEDETIZAÇÃO INSETISAN

27.9797
28.9797
43.9797
46.9797
47.9797



Um espetáculo em novo estilo que não esquece o bom do velho ritmo: As Feras do Machado

AS FERAS EM NÔVO ESQUEMA

Carlos Machado acaba de voltar dos Estados Unidos. Depois de ver o que de mais avançado está se fazendo em matéria de espetáculo, parte para um novo estilo. No Fred's, As Feras do Machado, o primeiro show nesta linha, pretende ser um teste para ver como o público carioca recebe a mudança. O novo estilo, segundo Machado:

— Minha intenção com este show é divertir o público, o que venho fazendo há 25 anos. Mas este é para a juventude amadurecida, aquela que compreende que nós estamos vivendo uma época de erotismo cômico-profissional. Não são mais os espetáculos água com açúcar que antigamente eu produzia, e que não insisto em fazer.

Machado já produziu vários espetáculos que ficaram famosos na noite carioca, como o Teu Cabelo Não Nega, Feitiço da Vila, Rio, de Janeiro a Janeiro, Deu a Louca em Hollywood.

— Em Nova Iorque é em Greenwich Village que estão os espetáculos mais pra frente. E' o que pretendo fazer aqui, inclinandome para o lado excitante do espetáculo, sem cair na pornografia, dentro da decência do profissionalismo.

O SEGREDO, A DOSAGEM CERTA

O olho clínico de Machado é infalível na escolha de mulheres bonitas, para os seus espetáculos musicais. Foi ele quem descobriu Norma Benguel, Esmeralda Barros, Rose Rondeli, as irmãs Marinho. Nas Feras do Machado, uma nova estréia: Sheri Matera.

— E' uma americana que já trabalhou comigo no Teatro de Bólo, com Aurimar Rocha. Sheri já está falando bem o português, canta, dança e está pronta

para estrelar o show. Deve fazer sucesso.

No palco do Fred's, num vestido branco com plumas roxas, o travesti Lorena.

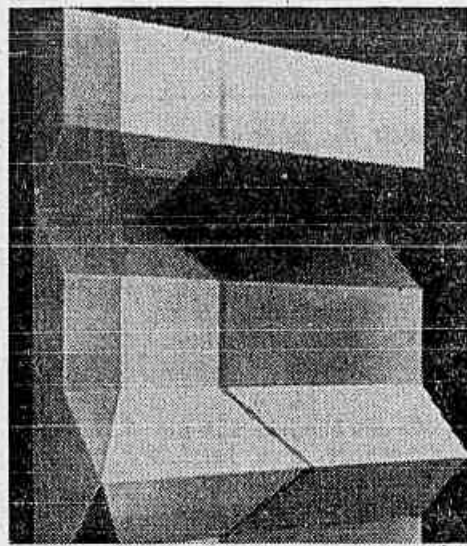
— Depois de Sofia Loren e Rogéria, lanço Lorena que agora está no Clube da Fossa, no Teatro Mesbla, diz Machado.

Nos figurinos de Juan Carlos Berardi, muitas transparências, muita ousadia.

— O ballet aparece pela primeira vez bem despido. Estamos avançando também em matéria de figurinos — explica o produtor. Os cenários de Denilson Catrambi, leves, funcionais — próprios para um palco pequeno como o Fred's. E' o meu primeiro show com cenografia. Acho que a sucessão de quadros merece detalhes explicativos, não pode ficar o tempo inteiro só sob cortinas e luzes. Estes cinco passistas que você está vendo, Zeca e seus Color Boys, não são formidáveis? Foram escolhidos entre 40.

Na opinião de Machado, dois sketches vão fazer rir muito os frequentadores do Fred's. O consultório de um psicanalista, chamado O Divã da Angústia e as Aventuras de Casanova, ilustradas e musicadas, o Casanova antigo e o moderno.

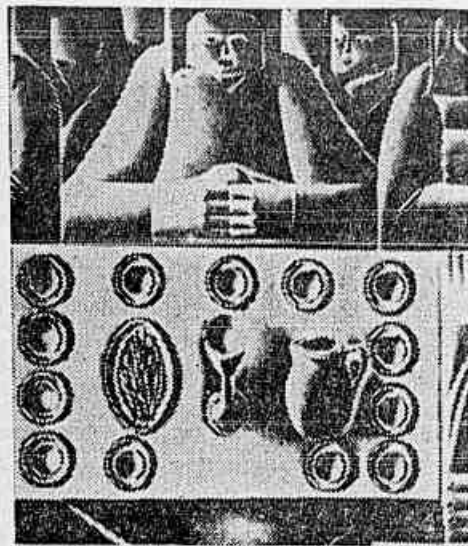
— Em Oh! Calcutá, minha próxima produção, na versão americana há um cena onde estão cinco môças e cinco rapazes completamente nus. Ao mesmo tempo no palco, passam filmes e slides eróticos. O público não sabe se olha para os artistas, os slides, ou o filme. E' o segredo americano do espetáculo, que na hora exata não peca pela intensidade da cena, contornando-a de uma forma profissional que fica suave, não grosseira. Exatamente o que quero.



Paulo Becker na Bonino



Parodi na Montmartre



Vicente do Rêgo Monteiro na Barcinski

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

VICENTE DO RÊGO MONTEIRO EM REVISÃO

"Nas artes plásticas — pintura e escultura — houve um pioneiro magnífico saído do Recife e formado em Paris: Vicente do Rêgo Monteiro. Vicente foi talvez o maior dos primeiros da modernização das artes no Brasil que, cronologicamente, data de 1922, e da Semana de Arte Moderna em São Paulo" — estas palavras de referência ao pintor Vicente do Rêgo Monteiro têm assinatura de Gilberto Freyre.

Rêgo Monteiro estará expondo a partir do dia 28, terça-feira, na galeria Barcinski (Gabinete de Arte Botafogo), Rua Pinheiro Guimarães, 71. Vernissage às 21 horas com a presença do artista. Este acontecimento da maior importância, marca na agenda carioca outro grande momento de revisão dos primórdios do nosso modernismo. O outro pretexto foi a grande mostra de Tarsila no Museu de Arte Moderna.

Vicente do Rêgo Monteiro nasceu no Recife em 1899 e sua primeira exposição, em 1913, foi no Salon des Independents, em Paris. Pode-se dizer que a França foi sua segunda pátria — várias fases de muitos anos viveu na capital francesa, participando ativamente da vitalidade criativa de seu ambiente. Atualizado com as propostas revolucionárias do cubismo, cuja linguagem enriqueceu, Vicente do Rêgo Monteiro permaneceu fiel às raízes de uma pintura de caráter nitidamente brasileiro, sob o tomus de um primitivismo de caráter indígena, em que o despojamento, a monumentalidade, o severo formalismo, foram marcas incorruptíveis.

Vários museus documentam hoje que a obra de Vicente do Rêgo Monteiro: Museu de Grenoble (França), Museu do Estado de Pernambuco, Musée du Jeu de Paume (Paris), Museu Nacional de Arte Moderna (Paris), Palais des Congrès (Bélgica), Museu Nacional de Arte Moderna da Bahia, Museu de Arte de Campina Grande e Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. De alguns anos para cá a obra de V. R. M. tem sido alvo de freqüente análise e já se prepara, em São Paulo (Museu de Arte Contemporânea), a grande exposição que focalizará exaustivamente a obra e a vida deste artista que empresta ao nosso modernismo um dos dados fundamentais de vigência e caráter.

A exposição de Vicente do Rêgo Monteiro é uma das mais importantes do ano, no Rio de Janeiro, de visita obrigatória no período de 28 de outubro a 14 de novembro, no Gabinete de Arte Botafogo.

PARODI

A galeria Montmartre Jorge (Rua São Clemente, 72/74), estará expondo

a partir de amanhã a tapeçaria de Parodi. Parodi é carioca, estudou pintura dos 10 aos 18 anos. Estudos de Direito com interrupção da atividade artística. Volta a pintar em 1962. Grande produção até 1964. Em 1964 descobriu a tapeçaria: convidado por dona Gilda Carneiro de Mendonça, que naquela ocasião estava criando o artesanato da penitenciária de Bangu, realizou alguns cartões para tapetes.

Gostou da experiência e dedicou-se a ela, tendo executado de lá para cá cerca de 200 tapeçarias, elaborando cartões executados artesanalmente. Tem tapeçarias espalhadas pelo Brasil, na Argentina, Estados Unidos, Itália e Espanha. Em 1967, expôs individualmente na Galeria Fátima. Coletivas no Rio, Belo Horizonte e São Paulo. Vendeu tapetes para a TV Globo, Sérgio Mendes, Frank Sinatra, Embaixada do Brasil em Quênia, bancos, etc. Não tem temática específica. Procura harmonizar cores, dentro de conceitos muito pessoais. É um intuitivo, despreocupado com a mensagem e a pesquisa.

PAULO BECKER

Apresentado por Maria Eugênia Franco, o pintor Paulo Becker, residente em São Paulo, inaugura exposição dia 28, às 21 horas, na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578). Pintura de categoria geométrica, tridimensional até o objeto, arquitetural, propondo o que Maria Eugênia Franco chama de "desenvolvimento coerente de uma idéia básica: o aproveitamento do módulo do cilindro, ou seja, o círculo, explorando suas possibilidades plásticas, no uso do espaço e da cor." Paulo Becker é um dos bons representantes da Sala Geral do Brasil na X Bienal de São Paulo.

GILDA AZEVEDO

Na sede de A Residência (Av. Copacabana 1355) inaugura-se dia 28 a exposição de tapetes de Gilda Azevedo, chegada de Paris, onde se está realizando uma exposição de sua pintura na Galeria Debret.

SGRECCIA

Amanhã, na Galeria Varanda, exposição de gravuras de Vicente Roberto Sgreccia, nascido em Minas Gerais em 1944. A apresentação é de Roberto Pontual, que registra a presença deste artista como um caminho novo dentro da nossa vigorosa gravura. Sgreccia vem expondo desde 1963, e tem vários

prêmios no Salão de Arte Religiosa de Londrina, no Salão Universitário de Belo Horizonte, Salão Municipal de Belo Horizonte, Salão de Alunos da Escola Nacional de Belas-Artes, etc. O pouco que vimos de sua exposição autoriza uma segura recomendação. É um dos novos que chega, maduro, para ficar.

SALÃO DA BÚSSOLA

Em dois dias de exaustivo trabalho o júri do Salão da Bússola (Renina Katz, Mário Schemberg, José Roberto Teixeira Leite, Frederico Moraes e Walmir Ayala) concluíram a seleção de artistas, entre os 336 envios inscritos. São eles: Fernando de Sousa Lisboa, Pompéia Brito da Rocha, Vanda Pinheiro Dias, Cibele Varela, Luis Gonzaga de Carvalho Ataíde, Oscar Ramos, Aluísio Leone, Noélia de Paula, Paulo Emilio Fogaça Neto, Osmar Fonseca, Eduardo Cruz, Luis Carlos de Macedo, Vera Roitman, Vanda Pimentel, Angelo de Aquino, Miriam Monteiro, Ana Vitória Mussi, Maria Luisa Leão, Manuel de Matos Vinagre, Darrel, Miriam Samburski, Vera Duarte, André Vazquez, Angelo Hodick, Sérgio de Campos Melo, Isa Aderne Vieira, Celina Fontoura, Nelson Dinis Augusto, Pietrina Checacci, Renato Landim, Emanuel Attias, Váiter José de Figueiredo, Teresa Simões, Cildo Meireles, Estela Guerra Anciães, Ismênia Coaraci, Reni Goceman, Antônio Henrique Amaral, Jorge Ramos, Barrio, Felipe Lopes Mendonça, Odila Ferraz, Maria Luisa Campelo, Miriam Garnier, Elsa de Oliveira Sousa, Adriano d'Aquino, Teresa Miranda, Dario Carlomagno, Z. Lara, Luis Alphonsus, Sérgio Andrade, Ieda C. Bonomo e Ricardo César, Odeto Guersoni, Vinício Horta, Carlos Vergara, João Carlos Goldberg, Vera Ilce, Alvaro Jorge Teixeira Alves, Raimundo Colares, Darclio Lima, Lótar Charoux, Rute Bess, Luis Barovoy, Marta Pires Ferreira, José Lima, Nelson Gomes, Inácio Rodrigues, Sami Matar, Olga Lebedeff, Cléber Machado Neto, João Sérgio Sousa Lima, Pedro Escostegui, Lobianco, Alípio Domingues, Lincoln Nogueira, Sônia von Brusk, Dilmem Mariani, Miguel Paiva, John H. Gerson de Sousa, Roberto Scorzelli, Zama, Ana Bella Geiger, Edilson Silva, Antônio Manuel, Adolfo Holanda, Vilma Pasqualini, Ricardo Gatti, Doré Camargo Correia, Nisete Sampaio, Guilherme Magalhães Vaz, Melo Meneses, Lótus Lôbo e Luciano G. e Dilton Araújo, Daniel Azulai, Cláudio de Sousa Paiva, Augusto Iriarte Gironaz, Evani Fanzeres, Valesca Ramos, Pedro Moacir Campos Jr., Ziraldo, Betty King, Mari Yoshimoto, Ascânio M. M. M.



Lorena sucede Sofia Loren e Rogéria no elenco de Machado

"OLHOS" PORTENHOS

YAN MICHALSKI

Sem nenhuma divulgação prévia, quase de sopetão, estreou sexta-feira no Teatro Santa Rosa a peça argentina Com os Olhos dos Outros (La Valija, no original), de Julio Mauricio. É impressionante como uma grande parte do teatro profissional brasileiro continua entregue a um inconcebível amadorismo administrativo e publicitário, sem fazer qualquer esforço no sentido de atrair o interesse da opinião pública através de métodos modernos e dinâmicos de comunicação. Como é que os produtores querem que o público compareça aos seus espetáculos, quando estes estreiam num clima de quase clandestinidade?

Sem entrar nos méritos da peça e do espetáculo, Com os Olhos dos Outros merece um outro lançamento: trata-se de uma das raríssimas tentativas brasileiras de entrar em contato com as dramaturgias dos países latino-americanos. Buenos Aires é hoje em dia, pelo menos quantitativamente, o maior centro teatral da América do Sul, e, considerando a inevitável semelhança de problemas e preocupações que deveria aproximar-nos do tea-

tro argentino, é incrível a falta de informações e de interesse dos nossos homens de teatro em relação aquilo que acontece nos palcos do país vizinho.

A peça de Julio Mauricio, segundo informa o Teatro Santa Rosa, é a história de um triângulo amoroso diferente, de um "realismo transcendente" — o que, decididamente, não quer dizer muita coisa. Entretanto, a obra não deve ser desprovida de interesse, pois ganhou vários prêmios em Buenos Aires, onde está em cartaz há dois anos.

Os dois sócios do Teatro Santa Rosa resolveram inverter desta vez os seus papéis habituais: o produtor Hélio Bloch faz a sua estréia como encenador, enquanto Leo Jusi, que habitualmente dirige os espetáculos da empresa, responsabiliza-se agora pela produção. A cenografia, como de hábito, foi criada por Cláudio Moura. Um trio de bons intérpretes — Vanda Lacerda, Jorge Dória e Cláudio Cavalcanti — defende no palco o texto do dramaturgo argentino, que foi traduzido para o português por Rolando Graça.



Cláudio Cavalcanti e Vanda Lacerda: Com os Olhos dos Outros

OS FILMES DA SEMANA



O Desprezo, filme antigo de Godard que estreia esta semana



Adriana Prieto e Carlo Mossy, em A Penúltima Donzela

DUAS COMÉDIAS

ELY AZEREDO

Duas comédias que o espectador poderá ver por sua conta e risco, ao sabor de suas reservas de generosidade: *Aquela Casa em Londres* (The Best House in London) e *Arabella*. Dois recuos no tempo com o objetivo de oferecer sob trajes diferentes a oferta de divertimento malicioso e cínico tão em voga: a época vitoriana e a década de vinte.

Aquela Casa em Londres mistura comédia vaudevillesca, folhetim, sátira explorando aquele prazer de debochar do passado em que se fez ótimo cinema e sucesso de bilheteria com *As Aventuras de Tom Jones*. O deliberado tumulto para o qual a história caminha sem levar a sério nem mesmo suas invenções, confundindo tramas e subtramas, é uma gozação às novelas seriadas da época vitoriana. Como a avalanche de prostitutas nas ruas centrais de Londres prejudica os Srs. Fortnum & Mason e outros prestigiosos comerciantes, o Premier acata a ideia de uma casa de tolerância experimental. O respeitável Sir Francis Leybourne (George Sanders) põe sua amante (Dany Robin) à frente da maison, sem suspeitar que o verdadeiro gerente será seu filho, o libertino Walter (David Hemmings), íntimo da francesa. A iniciativa se rivaliza com a casa de recuperação de decadências fundada pela cruzada da jovem e rica Josephine Pacefoot (Joanna Pettet), cujas protegidas não resistem à tentação daquela devassidão em grande estilo. Sem saber, Miss Pacefoot se torna a principal fornecedora de mulheres para a maison, e seu principal colaborador, o

agente de publicidade Benjamin Oakes (também interpretado por Hemmings) chega a ser preso como corruptor de donzelas.

A irreverência do roteiro de *Aquela Casa em Londres* é total, mas os resultados humorísticos não acompanham essa desinibição, principalmente pela direção insegura de Philip Saville, que raramente consegue o tom justo.

Arabella, produção italo-americana (aquela na versão americana), leva — por incrível que pareça — a assinatura de Mauro Bolognini, o diretor de *O Belo Antônio*, *Um Dia de Enlouquecer*, *A Longa Noite de Loucuras* (La Notte Brava). Há cinco anos ele se entregou à produção meramente comercial, terreno em que se mostra atônito, irreconhecível. Nenhuma de suas virtudes de observação de comportamento se transferiu para as suas comédias, como *As Fadas* (episódio Elena) e esta *Arabella*. Nascida em berço nobre, mas de família arruinada, Arabella se fez vigarista de alto gabarito. O produto de seus golpes, porém, é sempre devorado pelo Fisco, que ameaça penhorar os bens da avó (a trêfega Margaret Rutherford). Só um vigarista mais esperto (James Fox) consegue passar para trás Arabella, sedutora finalmente seduzida.

A sensualidade distante de Virna Lisi serve bem no papel, mas como seus companheiros de elenco ela não rende o suficiente sob a direção apática de Bolognini. Terry-Thomas interpreta as vítimas de Arabella com sua habitual facilidade para a caricatura.

Salvo mudança à última hora, o grande lançamento da semana é *O Desprezo*, filme antigo de Godard, um dos poucos a conseguir uma unanimidade da crítica estrangeira. Baseado num romance de Albert Moravia, traz em seu elenco, Brigitte Bardot, Jack Palance e o cineasta Fritz Lang. Alain Cavalier (*Terei o Direito de Matar?*) assina *A Chamada do Amor*, versão de uma novela de Sagan, com Catherine Deneuve no papel principal.

O cinema brasileiro está representado esta semana pelo filme *A Penúltima Donzela*, primeiro longa-metragem do fotógrafo Fernando Amaral. O elenco é encabeçado por Adriana Prieto, Carlo Mossy e Paulo Pôrto, também produtor da fita.

A *Arte de Conquistar um Brôto* é uma comédia inglesa assinada por Clive Donner, responsável por *O Que é Que Há, Galinha?* Dos filmes americanos, temos um western, *Trágica Sentença*, assinado pelo veterano Henry Levin; *O Cinturão da Castidade*, comédia dirigida pelo italiano Pasquale Festa Campanile, com Monica Vitti e Tony Curtis; dois thrillers, *Detetive Marlowe em Ação*, com James Garner e *Cartada para o Inferno*, com não podia faltar, dois westerns peninsulares: *Dois Pistoleiros Inevitáveis* e *Cada Bala uma Morte*.

O cinema Paissandu preparou para esta semana um festival de filmes italianos entre os quais se destacam dois filmes de Pasolini, *Gaviões e Passarinhos* e *O Evangelho Segundo São Mateus*, e *De Punhos Cerrados*, de Marco Bellocchio.

"O DESPREZO" "Le Mépris"

Versão cinematográfica do romance de Alberto Moravia, *Um Fantasma ao Meio-Dia*. Ficha técnica: produção de Carlo Ponti; direção, roteiro e diálogos de Jean-Luc Godard; fotografia de Raoul Coutard. Produção italo-francesa em cores. Com Brigitte Bardot, Jack Palance, Fritz Lang, Giorgia Moll. Distribuição Art Filmes, Art Palácio Copacabana.

"A CHAMADA DO AMOR" "La Chamade"

Um homem de 45 anos tem uma amante de 25 que, pouco a pouco, vê-se atraída por um jovem da sua idade.

Ficha técnica: produção e direção de Alain Cavalier; roteiro e diálogos de Françoise Sagan e Alain Cavalier, baseado no romance homônimo de Sagan. Produção francesa em De Luxe. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Roger van Hool, Irene Tunc e outros. Distribuição da United Artists. A partir de quinta-feira no Veneza.

"A PENÚLTIMA DONZELA"

Uma garota da Zona Sul que resolve, de qualquer maneira, perder a virgindade.

Ficha técnica: produção de Paulo Pôrto e R. P. Farias; direção de Fernando Amaral; roteiro e diálogos de Fernando Amaral, Germana Delamare, Jorge Dória, Paulo César Peró e Paulo Pôrto; fotografia de José Rosa; música de Egberto Gismonti. Produção brasileira em estúdios mancolor. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Milglio, Beatri Veiga, apresentando Djenane Machado, Caruso Copacabana, Bruni Flamengo, Festival, São José, Rio e outros.

"A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO" "Here We Go Round the Mulberry Bush"

Primeiros passos na vida amorosa de um rapaz tímido e incompreendido pela família.

Ficha técnica: produção e direção de Clive Donner; roteiro de Hunter Davies; fotografia de Alex Thompson; montagem de Fergus McDonnell. Produção inglesa em cor De Luxe. Com Barry Evans, Judy Geason, Michael Bates, Moyra Fraser, Diane Keen. Distribuição da United Artists. Scala.

"TRÁGICA SENTENÇA" "The Desperados"

Luta entre um mal (chefe de uma famosa quadrilha de desertores da Guerra de Secessão) e um de seus filhos, pacaio chefe de família.

Ficha técnica: produção de Irving Allen; direção de Henry Levin; roteiro de Walter Brough; fotografia de Sam Leavitt; música de David Whitaker. Produção americana em Columbia. Com Jack Palance, Vince Edwards, George Maharis e outros. Distribuição Columbia. Odeon.

"O CINTURÃO DA CASTIDADE" "The Chastity Belt"

Um jovem italiano é feito cavaleiro, casa-se e é enviado para as Cruzadas. Por essa razão, coloca um cinto da castidade em sua jovem esposa.

Ficha técnica: produção de Francesco Mazzei; direção de Pasquale Festa Campanile; roteiro de Luigi Magni e Larry Belgart; fotografia de Carlo di Palma; música de Riz Ortolani. Produção italo-americana em technicolor. Com Tony Curtis, Monica Vitti, Hugh Griffith, Nino Castiglione e outros. Distribuição da Warner Bros-Seven Arts. São Luis, Rex, Leblon, Madri, Santa Alice.

"DETECTIVE MARLOWE EM AÇÃO" "Marlowe"

Problemas sentimentais e éticos de um detetive particular.

CINEMA EXTRA E.A.

CICLO RENÉ CLAIR — Iniciando este ciclo, apresentação conjunta da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Aliança Francesa e Teatro da Maison de France, um programa com dois filmes: *Entr'acte*, 1924, e *Un Chapeau de Paille d'Italie* (História de um Chapéu), 1927. *Entr'acte*, primeiro filme de Clair, foi concebido inicialmente como atração entre atos de um ballet de Picabia, autor de seu roteiro. Uma parte substancial do espírito clairiano já se anunciava nesse filme em que aparecem, entre outros, Picabia, Man Ray, Marcel Duchamp, Erik Satie, Georges Auric, Marcel Achard. Outro encontro importante para o cinema de Clair ocorreu com o vaudeville de Lohiche e Michel Un' Chapeau de Paille d'Italie, livremente adaptado, com a ação transferida de 1851 para a 1895 — um retrato da burguesia belle époque. No elenco: Albert Préjean, Olga Tchekova, Marise Maia, Alice Tissot, Jim Gérard, Paul Olivier. *Quarta-feira*, 18h30m, na Maison de France, com entrada franca para os sócios do MAM e da AF.

RETROSPECTIVA PABST — Encerramento com *Die Dreigroschenoper* (A Ópera dos Três Vinténs), 1931, quarta-feira; e *Kameradschaft* (Camaradagem), 1931, sexta-feira. *Die Dreigroschenoper*, que contou com o teórico Bela Balazs entre os roteiristas, é uma adaptação da peça de Brecht, que se inspirou na *Beggar's Opera*, de John Gay. Um dos filmes mais significativos de Pabst, apesar da discordância dos brechtianos e do próprio Brecht. A destacar: a fotografia de Fritz Arno Wagner, a cenografia

de Andrejev. Na versão alemã, os principais intérpretes são Rudolf Forster, Carola Neher, Valeska Gert, Fritz Rasp, Lotte Lenja, Reinhold Schünzel. A versão francesa, sob o controle de Pabst, reúne Albert Préjean, Odette Florelle, Gaston Modot, Margo Lion, Vladimir Sokoloff, Antonin Artaud. *Kameradschaft*, outro ponto alto da obra de Pabst, exalta a solidariedade entre trabalhadores alemães e franceses por ocasião de uma catástrofe em mina de carvão do Sarre. Inspirado por um episódio real, o filme é interpretado por Fritz Kampers, Ernst Busch, Alexander Granach, Elizabeth Wendi e outros. Sessões às 18h30m, no auditório do Instituto Cultural Brasil-América.

"A DAMA DAS CAMELIAS" (Camille) — O dramalhão de Dumas (filho), defendido por Greta Garbo (apesar de Robert Taylor) e pela direção profissional de George Cukor. Produção de 1936. Sexta a domingo próximos, Museu da Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h, 22h.

"ASAS DE ÁGUIAS" (The Wings of Eagles) — Um dos filmes de menor interesse de John Ford, este realizado para a Metro (1957) retratando o escritor e oficial da Marinha Frank W. (Spig) Wead, amigo do cineasta. Com John Wayne, Maureen O'Hara, Dan Dailey, Ward Bond. Sexta-feira, 21h, no 2.º andar do prédio novo da PUC, pelo Centro de Artes Cinematográficas.

"CRESCER E MULTIPLICAR-VOS" (The Pumpkin Eater) — Drama psicológico inglês, de Jack Clayton, 1964. Com Anne Bancroft (cujo

Ficha técnica: produção de Gabriel Katzka e Sidney Beckerman; direção de Paul Bogart; roteiro de Stirling Silliphant; fotografia de William Daniels; música de Peter Matz. Produção americana em Metrocolor. Distribuição Metro. A partir de quinta-feira, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rívoli, Coral, Bruni Ipanema, Alfa e Lagoa Drive In.

"CARTADA PARA O INFERNO" "The Big Bounce"

Violento drama passionai provocado por uma jovem inescrupulosa.

Ficha técnica: produção de William Dozier; direção de Alex March; roteiro de Robert Dozier; fotografia de Howard Schwartz; música de Michael Curb. Produção americana em technicolor. Com Ryan O'Neal, Leigh Taylor-Young, James Daly, Robert Weber e outros. Distribuição da Warner Bros-Seven Arts. Capitólio, Copacabana.

"DUAS PISTOLEIRAS INEVITÁVEIS" "Dos Pistolas Genivas"

Outro western europeu com a particularidade de que os pistoleiros são mulheres.

Ficha técnica: produção de Miguel Tudela; direção de Rafael Marchent; fotografia de Francisco Vitroli. Produção italo-espanhola. Com Pili, Mill, Sean Flynn e outros. Distribuição da Pelmax. Moga Bonita, Capitólio (Petrópolis), Pirajá.

"CADA BALA UMA MORTE" "Uno Dopo l'altro"

Um pistoleiro é contratado por um banqueiro para destruir o bando que assaltou seu banco.

Ficha técnica: direção de Nick Howard; música de Fred Bongusto. Produção italo-espanhola. Com Richard Harrison, Pamela Tudor, Paul Stevens e outros. Distribuição da Condor Filmes. Condor Copacabana, Plaza, Mascote, Olinda.

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA DO CINEMA ITALIANO — Amanhã, *O Magnífico Traído*, de Antonio Pietrangeli; terça-feira, *Golia*, de Georges Lautner; quarta-feira, *Três Noites de Amor*, de Remito-Castellani, Franco Rossi e Luigi Comencini; quinta-feira, *De Punhos Cerrados*, de Marco Bellocchio; sexta-feira, *Os Companheiros*, de Mario Monicelli; sábado, *Gaviões e Passarinhos*, de Pier Paolo Pasolini; domingo, *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini.

grande talento é o que justifica o filme), o canastrão Peter Finch e James Mason. Sábado, meia-noite, no Paissandu.

RETROSPECTIVA DO MUSICAL — Prossegue com *Can Can*, dirigido por Walter Lang, defendido pelas canções de Cole Porter e pelas participações de Frank Sinatra e Shirley MacLaine. Produção de 1961. Sexta-feira, 18h30m, no auditório da Cinemateca do MAM.

"CAPITU" — O filme de Paulo César Saraceni, com Isabela, Otton Bastos, Raul Cortez, 1968. Sessão com debates, sábado, 20h30m, no auditório da Cinemateca do MAM, em colaboração com o Serviço de Cinema do Estado. Entrada franca para sócios do MAM.

NOVO CINEMA POLONÊS — Continua a mostra com um programa de filmes de curta-metragem (Kulig; A Dupla; Hobby; Feira dos Sonhos) amanhã, e, quarta-feira, o longo *Curra para o Amor*, de Jan Batory, com Kalina Jedrusik, Krystyna Sienkiewicz, Wiesława Glinka, 1967. Sessões às 18h30m, no auditório da Cinemateca do MAM. Entrada franca para sócios do MAM.

FILMES SOBRE ARTE — Les Chemins de Cézanne, Les Impressionistes, Le Regard Picasso. Apresentação da Cinemateca do MAM (em seu auditório, quinta-feira, 18h30m) em colaboração com a AIAP. Entrada franca.

COMÉDIAS DE MACK SENNETT — The Surf Girl, a Clever Dummy, Astory from the Steeple. Hoje, às 18h30m, no auditório da Cinemateca do MAM. Entrada franca.

ALHO COM SAL

sal de alho, cebola com sal, condi-sal, curry e demais temperos e especiarias finas.

FESTIVAL HERCULES

móveis de aço e para copa e cozinha

FORMICA

CONJUNTO REI mesa c/ 4 cadeiras. Várias cores. Preço de tabela: 220,00 - PREÇO NO FESTIVAL: 149,00

PANELEIRO HERCULES, aço esmaltado à fogo. Preço de tabela: 374,00 - PREÇO NO FESTIVAL: 279,00

ARMÁRIO HERCULES, aço esmaltado - 2 portas. Preço de tabela: 128,50 - PREÇO NO FESTIVAL: 89,10

OU P/ PREÇO DE TABELA EM ATÉ 10 MESES!

R. Buenos Aires, 143 Tel.: 243-9038
R. Senha dos Passos, 28 - Tel.: 243-5979
Av. Marechal Floriano, 137 Tel.: 243-7816

Finalmente o armário embutido Bem Bolado!

• Compre hoje
• Colocamos amanhã
• Pague em 12 meses

ALGO REALMENTE NOVO

Naquele espaço... amanhã mesmo, nós colocamos um armário, YOGUE sob medida.

casas **Gelli**

Projetados de maneira a aproveitar ao máximo os espaços internos de sua casa, são de extrema versatilidade e dividem-se à vontade em prateleiras, porta-cabides, calceiras, gavetas, sapateiras e nichos para embutir camas, penteadeiras, sofás, etc. Veja em nossas lojas.

Av. N. S. Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
Terças e sextas até 22 h
Petrópolis: Magazin Gelli

Tels. 256-1141 256-1142 256-1143

OBA! HOJE É DIA DE ITALSOPIA

CEBOLA E MAIS NOVE SABORES DIFERENTES

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

CHURRASCARIA

AMÉGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O AUTÊNTICO CHURRASCO GAÚCHO

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES

ABERTA DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS, ATÉ AS 24 HORAS COM APRESENTAÇÃO DA DUPLA ARTÍSTICA GAÚCHA

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

VAMOS AO TEATRO

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam
DULCINA em
MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA
de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ
— Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos
e Emiliano Queiroz — Hoje, às 18 e 21,15 — Res.: 242-4521
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

COMO VOCÊ VERIA LUZIA?
COM OS OLHOS DO MOÇO?
COM OS OLHOS DO MARIDO?
COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS?
OU

COM OS OLHOS DOS OUTROS
(LAVALIA)
Hoje, às 18 e 21,30. Teatro Santa Rosa — Res.: 247-8641

Com WANDA LACERDA
CLAUDIO CAVALCANTI
JORGE DÓRIA
COM OS OLHOS DOS OUTROS

Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult.
OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA —
SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 28 de outubro de 1969, às 10 horas
Regente: JOSÉ SIQUEIRA
OSB PRO-JUVENIS
Solistas: ROBERTO LIMA ARAÚJO, pianista; AU-
REA, ARRUDA TAVARES, soprano; ZIGMUNT
KUBALA, violoncelista.
No programa: BOCHERINI; BEETHOVEN e VILLA-LOBOS.
Ingressos à venda.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL.
Dia 28, às 21 hs. — FESTIVAL DE MUSICA FRANCESA. 4.º Concerto.
MUSICA DE CAMARA II.
Dia 29, às 21 hs. — Recital de ILKA MACEDO, soprano.
Informações: Tel.: 222-6534

ELIS com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
7 ÚLTIMOS DIAS
R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083
Hoje, às 18 e 21,30 — Reservas das 13 às 17 hs.

ORLANDO MIRANDA
e PEDRO VEIGA apresentam
PRINCESA ISABEL de JARDEL FILHO em
BECO SEM SAÍDA de ARTHUR MILLER
OSWALDO LOUREIRO
PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FÁBIO SABAG (part. esp.)
Paulo Serrão e grande elenco. Com Adriano Reis.
direção: GIANNI RATIO
Hoje, às 18 e 21,30 — Res.: 236-3724
Estudo, acima de Grupo de 10, Des. 50%

TEATRO SERRADOR
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"
De PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaudiu"
Tel.: 237-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 16 e 21,30

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
Hoje, às 16 horas

TEATRO DE BONECOS
pelo GRUPO NICÉ
no INSTITUTO ARRUDA CÁMARA
Hoje, às 18 hs. Sessão de Cinema, na Biblioteca de Itaipá.
Amanhã, 2a. feira — às 20,30 horas
QUARTETO DE CORDAS
DA GUANABARA
HAYDN
na Igreja do Outeiro da Glória
Amanhã às 14 e 17 hs. Biblioteca Vo-
lante Manuel Bandeira, na Praça Largo
Oliveira — MADUREIRA.

"CHÁ E SIMPATIA"
Sob a direção de AMIR HANNO
TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA
Rogéria Fróis, Yumara Rodrigues, Cláudio Viana, Francisco Hossan,
Rubens Araújo, Albert Lohrer e MARIO JORGE (como Tom Lee)
Cena: Luciano Trigo — Figs.: Colmar Diniz
Hoje, às 17 e 21,15
MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no
Super Musical Infantil
"O SAPATEIRO DO REI"
Histórico e Direção de Lauro Gomes
1.º Prêmio do Júri Popular do II Festival Infantil
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.
Sáb., às 16 horas e domingos às 15 horas
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Leblon
Ar refrigerado — Tel.: 227-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
por especial deferência do Lisboa à Noite
MARIA VALLEJO
Com Maria Simões (órgão elétrico), Leonel Villar (viola) e
Antônio Ferreira (guitarra)
Vamos homenagear a beleza, a graça e o "frolirinho" da
mulher portuguesa.
SÓMENTE HOJE, ÀS 21,30

TEMPORADA POPULAR: NCr\$ 5,00
ÚLTIMAS SEMANAS
DO
CLUBE DA FOSSA

clube da fossa
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir. Fredi Kleemann
Hoje, às 18 e 21,15

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão do Teatro
OFICINA O OFICINA volta ao Rio
NA SELVA DAS CIDADES
do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 17 e 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276 — ÚLTIMO DIA

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
De Sa. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sáb., às 20 e 22,30 hs.
Doms. às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGOA
RES. 227-6686 e 227-3589

EVA e seus artistas
na mais famosa obra espanhola
"A CELESTINA"
DE FERNANDO ROJAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento
de Cultura — Divisão do Teatro.
CURTA TEMPORADA
"A CELESTINA" Trad. Waldir Ayala
Dir. Martin Gonçalves
TEATRO GLAUCIO GILL
Tel. 237-7003
Reservas 237-7003 — Hoje, às 18 e 21,30

TEATRO DA CRIANÇA — Praia de Botafogo, 266 — Tel.: 254-0286
II FESTIVAL INFANTIL — Sorteio de Prêmios
A menina que trouxer a boneca mais bonita ganha uma
carteira permanente gratuita do Teatro da Criança.
10 passáros em cena na maior peça infantil do ano
DONA CORUJA QUER SUCESSO
De Jaye Pinheiro
HOJE, ÀS 15,30 E ÀS 16,30 HS.

GLAUCIO ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO
no
TEATRO DULCINA
aguardem
Estreia Nacional em Salvador em Benefício da Campanha
Pró Criança deficiente.
SÓMENTE 4 SEMANAS

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
Com PAULO GRAÇA e ROBERTO PIRILLO
No TEATRO CARIOCA — Tel.: 225-3237
Hoje, às 18 e 21,30

Com LUCIA LUCAS
BEETHOVEN OP. 16
30/10
TICKET C
TEATRO
MUNICIPAL
QUINTETO MITH

O TABLADO apresenta ÚLTIMO DIA
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — HOJE ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula: Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

SEIS SEMANAS DE SUCESSO EM SÃO PAULO! PREMIADA NO
FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL DO ESTADO DA GUANABARA
"AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"
Peça Infantil de Oscar Von Pfuhl
Dir. Eugênio Guy — Produção "OS TORES"
Sábados às 15 e 16,30 hs. — Doms., às 15 hs.
CINE TEATRO POEIRA — Pça. General Osório — Ipanema

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21,30
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show de Theresia Aragão
Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,
Partela, Império Serrano e Vila Isabel.
Convidados especiais: JURANDIR da Mangueira e
NELSON CAVACQUINO
— No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143
Res. e Inf. 236-3497 e 257-2339

ILO e PEDRO apresentam
O OVO DE OURO FALSO
Hoje, às 16 hs. Res.: 227-2153
TEATRO ARRELIQUIM — R. Nascimento Silva, 436
ESCOLINHA GIRASSOL

TEATRO NACIONAL DE COMEDIE. Av. Rio Branco, 179. Tel.: 222-0367
Grupo Operário (Teatro Amador de Trabalho) a pedidos, apresenta
A RAPOSA E AS UVAS
de Guilherme Figueiredo — Dir.: Luiz Mendonça
VI Festival de Teatro Amador. Promoção da Secretaria de
Turismo — ATA — SNT.
SÓMENTE HOJE, ÀS 21 HS.
PREÇO ÚNICO: NCr\$ 2,00

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
PLUFT, o Fantasmilha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO MESBLA — R. do Passelo — Res.: 242-48800
1.º LUGAR
NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO
DA GUANABARA
ROBIN HOOD
Adap. e direção de Fernando Pinto
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HORAS
O PATINHO FEIO
Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de
Jurez Machado. Elenco: Wanda Crisakaya, Monique
Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristina
Madeira e Ruy Barbosa.
Comédia super para a criança, classificada em 3.º lugar no II
Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.
Div. Teatro
Peça premiada no Festival
Infantil de Teatro

O PEQUENO POLEGAR
Dir.: Luis Mendonça
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Car-
deal Arcoverde. Sáb., e dom.,
às 16 hs. Res.: tel. 237-7003.
Hoje, feita distribuição de balas para a garotada.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 232-9879
25.º MÊS DE SUCESSO
O COELHINHO PITOMBA
de Milton Luiz
Sómente aos domingos, 15,30 hs.
Haverá sorteio de brindes e distribuição grátis de revistas da Ebal

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 236-6223
O LADRÃO DE BAGDÁ
De Carlos Nobre — Dir. de Mário Pietro
Com: Lúcia Isabel, Leila Alves, Clarissa Zalcar,
Toní Autran e Laio.
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30

TEATRO TONELEIROS (auditório do Colégio
Sacre Coeur de Marie) — Rua Toneleiros, 56 —
Res.: 236-6957
GRUPO CARROUSSEL apresenta
DONA BARATINHA PROCURA MARIDO
Sábado e domingo, às 15,30 horas
Haverá sorteio de brinquedos. Sômente
esta semana.

ILO e PEDRO apresentam
CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS
Hoje, às 17,30. Res.: 227-2153
TEATRO ARRELIQUIM
R. Nascimento Silva, 436. Escolinha Girassol

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: sômente sáb., e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurant
Próximo a Curva do S
Luz Negra — Psicodélica.
Aberto dia e noite
Não é o maior mas é o melhor
Mais romântico e mais aconchegante
Discoteca Avançadíssima
exclusiva de
BIG BOY e NELSON MARÇAL

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (org. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
★ HIFI — PISTA DE DANÇA
★ Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após a meia-noite: Suavíssima música para
curar ressaca. Chopp da Brama
Diariamente, jantar dançante com música ao vivo.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

AS FERAS do MACHADO
COM ELAS, A COPA DE 70 É MOLE!
o novo show do Fred's
diariamente à meia-noite em ponte — tel.: 257-9789

canecão
apresenta
Simona

HOMENAGEM A GRACIA, A BELEZA, AO CHARME
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA
Simona
Diariamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAGIA
SUCESSO INTERNACIONAL
ÚLTIMO DIA

COM MILTON BANANA
TRIOE diariamente às 0,30 hs.
OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Olívio III

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ÉRASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 • TIJUCA

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde do Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagos

GADENIA
O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJODA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS LANGEDEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3
PCA. 15 Tel. 231-0406
agora também Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

LOBO & GATO
RESTAURANTE
★ Música ao vivo
★ Cozinha Internacional
★ Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

Drink **HELENA DE LIMA**
e Adailton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salto privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Óleos: Eleonore, Mary Ann Pedrosa, Marília Giapetti Torres, Nilton
Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse,
Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel
Sroberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleiros, 356 — Tel.: 237-5917

MACACOS E HOMENS: HÁ MUITO EM COMUM

A maior parte das coisas que os macacos podem fazer, os homens também podem. O homem é solitário, como o orangotango; é socialmente móvel, como o chimpanzé; baseia-se em um território, como um gibão; sendo ainda favorável à coesão social.

Foi por motivos como esses que muitos cientistas, interessados em problemas humanos, decidiram estudar primeiro nossos primos peludos. E já era tempo. Nós conhecíamos muito pouco a respeito dos símios.

Até recentemente, os homens conheciam pou-

co mais que nada a respeito dos animais mais próximos deles, na escala da evolução — os antropóides chamados de grandes símios. Por anos, os cientistas preocupados com o estudo dos símios estudaram somente o chimpanzé, considerando o gorila muito selvagem e o orangotango demasiado estúpido. Embora nenhuma dessas afirmações seja válida, foram necessárias pacientes pesquisas, durante anos, para acabar com esses mitos e com vários outros.

Entre as coisas que interferiram negativamente para uma melhor compreensão dos grandes símios estava o fato de seu comportamento no cativeiro, diferir, às vezes, fundamentalmente, da maneira como eles se comportam na selva.

No laboratório, afirma o Dr. Davenport, o orangotango é o mais destrutivo de todos os símios. "Se alguma coisa estiver solta, o orangotango a achará e afrouxará ainda mais." Em uma ocasião, esses animais passaram os braços pelas barras de suas jaulas e afrouxaram todas as lâmpadas que iluminavam o corredor.

Os cientistas tiveram mais dificuldades para reconhecer suas atitudes e emoções, porque os orangotangos apresentam grande espírito de dissimulação. "Se um orangotango está perturbado, ele geme", afirmou o primatologista, "enquanto o chimpanzé gritará aos quatro ventos." Quando excitado ou raivoso, um chimpanzé mostrará toda a dentadura, enquanto o orangotango mostrará um dente.

Um hábito bastante estranho dos orangotangos, observado somente em cativeiro, não parece ter qualquer explicação. A mãe freqüentemente coloca seu filhote no alto da cabeça, com as pernas balançando para todos os lados. Outra mania estranha dos orangotangos é sua tendência a, uma vez que lhe é dada uma cabeça de repólio, retirar as folhas exteriores e fazer um capacete, que eles imediatamente colocam na cabeça. Uma vez comido o resto do repólio, mais cedo ou mais tarde ele comerá seu capacete. (Science Service/AJB).



2ª SEMANA DE SUCESSO!

Pela primeira vez na história do cinema:

- ÓTIMO para a crítica
- ÓTIMO para o público
- ÓTIMO nos festivais
- ÓTIMO para os adultos
- ÓTIMO para os jovens
- ÓTIMO na direção
- ÓTIMO na interpretação
- ÓTIMO na produção
- ÓTIMO no cenário
- ÓTIMO na linguagem
- ÓTIMO em Veneza
- ÓTIMO em Nova Iorque
- ÓTIMO em Londres
- ÓTIMO em Tóquio
- ÓTIMO em Moscou
- ÓTIMO em Roma
- ÓTIMO em Paris
- ÓTIMO no Rio
- ÓTIMO em São Paulo
- ÓTIMO em todo o mundo

Proibido até 14 anos

TECHNICOLOR

após 4 séculos o amor ainda tem 15 anos...

ROMÉU E JULIETA

de SHAKESPEARE

HOJE CARUSO COPACABANA LÍVIO BRUNI

AMANHÃ SAO PEDRO LÍVIO BRUNI

BRUNI COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO 502

MELLO PENHA CIRCULAR LÍVIO BRUNI

A Paramount apresenta:

Jack Lemmon Walter Matthau formam

2ª SEMANA ENGRAÇADÍSSIMA

UM ESTRANHO CASAL

(The Odd Couple)

PRODUÇÃO: HOWARD W. KOCH DIREÇÃO: GENE SAKS ROTEIRO: NEIL SIMON

MÚSICA: NEAL HEFTI A HOWARD W. KOCH PANAVISION TECHNICOLOR A PARAMOUNT PICTURE

HOJE OPERA PRAIA DE BOTAFOGO, 340

PARTE PARITODOS

WUUA MAUA

AMANHÃ LAXIAS BRASIL SAO JERONIMO ARTE

Rápido no gatilho para VIVER, seu lema era MATAR!

PROIBIDO 14 ANOS

JULIO P. TABERNERO

5 DÓLARES PARA RINGO

TECHNISCOPE TECHNICOLOR (RINGO TAKEI ALL)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

MGM

HOJE ÚLTIMO DIA

O HOMEM DE KIEV

estrelado Alan Bates the fixer

Dirk Bogarde, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Ian Holm, David Warner, Carol White

METROCOLOR

Este é o HOMEM DE KIEV... quando sabia que tinha coragem... até que viu que a coragem era tudo o que lhe restava...

BRUNI FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO, 12

HORÁRIO 3.30-6.30-9.30

às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de

CASCADURA

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10136

LARGO DE CASCADURA

SE VOCÊ AINDA NÃO VIU, NÃO SABE O QUE É O PERDIDO

6ª SEMANA

CATHERINE SPAAK JEAN-LOUIS TRINQUANT

COMO CASADA NÃO ACONTECE... MAS AO FICAR VIVA DESCOBRIU O APARTAMENTO ÍNTIMO DO MARIDO E TUDO ACONTECEU!

MANDO e das MULHERES (A MATRIARCA)

UMA FILME PARA MULHERES E PARA HOMENS QUE SE AMAM AVANÇADOS E COM MAIS DE 18 ANOS

HOJE 2.50-4.00-6.00-8.00 HS.

CONDOR

17-44-MAIAD

Luiz Severiano Ribeiro

apresenta

seu programa para Amanhã:

Tony Curtis

PELO SIM, PELO NAD, APELEM PARA...

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Monica Vitti

O CINTURÃO DE CASTIDADE

(THE CHASTITY BELT)

HUGH GRIFFITH - CAROL WHITE - EDWARD LEWIS

TECHNICOLOR

DOMINGO DIA 2

SÃO LUÍZ AMANHÃ

R E X LEBLON

3-5-7-9-11

SANTA ALICE MADRID

3-5-7-9-11

PAZ-LAXIAS

HOJE

2-4-6-8-10

VENEZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

4ª FEIRA

FLUMINENSE GLORIA

5ª FEIRA

VILA IZABEL IMPERATOR

6ª FEIRA

MOLLA BONITA LEOPOLDINA

DOMINGO DIA 2

DOEDON NITERÓI

HOJE

2-4-6-8-10

ROXY CINERAMA

FONE: 36-6246

APRESENTAÇÃO DE

TECHNICOLOR

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

IMPACTO DO CINEMA!

KRAKATOA O INFERNO DE JAVA

(KRAKATOA EAST OF JAVA)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

2-4-6-8-10

TRAGICA SENTENÇA

VINCE EDWARDS - JACK PALANCE - GEORGE MAHARIS - NEVILLE BRAND - SYLVIA SYMS

PRODUZIDA POR JYVING ALLEN

DIREÇÃO POR HENRY LEVIN

CO-ESTRELA POR CHRISTIAN ROBERTS KATE O'MARA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

ODEON

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

2-4-6-8-10

CARTADA PARA O INFERNO

RYAN O'NEAL LEIGH TAYLOR-YOUNG

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

3ª FEIRA

VILA IZABEL

4ª FEIRA

DOEDON NITERÓI

5ª FEIRA

PAZ-LAXIAS VILA LORI

6ª FEIRA

TIJUCA

HOJE

2-4-6-8-10

RIFASE UMA MULHER

DIREÇÃO: CELIO GONÇALVES

CENÁRIOS: JULIO SENNA

PEPITA RODRIGUES - EM

ELA ERA TÃO BOA... TÃO BOA... QUE RIFOU-SE PARA FAZER BEM AO PROXIMO

SE VOCÊ É CASADO, COMPRE SEM SUA ESPOSA SABER...

COLORIDO EASTMANCOLOR

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

3ª FEIRA

VILA IZABEL

4ª FEIRA

DOEDON NITERÓI

5ª FEIRA

PAZ-LAXIAS VILA LORI

6ª FEIRA

TIJUCA

HOJE

2-4-6-8-10

STEVE MCQUEEN E BULLITT

DETETIVE COM AQUELE ALGO MAIS

CO-ESTRELA POR ROBERT VAUGHN

PRODUZIDA POR Philip D'Amato

DIREÇÃO POR Peter Yates

TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

3ª FEIRA

VILA IZABEL

4ª FEIRA

DOEDON NITERÓI

5ª FEIRA

PAZ-LAXIAS VILA LORI

6ª FEIRA

TIJUCA

HOJE

2-4-6-8-10

Manon 70

SAMI FREY - ELSA MARTINELLI - JEAN CLAUDE BRIALY

DE AMOR EM AMOR, ELA DESTRUIA OS HOMENS

TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

3ª FEIRA

VILA IZABEL

4ª FEIRA

DOEDON NITERÓI

5ª FEIRA

PAZ-LAXIAS VILA LORI

6ª FEIRA

TIJUCA

HOJE

2-4-6-8-10

ARABELLA

DIRNA LISI - JAMES FOX - MARGARET RUTHERFORD

rouba para viver... vive para roubar!

TECHNICOLOR

PROIB. até 18 anos

AMANHÃ

2-4-6-8-10

VENÉZA

MAURICIO DO VALLE

WILSON GREY

OLÍMPIA PIRESCA - JORGE FERNES

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

3ª FEIRA

VILA IZABEL

4ª FEIRA

DOEDON NITERÓI

5ª FEIRA

PAZ-LAXIAS VILA LORI

6ª FEIRA

TIJUCA

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

QUEM É MACUNAIMA? AGUARDEM!

A PENÚLTIMA DONZELA

... QUANDO RESOLVE SER MULHER!

ADRIANA PRIETO
E PAULO PORTO

CARLO MOSSY
FREGOLENTE
IDA GOMES
FLAVIO
MIGLIACCIO
E
QUENANE
MACHADO

DIST. IPANEMA FILMES

18 anos sem cortes

PROD. REFIARIAS PAULO PORTO DIR. FERNANDO AMARAL
A MELHOR TÉCNICA MÚSICA GISMONTI

2ª Feira **BRUNI CARUSO** **FLAMENGO COPACABANA** **RIO FESTIVAL**

SAO JOSE **BRUNI MEIER** **BRUNI PIEDADE** **REGENCIA**

SAO PEDRO **MATILDE** **SAO BENTO** **ART-PALACIO**

PAISSANDU SEMANA DAS MELHORES DO CINEMA ITALIANO
UM GRANDE FILME POR DIA!

AMANHÃ **MAGNIFICO TRAIÇÃO** **CLAUDE CARDINALE** **DIREÇÃO DE ANTONIO** **PROIBIDO 18 ANOS**

3ª FEIRA **Gaia** **EU E MEUS AMANTES** **MIREILLE DARC** **DIREÇÃO DE GEORGES** **PROIBIDO 18 ANOS**

4ª FEIRA **Três noites de amor** **CATHERINE SPAAK** **DIREÇÃO DE RICHARD** **PROIBIDO 18 ANOS**

5ª FEIRA **DE PUNHOS CERRADOS** **LOU COSTEL** **CLASSE ESPECIAL** **PROIBIDO 18 ANOS**

6ª FEIRA **OS COMPANHEIROS** **MARCELLO MASTROIANNI** **PROIBIDO 18 ANOS**

SABADO **TOTO GAVIÕES E PASSARINHAS** **UM FILME DE PIER PAOLO PASOLINI** **PROIBIDO 18 ANOS**

DOMINGO **O EVANGELHO DE SÃO MATEUS** **PIER PAOLO PASOLINI** **CENSURA LIVRE**

3ª Feira **CARTOLIO** **PETROPOLIS** **4ª Feira** **MILHA BONITA** **MANITO**

DOMINGO **PIRAJÁ E DEN** **PROIBIDO 14 ANOS**

EPILI e MILI **SEAN FLYNN** **DUAS PISTOLEIRAS** **INVENCÍVEIS**

NA MAIS SEXY COMÉDIA DO ANO
RAQUEL FUNDE A CUCU DE MARCELLO
E QUEM SE "ESBALDA" DE RIR É VOCE!

MARCELLO MASTROIANNI **RAQUEL WELCH**

UM SONHO UMA REALIDADE

RIVIERA **PROIBIDO 14 ANOS**

SEUS SEGUIDORES CLAMAM POR VINGANÇA!
DEVOLVEM GOLPE POR GOLPE,
MORTE POR MORTE!

VILLA **ataca!** **ataca!** **ataca!**

VILLA **o CAUDILHO**

YUL BRYNNER **ROBERT MITCHUM**

AMANHÃ **FLORIDA**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

UMA NOVA E SENSACIONAL DUPLA
NO POLICIAL MAIS SOFISTICADO
DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

Steve McQueen **Faye Dunaway**

Crown **o Magnífico**

Paul Burke **Jack Weston**

HOJE **KELLY** **MARROCOS** **BRUNI**

AMANHÃ **KELLY** **BRITANIA** **BRUNI**

SO' NO INFERNO VOCÊS ESTARÃO
LIVRES DA MINHA VINGANÇA!

Richard HARRISON

CADA BALA **UMA MORTE**

CONDOR **PLAZA** **IGUACU**

OLINDA **MASCOTE**

SESSÃO **Coca-Cola** a alegria da garotada!

HOJE E **FIELD** **com os BEATLES**

cine LAGOA DRIVE IN **221-3589**

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS

DIA 3 **Circuito!**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

MAURICIO DO VALLE **LEILA DINIZ** **MILTON RIBEIRO**

CORISCO **O DIABO LOIRO**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

REI da PIANTRAGEM

CARLOS IMPERIAL **PAULO SILVINO** **MARIA POMPEU-WILZA CARLA**

AMANHÃ **ART-PALACIO**

NÃO SEJA UM TÍMIDO!
AQUI ESTÃO OS MAIS NOVOS JOGOS DO AMOR.

Jovem!

ARTE DE CONQUISTAR **UM BROTO**

AMANHÃ **SCALA**

46 **3ª Semana**

PARA PERDER

AMANHÃ **HOJE** **PARA PERDER**

pergunte a quem já viu

156.908 pessoas já assistiram!

MÁSCARA DA TRAIÇÃO em cores

TARCISIO MEIRA **GLORIA MENEZES** **CLAUDIO MARZO**

2 MESES EM CARTAZ!

REGENCIA **ALFA** **RIO PALACE**

Últimos DIAS!

AMANHÃ **PRESIDENTE** **ART-PALACIO** **ART-PALACIO MEIER** **RIO BRANCO** **BRUNI BOTAFOGO**

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMAS OPORTUNIDADES PARA V. ASSISTIR

"E O VENTO LEVOU" ALASKA

HOJE **Aquela casa em Londres** **George Sanders** **Dany Robin** **Warren Mitchell**

METRO BOAVISTA **ESTACAO POLAR** **70MM** **AS 2.30-5.30-8.30**



BOOKER PITTMAN



Nada era mais importante para Booker Pittman que seu sax. Com ele conviveu toda a vida. A família — Eliana e Ofélia — foi o complemento de seus últimos anos.

O FUGITIVO DO SUCESSO

MACKSEN LUIZ

— Depois de ser considerado o primeiro saxalto do mundo, ele voluntariamente se exilou no Paraná. Quando o sucesso chegava, ele fugia.

Em seu apartamento de Copacabana, com o rosto lavado, grandes olheiras, Eliana Pittman faz revelações sobre o homem que chamava *Papai*, Booker Pittman, seu pai adotivo. A conversa é a toda hora cortada pelo telefone: muita gente ainda quer falar da morte do velho Buca, saber coisas.

— Para falar de meu pai, tenho que dar um depoimento de 14 anos de vida em comum. Apesar de pai adotivo, Booker fez mais por mim do que meu verdadeiro pai. Os jornais têm feito questão de frisar esta adoção. Não me importo. Sempre o chamei de pai. Gostava dele como se fosse o verdadeiro.

Eliana conheceu Booker aos 11 anos. Ele tinha acabado de chegar do Paraná. Fazendeiro, vivendo a vida livre do campo misturado entre os colonos, era o típico cabloco do interior. Mas chegou ao Paraná por acaso. Em excursão na França vendo uma orquestra brasileira, entusiasmou-se ligando-se aos músicos. Esqueceu contratos e fama. Veio para o Brasil. Era o começo do Buca.

— A primeira vez que o vi foi no Teatro Paramount, em 1956. Voltava a tocar depois de muito tempo. Acompanhava Louis Armstrong, seu velho companheiro. Eu e mamãe fomos, depois do show, conversar com Booker nos bastidores. Algum tempo mais tarde, em uma pizzaria, formalizamos nosso conhecimento. Lembro que olhava muito para ele. Gostei de um isqueiro que tocava música suave. O isqueiro, a música e a gargalhada de Booker venceram minha inibição. Era a simpatia que durou até agora: só acabou porque ele morreu.

D. Ofélia, que teve uma importante participação na última fase da carreira de Booker Pittman, quando o conheceu nada entendia de música. Sua filha Eliana era apenas uma colegial. Para Ofélia, um casamento, para Eliana, um pai. Querendo agradá-lo, D. Ofélia resolveu limpar seu sax. Mergulhou-o em uma banheira cheia de água. Na noite seguinte, quando Booker começou a tocar na buate, o sax estava mudo. Esse excesso de zelo sempre marcou a vida dos Pittman.

— Papai nunca teve filhos. Eu fui sua única filha. Até há pouco ele ainda tinha um relógio de ouro que achei na rua e lhe dei de presente. O encontro com Booker mudou minha vida. Colégio Americano, as aulas de canto e dança, a afirmação pessoal e artística.

UM COMEÇO POUCO DIFÍCIL

Nas paredes, muitas fotos de Eliana. A maioria de apresentações em televisão e teatros. De Booker apenas duas fotos. Ele sempre com seu instrumento. Nos últimos dois anos, Booker já não morava mais no Rio. Transferiu-se para São Paulo, onde poderia ser mais bem atendido. Lá descobriu uma nova vocação. Proibido de seus maiores prazeres — a música, os drinks e o cigarro — começava a descobrir a pintura.

— Eu nunca tinha pensado em cantar. Papai, em seu programa diário na televisão, tocava jazz e bossa nova. Um dia a cantora do conjunto faltou. Fui substituí-la. Antes, era apenas uma menina fascinada em ver como funcionava uma televisão. Nunca havia pensado em ser artista. Cantei, muito nervosa, uma música americana. Booker é que me ensi-

nou. Nesse mesmo dia fui convidada — sempre junto com papai — para apresentações em outros três programas.

— Mais uma vez ele me descobria. Uma vez, papai me disse que ainda ia ser o meu manager. Um convite para apresentações em Buenos Aires me ajudou a fazer a escolha. Querida, realmente, ser cantora. Booker foi também muito famoso na Argentina. Durante algum tempo tocou em nightclubs de Buenos Aires. Quando o sucesso chegou, ele fugiu mais uma vez.

— Em princípio, nossa temporada era de apenas 15 dias. Ficamos três meses. Uma implantação de dente — papai era bastante vaidoso — obrigou-me a fazer sozinho um show. Isto, em 1962. De volta ao Brasil, convidaram-nos para o programa *People to People*, patrocinado por John Kennedy. Depois de 20 anos, papai voltaria à América.

Booker nunca se preocupou com fama e popularidade. Para ele, arte era um fenômeno muito individual. Sua ligação maior era com seu instrumento. Tocava horas sem necessidade de comer ou falar com outras pessoas. Gostava de viver bem, mas desprezava o dinheiro.

— Mais brasileiro que muito brasileiro que conheço, papai não gostava de viajar para o exterior. Foi difícil mantê-lo por tanto tempo fora. Somente os contratos de trabalho o prendiam lá nos Estados Unidos. Quando nós o conhecemos, papai ganhava muito pouco em boate. Mamãe lhe dizia sempre que era hora de pedir um aumento. Um dia, depois de muita insistência, acabou dizendo que pediu. Mentira, não tinha sequer falado com o dono da boate. Muito independente, gostava de fazer apenas o que lhe dava prazer. E tocar sem preocupações era o que lhe dava prazer.

UM FIM QUASE TRANQUÍLO

Booker Pittman falava pouco. Uma mistura de português, gíria e inglês. Sua vida muito intensa — viagens, a paralisia de uma perna, a fazenda do Paraná — nunca permitiu que ele tivesse alguma coisa, definitivamente. A música, Eliana e Ofélia foram as únicas.

— Booker permitiu que nós vivéssemos com ele. Se não estivesse satisfeito, saía pela porta afora, sem dar satisfações. Sempre soubemos disso. Mas como ficou tanto tempo, o

senal é de que realmente representamos, para ele, uma verdadeira família.

— Participamos, enquanto estivemos nos Estados Unidos, do show de Jack Paar na televisão, de apresentações nos Playboy Clubs e gravamos um disco. Papai reencontrou os amigos, mas queria, a todo custo, voltar ao Brasil. Lançada, de repente, no mercado internacional, tive que me esforçar para estar à altura do grande Booker. Aquilo que sou, artística e pessoalmente, é produto de Booker Pittman. Ele me deu tudo, até seu nome. Pouco antes de morrer, disse a vovó — que cuidou dele nos últimos tempos — que morria feliz. Sabia que deixava um nome, o meu nome. Por saber disto é que sempre procuro ser melhor.

Os primeiros sintomas de doenças começaram na excursão à Europa, em 1965. Na viagem de Francforte a Paris, sentiu as primeiras dores na garganta e dificuldade em engolir. O último concerto o público brasileiro não viu. Foi em Paris. De volta, o médico diagnosticou: câncer na laringe. Era o afastamento forçado. Mas os contratos e shows antes programados não podiam esperar. Eliana viu-se obrigada a ir para o palco sozinho.

— Naquele momento não sabia se poderia ser uma artista independente. Tudo que tinha vivido era por inspiração e contato direto com Booker Pittman? Mas ele mesmo me disse:

— Você tem capacidade. Digo porque te conheço.

Eliana Pittman aparece em shows e se afirma. Não se fala mais em seu pai. A imprensa o esquece. Doente, pintando (sua única distração), estava sempre otimista. Acreditava na cura, que todos sabiam impossível. Queria, no entanto, deixar suas memórias. Em um caderno, com as páginas numeradas (cerca de 800), escrevia impressões sobre sua vida e amigos. Ofélia é quem o estimulava. Deixou muito pouco escrito. Apesar de tudo, o que deixou deve ser publicado pela Editora Saga. De Eliana, disse:

— O mais difícil em uma carreira é se manter firme. Não adianta subir muito para descer rapidamente. Você deve fazer o que está fazendo. Construir sua carreira dia-a-dia. Conseguir o respeito do público.

O HOMEM QUE BEBE LEITE É ANTES DE TUDO UM FORTE

Claro.

Ele nasceu e seu primeiro alimento foi o leite.

Um bom sinal, não acha?

Foi crescendo... crescendo e o leite sempre presente

Alguns homens esqueceram o sabor do leite

Ora, leite é leite

em qualquer idade

Leite puro, leite com sabor (morango, baunilha, chocolate)

logurte... logurte é leite!

Queijo é leite! manteiga...

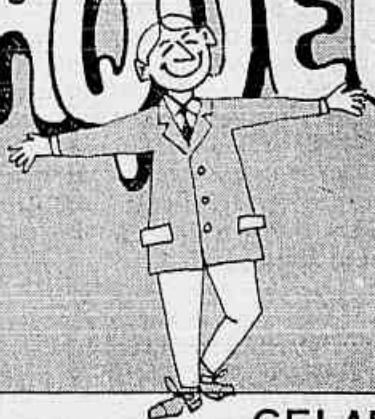
Leite de qualquer maneira

leite CCPL



COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA.

TELE-RIO manda AQUELE ABRACO



* NOS PREÇOS
* NAS CONDIÇÕES
* NAS VANTAGENS

15

MESES S/ JUROS

COMEÇANDO A PAGAR
NO PRÓXIMO ANO

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE - 185 Litros	a vista NCr\$	625,00	mensal 35,30
FRIGIDAIRE - 266 Litros - Luxo	a vista NCr\$	764,00	mensal 46,00
FRIGIDAIRE - 2 PORTAS - LUXO	a vista NCr\$	1.525,00	mensal 94,70
BRASTEMP - 230 Litros	a vista NCr\$	599,00	mensal 35,30
BRASTEMP - 2 PORTAS - LUXO	a vista NCr\$	1.285,00	mensal 92,00
CONSUL - ESCRITÓRIO	a vista NCr\$	485,00	mensal 31,50
CONSUL - 270 Litros	a vista NCr\$	679,00	mensal 42,60

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista NCr\$	829,00	mensal 57,00
FRIGIDAIRE AUTOMÁTICA - LUXO	a vista NCr\$	899,00	mensal 61,50
BENDIX AUTOMÁTICA - NOVO MODELO	a vista NCr\$	799,00	mensal 57,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	a vista NCr\$	62,00	mensal 6,00
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA	a vista NCr\$	66,00	mensal 6,20
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA-LUXO	a vista NCr\$	72,00	mensal 6,80
SECADOR DE CABELO	a vista NCr\$	69,00	mensal 6,80
MOTOR P/MAQ. COSTURA	a vista NCr\$	65,00	mensal 7,10
BATEDEIRA	a vista NCr\$	68,00	mensal 7,20
ASPIRADOR PORTÁTIL	a vista NCr\$	143,00	mensal 11,90
ASPIRADOR GRANDE C/RODAS	a vista NCr\$	219,00	mensal 17,90
ENCERADEIRA	a vista NCr\$	165,00	mensal 16,80
VENTILADOR DE 12"	a vista NCr\$	165,00	mensal 13,80

FOGÕES

BRASIL E ALFA - 4 BOCAS - BICOLOR	a vista NCr\$	99,00	mensal 7,50
COSMOPOLITA - 4 BOCAS - LUXO	a vista NCr\$	109,00	mensal 9,60
WALLIG C/VISOR LUXO	a vista NCr\$	195,00	mensal 17,00
WALLIG SUL - SUPER LUXO	a vista NCr\$	365,00	mensal 27,00
BRASTEMP - LUXO	a vista NCr\$	374,00	mensal 28,75
FRIGIDAIRE - SUPER LUXO	a vista NCr\$	442,00	mensal 30,80

BICICLETAS MONARK-2001

MONARETA MIRIM	a vista NCr\$	165,00	mensal 17,50
MONARETA ADULTO	a vista NCr\$	235,00	mensal 19,90
ARO 28 - HOMEM	a vista NCr\$	215,00	mensal 18,40
SENHORA ESPECIAL	a vista NCr\$	235,00	mensal 19,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE	a vista NCr\$	79,00	mensal 8,70
PHILIPS TRANSISTOR	a vista NCr\$	75,00	mensal 7,40
TELEFUNKEN - PORTÁTIL	a vista NCr\$	209,00	mensal 15,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista NCr\$	71,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,50
WALLITAMIX	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,30
ASPIRADOR DE PÓ	a vista NCr\$	178,00	mensal 13,90
BATEDEIRA	a vista NCr\$	125,00	mensal 11,50
ENCERADEIRA - 3 ESCOVAS	a vista NCr\$	185,00	mensal 14,30

TELEVISORES

PHILCO - 23" - Solid State	a vista NCr\$	920,00	mensal 74,00
PHILCO PORTÁTIL - Solid State	a vista NCr\$	759,00	mensal 55,50
PHILIPS - 23" Mod. 69	a vista NCr\$	849,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - 23" Mod. 69	a vista NCr\$	799,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - PORTÁTIL Mod. 69	a vista NCr\$	739,00	mensal 55,00

ELETROLAS

TELEFUNKEN - MOD. SERENATA	a vista NCr\$	845,00	mensal 61,50
TELEFUNKEN - MOVEL GRANDE - FM	a vista NCr\$	1.239,00	mensal 89,60
TELEFUNKEN - PORTÁTIL	a vista NCr\$	299,00	mensal 21,90
PHILIPS - MOD. FR. 781	a vista NCr\$	1.449,00	mensal 127,50
ADMIRAL PORTÁTIL C/ RÁDIO PILHA E LUZ - IMPORTADA	a vista NCr\$	239,00	mensal 19,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI STANDARD - 5 gavetas	a vista NCr\$	210,00	mensal 15,90
VIGORELLI ZIG-ZAG - GAB. LUXO	a vista NCr\$	365,00	mensal 30,40
SINGER PONTO DE OURO - PORTÁTIL	a vista NCr\$	269,00	mensal 24,00
SINGER PONTO DE OURO - GAB.	a vista NCr\$	335,00	mensal 26,30
SINGER MULTIPONTO - GAB.	a vista NCr\$	535,00	mensal 45,00
SINGER ZIG-ZAG - GAB.	a vista NCr\$	439,00	mensal 37,30
MOTOR SINGER	a vista NCr\$	55,00	mensal 5,50

OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - 1 HP. MOD. 101 - C
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP. MOD. F. 955
AR CONDICIONADO PHILCO - 2 HP. MOD. 20 AC
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 1 HP. MOD. 1209-ROYAL
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 2 HP. MOD. 1809-ROYAL
AR CONDICIONADO G. ELETRIC - 1 HP. MOD. 13-95
AR CONDICIONADO G. ELETRIC - 2 HP. MOD. 14-160

DIVERSOS

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI	a vista NCr\$	399,00	mensal 50,50
FERRO AUTOMÁTICO - G. ELETRIC	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,40
GRILL AUTOMÁTICO - G. ELETRIC	a vista NCr\$	110,00	mensal 7,90
NAUTILUS (Coifa para cozinha)	a vista NCr\$	169,00	mensal 12,90
GRAVADOR PHILIPS MOD. 3572	a vista NCr\$	469,00	mensal 38,20
VENTILADOR ELETROMAR 10"	a vista NCr\$	125,00	mensal 9,00
VENTILADOR ELETROMAR 16"	a vista NCr\$	250,00	mensal 18,80
FAQUEIRO WOLFF COMP. - 101 P. c/Est.	a vista NCr\$	110,00	mensal 9,00
SECADOR DE CABELO SPANJET	a vista NCr\$	59,00	mensal 5,60
BATERIA PANEX	a vista NCr\$	69,00	mensal 8,40
ACORDEON SCANDALI	a vista NCr\$	369,00	mensal 26,40
VIOLÃO DI GIORGIO	a vista NCr\$	90,00	
VIOLÃO GIANINI	a vista NCr\$	69,00	
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC	a vista NCr\$	22,00	

**ENTRADA PAR-CE-LA-DA
ATÉ DEZEMBRO**

Grande sortimento de
Brinquedos e Pratarias
nas lojas de Copacabana
e Alfândega

ENTREGAMOS EM 24 HORAS
ACEITAMOS FINANCIAMENTOS
COPEG - CAIXA ECONÔMICA E BANCOS



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294

Rua Uruguiana, 46 a 48

Rua da Alfândega, 261

Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:

Rua Ferreira Borges, 8

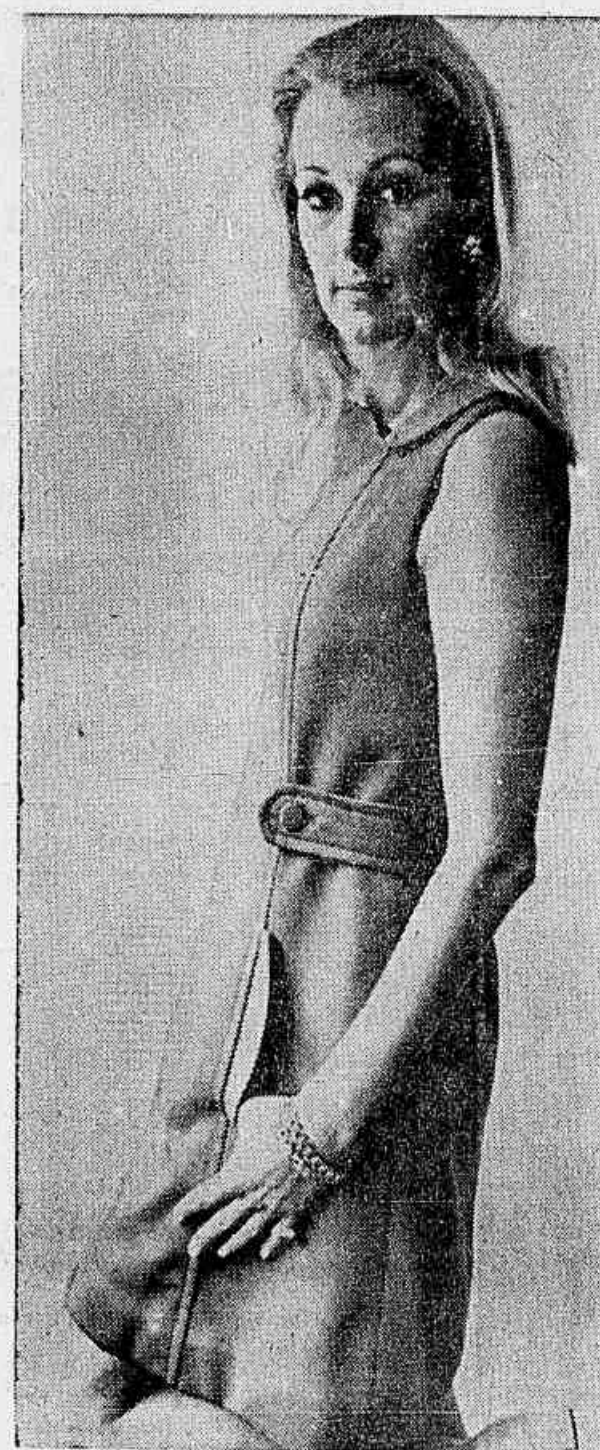
COPACABANA:

Av. Copacabana, 807

(Aberto até 22 horas)

revista de
domingo

D



- * O "Verão dos Costureiros" é uma série de reportagens, que começa hoje com Joãozinho Miranda e Teresinha Moniz Freire, de manequim.
- * A "Boutique JB" de hoje é a Femme, de Petrópolis, e Carlos Alberto Vieira, do BEG, é o entrevistado.
- * Fred Amaral ensina qual a melhor maquilagem.
- * A mãe que trabalha fora e os problemas conseqüentes - os filhos, o marido, a casa.
- * Gloria Swanson faz 70 anos e promete não escrever a sua biografia.
- * Uma decoração toda branca - tranquilidade ou angústia?
- * Conheça o sexo de seu filho antes mesmo de seu nascimento.

PERUCAS

Enrico

- Aumente seu encanto pessoal
- PERUCAS ENRICO - cabelos sedosos, legítimos.
- Não pague luxo! Demonstramos GRATUITAMENTE em sua residência, desde Copacabana até Santa Cruz.
- SEM ENTRADA - Até 24 Meses.

Av. Gomes Freire, 176 - terceiro andar - s/ 303
(entre R. Senado e Visc. Rio Branco). Tel. 252-2360.

Anticoncepcionais nem sempre matam

Uma pílula plástica implantada subcutaneamente numa mulher vai aos poucos soltando seu conteúdo e elimina por muito tempo suas preocupações com anticoncepcionais: durante todo um ano ela pode ter certeza de que não ficará grávida. Mas se, em qualquer época, ela mudar de idéia, a cápsula — flexível como uma vela — pode ser retirada e a família aumentada.

Essa pílula anticoncepcional que não tem efeitos secundários e é mais barata do que os métodos atualmente em uso não faz parte de nenhum livro de ficção científica. Está sendo testada pela Maternidade Clímério de Oliveira, na Bahia; seu idealizador é o Dr. Adeodato Filho e as pesquisas, iniciadas há um ano e meio, são custeadas pela Fundação Ford.

BAHIA LIDERA

O grupo de pesquisadores que empregou pela primeira vez o DIU (dispositivo

intra-uterino) no Brasil e tem testado pílulas diárias e mensais, injeções válidas para um ou três meses e a pílula anticoncepcional com efeito por um ano, começou a funcionar em 1965 sob a orientação do professor Arpad Csapo, professor de Fisiologia da Universidade de Washington. Há 20 anos estudando a fisiologia da reprodução, o Dr. Csapo vem periodicamente à Bahia observar o andamento das pesquisas que o grupo de médicos brasileiros sob sua orientação está realizando. Os trabalhos destes já foram inclusive, apresentados na Academia de Ciências dos Estados Unidos e em vários congressos internacionais.

O Dr. Carlos Alberto Dantas frisa, no entanto, que "nosso objetivo não é a planificação da família, mas sim verificar os

efeitos dos anticoncepcionais no aparelho reprodutor."

MORTE OU ALIVIO PELA PILULA

A partir da morte, há poucos dias, de Kathleen Cook, de 18 anos e recém-casada, em Walsall, Inglaterra, em consequência de afecção proveniente de pílulas anticoncepcionais — de acordo com o laudo do médico legista Arthur Gregory — essa pesquisa assume a maior importância. Kathleen, segundo afirmou o médico, "morreu devido a uma afecção cardíaco-pulmonar e uma embolia pulmonar provocada diretamente pelo uso de anticoncepcionais contendo estrógeno."

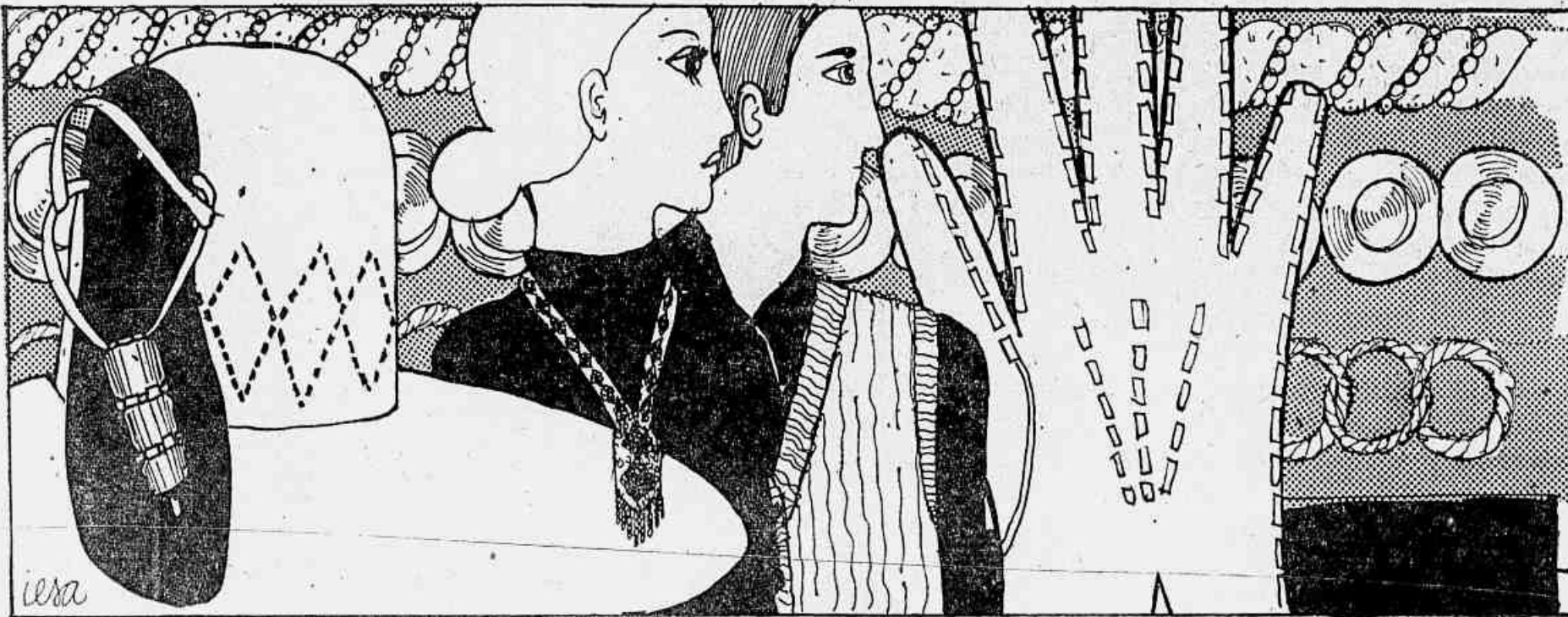
Mas a pílula, que já deu ensejo até a uma encíclica papal, não é usada apenas para evitar a concepção. O mesmo grupo de médicos baianos, por exemplo, tem fe-

to pesquisas empregando-a também após a menopausa. Comprovaram que, na pós-menopausa, as mulheres submetidas ao uso dos hormônios contidos nos anticoncepcionais voltam a ter sua atividade cíclica normal. Na prática, esse procedimento melhora os sintomas clínicos das pacientes, como nervosismo, depressão, dor de cabeça, irritabilidade e insônia.

ABORTO E REJEIÇÃO

Recentemente, a Dra. Janina Walkowska, da Clínica de Ginecologia e Obstetricia de Cracóvia, descobriu e aperfeiçoou um método pré-natal de determinação de sexo da criança. Desde a 14a. semana de gravidez, dependendo dos cromossomos dos leucócitos do sangue extraído da mulher, já se pode começar a preparar, sem perigo de erro, o enxoval de cor rosa ou azul.

Mas essa consequência prática não é senão a de menor importância em comparação a todas as outras, clínicas, que decorrem do método estabelecido pela Dra. Walkowska. A partir do fato de que essas células de origem fetal descobertas no sistema circulatório da mãe têm probabilidade de ser primariamente imunológicas, espera-se, afinal, poder explicar a razão pela qual o organismo da mãe, durante nove meses de gravidez, tolera a presença do feto — que é, geneticamente, um corpo estranho — como um coração ou rim implantados. A partir daí podem ser feitos grandes progressos no transplante cirúrgico. Do mesmo modo, o método permitirá descobrir de que forma o feto é acometido por anormalidades congênitas de cromossomos, como o subdesenvolvimento ou o mongolismo.



"Best seller"

A sandália de ferragens douradas — dobradiças encaixadas com tiras de couro marrom — custa NCr\$ 67,00 na nova boutique de Ipanema, a Michel, e fica magnífica se usada com o chapéu Panamá natural ou colorido da Quilts, com preço variando entre NCr\$ 15,00 e NCr\$ 40,00. Ainda na linha verão, o colar de miangas coloridas, de preferência com motivos folclóricos, é da Ana Paula e custa NCr\$ 50,00. O colê de linha da Dijon veio diretamente da Itália em tons de bege e cinza, tem bolões de jacarandá, custa NCr\$ 180,00 e fica genial com as luvas de couro macio feitas a mão com pespontos de linha mais clara, ideais para viagens porque não esquentam. São da Sibéria e custam NCr\$ 25,00. Mas o máximo em complementos é o cinto de corda enrolado com bolinhas, tudo nesse mesmo tom, da Luanda por NCr\$ 30,00; o cinto de malha elástica recoberta de placas redondas de metal pretaço ou dourado, da Ana Paula, por NCr\$ 65,00 e o cinto de palha enrolado em argolas, na Da Marta por NCr\$ 13,50.

Conselho Médico JB

Quem bebe, morre — e mais cedo



Segundo recente levantamento realizado pela Organização Mundial de Saúde, 40% dos acidentes de trânsito são causados por pessoas alcoólicas. Homens e mulheres cada vez bebem mais: a tensão da vida moderna assim o exige. Sendo um vício perigoso, que fazer então para combatê-lo?

Dentre os grandes problemas que o progresso dos nossos dias ainda não conseguiu resolver em definitivo, está o do alcoolismo, ou seja, do vício da ingestão exagerada de bebidas alcoólicas com os efeitos mórbidos decorrentes deste uso. Ao contrário, atualmente parece estar havendo até aumento de sua incidência, talvez em consequência das frustrações geradas pelos impactos e tensões da era moderna. O abuso do álcool pode ocorrer entre ricos e pobres, pois não tem fronteiras sócio-econômicas; tanto pode ser encontrado na simples aguardente de preço acessível, como no sofisticado uísque escocês importado, de alto custo.

É necessário assinalar, entretanto, que não incluímos entre os viciados aqueles consumidores moderados e esporádicos — os chamados bebedores sociais — e sim os que bebem quase compulsivamente, em doses tóxicas diárias ou ainda os que, embora não viciados, mesmo esporadicamente o fazem de modo excessivo, chegando a intoxicar-se agudamente. Dos três tipos citados, os segundos enquadram-se nos problemas do alcoolismo crônico e os últimos vão sofrer as consequências do alcoolismo agudo.

RESPONSABILIDADE

Sob o prisma social, os malefícios do alcoolismo são tão graves quanto os orgânicos

cos que abordaremos ao final. Basta citarmos a alta incidência de problemas no trânsito ocasionados pelos alcoólatras, bem como os acidentes de trabalho causados pelo mesmo motivo. Nestas eventualidades, outras pessoas que nada têm a ver com o indivíduo alcoolizado vêm a perder a vida ou a sofrer graves danos físicos, morais e materiais. Em levantamento realizado pela Organização Mundial de Saúde, foi assinalado que 40% dos acidentes automobilísticos são ocasionados pelo alcoolismo.

Não vamos entrar em outros problemas sociais, pois todos os conhecemos, mas citaremos apenas as conotações negativas sobre a família — por ser o seu chefe, por exemplo, um alcoólatra — não só pelo aspecto econômico, mas, e principalmente, pelas distorções prováveis na formação dos filhos.

EFEITOS

No que concerne aos efeitos nocivos do álcool sobre nosso organismo, citamos inicialmente aqueles que se fazem sentir sobre o psiquismo: estes efeitos ocorrem pela ação narcotizante do álcool sobre o sistema nervoso central. Partindo daí e, dependendo evidentemente da quantidade de bebida ingerida, podemos encontrar: diminuição dos reflexos, incoordenação muscular, distúrbios da sensibilidade, sonolência, convulsões e até coma.

No alcoolismo crônico, entretanto, as alterações são mais graves, pois podemos verificar uma deterioração lenta e progressiva da personalidade, tendência à grande

irritabilidade e agressividade, desajustes ao ambiente do lar e do trabalho, diminuição da memória e da capacidade intelectual. Numa fase posterior já encontramos um quadro de psicose estabelecida, na qual a presença de alucinações visuais e auditivas, delírios de perseguição e grande agressividade são constantes: o delírio tremens, tão conhecido, é uma forma da psicose alcoólica. Os demais efeitos sobre o organismo são: no estômago, ocasionando gastrites; no fígado, podendo levar juntamente com a desnutrição a quadros de cirrose hepática; no coração, ocasionando um tipo de cardiopatia semelhante ao do beribéri, por causa da carência de vitamina B1; nos nervos periféricos, levando à polineurite. É importante ressaltar que a desnutrição sempre encontrada no alcoolismo crônico, gera ainda anemia, diminuição das proteínas, podendo haver edema generalizado e queda dos cabelos.

TRATAMENTO

O tratamento do alcoolismo implica em diversos aspectos. O principal seria o tratamento sob o aspecto de cortar o mal pela raiz, isto é, tornar o alcoólatra um indivíduo recuperado para a sociedade definitivamente. Este aspecto, entretanto, é muito complexo, pois há necessidade de tratamento psicoterápico prolongado e deve, ainda, ser realizado concomitante a um tratamento geral e acompanhado do uso de uma droga, cujo nome da substância química é Disulfiran. Esta droga tem como objetivo

causar no alcoólatra, após seu uso, diversos sintomas desagradáveis: toda vez que volte a ingerir bebidas alcoólicas, deve ser aplicada com muita cautela e de início, somente em pacientes hospitalizados.

As associações de alcoólatras anônimos, que procuram ajudar aqueles que desejam recuperar-se, colaboram muito no tratamento.

Os demais aspectos são obviamente dependentes dos órgãos acometidos, mas sem dúvida, partem principalmente de um reforço vitamínico, proteico e alimentar. Aquêles que já entraram em uma fase grave de transtorno mental exigem hospitalização especializada, com tratamento sedativo intensivo e eficaz.

No alcoolismo agudo deve haver também reposição nutritiva, vitamínica e líquida para que haja recuperação no menor tempo possível.

Achamos que o alcoolismo, pelas implicações gerais como algumas aqui citadas, deveria merecer, no contexto geral, maior importância do que a que na realidade recebe. As instituições especializadas existentes poderiam receber maior estímulo e apoio para sua manutenção e outras idênticas deveriam ser criadas. O esforço feito para recuperar um indivíduo perdido no inconsciente pelos vapores alcoólicos, deve valer tanto ou mais que o despendido para salvar-se um ser humano de um mal, que sabemos às vezes só ter solução parcial e temporária.

Dr. ROGERIO CASTRO — CLÍNICO

Fibroma uterino: mais simples do que parece



Tumor benigno freqüente em mulheres de qualquer idade, o fibroma pode estar associado ao câncer ou pode ser tratado mesmo sem operação. Sua origem é conhecida: um desequilíbrio dos hormônios femininos. Mas esse desequilíbrio — motivo de muita discussão — ainda não foi explicado.

Fibroma, Mioma e Fibromioma são sinônimos de tumor benigno do útero que atinge a mulher entre a terceira e a quinta década de vida. Quatro vezes mais comum na mulher parda ou negra do que na branca, é freqüente, porém, em todas as raças. É mais comum em mulheres que não tiveram filhos até aos quarenta anos e pode, ou não, apresentar sintomas.

Como dissemos, é tumor causado por excesso de desenvolvimento do tecido muscular e fibroso do útero; sua malignização (transformação em câncer) é muito discutida: embora se encontrem muitos ca-

sos de cânceres com fibroma, isso não é regra geral.

A ORIGEM

Sua origem está num desequilíbrio dos hormônios femininos (foliculina e progesterona) associado a uma tendência individual da mulher. As taxas destes hormônios podem ser normais, mas o desajuste de seu equilíbrio e metabolismo podem provocar o mioma. No entanto, a causa deste desequilíbrio é que ainda não se conseguiu apurar.

Os estrogênios (foliculina) são metabolizados no fígado, e talvez por um distúrbio desta sua transformação enzimática, é que se originaria a tumoração.

Entidade freqüentemente associada ao fibroma, a doença cística da mama (ciclomastopatia) tem origem no mesmo distúrbio hormonal.

O TRATAMENTO

O tratamento do fibromioma é expectante ou cirúrgico: ainda não foi descoberto

uma substância que dissolvesse nem prevenisse o crescimento do fibroma.

A medicação hormonal algumas vezes diminui ou ajuda a estacionar o desenvolvimento da tumoração, mas deverá ser feita durante muito tempo e sob rigorosa vigilância.

É na indicação do tratamento cirúrgico do fibroma que talvez se possa melhor avaliar o bom senso do ginecologista.

A necessidade de intervenção não acontece a todas as pacientes: metade dos fibromas pode ser posta em observação por muitos anos e vários se atrofiam na menopausa. A operação torna-se indicada nos grandes fibromas, nos que comprimem vísceras vizinhas, nos que provocam dor e/ou freqüentes e grandes hemorragias.

A OPERAÇÃO

No caso de se intervir cirurgicamente, o que ditará o tipo de operação será a idade da paciente, o desejo de ainda ter filhos, e as lesões que possam estar associadas ao

fibroma: ou retirar-se o fibroma, ou fibromas (pois às vezes são dezenas deles), se extirpará o útero.

Algumas vezes é impossível deixar-se o útero, mas em mulher jovem deve-se evitar ao máximo a operação radical.

É necessário esclarecer também, que, ao atingir a mulher certa idade, de nada adiantará conservar-se o útero, pois este só tem na realidade duas funções: procriação e menstruação. Já que se irá operar uma mulher que não mais procriará, por que conservar um órgão que poderá adoeecer ainda mais gravemente? O plano operatório deverá, em pacientes esclarecidas, ser debatido com elas mesmas.

Quando se retira apenas o fibroma e a mulher engravida e tem filhos, a gravidez age como um tratamento, impedindo a volta da doença: são estes os casos satisfatórios que mais consagram a operação conservadora.

Dr. ALOYSIO GRAÇA ARANHA
GINECOLOGISTA

É sempre muito difícil para o cronista designar qual o melhor tom dos diversos cosméticos para a sua maquiagem pessoal. Em princípio, diria que todos — desde que maquiagem faz parte de um conjunto harmônico onde vestido, ocasião, humor, idade, tempo e cosméticos são os instrumentos deste concerto. Tomemos por base o tipo mais normal da mulher brasileira: cabelos e olhos medianamente castanhos, pele não excessivamente pálida, altura média. Para essa mulher, daríamos a seguinte lista: base bege, ruborizante pêssego, pó Rachel, lápis ou cosmético para sobrancelhas marrom-escuro, sombra para as pálpebras marrom e branca, rimel preto, delineador preto, batom rosa-caramelo — que talvez funcionasse numa determinada conjunção, onde entrariam uma noite estrelada, programa informal, vestido no mais neutro dos marrons, humor sem características especiais, penteado simples e sóto. Fazemos, entretanto, a suposição de que se tratasse de uma noite mais formal, se seu penteado fosse preso e rebuscado, e você envergasse um pantu preto — seu rosto pareceria amorfo, escuro, sumamente inadequado.

UMA LINHA ESTEREOTIPADA

Seria ótimo se não continuassem a existir princípios arraigados que afirmam que lilás só fica bem em loiras e que olhos verdes pedem sombra verde. Acontece que uma morena pode ficar muito bem com sombra lilás em suas pálpebras. É preciso haver uma imensa liberdade de escolha sem que a harmonia anteriormente mencionada seja ultrajada. Ao afirmarmos que o esquema acima destoava do pantu preto, não tornamos uma obrigação usar base marfim ao invés da bege habitual. O que você precisa é ter à mão cerca de três tonalidades diversas de base e pó que consigam ser-lhe extremamente favoráveis numa situação especial.

DADOS OBJETIVOS

Base e pó deveriam pertencer a seu armário de cosméticos obedecendo ao seguinte critério:

- uma tonalidade que combine normalmente com a sua pele;
- uma segunda mais clara e pálida e
- finalmente uma terceira mais rosada.

Técnica — As tonalidades acima mencionadas podem ser usadas isoladamente ou misturadas, caso o determinado efeito seja procurado.

O mesmo poderíamos dizer em relação ao ruborizante — por que não ter uma rosa, outro pêssego e ainda um em tom caramelado? Será um investimento triplo que durará o triplo do tempo de um só, portanto...

OLHOS E BÓCA — DOIS PROBLEMAS

Na realidade, ter uma coleção completa de tonalidades de sombras para as pálpebras e batons não está ao alcance da bolsa de grande parte das mulheres, e é por isso que muitos fabricantes lançam no mercado estojos práticos contendo uma grande variedade de tons, com inúmeras aplicações. Porque você sabe que um toque de marrom faz milagres quando o olho recebeu dose excessiva de azul; uma pincelada de branco em ponto alto da pálpebra faz com que esta pareça mais ampla e clara.



Uma palheta essencial de sombras para pálpebras deverá conter:

- marrom para modelar a pálpebra em escuro;
- bege — com o mesmo objetivo do marrom, efeito clareador;
- azul — para suavizar;
- verde — para efeitos terrosos;
- lilás — uma tonalidade muito especial, combina com azul;
- branco — efeito clareador final;
- ouro ou prata — só deve ser usado em ocasiões muito formais.
- rosa — usado para suavizar contornos muito marcados.

Quanto aos batons, você não pode ficar restrita ao bege neutro, principalmente quando não está nos seus melhores dias. Nesse caso, experimente uma pincelada de rosa-claro — o arroxeado que você detesta não aparecerá e o efeito ro-

sado se manterá inalterado. Em se tratando de batons, é sempre interessante ler à mão um batom branco, de extrema versatilidade: aplicado sobre o mesmo faz com que sua cor se apresente pastelizada. Mas ao aplicar o branco sobre qualquer batom, tenha cuidado de não o fazer em demasia, caso queira evitar um espessamento da boca.

E o amarelo? E' ideia muito boa, já que neutraliza um indesejável tom violeta, principalmente quando a ideia é usar uma tonalidade rosa.

• Um truque: rosa + laranja = coral;

• mais um: rosa + bege = rosa seco;

• um terceiro: vermelho + branco = rosa vivo;

• número quatro: amarelo + vermelho = coral;

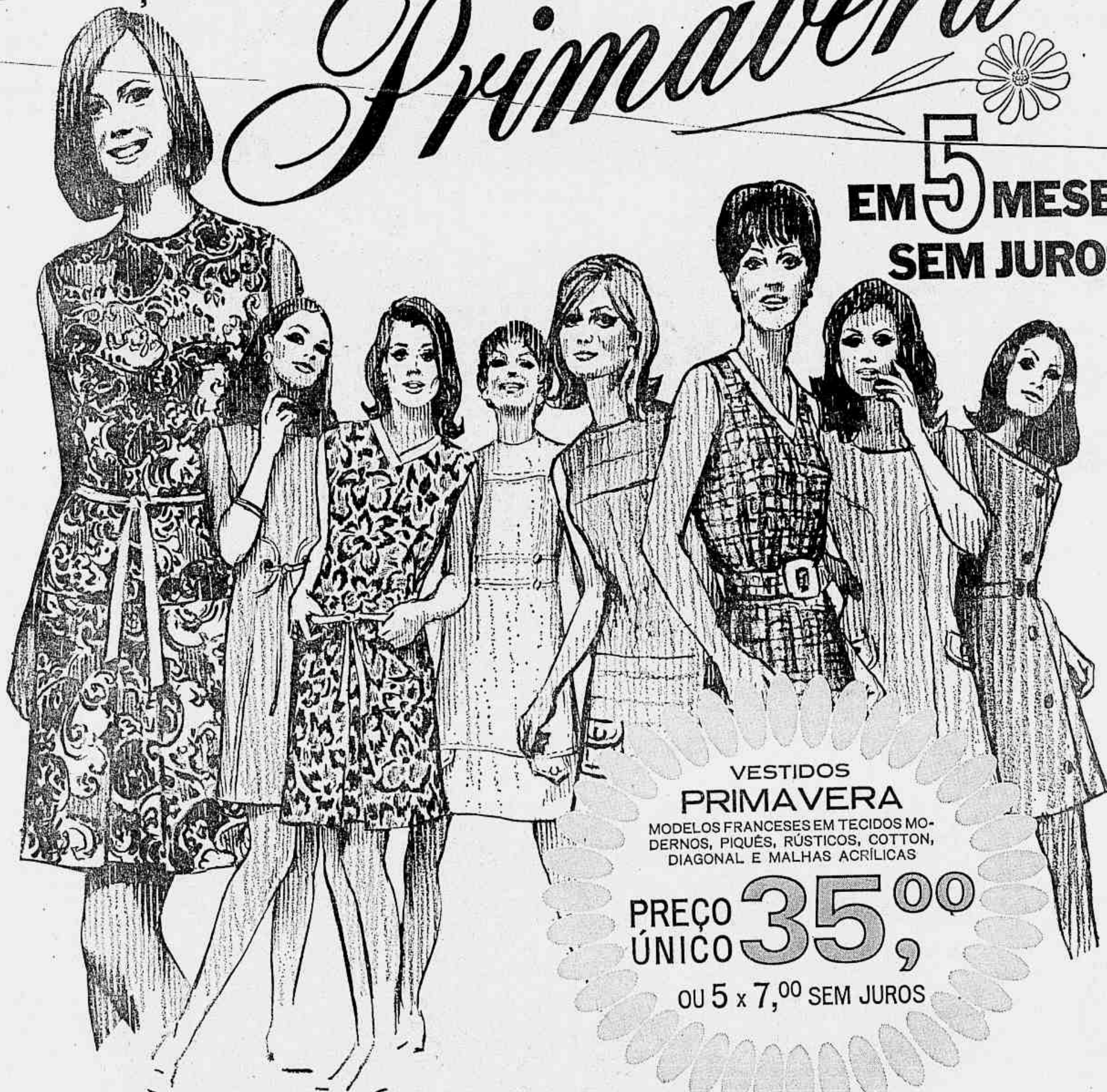
• número cinco: amarelo + rosa = coral-alaranjado;

• e muitos outros deixados à sua imaginação.

COLEÇÃO

Primavera

EM 5 MESES SEM JUROS!



VESTIDOS PRIMAVERA

MODELOS FRANCESES EM TECIDOS MODERNOS, PIQUÊS, RÚSTICOS, COTTON, DIAGONAL E MALHAS ACRÍLICAS

PREÇO ÚNICO 35,00

OU 5 x 7,00 SEM JUROS

À VENDA NO

Salão de Modas 2º andar da

Exposição Carioca

Lgo. da Carioca esq. de G. Dias

Evite atropelos nas compras de fim de ano!

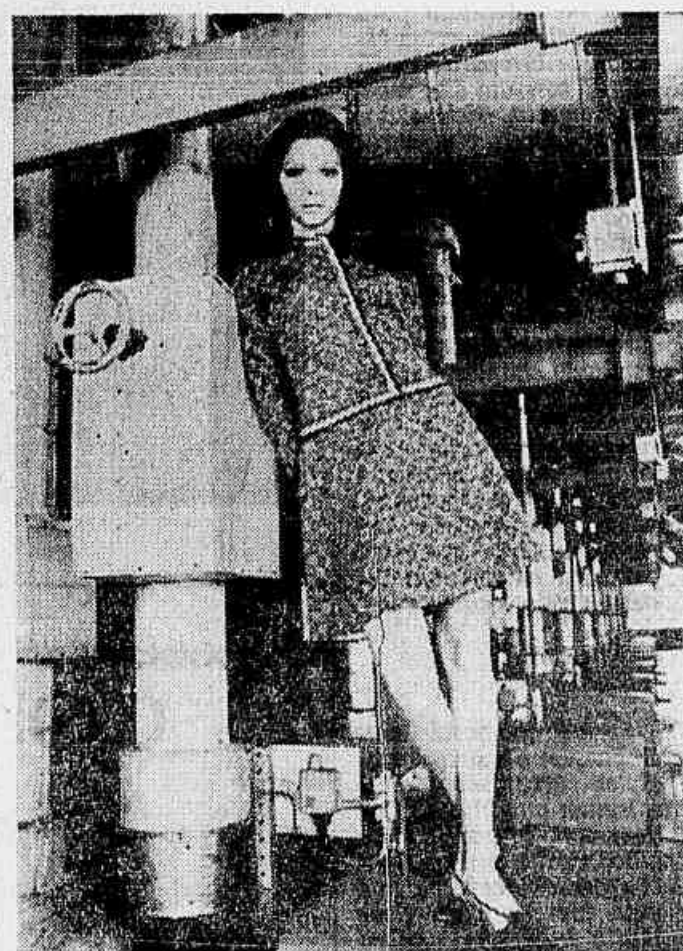
Compre um CHEQUE DE NATAL em 6 meses sem juros e só comece a pagar em janeiro.

BEG:

onde mulher é



Conversando com Carlos Alberto Vieira, que tem nos bigodes sua marca registrada, Mila usa um vestido Crylor de Pull-Sport. A cor é cinza e as listras brancas são em V



Nice adora o falso duas-pegas em tergal Dropgal da Arp Jacquard, em tons de ferrugem, bege e verde

Em Campinas, sua infância foi a de um aluno não muito dado a estudos. Lá mesmo começou a trabalhar no Banco do Brasil, quando teve tempo para estudar Economia, servindo depois em Jundiá. O passo seguinte foi a subgerência e, mais tarde, a gerência de uma agência do BB na Foz do Iguaçu. Hoje, Carlos Alberto Vieira, 34 anos, casado, e com dois filhos, é o presidente do Banco do Estado da Guanabara.

Em 1956 ele veio para o Rio, para o gabinete do presidente do BB, e durante quatro anos fez cursos de aperfeiçoamento na Fundação Getúlio Vargas. Com a mudança da capital para Brasília, Carlos Alberto também se mudou, ficando lá por dois anos — ainda no Banco do Brasil. Depois foram mais dois anos no Ministério da Fazenda, com o Ministro Gouveia de Bulhões. Foi aí que veio o convite para presidir o BEG.

Hoje, Carlos Alberto acorda às 8 horas; às 9 já está no Banco para os despachos. Não tem o hábito de almoçar, a não ser quando se trata de um compromisso social, pois ao meio-dia começam as audiências. À noite, novos despachos, e às vezes são quase 21 horas quando Carlos Alberto ainda dá um pulo no Ministério da Fazenda. Nunca janta em casa — mas sempre sai para comer fora com a mulher, por volta de 22h30m ou 23 horas. Quando há coisas complicadas para resolver, ele vai ao Banco no sábado. Quando não, o programa é a praia com as crianças.

Para Carlos Alberto, a melhor diversão é o trabalho, mas o golfe não fica atrás. Considera a evolução de sua vida profissional bastante normal, sem surpresas ou emoções, porque sempre esteve interessado nessas atividades. É alegre e extrovertido. Está feliz com a performance do BEG e há quatro anos se empenha em desenvolver a casa. A observação mostra que os esforços têm sido bem sucedidos — o BEG hoje tem prestígio nacional e internacional, conta com a simpatia dos habitantes das cidades onde tem agências e com a atenção do público, haja vista a cotação das ações do BEG, nas Bolsas do Rio e de São Paulo.

Carlos Alberto acredita que, uma vez encerrada sua missão no BEG, não poderá se dedicar a outro tipo de atividade: vai permanecer na profissão, pois é com ela que se identifica e foi nela que colheu frutos.

Serviços do BEG para a mulher:

Para a mulher funcionária o BEG trabalha creditando os pagamentos em conta. Para a dona-de-casa, que vai aos mercados e às lojas, o BEG presta enorme auxílio através do cheque verde, que facilita tudo. O cheque, sendo de conta corrente comum, é garantido pelo BEG até determinado limite e inspira confiança porque, mesmo não havendo fundos, o banco se responsabiliza pelo pagamento.

O BEG concede financiamentos às depositantes ou às senhoras que têm relações com o banco; crédito por conta de recebimentos futuros, ou por conta de vencimentos e ainda, dentro de planos turísticos, financiamento para viagens, passagens aéreas, etc.

O Banco não tem nenhuma agência essencialmente feminina, mas tem pelo menos meia dúzia de funcionárias em cada agência, e duas delas são gerentes. O BEG faz, em larga escala, financiamento a lojas e confecções, o que, de forma indireta, é serviço prestado ao público feminino.

a moda vai ao banco

gerente



Mila vai visitar uma das unidades de fitas magnéticas do computador B-3 500 do Departamento de Processamento Eletrônico de Dados do BEG. Para vestir, escolheu a saia e a túnica estampadas com flores em pastel azul, verde, bege e roxo, sobre fundo branco



Mila está na sala de assembléias do BEG, usando um chemisier Arp da Rhodianyl em verde-musgo, que pode ser encontrado na boutique Femme, de Petrópolis. O endereço é Av. XV de Novembro, 207

Boutique JB

hoje é a

Femme,

de Petrópolis



Ao Telco (Telecomunicações) do BEG, Nice vai com o vestido Crylor da Pull-Sport em verde-garrafa e branco, listrado na gola e nos punhos



Para beira de piscina, um chaise longue totalmente nova: em tela de nylon com acabamento de vinil e base de alumínio maciço. Pode ficar na chuva, sem o perigo de estragar ou enferrujar. Compre-se por NCr\$ 1.008,00 na Forma



De acordo com o número de retângulos, estofados em cores vivas, pode-se montar desde poltronas e sofás, até uma cama provisória. Este móvel foi planejado pelo arquiteto japonês Takahama

Do museu à sua casa

Muitos destes móveis são considerados verdadeiras obras de arte: oito deles pertencem ao acervo do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e todos foram criados por arquitetos e artistas plásticos, principalmente escultores. Em São Paulo, estão expostos e podem ser comprados num grande salão da avenida Paulista 1754, na loja Forma — que representa, no Brasil, a Knoll Internacional, responsável pela sua fabricação. A partir do dia 30, algumas peças desta coleção estarão também em permanente exposição no Rio, nas novas instalações da Forma, na Avenida Churchill 129, conjunto 312.

A linha da Knoll inclui móveis muito conhecidos, como a cadeira Barcelona, do escultor Harry Bertola — toda de ferro, com encosto e assento formando desenho quadrado, a mais fotografada do mundo — e a poltrona giratória do finlandês Saarinen, fabricada há 15 anos, com o corpo em poliéster branco, pés finos e base redonda em alumínio maciço. Mas no Brasil, mais comprados e conhecidos são os seus móveis de escritório. Por isto — para conquistar a dona-de-casa — está sendo lançada agora a linha mais arrojada para residências.

Trata-se da coleção Gavina, do grupo italiano do mesmo nome, cujos direitos de reprodução foram comprados pela Knoll Internacional. Ela representa o que há de mais moderno em móveis e já está sendo fabricada no Brasil. Mas isto não quer dizer que seus móveis foram projetados recentemente. A poltrona Wassily,

feita com tubos de ferro e tiras de couro, por exemplo, foi desenhada por Breuer, em 1925. E, no entanto, sua forma arrojada faz pensar nos móveis do futuro.

As poltronas e sofás são as peças que mais chamam a atenção nesta coleção, pela sua linha revolucionária, totalmente diferente das formas convencionais. É o caso do conjunto Malite, formado por cinco peças de espuma sem estrutura de madeira que, quando não se tem muito espaço, pode-se montá-las numa única peça, lembrando uma escultura feita de quebra-cabeças. Quando chegam muitas visitas, desmonta-se a escultura (levíssima por ser de espuma) e têm-se sofás, poltronas e banquinho. A obra custa NCr\$ 3.900 e foi planejada pelo escultor Sebastian Matta. O outro conjunto de sofás e poltronas é de autoria do arquiteto japonês Takahama. São retângulos estofados em cores vivas que, conforme o número, podem dar diversas combinações desde sofás, poltronas, banquetas e até uma cama de hóspedes.

A FUGA DO MODERNISMO

O arquiteto Martinez Flores, diretor de planejamento da Forma, conta que foi a Knoll quem introduziu uma nova mentalidade na fabricação de móveis. A firma americana foi a primeira a reunir, logo depois da II Guerra Mundial, um grupo de arquitetos e artistas plásticos

para criarem modelos de móveis especiais, formando assim uma coleção de vanguarda.

— Mas não fazemos nada só porque está na moda. Fugimos do modernismo. Nossos modelos são atuais porque têm forma pura. A moda virá depois — muito tempo depois dos nossos lançamentos. Basta dizer que a poltrona Wassily foi projetada há 44 anos e só agora começa a entrar na moda.

Uma das características que Martinez Flores considera mais importante nestes móveis é a internacionalidade.

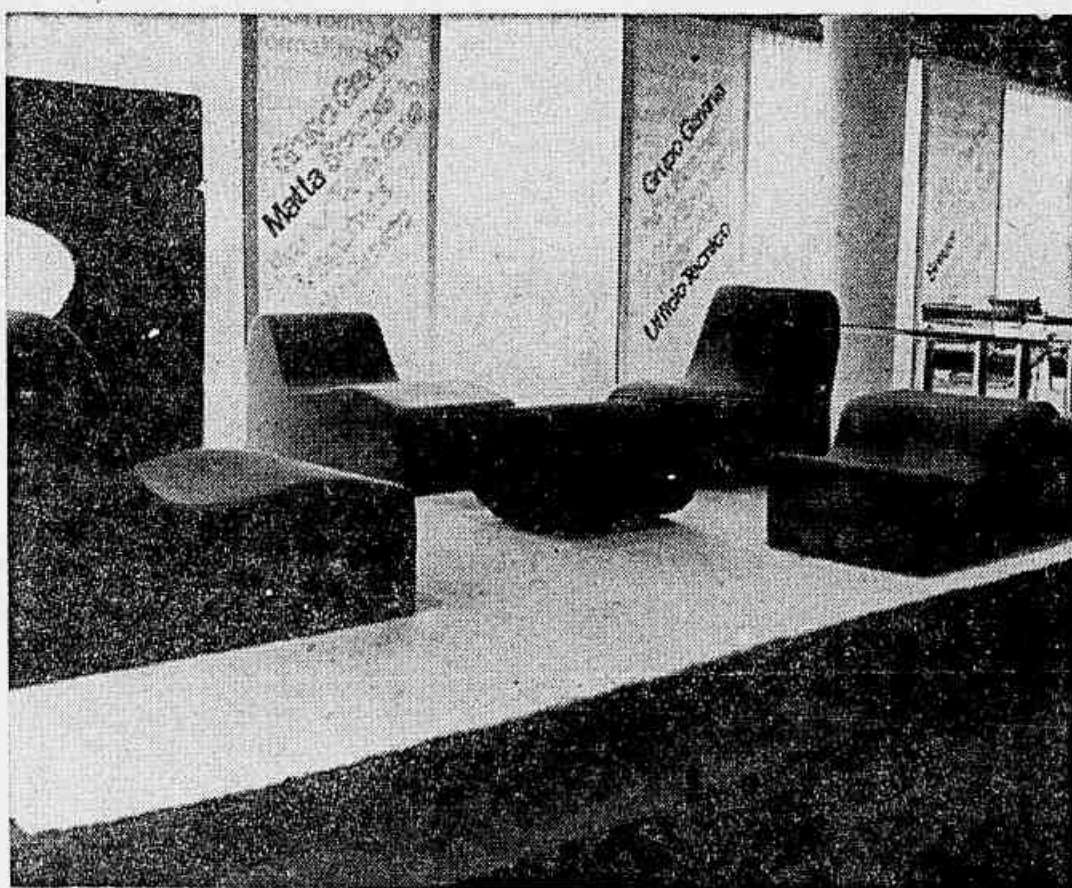
— Além de poderem ser fabricados — do ponto-de-vista de possibilidade prática e material — em qualquer parte do mundo, eles são aceitos em qualquer país, ao contrário dos modelos regionais.

Atualmente a Knoll, com sede em Nova Iorque, tem filiais em 31 países e em mais 17 cidades dos Estados Unidos. No Brasil, foi concedida à Forma, em 1960, a licença de fabricação de seus modelos. Mas nos outros países é a própria Knoll que dirige as filiais. Seus móveis são fabricados sempre acompanhando as últimas descobertas da tecnologia.

— Quase ao mesmo tempo em que foi lançado o Araldite no mercado, ele passou a ser adotado como substituto das soldas em nossos móveis. O mesmo aconteceu com o plástico (utilizado principalmente para mesa e cadeiras) e o verniz epoxi (espécie de tinta resistente e impermeável).



A mesa Cuori, de Magistretti, custa NCr\$ 1.500 mil. Dois de seus lados são gavetões, outros dois são prateleiras; uma divisão interna no tampo pode ser usada como bar ou porta-revistas



O conjunto Malite pode ficar montado num canto, como uma escultura, ou pode ser desmontado em cinco peças: poltronas, sofás e banquinhos levíssimos por serem de espuma. O preço é NCr\$ 3.900,00



Uma nova concepção de móveis, feitos com novos materiais: a mesa (NCr\$ 510,00) tem estrutura de alumínio maciço pintado de branco e tampo de ferro amarelo; as cadeiras (NCr\$ 412,00) são de tela de nylon e alumínio

Tranquilidade e angústia nesta decoração incolor

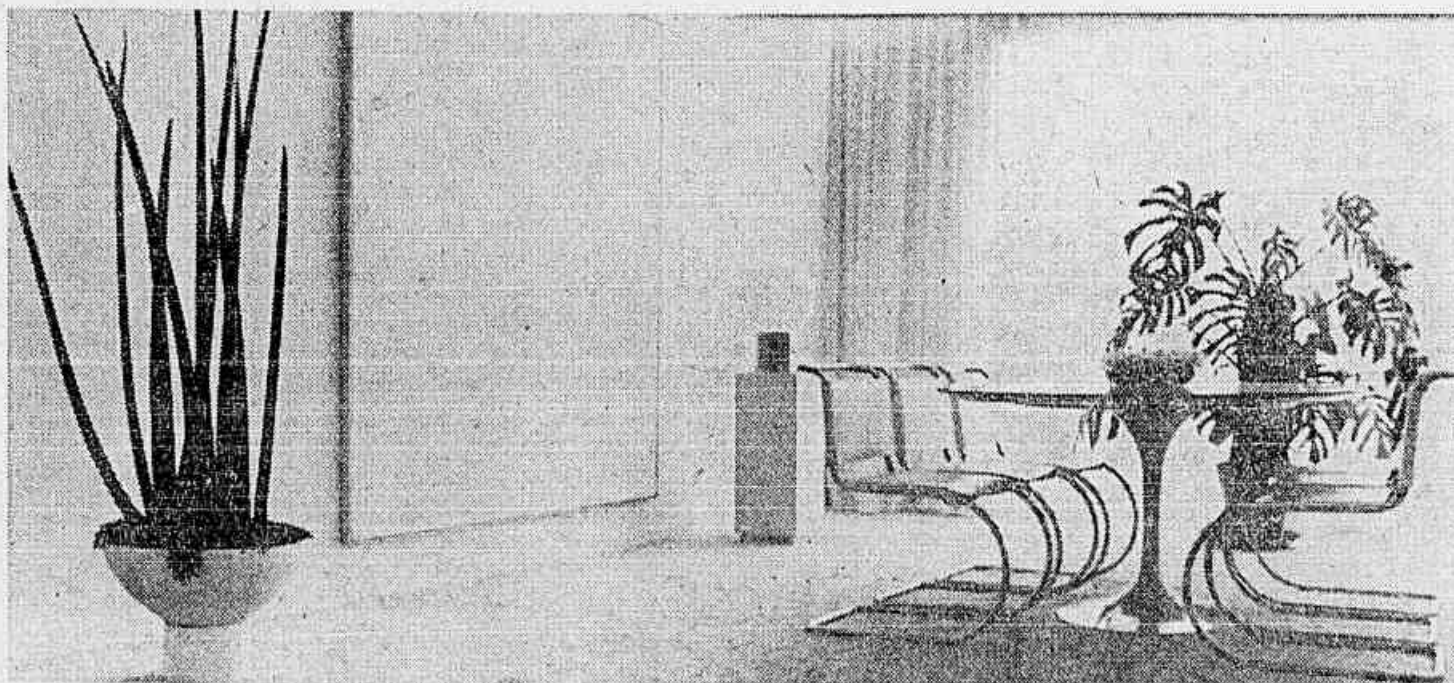
Aqui há uma ausência total de cores. As paredes, tapetes, cortinas, quadros, móveis e objetos são todos brancos ou incolores. Algumas pessoas sentem uma enorme tranquilidade neste apartamento. Outras ficam muito angustiadas, não aguentam ficar lá muito tempo.

O arquiteto mexicano Martinez Flores, redecorou seu apartamento em São Paulo, há dois meses, usando o branco — uma cor de que gosta muito. Mas aproveitou também para fazer uma experiência com este novo conceito de decoração. Ele quer ver qual a reação das pessoas diante da ausência de cores. E já está tendo os resultados.

— Outro dia fizemos uma reunião aqui e certos amigos sentiam verdadeira claustrofobia neste ambiente. É engraçado. Parece não haver gravidade e a gente tem a impressão de estar flutuando no espaço.

Ele conta que outro conhecido seu não conseguiu ficar mais de 15 minutos. Disse que ficaria louco se não saísse. Uma amiga sentiu um vazio enorme, uma grande solidão. Mas ninguém tem a impressão de estar num hospital. Normalmente, quando se fala num ambiente todo branco, as pessoas associam logo à imagem de um hospital. Mas no apartamento do arquiteto Martinez Flores ninguém tem essa ideia. Os móveis de vanguarda, da Knoll Internacional, utilizados na decoração, desfazem qualquer impressão neste sentido.

As mulheres costumam ver um inconveniente no emprego do branco: é uma cor que suja com facilidade. Mas o arquiteto Martinez Flores acha que isto não é problema. Ele teve a preocupação de só usar materiais laváveis: o tapete é de acrílico, as cortinas são de nylon, o sofá tem almofadas de couro e as poltronas são de tiras de lona.



O único colorido no apartamento do arquiteto Martinez Flores é dado pelas plantas e flores. Todo o resto é incolor ou branco, como o quadro — uma tela branca na parede da sala de jantar



Para uma avó, uma mãe ou uma neta o casamento tem um objetivo comum: a família

Casamento: em cada época, uma visão

Uns são contra, outros a favor, e por isso mesmo é que o casamento continua sendo uma fonte inesgotável de assunto. Os anos correm, os hábitos mudam e o casamento — principalmente as condições da mulher casada — vai ganhando novas perspectivas. A prova disso é o depoimento de três gerações de mulheres, em que se confrontam as idéias do início do século, dos anos 40 e de nossos dias.

Para Maria do Carmo Viana Guilhon, que tem dois filhos e três netos, a família sempre participou de todos os acontecimentos.

"Casei-me aos 18 anos com um oficial de Marinha e, enquanto noivava, uma pessoa da família estava sempre presente, tomando parte nos assuntos, pois não era de bom-tom deixar os noivos a sós. Era a barca de vigia, como mais tarde classifiquei meu marido.

Não frequentei colégios — estudei em casa com bons professores. Quando eu tinha 15 anos, meu professor disse a minha mãe que eu devia cursar a Escola de Direito, porque faria lá uma bonita figura. Foi um espanto. Esta opinião foi encarada não como uma coisa impossível, mas como inteiramente desajustada. Imagine, uma menina cursar uma academia no meio de rapazes!

Minha vida de casada era dividida entre os filhos e o marido. Costumava frequentar bons teatros, do lírico ao dramático. Nessa época, os homens se apresentavam nas cerimônias de casaca e cartola. Um homem sem gravata não entrava num bonde de 1ª. classe; para isso havia os de 2ª. classe e os *taiobas*. Pouco tempo depois de casada, fazia as minhas compras sozinha, o que surpreendeu muitas pessoas. Mas meu marido foi o primeiro a dizer: "Vai só, dá-te ao respeito que todos te respeitarão." Ele me ensinou a encarar os fatos e a assumir responsabilidades. Nossos gênios combinavam perfeitamente — éramos muito felizes. Ele não era exaltado nem apaixonado pelos acontecimentos graves que, em silêncio, estudava e deduzia. Como oficial de Marinha, precisou permanecer a bordo em casos de revolta e insubmissão, cumprindo o seu dever. Esses eram momentos angustiosos para mim.

Divórcio, na época, era um assunto que nem se comentava. No entanto, alguns casais se separavam, mas depois tanto marido como mulher eram encarados com desconfiança.

Zilma Pessoa Prado, casada há 27 anos e com dois filhos, lembra que "no tempo de na-

môro tudo era sob controle dos pais, mesmo quando o escolhido era pessoa grata, como no meu caso. Na minha época, a maioria das moças ia para a Escola Normal, e ninguém dizia que não gostava de ensinar. Lecionei entusiasmada em escolas públicas, fazendo todos os cursinhos de especialização que podia.

Quando fiquei noiva, meu futuro marido impôs uma condição: que eu não trabalhasse depois de casada. Meu pai havia procedido exatamente assim com minha mãe, que era professora de piano. O fato de eu não trabalhar fora não impedia que eu achasse esta situação ideal para uma mulher casada. Ao contrário. Só mesmo muita compensação no plano pessoal pode substituir o enriquecimento que cada mulher, hoje em dia, adquire através de uma atividade fora do lar. Talvez por este motivo eu goste que minha filha trabalhe. Não é apenas por uma questão de independência econômica; é muito mais por permitir que ela seja cada vez mais ela mesma. Vivendo cercada de um outro mundo, ela certamente fará as opções mais acertadas em todos os momentos de sua vida. Acho que esta é a maior independência que o trabalho dá à mulher.

Procuo acompanhar a juventude de meus filhos e os interesses de meu marido, seja nos negócios ou simplesmente na vida diária. A gente pode ficar em casa, dialogar com a empregada, mas procurar ter sempre uma hora reservada para os jornais e um bom livro. E acho que, por isso, as coisas vão tão bem e tão certas em minha casa e em minha vida.

Quanto ao divórcio, creio que sou favorável porque sou muito feliz. Ele dá oportunidade de recomposição de um lar, o que não acontece no desquite."

Maria Silva Barreto, de 24 anos, é casada há nove meses e, como psicóloga, trabalha no Departamento de Seleção de Pessoal de uma empresa do Governo.

Ela encara o casamento "não como a única finalidade da vida, mas como uma ligação,

com bases sólidas, que cresce na medida em que há compreensão e vontade de acertar. Dia a dia o casamento traz surpresas e delas se tiram conclusões e se acrescentam experiências.

O papel da mulher, no casamento, é tão importante quanto o do homem. Eu digo isso porque muita gente por aí ainda pensa que cabe à mulher a maior responsabilidade de uma união perfeita. Mas sem a igual participação de ambos, um dos dois acaba sacrificado. Porque eu não entendo o casamento como um ato de abnegação e renúncia; ele é, isso sim, uma conjugação de vontades com vista a um objetivo comum: a família.

O fato de a mulher trabalhar traz uma série de benefícios, não só financeiros mas também de ordem emocional. Para mim, hoje em dia, seria impossível ficar unicamente cuidando da casa. Comecei a trabalhar relativamente cedo (aos 18 anos), levada por uma vontade de produzir, de ter as minhas coisas. E de lá para cá, não parei mais. O fato de estar contribuindo para a despesa doméstica me dá uma responsabilidade maior, e seria impossível me habituar novamente a receber dinheiro de alguém, sem sentir uma real participação na sua produção.

Meus filhos ainda estão sendo esperados. Nós queremos uns quatro ou seis, dependendo das nossas condições financeiras no futuro. Atualmente, meu marido e eu ainda estamos nos conhecendo, aparando as arestas e criando condições adequadas para que os nossos filhos possam crescer sadios.

O desquite ainda é a solução acertada quando há total impossibilidade de viver juntos e quando isso causa problemas aos filhos. Embora pareça paradoxal, há casos em que os filhos se prejudicam mais quando os pais estão juntos do que quando estão separados. A solução do desquite é a única no Brasil, mas o divórcio seria a melhor, porque todos têm o direito à felicidade, embora não tenham tido sorte da primeira vez."

A ficha do cardápio

A alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Fundos de alcachofra, que comumente são usados para molhos que acompanham peixe, também podem servir a um prato de frango, com sucesso. Idéias:

FRANGO A MINHA MODA:

Ingredientes: 1 frango grande e macio — 10 fatias de pão torrado — 4 ovos cozidos — 500g. *muzzarella* — 6 fundos de alcachofra — meio quilo de tomates — 1 pimentão — 1 cálice de Martini branco doce — 1 cebola — 250 g. de presunto — 1 dente de alho — 1 amarrado de salsa — cebolinha — meio litro de leite — 6 colheres de sopa de parmesão ralado — 3 colheres de sopa de *maizena* — 200 g. de passas sem sementes — 4 ovos crus — 2 colheres de sopa de azeite — margarina — sal e pimenta-do-reino o quanto baste.

Prepore: Limpe o frango, corte-o pelas juntas, tempere com o Martini, sal, pimenta e alho socado. Deixe repousar por quatro horas mais ou menos. Leve uma panela ao fogo com azeite e margarina; junte o frango, refogando bem para que todos os pedaços fiquem dourados. Adicione a cebola

batida, os tomates, o pimentão e o cheiro-verde. Refogue mais, cubra com água, prove o sal e deixe cozinhar. Se achar necessário, junte mais água durante o cozimento. Quando o frango estiver cozido e o molho espesso e saboroso, retire do fogo; separe os ossos da carne, passe o molho por peneira e meça dois copos. Misture então o leite com o molho, as gemas e a *maizena*; passe pela peneira mais duas vezes, junte uma colher de sopa de margarina, leve ao fogo brando, revolvendo com colher de pau, até engrossar. Prove o sal; acrescente o presunto picadinho e o parmesão ralado. Retire do fogo, deite duas claras, previamente batidas em neve. Misture bem, unte um *pyrex*, forre o fundo com as torradas e uma camada de creme. Arrume por cima uma camada de frango com pedaços de alcachofra, rodela de ovos, um pouco de passas e bastante *muzzarella* ralada. Nova camada de torradas, de creme, de frango e assim sucessivamente, até terminarem os ingredientes. A última camada deverá ser o creme, fartamente polvilhada com queijo *muzzarella*. Leve ao forno pré-aquecido e quente para gratinar. Sirva no próprio *pyrex*.

A alimentação adequada

Muitos pais e pessoas que, em geral, lidam com crianças desconhecem que existe uma estreita interdependência entre regime escolar e alimentação. Uma criança que se alimenta mal, que está submetida a um regime alimentar deficiente, que não supre as necessidades básicas de seu organismo em desenvolvimento, não apresenta condições físicas de assimilar os conhecimentos que lhe são dados na escola. Num caso destes, todos os esforços, dos pais ou da própria criança, em superar suas limitações serão inúteis.

Convém lembrar que regime alimentar mal orientado não é apenas o que é insuficiente, o que gera subnutridos, mas inclui também o que peca pelo exagero, o que gera superalimentados; ambos os casos definem o regime alimentar mal orientado. É claro que a alimentação deficiente está sempre condicionada às limitações do baixo poder aquisitivo mas, também com muita frequência, se deve à má orientação dietética.

E' preciso que, durante toda a fase de crescimento e desenvolvimento, o regime alimentar de uma criança inclua quantidades suficientes dos alimentos

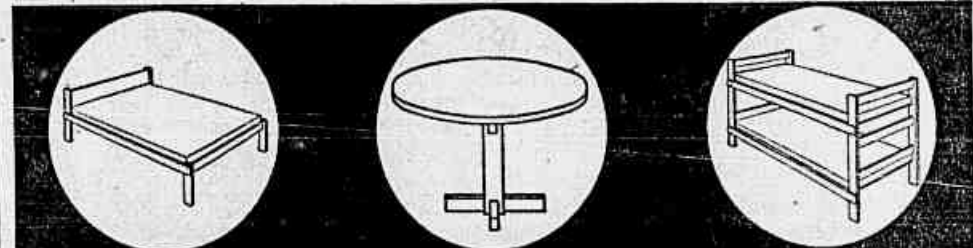
essenciais: leite, verduras, frutas, legumes, ovos, carne, pão, farináceos de grão integral ou enriquecido, fontes de vitamina D e iodo. Também o uso de técnicas culinárias incorretas, que destroem o valor nutritivo dos alimentos pode ser responsável pela deficiência alimentar de regimes que às vezes se supõem bem planejados. A monotonia alimentar é outra causa da má alimentação infantil; os alimentos necessários devem ser variados e apresentados sempre de modo atraente, de forma a estimular o apetite. E' o caso do leite, por exemplo, indispensável à boa alimentação, muitas vezes rejeitado pelas crianças, que com um pouco de imaginação pode ser servido como novidade.

O conceito de que crianças não devem comer alimentos condimentados é bastante difundido entre nós; conceito falso, pois o tempero, além de aromatizar e dar melhor sabor aos alimentos, estimula os sucos gástricos e o próprio apetite. Toda criança precisa comer comida temperada, principalmente as que comem mal, mas é claro que usados os condimentos com critério, em quantidades adequadas a cada idade.

TECIDOS-BOUTIQUE LUANDA

EM FRENTE AO BOB'S
RUA GARCIA D'AVILA, 83 - IPANEMA - TEL: 247-5331

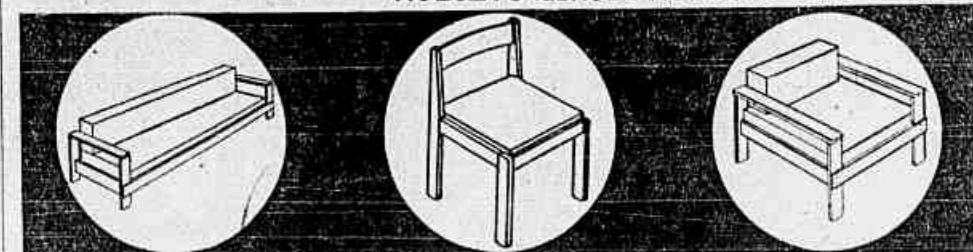
HOBJETO — uma atitude, uma condição social, bom gosto, sensibilidade e cultura!



móveis em jacarandá da Bahia, imbuia e laqueados LINDOS!

HOBJETO

HOBJETO fabrica - HOBJETO vende



HOBJETO Av. Ataulfo de Paiva, 35 C - Leblon

tecidos

perfumaria vestidos lingerie praia e esporte brinquedos cama e mesa

Boutique E.F. FIGUEIRA

roupas para homem artigos de viagem presentes

abra já seu crédito para as compras de Natal

TUDO EM 7 MESES SEM AUMENTO NA BARBOSA FREITAS

Copacabana, esq. de Santa Clara
terças e sextas abertas até 22 horas.

Da supermãe à mãe-de-menos, onde está o equilíbrio?

TERESA BARROS

Alguém já falou no "excesso de mãe": aquela mulherzinha extremamente protetora, munida quase sempre das melhores intenções e que, infelizmente, provoca menos amor que problemas. Do lado oposto está a mãe superocupada, voltada para uma carreira nem sempre tão fundamental quanto supõe sua fantasia e que para os filhos não passa de uma criatura de vez em quando amável, ocupando algumas vezes o lugar modesto da babá. Entre a supermãe e a mãe-de-menos — produto mais recente da era tecnológica, da emancipação feminina, da libertação sexual — colocam-se os psicólogos, os maridos, as sogras, os patrões e os empregados diante do dilema de consciência: a mulher que é mãe deve trabalhar?

Experiência feita há alguns anos por uma psicóloga famosa em crianças judias órfãs de guerra e criadas no sistema de *rodízio de famílias* — isto é, durante algum tempo, viviam em casas diversas, — veio provar que, libertas das figuras materna e paterna, as crianças possuíam um senso de comunidade incomum em crianças da mesma idade, criadas com os pais. Além de, entre outras coisas, não possuírem os traumas e neuroses ligados à convivência materna, dando provas entre si, de despreendimento, de maturidade e senso de responsabilidade.

O irmão mais velho só dormia depois de alimentar o mais novo e fazê-lo adormecer. Um doce, um pão, uma fruta, nada era saboreado sem que antes fosse dividido irmanamente. Consequência de desvinculamento com a figura materna?

Há quem discorde e até condene esse tipo de experiência: para essas pessoas a mãe pode não ser insubstituível, mas é fundamental.

Entre o trabalho e o divã

Com a era industrial, com as guerras, a mulher do nosso século foi cha-

mada ao trabalho. Fábricas que surgiam, armamentos e aviões que necessitavam de mãos que os construíssem, novas carreiras apareciam pela primeira vez sob responsabilidade feminina e a mãe celebrizada em prosa e verso adquiriu uma nova face: a da mãe profissional.

As crianças antes educadas por velhas amas-de-leite, avós lendárias e mãe abnegadas, passaram aos cuidados das babás, quando muito; ou tratavam de cuidar de si mesmas, os mais velhos dos menores, ou uniam-se a outras comunidades de crianças na mesma situação, brincando na rua ou na casa do vizinho.

Gerações inteiras de desocupados, de pequenos marginais desamados e de desajustados de toda espécie apareceram sob o rótulo: juventude transviada.

Meninos que só conheciam a velha lei — e quase sempre inócua — do chicote, passaram a frequentar os divãs dos analistas.

No Brasil, onde o trabalho feminino é requisitado mas ainda incompreendido pela maioria dos homens, a realidade também é confusa, mas não menos trágica: entre a supermãe e a mãe de menos, maridos pedem desquite, filhos viram problema, avós reclamam de novos encargos. A mãe de-

ve trabalhar fora? Mesmo com filhos pequenos? Ou o lugar da mãe é em casa? E se ela tem uma profissão e gosta dela?

Mãe sob medida

É através da mãe que a criança toma, inicialmente, contato com o mundo. Dela recebe cuidados físicos, materiais, mas também uma base emocional que influirá em todo o seu desenvolvimento posterior.

A psicóloga Léia Lerner cita Winnicott, para o qual "a mãe apresenta ao filho o mundo em pequenas doses."

A estrutura da personalidade, assim como os sentimentos básicos de confiança ou desconfiança em relação à vida e às pessoas com as quais conviverá, terão origem no tipo de relação que se estabelece nessa primeira fase. O papel da mãe é, pois, fundamental e quase intransferível nos primeiros meses.

Os casos de *hospitalismo*, doença tão estudada pelos especialistas e que se evidencia através de manifestações patológicas (físicas e psíquicas) provocadas por falta absoluta de cuidados maternos — o que retarda o desenvolvimento de todos os setores da personalidade — atestam a veracidade

dessas afirmações. Nos casos extremos em que há falha nas primeiras relações, objetos, a deteriorização avança, conduzindo ao marasmo e à morte.

A mãe superprotetora, segundo a Dra. Léia, "antecipando-se às realizações do filho, sufocando-o com o seu amor, impede que a criança se capacite a resolver os problemas normais que surgirão; impede que se desenvolva a autoconfiança indispensável ao seu amadurecimento, não lhe permite encontrar uma maneira sua, pessoal, de vencer as dificuldades."

A Dra. Léia não acredita na *quantidade de mãe* que um filho possa receber para ser mais feliz: "Na relação normal entre mãe e filho o aspecto mais importante não é o quantitativo. Não importa quantas horas a criança é supervisionada, controlada, dirigida pela presença da mãe ou, ao contrário, abandonada às suas próprias limitações. O fundamental é a *qualidade* dessa relação."

A mulher com filhos, que trabalha fora, mas sente que está se realizando com o seu trabalho — e cujos filhos participam de seus esforços, êxitos e fracassos profissionais — poderá estar enriquecendo essa relação. Se, ao contrário, se sente culpada pelas horas em que está fora do lar e ao che-

gar, assume uma atitude insegura e cheia de remorsos, certamente prejudicará a família, não porque trabalha fora, mas porque duvida de seus próprios critérios e objetivos.

Para a psicóloga, há momentos em que a presença da mãe é indispensável: quando a criança é pequena, depende física e emocionalmente e nas horas em que a criança precisa sentir o apoio da mãe. E pergunta: — "Quem pode pensar num primeiro dia de aula sem a companhia da mãe para assegurar que pode dar o primeiro passo e se voltar?"

Experiências realizadas na Universidade de Wisconsin com macacos Rhesus evidenciaram que, ante a perspectiva de uma mudança de situação de uma experiência nova, os macaquinhos tocavam no corpo da mãe, se aproximavam, para depois se afastarem munidos de maior coragem e se lançar então, à novidade.

A medida ideal, segundo ela, seria aquela em que a mulher, mesmo voltada para outros interesses de realização fora do lar, pudesse doar o seu tempo e planejar sua economia emocional, de modo a poder participar dos acontecimentos rotineiros da família, o que não seria possível se ela trabalhasse em tempo integral.



Maria Helena: — "Antes de mais nada, são cinco filhos"

MARIA HELENA ARANHA não trabalha fora, "porque antes de mais nada são cinco filhos, três em idade escolar e dois pequenos." As idades das crianças variam dos 10 anos aos 10 meses; o pai acredita em família numerosa.

"Ao acordar já começam as queixas, brigas e reivindicações. Meu marido, pela sua profissão — ele é médico — tem pouco tempo para os filhos, cabendo toda a responsabilidade e educação dos mesmos a mim. Logo cedo começam os banhos, preparo de uniformes, arranjo de malas e almoços. É sempre uma tremenda confusão e se não estou presente, não ficam prontos na hora certa. Os pequenos, que pouco trabalho dão, dormem depois do almoço até o lanche, às 14h30m.

Saio com os três mais velhos às 11h30m para deixá-los no colégio, com o carro sempre cheio de amigos, pois meus filhos acham maravilhoso levá-los também.

Tenho então algum tempo livre para minhas aulas, costuras, cabeleireiro e visitas. No fim da tarde, quando chegam, começam os deveres de casa. Acho impossível trabalhar fora, pois sinto que eles precisam de mim e gostam da minha presença. Penso que não seriam tão felizes se eu não estivesse sempre à mão: a casa está sempre cheia de amigos e animais que eles adoram, da tartaruga ao passarinho, e se eu não estou perto é o caos.

Minhas amigas não trabalham fora e todas levam a vida mais ou menos como eu. Meu marido acha impossível que eu trabalhe fora e assista nossos filhos da maneira que achamos certa. Acho que sem precisar, a mulher não deve trabalhar fora, pois os filhos precisam muito do amor e do carinho que só uma mãe pode dar, evitando-se assim muita agressividade e revoltas futuras."

ECI FIGUEIREDO LUZ está casada há um ano e pensa em ter filhos dentro em breve. Já trabalhou anteriormente; mas por enquanto só datilografa os trabalhos do marido.

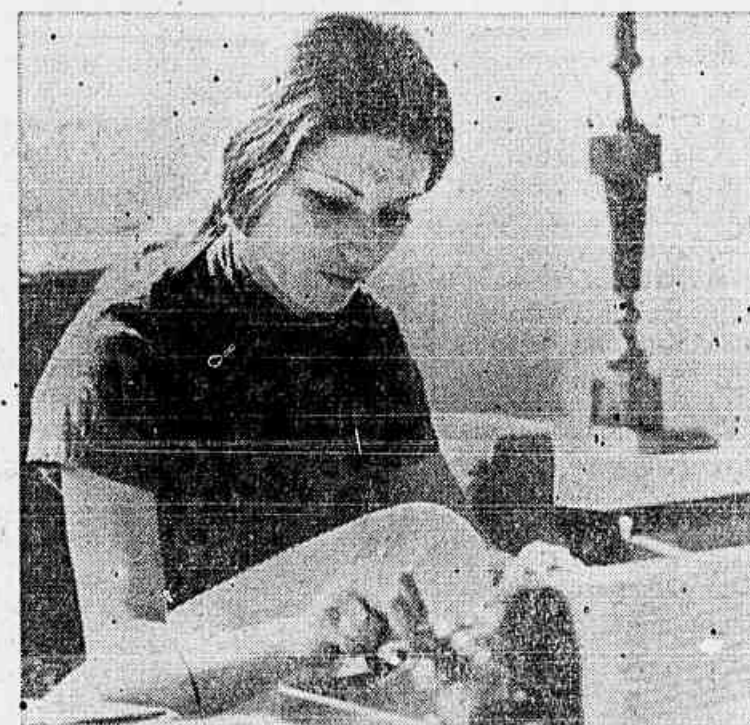
"Quando trabalhei, era movida apenas pelo desejo de emancipação financeira, precisando lutar contra a oposição da família. Meu trabalho atual consiste em supervisionar os serviços domésticos, datilografar ocasionalmente alguns papéis para meu marido e estudar. No ano que vem quero começar a Faculdade de Direito, pois sou plenamente partidária da emancipação total da mulher na vida profissional. Pretendo vir a exercer a profissão, pois esse negócio de diploma só para constar não é válido para mim. Há uma certa ambivalência em

minhas proposições pois pretendo, nesse mesmo período, ter filhos. Acredito poder conciliar os deveres familiares com os profissionais.

Segundo meu marido, o trabalho feminino é dispensável se desnecessário. Porém, ele me prometeu solenemente não impedir meus projetos.

Como pretendo ter filhos em breve e estudar ao mesmo tempo, encaro com certa apreensão o problema de como e com quem deixar as crianças em minha ausência: não tenho confiança em babás.

Pretendo educar meus filhos de um modo lúcido, procurando ensinar a verdade, pois os quero esclarecidos, tão logo tenham idade para compreender tudo sobre a vida: o sexo, o amor, o trabalho."



Eci: — "Quero ter filhos e trabalhar ao mesmo tempo"



Dóris: — "Mesmo na maternidade, eu atendia meus pacientes"

DÓRIS MELO CARVALHO é cirurgiã plástica, casada com cardiologista e tem um filho de três meses. Sempre trabalhou, desde os tempos de estudante de Medicina, "por verdadeira vocação." Até os últimos dias de gravidez atendia no consultório e um paciente seu foi retirar curativos quando ela ainda estava na Maternidade. Tem uma babá que recebeu instruções durante os dois primeiros meses em que Dóris permaneceu descansando em casa, depois do parto.

"O trabalho feminino fora do lar é, a meu ver, de grande valor para a própria mulher, para os que com ela convivem e para a coletividade.

A mulher sente-se útil em um meio maior que o ambiente restrito do seu lar e essa capacidade de se dar aos outros, de sair de seus problemas pessoais, é o único caminho seguro para a felicidade de qualquer ser humano. Em relação ao marido e aos filhos, caso os possua, resulta em terem, como companheira ou mãe, alguém que está diretamente em contato com todos os proble-

mas atuais e, portanto, apta a entender o mundo e aceitá-lo, podendo ainda compreender os que a cercam e auxiliá-los a resolver os próprios problemas.

Todos sabem que o período crítico da maioria dos casamentos oscila, estatisticamente, entre os sete e os 10 anos de matrimônio. Esses desajustes se devem ao fato de, nessa época, a mãe não se sentir mais a pessoa imprescindível que fora até aquele momento. Ela experimenta um grande vazio e procura preenchê-lo com atividades variadas, mas que raramente chegam de fato a absorvê-la. É claro que estas considerações só atingem mulheres das classes mais elevadas, mas nestas é que a problemática do lazer se manifesta.

O trabalho produtivo fora do lar acarreta problemas, por certo. Entretanto, se este traz satisfação psicológica, e se não prejudica substancialmente a atenção a ser dispensada ao marido, aos filhos e à casa, representa fator de auto-realização importantíssimo para a saúde mental da toda mulher."

O verão dos costureiros

Côr-de-rosa e jêrsei coinizado são as boas pedidas para o verão. Nesse vestido de Teresinha o detalhe está nos bolsos e no cinto de verniz branco



Joãozinho: "Não gosto de vestidos transparentes: não acho correto. Só o admito em pequenas doses, como nesse vestido que só é transparente na altura do estômago."

O macacão virou mania entre todas as mulheres. Essa é a versão de Joãozinho Miranda para o verão.



Joãozinho Miranda:

"Antes de tudo, verão é graça"

O mundo da alta costura está encarando um sério rival: o prêt-à-porter, que possibilita às boutiques tornar cada vez mais fácil o problema da mulher que quer se vestir bem. Como um comércio que precisa se sustentar sempre de pé, a maioria dos grandes costureiros vêm aderindo ao prêt-à-porter, no mundo inteiro. Cardin, Lanvin, Féraud e Dior são alguns deles, na Europa. Outros, no Brasil, já começam a abrir suas boutiques e lançar suas etiquetas no comércio da moda.

Mas como toda regra tem a sua exceção, Joãozinho Miranda continua fazendo a sua moda sob encomenda e sob medida, para a mulher que procura a alta costura. E Teresinha Munis Freire, que se veste com ele há anos, adota o sistema de comprar em boutiques as roupas de todo o dia; quando se trata de algo especial "basta telefonar e dizer a Joãozinho onde vai usar a roupa, que ele faz o que é mais adequado."

MODA E HÁBITO

Joãozinho Miranda acha que as boutiques não chegam a afetar muito o seu trabalho, embora o movimento tenha mudado.

— Nas boutiques tudo é mais barato, a roupa está pronta e fica mais fácil comprar. Agora nós só somos procurados para a roupa habilê, para casamentos, festas etc. Não fazemos mais a roupa de toda hora e por isso o trabalho fica facilitado, uma vez que a quantidade é menor.

Falando do movimento da alta costura no Brasil, ele acha que, apesar da rivalidade do prêt-à-porter, "já se faz aqui coisas muito boas e o material é da melhor qualidade."

— O problema é que na Europa os costureiros e as grandes casas de modas dispõem de um capital maior. O tempo para a confecção de um modelo é mais elástico. A mão-de-obra é mais qualificada. Mas ainda assim têm-se feito coisas muito boas. Talvez o que mais atrapalhe seja o tempo: a cliente chega na terça-feira e quer um vestido para a quinta. Assim não se pode pensar melhor no que devemos fazer.

Joãozinho não gosta do novo comprimento das saias lançado por St. Laurent: ele prefere a roupa curta, que rejuvenesce muito mais a mulher.

— Mas esse negócio de clima é bobagem, porque se se pode usar calças compridas no verão, por que não usar também a saia comprida? Só que eu não gosto.

Curto ou comprido, tudo se resume para ele numa questão de hábito:

— Quando surgiu a minissaia, não havia mulher disposta a adotá-la. Hoje ela é uniforme, assim como o macacão e a pantalon. Basta a primeira usar.

Teresinha Munis Freire prefere o curto, pois acha que ele realmente torna a mulher mais jovem e mais leve:

— Não existe nada mais gostoso do que usar um vestido curto e decotado no verão. Nem calça comprida eu aguento com o nosso calor.

A ESCOLHA DO MELHOR

— Mesmo a mulher com um poder aquisitivo baixo procura a alta costura numa determinada ocasião. Toda mulher procura um vestido bom quando precisa dele, conta Joãozinho, que muitas vezes usa detalhes que encontra mais tarde nos modelos de grandes costureiros europeus.

— É uma coincidência, que acontece. E não é por vaidade, mas não me sinto influenciado por ninguém. Admiro, e muito, o papa da moda que é Balenciaga e acho Mme. Chanel grande. Mas a moda no Brasil nada mais é do que uma adaptação do que é feito na Europa.

Para Joãozinho, a brasileira é uma mulher elegante:

— Como diz o Simonal, ela cai de charme e de veneno; tem muita bossa e faz a sua própria moda. E sendo simples e natural, a mulher é elegante, independente de idade e de roupa.

Joãozinho aponta Teresinha como o exemplo de uma mulher elegante.

A VEZ DAS GORDAS

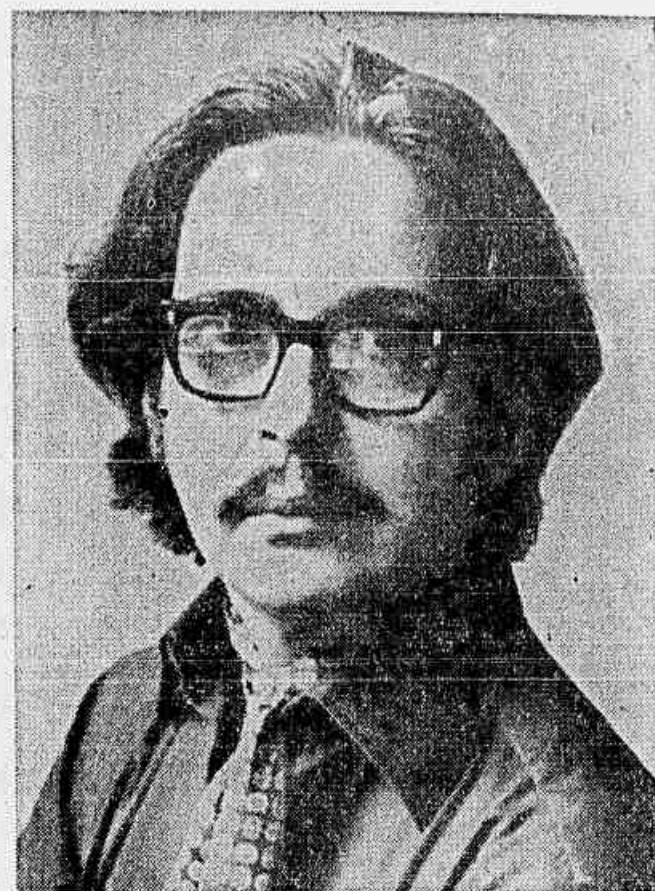
— Mulher gorda é falta de educação, foi o que sempre disse. E ela, se quer ser gorda, não deve seguir a moda. Em cada 1 000 mulheres, existe apenas uma elegante, mas isso vem do seu jeito de ser.

Mas, gorda ou magra, a mulher, no verão, vai usar muito branco e muita sandália, principalmente a que deixa os pés bem nus. Joãozinho dá um valor enorme ao pé da mulher e ao sapato, que deve sempre ser "bom e caro. Verão é, antes de tudo, graça."

Teresinha, já pensando no verão, encomendou um macacão boje e um vestido rosa bem claro que, segundo Joãozinho, são ideais para o nosso clima.

— E o João sempre sabe o que eu quero. Tudo o que ele faz eu gosto e muitas vezes nem sei o que vou vestir: eu só lhe digo para que ocasião quero uma roupa. Nós nos entendemos muito bem.

Ela, como Joãozinho, é da opinião que a roupa pode vir a valorizar a pessoa. Por isso, saber escolher a ocasião e saber usar um modelo, tudo com muito charme, é que fazem a mulher elegante.



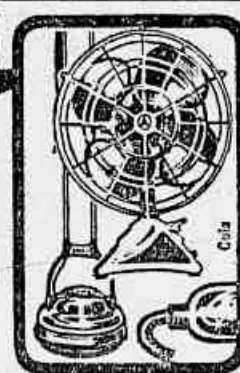
**ARNO
CONSORTOS**

**PÔSTO ZONA SUL
AUTORIZADO**

TEL: 247-1104

RUA MONTENEGRO, 130-B, Ipanema

Guarde este anúncio que, talvez, um dia lhe possa ser útil.



Piscina azul e saudável

Só com

**SWIM
GUARD**

Poderoso tratamento de água com as seguintes vantagens:

Bactericida - Algicida - Fungicida - Desinfetante

Superior estabilizador SWIM-GUARD

Fabricado nos E.E.U.U. substitui todos os outros produtos químicos. Maior rendimento com 1 a 2 kgs. mensais. Aplicação fácil, em alguns segundos diários.

Importadores:

TENNANT

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Distribuidores:

ACQUAZUL - R. Almirante Barroso, 90 - Tel. 252-6196 (Rio)

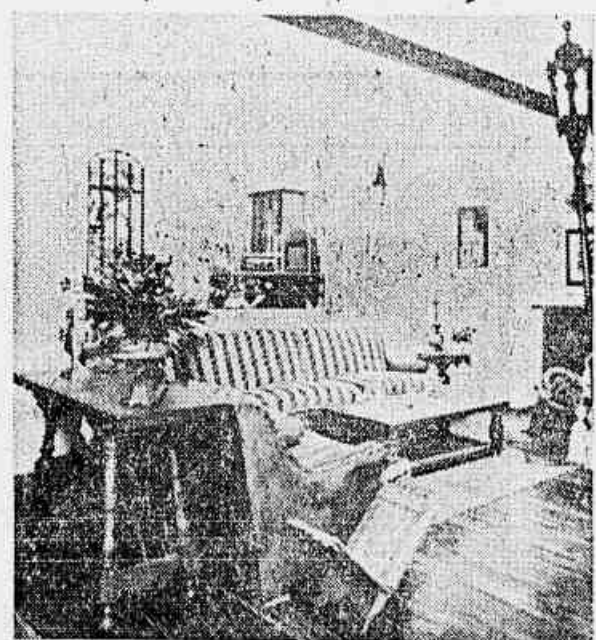
Rua Carlos Gomes, 220 (Petrópolis)

ENGEPROL - Av. Rio Branco, 156 - s/2418 - Tel. 42-8571

B. HERZOG - Rua Miguel Couto, 131 - Tel. 243-1592 (Rio)

R. Carlos Seid, 345 - Tel. 243-0890 (Caju - Rio)

os móveis e estofados que você exige são encontrados na Velha Bahia



VELHA BAHIA, loja simpática e acolhedora. Arte, bom gosto, conforto e qualidade são as características marcantes lá encontradas. Peças avulsas e diversos modelos de estofados são criados para seu ambiente. Visite-nos, e encontrará pessoal credenciado a servi-lo a preços justos.

3^{as} e 5^{as} ATÉ ÀS 22 HORAS.

Velha Bahia

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 452
TEL. 227-9081 - IPANEMA.



Uma prática comum: mais cedo, ou mais tarde, atores e diretores acabam contando suas vidas — in their own words. Mary Astor (My Story), Errol Flynn (My Wicked, Wicked Ways), Cecil B. de Mille (Autobiographie) ou Charles Chaplin (Minha Vida) estão entre os que não conseguiram resistir à tentação. Algumas vezes, muitas coisas acontecem muito cedo e por isso Diana Barrymore (Too Much, Too Soon) foi dizendo tudo o que ocorreu com ela e seus familiares. Outras, o silêncio sobre o passado. Aos 70 anos, Gloria Swanson declarou que não escreverá sua biografia. A declaração vem confirmar a história — de uma mulher que conseguiu se desligar do passado — uma história em que ficará faltando o indispensável depoimento pessoal. A seguir, duas ou três coisas sobre Gloria.

A história que Gloria Swanson não contará

WILSON CUNHA

— Uma palavra muito estranha: representar. Acho que todo mundo passa a vida representando. Variam apenas os papéis e algumas vezes os homens não têm muita convicção de seu papel. Mas todos representam — médicos, advogados, professores. "O mundo é um palco", alguém já disse, em que todos representamos. Algumas pessoas passam a vida inteira fazendo seu próprio papel. Talulah Bankhead, por exemplo. Ou Cary Grant. Cary é sempre Grant, very charming, mas no papel de um diplomata ou vaqueiro, é sempre Cary Grant.

Ela se considera a antítese deste tipo de atuação. Em uma entrevista a Sight and Sound (Spring, 1969), Gloria Swanson declarou: "Existe um tipo de representação em que a personalidade individual do ator é maior do que a do personagem. Mas existe uma outra forma de fazer as coisas, minha forma, em que o ator aparentemente não tem personalidade. Mas a realidade é diferente. A maior personalidade reside, exatamente, nesta aparente falta. E a prova é que ninguém poderá me interpretar, ou seja, podem interpretar Norma Desmond — personagem que representei em Crepúsculo dos Deuses, de Billy Wilder ou Sadie Thompson de Sedução do Passado, de Raoul Walsh, podem interpretar a minha ideia destas personagens. Mas não podem representar Gloria Swanson."

SUNSET BOULEVARD

Os críticos são unânimes em afirmar que poucas atrizes poderiam ter interpretado a Norma Desmond de Crepúsculo dos Deuses (Sunset Boulevard, 1950) — exceção feita a Greta Garbo. Gloria Swanson, que nasceu em 1899 e teria aparecido em seu primeiro filme em 1911 (The Lady World, segundo filmografia estabelecida por Alex Viany) viveu a época de maior esplendor de Hollywood, da rivalidade entre as grandes atrizes, das premières, das grandes casas e muitos empregados. Em entrevista a Films in Review (abril, 1965) ela conta: "Hoje seria impossível, mas naquela época eu tinha 11 empregados. Era necessário tanta gente para manter uma casa daquelas — era uma das seis maiores de Beverly Hills. A casa tinha 24 quartos e eu necessitava de uma governanta para minhas crianças, jardineiros, cozinheiros, mordomo, empregados que se encarregavam da limpeza do primeiro andar e outros que tratavam das salas. Os mordomos é que eram um grande problema. Ficavam um ano e depois desapareciam."

Então, um dia, iam à casa de Rodolfo Valentino e seu antigo mordomo abria a porta e muito solícito, com certo ar de malícia dizia: "Boa noite, Miss Swanson." Eles andavam de casa em casa, aumentando sempre seus salários.

Naquela época tínhamos festas incríveis. Era muito comum termos de 75 a 100 pessoas para um jantar formal. Mas não era nada pretensioso. Nos conhecíamos muito bem, e nos divertíamos.

Uma vez contratel uma demonstração de Jiu-Jitsu para depois do jantar e a demonstração teve tanto sucesso que Ronald Colman e Richard Barthelmess resolveram tentar fazer o mesmo. Quase se mataram. Muito formais eram os jantares de Mary Pickford e Douglas Fairbanks."

O CAMINHO DOS NOVOS

Gloria Swanson nada tem a ver com a personagem de Norma Desmond, um dos mais importantes e famosos em sua carreira: "Norma, uma velha atriz do silêncio, vive da ilusão no passado, pensando e lutando avidamente para uma volta ao cinema."

Gloria Swanson, no entanto, é uma mulher moderna, femme d'affaires, que não gosta de falar do passado: "Embora tenha sido uma das atrizes mais famosas de sua geração, Gloria Swanson sobreviveu como uma verdadeira pessoa. Esperar que fale do passado, é mostrar desconhecimento de um dos fatos mais autênticos da história do cinema. Porque ela não é Norma Desmond — e por isso se divertiu tanto ao filmar Sunset Boulevard. Gloria não vive no passado e conseguir que ela fale de sua carreira é um longo trabalho de persuasão" (cf. Kevin Brownlow em seu excelente livro The Parade's Gone By, 1968).

Por tudo isto, Gloria Swanson é uma mulher que acompanha as transformações do cinema, estuda com interesse e carinho os filmes e tendências do cinema moderno: "Os jovens diretores parecem estar fazendo um trabalho muito importante." E considera Tom Jones de Tony Richardson um marco: "uma nova forma de cinema surgiu com Tom Jones. Acho que todos deveriam ver este filme pelo menos quatro vezes, especialmente os homens de cinema. Assisti Tom Jones quatro vezes, e, em todas elas ficava extasiada diante das novas coisas que descobria, diante de todas as colaborações que ele traz para uma nova linguagem cinematográfica."

Acompanhando o movimento cinematográfico, Gloria sabe das preferências da crítica. Por isto, na citada entrevista à revista especializada inglesa Sight and Sound, ao citar o nome de Claude Lelouch, faz uma pausa... logo depois exclama: "Sei que vocês não gostam muito dele. Mas acho que todo mundo tem direito a ter sua opinião. Acontece que gosto muito do trabalho de câmara de Lelouch, de sua paixão por fotografar ao ar livre, dando uma nova expressão ao trabalho do fotógrafo. Creio que isto, algumas vezes, pode ser bem mais importante do que a presença dos atores, ou o que eles tenham a dizer. E é isto que está acontecendo hoje, principalmente com os jovens diretores. Não acho os filmes, da forma como são feitos hoje, muito atraentes."

UMA VIDA INSATISFEITA

Diversos casamentos, um filme frustrado dirigido por Steno — Meu Filho Nero, Mio Filho

Nerone — de que participou apenas porque Vittorio De Sica estava no elenco, Gloria Swanson tem uma dimensão exata do que representou e representa. Em Londres, assistindo às filmagens de A Condessa de Hong-Kong, de Charles Chaplin, não consegue esconder seu espanto diante da submissão de Marlon Brando e Sofia Loren à direção ditatorial de Chaplin (apontando aí uma das prováveis causas do retumbante e famoso desastre que este filme representa): "Existem os diretores que permitem que seus atores se movimentem em cena, e transformam-se em verdadeiros regentes de uma orquestra, dando uma unidade ao trabalho de todos. E existe um outro tipo, o diretor que deseja mostrar aos atores como devem trabalhar. O resultado, geralmente, é o ator imitando alguém que pode até não estar representando lá muito bem..."

— Tive esta experiência quando visitei o estúdio em que Chaplin filmava A Condessa. Considero Chaplin um grande gênio: isto é permanente. E ele contribuiu muito para o desenvolvimento da comédia — sem ele não sei o que seria do gênero. Mas estive no estúdio durante cerca de 40 minutos, e fiquei chocada. Se estivesse naquele elenco, acho que ficaria louca.

— Marlon Brando e Sofia Loren parados olhando-o como se fossem duas crianças diante de um coreógrafo. E Chaplin mostrava a eles como deviam fazer. Todos os detalhes. Não acredito neste tipo de direção. Tanto Marlon Brando quanto Sofia Loren tinham umas caras muito infelizes. Não sei como podiam suportar tudo aquilo. Porque não é absolutamente possível a um ator fazer qualquer colaboração, em um sistema destes. Ninguém pode se sentir contente imitando as caras de outras pessoas. Se os atores não são bons, se não conseguem dar a linha de atuação que o diretor deseja, que sejam substituídos. Mas imitar...

— Pessoalmente, tive muita sorte. Trabalhei com De Mille, que tinha um lema: "Não posso dizer a você como interpretar um papel. Eu o contratel como ator. Você leu o roteiro. Represente. Se não estiver bom, eu lhe digo." De Mille era muito diferente de Griffith. Ele transformava todo mundo em robôs... Lillian e Dorothy Gish, todos...

Negando-se a ser transformado em robô, vivendo uma vida of her own, Gloria Swanson declara que não escreverá suas memórias. Em sua declaração, uma certa melancolia, daqueles que sabem que a melhor fatia da vida já foi consumida: "Quero ficar famosa como alguém que não escreveu suas memórias. Todo mundo acaba escrevendo. Não quero epitáfios... Sim, pode tirar fotografias... Tenha um certo cuidado... Mas pode tirar. Se você não tirar, sabe lá que fotos vão apanhar nos arquivos..."

O Serviço

MUSICAL INFANTIL: Hoje à tarde, o programa para a garotada é assistir O Sapateiro do Rel, de Lauro Gomes, que está sendo levado no Teatro Copacabana, e que inclui 14 músicas em seu roteiro. O horário é 15 horas.

PINTURA: Em São Paulo, na Galeria Indianópolis, a primeira mostra individual da pintora Helena Perfeito, menção honrosa de vários salões estaduais.

CEND: É a sigla da Clínica de Endocrinologia, Nutrição e Diabete. Para as pessoas interessadas em algum de seus tratamentos, ela está localizada à Rua Visconde de Caravelas, 21.

EM PETRÓPOLIS: Um lugar para se comer bem é o La Charrette, na Rua General Osório. As boas pedidas são as batidas (de tangerina, coco, maracujá e maçã) e os tira-gostos — gentilezas da casa — o creme de aspargos; a soupe à l'ig-non; os frios sortidos e as saladas. La Charrette também funciona como pub e casa de chá.

MASSAS ITALIANAS: São a especialidade do Giletto, restaurante paulista, que há 20 anos é o ponto de encontro de muitos artistas. O Giletto, agora, mudou-se para a Rua Avanhandava, 63.

ÚLTIMO DIA: De Sangue Sobre a Terra (Something of Vallue), de Richard Brooks, no Poira — Ipanema. Sessões contínuas.

EM CARTAZ: Nos cinemas Barão e Gazeta (São Paulo), Teorema, de Pasolini, que sofreu três cortes da Censura Federal; em duas cenas de alcova e em uma de nudez.

NOVO SOM: O restaurante Grinzing está mudando toda a sua aparelhagem de som: a nova compõe-se de três amplificadores e 30 alto-falantes.

AMANHÃ: Começa a exposição das tapeçarias do Parodi, na Galeria Montmartre Jorge, às 21 horas.

SUCESSO: Em São Paulo, é o musical Hair, que está sendo levado no Teatro Bela Vista. Quem quiser assisti-lo no fim-de-semana — sábado, às 19 e 22 horas, e domingo, às 18 e 21 horas — precisa fazer a reserva ainda na quarta-feira. Nos outros dias, exceto segunda-feira, sessão única, às 21 horas.

REVEILLON: O Hansl, restaurante austriaco da Barra da Tijuca, já está aceitando reservas para o reveillon. No cardápio, só pratos europeus.

DISCO: Começam no dia 1º de novembro, as gravações do novo LP de Helena de Lima, no qual ela só cantará músicas de Ataulfo Alves. O LP, produzido por Ari Vasconcelos, vai ser pelo Museu da Imagem e do Som.

Mme. Grès desfila sua moda no Copa

Madame Grès, criadora de alta costura que se tornou famosa pelos modelos drapeados em jêrsei e criadora também do mundialmente conhecido Cabochard, é a responsável pelo desfile, em benefício da ABBR, no próximo dia 4, no Copacabana Palace.

Pequena, frágil e de invencível timidez, Madame Grès tem sido descrita pelos jornalistas franceses como um verdadeiro capitão-de-indústria, que controla pessoalmente as compras e a organização interna dos ateliers, a direção comercial e as relações com a clientela. Sensível a todas as manifestações artísticas do seu país, Madame Grès tem colaborado sempre com o teatro e o cinema, vestindo atrizes como Mireille Darc e Romy Schneider.

A reserva de ingressos para o chá-desfile de Madame Grès pode ser feita na gerência do Copacabana Palace e na ABBR; o preço é NCr\$ 30,00.

presentão



NCr\$ 15,42

NCr\$ 25,42

Colorex em embalagem de presente.

Agora, o mesmo Colorex pelo qual você é tão doidinha está sendo apresentado em bonitas embalagens. Em oferta especial. São aparelhos de chá e café em Colorex marfim e conjuntos de três tigelas e de sobremesa em Colorex transparente. Assim, ficou mais fácil dar Colorex de presente. E se você não resistir, presenteie-se você mesma. Você merece. Se o seu marido achar ruim por você comprar mais Colorex, diga a ele que Colorex além de bonito, não trinca, não lasca e permanece sempre novo. Se mesmo assim ele continuar de cara feia, diga então que foi por culpa da primavera. Ele vai entender.



colorex
Aproveite. É primavera.
Tempo de ofertas especiais

LENTE DE CONTATO

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação: Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 240,00

R. São José, 90-Gr. 501
Tel. 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

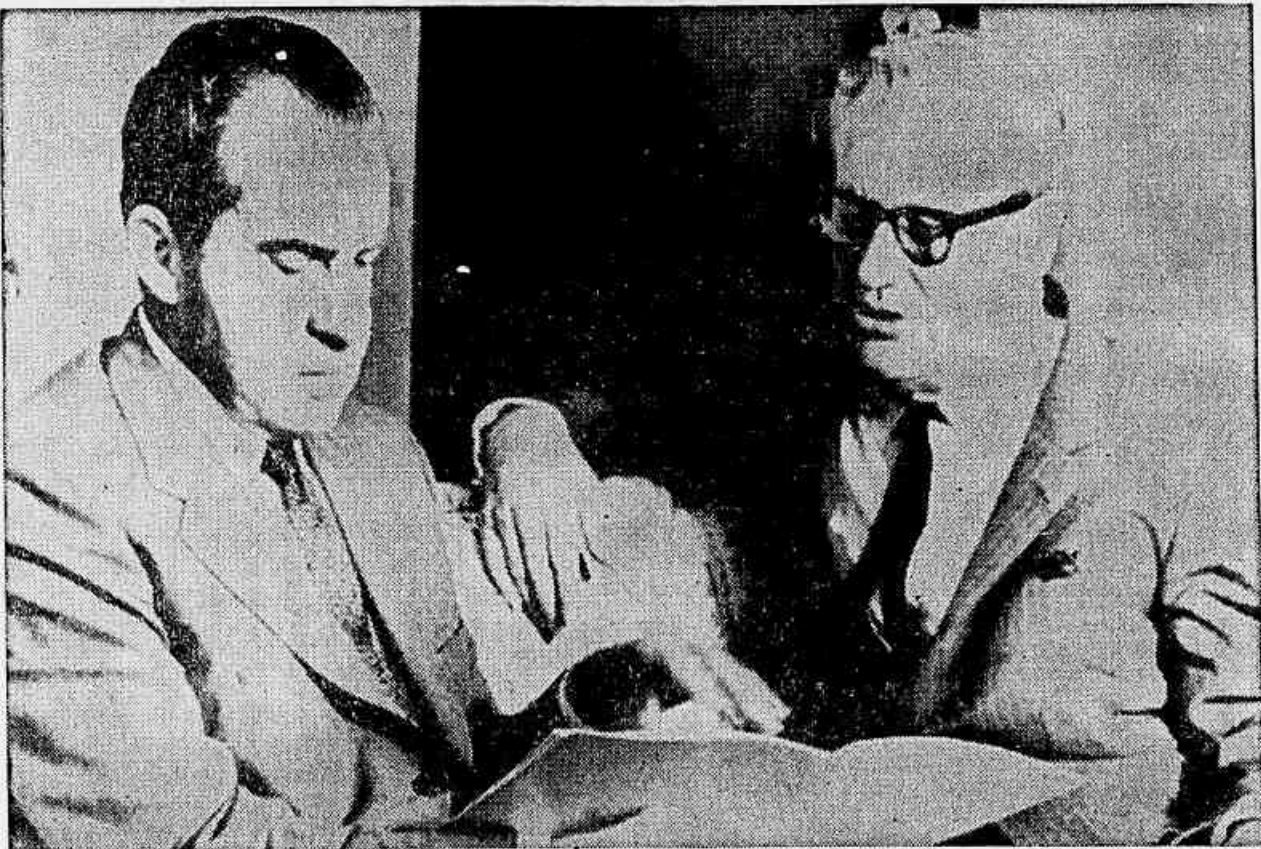


Quem é pobre nos Estados Unidos?

O conceito de pobreza é variável nos EUA: para quem tem três automóveis, o americano que possuir apenas um é pobre; muitos brancos acham que o negro é sempre pobre; outros admitem que todo fazendeiro é pobre, do ponto-de-vista do morador de Nova Iorque; ou o catedrático de Pensacola, em relação a seu colega de Yale. (Página 2)

☆☆☆

Na semana que se inicia o Presidente Richard Nixon definirá sua política para a América Latina. Para a maioria dos observadores o Governo norte-americano levará em conta dois relatórios: o preparado pelo Governador Nelson Rockefeller durante sua acidentada viagem pelas Repúblicas ao Sul do Rio Grande e o da Subcomissão para Assuntos Interamericanos da Câmara de Representantes. (Páginas 3, 4, 5)



O que Nixon fará pelo Hemisfério

MATE UM BUROCRATA DE DESGÔSTO.

Quando ele ditar as horas, corrija-o impiedosamente. Mostre que o seu relógio é mais certo do que o dele. Aproveite o plano diabólico de Lutz: Technos em 10 vezes sem aumento.



TECHNOS automático. Calendário duplo. Coroa rosqueada. Super prova d'água. Pulseira original em aço.

Apenas 45,00 mensais



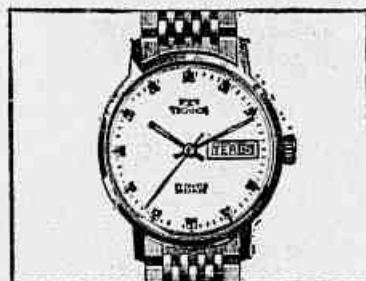
TECHNOS para homem. Folheado ou aço. Automático. Calendário duplo. Pulseira original.

Apenas 33,00 mensais



TECHNOS p/homem. Aço. Calendário.

Apenas 15,00 mensais



TECHNOS p/homem. Calendário duplo.

Apenas 22,00 mensais



TECHNOS para senhora. Automático. Calendário c/pulseira. Original de aço.

Apenas 34,00 mensais

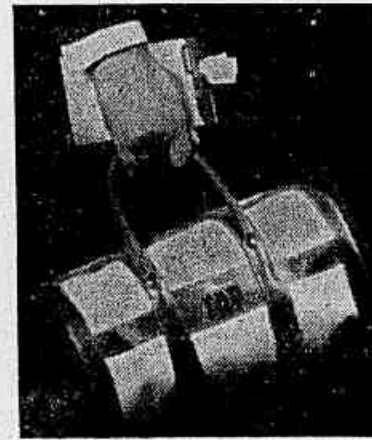


TECHNOS para senhora. Folheado. Modelo social.

Apenas 12,50 mensais

LUTZ FERRANDO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34

caderno **E**special



É uma casa portuguesa com certeza

A hospitalidade portuguesa é tão natural quanto a simpática irreverência brasileira. Está no sangue.

O português, você sabe, gosta de receber. Sabe receber. Veja a TAP, por exemplo. Pela cortesia espontânea que você recebe desde o balcão de sua loja, pelo sorriso franco da aeromoça insistindo para que você prove aquele outro quitute, você conclui imediatamente: é uma casa portuguesa, com certeza.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

Av. Rio Branco, 311-B — Tels.: 232-8315 — 232-3800 — 232-0477 — 232-3765 — 222-2529
Reservas: 232-5521 — 232-5531.

Quem é pobre nos Estados Unidos?

HEITOR PINTO DE MOURA

Há exatamente cinco anos — outubro de 1964 — o Congresso dos Estados Unidos aprovou a concessão de 800 milhões de dólares, para que o Presidente Johnson desse início a uma outra guerra: A Guerra à Pobreza. Aqui são analisados problemas, êxitos e fracassos dessa luta para melhorar a sorte dos quase 34 milhões de norte-americanos que, no meio da abundância, que é a regra nacional, constituem a exceção da pobreza.

O problema da definição da pobreza, ou da avaliação do sentido substantivo da pobreza, para usar jargão de sociólogo, assume características bem especiais nos Estados Unidos.

Primeiro, algo relacionado ao caráter de relatividade do fenômeno. "A pobreza é relativa, e não absoluta, existindo somente em relação ao que outros possuem e somente em relação a algum padrão de igualdade" (Leonard Reissman). Ora — e as palavras que se seguem são ainda de Reissman — ninguém dirá que a fome e a privação são os critérios que servem para fixar a linha de pobreza na sociedade dos Estados Unidos de hoje.

"Numa sociedade que justificadamente se ufana do mais alto padrão de vida do mundo, a pobreza ocorre num nível em que os indivíduos são incapazes de participar da prosperidade material ao alcance da maior parte do povo: meradia adequada, dieta apropriada, oportunidade de diversão e aperfeiçoamento pessoal e a oportunidade de educação à medida da capacidade de cada um."

Estimativas especiais do Departamento de Agricultura — verdadeiros "planos alimentares" que orientam o cálculo da alimentação necessária a famílias de diferentes tamanhos — apontavam, em 1964, a soma de 4,60 dólares (20 cruzeiros novos), por semana e por pessoa, como necessária para proporcionar uma dieta simplesmente adequada, correspondente a uma média de 22 centavos de dólar (0,93 cruzeiros), por refeição e por pessoa, a uma família de quatro pessoas. Em 1969 a mesma refeição custa 25 centavos (1,05 cruzeiro) por pessoa.

Em 1964, uma família de quatro pessoas com uma renda de 3.130 dólares (13.146 cruzeiros novos), numa área urbana, era considerada pobre. Em 1969, uma família de quatro pessoas com uma renda anual de 3.600 dólares (15.120 cruzeiros novos), numa área urbana, é considerada pobre. Tal renda apenas pode proporcionar um abrigio básico, a mais frugal das alimentações e um mínimo de vestuário.

A população estimada dos Estados Unidos (1966) era de 193,9 milhões e a população pobre de 29,7 milhões, ou 15% da população total.

Os pobres em 1966

(milhões)	
Total	29,7 100%
Pobres que não trabalham	21,1 71%
Crianças (menos de 14 anos)	10,3
Pessoas idosas (mais de 65)	4,6
Donas-de-casa	2,8
Em escolas	1,3
Doentes e incapazes	1,0
Outros	0,6
Pobres que trabalham	8,6 29%
40 semanas ou mais	
Tempo integral	3,1
Parcial	1,3
Menos de 40 semanas	
Tempo integral	2,2
Parcial	2,0
(Dados do OEO)	

Um número substancial de pobres (8,6 milhões ou 29% do total) exerce algum trabalho, mas ainda assim eles não são capazes de viver de modo adequado, com o produto de seu labor. Dos que não trabalham, a maioria está constituída por crianças, pessoas idosas, mulheres e os doentes e incapazes.

RAÇA E POBREZA

Aqui se insere um dos aspectos mais dramáticos, sobretudo do ponto-de-vista político, do problema geral da pobreza nos Estados Unidos: o da sua evidente correlação com raça.

Do total de 193,9 milhões da população dos Estados Unidos (1966), 170,7 milhões, ou 88% do total, são brancos, enquanto os não brancos somam 23,2 ou 12%.

Da população pobre de 29,7 milhões, 20,3 milhões são brancos (68,4%) e 9,4 milhões são não brancos (31,6%), o que significa que os não brancos, embora sejam 12% da população total, representam quase 32% da população pobre. Ou, em outras palavras: em cada 100 brancos apenas 11,3 são pobres; em cada 100 não brancos 40,3 são pobres.

Sargent Shriver, em artigo para *The Encyclopedia Americana*, escrito ainda quando era diretor do *Office of Economic Opportunity*, apenas afiora o problema de raça e pobreza, referindo-se à legislação sobre direitos civis, dentro do quadro geral do ataque em três frentes levado a efeito por Kennedy e Johnson contra a pobreza, que compreendia também a redução de impostos (para acelerar o crescimento da produção nacional) e os programas específicos contra a pobreza.

"A legislação sobre direitos civis também teve uma incidência direta sobre o problema da pobreza. Era evidente que os pobres incluíam um número desproporcionadamente grande de negros e de outras minorias não brancas, em larga medida devido à discriminação praticada contra eles."

E' evidente que sociólogos e cientistas sociais se sentem com menos peias na língua. O já citado Reissman, por exemplo: "Educação inferior ou inadequada, profissões não qualificadas, empregos instáveis e renda baixa são condições que vão juntas; qualquer uma delas tende a produzir as outras, de modo que os negros ficavam presos numa posição de inferioridade da qual não podiam escapar."

Vale lembrar, neste contexto, o estranho pudor que parece ter tolhido John Kenneth Galbraith em seu *The Affluent Society*. Um ca-

pítulo de seu livro é dedicado a uma aguda análise do problema da pobreza, mas ao leitor a tarefa de situar as minorias não brancas no largo quadro por ele traçado. Isso talvez sirva para demonstrar como 1958 — ano em que foi publicado o livro — estava bem longe de 1960, ano da campanha e da eleição de Kennedy.

O ativismo político dos negros pelos negros para os negros acabou de vez com esse pudor e a luta pelos direitos civis, mais do que um capítulo difícil da história da luta pelos direitos humanos, transformou-se numa das peças essenciais da guerra à pobreza. Esse ativismo quebrou o círculo de inferioridade no qual o negro estava confinado.

A CIDADE E OS POBRES

O fenômeno da urbanização, por si só criador e catalizador de uma infinidade de problemas, é acompanhado, nos Estados Unidos, com uma regularidade assustadora, pelo processo ecológico da segregação.

A segregação, a separação física de atividades e de grupos populacionais no espaço, mínima nos limites das pequenas comunidades, é a nota dramática das grandes cidades americanas.

Um sociólogo como Leo Schnore, da Universidade de Wisconsin, aponta, como os três mais importantes princípios da segregação residencial, tipo de família, status socio-econômico e status racial ou étnico. O negro, com suas famílias numerosas, seu desemprego ou seu emprego de baixa remuneração seria, mesmo se não existisse o preconceito racial, um candidato natural à segregação espacial.

"A intensidade da segregação negro-branco observável é, contudo, devida a algo mais do que a simples fatos econômicos. É mais do que evidente que a cor opera como uma barreira adicional. Mesmo os negros com renda alta e boa posição ocupacional experimentam grande dificuldade no exercício da "livre escolha" no mercado de moradia." (Schnore).

O fato é que o pobre nos Estados Unidos vive, em sua grande maioria, nas áreas urbanas:

Distribuição da pobreza por residência (1966)

(distribuição percentual de 29,7 milhões de pessoas)	
Cidades	9,4 — 31,7%
Subúrbios	5,7 — 19,2%
Áreas urbanas	4,8 — 16,1%
	19,9 — 67,0%
Rural, não em propriedades	7,4 — 24,8%
Em propriedades	2,4 — 8,2%
	(Dados do OEO)

Três em cada 10 não brancos que moram nas cidades são pobres, enquanto apenas um em cada 10 brancos é pobre. Três em cada 10 não brancos que moram nos subúrbios são pobres, em contraposição a menos de um branco em 10. Sete em 10 não brancos que vivem em propriedades rurais são pobres, quando apenas menos de dois em 10 brancos também aí residentes são pobres.

Incidência da pobreza por cor e residência

Cidades	
Não brancos	33,1%
Brancos	11,7%
Subúrbios	
Não brancos	28,7%
Brancos	7,7%
Áreas Urbanas	
Não brancos	57,9%
Brancos	14,0%
Rural, não em propriedades	
Não brancos	58,2%
Brancos	18,8%
Em propriedades	
Não brancos	70,4%
Brancos	16,2%

Esses números, talvez melhor do que qualquer explicação, permitem que se sinta na justa medida todo o longo drama que martiriza as cidades americanas. E permitem também compreender que a ação política de Kennedy, Johnson — e agora de Nixon — nesse campo, foi ditada por algo mais do que simples zelo eleitoral.

OS PROFESSORES E OS POBRES

Presidentes e pobres foram poderosamente auxiliados pelo que Daniel Moynihan — uma das mais curiosas figuras dos círculos oficiais dos Estados Unidos — chamou de os professores.

"Pois a guerra à pobreza", diz ele num artigo famoso publicado no número de agosto de 1968 da revista *Commentary* e agora incluído no volume *On Understanding Poverty*, "foi antes de mais nada a concepção de intelectuais liberais, orientados para a política, especialmente aqueles que se reuniram em Washington e que, num certo sentido, assumiram o poder, nos comecços dos anos 60, na presidência de John F. Kennedy."

É certo, continua ele, que a Era Eisenhower não fora assim tão maníaca de iniciativas governamentais nesse campo; mas elas geralmente visavam à satisfação das necessidades e dos interesses das classes médias, com a inferência de que outras necessidades de fato não existiam. "Numa larga medida a comunidade intelectual aceitou tais assertivas e canalizou suas energias sobretudo para deplorar o aburguesamento em massa."

Com a chegada de Kennedy ao grande mandato político tudo isso mudou, em parte por ser ele um democrata e por isso mesmo profundamente envolvido com as fontes da força dos democratas e com a tradição de suas preocupações e, em parte, por ser um católico romano.

Para Moynihan, dois grupos de preocupações dos intelectuais terminaram por influen-

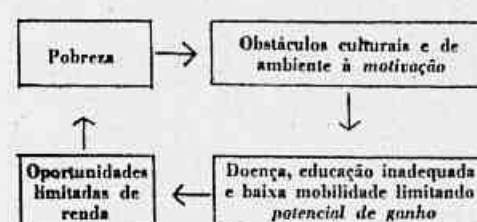
ciar os problemas da pobreza. O primeiro, ligado à economia, tinha suas raízes no desemprego, que atingia proporções só ultrapassadas nos tempos da Grande Depressão. A preocupação de Kennedy, para repor os Estados Unidos em movimento, estava primordialmente em alcançar um nível satisfatório de crescimento econômico e em reduzir os níveis intoleráveis de desemprego que dominavam depois da Guerra da Coreia.

O segundo se derivava "do mundo da sociologia, da criminologia e da psicologia social e tinha por cerne o problema dos comportamentos atípicos" — corrupção nos sindicatos, crime organizado, delinquência juvenil, sobretudo.

Nos comecços de 1963 Walter W. Heller, presidente do Conselho de Assessores Econômicos, enviou ao Presidente Kennedy um importante memorando e foi baseado nele que seus auxiliares começaram a considerar o problema da pobreza como um tema central para a campanha de 1964.

Moynihan transcreve um trecho de um memorando interno do Conselho em que se esboça a estratégia a ser adotada:

O CICLO DA POBREZA



"As fontes da pobreza não são relacionadas em sequência cronológica. O ciclo vicioso, no qual a pobreza gera a pobreza, ocorre através do tempo e transmite seus efeitos de uma geração a outra. Para ele não há nem começo nem fim. Não há, portanto, um lugar certo para cortá-lo: melhores oportunidades pouco ajudarão se a saúde, conquistas educacionais e motivação não são adequadas; possibilitar melhor educação dará poucos resultados a não ser que existam oportunidades adicionais de emprego; a alteração de fatores adversos do meio ambiente pode não ser factível ou eficaz a menos que se aumentem acesso à educação e oportunidades de emprego. Os programas para atacar cada um dos três principais estágios do ciclo da pobreza podem ser dirigidos a um ou a mais de um de três níveis diferentes: (1) prevenir que o problema se desenvolva, (2) reabilitar a pessoa que foi atingida e (3) melhorar as dificuldades das pessoas as quais prevenção ou reabilitação não são aplicáveis. Cada tipo de tratamento é geralmente associado a um diferente estágio do ciclo da vida. A prevenção da pobreza se dirigiria sobretudo aos jovens (e a seus pais, na medida em que as atitudes e os valores dos pais afetam a criança). A reabilitação daqueles que escaparam dos esforços preventivos, ou aos quais tais esforços foram inúteis, parece melhor destinada a adultos em seus anos de trabalho produtivo. A melhoria de situação parece indicada no caso de pessoas idosas, dos incapazes, física e mentalmente, e daqueles aos quais prevenção e reabilitação não surtiram efeito."

Quando a administração Kennedy se preparava para agir, como disse Moynihan, à maneira de homens que pretendiam controlar os acontecimentos, o Presidente foi assassinado. Johnson não hesitou um segundo em ordenar que o planejamento do programa contra a pobreza continuasse como matéria de prioridade administrativa e "os sobreviventes dos mil dias de Kennedy lançaram-se a esse esforço, que lhes parecia o único meio de provar que eles tinham realmente pôsto o país em movimento e que assim ele continuaria."

A LEI DE OPORTUNIDADE ECONÔMICA

A imediata adesão de Johnson ao programa delineado por Kennedy e por seus assessores e a extrema habilidade do novo Presidente em caminhar pelos meandros legislativos de Washington possibilitaram a rápida efetivação dos planos dos estrategistas sociais, agora liderados por um homem tornado proverbial por seus êxitos à testa do Peace Corps — Sargent Shriver, cunhado do Presidente Kennedy.

A Lei de Oportunidade Econômica (*Economic Opportunity Act*) foi aprovada pelo Congresso em agosto de 1964. Em outubro, uma verba de 800 milhões de dólares permitia que a principal agência criada pela lei para dirigir e coordenar os esforços nacionais contra a pobreza — o Escritório de Oportunidade Econômica (*Office of Economic Opportunity*, ou OEO, como é mais conhecido) — iniciasse suas atividades.

Sargent Shriver resumiu o programa do Presidente Johnson contra a pobreza em cinco pontos: (1) melhorar as economias regionais em cooperação com os Estados; (2) reabilitar as comunidades urbanas e rurais; (3) expandir as oportunidades educacionais e de emprego para a juventude; (4) promover a educação e o treinamento dos adultos e (5) proporcionar ajuda comunitária ao número crescente dos pobres idosos.

Aqui vale de novo citar Daniel Moynihan, que critica, no seu artigo em *Commentary*, o fato de o OEO não se ter dedicado, desde seus primeiros dias, a um problema da maior gravidade: o do emprego de adultos. "A guerra à pobreza teve de concentrar sua atenção, de modo inevitável, em problemas de serviços para mulheres e crianças, emprego marginal, treinamento intensivo de adolescentes e organização

comunitária. Isso iria ter consequências — grandes ou pequenas — por toda a sociedade, mas fundamentalmente os que mais sofreram foram os negros."

Moynihan, com essas palavras, quer lembrar os conflitos raciais que começaram a espoucar um pouco por todas as grandes cidades do país depois que o OEO começou seu trabalho comunitário. "Correlação não estabelece causalidade", escreveu ele, "mas poucos meses depois de estabelecido, o programa contra a pobreza enfrentava dificuldades com o Congresso e a própria Casa Branca", que associaram as violências raciais às novas idéias que os trabalhadores do OEO propagavam.

AS ARMAS DO OEO

A lei de 1964 deu ao OEO vários instrumentos de combate à pobreza. Entre eles se destacam o Job Corps, VISTA e a Ação Comunitária.

Por falta de uma educação adequada, os filhos dos pobres não romperiam jamais as barreiras econômicas. O Job Corps tinha por finalidade remover os jovens da ambiência de seus cortijos urbanos e rurais, dando-lhes trabalho útil nos centros estabelecidos pelo Corpo, que lhes proporcionaria também educação primária básica e treinamento profissional.

VISTA — *Volunteers in Service to America* — versão doméstica do Peace Corps de fama mundial, poderia ser chamado, com propriedade, o Projeto Rondon dos Estados Unidos. VISTA recruta, treina e designa voluntários para um ano de trabalho nas áreas de pobreza (cortijos urbanos, áreas rurais, reservas indígenas, campos de migrantes etc.).

A lei deu importância à iniciativa local na luta contra a pobreza, encorajando os líderes locais a apresentar planos de ação para suas próprias cidades e comunidades. Uma vez aprovados pelo OEO, os programas locais contam com a ajuda do Governo federal (90% dos custos) por um período de dois anos.

Esses projetos locais incluem programas educacionais, treinamento para jovens e adultos, clínicas, orientação familiar, programas para as pessoas idosas. Hoje, um dos programas de mais êxito é o da assistência legal a indigentes e a grupos de baixa renda, como as associações de locatários de áreas desvalidas. O *poverty lawyer* — o advogado do pobre — é uma figura que aparece, numa escala admiravelmente crescente, nos meios legais e dos direitos civis.

LUCROS & PERDAS

E' difícil, passados apenas cinco anos de seu início, dar um balanço da guerra à pobreza.

A outra guerra nacional, travada nos campos de batalha do Vietnã, consumindo vidas e recursos e principalmente desviando a atenção dos problemas internos, teve — e com isso todos concordam — uma incidência negativa sobre o desenvolvimento da ação social.

A violência, a despeito do que possam afirmar seus adeptos, também nada acrescentou a planos ou a ações. Pode-se, sim, perguntar se a violência, numa sociedade estruturada como o é a dos Estados Unidos, não engendrará antes resistência do que aceleração de reforma.

Os bilhões gastos até hoje pela administração — só no ano fiscal de 1969, 26 bilhões de dólares foram destinados aos diversos programas de ajuda aos pobres — não foram certamente mal empregados.

Mas o que é importante, mais importante do que as alterações materiais trazidas até agora pela ação do dinheiro, é o sentimento, que se generaliza, de que finalmente o país começa a compreender a natureza complexa da pobreza que envergonha, intriga e preocupa parte da nação e que começa a revoltar suas minorias.

Se muitos sustentam que os Estados Unidos subitamente redescobriram a pobreza, no início da atual década, não são poucos os que, vendo na situação de seus pobres algo sem precedentes, afirmam que o país na realidade descobriu a pobreza. No passado, ou até bem pouco tempo, o pobre era apenas o imigrante, "que via a pobreza como um estado temporário e que esperava o dia em que ele ou seus filhos ganhassem acesso maior à oportunidade e aos recursos financeiros. O pobre de hoje está mais inclinado a considerar a pobreza como um modo permanente de vida, não nutrido esperanças para si e para seus filhos." Essas palavras, tiradas do livro *Poverty in America*, de Louis Ferman, foram parafraseadas por um professor da Brandeis, Stephan Thernstrom: "O pobre de ontem tinha uma cultura; os pobres de hoje têm somente uma cultura da pobreza."

Mas o que interessa é saber se a administração Nixon também sente a complexidade do problema da pobreza. E' também muito cedo para passar sentença. Mas aos que ficaram tentados a subestimar o Presidente e sua política cautelosa vale lembrar que seu conselheiro especial para assuntos urbanos é um homem três vezes democrata — Daniel Patrick Moynihan — descendente de trabalhadores irlandeses, educado numa universidade intelectualizada da Costa Leste e membro do círculo de Kennedy, ao tempo da Nova Fronteira.

Deputados americanos dizem o que fazer com o Hemisfério

Sob o título de "novos rumos para a década de 70 a estratégia do desenvolvimento interamericano", a Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos EUA preparou um relatório de crítica e sugestões sobre o futuro da Aliança para o Progresso e das relações entre os EUA e seus vizinhos ao Sul do Rio Grande.

E' a íntegra deste relatório que publicamos abaixo, a poucos dias do discurso em que o Presidente Richard Nixon definirá a política norte-americana para o Hemisfério.

Este relatório analisa a atuação da Aliança para o Progresso e sintetiza as descobertas da Subcomissão sobre o assunto. Ele também esboça uma série de recomendações para a política dos Estados Unidos em relação à América Latina na década dos 70. Tanto as conclusões quanto as recomendações são baseadas em quatro meses de investigações e estudos. Esperamos que ele seja útil aos membros da Comissão de Relações Exteriores e outras pessoas interessadas nos problemas e perspectivas do desenvolvimento de nosso Hemisfério.

CONCLUSÕES

Três conclusões principais emergem de uma análise da Aliança para o Progresso e da participação dos Estados Unidos naquele empreendimento. São elas:

1.^a) Apesar de quase oito anos de esforço relativamente consistente e bem concebido, a revolução econômica e social pacífica, idealizada na Carta de Punta del Este, está apenas começando a se operar na América Latina;

2.^a) A substancial assistência norte-americana — 8,3 bilhões de dólares em sete anos — canalizada através do Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o programa de desenvolvimento das Nações Unidas, programas bilaterais de ajuda e outros instrumentos, produziu, até agora, apenas um modesto desenvolvimento visível na América Latina;

3.^a) Para que o ritmo de progresso na América Latina se acelere, na próxima década, produzindo os resultados ardentemente desejados pelo povo daquele Continente, uma nova estratégia de desenvolvimento deverá ser planejada e executada.

Especificamente, o compasso da reforma interna precisa ser acelerado; novos e mais viáveis métodos de cooperação interamericana terão que ser imaginados; e as formas de assistência externa, mais que o volume da ajuda, precisam mudar.

A direção que o desenvolvimento social e econômico da América Latina pretende seguir está claramente delineada na Ata de Bogotá, na Carta de Punta del Este e na Declaração dos Presidentes da América. Estes documentos visam uma transformação fundamental das sociedades latino-americanas — uma transformação a ser feita através de aumento econômico acelerado, maior justiça na distribuição da renda, a erradicação do analfabetismo e das doenças, provisão de benefícios sociais necessários e outras reformas estruturais.

A Carta de Punta del Este pressupõe que estas mudanças se realizarão dentro da estrutura de instituições e processos democráticos e livres. Os objetivos da Aliança para o Progresso são tão válidos hoje quanto em 1961. Eles continuarão a ser relevantes à causa do progresso humano neste hemisfério durante muitas gerações.

PROGRESSO LIMITADO

Durante os últimos oito anos, a América Latina começou a encaminhar-se na direção imaginada pelos fundadores da Aliança. O ritmo tem sido hesitante, variando de país para país. Mas, os processos de mudança, estimulados e guiados por planejamento inteligente, começaram a deixar sua marca no cenário latino-americano.

O aumento econômico foi, em média, de 5% ao ano. Em alguns países, a taxa de crescimento foi o dobro da dos Estados Unidos. A produção agrícola expandiu-se. Com a ajuda de um aumento de 38% em gastos governamentais na agricultura, a introdução de "sementes milagrosas" e da melhoria da tecnologia agrícola, a América Latina experimentou um verdadeiro progresso na produção agrícola.

As oportunidades educacionais ampliaram-se; mais 12 milhões de crianças matricularam-se nas escolas primárias e os gastos governamentais com a educação aumentaram de 50%. Com exceção do ano de 1967, a exportação na América Latina aumentou em 5%, anualmente, acrescentando milhões de dólares na receita externa dos países do Continente.

Reformas internas de profundidade foram iniciadas embora a maioria delas não tenha sido implementada. A arrecadação tributária melhorou, aumentando a receita governamental e proporcionando recursos para investimentos públicos e reforma social. Em vários países, a arrecadação tributária atingiu um nível de 20% do Produto Nacional Bruto uma realização considerável, sob quaisquer padrões.

Foram adotadas medidas para redistribuição das terras. Cerca de 400 mil famílias foram realocadas, recebendo títulos de propriedade de suas terras. A administração pública foi fortalecida e modernizada. Além disto, as sociedades latino-americanas começaram a mudar. Houve profundas mudanças em instituições, padrões sociais, na distribuição, ocupação e expectativas das populações. A aculturação dos povos indígenas aumentou; a mobilidade social se expandiu; e a participação do povo nos processos políticos de seus países se ampliou.

A extensão e a importância destas mudanças não podem ser medidas precisamente. Nosso conhecimento das sociedades latino-americanas e os dados estatísticos atualmente disponíveis são, freqüentemente, muito imperfeitos para permitir mais do que um palpite. Ademais, o desenvolvimento social e político é inerentemente difícil de medir.

Uma coisa, porém, é certa: a disposição de realizar uma mudança revolucionária pacífica começou a criar raízes e está produzindo resultados na América Latina. Hoje, mesmo alguns regimes militares naquele Continente comprometeram-se com os objetivos reformistas delineados na Aliança para o Progresso. E, na opinião de seus administradores, o programa de assistência militar norte-americana serve a estes mesmos objetivos.

DESAPONTAMENTOS SÉRIOS

Contudo, o progresso tem sido lento. As forças opostas, sempre presentes, anularam algumas realizações e bloquearam outras. Os aumentos da população, com uma média de 2,5 a 3,5% ao ano, reduziram a taxa de crescimento real para uma média anual per capita de 1,5% uma taxa desalentadora para os famintos e necessitados.

A alta taxa de natalidade acrescentou também 750 mil ao número de crianças para as quais não existem vagas nas escolas primárias. A população da América Latina que, em 1950, era igual a dos Estados Unidos, será o dobro da deste no fim do século. Simultaneamente com a alta taxa de natalidade, uma migração maciça dos campos para as cidades contribuiu para prejudicar o progresso da América Latina.

Nos últimos anos, as principais cidades do Continente cresceram num ritmo alarmante — algumas em cerca de sete a 10% ao ano, dobrando a população em cada oito a 10 anos. Este assombroso deslocamento de pessoas produziu sérios desajustamentos e representou tremendos custos econômicos e humanos. Por toda a América Latina, o desemprego urbano aumentou num ritmo rápido, uma vez que os recursos disponíveis

mostraram-se insuficientes à absorção das grandes massas urbanas. As grandes cidades do Continente passaram a ser cercadas por círculos cada vez maiores de favelas.

Tendências decepcionantes no comércio internacional solaparam as perspectivas de desenvolvimento da América Latina. Em 1960, as exportações da América Latina representavam 21% das importações dos Estados Unidos; em 1968, elas ficaram reduzidas a 13%. Simultaneamente, o acesso da América Latina aos mercados da Europa, onde muitas outras nações em desenvolvimento desfrutaram tratamento preferencial, tornou-se mais difícil.

Além do mais, as flutuações nos preços dos produtos primários — ainda o grosso das exportações da América Latina — diminuíram os ganhos em moeda estrangeira dos países do Continente. Em suma, as exportações da América Latina não acompanharam o ritmo do comércio mundial. E, no momento, parece não existir perspectiva de mudança significativa nesta situação.

Assim, a alta taxa de natalidade, as maciças transferências de população e as decepcionantes perspectivas comerciais contribuíram para as dificuldades da América Latina. Mas, a longa lista de problemas do Continente não pára aí. A falta de capacidade técnica e empresarial tem contido os esforços de desenvolvimento. Mesmo hoje, de cada mil estudantes, que se matriculam nas escolas primárias, apenas 10 terminam o ginásio, apenas um recebe diploma universitário. Isto constitui uma base muito frágil para, sobre ela, construir-se uma moderna sociedade tecnológica.

A ajuda externa não correspondeu às expectativas da América Latina e seus termos tornaram-se cada vez mais rigorosos. Um quarto da receita cambial do Continente foi destinado a pagamento de dívidas. Em 1967, os pagamentos de dívidas e de juros, a remessa de lucros por parte das companhias estrangeiras e outras saídas de capital excederam todas as formas de ajuda e investimentos privados externos em mais de 500 milhões de dólares (NCR\$ 2 bilhões).

E' um tanto difícil construir uma base produtiva maior e satisfazer as crescentes necessidades das massas da população, quando a saída de recursos alcança tais proporções — especialmente, quando se tem de começar num continente em que a renda média é um sétimo daquela de que dispõe o cidadão norte-americano médio.

Dois impedimentos adicionais ao progresso devem ser mencionados, neste ponto: a resistência à mudança por parte das classes dominantes e a freqüência dos golpes militares. Os peritos estão divididos na interpretação deste último fenômeno. Alguns sustentam que os regimes militares são um sintoma de uma profunda transformação que está se operando na América Latina; outros, que eles são uma evidência da recalcitrância e reação.

Talvez seja muito cedo ainda para se fazer um julgamento final sobre este assunto. No momento, o que é importante é o fato de que 16 golpes em oito anos desencorajou muita gente com espírito reformista, amorteceu o entusiasmo dos investidores privados e colocou um freio adicional na expansão econômica, em geral. Em sua atual condição, a América Latina mal pode suportar tais consequências.

AJUDA NORTE-AMERICANA

Fiel a seu compromisso para com a Aliança para o Progresso, os Estados Unidos têm procurado ajudar suas repúblicas irmãs em seus empreendimentos desenvolvimentistas. Nós fornecemos recursos para o Banco Interamericano de Desenvolvimento e para o Fundo de Progresso Social. Contribuímos para o Banco Mundial, para o programa de desenvolvimento das Nações Unidas e para outras instituições multinacionais, que financiam o desenvolvimento na América Latina.

CRONÔMETRO
CYMA
é 10 vezes
mais preciso.
36 000
oscilações
por hora!



CYMA
CRONÔMETRO 36 000

5 hoje, 5 amanhã
e de repente você
percebe que sua vida
começou a mudar



abra uma Caderneta
de Poupança Coderj

e em pouco tempo você comprovará isto, por experiência própria. Qualquer quantia serve para você começar a ficar rico. Veja: de 3 em 3 meses a CODERJ credita na sua conta a correção monetária e mais os juros calculados sobre o valor reajustado. Já pensou, no fim de um ano? Na Caderneta de Poupança CODERJ seu dinheiro cresce e aparece. De forma rápida e segura, porque você tem dupla garantia: a da própria CODERJ, uma das maiores instituições financeiras do País, e a do Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação.

Faça uma experiência: Abra logo sua Caderneta de Poupança CODERJ. E sempre que possa deposite alguma coisa.



CODERJ
Rua José Clemente, 15/17 - Niterói - RJ

portos e navios uma página dedicada
à navegação e à construção naval
tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Realizamos programas de assistência bilateral em quase todos os países membros da Organização dos Estados Americanos — OEA. E encorajamos outros, nos Estados Unidos e no exterior, a empregarem recursos em atividades que pudessem estimular o desenvolvimento social e econômico da América Latina.

Durante um período de sete anos, canalizando suas contribuições através destes vários programas e instituições, os Estados concederam uma ajuda econômica de 8,3 bilhões de dólares (NCR\$ 33,2 bilhões) à América Latina. Este é o montante oficial da participação norte-americana na Aliança para o Progresso — nos exercícios financeiros de 1962—1968.

Ademais, através de garantias e outros meios, o Governo norte-americano ajudou a encorajar as firmas e cidadãos norte-americanos a investirem quase 3,2 bilhões de dólares (NCR\$ 12,8 bilhões) na América Latina, durante o mesmo período.

Este fluxo de assistência proporcionou apoio a muitos empreendimentos desenvolvimentistas. A ajuda norte-americana contribuiu para construção de estradas, escolas, hospitais e projetos de irrigação; financiou casas, melhorias educacionais, treinamento e projetos agrícolas e promoveu a industrialização e a expansão das exportações.

Contudo, em relação aos nossos recursos nacionais e às necessidades da América Latina, esta assistência tem sido modesta. Durante o período de sete anos, sua soma representou cerca de 1% de nosso produto nacional bruto de 1968. E representou menos de 8% dos investimentos brutos feitos pelos países latino-americanos, com seus recursos próprios, durante a vida da Aliança para o Progresso. Mais alguns pontos precisam ser assinalados a respeito do caráter, impacto e eficácia da ajuda externa dos Estados Unidos à América Latina.

Quase dois terços de nossa ajuda governamental foram fornecidos sob a forma de empréstimos. Estes são reembolsáveis, em geral em dólares, e, como tal, constituem mais um investimento a longo prazo que um presente. Apenas, na medida em que os termos de tais empréstimos eram mais "suaves" que o financiamento existente no mercado aberto, poder-se-á dizer que estas transações representam concessões assistenciais.

Esta conclusão está sujeita ainda a outras qualificações. A fim de proteger nosso balanço de pagamentos e para estimular o nível interno de emprego e de rendas, os Estados Unidos adotaram a prática de "condicionar" nossos empréstimos à aquisição de produtos norte-americanos. Em outras palavras, os valores dos empréstimos tinham que ser gastos nos Estados Unidos, em bens e serviços norte-americanos.

Em 1969, 98% do dinheiro, para aquisição de mercadorias, financiado por empréstimos e doações feitos à América Latina, estavam vinculados a gastos nos Estados Unidos. Ao ajudar nossos vizinhos, estávamos nos ajudando a nós mesmos. A necessidade de controlar o desequilíbrio de nossas contas internacionais, resultantes de problemas em outras áreas, teve como consequência um aumento das exportações norte-americanas para a América Latina — exportações financiadas com a ajuda externa para a Aliança para o Progresso.

Outro ponto a ser observado é que, na cifra de "ajuda" norte-americana, se inclui 1,4 bilhão de dólares (NCR\$ 5,6 bilhões) de créditos concedidos pelo Banco de Exportação-Importação. Esse Banco foi criado pelo Governo norte-americano para ajudar a indústria norte-americana a financiar suas exportações. As transações do Banco não deveriam ser consideradas como presente a um país estrangeiro. Na melhor das hipóteses, elas constituem "uma ajuda" aos exportadores norte-americanos.

Nosso setor agrícola não foi esquecido na Aliança para o Progresso. Nós exportamos quase 1,1 bilhão de dólares (NCR\$ 2,2 bilhões) de produtos agrícolas, através do programa estabelecido pela Lei 480, vendendo a metade deles para a América Latina, para pagamento em dólares ou nas moedas locais. Desde 1963, só foram autorizadas vendas em dólares. Um dos principais efeitos deste programa tem sido proporcionar apoio para o setor agrícola de nossa própria economia.

"Os Estados Unidos se encontram numa encruzilhada com respeito à sua política para a América Latina."

"Não poderemos ignorar o fato de que 250 milhões de latino-americanos vivem com um Produto Nacional Bruto que é apenas 12% do nosso."

Ao conceder a ajuda, nós também estipulamos que, de acordo com a disponibilidade dos navios privados, com bandeira norte-americana, pelo menos 50% das mercadorias adquiridas com nossos empréstimos teriam que ser transportadas por tais navios. Em decorrência desta estipulação, o preço dos transportes daquelas mercadorias foi muito maior do que teria sido, se outros transportadores tivessem sido utilizados.

Dois pontos adicionais exigem atenção:

Primeiro, o fluxo líquido de assistência do Governo norte-americano para a Aliança para o Progresso, após os pagamentos dos empréstimos e as deduções por mercadorias não entregues, foi de apenas 4,1 bilhões de dólares (NCR\$ 16,4 bilhões) — e não 8,3 bilhões de dólares (NCR\$ 33,2 bilhões). Segundo, houve um acentuado decréscimo nas verbas norte-americanas para a Aliança para o Progresso, nos últimos anos. No exercício fiscal de 1969, as verbas para a Aliança para o Progresso representaram 64% da média dos seis anos precedentes.

A DESTINAÇÃO DA AJUDA

Com estes esclarecimentos em mente, poderemos fazer um ligeiro exame na destinação dada à assistência norte-americana para a Aliança para o Progresso. Até muito recentemente, a maior parte de nossa assistência havia se destinado a projetos de desenvolvimento industrial específicos — usinas elétricas, comunicações, transporte e outras obras de infra-estrutura — e sido usada como apoio ao orçamento e ao balanço de pagamentos.

Quanto ao último, significa isto que nós concedemos empréstimos aos Governos latino-americanos para que eles pagassem as importações feitas nos Estados Unidos.

Um componente relativamente pequeno de nossa ajuda foi devotado à assistência técnica, educação, agricultura, e vários programas sociais, inclusive saúde, assistência maternal e infantil, planejamento familiar e assim por diante. Esta distribuição da ajuda norte-americana foi dirigida, primordialmente, pelas necessidades acumuladas e prementes dos Governos latino-americanos e seu desejo de ampliar a base produtiva de suas economias nacionais, mediante o investimento na industrialização rápida.

Em consequência destas prioridades, pouco de nossa ajuda tem sido visível à grande massa dos povos latino-americanos. E pouco tem se refletido em reformas estruturais e sociais básicas, que deveriam ser a pedra angular da Aliança para o Progresso.

Na verdade, nossa ajuda, por ser canalizada, em geral, através dos governos dos países latino-americanos, em pelo menos alguns casos, talvez tenha contribuído para aumentar a resistência à mudança. Esta situação está mudando. Durante os dois últimos anos, uma crescente parcela dos recursos da ajuda norte-americana tem sido aplicada na tarefa de formular e implementar programas educacionais e agrícolas, no desenvolvimento de instituições locais básicas e na promoção de mais ampla participação popular nos processos de mudança, bem como em seus frutos.

Depois de lidar muitos anos com os problemas de desenvolvimento, estamos descobrindo — e assim também os latino-americanos — que o crescimento nacional, a prosperidade e o progresso não podem ser construídos sobre uma estreita base industrial. Os empreendimentos efetivos em

favor do desenvolvimento devem ser compreensivos em escopo. Têm de basear-se num enfoque regional e visar à totalidade de cada sociedade latino-americana. Acima de tudo, de acordo com os conceitos definidos, há três anos, no título IX, da Lei de Assistência Externa, eles têm de procurar ampliar a participação popular nos processos de mudança. O programa de ajuda norte-americana está começando a se orientar nesta direção.

INVESTIMENTO PRIVADO

Devemos, neste ponto, fazer referência ao investimento privado norte-americano na América Latina e sua contribuição para o desenvolvimento econômico. Desde o nascimento da Aliança para o Progresso, as firmas norte-americanas investiram 3,2 bilhões de dólares (NCR\$ 12,8 bilhões) na área do Caribe, na América Central e no Continente sul-americano. Parte destes fundos vieram diretamente dos Estados Unidos; o restante provém de lucros de companhias norte-americanas na América Latina.

Estes investimentos, no período 1961—1968, aumentaram o valor declarado das minas, fábricas e outras propriedades latino-americanas pertencentes a cidadãos norte-americanos para aproximadamente 12 bilhões de dólares (NCR\$ 48 bilhões). Simultaneamente, eles ajudaram a ampliar a base industrial de muitos países latino-americanos, a melhorar os sistemas de distribuição e de marketing, a aumentar as exportações latino-americanas, e a reduzir a dependência do Continente em muitas importações essenciais.

Ademais, pagando impostos, proporcionando empregos, e instituindo vários projetos de treinamento de operários e de bem-estar, as firmas norte-americanas contribuíram para os processos de desenvolvimento social e econômico que atuam na América Latina.

Deve-se observar, porém, que, durante o período estudado por esta Subcomissão, o fluxo líquido de capital privado para os Estados Unidos foi de, aproximadamente, 4 bilhões de dólares (NCR\$ 16 bilhões). Grande parte deste capital, que entrou, representa renda de investimentos feitos na América Latina, antes de 1961. Outra parte pode, provavelmente, ser atribuída às restrições dos Estados Unidos contra os investimentos externos por firmas norte-americanas e ao clima de investimento cada vez mais incerto da América Latina. As frequentes mudanças de governo, a falta de garantia de indenização pronta a adequada pelas propriedades expropriadas, e as margens mais baixas de lucro parecem haver desencorajado alguns investidores.

Qualquer que seja a causa particular, as saídas de capital privado e a contínua balança comercial adversa com os Estados Unidos eliminaram recursos que poderiam — se isto não acontecesse — ser aplicados no financiamento do desenvolvimento e em reformas socialmente desejáveis.

Pois só existem três fontes principais de financiamento externo para o desenvolvimento da América Latina: o comércio, o investimento privado e a ajuda externa. As duas primeiras não são uma alternativa para a terceira. Todas as três são, ou deveriam ser, complementares. Mas, a fim de que o comércio e o investimento privado possam contribuir para a realização dos objetivos de desenvolvimento da América Latina, eles devem harmonizar-se com as metas nacionais, que são apoiadas e ajudadas, em primeiro lugar, pela auto-ajuda e pela assistência para o desenvolvimento.

CONCLUSÕES INICIAIS

Que conclusões iniciais poderemos tirar desta breve análise da Aliança para o Progresso? Talvez, a principal seja esta: apesar de o comportamento inicial da Aliança haver desapontado muitas pessoas, nos Estados Unidos e na América Latina, a Aliança continua. Ela permanece como uma experiência muito real e única em cooperação internacional em favor de uma transformação maciça de um Continente inteiro.

O compromisso da América Latina para este empreendimento sem precedentes tem se evidenciado de muitas maneiras. Ele pode ser visto na adesão de seus líderes aos propósitos da Aliança, nos níveis de investimentos da América Latina em desenvolvimento (durante os últimos sete

anos, 10 dólares para cada dólar contribuído pelos Estados Unidos e outros países industriais), e na crescente solidariedade do Continente e aceitação da responsabilidade por seu próprio futuro.

Uma recente declaração de 22 Governos Latino-americanos, conhecida como "O Consenso de Vina del Mar", salienta este princípio de auto-ajuda, ao afirmar que "o crescimento econômico e o progresso social são da responsabilidade dos povos latino-americanos e que a consecução de objetivos nacionais e regionais depende, fundamentalmente, dos esforços de cada país latino-americano", com o apoio de uma maior cooperação interamericana.

Os latino-americanos não estão imóveis, esperando pelos outros para solução de seus problemas. Não importa o que os Estados Unidos e outros países industriais digam ou façam, eles estão continuando a perseguir os objetivos esboçados na Carta de Punta del Este.

Contudo, os problemas que enfrentam são tremendos — e o tempo é curto. As tensões e as frustrações estão aumentando para novos e perigosos níveis. A capacidade da América Latina em resolvê-los, sem efetiva assistência externa, é duvidosa.

Isto não deve nos surpreender desnecessariamente. O desenvolvimento dos Estados Unidos e do subseqüente progresso de nosso país devem muito à mão-de-obra, capacidade técnica e capital europeus. Apesar daquela ajuda, de abundantes recursos naturais e 200 anos de progresso nacional, os Estados Unidos estão ainda procurando tornar significativas as promessas de nossa Declaração de Independência e nossa Constituição para uma ponderável parcela de nosso povo.

RECOMENDAÇÕES

Os fatos, expostos na seção precedente deste relatório, parecem deixar claro que, depois de oito anos de experiência com os problemas de desenvolvimento neste Hemisfério, os Estados Unidos se encontram numa encruzilhada com respeito à sua política para a América Latina.

Nós poderemos renovar nossos compromissos para com a Aliança para o Progresso e proporcionar apoio oportuno e efetivo às forças de mudança pacífica e progressiva, que operam no Continente latino-americano ou poderemos alhearmos-nos e prepararmos-nos para um crescendo de violência desagregadora e prejudicial, que emerge da desilusão, cada vez mais profunda, das massas latino-americanas.

A preocupação com o nosso interesse nacional nos compele a optar pela primeira alternativa. A América Latina ocupa um lugar único em nossa História nacional. Nos compartilamos uma cultura comum, dois séculos de desenvolvimento nacional independente, interdependência econômica e um sentido de separatismo, tanto em relação ao Ocidente quanto ao Oriente. Estes podem tornar-se os elementos de nossa força comum, determinantes de nosso papel nos assuntos mundiais.

Pois pode bem acontecer que os padrões de cooperação internacional, elaborados e aplicados neste hemisfério, venham a proporcionar, um dia, um exemplo para outras regiões e transformar-se nos fundamentos da paz e segurança mundiais.

Para que isto aconteça, contudo, os Estados Unidos não poderão ficar insensíveis ao crescente abismo que separa nosso hemisfério. Não poderemos ignorar o fato de que 250 milhões de latino-americanos vivem com um Produto Nacional Bruto que representa apenas 12% de nosso próprio PNB. Devemos, ao contrário, ajudá-los a realizar seus objetivos de desenvolvimento.

A subcomissão está consciente de que as tarefas que asoberbam as nossas repúblicas irmãs são enormes; que basicamente, elas devem executadas pelos próprios latino-americanos; e que, mesmo com o melhor dos esforços, muitas delas não serão realizadas na próxima década. Tais fatos não nos impedem de dizer o que precisa ser dito.

A subcomissão recomenda que os Estados Unidos reafirmem seu compromisso de apoiarem as forças de mudança, que estão trabalhando para melhorar a condição humana em nosso hemisfério e proponham-se a elaborar, em concerto com os países latino-americanos, programas a longo prazo,

*"A cooperação
é uma rua de mão
dupla. O fluxo
não pode partir de
apenas uma
direção."*

AVIAÇÃO EM MARCHA



Participando do progresso da aviação em nosso país, o "Grupo Aeronáutico Motortec" envia dois de seus técnicos aos EUA para aprimoramento técnico em turbinas Airstar TPE-331 e célula do avião turbo hélice Mitsubishi MU-2. Na foto da direita para esquerda vêem-se Dr. José Pires Castello Branco, engenheiro encarregado da manutenção de turbinas e motores, Sr. William Demarre Engbrecht, técnico em turbinas e Sr. Hélio Souza Ramos, técnico em células, por ocasião do embarque.

SE VOCÊ SABE
QUE PERDER
TEMPO É PERDER
DINHEIRO,
VÁ CORRENDO À
BMG CORRETORA

BMG Corretora tem para você a aplicação mais certa para o seu dinheiro: LETRAS DE CÂMBIO com renda trimestral. Você ganha duplamente: o tempo, que perderia em resolver sozinho o seu problema financeiro e a renda garantida trimestralmente. As Letras de Câmbio BMG têm o acerto do BMG - BANCO DE INVESTIMENTO S.A. e sua liquidez imediata assegurada em qualquer agência do Banco de Minas Gerais S.A. Procure hoje, agora, uma das agências do BANCO DE MINAS GERAIS ou a BMG CORRETORA. Não perca tempo. Nem dinheiro.



BMG Corretora S.A.
Rua da Assembleia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 - 232-9308
uma empresa associada ao
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

viáveis e seguros, de cooperação interamericana — no comércio, assistência, finanças, tecnologia e outros setores — que proporcionarão apoio mais efetivo e sustentação para o desenvolvimento da América Latina.

Desejamos observar, porém, que a cooperação é uma rua de mão dupla. O fluxo não pode partir de apenas uma direção. Nossa disposição de moldar novos padrões de cooperação interamericana tem que ser compensada por maior auto-ajuda e reforma interna, por vontade de estabelecer regras justas e estáveis, que atrairão o capital privado e reduzido a dependência quanto à ajuda governamental, e por outras medidas, que reforçarão nossos esforços mútuos e sacrifícios.

Ao adotar novas políticas e programas, os Estados Unidos deveriam, cuidadosamente, reconsiderar a forma, o método e o fulcro de sua assistência à Aliança para o Progresso. Especificamente, a Subcomissão recomenda que os Estados Unidos:

- 1) — Reduza, substancialmente, muitas das condições onerosas, às vezes contrárias à produção e só do interesse norte-americano, ligadas à concessão da assistência, inclusive a obrigação de utilizar os recursos da assistência na aquisição de bens e serviços no mercado norte-americano;
- 2) — Coloquem ênfase cada vez maior na assistência técnica a longo prazo; no apoio à educação, agricultura e no planejamento familiar e no desenvolvimento de instituições locais necessárias à maior participação do povo latino-americano nos seus processos de desenvolvimento;
- 3) — Promovam a participação e o desenvolvimento da tecnologia necessária ao fortalecimento dos esforços empreendidos pela América Latina em favor de seu desenvolvimento econômico;
- 4) — Insulem a assistência destinada ao desenvolvimento social, cívico e tecnoló-

gico, a longo prazo, da dependência direta de flutuações políticas a curto prazo;

5) — Canalem recursos para projetos capitais de infra-estrutura, tanto quanto possível, através de consórcios multinacionais e organizações internacionais apropriadas;

6) — Esforcem-se em estabelecer relações mutuamente benéficas, entre a assistência para o desenvolvimento e a promoção do investimento privado, para um fim em que ambos possam melhor servir os objetivos básicos de desenvolvimento da América Latina;

7) — Elaborem, em cooperação com a indústria e os trabalhadores norte-americanos, novos planos que possam ajudar a América Latina a atingir as duas metas gêmeas de diversificação e de aumento de comércio.

8) Tentem harmonizar as políticas de assistência e de comércio em relação à América Latina, a fim de evitar antagonismos entre uma e outra;

9) Imaginem novos métodos de atrelar todo o espectro de nossa sociedade ao objetivo de atingir o progresso humano de nosso hemisfério. A complexidade das tarefas de desenvolvimento que confronta a América Latina constitui não só um desafio como uma oportunidade para nossa sociedade pluralística. Não devemos fugir nem de um nem de outro.

10) Promovam uma completa revisão de nossos programas de ajuda militar no hemisfério ocidental.

Parece auto-evidente que nenhum país soberano abolirá suas forças militares, ou permitirá que seu equipamento militar se torne totalmente obsoleto por falta de ajuda norte-americana. Quando necessitar, qualquer um destes países se voltará para outras fontes alternativas de fornecimento, inclusive aquelas hostis aos Estados Unidos. Parece igualmente claro que, no futuro previsível, os militares da América Latina

Este, quando a Aliança para o Progresso nasceu.

Estas considerações são absolutamente necessárias a qualquer avaliação do motivo por que, e até que ponto, a Aliança fracassou, e do que poderemos fazer para reafirmar e atingir seus objetivos. Oito anos mais tarde, estes objetivos são ainda mais urgentes.

Parecer divergente do Deputado Gross

Eu comparei a tantas sessões da Subcomissão Interamericana quanto me permitiram meus compromissos com outras Comissões e o plenário da Câmara.

Depuseram como testemunhas perante a Subcomissão quase todos, senão todos, os Embaixadores norte-americanos na América Latina, além de outras autoridades administrativas do Departamento de Estado para aquela região. Embora algumas testemunhas fossem francas e abertas em suas críticas, eu nunca ouvi tanta apologia do fracasso.

O relatório da maioria da Subcomissão está repleto de contradições. Ele apresenta uma lista substancial de "sérias decepções" para, em seguida, falar, em termos exaltados, das "medidas de progresso." A título de exemplo, citamos trecho do relatório da maioria:

"... pouco de nossa ajuda tem sido visível à grande massa dos povos latino-americanos. E pouco tem se refletido em reformas estruturais e sociais básicas, que deveriam ser a pedra angular da Aliança para o Progresso. Na verdade, nossa ajuda, por ser canalizada, em geral, através dos Governos dos países latino-americanos talvez tenha contribuído, em pelo menos alguns casos, para aumentar a resistência à mudança."

A verdade é que depois de oito anos da chamada Aliança para o Progresso, e mais de 8,3 bilhões de dólares (NCR\$ 33,2 bilhões) do Tesouro norte-americano, houve pouca ou nenhuma melhoria social ou política real. As mesmas velhas ditaduras militares ou oligarquias dominam a maioria dos governos.

O estabelecimento de um clima favorável ao investimento privado, que era para

continuarão a desempenhar um papel importante nos processos de mudança, que vieram transformar suas sociedades. Seria extremamente imprevidente de nossa parte, por conseguinte, abandonar deliberadamente qualquer comunicação com eles e deixar de dar até mesmo apoio limitado às funções legítimas que eles executam em seus países.

Ao mesmo tempo, preocupa-nos profundamente o fato de nossa ajuda vir a ser usada indevidamente na repressão das mudanças necessárias e desejáveis. É uma tarefa difícil e complexa evitar o abuso do poder militar — e da ajuda. Por estas razões, recomendamos uma revisão meditada do programa de ajuda militar na América Latina.

A Subcomissão acredita que o curso acima delineado é não só oportuno como vital. A primeira década da Aliança para o Progresso está chegando ao fim e os latino-americanos estão começando a formular uma nova estratégia de desenvolvimento para a década dos 70. Tudo leva os Estados Unidos a participarem deste empreendimento.

A Subcomissão acredita que compete ao Presidente assumir a liderança na articulação do compromisso dos Estados Unidos para com a América Latina e lançar os estudos, discussões e negociações necessários à formulação de programas corretos e eficazes de cooperação interamericana na próxima década. As recomendações da Subcomissão poderão servir de ponto de partida para estas discussões.

Estas recomendações não acarretam qualquer aumento substancial nos níveis de ajuda externa norte-americana proposta para a América Latina por sucessivos Presidentes norte-americanos. Elas implicam, contudo, em algumas mudanças básicas no método e no impacto de nossa atuação. Entendemos que chegou a hora de começarmos a nos encaminhar para estas novas direções.

ser o ponto alto da Aliança para o Progresso e que deveria ter suplantado rapidamente a drenagem do Tesouro norte-americano, constitui ainda uma invenção da imaginação das autoridades sonhadoras do Governo norte-americano, que a promoveu.

Os investidores privados norte-americanos se mostram agora relutantes em ir para a América Latina. Não há necessidade de nos voltarmos para o Peru para descobrir a razão disto.

Em suas recomendações, o relatório da Maioria afirma:

"Os fatos, expostos na seção precedente deste relatório, parecem deixar claro que, depois de oito anos de experiência com os problemas de desenvolvimento deste Hemisfério, os Estados Unidos se encontram numa encruzilhada, com respeito à sua política para a América Latina."

Nós poderemos renovar nossos compromissos para com a Aliança para o Progresso e proporcionar apoio oportuno e efetivo às forças de mudança pacífica e progressiva, que operam no Continente latino-americano; ou poderemos alhearmos e prepararmos-nos para um crescendo de violência desagregadora e prejudicial, que emerge da desilusão, cada vez mais profunda, das massas latino-americanas. A preocupação com o nosso interesse nacional nos compele a optar pela primeira alternativa."

Onde estão as "forças de mudança pacífica e progressiva" que podem libertar ou libertarão as "massas" das ditaduras e oligarquias? Onde está a garantia de que outros bilhões do já falido Tesouro norte-americano farão alguma coisa, se não adiar o dia em que os latino-americanos terão de convencer-se de que são os senhores de seus destinos?

Dar a entender que os Estados Unidos devem continuar suas doações de bilhões de dólares para a América Latina, ou assumir a responsabilidade por qualquer violência que ocorrer, e, na minha opinião, quase uma chantagem. Não posso concordar com isto.

Em conclusão, na opinião deste membro da Subcomissão, as investigações a respeito da América Latina não deveriam ter sido concluídas, nem o relatório preparado até que a Subcomissão ouvisse do Governador Nelson Rockefeller, emissário pessoal do Presidente Nixon, os detalhes de sua tumultuada viagem a certos países latino-americanos.

o bom som sobre rodas
auto-rádio

BLAUPUNKT

um produto do Grupo
BOSCH

VENDAS E ASSISTÊNCIA

RIO DE JANEIRO — GB

SAMA S/A

Av. Brasil, 7895-A

I. C. A. INTERAUTO COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Garcia D'Ávila, 66-C

SÓ — VOLKS PEÇAS E AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Feliciano Sodré, 578

A América Latina na hora da expectativa

HENRIQUE COUTINHO do Departamento de Pesquisa

As relações entre os Estados Unidos e a América Latina viverão na semana que se inicia um importante momento, com o discurso em que o Presidente Richard Nixon anunciará as linhas mestras da sua política latino-americana.

Segundo categorizados observadores europeus, o pronunciamento de Washington será recebido como resposta à mais clara tomada de posição coletiva da América Latina em relação aos Estados Unidos, estabelecida recentemente na reunião de um órgão exclusivamente latino-americano: o Comitê Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA).

As nações latino-americanas procuraram naquele encontro antecipar-se à formulação da nova política de Washington, debatendo em Viña del Mar, em maio, suas posições. O documento aprovado na reunião do CECLA ficou conhecido como *Consenso Latino-Americano* e alinha sugestões que cobrem as relações comerciais, financeiras e culturais realizadas no âmbito do sistema interamericano. Atendendo a elas, ou recusando suas recomendações, o Presidente americano assumirá a responsabilidade de melhorar ou de concorrer para a deterioração dos contatos com os países ao Sul do Rio Grande.

A decisão ganha contornos ainda mais sérios porque revelará qual o sucedâneo que os Estados Unidos pretendem oferecer à Aliança para o Progresso — que Nixon se encarregou de extinguir no início do ano. O programa de assistência à América Latina, lançado em 1961 pelo Presidente John Kennedy, já tinha sido uma providência excepcional nas relações interamericanas, até então vivendo muito mais empenhadas em discussões jurídicas do que em ações tendentes a favorecer o desenvolvimento harmonioso de todos os integrantes do sistema.

Sua extinção, no entanto, independentemente dos resultados trazidos por ela para as nações latino-americanas, cria o temor de que tudo volte a um estágio comparável ao que existia antes de 1961. Esta suspeita encontra apoio na convicção bastante difundida de que o programa da Aliança foi em grande parte precipitado pela presença de um país comunista na América Latina, a Cuba de Fidel Castro. Dentro desta visão, a Aliança teria sido criada, entre outras razões, para provar que havia uma alternativa válida e mais atraente para a América Latina do que a socialização comandada por Fidel e Guevara. Neste sentido, o programa assistencial seria a resposta americana à inesperada inclusão da América Latina na guerra fria.

A aliança de Cuba com a União Soviética, com efeito, colocava o Continente, até então um pouco distante do grande confronto entre as superpotências, diante da necessidade de optar entre qualquer medida de simpatia em relação a Havana e a adesão firme ao sistema interamericano. Antes, a opção era quase que natural. Com o advento da revolução cubana, ela precisava de novos argumentos para orientar a escolha. Daí a criação da Aliança para o Progresso, que acabou não preenchendo seus objetivos e, por isso, foi abolida.

A LIÇÃO DA HISTÓRIA

Entre sua criação e sua extinção, entretanto, ocorreu a crise dos foguetes enviados para Cuba pela URSS, em 1962, finalmente solucionada num entendimento de alto nível entre Kennedy e Krushchev. A crise afastou temporariamente a guerra fria da América Latina, concorrendo secundariamente para transformar a Aliança num luxo que já não precisaria ser mantido. Mais ainda, o programa de assistência vinha se constituindo há algum tempo num encargo difícil de ser suportado pelos Estados Unidos, comprometidos desde 1960 na guerra do Vietnã, que não parava de ter seu custo aumentado, até atingir o total fabuloso de 30 bilhões de dólares a partir de 1967.

A INDEPENDÊNCIA

As relações entre os países americanos ganharam importância no início do século

XIX. Os Estados Unidos tinham se declarado independentes da Grã-Bretanha em 1776. Os Estados americanos na época chegavam a 13, reunidos em colônias diretamente dependentes da Coroa britânica e em colônias que pertenciam a companhias ou pessoas privadas.

Só mais tarde, a partir de 1811 (Venezuela), teve seguimento na América Latina o processo que se iniciara ao Norte. A invasão da Espanha e de Portugal pelas tropas de Napoleão, em 1806, facilitou grandemente o movimento emancipatório das colônias latino-americanas. Depois da ação de Simón Bolívar na Venezuela, a luta pela independência estendeu-se a toda a América Latina, com resultados imediatos, que não puderam ser contidos pelas pequenas guarnições espanholas destacadas nos vice-reinados da América espanhola e existentes no Reino Unido de Portugal e Algarves (Brasil).

Em 1816 a Argentina proclamou sua independência, seguida do Chile (1817), Bolívia (1819), Peru (1821), México (1821) e Brasil (1822). Pouco depois, temerosos de que a França passasse a ocupar o vazio deixado pela Espanha, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos reconheceram as nações independentes da América Latina, o que implicava numa certa defesa delas, já que um ataque a qualquer uma significaria pelo menos um ato de hostilidade contra os países que tinham reconhecido sua independência.

A DOCTRINA MONROE

Foi a partir destes acontecimentos que os Estados Unidos proclamaram a Doutrina Monroe, dirigida principalmente às nações europeias associadas na Santa Aliança. O Presidente Monroe pronunciou seu famoso discurso no Congresso Americano no dia 2 de dezembro de 1823.

Os quatro pontos fundamentais da Doutrina Monroe afirmam que os EUA não interviriam nos assuntos europeus, respeitariam as colônias existentes ou dependentes de algumas potências europeias, não admitiriam que as repúblicas reconhecidas fossem consideradas como suscetíveis de colonização por qualquer potência europeia e considerariam qualquer intervenção nessas repúblicas de um Estado da Europa, com o objetivo quer de submetê-las, quer de exercer ação nos seus destinos, como uma manifestação hostil aos Estados Unidos.

Estes postulados resumiam idéias propostas pelos primeiros dirigentes americanos, incluindo o Presidente Thomas Jefferson. Era a formulação organizada de uma série de pronunciamentos esparsos, que afirmavam clara e veladamente a concepção de que a América não era um domínio da Europa. Implicitamente, no entanto, a Doutrina Monroe admitia que os Estados Unidos tinham o papel predominante no Continente, fazendo a lei e até gozando do direito de intervir onde achasse conveniente.

As duas consequências da Doutrina Monroe vão se tornar explícitas, pouco mais tarde, no corpo de princípios que orientam a política externa americana e na prática de sua ação. Chamado a servir de árbitro numa disputa de fronteira entre a Venezuela e a Guiana Inglesa, os EUA deram ganho de causa à Venezuela contra a Grã-Bretanha, em despacho com o seguinte trecho: "Hoje em dia os Estados Unidos são praticamente soberanos neste Continente e as suas decisões sobre assuntos confiados à sua mediação fazem lei".

Quando, em 1904, foi formulado o Corolário de Roosevelt, era na Doutrina Monroe que ele se apoiava. O documento autorizava o Governo americano "a intervir, se bem que relutantemente, como força de polícia internacional em casos flagrantes de conflito ou quebra de ordem pública em qualquer país da América Latina."

A FASE DA EXPANSÃO

Através de sua ação direta, ou de seu trabalho diplomático, para o qual a Dou-

trina Monroe foi uma peça importante, os EUA concorreram para que o colonialismo espanhol e português perdessem sua força na América Latina. Em seguida, impediram a tentativa francesa de se instalar na região, frustrando a conquista do México e sua entrega ao escolhido de Napoleão III, o príncipe Maximiliano.

Só a Grã-Bretanha conseguiu manter sua influência no Continente americano, aumentando inclusive sua penetração. Era a época do esplendor do Império britânico e os EUA não se dispuseram a enfrentá-lo. A Grã-Bretanha, no entanto, não procurou conquistar territórios, nem se aventurou a atuar na área de interesse dos EUA — o México e a América Central. Concentrou sua ação na América do Sul, onde já na primeira metade do século XIX tinha grandes capitais investidos e realizava intensas trocas comerciais.

A POLÍTICA DA BOA VIZINHANÇA

Praticamente afastada a possibilidade de que a América Latina viesse a sofrer nova intervenção comandada por qualquer potência europeia depois da I Guerra Mundial, os Estados Unidos sentiram a necessidade de alterar sua política continental. Já em 1928 o Subsecretário de Estado americano J. R. Clark escrevia um memorando repudiando o Corolário de Roosevelt como "injustificado".

Em 1931 foi o próprio Presidente Hoover quem deu vários exemplos de que não pretendia lançar mão dos princípios que orientaram a política externa americana durante as décadas precedentes. Com este propósito, ele afirmou que, "logo que fomos informados, por intermédio de nossos representantes diplomáticos, de que os novos governos da Bolívia, Peru, Argentina, Brasil e Panamá controlavam o maquinismo administrativo do Estado, com a concordância aparente da população, e que estavam dispostos, e ao que parece aptos a cumprir as suas obrigações internacionais e convencionais, foram reconhecidos por nosso Governo."

Mais explícito foi o Presidente Franklin D. Roosevelt, que tomou posse em 1932. Ele proclamou a sua Política da Boa Vizinhança, afirmando "o respeito dos Estados Unidos pelos direitos dos outros países." As relações interamericanas conheceram então um novo período de cooperação.

A mudança de atitude dos Estados Unidos foi importante para a ampliação do papel da União Pan-Americana, organismo criado pelas nações do continente. A primeira tentativa de articular os países latino-americanos partiu de Simón Bolívar. Ele procurou formar a Confederação dos Estados Americanos, convocando para isso uma reunião, em 1826, que acabou sem resultados. Mesmo sem alcançar seu objetivo, Bolívar lançou a semente e os Estados americanos mantiveram o hábito de se reunir para aprimorar suas relações.

Estas reuniões davam ênfase aos problemas jurídicos, fazendo nascer um verdadeiro código de direito internacional privado. Depois das primeiras reuniões da Confederação que acabou não vindo, a América Latina continuou a se encontrar nos Congressos de Juristas e, mais tarde e já com a participação dos EUA, na Conferência Internacional Americana, que se instalou pela primeira vez em Washington, em 1889.

O SISTEMA INTERAMERICANO

Só na sexta reunião da Conferência Internacional Americana, realizada em Havana, em 1928, foi criada a União Pan-Americana, que existe até hoje, funcionando como a Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos. A OEA, por sua vez, é um prolongamento da Conferência Internacional Americana e foi criada em 1948, ocasião em que as nações americanas aprovaram a Carta da Organização.

Antes mesmo da instituição da OEA, as duas metades do Continente ame-

ricano já tinham tecido uma série de laços de compromisso. Tratados sucessivamente assinados criaram mecanismos para prevenir e repelir agressões vindas do exterior do sistema e estabeleceram os dispositivos para solucionar as disputas surgidas entre os membros da comunidade interamericana.

Desse modo, vários aspectos da vida continental foram organizados. Além das preocupações com a segurança coletiva, foi mantido o Congresso dos Juristas, com o nome de Congresso Interamericano de Jurisconsultos, substituiu-se o antigo Escritório Sanitário Pan-Americano pela Organização Pan-Americana de Saúde e criaram-se algumas comissões e conferências especializadas que cobrem todas as esferas das relações internacionais.

Faltava, no entanto, uma atuação firme no campo do desenvolvimento social. Esta carência foi sentida pelos governantes latino-americanos e alguns anos depois de criada a OEA. Na Reunião dos Presidentes, realizada em 1956 no Panamá, foi aprovada uma declaração favorável à melhoria das condições de vida social e econômica da América Latina, como condição para que a dignidade e a liberdade de todos os povos fossem plenamente garantidas.

A OPERAÇÃO-PAN-AMERICANA

Entretanto, as palavras não foram seguidas de atos convincentes. Sentindo esta situação, o Presidente Juscelino Kubitschek enviou aos dirigentes americanos, em 1958, uma carta afirmando que "a luta contra os inimigos da democracia não pode ser meramente repressiva. Ela tem que ser construtiva (através) do desenvolvimento harmonioso de nossas economias, o que aliviaria os sofrimentos pacientemente suportados por milhões de seres humanos até agora."

Estava desencadeada a Operação-Pan-Americana, que teve seguimento na criação do Comitê dos 21 (um representante de cada nação integrante da OEA), encarregado de formular os planos da OPA.

Depois de dois anos, e quando a América Latina já vivia sob o impacto da revolução cubana, o Comitê apresentou suas conclusões. O trabalho, conhecido como Ata de Bogotá, continha as metas para o desenvolvimento social e econômico dentro do marco da Operação-Pan-Americana. Este documento serviu de base para o anúncio feito por John Kennedy, em março de 1961, do lançamento da Aliança para o Progresso. O início oficial da Aliança se deu no dia 17 de agosto de 1961, quando as nações americanas convocadas para uma reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (órgão da OEA), em Punta del Este, aprovaram sua criação. Apenas Cuba deixou de assinar o documento.

Os países da América Latina receberam a Aliança com grandes esperanças. Pensavam que ela seria alguma coisa parecida com o Plano Marshall, que permitira a reconstrução da Europa após a II Guerra Mundial. Os planos traçados previam um crescimento econômico anual da América Latina não inferior a 2,5% per capita. Para chegar a isso, os Estados Unidos se comprometiam a oferecer sua cooperação financeira e técnica, proporcionando a maior parte de 20 milhões de dólares que seriam utilizados para, nos 10 anos seguintes à criação da Aliança, transformar a situação dos países ao Sul do Rio Grande.

No entanto, apesar do compromisso geral assumido, os EUA só se empenharam claramente no financiamento da contratação de especialistas, de estudos e pesquisas de campo, e das despesas com a convocação de reuniões de técnicos e funcionários sobre desenvolvimento e problemas afins.

OS RESULTADOS DA ALIANÇA

Os bons auspícios com que foi saudada a Aliança logo cederam lugar a grande desilusão, tanto na América Latina como nos Estados Unidos. Os resultados se mostraram bastante aquém dos previs-

tos. Segundo dados da própria OEA, no período que vai de 1961 a 1965 os empréstimos e a assistência de fontes oficiais externas canalizaram para os 20 países latino-americanos apenas 1 bilhão de dólares.

No mesmo período, contudo, a amortização e os juros da dívida pública externa destas nações subiram a mais de 1,7 bilhão de dólares, o que, por outro lado, correspondeu a 15% do valor total das exportações da América Latina. Finalmente, o crescimento per capita alcançado em média por ano no quinquênio foi de 1,7%.

O desanimo chegou a um tal ponto que Gaio Plaza, Secretário da OEA, abriu a VII Reunião do CIES declarando que se via "na obrigação de manifestar a mais profunda preocupação pelo futuro da Aliança no que se refere à colaboração dos EUA." No mesmo sentido opinou o Secretário do Conselho Interamericano para a Aliança para o Progresso, Carlos Sanz de Santamaría.

A BUSCA DA SALVAÇÃO

Todos estes indícios mostravam que a Aliança caminhava para o fim. Começaram então a surgir as alternativas de salvação. O Presidente Lyndon Johnson deu seu aval a uma reunião na qual se procurou acertar o compromisso de formar um Mercado Comum Latino-Americano, que viria a funcionar plenamente a partir de 1985.

Os Governos latino-americanos, por seu lado, diante da ascensão de Richard Nixon à Presidência dos EUA realizaram a reunião do Comitê Econômico de Coordenação Latino-Americana, para formular a sua visão ideal do relacionamento entre as duas metades do Continente.

A CECLA, criada em 1964, para permitir à América Latina examinar sua posição na I Conferência das Nações Unidas para o comércio e o desenvolvimento, em Genebra, foi o fórum escolhido por ser exclusivamente latino-americano. A intenção era evidentemente encontrar uma posição comum que contribuisse à melhoria das relações com os EUA.

Nessa reunião foi aprovado um documento entregue a Nixon pelo Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdez. Ele resume as esperanças das nações latino-americanas quando diz que "o processo de desenvolvimento da região e as transformações que se estão operando em cada um dos países, aliadas às mudanças que ocorrem no mundo, impõem modificações nas modalidades das relações da América Latina com os demais membros da comunidade internacional."

Resumindo as queixas gerais, afirma que, "ao término do presente decênio, a brecha econômica e científico-tecnológica entre o mundo em desenvolvimento e as nações desenvolvidas cresceu e continua crescendo e os obstáculos externos que freiam o rápido progresso econômico dos países latino-americanos não só não foram removidos, como tenderam a aumentar."

Nixon procurou também colher as críticas dos Governos latino-americanos, enviando para isso Rockefeller a todos os países. Ninguém duvida da importância do relatório do Governador de Nova Iorque. Agora, é esperar.

BIBLIOGRAFIA

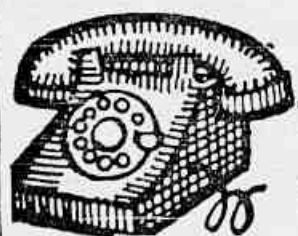
1. L'Amérique Latine — La Doutrine Monroe e le Panamericanisme — Pierre Queuille.
2. Formação Econômica da América Latina — Celso Furtado.
3. História Universal — O Seco Ellauri e Pedro D. Baridon.
4. História da América Latina — George Pendle.

PANORAMA COUNTRY CLUB

TERESÓPOLIS

COMUNICAMOS aos Srs. Sócios-Proprietários em atraso de pagamento, que, se até o dia 31 (trinta e um) de Outubro de 1969, não atualizarem a taxa de manutenção, na sede do Clube, em TERESÓPOLIS, Estado do Rio de Janeiro, os títulos serão cancelados judicialmente, de conformidade com o que preceitua os estatutos do Clube. Informações no Rio, com Dr. SALVADOR Rua México, 111, 10º andar.

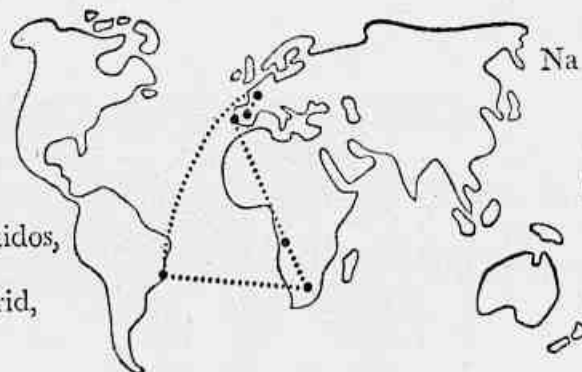
A DIRETORIA
(P)



Telefone para **222-1818**
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

**Pelo nosso caminho a Portugal e Espanha,
você vai ver Johannesburg, Luanda e Paris.
Pelos outros caminhos você só vai ver água.**

Na África do Sul, você pode comprar diamantes em Johannesburg. Pode também iniciar negócios em Angola. Ou visitar aquele velho parente. Explore Angola em todos sentidos, é um Portugal grande. Chegando em Lisboa ou Madrid, feche os negócios iniciados em Luanda.



Na volta comemore o bom negócio em Paris. Paris é uma festa. Pelo caminho da South African, você faz tudo isso por apenas 204,40 dólares extras na sua tarifa. Pelos outros caminhos você só vê água.

SAAR
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

ZONA CENTRO

100, 85 e 84/64-6 - Tel.: 222-3032 - CRECI 265-5.
FLAMENGO - Rua Silveira Martins 147 - Vendo o apt. 710, Argente, sala, cozinha, rep., banheiro, var., garagem, refrigerado. Ver local ou Tel.: 22-6435.
FLAMENGO - Amplo apartamento vazio com living, sala, cozinha, banheiro, var. de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro social e gar. e dependência completa de garagem. Vendo com 50% de entrada e saída a combinar em 20 meses. Ver local ou Tel.: 22-6435. Vendo em sala o apartamento 703 da Rua Senador Vergueiro 81 - Inf. 1045 Ind. 22-6435.
FLAMENGO - Vendo em sala Piccinia 12 - apt. 7/222-66 - Tel.: 222-3115 - CRECI J-329.
FLAMENGO - Apto. de 3 quartos, 2 qts. depts. e garagem. Praticamente prontos. Prédio em centro de terreno, sobre pilotos, todos os apos. muito claros e ventilados. Precos a partir de NC\$ 73 200. - Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 horas à Rua Paissandu 191. Construção c/ o selo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis - Rua Mexicana 119 - apt. 801. Telefones 225-5256 - 222-3032 - CRECI J-308. (B)
FLAMENGO - Vazio, na Rua Marques de Abrantes n. 185 - apt. 101 - 22-6435. Vendo com 3 qts., 2 banh., sala-cozinha, cozinha, pintura à óleo - apto., var., garagem, 2 banh. e banh. de empreg. a pagar em 24 meses. Ver local ou Tel.: 22-6435.
FLAMENGO - Chaves no local das 10 às 18h. Vendo em sala o apartamento 703 da Rua Senador Vergueiro 81 - Inf. 1045 Ind. 22-6435.
FLAMENGO - Vendo vazio frente, o apt. 701 da R. Martins Ribeiro, 12, com 3 qts., 1 banheiro, sala, cozinha, dependência completa, Visto para o Albrão - 112, 227-2323 - CRECI 265-5.
FLAMENGO - Vendo 3 qts. e 4 quartos, sala, demais dep. completa, Vista para o Albrão - 112, 227-2323 - CRECI 265-5.
FLAMENGO - Vendo apto., 1 p. andar, 400 metros, 4 salas, 4 quartos, bar, escritório, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem, Vagas garagem, Até luxo. Ver Senador Vergueiro, 101 - Tel.: 22-6435 - Bonta tel. 227-7330 e 226-7798 - Real Estate comercial.

ANA Apts.
3 qtos., 2 ba-
copa-cozinha,
garagem, no
cal do bairro
carenhas de
32. Preços a
98 000,00 c/
9 000,00 de
e o saldo em
Obra c/ o
garantia SER-

visitas no lo-
2 horas. Ven-
móveis, Rua
119 gr. 801.
252-5256 e
— CRECI J-
(B)

IA — Venda apto. 2
sta, al. 3 q, ampla
desp. coz., desp. comp.,
Taboalheiros, 94 an-
os, e dom. de 14 as

257-2508 — CRECI

A — Apartamentos
 io, prontos, equi-
 mínio, fachada em
 aragem e áreas em
 m2 Sala, 3 quartos,
 copa, cozinha, dep.
 git. A partir de 127
 % entrada e 30 res-
 tos. Acito troca -
 horas. Rua Barata
 ate 17 horas, dife-
 renciário, Av. Pen-
 y, grupo 1205, tel.
 223-1330 — Dr. Mi-

ABANA — Ex-
negocio. —
frontos de sala,
deps. compl. a
81 600,00. —
nto em 3 anos.
e frente. Ver
Ministro Vivei-
Castro 33, alé-
s, Pan-Imóveis.
léxico 119 gr.

252-5256 —
2 — CRECI
(B)
NA — Sala c/ va-
ntos, 1 banh. com.
dept. Vdo, vazio,
andar, na Av. Copac-
apto, 604 (próximo
dr.) Vdo, por NGR5
facilidades em 30
Chaves c/ porteira.
O TORRES — Tel.
ou 261-5783 CRECI

— e grande terraço
podendo construir
até 60 mil a vista
R. 7.986,9. CRECI 440.

UNA — Pósto 4 —
apl. de hall, salão c/
o teto em caviuna
dim) e cortina, 3 qts.
amb. em jacarandá e
banheiros sociais em
azulejo até o teto
a c/ azulejo até o
da parede Hércules
e dep. de amp. c/
teto apazetado e ba-
e tratar Rua Cons.
is n.º 154, apt. 201.
R. 200.000,00. Tel. 2

NA -- Posto 6 --
mento em mármore,
3 qts, 2 sa'as copo
P. 120.00 50%, Fi.

Acção oferta vista c/...
Tels: 227-9796.

ANA - Sala 3.º eto.,
dep. compl., para-
atendido c/ telefona-
c/ Sr. Ribeiro (pui-
Domingos Ferreira
inf): 222-7099 e ...

PREVIA - CRECI J. --

ANA - Venda auto.
da frente. Telefona

ANA - Venda na
33, ant. 901, c/ 145
sua nova ótica, cozinha
em cor e banheiro
em cor nova.

ANNA — Venda otologados e desocupada e quarto separada e banheiro complicado na Av. Copacabana 145. Chaves com o tratar pelos telefones 243-9324.

ANNA — Pôto 6 vende rto, sala, sala, garagem. Locais pintado e acabamento. N.º 5

ANA - 450m2. Praça
Lardim, 13 ant. 903.
a. Brilhante, 1s. loca-
les, 4 qts., 3 banhs.,
2 qts. enfeit., spin.
e garagem. Preço
1. Condições excep-
cionais local até 18 hs.
Rua México, 119
cont. 252-5256, 272-3052
08.

CABANA — Vende-se ap. n. final de construção al. s. don. Ver Teme. s. ante até 12 ho. r. tel. 222-7554.

Compleas. Entre-
ses. Inf. na VE-
IMOBILIARIA —
ico, 148, s/ 303.
es 222-6102 —
64 e 242-5745.
66 — J-107.

Rios Iarantins, trechos p.
e Rio-Santos muito ben-
zados. Financ. em 20 m.
Documentação em ordem.
Junto a Rio-Santos -cf
Dm2. Ver a tratar sãduos
domingos a Av. Amante
ardi n.º 35, (Rica a 200
da Boia do Avião) ou
das Américas (Rio-Santos)
0.002 km 10 e dias úteis na
Franklin Roosevelt n.º 23
201-B. Fone. 252-6963.
CI - 1824.

RA DA TIJUCA - Ares joni-
praia liberado para cons-
Tratar domingo na Av.
Lambertini 3.100 com Vilár
Sapão ou segunda-feira pelo
258-0133.

RA DA TIJUCA - Vendo
caso, Estrada Sorima n.º
- Tratar no local. NR3.,
690,00.

RA TIJUCA - Vendo ter-
ra 1008 e de 2, 3, 4, 5
m2. Quadras da praia, sa-
deamentos, po. 6000.

VERA — Venda terreno c/ 13,7 em local privilegiado: Av. Guedes da Fontoura, Jockey Club — Documentação rigorosamente em ordem. R. G. 1. — Tel. 227-9710 — ECI 384.

VERA — Venda terreno c/ 13,7 em local privilegiado: Av. Guedes da Fontoura, Jockey Club — Documentação rigorosamente em ordem. R. G. 1. — Tel. 227-9710 — ECI 384.

TERRELA Sítio na Estrada de Carapagueu 3250 (junto do Floresta Country Club). Lotes de 1.330 m² com ruas pavimentadas, água e rede elétrica. Preços a partir de 10 mil apenas 10% de entrada, sendo em 50 meses 5 juros. Vendas local e tratar KAIC, Rua do Carmo 27/B. Tels. 252-2995. 251-1544, 257-8066, 257-8067 — PRECI J-72.

creche e 5 quartos, sala, dependências completas, piscina, telefone, em centro de lindo terreno. Tratar pelo telefone 56-6431.

CRECIO DOS BANDEIRANTES
 - Vendemos os lotes 16, qd. 20 qd. 24, 5 qd. 42, 3 qd. 09, 7 qd. 197, 27 qd. 187, 7 qd. 189 e 13 qd. 441 (para). Preço a partir de R\$ 12.000,00 arrendado. A. BARRETO - IMO- VEIS - Tel. 232-9485 - CRECI

PRECIO DOS BANDEIRANTES - Vendemos magnifica casa, em final de construção, c/ 350m² de área construída, em terreno de 1200m². A. BARRETO IMOVEIS. Tel. 232-9485 - CRECI 177.

PRECIO BANDEIRANTES - Vendemos na Glória A, terreno com vista para o lago e mar, 1100m², 70m de via 9, todo cercado e plantado, preço 19.000 - Iratã Rua Carvalho de Sousa, 158, tel. 401 - Mad. ou Seg. Telex.

SAO CONRADO - Venda aceita proposta a vista ou facilitado. Base R\$ 200.000,00, incidência em final de construção 230m2, const terreno 750m2.

NORTE

ALTO LUXO — Linda vista. Acabamento finíssimo. Living, sala de refeições, lavabo, 3 qts. c. arm., emb., sala íntima, 2 banh. sociais, dep. compl. e garagem.

Ver. a Rua Macururica 33/702.
Inf.: 222-7099 e 222-1582 PEE-
VIA CRECI J - 337. Correi. no
local.

APA TAMENTO vazio Rua Campos
Sales n.º 81, apto. 406 -
2 quartos, suíte, coz. b. dec.
empregada e garagem. Preço
\$5.000 mil e combinar. Chaves
disponíveis Luiz ou Waldemir.
Tratar a Rua Marquês de Valença
n.º 26 c/1, Tijuca, Sr. Vitorio.

AP. Rua Mário Barreto, 22 ap.
201, c/2 n.º sala decs. 40.000

APARTAMENTO com 2 qt., sala e demais dependências. Vende-se 20 mil de entrada. R. Barão de Mesquita 516, ap. 301. Chaves com porteira.

APARTAMENTO — Sala, 3 qts, armários emb., banh., cor. dupl. emp., cozinha, ampla área. Rua Tenente Vieira Simão 144-30 — Tel. CETEL 99-0376.

ALTO DA BOA VISTA - CARI
- Em rua suntuosa residencial,
próximo da Usina, c/ 2 pav-
mentos - em centro de terri-
no, vazia com 3 amplos ban-
4 qts. c/ arm., 3 banheiros
socios em car. copacozinha,
qts. de empreg., lavanderia,
garagem 3 vagas - Corretor
diariamente no local de R.
Raimundo Castro Mota e R.
des 9 às 18 horas - CARMEN
CABRAL - 238.7481 -
231.0342 - CRECI 1.239.

APARTAMENTOS — Sala, do
quartos na Rua Pinto Guedes
n. 32, junto da Praça Xavier
de Brito, reserva p. entre
em dezembro — Obra de 1.
classe — M. ROCHA, 242-02.
— Rua México n. 164, s.
— CRECI 73.

ATENÇÃO — Com apenas 25.920
ent. e 830,00 p. mês vdo. limo
ao fronte vazio 2 aptos d.
comp. e garagem, Inf. Tls. 231.05
e 258.5532. CRECI 448. Ver

APARTAMENTO - Vendo com
quartos, Rua Conde Bonfim p
ximo Saena Pena, Facilita
MIR 242-2598 - 248-7621.
CRECI 1308.

APARTAMENTO - Vendo.
Homem de Mello, frente,
quartos. Ent. 20 mil, saído
meses. ALMIR 242-2598 -
248-7621. CRECI 1308.

APARTAMENTO - Vendo com
quarto, frente, garagem, da
no. R. Itacurussá. Facilidade.
MIR 242-2598 - 248-7621
CRECI 1308.

AQUI - frente, 2 qts, boa
la, dep. com., vários arm.
mo edif Ver R. Uruguaí, 2
403. IMOB. CAJUTI. 232-6
CRECI 1439.

APARTAMENTO - Vendo 1.º
cão frente, sala 2 qts dep. co
Vão por sinal e saída facilitada
Mor. Gen. Ror. 801-503.12

AVENIDA MARACANÃ, 1
apt. 403, junto da Praça
viver Brisa - Vende-se la-
sala, 3 qts, etc. So 3 ap-
p andar NCr\$ 50.000,00
vista. Estuda-se fac. Neg-
dir. prep. Ver a tratar no
cal.

APARTAMENTO frente,
quartos, sala, varanda, dei-
dências empregada, sinteco

Preço total 45.000, com 15
entradas, restante em 24 m
sem juros. Ver no local
o proprietário, Rua Tobias
costa, 331, apto. 203, Tele
238-4847.

APARTAMENTO - 2 pl. a
c. sala 48m, 2 ban. côr.
pl. coz. dep. emp. e garagem
Luxo e bom gosto: parket
márm., pint. óleo, A. R. A.
Pens. I. CAJUTI - 243-502
232-6006 - CRECI 139.

APARTAMENTOS EM PINTAS
— Entrega 90 dias, à Rua
de Bonfim, 189 - Sala 2
ntos. banh. em cor -
emp. e garagem com g
parte financiada em 5
após as chaves sem correçã
Ver local, de 9 às 17hs.
— Contato: Carlos - Tostes JA
FARBIARZ & CARMEN CA
— Tel.: 231-0881 • 231-
CRECI 255 • 1339.

de
de

0, 130
predio
mais 2
rio ime-
fone —
00,00 —
3 às 17
em dian-
1176.

ua Oscar,
a telefone
de 112.5

100 m2.
cinco anos.
telefone n.
6-0050. (P)

ver Av.
Chaves

alugar em
panema ou
contendo 3
chamar Rio
0 de 2a. a
Cecilia pelo
r para São
Badaró, 101

8
aproxima-
n perfeita
cionado.
de 1.º de
41 — 2.º

Dias
ais sub-solo e

stria,
etc.

1.800 m2, entrada
de carga.
orden.

entro

vo

no. c/ 300 m2 15
192 - 5° andar.
223-8548.

rato
telefono: 06/52000000

ros da Av. Rio
00 mensais. In-
343 e 243-6089

tro
rato

io c/ banh. privat.
633 — 20.* ander
Otoni, 15 al/ 1005

Companhia Gráfica Lux

ADMITE:
ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO
MONTADOR DE OFF-SET
PAGINADORES DE LIVROS E REVISTAS
Sábado livre — Assistência médica domiciliar extensiva à família.
Estr. do Gabinal, 1521 — Jacarepaguá. (P)

Contato — Corretor Publicidade

Veículo de prestígio, longa e ininterrupta circulação, boa carteira de publicidade, admite contato-solicitador, experiente e responsável.
Real possibilidade de quase imediato faturamento, através de edição especial, em preparo. Ajuda de custo, boa comissão, além de eventual oportunidade para se integrar no quadro permanente. Invól. candidatar-se sem atender às condições acima.
Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 408.009.

Demonstradoras

Para trabalhar em Perfumarias e Super Mercados, com produtos Cosméticos, necessita-se moças de boa apresentação, Instrução Média e desembaraço. Idade limite 18 a 25 anos. Apresentar-se para entrevista à Rua Figueira de Melo, n.º 406 — São Cristóvão, a partir de 9 horas.

Engenheiros civis

PRECISAM-SE: um para trabalhar em obra numa boa cidade do Nordeste e outro para Manutenção de equipamentos de obras nesta cidade, podendo viajar.

Cartas com curriculum para portaria deste Jornal sob o número 408216.

Mecânico elétrico

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em carteira profissional, para trabalho NOTURNO e DIURNO.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5.000 das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas. (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P)

MONTREAL S.A. PRECISA:

MESTRE DE TUBULAÇÃO
ENCANADORES
SOLDADORES ELÉTRICOS
(para tubulação industrial)

MESTRE ELETRICISTA
(para rede de eletrodutos)

RUA SÃO JOSÉ, 90 - sala 811

MG69/2226

Mecânico Off-Set

Precisa-se elemento capacitado para máquinas tipo Multilith. Rua São Cristóvão, 832 — Sr. Nelson.

Nosso negócio é fabuloso!... ENSINA-SE A GANHAR NCR\$ 2.800,00!...

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (cinco) vagas. (AMBOS OS SEXOS).

OFERECEMOS:

Fixo — NCR\$ 639,00.
Curso especializado, subvencionado pela empresa.
Promoção à chefia.
Adiantamento semanal.
Exclusivamente dia 27-10-69, apresentar-se para seleção na Av. Mar. Floriano n. 38, grupo 1103, após às 10 horas.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Desenhista técnico

Com prática em desenhos e arquitetura.

Apresentar-se a partir das 9,00 horas, à
RUA GENERAL GURJÃO, 326
Cajú. (P)

Oportunidade inédita

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Basta boa apresentação, dinamismo e desembaraço. Apresentar-se com documentos à Rua dos Andaraes, 29, S/301.

Ótico — Montador

Precisa-se de técnico de alta capacidade para montagem de óculos recetivos, com idade até 35 anos. Salário de R\$ 700,00. Ótimo ambiente de trabalho em firma de grande envergadura. Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-33.395. (P)

Oportunidade única

Empresa em expansão seleciona para seu novo departamento 8 homens para vendas mesmo sem prática.
★ ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
★ ACESSO A CARGO DE CHEFIA
★ ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
Av. Pastos, 91, sala 509.
(estrua de Rua da Alameda). (P)

DATILÓGRAFAS

(PARA MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A. admite exímias datilógrafas com grande experiência anterior na função, boa apresentação, instrução ginasial completa e idade de 20 a 30 anos.

Favor comparecer para entrevista e teste, 2a-feira de 9,00 às 11,00 horas à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 9.º andar. (P)



**J. WAYNE GIBSON
& ASSOCIADOS**
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS
ADMITE:

DIRETOR DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Importante Companhia norte-americana recruta para seu quadro, pessoa de alto nível para preencher este cargo. Salário mínimo de NCR\$ 6.000,00 a NCR\$ 7.500,00 e outras vantagens.

Se tiver experiência no campo de Relações Industriais e conhecimentos do idioma Inglês, entre em contato com Dr. Gibson ou Sr. Adolph Cordova à Rua México, 119 sala 1901 e 507. Tels.: 232-7908, 232-2433 e 232-5798. É indispensável Curriculum Vitae. (P)

PLANEJAMENTO

Empresa líder no ramo de produtos químicos procura profissional altamente competente para assumir o cargo de

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Os candidatos deverão possuir os seguintes requisitos:

- Domínio do Idioma Alemão e bons conhecimentos de Inglês.
- Instrução de nível superior em Economia, Administração de Empresas ou equivalente.
- Experiência de organização e planejamento em empresas de grande porte.
- Desejável conhecimento de programação e análise de sistemas.

O cargo em questão representa posição de responsabilidade, exigindo espírito de iniciativa e capacidade de amplo relacionamento.

Favor endereçar respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-33376, com informações detalhadas de ordem profissional, fotografia recente, remuneração atual e pretensões. (P)

PROMOTOR DE VENDAS

Empresa de âmbito nacional necessita admitir para a função acima elementos que preencham os seguintes requisitos:

SOLICITAMOS

- Experiência em vendas e promoção acima de 2 anos.
- Conhecimento de Organização de vendas e estudos do mercado.
- Disposição para viajar.
- Curso secundário completo.
- Boa apresentação.

SOLICITAMOS:

- Semana de 5 dias.
- Bom ambiente de trabalho.
- Salário de acordo com as qualificações.
- Amplas possibilidades de progresso.
- Assistência médica e hospitalar.

Os candidatos interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" com pretensões salariais, anexando fotos 3x4, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-33373. (P)

20000,00 ANUAIS PELA SUA SIMPATIA

MÔÇA — MEIO PERÍODO

Desejamos entrar em contato, para empolgante atuação em relações públicas, com môça que seja muito bem relacionada, tenha excelente aparência, bom nível cultural, agilidade de raciocínio, desembaraço, iniciativa própria e bastante disposição para o trabalho.

ENTREVISTA: Rua 7 DE SETEMBRO, 88 — Conj. 405 — de 8 às 19 hs. — com D. EUDA. (P)

CUSTOS

Desejamos contactar elemento com sólidos conhecimentos em sistema de apropriação de custos, compreendendo o planejamento, a implantação e a operação do mesmo.

Esta sistemática deverá ser desenvolvida através de processamento de dados, que ora estamos implantando.

Os interessados deverão encaminhar seus currículos, com pretensões salariais, para portaria deste Jornal sob o número P-33473. (P)

**VENDEDOR
MAT. ESCRITÓRIO**

A BURROUGHS DO BRASIL oferece oportunidade a elemento de nível secundário, em dia com o Serviço Militar, com o máximo de 25 anos, para ocupar o posto acima.

Apresentar-se à Av. Ernani Cardoso, 68 — CASCA-DURA, a partir das 13,00 horas. (P)

Demonstradoras — Produtos de beleza

Produtos de Beleza da mais elevada categoria necessita algumas moças para trabalhar em casas especializadas do centro e Copacabana. Exige-se boa aparência, desembaraço, idade acima dos 20 anos. Paga-se bom salário. Comissões e prêmios. Procurar d. Sandra no período da manhã, Rua Toneleros n.º 326 sobrelôja.

Engenheiro civil

Com prática mínima de 3 anos em fiscalização de obras de fundações e estruturas. Salário a combinar.

Apresentar-se à Geotécnica S.A. — Rua Sacadura Cabral, 81 — 2.º andar, ou enviar carta com curriculum vitae e pretensões.

Indústria metalúrgica

Precisa auxiliar para controle de estoque com prática em fichário ou KARDEX, comprovada em carteira, boa datilografia e firme em cálculos. Apresentar-se para teste segunda-feira, dia 27 à Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Môças e senhoras

PAGAMENTO ADIANTADO E AJUDA DE CUSTO
Fichas de cliente, toda orientação necessária, boa aparência e desembaraço, horário livre, qualquer idade.
R. Haddock Lobo, 327, 1.º andar — TIJUCA das 8 às 18 horas dias 27 e 28 c/ Sr. TEIXEIRA.

Office-Boy

Necessitamos de rapaz de 16 a 18 anos com instrução mínima 3a. série ginasial, para admissão imediata.

Apresentar-se segunda-feira dia 27-10-69 a partir das 10 hs. p/ seleção, à Av. 13 de Maio, 41 — 18.º andar.

Programador (a) IBM-1401

Precisamos de 12 para Brasília, mesmo com pouca prática. Só serve solteiros. Fornecemos: casa, ass. médica e NCR\$ 1.000,00. S. quadra 3 Asa N. 12-203 — Brasília.

Projetista

Companhia de âmbito Internacional, precisa de PROJETISTA MECÂNICO especializado em equipamentos de manuseio de materiais, com 5 anos de experiência em projetos de grande porte. Ótimo ambiente de trabalho em zona central do Rio ou Belo Horizonte, com excelente salário.

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — S. Pessoal.

SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 — 3.º andar. (P)

Recepcionistas

ALTO GABARITO

Precisa-se de môças para formação de corpo de recepcionistas para convenções, festivais, promoções e excursões. É imprescindível que falem dois ou mais idiomas.

Entrevistas das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, a partir de segunda-feira, à Rua Siqueira Campos 43 — Grupo 1 009. Exige-se referências e 2 retratos 3 x 4. (P)

Relações públicas

Precisa-se com curso superior e prática em organização e supervisão de vendas.

Tratar com Sr. Fraga na S/A FOMOSA — Praça XV de Novembro 38-A, 1.º andar, sala 15, das 14 às 16 horas.

Secretária para colégio

Com muita prática e excelentes referências, para trabalhar das 7 às 13 horas.

Tratar somente 2a.-feira, das 8 às 11 horas, com o professor Felipe. Rua Francisco Otaviano, 131 — Pósto 6. (P)

Supervisor de vendas

Concessionário Chevrolet, procura para linha OPALA.

Indispensável experiência no ramo.

Cartas para este Jornal sob o n. 281.947.

Soc. de Refrig. Aurea Ltda.

PRECISA-SE 1/2 OFICIAL:

PINTOR
TORNEIRO
DUTEIRO
SERRALHEIRO

MEC. DE REFRIGERAÇÃO
SERRALHEIRO OFICIAL C/ PRÁTICA DE GABINETES DE AR CONDICIONADO

Apresentar-se à Rua Matinoré, 302 — Jacaré. Horário: 8 às 12 hs. Semana 5 dias.

**STAR - Seleção e Administração de Pessoal**

ADMITE:
ENG. CIVIL — Supervisão e acompanhamento de obras
SECRETARIA — Esteno Português
SECRETARIA — Alemão-Port. — esteno Port.
DEMONSTRADORAS — (10 vagas) — última aparência
DESENHISTAS — Espec. em ar condicionado
CALCULISTAS — Espec. em ar condicionado
ASS. TESOUREIRA — c/ Tec. Contabilidade
DATILÓGRAFAS E AUX. DIVERSOS
Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos.
Favor apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2828. (P)

Técnico químico

Conceituada firma de São Paulo precisa — Para vendas e assistência técnica no Est. da Guanabara.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 406838.

Técnico vendedor

Empresa internacional necessita, para setor de vendas de produtos de baixa tensão, técnico vendedor com experiência anterior recomendável. Ótimo salário fixo e comissões. Será dada preferência a possuidor de transporte próprio.

Marcar entrevista com Srta. Marília pelo Tel. 243-6060 de 8,00 às 17,30 horas.

Telefonista

Firma situada à Av. Brasil, em Ramos, precisa de uma com prática em mesa de chaves. Semana de cinco dias e refeições no local do trabalho.

Cartas do próprio punho com pretensões, empregos anteriores e demais detalhes para portaria deste Jornal sob o número 406980.

Vendedores

Companhia industrial admite com os seguintes requisitos indispensáveis:

- a) — Condução própria.
- b) — Experiência de venda de campo.
- c) — Conhecimento das Zonas Rurais da Guanabara e Grande Rio, são desejáveis.

Possibilidades de ganho acima de NCR\$ 1.000,00.

Comparecer com carteira profissional à RUA BENEDITO OTONI, 23 — (Departamento Pessoal). (P)

Vendedor

FILMES P/ARTES GRÁFICAS

Companhia em fase de expansão, necessita de um com bons conhecimentos de filmes litográficos. Os candidatos deverão escrever para a Caixa n. 406950 deste Jornal, mencionando "curriculum vitae", pretensões salariais e referências profissionais.

Vendedores

Conceituada e tradicional indústria de bebidas em expansão necessita de vendedores viajantes (não exclusivos) para as seguintes áreas: Estado do Rio (interior); Espírito Santo e Minas Gerais. Demais Estados: aceitamos representantes comissionados.

Rua Dr. Rodrigues Santana, 68 — Benfica — GB. (P)

Vendedores 25%

Carteira assinada, garantias legais, comissão alta a bons vendedores e boas vendas. Preciso inscrever no crediário. LIVRARIA RESIL LIMITADA — R. FREDERICO MEYER, 12, S/403.

Vendedores

Precisa-se de vendedores com real capacidade para produto novo de grande aceitação. Procurar Dr. Murilo de 9 às 12 horas na Arte-fatos de Plásticos Triângulo — Rua Bruno Seabra, 106-B — Jacaré.

CONTATOS DE ALTO NÍVEL COM ALTA REMUNERAÇÃO

EXIGIMOS:

- Apresentação EXCEPCIONAL.
- Escolaridade em nível superior.
- Tempo integral.
- Dinamismo, imaginação e ambição.
- Idade mínima 28 anos.

OFERECEMOS:

- Excelente ambiente de trabalho.
- Grandes possibilidades de progresso para níveis de Gerência e Direção de Departamentos da Empresa.
- Prêmios e bonificações especiais.
- Clientes do mais alto gabarito indicados pela própria Empresa.

Solicitamos aos candidatos que ainda não tenham as características acima o obséquio de não se apresentarem.

Entrevista de 10:00 às 12:00 horas, segunda-feira, dia 27, e de 9:00 às 11:00 horas, terça-feira, dia 28, exclusivamente, com D. JULIETA ou SR. PAULO NATHAN — Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar — Esquina Quitanda.

Contatos de investimentos

Empresa tradicional está oferecendo oportunidade a 5 elementos com instrução secundária, boa aparência, maiores de idade, que possam apresentar referências. Apresentaremos para entrevistas no dia 27 de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1307, com a Sra. Marilena. (P)

Chefia de vendas

Procura-se pessoa para organizar departamento de vendas, no ramo de gêneros alimentícios, devendo possuir comprovada experiência em vendas, promoção, liderança de equipe e orientação de vendedores. Cartas para a portaria deste Jornal com currículo e pretensões, sob o número 272-473. Guarda-se sigilo.

PROCURA	SAL. NCr\$
Eng.ºs Econômico c/ Ing.	3.000,00
Gerente de Produtos	2.5/3.000,00
Enc. Organizações/custos	2.000,00
Eng.º Eletr. p/vendas	1.5/2.000,00
Projetista p/Eng. civil	1.2/1.500,00
Sec.(a) Bilingue (Tq. Ing.)	1.2/1.500,00
Psicólogo Ind. (exp. 1 a 2 anos)	1.000,00
Tradutores Ing/Port. (c/versão)	8/1.000,00
Sec.(a) Esteno Port (c/Ing.)	7/ 900,00
Assist. Vendas	6/ 800,00
Sec. (a) Aux. Cont/pessoal	5/ 600,00
Cobrador/Motorista	390
Datilógrafas	2/ 400,00

Nada cobramos do candidato

Seleção	Treinamento	Organização
---------	-------------	-------------

Colégios

Importante indústria de uniformes escolares e enxovals para internato, precisa de vendedores (as) para s/equipe de fornecimento, bem como viajantes e representantes p/interior. Prefer-se candidatos comprovadamente relacionados nos meios escolares. Tratar pessoalmente à Av. Beira Mar, 262 grupo 104, ou diretamente na fábrica: Rua Carmo Neto, 248, próximo a Av. Salvador de Sá, das 9 às 16 horas. (P)

Chefe de oficina Impressor Off-Set

Empresa Jornalística e Editora precisa de profissionais com prática comprovada em carteira e referências. Tratar à Rua Sorocabá, 696 — Botafogo, diariamente a partir de 9,00 horas.

Distribuidores exclusivos Bules e chaleiras

Procura-se p/ todos os Estados, c/ capacidade financeira p/adquirir cota fixa mensal. Produto bem introduzido nas praças. Referências completas para Caixa Postal 100 — Niterói — RJ.

Engenheiro eletricista

Empresa internacional, fabricante de equipamentos elétricos, em fase de grande expansão, necessita engenheiro eletricista com 1 a 3 anos de formado, para venda de produtos industriais. Não é exigida experiência anterior no ramo. Necessário conhecimento de inglês. Salário atrativo.

Marcar entrevista com Sra. Marília pelo tel. 243-6060 de 8,00 às 17,30 hs.

Encarregado de seção de cobrança

Organização industrial precisa de um com experiência em eletrodomésticos. Salário ótimo. Dirigir-se à Av. Mem de Sá, 100 — Sobrado. (P)

ADMISSÃO IMEDIATA

Estamos admitindo moças e rapazes maiores, que desejam ingressar em empresa que está em franca expansão de seus produtos:

OFERECEMOS
Carteira Assinada
13.º salário
Prêmios mensais
Curso rápido
Possibilidades grandes
Assistência técnica

EXIGIMOS
Curso Ginásial
Boa vontade
Ambição
Entusiasmo
Documentos completos

Favor apresentar-se somente os que preenchem as exigências acima, no Departamento de Seleção à Av. 13 de Maio, 47, sala 1101/1102, com Sr. Abelardo, das 9 horas até 11 horas, fora deste horário não serão atendidos.

CHEFE DE OFICINA MECÂNICA

Grande Concessionária CHEVROLET admite com 5 anos de experiência comprovada em chefia de Oficina. Salário compatível com as qualificações. Curso de especialização na fábrica. Pede-se não se apresentar quem não possua as aptidões solicitadas.

LAGOA S.A. — VEÍCULOS NACIONAIS
Av. Epitácio Pessoa, 2664. Procurar Sr. Almir.

CONTATO - CORRETOR DE IMÓVEIS

FAÇA VOCÊ O SEU SALÁRIO

Precisamos de elementos que tenham conhecimento no ramo para "AGENCIAR IMÓVEIS PARA ADMINISTRAÇÃO E VENDA".

Oferecemos: comissão a melhor da praça, treinamento, arquivo próprio e prêmio extra.

Exigimos: ótima apresentação, dinamismo e vontade de trabalhar.

Apresentar-se com carteira de identidade e um retrato à Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1.102 a partir das 15 horas de segunda-feira com Sr. Quintanilha.

ENGENHEIRO

CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE precisa, para trabalhar na sua fábrica em Três Rios — Estado do Rio de Janeiro, do seguinte elemento:

— Engenheiro qualificado para Chefia do seu Departamento de Projetos, com experiência no setor de cálculo de estruturas metálicas.

Ótimo ambiente de trabalho. Salário em aberto. Assistência médica no local. Semana de 5 dias.

O candidato deverá remeter o "Currículo" ao Setor Administrativo da Companhia — Rua Buenos Aires, 100 — 6.º andar — Sala 67 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara. Guarda-se sigilo. (P)

HERMES MACEDO S/A.

Iniciando as suas atividades nesta cidade, com o ramo de peças e acessórios para automóveis, pneus, baterias, encerados, etc., necessita admitir os seguintes funcionários:

- Chefe de escritório
- Chefe de crédito e cobrança
- Auxiliares de escritório, de 18 a 25 anos
- Motorista
- Balconista para venda de acessórios e pneus.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Nova York, 647 — 1.º andar, no horário comercial, procurando o Sr. Jurandir. (P)

Engenheiro de manutenção

Precisamos contratar engenheiro com sólidos conhecimentos de sistemas de refrigeração, telefonia, de instalações elétricas e hidráulicas, para exercer o cargo de chefe do departamento de importante empresa; para efeito de classificação, serão considerados, primeiramente, candidatos que possuam conhecimentos de inglês.

Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 408317.

Fiscal de caixa

Admitimos homens, entre 30 e 40 anos, casados, boa aparência e que tenham curso Ginásial, para trabalhar em Supermercados.

Apresentar-se com 1 fotografia 3x4, na Rua Visconde de Pirajá, 532 — 1.º andar, Ipanema, Sr. HAROLDO.

Ganhe conforme seu esforço

NCr\$ 300,00? NCr\$ 600,00?
NCr\$ 900,00? NCr\$ 1.200,00
(NÃO HÁ LIMITES)

Convidamos pessoas que tenham prática ou apenas aptidão para vendas, a fim de, se integrarem em nossa 3a. equipe de vendas.

SELECIONAMOS — ORIENTAMOS — AUXILIAMOS
Deplo. de Seleção e Treinamento — Rua dos Andradas, 29, s/907.
Exigimos documentos em ordem. (P)

Jovens de 18 a 25 anos

Nossa empresa deseja ideias novas, acreditamos na força e o vigor da juventude, no talento moderno. Não temos dúvidas que o "PODER JOVEM" abrirá novos campos e horizontes para a nossa organização. Temos certeza que os candidatos admitidos serão os responsáveis pelos altos lucros da companhia. Nós não prometemos ganhos impossíveis, mas como mereceremos um quadro pequeno e os lucros acima referidos serão rateados entre os jovens que farão parte da empresa confessamos que os que não atingirem ao mínimo de NCr\$ 800,00 mensais, serão dispensados. Entrevistas à Rua Leandro Martins, 10, gr. 801. (P)


LINE
MATERIAL DO BRASIL S.A.

PRECISA:

Aux. de escritório
(Moça entre 25 e 30 anos)

Aux. de escritório
(Rapaz com datilografia)

Vigia
(Com prática de vigilância industrial)

Montador de transformador
Semana de 5 dias
Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça

Môças

Empresa jornalística, ampliando seu Depto. de Promoções, oferece oportunidade a jovens de excelente aparência, desembaraçadas, mesmo sem experiência.

Tratar das 9 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. na Rua México, 168, salas 401/2 com o Sr. Fábio Mello.

Môças

Com excelente apresentação, convidamos para colocação imediata em importante atividade comercial. Ótimas condições financeiras. Segunda-feira, das 9 às 17 horas à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Môças e rapazes



Cursos com garantia de encaminhamento a emprego

Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

Artigo 99 Auxiliar de Contabilidade
Datilografia Auxiliar de Escritório
Estenografia Correspondência Comercial
Inglês Estenografia em Inglês
Recepção Legislação e Atualização Fiscal
Secretariado Português/Matemática

A mais completa Organização de Emprego e Ensino Comercial Prático do País. — Uma entidade de Utilidade Pública pelo Dec-Lei 181/59.

MATRIZ:
Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 243-8024

FILIAIS:
Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel.: 236-6728

Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 225-8745

Rua Dias da Cruz, 185 — G. 223/6 — Tel.: 249-5068

Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 — Tel.: 90-1750

Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tel.: 234-0489

NITERÓI:
Rua Barão do Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861 (P)

Mensal NCr\$ 1.000,00

(Para ambos os sexos)
Empresa em expansão admite pessoas que queiram se dedicar a arte de vender.

Oferecemos:
★ CURSO GRÁTIS
★ ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
★ COMISSÕES ATÉ 30% PAGAS NO ATO.
Rua de Alfândega 98 — S/ 602 — das 8 às 13 horas.
PROF. FERNANDES.

CORRETORES

**PROFISSIONAIS E PRINCIPIANTES
VENHAM GANHAR MUITO DINHEIRO
CONOSCO NO MAIOR LANÇAMENTO
DE 1969**

Se você é jovem, ambicioso, desembaraçado e tem boa aparência, compareça munido de documentos nos locais:
Rua do Passeio, 90, 1.º andar com os Srs. Ribeiro e Augusto ou,
Av. Ministro Edgard Romero, 484, Madureira com os Srs. Aldemir e Léo. (P)



ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

Dinamismo
Vontade de progredir
Carteira Profissional
3 retratos 3x4

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios
Ampla cobertura (P)

PROFESSORANDAS

A Caixa de Pécúlio dos Militares — Beneficente (CAPEMI) tendo em vista recrutar auxiliares para seu Departamento Assistencial — Lar Fabiano de Cristo — fará realizar no mês de janeiro de 1970 um curso de seleção.

EXIGIMOS

1. Curso Normal completo.
2. Aprovação nos testes de suficiência.
3. Poder trabalhar em outras Estados da Federação.
4. Datilografia.

OFERECEMOS

1. "Bolsa" e apostilas.
2. Emprego para as candidatas habilitadas ao término do curso.
3. Ordenado inicial variando de NCr\$ 250,00 a NCr\$ 350,00.

Informações e inscrições até 31 de outubro das 09:00 às 12:00 horas, com o Sr. Reginaldo.
Rua Senador Dantas, 117, sala 1214 — 12.º andar. (P)

QUÍMICO

Importante indústria de Produtos Farmacêuticos sediada na Guanabara — deseja admitir Engenheiro Químico ou Químico Industrial para seu setor de produção. Daremos preferência a candidatos com alguma experiência no setor.

Favor escrever carta com "Curriculum Vitae" para a Portaria deste Jornal sob o número P-33354. (P)

SECRETÁRIA

REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL LTDA., admite para a Gerência da Filial-Rio, exigindo-se:

- a) Curso Clássico ou equivalente;
- b) Excelente datilografia;
- c) Taquigrafia;
- d) Bons conhecimentos de Inglês;
- e) Idade: de 20 a 35 anos.

Marcar, pelo telefone 223-2070, entrevista com o Sr. Paulo Roberto, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. (P)

VARIG

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves. O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos.
Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginásial ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG — Rua México, 3 — 3.º andar, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

AGENTES DE INVESTIMENTOS

A RADAR — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. oferece a elementos de alto gabarito, ótima oportunidade de ganhos excepcionais no lançamento de ações de uma das principais indústrias do Estado da Guanabara.

EXIGE-SE

- Boa apresentação
- Experiência comprovada
- Tempo integral
- Amplas referências

OFERECE-SE

- Mínimo garantido
- Altas comissões
- Prêmios
- Cobertura publicitária
- Clientela

Entrevista à Av. Rio Branco, 156 — 14.º andar — Sala 1.427, das 8,30 às 11,30 horas. (P)

CORRETORES (AS) BANCO DE INVESTIMENTOS

Ingressar na mais rendosa das profissões, integrando equipe em formação de uma das mais sólidas organizações do mercado de capitais. Oferecemos altas comissões, ajuda de custo, registro no Banco Central, taxa de manutenção de mercado, indicação de clientes e curso de formação. Exigimos boa apresentação, desembaraço, espírito de iniciativa e vontade de vencer.

Entrevistas amanhã, das 9 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 155, 2.º andar. (P)

AUDITOR

Opportunity perfect your knowledge international auditing techniques with firm of professional auditors for national group.

We need qualified accountant minimum 5 years in external or internal auditing as SENIOR AUDITOR stationed Rio.

Salary accordance with candidates potential — minimum NCr\$ 2.000 month. Send complete "curriculum vitae" to William Penn, Caixa Postal 600, Rio — ZC-00.

ENGENHEIRO QUÍMICO

Desenvolvimento Produtos Alimentícios — Idioma Inglês

- Companhia de âmbito internacional, admite categorizado Engenheiro Químico, com um mínimo de dois anos de experiência em indústria de produtos alimentícios, especialmente ligado ao setor de desenvolvimento de fórmulas e processos de fabricação (food technologist).
- Idioma inglês absolutamente necessário, idade entre 26 e 40 anos e capacidade de chefia são requisitos básicos solicitados.
- Salário muito compensador a par de outras vantagens que serão esclarecidas, em instância final de entrevistas.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506, prometendo-se sigilo em torno das demarches.

GERENTE DE VENDAS

Para se tornar Diretor de Vendas em prazo curto.

- Ganho fixo e comissões acima de 6.000 em poucos meses
 - Automóvel (24 horas por dia)
 - Assistência técnica e apoio total na montagem de nova equipe de vendas.
 - Produto de alto conceito, suporte publicitário e promocional.
- Exige-se boa apresentação e experiência de vendas de no mínimo 5 anos e de Chefia de Vendas de no mínimo 2 anos.

Dá-se preferência a candidato exercendo gerência de vendas, por isso guarda-se completo sigilo.

Marcar entrevistas pelo telefone 246-3586 com D. Vera. (P)

GERENTE COMERCIAL

Organização de âmbito nacional procura um Administrador de Vendas, para comandar seu departamento de vendas de cimento. Os candidatos deverão ter comprovada vivência empresarial em atividade equivalente, aceitando-se, entretanto, que a experiência tenha sido adquirida em outros ramos.

Solicitamos encaminhar Curriculum Vitae detalhado, especificando salário anterior ou atual e remuneração desejada, para a portaria deste Jornal, sob o número 407072. Sigilo absoluto. Nossos funcionários estão cientes da publicação deste anúncio.

TÉCNICO DE COMPUTADOR

A BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA., está selecionando elementos para o seu Departamento Técnico de Equipamento Eletrônico.

OFERECEMOS

- Treinamento especializado completo
- Boa remuneração, inclusive no período de treinamento.
- Possibilidade de progresso
- Muito bom ambiente de trabalho.

EXIGIMOS

- Boa formação
- Idade entre 20 e 30 anos
- Curso científico completo ou equivalente
- Fácil assimilação e bastante rapidez de raciocínio.
- Bons conhecimentos de eletrônica
- Força de vontade e perseverança

Os interessados deverão dirigir-se à nossa Filial Rio — Bancos & Governo, localizada à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, a partir da próxima segunda-feira, dia 27, no horário comercial, procurando o Sr. FREDERICO. (P)

Armações de aço Probel S/A.

Aumentando seu quadro de vendedores, necessita de bom elemento com ótima aparência, idade 25 a 35 anos, que tenha experiência em vendas e de preferência com condução própria.

Exigem-se: Curso Ginasial ou equivalente e sólidas referências. Lugar de futuro para elemento de valor, que aceite inclusive viajar.

Tratar na Est. Vicente de Carvalho, 730 — Galpão A — 48/52 — VICENTE DE CARVALHO, das 9 às 11 horas — SR. TELMO.

Auxiliar de escritório

(Com prática de contabilidade e datilografia).

Fresadores — Inspetores de peças

(Semana de 5 dias — lanche — prêmio produtividade).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Rua Figueira de Melo, 313

Advogado de empresa

Advogado brasileiro formado no Brasil e nos Estados Unidos, com mais de dez anos de experiência profissional em advocacia de empresa e fiscal, bem como contratos internacionais, oferece-se para prestar assistência jurídica à empresa em regime de tempo parcial e sem vínculo trabalhista. Fornece-se curriculum vitae e dão-se referências. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 42807.

Aux. Contabilidade

C/ exp. escrituração, livros fiscais, c/corrente, razão.

Aux. Dep. Pessoal

Rapaz/moça, boa aparência, datilografia.

Secret./Recepcionista

(boa datilografia)
Rua Senador Dantas, 20, gr. 1207/09. (P)

Atenção

- Excelente oportunidade para moças e rapazes.
- Firma em fase de expansão necessita de 20 elementos para seu quadro de vendas na Guanabara.

OFERECEMOS

- A melhor comissão no ramo
- Possibilidades de promoção
- Ótimo ambiente de trabalho

ENTREVISTAS

- 2a. e 3a.-feira — Horário comercial
- End. Tv. Dr. Araújo, 236 — Pça. Bandeira

Assistente comercial

Pretendemos admitir pessoa que possua nível razoável de instrução (preferência estudante de curso superior — Economia, Administração ou de Escola Técnica), para assumir o cargo de assistente do responsável pelas linhas máquinas, mecânica e equipamentos industriais; idade 20 a 30 anos e com conhecimentos de inglês. Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 408318.

Cia. Hoteleira admite:

- ARRUMADORES
- COZINHEIRO
- AJUDANTE DE COZINHA
- PIÃO DE COZINHA
- BARMAN

EXIGE-SE:

Experiência comprovada e diploma do primário. Assistência médico-hospitalar gratuita para o funcionário e dependentes. Apresentar-se à R. Teófilo Ottoni, 15 — 5/1 013. (P)

2.700,00 mensais

Exatamente para você que nunca vendeu nada.

1. Clientes indicados
 2. Produto de 1a. necessidade
- Av. Pres. Antônio Carlos 615 g/ 802 — Centro.
Somente segunda-feira das 8 às 13,00 h.

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

SENHORAS E MOÇAS, inteligentes, ambiciosas, dinâmicas e objetivas, com referências gerais sobre RELAÇÕES PÚBLICAS.

Garantindo ganhos superiores a NCr\$ 250,00 POR DIA, estamos convocando para apresentarem-se segunda e terça-feira, dias 27 e 28 à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar das 9,00 às 18,00 horas — Falar com Da. CHERY ou SR. KENTO.

MANTEREMOS ABSOLUTO SIGILO. (P)

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO MECÂNICO AJUSTADOR

Importante firma industrial localizada na Zona Sul, procura com urgência profissional competente para preenchimento de vaga.

EXIGE:

- a) Desembaraço e boa aparência;
- b) Bastante prática;
- c) Curso primário completo;
- d) Idade máxima 45 anos.

OFERECE:

- a) Semana de 5 dias;
- b) Restaurante próprio;
- c) Seguro médico-hospitalar;
- d) Assistência médica inclusive para os dependentes.

Tratar à RUA MARQUES DE SÃO VICENTE N.º 99/103 — GÁVEA. (P)

NÃO PASSE A VIDA RECORTANDO ANÚNCIOS...

Acredite... Este será o último.

Empresa com mais de 50 anos de existência, oferece excepcional oportunidade a 10 elementos de vendas (Guanabara e Estado do Rio).

Ampla cobertura: carteira assinada, 13.º salário, férias, etc.

Nossos vendedores ganham acima de NCr\$ 1.850,00.

Se V. tem boa aparência, facilidade de expressão, instrução nível médio, procure-nos na Rua Miguel Couto, 35, grupo 701. (P)

RECEPCIONISTA

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A., procura para seus escritórios localizados no centro, moças com ótima aparência pessoal, boa datilografia, instrução secundária, idade de 20 a 28 anos e bastante desembaraço em atendimento a público de alto gabarito.

Daremos preferência a candidatas com experiência anterior na função.

Apresentar-se para entrevista e seleção à AV. RIO BRANCO, 138 — 9.º andar — terça-feira de 9,00 às 11,00 horas. (P)

VENDEDOR

A QUAKER, ampliando sua equipe de vendas, deseja admitir dinâmico e experiente vendedor, com mais de 25 anos, boa apresentação e que possa dar convincentes referências. Condução própria é desejável, porém não indispensável.

A empresa oferece bom salário, despesas pagas e oportunidade de fazer carreira a elemento realmente capaz. Apresentar-se à Rua do Acre, 77 — 3.º andar, com o Sr. Angelo Machado.



PRODUTOS ALIMENTÍCIOS QUAKER S.A.

5
3
07
4.
20
16
14
2
0
24
61
70
22
10
S
2
10
25
20
10
0
0
25.

na,
le-
ar-
00
CrS
do
de
ive
pos
res.
nti-
bli-
tra-
eso.
tru-
mo-
tora

A.
a12
e15..
9 2
A -

ap-
n/o
bataio,
a141

judo
andor
ts., 1
jantar,
nagon.
7.2044

Ex-
lade.

...
To-
men-
ng --
nhei-
ôr --
uleja-
s de
gem.
e 144
media-
\$..
Ansal
ros já
forma-
o local

critico-
branco,
11. Ed.
efones
-8346,
-8774.
CIN —

rens: NA
Gali. 12
NCL 750
CCI 1105.
apto. 1
u 2 ou 3
4 e 5
5.
— Ven-
el ga-

tura —
l men-
e sijs.
vende
not. de
s., sen-
benfei-
endo 2
benfei-
z. (cabe
ôr, área
armário
t, varan-
frt. pl
ampla
e in-
d. com

04. Visi-
abado e
9 às 12
às 18 hs.
roprietario.
— Estu-
as.



ADMINISTRADOR DE PRÉDIO COMERCIAL

Necessitamos de elemento com experiência na função de SÍNDICO para administrar nosso prédio comercial, SERVIÇOS GERAIS, compreendendo a manutenção dos escritórios, controle e conservação de equipamentos (máquinas de escritório, mobiliário etc.), serviços de protocolo, controle de veículos da administração etc.

Damos preferência a quem possua idade acima de 30 anos, curso secundário completo, ou equivalente e facilidade de relacionamento.

Os interessados deverão enviar detalhado "Curriculum Vitae" com pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-33.489. (P)

CIA. AMERICANA

Tem vaga para moças de responsabilidade, boa apresentação, com iniciativa, desembaraço e experiência comprovada, para exercerem as seguintes funções:

Técnica Contabilidade, secretárias (3), exímias datilógrafas (3) e Recepcionista.

Admite também OFFICE-BOY (5)

Favor não se apresentar candidatas que não preencham os requisitos solicitados.

Comparecer para entrevista, munidas de documentos, na segunda-feira, à Rua Cosme Velho n. 174, no horário das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas, procurando o Sr. Hayward.

COMERCIALIZAÇÃO

Estamos incorporando vendedores para um original sistema LATINO-AMERICANO de comercialização.

Necessitamos entrevistarmos no AEROPORTO HOTEL DAS 9,30 às 17,30 horas, com VERDADEIROS PROFISSIONAIS DE VENDA.

INDISPENSÁVEL
CONDUÇÃO PRÓPRIA
IDADE DE 25 A 45 ANOS
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Inútil apresentar-se se não reúnem as condições mencionadas — (Reserva absoluta). (P)

EUTECTIC INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LTDA. VENDEDORES

Somos a maior empresa mundial em produtos e equipamentos para soldas especiais. Em fase de reestruturação e aumento de nosso quadro, dispomos de diversas vagas para elementos dinâmicos e ambiciosos.

ASSEGURAMOS:

- Formação especializada em nossa escola.
- Auto-realização profissional e pessoal.
- Oportunidade de promoção.
- Semana de cinco dias.
- Assistência médico-hospitalar, dentária extensiva aos familiares.
- Remuneração com base em fixo acrescido de ótima comissão.

PEDIMOS:

- Rudimentos de eletricidade, metalurgia e mecânica.
- Facilidade de assimilação de conhecimentos técnicos.
- Condução própria.
- Estar na faixa de idade de 25 a 35 anos.
- Sociabilidade com relacionamento pessoal fácil.
- "ALMA" de vendedor.

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

Procurar Sr. Gama — Av. Presidente Antônio Carlos, 54 — 8.º and. Conj. 801 — Seg.-feira, das 8,00 às 17 horas. (P)

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (MAIORES DE 25 ANOS)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL — Avenida Atlântica, 656 — Segunda-feira, dia 27, das 10,00 às 18,00 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais.

Médio NCR\$ 3 292,00.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia. (P)

Snelling & Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410-
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

GERENTE DE VENDAS

Nosso cliente, importante empresa de âmbito internacional dedicada à indústria de fibras sintéticas, deseja um executivo altamente qualificado, para ser o responsável pelas suas vendas no Brasil.

Requisitos para o desempenho do cargo:

- Formação universitária completa
- Fluência em inglês escrito e falado.
- Experiência prévia na indústria têxtil ou indústria de fibras sintéticas.

O Gerente de Vendas será responsável por:

- Todas as vendas da companhia
- Totalidade da propaganda e promoções de vendas.
- Programas para o desenvolvimento de produtos.
- Treinamento e orientação de vendedores.
- Administração de vendas.

Salário de NCR\$ 5.500,00 a NCR\$ 6.000,00.

Para maiores informações, favor entrar em contato com o Sr. Stan Wilson ou Sr. John Thomson. Mantemos sigilo absoluto. (P)

Ajudante de caminhão

Precisa-se com experiência comprovada para trabalhar em firma comercial.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua da Igreja, 16 Campo de São Cristóvão. (P)

Auxiliar de escritório

TECNOSOLO S.A., precisa com curso ginásial completo e prática de escritório.

Procurar Dr. Paulo César à RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 202, no horário comercial. (P)

Atenção sexo feminino

Precisamos de moças e senhoras que tenham no máximo 35 anos, boa apresentação e que tenham facilidade de comunicação tendo no mínimo o ginásio. Temos 6 vagas.

Atendimento: Rua do Rosário, 99 — 2.º andar. (P)

Balconista

Precisa-se de moças e rapazes com prática de serviços de supermercados. Exige-se boa aparência e diploma do curso primário ou equivalente.

Tratar na Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão. (P)

CONVIDAMOS:

Jovens de responsabilidade

Que tenham AMBICÃO de progredir, DESEJO de progresso e melhoria imediata, VONTADE de ganhar mensalmente de NCR\$ 500, a NCR\$ 1.000, sem nenhum esforço ou 1.500, a 2.500, trabalhando com maior dedicação. Oferecemos: treinamento de vendas, indicações, ajuda permanente, trabalho empolgante para jovens inteligentes. Idade: de 18 a 25 anos.

Entrevistas com Sra. Nízia à Rua da Alfândega, 98 — 6.º andar s/ 604. (P)

Datilógrafo

Precisamos de pessoa desembaraçada, dinâmica e que possua bastante prática em datilografia.

Os interessados devem dirigir-se à Av. Brasil, 2.090 — São Cristóvão — com os respectivos documentos. (P)

Estatística, previsão e controle da produção

Pessoa com prática no setor, instrução mínima ginásial, firme em cálculos. Salário conforme capacidade. Comparar: FÁBRICA MUNDIAL à Rua Leopoldina Régio, 647 — Penha.

Para ambos os sexos

Você tem dinamismo? Quer ganhar NCR\$ 30,00 por dia? Mais prêmios diários? Férias e 13.º? Em ambiente selecionado? Com o fixo de NCR\$ 400,00? Exigimos: a) nível ginásial e apresentação; b) todos os documentos c) 2 fotos 3x4. Procure-nos. Apenas 6 vagas. R. do Ouvidor, 63 s/ 913 — Sr. Edson. (P)

Rapazes

ACIMA DE NCR\$ 500,00

Admitimos candidatos para vendas. Necessário: ginásio, boa apresentação.

— (Artigo de qualidade)

Estudantes, bancários, normalistas, etc. Apresentar-se p/ seleção, à Rua da Assembleia, 34 — s/ 302. (P)

Snelling & Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça Aranha, 57/410- 232-6845,
252-9104, 252-4690, 252-5606, 252-0626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Convulsoras: Macali, Sueli, Ana)	NCR\$
EXEC. extenso port.-ingl. p/ presidente Cia. Americana	1.500
EXEC. extenso alemão p/ diretor superintendente	1.500
BILÍNGUE, exímia bilíngue, redação portuguesa	1.500
EXEC. n/ Pocos de Caldas, extenso port.-ingl. c/ prática	1.300
tradução/versão. Ajuda de custo, min.	1.300
BILÍNGUE, exímia bilíngue, redação inglês p/ Gerente Geral	1.200
BILÍNGUE, perfeito inglês e francês. Fará traduções	1.200
BILÍNGUE, ingl.-port., excelente datilógrafa	800
OPERADORA TELEX, em alemão c/ prática	600
DATILÓGRAFA, boa datilógrafa IBM Executiva	500

Secretária

Para empresa de âmbito internacional. Necessários bons conhecimentos de casteliano. Cartas com pretensões, dados pessoais e experiência anterior para a portaria deste Jornal sob o n.º P-33.488. (P)

Vendedor

PRODUTOS QUÍMICOS E DETERGENTES INDUSTRIAIS

Precisa de vendedor que tenha condução própria para trabalhar na Guanabara. Salário, comissão, ajuda de custo e prêmios. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 126 — 9.º and., s/ 905. R. de Janeiro. (P)

A STANDARD ELECTRICA S.A., empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas de telecomunicações da América do Sul, na Guanabara, procura para seu Departamento de Transmissão.

TÉCNICOS ELETRÔNICOS

EXIGE:

- * Experiência mínima de 2 anos.
- * Disponibilidade para viajar.
- * Conhecimentos de cálculos e projetos de componentes e circuitos.
- * Registro do C.R.E.A.

OFERECE:

- * Amplas possibilidades de progresso.
- * Semana de 5 dias.
- * Salário adequado ao cargo.
- * Assistência extensiva à família.

Os candidatos deverão comparecer à Seção de Recrutamento e Seleção de Pessoal, à Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho, munidos de seus documentos.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

AJUDANTES DE OFICINA

Para serem treinados nas profissões básicas de construção naval.

REQUISITOS:

Idade até 23 anos, Certificado de Reservista de 1.ª categoria, curso primário completo, condições físicas compatíveis com o trabalho de oficina.

Os interessados deverão comparecer ao Setor de Seleção — Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju — Das 7,30 às 10,30, diariamente.



Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A.

Ishibras.

PSICÓLOGA

A QUÍMICA MOURA BRASIL S.A., procura para admissão imediata, Psicóloga diplomada com experiência anterior em aplicação de testes de seleção e personalidade marcante.

Idade até 30 anos.

Oferece boas condições de salário, oportunidades de desenvolvimento, assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes econômicos, restaurante no local de trabalho.

As candidatas devem procurar o Departamento de Pessoal à Rua Marquês de São Vicente, 104 — Gávea, das 14 às 16 horas, diariamente, a partir do dia 27. (P)

Snelling & Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410-
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

DIRETOR — PRESIDENTE

Companhia Química de renome internacional sediada em São Paulo deseja selecionar um elemento altamente qualificado para dirigir suas operações no Brasil.

O candidato deve ter profunda e comprovada experiência em indústrias químicas, alimentícias ou tintas.

Como Diretor-Presidente será responsável por todas as operações da empresa inclusive a formulação de novos negócios e política de preços.

O executivo escolhido fará um curso de treinamento e orientação nos Estados Unidos.

Salário é equivalente a US\$ 20.000/25.000 mais participação nos lucros — automóvel particular.

"fringe benefits".

Para maiores informações favor entrar em contato com o Sr. Stan Wilson ou Sr. John Thomson.

Mantemos sigilo absoluto. (P)

Snelling & Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410-
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

ASSIST. GERENTE DE PRODUÇÃO

Nosso cliente, uma Companhia Farmacêutica de renome internacional, sediada no Rio de Janeiro, deseja um Assistente Gerente de Produção. Exigências: Químico ou Eng. Químico, com inglês fluente, pessoa jovem e dinâmica com capacidade de liderança. Deve ter experiência em produção Farmacêutica, Controle de Qualidade, Planejamento de Produção e Compras. Essa é uma posição de futuro e o candidato deverá alcançar a posição de Ger. de Produção — Salário NCR\$ 4/5.000,00.

Para maiores informações chamar Stan Wilson ou John Thomson. (P)

Retificador ferramenteiro

FARLOC DO BRASIL S/A. procura para seção de Afiação de ferramentas. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 4, 1/2 — SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO.

Vendedores

Para venda a Bares e Charutarias. Necessário inscrição no CORE. Comparecer Rua Araújo Porto Alegre n. 70, salas 112/113 (tel. 242-1854). Falar com Sr. Marinho.

AMERICAN HOSPITAL SUPPLY CORPORATION

precisa para as divisões "Dade", "Harleco" e aparelhos p/ laboratórios

Vendedor

com ampla experiência no ramo de reagentes químicos-hematológicos e/ou aparelhos científicos p/ laboratórios. Condução própria necessária.

Favor enviar curriculum completo, foto recente e pretensões salariais à:

Diretor de Marketing, Caixa Postal 3705, Rio de Janeiro, GB.

Chefe de cobranças

— Idade mínima de 30 anos.
— Experiência comprovada em firmas anteriores, para horário integral de trabalho em indústria.
Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n. 262905.

Contactos

Queremos formar novos inspetores de produção para a nossa Sucursal Rio.

OFERECEREMOS: Retirada fixa, boas comissões, treinamento especializado, clientes indicados.

EXIGIMOS: Boa apresentação, nível ginásio, vontade de faturar.

Entrevistas com Sr. Ronaldo Araújo, na Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar — de 14 às 18 hs.

Companhia Siderúrgica Nacional

Assistente Social

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Assistentes Sociais para trabalhar em Volta Redonda, Conselheiro Lafaiete e Congonhas do Campo.

Os interessados deverão comparecer, dia 30/10/69, às 15,00 horas, munidos do diploma, à Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para entrevista e inscrição. (P)

Contra-Mestre

Fábrica de confecções para senhoras precisa com muita prática e com mínimo de 5 anos registrado em carteira. Marcar entrevista com Sr. Henrique pelo tel. 232-7359 das 14 às 16 hs.

Desenhista para sondagem

TECNOSOLO S.A., precisa com reais conhecimentos e prática. Procurar Dr. Paulo César à RUA BARÃO DE SÃO FELIZ, 202, no horário comercial. (P)

Engenheiro eletricista

A INEAL — necessita de engenheiro eletricista com experiência em equipamentos elétricos para trabalhar no Rio de Janeiro.

Apresentar-se nos escritórios da companhia, na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar — Sala 1004.

Entidade sindical necessita

1 — Datilógrafa — boa aparência, ginásio, solteira, prática de 2 anos, idade até 30 anos, NCR\$ 407,00.

1 — Servente — primário, prática comprovada, idade 28 anos — Sal. NCR\$ 163,00.

1 — Contínuo — ginásio — boa aparência — idade até 24 anos — Sal. NCR\$ 163,00.

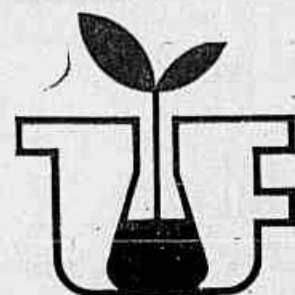
Inscrições: Av. Calógeras, 15 - 7.º andar de 9,00 às 11,00 horas (sala 706). (P)

Engenheiro-instalador

Firma Construtora c/ diversas obras na GB, admite Eng.º c/ prática comprovada no setor de instalações prediais. Para fazer projetos, desenhos, orçamentos, compras, aprovação e execução. Paga-se bem e estuda-se participação.

Cartas c/ referências e pretensões p/ portaria d/ Jornal sob o número 406 798.

ENG.º CHEFE DE CONTRÔLE DE QUALIDADE



Estamos admitindo, para nosso Complexo Industrial de Piaçaguera — Cubatão, um Engenheiro para Chefiar o Departamento de Controle de Qualidade.

Este cargo exige formação universitária em Engenharia, um mínimo de 5 anos de experiência em indústria química ou petroquímica e domínio do idioma inglês.

Sua atividade estará ligada à produção das unidades de amônia, ácido nítrico, nitrato de amônio, ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fosfato de diamônio.

A Empresa oferece excelentes condições de trabalho, assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes, restaurante no local, condução partindo de Santos e adjacências, onde os candidatos admitidos deverão fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente, munidos de detalhado curriculum vitae informando seu salário atual e pretendido, foto recente, ou nos enviem correspondência com estes dados a um dos seguintes endereços:

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1343 — 8.º B

GUANABARA: Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar

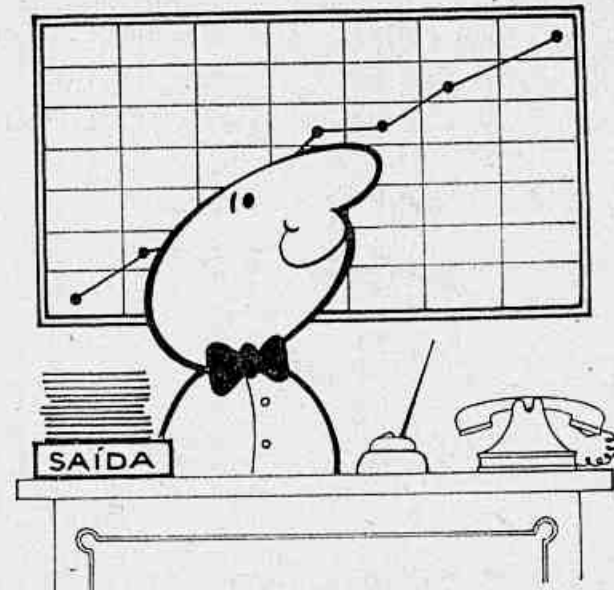
SANTOS: Fábrica ULTRAFERTIL — Jardim São Marcos — Piaçaguera — Cubatão (tomar ônibus Santos-Cosipa)

ULTRAFERTIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

PROCURA

SUPERVISORES DE VENDAS



COM AS QUALIFICAÇÕES

- Experiência mínima de 5 anos em cargo de Supervisão ou Gerência de Vendas
- Vivência em empresas atuantes em venda em massa
- Capacidade de planejamento e organização
- Curso colegial completo (de preferência superior).

OFERECEMOS

- Excelente oportunidade de progresso profissional
- Ganho inicial de NCR\$ 4.000,00 mensais
- Facilidades de acesso a posições de destaque, a curto prazo
- Perfeito programa de instrução teórica e treinamento
- Assistência médico-hospitalar, extensiva à família
- Benefícios sociais adicionais

Os candidatos devem comparecer à Av. Rio Branco, 138, 14.º (Srla. Vera), munidos de "curriculum vitae" e uma fotografia recente.



FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS
Administrado pela
Fator Corretora de Títulos S/A.

ASSESSORES

Precisamos admitir mais 3 (três) Agentes.

EXIGIMOS:

- Boa Apresentação
- Nível Secundário
- Conhecimento de Mercado de Capitais (desejável)
- Idade acima de 23 anos
- Bom conhecimento Geral

OFERECEREMOS:

- Clientela
- Ótimas Comissões
- Curso Técnico Preparatório
- Contrato Assinado
- Publicidade permanente

Comparecer das 9 às 18 horas munido de 1 foto 3x4 à Avenida Rio Branco, 37 — 18.º andar, de segunda à sábado.

MOTORISTA

Precisa-se de um motorista com prática de 5 anos comprovada em carteira profissional. Necessária prática de entrega com caminhão. Idade máxima 45 anos. Apresentar-se, na Estr. Vicente de Carvalho, 730, munido de documentos.

SIDEMA S/A
(Securit)

OPERADOR DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Tradicional Sociedade Financeira desta praça procura Operador para crédito ao consumidor, que tenha amplos conhecimentos desse ramo e efetivamente apto para operações de cálculo e exame da documentação de financiamento. Lugar para pessoa interessada em progredir na empresa.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n. 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo. (P)

TÉCNICO DE SEGUROS

Empresa de Seguros necessita, para imediata admissão de Técnico de Seguros, que preencha os seguintes requisitos:

- Bons conhecimentos de Ramos Elementares, com experiência em Cálculos e manuseio de Tarifas.
- Curso Secundário completo.
- Idade inferior a 30 anos.

Tratar Av. Almirante Barroso, 22 — 15.º andar — c/ Sr. Carlos Ruy de 8 às 12 horas.

VENDEDORES DE LIVROS TÉCNICOS

Trabalhar com livros sem concorrência no mercado, é uma grande vantagem!!! Possuímos um catálogo próprio de mais de 500 títulos versando sobre arquitetura, decoração, belas-artes, economia, mecânica, eletricidade, química, etc. Anualmente publicamos 50 títulos novos enriquecendo as seções do catálogo, motivando permanente contacto (VENDAS), com os nossos clientes. Venha conhecer-nos Editora Gustavo Gili do Brasil, S.A. — Filial-Rio, Av. Rio Branco, 37 — Grupo 601 e 603. Das 9 às 18 horas. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEADOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Damos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rentosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, a:

• PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Fotolito

Necessita-se com nível ginásio e que tenha conhecimento de desenho técnico.

Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma. (P)

Livraria Editôra Sócio

Admite-se sócio, sem capital, para organizar e dirigir departamento de vendas à crédito de livreria e futura editoria.

Pede-se referências pessoais e profissionais, em carta a portaria deste Jornal sob o n. P-33458. (P)

Mecânico de refrigeração

Admitimos com prática em Freon. Damos preferência com conhecimentos também em amônia. Apresentar-se diariamente das 13 às 19 horas na Rua Senador Dantas, n.º 71 — sala 1606.

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 783, perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 15. Pede-se carta de fiança e experiência comprovada em carteira. Refeições na firma.

NCR\$ 800,00 mensais

SÓ PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NADA

Clientes indicados
Exigimos ótima aparência
Só 5 vagas.

Avenida Presidente Vargas, 633 s/ 1822 (P)

Para você que nunca vendeu

NCR\$ 1 800,00 NO 1.º MES

Clientes indicados
Curso de Psicologia e Vendas
Fixo mais comissões

Avenida Presidente Vargas, 509 s/ 1605 (P)

Secretária executiva

Com bastante experiência e que tenha ótima redação própria. Respostas para a portaria deste Jornal sob o número 281 987, com curriculum vitae e pretensões salariais.

Vendedores profissionais

10 vagas — Fixo, ajuda de custo, comissão e prêmios. Damos curso para os principiantes, retirada 500,00 iniciais. Entrevista à Rua do Rosário, 172-501.

Vendedor para ração animal

Precisa-se, jovem, dinâmico, para vender PURINA e morar na área de Rosende — RJ.

Oferecem-se vantagens e ótimas condições salariais, exigindo-se competência.
Enviar "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 413. (P)

Rei Gua
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN

Precisa

Lanterneiro

Tratar diariamente com o Sr. RIVAS (das 8 às 12 horas).

Rua Barão de Bom Retiro, n. 1.115 — Engenho Novo. (P)

Vendedora

Procura-se com prática de balcão.

"AO BICHO DA SEDA"

Rua do Ouvidor, 169-A

15 Relações públicas 5 Recepcionistas

NCR\$ 600,00

Grande organização admite.
AVENIDA RIO BRANCO, 131 - 20.º andar

Vendedores (as)

RETIRADA MENSAL 750,00

LISTA TELEFONICA admite 10 representantes para zona da Leopoldina. Entrevista segunda-feira c/ Sr. Fortuna ou Emílio. Rua José Maurício 101 s/ 205/206. PENHA. Entrada ao lado do Banco Andrad Arnaud.

Vendedores

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admitirá, para zonas GB. Apresentar-se segunda-feira, 27, de 8 às 11 horas. Rua Coronel Cabrita, 51.

Visitadores

Importante Banco necessita de pessoas dinâmicas para serviço de Relações Públicas a clientes já catalogados. Devem ser do sexo masculino, com instrução ginásio e idade entre 23 e 45 anos. Haverá treinamento específico e Assistência Técnica. Os interessados poderão enviar currículo com endereço completo, telefone e pretensões salariais a "DINÂMICO", aos cuidados da portaria deste Jornal sob o número 408310.

Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 a 8
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	8 e 9
UTILIDADES	9 e 10
OPORT. E NEGÓCIOS	9 e 10
ENSINO E ARTES	10 e 11
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	10 e 11
ANIMAIS E AGRICULTURA	11
DIVERSOS	11
PROFISSIONAIS LIBERAIS	11 e 12
EMPREGOS	12 a 16

ZONA CENTRO

CENTRO - Vende-se apt. 307, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. Preço NCr\$ 38.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO grande (vazio) - Vendo 4 quartos e sala completa, cozinha e banheiro, garagem, dep. emp. Preço NCr\$ 250.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

BAIRRO FATIMA - Vende-se apt. de frente, 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CASA, zona portuária - Residência ou comércio. R. Livramento, 117 apt. 606, chaves com portaria. Tratar Tel. 249-8733. Preço, ent. e prest. NCr\$ 180.000 CRECI 148.

CENTRO - Vendo apt. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. e garagem. Frente para a rua. Rua Washington Luiz nº 24, informações Tel. 222-8918 e 222-7710 CRECI 707.

CENTRO - Apto. 2 quartos sala e dependências com garagem NCr\$ 10.000,00 restante financiado Copag. Rua Ubaldo do Amaral 70-1002. Tratar Tel. 222-4938.

CENTRO - Av. N. S. Fátima 72/408, vazio apt. 2 qto. al. e dep. Ver no local tr. 7 de Setembro 88 7/702. Tel. 232-4941 CRECI 70.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

CENTRO - Vendo apt. c/sala, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 10.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

PRÉDIO PRONTO NA TIJUCA

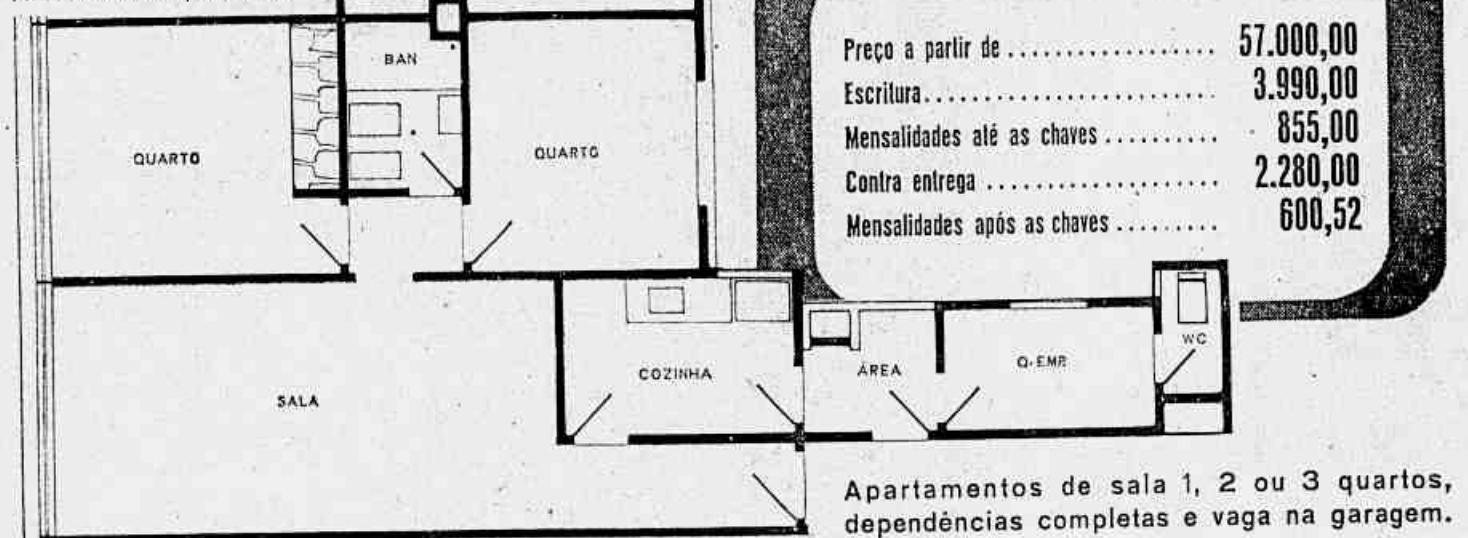
EM FASE DE ACABAMENTO

FINANCIAMENTO

EDIFÍCIO DOM NUNES

RUA ANTONIO BASÍLIO, 149, (ANTIGO 23)

Área de construção: 81m²



Preço a partir de 57.000,00
Escritura 3.990,00
Mensalidades até as chaves 855,00
Contra entrega 2.280,00
Mensalidades após as chaves 600,52

Apartamentos de sala 1, 2 ou 3 quartos, dependências completas e vaga na garagem.

As prestações são sendo reajustadas, se houver aumento no salário mínimo. Renda familiar mínima: NCr\$ 2.400,00. Renda inferior poderá ser estudada. Na prestação de resgate já estão computadas todas as taxas, juros e seguros. Será aplicada correção monetária sobre o valor do financiamento pelo plano A do BNH.

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MELHOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Construtora Canada S.A.

TRADIÇÃO • QUALIDADE • SEGURANÇA

Memorial de Incorporação registrado no 1.º ofício do R.G.I. Livro B, fls. 257 e 260 n.º 31 em 4-8-67

Vendas no local diariamente das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios à Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 222-6102, 242-5745 e 232-6864.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO - R. Laranjeiras 529-808, apt. 401, 2 qto. al. e dep. Preço NCr\$ 120.000,00. Visto a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

APARTAMENTO 10 mil m², ótimo apt. 1 qto. al. e dep. Vendo a 10% de desconto. Chaves portaria. 222-5004 CRECI 256.

100

Agora em Ipanema

SÓ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

B.F. LTDA. ATENDIMENTO TOTAL DO CLIENTE

Profissionais selecionados para todo e qualquer tipo de serviço - Pag.º facilitado - A maior garantia de qualidade do serviço. Armários embutidos - Cobertura e fechamento de áreas - Laminados - Persianas - Rolo de parede - Serviços, pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, electricista - Pinturas em geral - Instalação de som - Música funcional. Atendimento todo GB.

Rua Visconde de Pirajá, 452 - Subsolo, loja 1-A. (Prédio dos Correios). - Tel. 227-0939 e 247-7610.

Oficina mecânica

Oferece seus serviços para mecânica pesada, usinagem, fresagem e calderaria. Informações pelos tels. 223-6343 e 243-6089.

Pinturas de prédios

Reformas de fachadas e interiores, pastilhas, azulejos, instalações elétricas e hidráulicas.

CONSTRUÇÃO CIVIL PROJETOS

EFON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA. Rua Bela 598-A e B - tel: 248-7406. São Cristóvão - GB.

Rio - Representações - Rio

Acetilam-se representações para a GUANABARA E ESTADO DO RIO, de MOVEIS (acabados ou por acabar), COLCHÕES, PLÁSTICOS, ELETRO-DOMÉSTICOS ou outros artigos de interesse em MAGAZINES e LOJAS DE MOVEIS. Dão-se e exigem-se referências completas. - Guarda-se sigilo. Correspondência para n.º 111975 na portaria deste Jornal.

Sua firma em 20 dias

Excelente oportunidade de abrir sua firma legalizações, alterações, IPI, ICM, ISS, INPS. Escritas atrasadas. Métodos ultramodernos.

CIANNELLA - Plan. Contábil e Fiscal Ltda. - Tel. 242-1288

Sres. Sândicos

Firma especializada em construções, reformas, revestimentos, pinturas, telhados e impermeabilizações em geral. Aceita obras por administração ou empreitada. Fornecemos sólidas referências. Pagamento facilitado.

Rua Senador Dantas n. 117 - 1.717. Tel. 252-7241.

Pinturas reformas Decorações

Prédios, aptos., residências, boutiques. Atendimento rápido. Financiamento até 24 meses. Rua da Assembleia, 36, al. 901. Tel. 231-0207.

Persianas

CONSORCIO

Pintura brilhante a fogo contra mofo. Colocamos cordas, cadargos de nylon, etc. Consertos em venezianas de madeira e novas. Orçamentos e instalação em 24 horas. Rua da Assembleia, 36, al. 901. Tel. 231-0207.

Persianas Grajaú

Oficina completa em reformas, pinturas, cordas e cadargos, novas sob medida de Columbia, etc. e de madeira. R. José Vicente 46 - Tel. 258-1777 - 258-2315

Pinturas reformas

Colocação de azulejos, pisos, bombas, elétrica, etc. Serviços rápidos e garantidos. Rua Santa Clara 115, al. 301. Tel. 257-8583.

Persianas... Reformas...

Pinturas modernas, troca de cordas, cadargos, nylon, etc. Consertos em venezianas de madeira e novas. Orçamentos e instalação em 24 horas. Rua da Assembleia, 36, al. 901. Tel. 231-0207.

Persianas Primavera

Reformas em geral, troca de cordas, cadargos, nylon, etc. Consertos em venezianas de madeira e novas. Orçamentos e instalação em 24 horas. Rua da Assembleia, 36, al. 901. Tel. 231-0207.

Pinturas reformas

Colocação de azulejos, pisos, bombas, elétrica, etc. Serviços rápidos e garantidos. Rua Santa Clara 115, al. 301. Tel. 257-8583.

Reforme seu apartamento

Pinturas, coloz. azulejos, pisos, etc. Etc. Especializada. Fina acabamento, atendimento imediato. Orç. s/ compromisso. Facil. de pagamento. Tel. 261-9066 (9 às 18 h). Sr. Eduardo.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2

Garantia de 5 anos - Início imediato. Raspagem para cera. P. Macêdo - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Super SINTOKO

Com colocação gratuita de feltro nos móveis.

DEDETIZAÇÃO FULL-TOP CEDIBAN

Tels.: 46-7479 e 46-8251

Super synteko

NCR\$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

NCR\$ 4,00m2

Garantia 5 anos - Raspagem p/ cera - DDT - Ratos - Cupim. Atendimento aos domingos. 42-8686 - 36-5047 - 34-5586.

Teto em gesso

Liso ou trabalhado, técnica apurada na colocação, melhor preço da praça.

CESSKOR IND. & COM. LTDA. Rua Cláudio Filho, 268-C (Sancas e Estatueta) p/ Decap. Consulte-nos sem compromisso p/ tel. 261-6215.

Super Synteko

Tel.: 232-6111

Aplicadores autorizados - Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. Marco Antonio Martins. Rua Uruguiana 104, sala 509-A. Dedetização grátis.

Super Synteko

NCR\$ 4,50

Qualidade - Beleza - Garantia p/ escrito. Início imediato. Tels. 238-2042 - 258-6154 - 228-7919. Dedetização grátis. R. Uruguai 521 - Tijuca.

Animais - Agricultura

ANIMAIS E AVES

BEAGLE - Cão de caça uruguaiano. O cão Goldpolder dispõe de maravilhosos exemplares com pedigree. Filho de importadores campeões. Rua Otávio de Almeida, 15 - Maracanã.

Animais e Aves

BASSE - Vendo lindos cachorros. D. Vera, 258-4922. Fone: 258-4922. Rua 13, Tijuca.

CODORNAS - 1 a 3 dias, 0,50, caixas, 2,00, fêmeas, 1,80, machos, 0,40 ovos e 1,00 de 1 a 2,00, para consumo 0,50, galinhas, vendas no local com o criador. Av. Roberto Silveira 206. N. Inguá, Central.

Super synteko

Tel. 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO. Pinturas. Limpeza geral. Diariamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêvão Júnior, 2210.

Super SINTOKO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.

RASPAGEM PARA CERA PORTAS PARA BOXES CORTINAS JAPONÊSAS

257-8583-256-8175

RUA SANTA CLARA, 115/301

Super Synteko

Tel.: 54-4174

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma, raspagem e calafetagem p/ cera, facto, pagto, preço s/ compromisso, org. grátis. Santos atendimento aos domingos.

Super Synteko

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma, raspagem e calafetagem p/ cera, facto, pagto, preço s/ compromisso, org. grátis. Santos atendimento aos domingos.

Super Synteko

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma, raspagem e calafetagem p/ cera, facto, pagto, preço s/ compromisso, org. grátis. Santos atendimento aos domingos.

Super Synteko

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma, raspagem e calafetagem p/ cera, facto, pagto, preço s/ compromisso, org. grátis. Santos atendimento aos domingos.

Super Synteko

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma, raspagem e calafetagem p/ cera, facto, pagto, preço s/ compromisso, org. grátis. Santos atendimento aos domingos.

Super Synteko

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma, raspagem e calafetagem p/ cera, facto, pagto, preço s/ compromisso, org. grátis. Santos atendimento aos domingos.

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super Synteko

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Venda de automóveis

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO comunica que o Diário Oficial do Estado do Rio, do dia 18, publica Edital de venda de três veículos de sua propriedade, sendo dois Volkswagen modelos 1966 e 1967, e um Pick-Up da marca Willys modelo 1966. Os veículos encontram-se à Rua Oliveira Botelho n.º 1.921, em Neves (São Gonçalo), onde poderão ser examinados diariamente até o dia da abertura das propostas, que será a 31 de outubro, às 17 horas. Melhores informações na local da exposição, no horário das 10 às 17 horas.

(a) WEBER PARIZZI
Presidente da Comissão

Anuário Estatístico do Brasil - 1969

A FUNDAÇÃO IBGE acaba de entregar à circulação o 30.º número do ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Nas 700 páginas da publicação encontrará o leitor dados atualizados sobre o meio físico, aspectos demográficos, setor econômico-financeiro, situação social e cultural, aspectos administrativos do País.

Preço: NCR\$ 15,00.

Local de Venda: Av. Franklin Roosevelt, 146 - Loja, GB.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta os seguintes materiais:

10.000 quilos de sucata de cobre nu em fios e cabos.

2.000 quilos de sucata de cobre em fios e cabos com encapamento.

1 filtro-prensa para óleo, usado, no estado.

EDITAL

A COMPANHIA ESTADUAL DE GÁS, necessitando construir instalações para tratamento dos seus despejos industriais, atualmente com volume de 2.800 m³ diários medidos pelo IES, convida as Firms que satisfizerem as condições abaixo, a se inscreverem em sua sede, à Av. Presidente Vargas, 2.610, nos dias 27 a 31 do corrente mês das 14 às 17 horas, com vistas a futura tomada de preços para projeto, cronograma e fiscalização de obras.

CONDIÇÕES:

— Estar inscrita no Instituto de Engenharia Sanitária;

— Ter feito o projeto para diminuição de toxidez e volume e redução de DBO e MS aos níveis mínimos permitidos pelo IES, de pelo menos uma instalação industrial no Brasil que esteja funcionando perfeitamente.

Os interessados, na ocasião da inscrição deverão apresentar documentos comprobatórios de que satisfazem às condições acima. Tais documentos ficarão de posse da CEG para análise.

Aviso

COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO - COCEA

EDITAIS DE CONCORRÊNCIA NS. 016/69 E 017/69

A COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO - COCEA receberá em sua sede, à Av. Marechal Câmara, 314 - 3.º andar, até as 14 horas do dia 31 do corrente, propostas para aquisição de 1.500 Sacos de Feijão Preto do Sul, ou Uberabinha e 36.000 Latas de Óleo de Soja de 1.ª qualidade - de 900 cc.

Os Editais poderão ser obtidos no local supracitado.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1969.

A DIRETORIA

Declaração

Eu, Eng. Ney Quadros, declaro a quem interessar possa, haver perdido meus documentos profissionais na Cinelândia no mês próximo passado.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.

Ministério da Agricultura

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE EXTRATO DE CARNE

OS SETORES EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE (SEPROC), na Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 2.º andar, receberá propostas em envelopes fechados, para venda de EXTRATO DE CARNE produzidos no Frigorífico T. MAIA, em Araçatuba, na embalagem de latas com 20 quilos.



EDITORA SUL AMÉRICA

VENDEDOR(A) DE LIVROS:

☆ CONTINUAREMOS EM 1970
COM OS MESMOS PREÇOS DE 1968

- Para maior conforto do vendedor, estamos inaugurando uma moderna, confortável e refrigerada — SEÇÃO DE VENDAS — em nossa Matriz.

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCE poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10x17,50 — Biblioteca da Língua Portuguesa em 9x16,50 — Dic. Melhoramentos (5 vol.) em 10x33,00 — Jorge Amado em 10x35,00 — Monteiro Lobato em 10x37,00 — Dic. Michaelis em 10x28,00 — Coleção Feminina Helena Sangirard em 9x16,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PRÊMIOS
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO
- FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores estão faturando hoje, em nossa firma, o DÓBRO do que faturavam em outras Editoras, porque trabalham com preços mais baratos.

Os candidatos deverão apresentar-se:

- Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar (Sr. JOÃO JORDÃO) — Matriz
- Rua Sete de Setembro, 88 — s/711 (Sr. OSVALDO)
- Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 (Sr. RIZZI)
- Rua da Assembleia, 93 — S/303 (Sr. OLIVEIRA)

(P)

Rapazes

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS, com ou sem prática. Exigem-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 25 anos.

Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com CARTEIRA PROFISSIONAL, SAÚDE GB, CERTIFICADO DE RESERVA, PRIMÁRIO E DUAS FOTOS 3x4. Rua General Padilha, 91, São Cristóvão. (N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Sears

Precisa-se de Auxiliar de Escritório — Moça com boa aparência, não precisa ser datilógrafa. De preferência que more na zona norte. Apresentar-se a Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos.

Tecril Rio S.A.

Eng. e Comércio

Ar condicionado — ventilação e refrigeração em fase de expansão, está admitindo:

TÉCNICOS VENDEDORES
Com perfeito conhecimento dos equipamentos do ramo.

CALCULISTAS
Com prática em cálculo de carga térmica e dimensionamento de equipamentos para ar-condicionado.

DESENHISTAS
Com prática comprovada no ramo.
Entrevistas na Rua André Cavalcanti, 58 — Bairro da Fátima — das 9 às 12 hs. com Dr. Luiz Carlos.

(P)

Televisão e cinema

— urgente

Não precisa prática. Seja figurante de novela e filme. Todos os meses será oferecida viagem de ida e volta à Bahia com tudo pago. Será obedecida ordem de inscrição. Cachet diário de NCR\$ 20,00 a 100,00. Ambos os sexos, todas as idades, qualquer cor e tipo. Traga 1 foto 3 x 4.

Av. Presidente Vargas, 633, 15.º andar, sala 1504.

Urgente!!!

Grande empresa com início na GB recruta: CH. AUDITORIA — STENO BILÍNGUE — GERENTE VENDAS — CORRESPONDENTE — AUX. CONTABILIDADE — AUX. ESCRITÓRIO (vários). Cartas com "currículo", foto 3x4 e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-33542.

(P)

Vendedor

SE VOCE É:

HONESTO, ESTÁVEL, CAPAZ, DINÂMICO, para venda de alto nível e queira prosperar; se pode dar carta fiança 6.500.

OFERECEMOS:

FIXO, COMISSÕES, PRÊMIOS, VIAGENS PERIÓDICAS. GANHO SUPERIOR A 1.200.

Somente vendedor alto gabarito.

Av. Rio Branco, 133 — 18.º, Sr. Luiz.

Vendedores praticista e viajante

PARAFUSOS MOSCA BRANCA LTDA resolvendo atacar o campo de parafusos sextavados comuns; arruelas; rebites; auto atarrachante máquina; madeira, latão e ferro. Admite elementos c/ clientela formada; comissões a combinar.

ATENÇÃO: Nossa especialidade parafusos para autos. Horário comercial, das 9 às 18 horas. Rua Carlos Sampaio n.º 57-A.

Vendedores e viajantes

Para Guanabara, E. Rio e São Paulo. — Exigimos experiência perfumarias comprovada carteira. Idade limite 35 anos. Não atenderemos candidatos s/ documentos. Cia Byrce — Av. José Mariano dos Passos, 261, Nova Iguaçu.

Vendedores

CORTADORES, BALANÇAS, AMACIADORES, REFRIGERAÇÃO

MALPA, em fase de desenvolvimento no Rio, admite 10 vendedores fixos ou avulsos para venda de seus já famosos produtos, junto a padarias, lanchonetes, açougues, supermercados etc. Os candidatos serão instruídos e terão assistência técnica. Serão atendidos amanhã, exclusivamente de 8 às 11 horas em MALPA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COMERCIAIS LTDA. Rua de Santana 210.

Vendas, vendas, vendas

- Treinamento eficiente para os s/ prática
- Programação e estabilidade p/ profissionais.

Empresa estável seleciona EXCLUSIVAMENTE segunda-feira, das 9 às 12 hs. Com Sr. Walther. Rua Dias da Cruz n.º 155 — 6.º and., sala 611.

Você tem tempo?

AMBOS OS SEXOS

Integral, de manhã, à tarde ou à noite! Nós temos trabalho, qualquer hora. Aumente seus rendimentos aproveitando suas horas vagas. Ensina-mos, orientamos e damos fixo c/ comissões.

Não perca suas horas. Venha ganhar dinheiro.

Rua S. Luiz Gonzaga, 1 084 e Av. Edgard Romero, 46, s/ 403.

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

admite:

MOTORISTAS-VEENDEDORES, curso primário completo, prática de vendas no varejo e carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos. Idade de 25 a 35 anos.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com prática.

MOTORISTA-MECÂNICO, com prática em mecânica de veículos e que tenha carteira de motorista profissional com mais de 2 anos.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada do Itararé, 1071, munidos de documentos.

Vendedor livrarias

Editora Fundo Cultura necessita vendedor para venda atacado livrarias. Tratar Av. Paris, 388.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de \$ 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura.

Depósitos: Rio: R. Andrade Portence, 33-C — Catete. São Paulo — Av. Bríg. Luís Antônio, 2.893 — São João.

(P)

Vigia

Precisa-se com mais de 45 anos, boa saúde, de preferência aposentado. Procurar Vianna. Rua B. Aires, 139.

Vendedores

Penetração no ramo Construção Civil. Comissões Substanciais. Rua Uruguai, 86, s/ 910/911.

Vinagre Único

Precisa-se de vendedores para o Estado do Rio com comprovada experiência no ramo de Gêneros Alimentícios.

Se aceitarmos candidatos vinculados ao CORE. Tratar Pça. das Nações, 228 s/ 403 — segunda e terça-feira das 14 hs. às 17 hs.

Vendedores/Vendedoras

Firma comercial em expansão de vendas. A crédito está admitindo vendedores e vendedoras, ótima comissão e excelentes prêmios por produção. Rua do Ouvidor, 130, s/ 520. Trat. 2a-feira de 9 às 18 hs.

Vendedoras

Boa aparência — prática de dois anos — Precisa-se p/ vendas femininas. Exigim-se referências. Av. N. S. Copacabana, 1096-A — Rua do Catete, 296-B.

Vendedor

Para usinagem e trabalhos de metalurgia. Necessário experiência. Ótima comissão — Rua dos Andradas, n.º 96, s/ 402-B, a partir das 9 horas.

Vendedor

Para material de telecomunicações (bobinas e fitas) e pastas suspensas. Necessário experiência. Ótima comissão. Rua dos Andradas, n.º 96, s/ 402-B, a partir das 9 horas.

Vendedores de automóveis

Poderoso grupo do ramo, com diversas lojas de vendas e uma af. especializada, em fase de grande expansão, necessita com urgência de três ótimos vendedores, com prática comprovada. Dê-se ajuda de custo, ótima condição, férias e 13.º — Possibilidade rápida de acesso a cargo de chefia. Apresentar-se na Av. Suburbana, n.º 991 — Cascadura. — Sr. Paulo.

Vendedores e viajantes

Fábrica papel impresso e presente Firma distribuidora papéis geral admite p/ seu quadro. Favor apresentar conhecimento ramo — Rua Antunes Maciel 25 — Cobertura São Cristóvão.

Vendedor

PRACISTA. Precisa-se venda fácil ótima comissão Firma antiga e produtos já conhecidos na praça. Inseticida, Aspirina, etc. Rua Alvaranga Peixoto 60 — Vi-gário Geral — GB.

Vendedores

Precisa-se de ambos os sexos, com boa aparência. Retirada acima de 1.500,00. Av. Gomes Freire, 176, s/ 2, a partir das 16 horas, comparecer com doc. e 2 fotos (Dona MIRTHES) diariamente.

(P)

Vendedor

NCR\$ 1.507,00 Mensais REGISTRADO. Não é necessário prática. Treinamos e selecionamos elementos dinâmicos e otimistas p/ o ganho acima. Apresente-se condignamente para o cargo. (9,30 h. em diante). Sr. Lionel. Rua S. Vicente, 16 — sobrado — Tijuca.

(P)

PROFISSIONAIS

- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
- SERRALHEIRO

Selecionamos elementos com bastante experiência para trabalhar em nossa fábrica, com idade de 25 a 35 anos.

Comparecer com documentos na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular — De Millus.

(P)

Estamos selecionando para início imediato

RAPAZES

Para trabalhar na Função de Aux. Administrativo, com as seguintes características:

- Boa aparência.
- Experiência de 2 anos em função semelhante.
- Idade de 20 a 28 anos.

Solicitamos comparecer na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular, com documentos.

(P)

VIGIA

Estamos admitindo para início imediato elementos com experiência mínima de 3 anos na Função.

Comparecer com certificado de Primário e Carteira Profissional na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular — De Millus.

(P)

PEPSI REFRIGERANTES IMATACA CARIOCA S/A

VENDEDORES

Necessitamos de elementos jovens, que façam corretamente as quatro operações, e, que tenham prática em dirigir caminhão. Indispensável que os candidatos tenham disposição para um trabalho árduo, em troca de ótima remuneração.

(P)

Estrada Velha da Pavuna, 1421 - Inhaúma



ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

ESTENODATILÓGRAFA BILÍNGUE

PROCURAMOS COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Estenografia em Português/Inglês
- Boa Datilografia
- Inglês fluente
- Experiência anterior
- Idade entre 20 e 32 anos

Apresentar-se com uma foto 3 x 4, diariamente das 13,30 às 16 horas.

(P)

Av. Presidente Wilson, n.º 118 - TÉRREO

GERENTE ADMINISTRATIVO

Tradicional indústria de S. Paulo oferece na sua filial Rio, excelente oportunidade para pessoa em condições de preencher e comprovar os seguintes requisitos:

Experiência anterior durante no mínimo 5 anos em cargo de chefia na indústria ou comércio.
Capacidade de liderar e dirigir funcionários.
Conhecimentos básicos da Legislação Fiscal e trabalhista.
Favor entregar, somente nos dias 27 e 28 deste mês, cartas de próprio punho com Currículo anexo para "INDÚSTRIA PAULISTA" aos cuidados da portaria do Hotel Glória, Rio.

Serão marcadas por telefone, entrevistas dos candidatos com Diretores da empresa, exclusivamente nos dias 28 e 29 deste mês.

(P)



DEPTO. FARMACÊUTICO
CAIXA POSTAL 1529 — GB

Se você possui curso científico ou equivalente, se é dotado de dinamismo, versatilidade, facilidade de assimilação e de expressão, espírito de equipe; 25 a 30 anos de idade, firme desejo de progresso, escreva-nos uma carta (não venha pessoalmente), anexando foto e relatando sua vida profissional, no Departamento Farmacêutico temos vagas para propagandista-vendedores.

(P)



VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S/A

ESTÁ ADMITINDO:
SOLDADORES
SERRALHEIROS

Os candidatos deverão possuir experiência no mínimo de 5 anos, e curso primário completo.

A EMPRESA OFERECER:

- ★ Bom salário
- ★ Ótimo ambiente de trabalho.
- ★ Completa assistência social.
- ★ Assistência médico-hospitalar, extensiva aos dependentes.

Os interessados devem comparecer, segunda-feira, a partir das 7.00 horas, na Estrada do Colégio, n.º 380, Colégio — munidos dos respectivos documentos.

(P)

Auxiliar Dep. Vendas

Firma estabelecida na Praça da Bandeira precisa de um com prática. Exige-se boa datilografia.

Cartas para o n.º 408 192 na portaria deste Jornal, dando detalhes, referências e pretensões.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se bom datilógrafo, com conhecimento de faturamento, IPI, ICM e Departamento do Pessoal. Semana de 5 dias.

PIMACO — Rua Santana, 73, sobreloja. Tratar com Sr. Juarez.

Carlinas*Mar**Tupieiro**

Admite elemento com bastante experiência, que tenha pelo menos 1 ano de prática na função.

Semana de 5 dias.

Refeição no local de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se 2a.-feira na AVENIDA BRASIL, 14 936 — Parada de Lucas — a partir das 08,00 horas. (P)

Contadores

Empresa de âmbito nacional admite contadores com as seguintes características:

— Comprovada experiência, personalidade e capacidade de liderança e chefia.

— Conhecimento de legislação fiscal e contabilidade mecanizada.

OFERECE:

— Remuneração de acordo com as aptidões.

— Ótimo ambiente de trabalho.

— Assistência médico-hospitalar.

Apresentar-se ao Sr. Juvenal, à Rua Primeiro de Março, 15 — 3.º andar.

Carlinas*Mar**Moldador**

Admite para fibra de vidro, elemento com bastante experiência, que tenha pelo menos 1 ano de prática na função.

Semana de 5 dias.

Refeições no local de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se 2a.-feira na AVENIDA BRASIL, 14 936 — Parada de Lucas — a partir das 08,00 horas. (P)

Carlinas*Mar**Pintor**

Admite para acabamento fino, elemento com bastante experiência, que tenha pelo menos 1 ano de prática na função.

Semana de 5 dias.

Refeição no local de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se 2a.-feira na AVENIDA BRASIL, 14 936 — Parada de Lucas — a partir das 08,00 horas. (P)

Encarregado(a) de custo

Precisa-se com sólidos conhecimentos de custo, para empresa industrial. Apresentar-se à Rua Almirante Baltazar, 205, São Cristóvão ao Sr. Sebastião.

**Engenheiro
(p/ metalúrgica)**

Admite-se p/ trabalhar em Campo Grande. Condução na Z. Sul.

Cartas com "currículo" e pretensões para portaria deste Jornal sob o número P-33508. (P)

CONTATOS 500,00 FIXOS + COMISSÕES

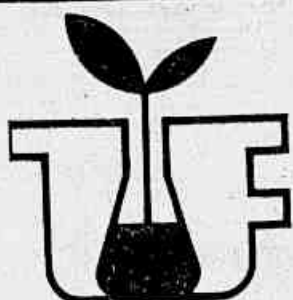
Estamos entrevistando 2a.-feira de 9 às 18 horas e terça-feira até às 11 horas, senhores e senhoras (ou moças) que pretendam desenvolver atividade de alto nível com possibilidades, já no 1.º mês de trabalho, de ganhos superiores a NCR\$ 1.500,00. Basta que preencham as seguintes condições:

Ótima aparência — Bom nível cultural — Otimismo — Entusiasmo — Dispor de tempo integral — Idade de 25 a 50 anos.

Não possuindo as qualidades acima mencionadas, favor não se apresentar.

Aos selecionados na entrevista, daremos curso especializado, possibilidades de carreira a curto prazo e total assistência técnica.

Av. Franklin Roosevelt, 146, grupo 604. (P)

**ENGENHEIROS MECÂNICOS**

Estamos admitindo, para nosso Complexo Industrial de Piaçaguera — Cubatão, Engenheiros Mecânicos para ocuparem importantes posições, inclusive de Supervisão.

Os cargos em aberto exigem prévia experiência em um, ou mais, dos seguintes equipamentos:

— turbinas a vapor; compressores centrífugos e axiais; caldeiras de vapor de alta pressão; tubulações; trocadores de calor; tanques de pressão.

A Empresa oferece excelentes condições de trabalho, assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes, restaurante no local, condução partindo de Santos e adjacências, onde os candidatos admitidos deverão fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente, munidos de detalhado curriculum vitae informando seu salário atual e pretendido, foto recente, ou nos enviem correspondência com estes dados a um dos seguintes endereços:

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1 343 — 8.º B

GUANABARA: Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar

SANTOS: Fábrica ULTRAFERTIL — Jardim São Marcos — Piaçaguera — Cubatão (tomar ônibus Santos-Cosipa)

ULTRAFERTIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES (P)

CONTADOR

Indústria localizada em São Cristóvão, necessita de um, COM GRANDE CONHECIMENTO CONTÁBIL E FISCAL

Cartas contendo "currículo vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-33450. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

DATILÓGRAFA

30 a 40 anos

GINASIAL COMPLETO SAIBA BATER TABELAS

(Experiência mínima de 3 anos na função)

AUXILIAR DE MATERIAL

(Com conhecimentos de materiais, com curso ginásial completo)

Apresentar-se com Certificado Militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou Atestado Médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar o SR. ERNANI. (P)

Firma importadora com representações exclusivas na Europa, EE.UU. e Japão, deseja fazer contato com elemento interessado em co-participar na organização com 100 a 200 mil. Negócio amplo e de vertiginoso progresso. Poderá também fazer parte da administração da empresa.

Carta para portaria deste Jornal sob o número P-33.502, dando endereço para encontro pessoal.

Exposição**CAIXA**

(Moças)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

EXIGE-SE:

Boa aparência — Prática.

Procurar o Departamento Pessoal

Largo da Carioca, 24 — 10.º andar, das 9 às 12 horas. (P)

Firma de grande porte necessita, urgente, de elementos capacitados nas funções abaixo:

TÉCNICO EM MALHARIA

Com experiência comprovada. Salário em aberto.

ENGENHEIRO CIVIL

Para trabalhar em supervisão de obras.

Aceita-se Engenheiro reformado ou aposentado. Salário em aberto.

Cartas com "Currículo Vitae", pretensões e foto 3x4, se possível, para a portaria deste Jornal, sob o número P-33511. (P)

MALHARIA CITYLÃ

ADMITE:

1 **ELETRICISTA** para serviço de manutenção em indústria têxtil.

1 **CARPINTEIRO** com prática comprovada para pequenos serviços.

10 **SERVENTES** para serviço de limpeza, conservação, estoque e transporte de mercadoria.

1 **MECÂNICO** com prática de manutenção de máquinas em indústria de confecções "OVERLOK casear 2 agulhas etc."

Os candidatos serão atendidos no horário de 8,00 às 10,00 e das 14,00 às 16,00 horas, com carteira profissional e diploma do curso primário à Rua Marechal Souza Menezes, 34, Praia de Ramos, Departamento Pessoal. (P)

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA
OFICIAIS E MEIO-OFFICIAIS DE:

DUTEIRO**SERRALHEIRO****SOLDADOR ELÉTRICO**

Competentes e com experiência anterior comprovada na carteira.

Os interessados poderão apresentar-se à Av. Brasil, 22693 — Guadalupe, munidos da documentação necessária. (P)

VENDEDORES

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência para venda de Persianas, Portas p/banheiro, Portas e Divisórias Sanfonadas na G3, e cidades vizinhas.

- Orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões
- Ampla cobertura publicitária "TV".

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Entrevistas com Sérgio Portella, segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar — S/1315, munidos de documentos e 2 fotos 3x4. (P)

ELETROMAR

ADMITE

**Montador
Eletricista**

Com conhecimento de esquema.

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho. (P)

Hotel de categoria

PRECISA-SE DE:

Recepcionista japonês ou japonesa

Carpinteiro

Rua Pedro, 1, n. 19 — Entrevista com o Sr.

Bahia.

**ITOS — Instituto
Técnico de Orientação
e Seleção**

RUA DEBRET, 23 — Gr. 806/07 — TEL. 222-2983.

Assistente de Pessoal — C/ prática de recrutamento e seleção, casado, 25/30 anos, instr. sec. Sal. 600/700 — Aux. de Kardex — Solteiro, 23/25 anos, boa letra, sal. 300,00 — Aux. de Contabilidade — C/ noções de pessoal, solt. 22/29 anos, sal. a/c — Encarregado de estoque — Solteiro, 25/30 anos, sal. 400. (P)

Meta Arquitetura

ADMITE:

Telefonista/recepcionista

Educada, maior, de boa apresentação, com experiência comprovada em função similar. Exige-se curso ginásial completo.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 583, grupo 714. (P)

Môças e rapazes

Conceituada firma na Guanabara, em excepcional plano de expansão, ADMITE môças e rapazes — que desejem iniciar-se em vendas, sendo indispensável boa aparência (paletó e gravata) e, nível ginásial.

- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
- GANHO MENSAL DE NÍVEL DIGNO
- ANTECIPAÇÕES SEMANAIS

Apresentar-se, munidos de documentos, à Av. Rio Branco, 156 — 28.º andar, sala 2822 (Sr. Martins) e 24.º andar, sala 2406 (Dona Yonne). (P)

Meta Arquitetura

ADMITE:

Desenhista/orçamentista

Com experiência comprovada em arquitetura de interiores e prática em orçamentos e levantamento de materiais.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 583 — Grupo 714. (P)

**Promotores (as)
de vendas**

Precisa-se, com boa apresentação, para lançamento de produto internacional. Treinamento e assistência permanente. Comparecer 2a.-feira, com documentos. Rua Gonçalves Dias n.º 89/309.

**Proprietários
de Kombi**

SERVIÇO EFETIVO NO EIXO
RIO-PETRÓPOLIS

Seria apreciável alguma experiência em vendas.

Rua Campinas, 45 (perto da Pça. Verdun) — Grajaú. Horário comercial — Sr. Diógenes. (P)

Recepcionista

Admite-se. Seleção

Rua Francisco Serrador, 2 — Grupo 701.

Técnico de contabilidade

A COMPANHIA BRASILEIRA DE MONTAGENS necessita de elemento com prática em indústria.

★ Refeitório no local

★ Ótimo salário

★ Bom ambiente de trabalho

Os interessados deverão comparecer, entre os dias 27 e 31-10-69, na Estrada Coronel Vieira, 213 — Irajá — para entrevistas com Sr. Pequenha. (P)

ESTA É SUA OPORTUNIDADE NCr\$ 2.500,00

Se você vive atualmente insatisfeito com seus baixos ganhos... gas, número 292.

ESTE ANÚNCIO É PARA VOCÊ

Nossa empresa, líder no ramo em toda América do Sul, por ocasião da expansão da sua Filial no Brasil, necessita incorporar vinte e cinco pessoas para adaptá-las ao mais novo sistema de venda único em todo o país e baseado na mais moderna técnica de computação eletrônica.

Se você está disposto a dar sua total capacidade de trabalho, se deseja desenvolver-se técnica e economicamente, se deseja projetar seu futuro assegurando a sua família um real e positivo bem estar social, se sua idade está compreendida entre 25 e 45 anos, se seu aspecto, apresentação e aparência são os melhores, **VOCE PODE SER O NOSSO HOMEM.**

A seriedade de nossa empresa e por conseguinte o motivo deste anúncio, garantem que se possa dar a você **UMA RETRIBUIÇÃO**, mínima mensal, uma total realização profissional e outras vantagens, como registro em carteira, férias remuneradas e 13.º salário, etc. Favor dirigir-se para entrevistas iniciais no horário de 9 às 18 horas no HOTEL GUANABARA na Av. Presidente Vargas, 392. (P)

QUÍMICO INDUSTRIAL

SE O SENHOR...

É químico, com boa experiência em indústria têxtil;
TEM idade superior a 25 anos;
GOSTA de sistemas de administração baseados em idéias modernas;
ESPERA receber excelente remuneração, ótimas condições de trabalho, assistência médico-dentária-social, restaurante no local.

PROCURE-NOS, POIS...

SOMOS uma grande indústria do ramo;
TEMOS lugar de futuro para elemento categorizado;
GOSTARÍAMOS de incluí-lo em nosso quadro de colaboradores;
ESPERAMOS receber sua visita, garantindo absoluto sigilo em torno dos entendimentos.
Favor apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea - Sr. CARLOS SANTOS. (P)

ASSISTENTES DE CERVEJEIRO (3)

Nova Cervejaria, de grande porte, associada a renomado Grupo Internacional, em fase de pre-obração, instalada em Salvador - BA, oferece três vagas para Assistentes de Cervejeiro, para admissão imediata.

REQUISITOS:

1. Experiência comprovada em indústria cervejaria, na função de encarregado, assistente ou chefe de turno da fabricação;
2. Disposição para trabalhar em regime de turno;
3. Capacidade de liderança.

Atribuição do cargo:

Responsável perante o Mestre-Cervejeiro pela supervisão geral das operações da fábrica, durante os turnos.

Salários e benefícios a combinar.

Os candidatos deverão enviar endereço para contato, "currículo vitae", indicando experiência e qualificação pessoal, para a Portaria deste Jornal sob o número P-33.445. (P)



**CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.**
(Ponte Rio-Niterói)

MOTORISTAS - VOLKSWAGEN

MOTORISTAS SCANIA BETONEIRA

MECÂNICO-DIESEL

MECÂNICO DE MÁQUINAS

AJUDANTES DE MECÂNICOS

OPERADORES DE PÓRTICOS ROLANTE

ELETRICISTA BAIXA E ALTA TENSÃO

(Experiência mínima de 3 anos nas funções comprovada em carteira profissional).

Apresentar-se com Certificado militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou atestado médico, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária - Procurar SR. ERNANI.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

QUÍMICOS INDUSTRIAIS OU QUÍMICOS PRÁTICOS
De preferência com experiência de Galvanotécnica. Serão treinados para ocupar cargo de controle das seções de Galvanoplastia em Indústria metalúrgica em expansão. Condução para Zona Sul.

DESENHISTA PARA DEPTO. MANUTENÇÃO

Com experiência comprovada de 4 anos no mínimo.

ENCARREGADO DE FERRAMENTARIA

Elemento capacitado, com bastante experiência e conhecimentos de ferramentaria, para chefiar nova seção em organização.
Semana de 5 dias. Assistência médica. Apresentar-se com certificado de conclusão de curso primário ou equivalente.
Estrada do Barro Vermelho, 1720 - Colégio.

Chega de Procurar Empregos

Este é o problema de muitos, agora resolvido por nós.

EXIGIMOS

Boa apresentação.
Entusiasmo.
Dinamismo.
Ambição.
Agressividade.
Inteligência.
Entrevistas à Rua Senador Dantas, 71 - 17.º andar.
Das 9 às 11 horas.

OFERECEMOS

Oito salários mínimos.
Assistência médica.
Moderno curso de vendas.
Indicação de clientes positivos.
13.º salário.
Férias remuneradas.



planiza • planejamento e organização de empresas Ltda.
• seleção técnica de pessoal

Seleção para admissão imediata:

ENG. ELETRÔNICO (C/ profundo conhec. em eletrônica, c/ mais de 3 a. de prática na função, boa apresentação)	2/4.000
ENG. CIVIL (C/ mais de 3 a. de prát. em mecânica de solo, boa apresentação)	2/4.000
SECRET. BILINGUE (Port./Ing. c/ estenogr. bastante prática, solt., máximo 30 a., ótima apresentação)	800/1.500
SECRET. BILINGUE (Port./Alemão, c/ prát., boa apresentação, solt., máximo 30 a., ótima apresentação)	800/1.500
RELAÇÕES PÚBLICAS (Módos, ótima apresent. e aparência, desembarço, facilidade de expressão, mínimo secund. comp., solt., máximo 30 a., boa apresentação)	350/800
MECÂNICO DE MAQ. DE ESCRIVER IBM (C/ mais de 1 a. de exp. na função, boa apresentação)	500/700
DATILÓGRAFOS (AS) (Exímias, c/ exp. em maq. elétrica e comum, solt., máximo 30 a., boa apresentação)	500/700
AUX. DE CONTABILIDADE (C/ exp. mínima de 1 a., solt., máximo 30 a., secundário completo)	400/700
MECANÓGRAFOS (Máquinas Olivetti, Burroughs e National c/ exp. mínima de 1 a., curso tec. de contab., prát. de lançamentos contábeis, solteira)	400/700
CAIXA CONTÁBIL (C/ conhec. de contab., contas correntes, desembarço, solt., secund. comp., máximo 30 a., boa apresentação)	400/700
DATILÓGRATO (P/ maq. IBM Executiva, é indispensável que saiba fazer bem a margem pela direita, exp. mínima de 1 a., secund. comp., melhores)	400/600
AUX. DE ESCRITÓRIO (Exp. mínima de 1 a., solt., boa apresentação, máximo 30 a., várias vagas)	300/500
VENDEDOR (Sem exp., sexo masc., solt., máximo 25 a., boa aparência, inglês fluente)	n/c
OFFICE-BOY E CONTÍNUOS (Maiores e menores, solt., boa apresentação, desembarço, conhec. das ruas do Centro, mínimo primário completo)	140/200

Os candidatos dos cargos de eng. e secret., deverão comparecer munidos dos respectivos currículos vitae.
Atenderemos a partir de 2a. feira ininterruptamente das 9 às 20h em nossos escritórios, Av. Graça Aranha, 416 - gr. 612/13. (P)



**CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.**
(Ponte Rio-Niterói)

PROGRAMADOR

Para COMPUTADOR IBM 1130, com prática em FORTRAN IV - FULL TIME.

Apresentar-se com Certificado Militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou Atestado Médico, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar o Sr. ERNANI. (P)

Auxiliar de escritório

Companhia com escritório na Tijuca, necessita de funcionário com conhecimentos gerais de escritório e que seja bom datilógrafo. Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal sob o n. P-33 548. (P)

Ajustador Mecânico

Que trabalhe em planta, turno e manutenção de prensas. Precisa-se Rua João Torquato, 283 - Bonsucesso.

COMÊÇO DE CARREIRA

Comece sua carreira de vendedor com o pé direito.

Venha trabalhar em uma grande organização nacional que lhe dá uma certeza: não há como não vender uma por dia. E em cada venda você ganha na hora NCr\$ 180,00. Grandes possibilidades de cargo de chefia, com NCr\$ 750,00 fixos, e mais comissões.

Somos uma escola de vendas. Se você tem talento, venha.

RIO - Av. Rio Branco, 173 - Conj. 1.702/3.

São Paulo - Rua 24 de Maio, 188 - Sobreloja 202.

Bejo Horizonte - Av. Augusto de Lima, 347.

Goiania - Rua Três, esquina de Rua Nove. (P)

FOGUISTA

SUDAMTEX

necessita admitir profissional competente, para sua fábrica em Teresópolis.

O candidato deverá preencher as seguintes condições:

Ter trabalhado em praça de máquina de navio com caldeira de 600 libras de pressão.

OFERECEMOS:

Salário adequado - Assistência médica e hospitalar gratuita - Ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer em Teresópolis, à Rua Cotinguiba, 150 - Sr. Pedro Paulo. (P)

NÓS SOMOS: E VOCÊ?

Organização internacional
Existimos há 201 anos
Operamos em 40 países
Oferecemos carreira profissional
O nosso produto é de âmbito nacional com experiência internacional.

Tem ótima aparência?
Possui secundário completo (no mínimo)?
Tem mais de 24 anos?
Pode viajar?

Homens e Senhoras deverão comparecer segunda e terça-feira, dias 27 e 28 à AV. RIO BRANCO, 147 - 9.º andar, das 9,00/12,00 e das 14,00/18,00 horas, procurar a Srta. Sônia.

P.S.: - O salário mínimo dos nossos profissionais autônomos é de NCr\$ 3.000,00. (P)

SELTEC LTDA.

Empresa de âmbito internacional, do ramo de engenharia e consultoria, sediada na Guanabara, por motivo de expansão de suas atividades, precisa para trabalhar em grandes projetos termoeletrônicos:

PROJETISTAS DE TUBULAÇÕES

Exige-se experiência mínima de cinco (5) anos em projetos de tubulação de vapor, água, etc., de alta pressão e temperatura; capacidade de verificação de desenhos. Experiência em projetos de tubulações de refinarias, navios, etc. será aceitável. Conhecimento de Inglês desejável.

ENGENHEIROS CIVIS

Com experiência em cálculo de projetos de fundações e estruturas pesadas industriais de concreto armado.

OFERECEMOS: Semana de 5 dias - Ótimo ambiente de trabalho - Amplas possibilidades de progresso. Salários conforme as qualificações.

Enviar pedidos só por escrito incluindo Curriculum Vitae detalhado com a experiência, escolaridade, referências profissionais e pretensões salariais, para a CAIXA POSTAL 4937 - ZC00, Rio de Janeiro, GB. (P)

XEROX

DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

Estamos procurando elementos para ASSISTÊNCIA TÉCNICA, aos nossos clientes.

OFERECEMOS:

- ★ Curso e treinamento.
- ★ Ótima remuneração.
- ★ Reais possibilidades de carreira.
- ★ Restaurante no local.

REQUISITOS:

- ★ Boa apresentação.
- ★ Idade de 20 a 28 anos.
- ★ Curso completo de Eletricidade, Eletrônica ou Mecânica.
- ★ Experiência comprovada.
- ★ Preferência com conhecimentos de inglês técnico.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro n.º 48, s/loja, das 7,30 às 12 e 14 às 16 horas, com "currículo vitae". (P)

dió
Cór

Basta discar 226-1477

GUANACAR
Para ficar satisfeito

INDERG
MODELO amapa

3 faixas de onda • 9 transistores
a melhor qualidade de som

REPRESENTANTE
AUTO VAZ S/A.
Rua Escobar, 10 - S. Cristóvão
Tel.: 234-9526

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Rua Escobar, 10 - S. Cristóvão
Tel.: 234-9526

Rua Conde de Irajá, 500-A e 500-fundos
Tel.: 246-0226 - Botafogo

JOE - AUTOMÓVEIS
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

69 - MUSTANG, mecânico, 4 marchas, c/ ar cond.
65 - FIAT, modelo 850, estado de nova
63 - IMPALA, mecânico, 4 marchas, ele. embreagem
64 - OLDSMOBILE, Cutlass, F-85, c/ ar
63 - PONTIAC, 4 portas, c/ ar refrigerado
63 - IMPALA, novo, 8 cil., hidráulico
63 - OLDSMOBILE, Station Wagon, F-85
62 - OLDSMOBILE, modelo 98, superequipado
62 - OLDSMOBILE, F-85, mecânico, 4 portas
62 - OLDSMOBILE, F-85, conversível
62 - CADILLAC, com ar refrigerado
61 - CADILLAC, Fleetwood, excepcional estado
61 - OLDSMOBILE, super 88, original
47 - LINCOLN, 4 portas, original
21 - FORD modelo "T", novinho

FINANCIAMOS - TROCAMOS - COMPRAMOS
SEM FIDUCIAR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO BAR N.º 190
PRÓXIMO AO BAR BEM
ABERTO DIARIAMENTE ÀS 22 HORAS

MERCEDINHA

L-1111/42, com traseira pode carregar até 12 toneladas dentro da lei da Balança. Vendemos zero Km. com todas as garantias, pois somos concessionários autorizados da Mercedes-Benz. Estudamos particularmente da entrada. Temos vários planos de financiamento a longo prazo.

COBRACO

AV. BRASIL, 2.520
Tel.: 228-5677, 228-3536, 228-3953

Plantão Tethiana

Av. Ernani Cardoso n.º 220-A
Aberto hoje de 9 às 12 horas
para melhor servir

Rural Willys

Sua Rural dá xime, traseira e direção ou tem falta de estabilidade? Nós corrigimos esses defeitos com serviço garantido. "O FERREIRO DE BONSUCESSO" são 26 anos de experiência e 25 anos de firma com a melhor oficina do Rio em conserto de suspensão e direção.

RUA TEIXEIRA RIBEIRO, 139 - TEL.: 230-3610

Volks Zero

CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Volks 1300 zero em 24 prestações de 498,71
Volks 1600 zero em 24 prestações de 558,00
Kombi 1500 zero em 24 prestações de 527,00

Não somos vendedores. E como tal, achamos que o cliente deve ser procurado em casa. No escritório. Onde se encontra. Como vendedores, achamos que podemos lhe oferecer um bom negócio. No preço e nas condições de pagamento. Talvez o melhor. Gostaríamos de visitá-lo e ajudá-lo seu negócio de carro. Sem compromisso. Qualquer marca e ano. Compre, venda e troca. De seu carro velho e recebe alguma coisa em dinheiro saindo de ZERO.

Peça a visita de um representante nosso: telefone 252-5048.

SEU AUTOMÓVEL NOS FINANCIAMOS

- prazo longo e mais baixo custo
FDC - CREFISUL
Ed. Av. Central

WV CONSORCIO Aut. Club
Vendo 30 mens. 12 pagas. Total de NCR\$ 3.400 - Lago Machado 29.12.32 ou troca por Opala.

VOLKS 69 - 0 km - Verde ou bege - Particular compra à vista até 10.300. Dileon telefone 237-9927.

VOLKSWAGEN 65 - Rádio etc. ótimo estado nunca batido. Vendo à vista - Boverer, 37. 702. Copacabana.

VOLKS 69 - Equip. motorizado 3.1. estado de zero km. Semelhante à vista - Boverer, 37. 702. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1961 - 1963 - Excelente - Grandes facilidades - IAMS - Rua S. Clemente 185 - Tel.: 246-3551 e 246-3588.

VOLKS 63 c/ n° revisão entrada desde 1.650,00 saldo até 24 meses. Temos vários planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B)

VOLKS 68 - Vendo, superequipado, único dono. Preço 3.300. Ver Willy King, Rua Santa Lúcia, 106, Cote - Sr. Sampson.

VOLKS 68 - Revisado, pagou 6.000,00 passo por 5.300,00 mais 200. Trator c/ Renato Av. Calogeras 23.

VOLKS 68 - Ótimo estado - Passo consorcio - Tel. 261-8778 - Paulo.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 todos c/ n° revisão equipados prontos p uso ludo 100%. AUTO-PAZ entrega na hora c/ 1.500,00 saldo até 24 meses sem fiador. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B)

VOLKS 49 - Zero quilômetro. Sertão consorcio União Revedores. Transfiro por NCR\$ 6.500. Já pagou NCR\$ 5.000. Tel. 226-3185.

VOLKS 67 ou 68. Troca loja em Cascadilla, com contrato novo de 5 anos, superlido. Ver e tratar na R. Coronel Magalhães, 12 com Sr. Wolf ou Saul.

VOLKS 69 - Único proprietário vende à vista. Muito conservado. Preço novo e franca direcional alemã. Ver e tratar a Rua Gonçalves Crespo, 424.

VOLVO 91 - Zero quilômetro em bom estado. R. Jorge Coelho 396. de Fina.

VENDE-SE - 1 Gardini, 60, em ótimo estado. Pode trazer mecânico. Trator c/ R. Moschies. Trator II de Mota 8-201. Tel. 242-1034. Catumbi.

VOLKSWAGEN 62 - Azul atlântico. Vendo à vista 5.600. Rádio, etc. R. Santa Lúcia 106, apto. 505 - Copacabana.

VOLKS 69 - Vende-se c/ 7 mil entr. Rua Bolívar 42/201. Fone: 257-3354.

VOLKS 65 - Militar transferido vende um. Preço base NCR\$ 6.500,00. Ver na Rua Casimiro Cesar de Andrade 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS novos e usados, trocam e financiamos. Av. Feliciano Sodré, 568 - Niterói.

VW 61 fabricado dezembro em 1964, toda equipada, rádio, caixa, novo, estado novo 5.000 à vista. Av. Copacabana 1.413.

VOLKS 65 modelo, bom estado. Vendo por motivo de viagem. NCR\$ 6.280,00. Rua Aníbal Cordeiro 64 - Eng. Nôvo.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 64, ótimo estado e quilômetro. Ver R. Leão de Al. buquira, 10 - Saúde.

VOLKS 66 até 24 meses c/ n° revisão. Entrada desde 1.880,00 ou outros planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B)

VOLKS 63/64/67/68 revisados mais novos que existem hoje à venda por entrega imediata trocam ou troca. Rua Piauí 72. Todos os dias.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 - 1.290 mil km, vari. cores, revisados e equipados. Saldo a prazo. Troca. Mota e Barros 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGENS 64, 65, 66 - 67 inteiramente revisados c/ n° revisão. Aceitam troca. Diariamente até 20 hrs. Nova Texas 11. R. Mota, 339 - Est. S. F. Xavier.

VOLKS 1967, único dono, todo revisado, com garantia, cor caribe, equipado, com pequena entrada, saldo em 24 meses. Av. Feliciano Sodré, 568 - Niterói.

VOLKS 66 - Vende-se granel único dono, ótimo estado c/ rádio 237-9598.

VOLKSWAGEN 58, 59, 61, 62, 63, 64 e 67 - 1980,00 revisados, equipamentos, estado de novo. Troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 64 granel, pouco usado. Estado excepcional. Vendo imediata oferta. Rua Buarque Machado 70 - V. Valente.

VOLKS 1967 - Todo equipado, com entrada numa casa de Bonificação à Var. Lido, estado em condições. Revisado e em prestações elevadas. Trator tel. 232-6615.

VENDE-SE Volkswagen 1969 0 quilômetros, estado de novo, acabamento preto NCR\$ 10.500,00 à vista, telefone 236-6599 ou 236-6598.

VOLKS 65 - Perla em ótimo estado, bem equipado, e a 10. da prova. A vista 6.300, trator R. Carlos de Carvalho, 24 apt. 1120. Fone: 252-5192.

VOLKS 68 - Vendo à vista 19.000 km original. Sábado 24/4/74. Domingos 47-783.

VOLKS 1600 - 3.000 km. Na garantia novo com rádio vendo ou troca auto menor valor. Rua Canapi n.º 31 apto. 101. Trav. Conde Bonfim - Tel. 238-6758.

VOLKS 66 - Modelinho, 2.000. Restante 24 m. R. Barão de Valença 218-5. Tel. 228-2905.

VOLKS 64 - 2.400 km. Vendo da tabela à vista ou fin. c/ 3.500,00 troca. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã.

VOLKSWAGEN OK 1.300 à vista 10.500 ou 2.300 entr. aceto troca entrada imediata. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã. Tel. 234-5197.

VOLKS 68 novo equipado. Único dono, a vista ou financiamento, 6.000. NCR\$ 5.500 de entrada.

VOLKS 67 trem, excelente estado. 26.000 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKSWAGEN 66 - Particular, único dono vende, cinco anos, 28.000 km. Nunca batido. Aceto troca. Detalhes R. Francisco, 1 - 236-5396.

VOLKSWAGEN OK 1.300 km único dono, estado zero. Tel. 246-1494.

VOLKS 63 - Particular vende com urgência à vista. NCR\$ 5.000. NCR\$ 226-8289.

VOLKS 64 - Único dono, 1968, 2.400 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKS 65 - Vendo, bom estado. Tel.: 227-3089.

VOLKSWAGEN MODELINHO - Todo inteiro, pintura, mecânica, etc., rádio, caixa e lateral. JAVY - 1105 apto 24. 9 a 12 horas - 232-1007. Domingo 246-0055.

VENDE-SE caminhão F-600, em ótimo estado, com 12 mil km. Volv. Voluntários da Pátria, 452-B. Fone 246-7883.

VOLKS 64 65 revisados, estado de vista ou fac. c/ 1.200 entr. 68. Tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 67 - Párola. Novíssimo. Financiamos, equipado, Quatro rodas, caixa de volc. etc. - Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 62, 64, 67 68 revisados e equipados a partir de 1.500. Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 67 - Sedan 1968, revisado - Vende-se com seguro total NCR\$ 8.400,00. Trator com Dr. Romão, dia 11 a 14 h. Tel. 238-5921.

VOLKS 1.600 0 km. Temza, 10.000 km. com, acionados, Caixa Econômica, carro usado de qualquer marca. Saldo até 24 meses. Bittor, R. Barão de Mesquita, 116 Maracanã. Estr. Int. Magalhães n.º 281 - Campinho.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Todos os cores. Entrada desde 1.500,00, abaixo da tabela, financiamento c/ 2.500 de entrada, saldo em 24 meses. MOTA VOLKSWAGEN, R. das Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696 - Tel.: 25-2356. R. das Laranjeiras, 47. 11 horas. Sábado até 15 horas. Domingo até 12 horas.

VOLKSWAGEN - Compramos a dinheiro até 4.200 61 a 5.000, 62 a 5.300 63 a 5.500, 64 a 5.800 65 a 6.300, 66 a 6.900 67 a 7.300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B)

VOLKS 0 km, trocam e financiamos. Div. cores, p/entrega. Jure, oficial. Atrav. Piauí n.º 822-C. 227-3909. Costa.

VOLKS 67 - Verde. Vendo à vista 24.494,00 - Mercado São Sebastião. Rua Dois Lóis 131 26. Feita.

VOLKS 68 - Excelente estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 65 - Ótimo estado único dono, entrada 1.500,00 mais 24 de 366,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 67 - Ótimo estado. Equipado c/ rádio, entrada 1.700,00 mais 24 de 436,00. R. Riachuelo 161-B. 232-2905.

VOLKS 67 - Excepcional estado, à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VENDE-SE Ford T-16 (1963, bem estado, Av. Bras de Pina 274. Fone 230-7830).

VOLKS 62, 64, 65, 66, ótimo estado. Entrada a partir de NCR\$ 5.500,00, saldo em 24 meses. R. Almeida, Ar. Paraisópolis, 565. Tel. 231-2551.

VOLKS 69 - Verde, 8.000 km. Equipado, rádio, 100.000 km. Trator - Tel. 238-5563.

VOLKS 68 - Único dono, Vendo à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VOLKS 67 - Ótimo estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VOLKS 68 - 3.000 km. Vendo a vista 19.000 km original. Sábado 24/4/74. Domingos 47-783.

VOLKS 1.600 - 3.000 km. Na garantia novo com rádio vendo ou troca auto menor valor. Rua Canapi n.º 31 apto. 101. Trav. Conde Bonfim - Tel. 238-6758.

VOLKS 66 - Modelinho, 2.000. Restante 24 m. R. Barão de Valença 218-5. Tel. 228-2905.

VOLKS 64 - 2.400 km. Vendo da tabela à vista ou fin. c/ 3.500,00 troca. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã.

VOLKSWAGEN OK 1.300 à vista 10.500 ou 2.300 entr. aceto troca entrada imediata. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã. Tel. 234-5197.

VOLKS 68 novo equipado. Único dono, a vista ou financiamento, 6.000. NCR\$ 5.500 de entrada.

VOLKS 67 trem, excelente estado. 26.000 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKSWAGEN 66 - Particular, único dono vende, cinco anos, 28.000 km. Nunca batido. Aceto troca. Detalhes R. Francisco, 1 - 236-5396.

VOLKSWAGEN OK 1.300 km único dono, estado zero. Tel. 246-1494.

VOLKS 63 - Particular vende com urgência à vista. NCR\$ 5.000. NCR\$ 226-8289.

VOLKS 64 - Único dono, 1968, 2.400 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKS 65 - Vendo, bom estado. Tel.: 227-3089.

VOLKSWAGEN MODELINHO - Todo inteiro, pintura, mecânica, etc., rádio, caixa e lateral. JAVY - 1105 apto 24. 9 a 12 horas - 232-1007. Domingo 246-0055.

VENDE-SE caminhão F-600, em ótimo estado, com 12 mil km. Volv. Voluntários da Pátria, 452-B. Fone 246-7883.

VOLKS 64 65 revisados, estado de vista ou fac. c/ 1.200 entr. 68. Tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 67 - Párola. Novíssimo. Financiamos, equipado, Quatro rodas, caixa de volc. etc. - Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 62, 64, 67 68 revisados e equipados a partir de 1.500. Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 67 - Sedan 1968, revisado - Vende-se com seguro total NCR\$ 8.400,00. Trator com Dr. Romão, dia 11 a 14 h. Tel. 238-5921.

VOLKS 1.600 0 km. Temza, 10.000 km. com, acionados, Caixa Econômica, carro usado de qualquer marca. Saldo até 24 meses. Bittor, R. Barão de Mesquita, 116 Maracanã. Estr. Int. Magalhães n.º 281 - Campinho.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Todos os cores. Entrada desde 1.500,00, abaixo da tabela, financiamento c/ 2.500 de entrada, saldo em 24 meses. MOTA VOLKSWAGEN, R. das Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696 - Tel.: 25-2356. R. das Laranjeiras, 47. 11 horas. Sábado até 15 horas. Domingo até 12 horas.

VOLKSWAGEN - Compramos a dinheiro até 4.200 61 a 5.000, 62 a 5.300 63 a 5.500, 64 a 5.800 65 a 6.300, 66 a 6.900 67 a 7.300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B)

VOLKS 0 km, trocam e financiamos. Div. cores, p/entrega. Jure, oficial. Atrav. Piauí n.º 822-C. 227-3909. Costa.

VOLKS 67 - Verde. Vendo à vista 24.494,00 - Mercado São Sebastião. Rua Dois Lóis 131 26. Feita.

VOLKS 68 - Excelente estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 65 - Ótimo estado único dono, entrada 1.500,00 mais 24 de 366,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 67 - Ótimo estado. Equipado c/ rádio, entrada 1.700,00 mais 24 de 436,00. R. Riachuelo 161-B. 232-2905.

VOLKS 67 - Excepcional estado, à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VENDE-SE Ford T-16 (1963, bem estado, Av. Bras de Pina 274. Fone 230-7830).

VOLKS 62, 64, 65, 66, ótimo estado. Entrada a partir de NCR\$ 5.500,00, saldo em 24 meses. R. Almeida, Ar. Paraisópolis, 565. Tel. 231-2551.

VOLKS 69 - Verde, 8.000 km. Equipado, rádio, 100.000 km. Trator - Tel. 238-5563.

VOLKS 68 - Único dono, Vendo à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VOLKS 67 - Ótimo estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VOLKS 68 - 3.000 km. Vendo a vista 19.000 km original. Sábado 24/4/74. Domingos 47-783.

VOLKS 1.600 - 3.000 km. Na garantia novo com rádio vendo ou troca auto menor valor. Rua Canapi n.º 31 apto. 101. Trav. Conde Bonfim - Tel. 238-6758.

VOLKS 66 - Modelinho, 2.000. Restante 24 m. R. Barão de Valença 218-5. Tel. 228-2905.

VOLKS 64 - 2.400 km. Vendo da tabela à vista ou fin. c/ 3.500,00 troca. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã.

VOLKSWAGEN OK 1.300 km único dono, estado zero. Tel. 246-1494.

VOLKS 63 - Particular vende com urgência à vista. NCR\$ 5.000. NCR\$ 226-8289.

VOLKS 64 - Único dono, 1968, 2.400 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKS 65 - Vendo, bom estado. Tel.: 227-3089.

VOLKSWAGEN MODELINHO - Todo inteiro, pintura, mecânica, etc., rádio, caixa e lateral. JAVY - 1105 apto 24. 9 a 12 horas - 232-1007. Domingo 246-0055.

VENDE-SE caminhão F-600, em ótimo estado, com 12 mil km. Volv. Voluntários da Pátria, 452-B. Fone 246-7883.

VOLKS 64 65 revisados, estado de vista ou fac. c/ 1.200 entr. 68. Tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 67 - Párola. Novíssimo. Financiamos, equipado, Quatro rodas, caixa de volc. etc. - Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 62, 64, 67 68 revisados e equipados a partir de 1.500. Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 67 - Sedan 1968, revisado - Vende-se com seguro total NCR\$ 8.400,00. Trator com Dr. Romão, dia 11 a 14 h. Tel. 238-5921.

VOLKS 1.600 0 km. Temza, 10.000 km. com, acionados, Caixa Econômica, carro usado de qualquer marca. Saldo até 24 meses. Bittor, R. Barão de Mesquita, 116 Maracanã. Estr. Int. Magalhães n.º 281 - Campinho.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Todos os cores. Entrada desde 1.500,00, abaixo da tabela, financiamento c/ 2.500 de entrada, saldo em 24 meses. MOTA VOLKSWAGEN, R. das Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696 - Tel.: 25-2356. R. das Laranjeiras, 47. 11 horas. Sábado até 15 horas. Domingo até 12 horas.

VOLKSWAGEN - Compramos a dinheiro até 4.200 61 a 5.000, 62 a 5.300 63 a 5.500, 64 a 5.800 65 a 6.300, 66 a 6.900 67 a 7.300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B)

VOLKS 0 km, trocam e financiamos. Div. cores, p/entrega. Jure, oficial. Atrav. Piauí n.º 822-C. 227-3909. Costa.

VOLKS 67 - Verde. Vendo à vista 24.494,00 - Mercado São Sebastião. Rua Dois Lóis 131 26. Feita.

VOLKS 68 - Excelente estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 65 - Ótimo estado único dono, entrada 1.500,00 mais 24 de 366,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 67 - Ótimo estado. Equipado c/ rádio, entrada 1.700,00 mais 24 de 436,00. R. Riachuelo 161-B. 232-2905.

VOLKS 67 - Excepcional estado, à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VENDE-SE Ford T-16 (1963, bem estado, Av. Bras de Pina 274. Fone 230-7830).

VOLKS 62, 64, 65, 66, ótimo estado. Entrada a partir de NCR\$ 5.500,00, saldo em 24 meses. R. Almeida, Ar. Paraisópolis, 565. Tel. 231-2551.

VOLKS 69 - Verde, 8.000 km. Equipado, rádio, 100.000 km. Trator - Tel. 238-5563.

VOLKS 68 - Único dono, Vendo à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VOLKS 67 - Ótimo estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VOLKS 68 - 3.000 km. Vendo a vista 19.000 km original. Sábado 24/4/74. Domingos 47-783.

VOLKS 1.600 - 3.000 km. Na garantia novo com rádio vendo ou troca auto menor valor. Rua Canapi n.º 31 apto. 101. Trav. Conde Bonfim - Tel. 238-6758.

VOLKS 66 - Modelinho, 2.000. Restante 24 m. R. Barão de Valença 218-5. Tel. 228-2905.

VOLKS 64 - 2.400 km. Vendo da tabela à vista ou fin. c/ 3.500,00 troca. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã.

VOLKSWAGEN OK 1.300 km único dono, estado zero. Tel. 246-1494.

VOLKS 63 - Particular vende com urgência à vista. NCR\$ 5.000. NCR\$ 226-8289.

VOLKS 64 - Único dono, 1968, 2.400 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKS 65 - Vendo, bom estado. Tel.: 227-3089.

VOLKSWAGEN MODELINHO - Todo inteiro, pintura, mecânica, etc., rádio, caixa e lateral. JAVY - 1105 apto 24. 9 a 12 horas - 232-1007. Domingo 246-0055.

VENDE-SE caminhão F-600, em ótimo estado, com 12 mil km. Volv. Voluntários da Pátria, 452-B. Fone 246-7883.

VOLKS 64 65 revisados, estado de vista ou fac. c/ 1.200 entr. 68. Tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 67 - Párola. Novíssimo. Financiamos, equipado, Quatro rodas, caixa de volc. etc. - Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 62, 64, 67 68 revisados e equipados a partir de 1.500. Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 67 - Sedan 1968, revisado - Vende-se com seguro total NCR\$ 8.400,00. Trator com Dr. Romão, dia 11 a 14 h. Tel. 238-5921.

VOLKS 1.600 0 km. Temza, 10.000 km. com, acionados, Caixa Econômica, carro usado de qualquer marca. Saldo até 24 meses. Bittor, R. Barão de Mesquita, 116 Maracanã. Estr. Int. Magalhães n.º 281 - Campinho.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Todos os cores. Entrada desde 1.500,00, abaixo da tabela, financiamento c/ 2.500 de entrada, saldo em 24 meses. MOTA VOLKSWAGEN, R. das Laranjeiras, 47. Tel.: 25-0696 - Tel.: 25-2356. R. das Laranjeiras, 47. 11 horas. Sábado até 15 horas. Domingo até 12 horas.

VOLKSWAGEN - Compramos a dinheiro até 4.200 61 a 5.000, 62 a 5.300 63 a 5.500, 64 a 5.800 65 a 6.300, 66 a 6.900 67 a 7.300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B)

VOLKS 0 km, trocam e financiamos. Div. cores, p/entrega. Jure, oficial. Atrav. Piauí n.º 822-C. 227-3909. Costa.

VOLKS 67 - Verde. Vendo à vista 24.494,00 - Mercado São Sebastião. Rua Dois Lóis 131 26. Feita.

VOLKS 68 - Excelente estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 65 - Ótimo estado único dono, entrada 1.500,00 mais 24 de 366,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VW 67 - Ótimo estado. Equipado c/ rádio, entrada 1.700,00 mais 24 de 436,00. R. Riachuelo 161-B. 232-2905.

VOLKS 67 - Excepcional estado, à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VENDE-SE Ford T-16 (1963, bem estado, Av. Bras de Pina 274. Fone 230-7830).

VOLKS 62, 64, 65, 66, ótimo estado. Entrada a partir de NCR\$ 5.500,00, saldo em 24 meses. R. Almeida, Ar. Paraisópolis, 565. Tel. 231-2551.

VOLKS 69 - Verde, 8.000 km. Equipado, rádio, 100.000 km. Trator - Tel. 238-5563.

VOLKS 68 - Único dono, Vendo à vista, ou fin. c/ 2.338,00 e 68, entr. 264-3378.

VOLKS 67 - Ótimo estado, superequipado, e bancos reclináveis. Entrada 1.500,00 mais 24 de 357,00. R. Riachuelo, 161-B. 232-2905.

VOLKS 68 - 3.000 km. Vendo a vista 19.000 km original. Sábado 24/4/74. Domingos 47-783.

VOLKS 1.600 - 3.000 km. Na garantia novo com rádio vendo ou troca auto menor valor. Rua Canapi n.º 31 apto. 101. Trav. Conde Bonfim - Tel. 238-6758.

VOLKS 66 - Modelinho, 2.000. Restante 24 m. R. Barão de Valença 218-5. Tel. 228-2905.

VOLKS 64 - 2.400 km. Vendo da tabela à vista ou fin. c/ 3.500,00 troca. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã.

VOLKSWAGEN OK 1.300 km único dono, estado zero. Tel. 246-1494.

VOLKS 63 - Particular vende com urgência à vista. NCR\$ 5.000. NCR\$ 226-8289.

VOLKS 64 - Único dono, 1968, 2.400 km. Vendo urgente 5.000. NCR\$ 236-3136.

VOLKS 65 - Vendo, bom estado. Tel.: 227-3089.

VOLKSWAGEN MODELINHO - Todo inteiro, pintura, mecânica, etc., rádio, caixa e lateral. JAVY - 1105 apto 24. 9 a 12 horas - 232-1007. Domingo 246-0055.

VENDE-SE caminhão F-600, em ótimo estado, com 12 mil km. Volv. Voluntários da Pátria, 452-B. Fone 246-7883.

VOLKS 64 65 revisados, estado de vista ou fac. c/ 1.200 entr. 68. Tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN 67 - Párola. Novíssimo. Financiamos, equipado, Quatro rodas, caixa de volc. etc. - Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 62, 64, 67 68 revisados e equipados a partir de 1.500. Vendo urgente. 211 C-89. GACOS, no Leblon.

VOLKS 67 - Sedan 1968, revisado - Vende-se com seguro total NCR\$ 8.400,00. Trator com Dr. Romão, dia 11 a 14 h. Tel. 238-5921.

VOL

077 D. Arizola
A-18 - Para adopción a
la familia de la señora
M. Ariza y hijo a los
que casados I. 217 1913

DEMOLICÃO SENSACIONAL - Vendemos ativos em prazos e condições de negociação extraordinária com crédito especial; para quem quiser, basta pagar pelo produto. Verificar no endereço: LAMBRIS & JANELA, Rua Paulo Rendon, 20 (última rua do Itapira) e Cande da Bonfina, 395.

DEMOLICÃO - Venda de material de fax, portas, janelas etc. Bar do comércio de Rua, 217, esquina 210, f. do Buzo 337, domingo.

DEMOLICÃO, Palcozes - Vende materiais diversos, móveis, eletrodomésticos, máquinas, ferramentas, peças, acessórios, tintas, papéis, tecidos, roupas, calçados, brinquedos, jogos, livros, revistas, discos, fitas, vídeos, filmes, fotografias, cartões, selos, envelopes, papelaria, etc. Rua Paulo Rendon, 20 (última rua do Itapira) e Cande da Bonfina, 395.

ESCALADA DE MARMORE estrangeiro e corrimão em ferro, instalado na Rua Cande Bonfina, 395.

FERRAMENTAS - Chuva NCRS 65,00 por 3,02 - 1,50 metros. SSV - 3,02 - WNV - V - A - VO - SAQ - MAP - Rua Estácio do São, 114 Tel. 232-5160.

GRADES DE FERRO - Venda grades de ferro, aço, alumínio, etc. Disponível de outros - De NCRS 80,00 a NCRS 100,00 cada. Outros preços sob consulta. Telefone 245-1711.

GRADIL - 26 mts, ferro 3/8 espaço 6 cm, 1,50 altura, instalada em uma outra quadra, pronta para ser utilizada em ferro trabalhado. Tel. 28-6907.

GRADES PARA JANELA tipo surfante. Vendas 3 unidades 1,00 x 1,70, 1,70 x 1,50, 1,25 x 1,5; Ver a nota. Vendedor de Tocantins, 114, Tel. 232-5160.

WV ASB - Melhor preço da praça. MAP - Rua Estácio do São, 114. Tel. 232-5160.

LAMBRIS de jazeirada e Gonalistina. Ver o melhor preço da praça. MAP - Rua Estácio do São, 114. Tel. 232-5160.

LOUCA SANITÁRIA - Alvenaria, louças, metais, etc. Rua Estácio do São, 114. Tel. 232-5160.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Venda-barata espetacular nacional montado na Av. Menorino Felix nº 222-9139.

AUTOS CAIXAS D'AGUA - Vende-se de cimento armado. Tel. 222-9139.

MARMORES - Vendem todos os tipos de mármore e cores, placas de revestimento e pisos. Tel. 222-9139.

PORTAO FERRO novo 2,50x2,40 m, 1/2" e 1/4" e 1/8" e 1/16". Vendo barato. Rua Brasília Muniz 133 - Abolição.

PORTELAS ALUMINIO EDG-120 m, metal lido, janela, vidro, corrediças, varandas etc. Promoção Natal 10% desc. aproveite! Inicialmente aberto até 23. Rua da Fátima 310, f. do Buzo 337.

PORTA DE AÇO COMPLETA 3x2,40. Vendo Rua Felisberto Freire nº 222-9139.

TACETE, alto luxo - Vendo telhas coloridas 5. Cuiabá, notas a escada marrom escura, tijolos jazeirados, pedras portuguesas, etc. Rua Estácio do São, 114. Tel. 232-5160.

VENDA DE 1,50 x 3,00 m na luzar (Barato). Ent. Feliciano Sodre nº 2221, Mosqueira RJ. Horário comercial.

PINHO DE RIGA - Vende-se lote com 800 mt². Finanças - Vista e diversas modalidades. A vista 1.500 Ter. Rua Carmiro, 217. Tel. 243-8393.

PORTELAS PRANCHETAS, semi-ácido e revestimento de cedro, servindo para quinquenta de excelente grande quantidade. Rua Estácio do São, 114. Tel. 232-5160.

PORTA DE ferro e bronze monumental, espetacular, vendendo na demolição à Rua Cande da Bonfina, 395.

PISOs marmore totais, dos seguintes e cores. Tel. 222-9139.

TIJOLOS FURADOS - Carro fechado 90, varejo 100. Magalhães, 11. Rua, 137 - Penha. Tel. 230-3139.

TELAH fabrica 3,98 cada (nova) pronta entrega qualquer tamanho. Tel. 232-3258 / 256-5191 / 90-2168 / 90-2430.

TUBOS pinho da Paraná inviolável NCRS 1.488, pronta entrega. Tel. 232-3258 / 256-5191 / 90-4140 / 90-2168. Diariamente.

TIJOLOS made na obra 20x20, Rio Mai, 90, f. do Buzo 337, 100, 110, f. Cuiabá 292. Varalinho perto Estr. V. Carvalho, 194.

TIJOLOS diretamente da cerâmica de Ipanema e Parati do Tel. NCRS 90,00 o milheiro - Tel. 239-7350.

TACOS cereia bombas a partir NCRS 5,00 m2. Av. das Américas 1333 Coelho Neto fone Catel 90-5945.

TERRAPLANAGEM - Vendemos ou troca-se por caminhões PAVI ou Mercedes, com máquina em perfeito funcionamento. Trator na Estrada Virgínia Geral 2490.

TACOS 3,00 m de metro, para decapar pavimentos, etc. Rua da Barra Nova, 194. Nova Iguaçu, horário comercial.

VENDO 1 porta para garagem de 2 faces. Var na Rua Edmundo Lima 28, apt. 203, C. Pazópolis.

VENDASE usina de tempo travado, com 2 faces e vidros e grade. Rua do Buzo, 337.

VENDESE instalação de laje para alvenaria, para instalar em Cande Mendes 226-B, apt. 815.

BANHO BOX

ANODIZAÇÃO BANYOI LTDA.

Conforto - Beleza prática para seu banheiro - garantido por 5 anos.

GUANABARA - R. Figueiredo Magalhães, 286 s/311 Tel.: 236-4934

BARRA DO PIRAI Praça Nil Peçanha, 42 s/201 Tel.: 2-2318

para pisos, terracos, torres e tetos, economiza quem usa o melhor!

(F) LITE VOLTERRAN

- a pioneira em pre-moldados no Brasil

RUA DA LAPA, 180 - GRs. 509/10

LAJE CALHA - LAJE ABÓVEDA LAJE COM ARMADURA CRUZADA

222-5470-242-3504-252-2349

FÁBRICAS EM:
Gb. - Niterói - S. Paulo
Curitiba - Goiânia - C. Grande
Vitória - Salvador - Recife
Fortaleza - Natal - São Luz - Belém

ATENDEMOOS AOS SABADOS

Azulejo Klabin

Branco m2 9,90
Cores 15 x 15m2 9,90
Elahe 15 x 15 cor m2 10,50
Azulejo 11 x 11 cor m2 12,90
Azul decorado m2 25,80

Cda. Mostouro
256-5191 - 237-3258 -
Vd. Tel. 230-0577

Assoalhos Coloniais

Temos para pronta entrega e também fabricamos em qualquer medida, nos modelos: raspi, riga, peroba, lacorada, gongolo Alves e outras. Rua 24 de Fevereiro, 39. Tel. 230-0577.

Boxlar

• áreas • basculantes • alumínio anodizado • enlameadas • 231-1600 sem compromisso

Caixas d'água VENDAS A PRAZO

Muros, tubos, fossas, peixes, moirões, blocos pi alvaria, marmorite, etc. Orçamento sem compromisso.

A. COSTA MENDES ARTEF. CIMENTO AB-4807 - 28-2591 - 28-13

Compensado Jequitibá

245x160

4mm chapã	NCRS 11
6 "	" 16
8 "	" 20
10 "	" 24
12 "	" 30
18 "	" 39

FOLHAS

Jacarandá desde 3 Jerobá, Gonçalves " Mogno " Louro

PORTAS FOLHEADAS JEQUITIBÁ

210x60	NCRS 15
210x70	" 17
210x80	" 18

TACOS PEROBA DE CAMARÃO

2a. especial	NCRS 11
1a. comercial	" 16
1a. extra	" 20

MADEIRAS EM TOROS TODAS AS QUALIDADES

Automadeiras Ltda.
Rua Sao Luiz Gonzaga 2125-2131-A
Tel.: 228-9017, 234-5555
248-3284

ESTACIONAMENTO PROF

Para sua construção

Temos esquadria de minio, basculantes, portatísticas, portas de box agrícola. Piso marmozado. Executamos pinturas aereal. Av. Rio Branco, 185, 213 - Tel. 242-1050.

Pedras decorativas

(Para revestimento e p THAGADO)

Grande variedade, maior qualidade, entregue imediata. GB e Est. Rio, Profissionais competentes. 2a. sábado às 18,30. Domingo até às 18,30. 90-5122. Cont. Ex. Intendente Magalhães, entre o Lpo. de Camargos e Valqueiros.

Varandas e portas de bo

Proteja seus filhos de acidentes, colocamos fixas e moveis, em alumínio. Ora, a casa so fabi, própria. Tel. 243-5586 - REYS.

